Reinaldo Santos Neves

A FOLHA DE HERA: ROMANCE BILÍNGÜE

TERCEIRO VOLUME

A narrativa de *A folha de hera*: *romance bilíngüe* se estrutura em dois planos temporais: o primeiro tem por cenário a Europa no decênio de 1347 a 1356; o segundo, a América no qüinqüênio de 1948 a 1952; o primeiro reproduz a história de uma guerra civil registrada em crônica antiga; o segundo revela, por meio de paratextos fictícios, como o conteúdo desse documento sobreviveu até hoje. Num e noutro desponta uma mulher que persegue determinada seu trágico destino; e, separadas no tempo por um hiato de 600 anos, ambas se encontram através da palavra escrita. Katherine de Malemort é a personagem-chave da crônica francesa desaparecida, de que por sorte se fez no século XV uma tradução para o inglês, somente preservada no chamado Manuscrito Alfield. Kathryn Thornham é a professora sobre quem recai a tarefa acadêmica de executar a edição crítica do manuscrito. A primeira, na Europa medieval, desafia dogmas da igreja e normas da sociedade para sustentar seu intenso amor pelo próprio irmão. A segunda, na Nova York do final dos anos 1940, choca o meio acadêmico ao violar regras e preceitos para impedir que a história de sua homônima, há séculos esquecida, se perca para sempre. A voz de Katherine se ouve no texto que o cronista escreve num mosteiro medieval. A de Kathryn, em textos dela mesma que integram a periferia da história: a introdução à edição crítica do manuscrito e, mais clara e cruamente, a carta pessoal que, pouco antes de morrer, envia a uma amiga – carta que serve de epílogo a este terceiro e último volume do romance.

A FOLHA DE HERA: ROMANCE BILÍNGÜE

Este romance é um dos resultados do
Projeto Escritor Residente da Biblioteca Pública
do Espírito Santo, desenvolvido
mediante acordo assinado entre a
Secretaria de Estado da Cultura
do Espírito Santo (SECULT)
e o Programa de Pós-Graduação em Letras da
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR
José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR
Givaldo Vieira da Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
Maurício José da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA
Joelson Fernandes

GERENTE DE AÇÃO CULTURAL
Rita Sarmento

GERENTE DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
Nádia Alcuri Campos da Costa

SUPERVISORA EDITORIAL
Márcia Selvátice Tourinho

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITOR
Reinaldo Centoducatte

VICE-REITORA
Ethel Leonor Noia Maciel

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO
Neyval Costa Reis Jr.

COORDENADORA DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
Fabíola Simão Padilha Trefzger

SUBCOORDENADORA
Maria Amélia Dalvi Salgueiro

INSTITUTO SINCADES

PRESIDENTE
Idalberto Moro

GERENTE EXECUTIVO
Dorval Uliana

COORDENADORA DE
PROGRAMAS E PROJETOS
Ivete Paganini

COORDENADORA DE PROJETOS
Lívia Caetano Brunoro

GESTORA DE PROJETOS
Davina Rezende

JORNALISTA
Silvana Sarmento

ASSISTENTES DE PROJETOS
Bruna Casoli
Patrícia Soares da Silva

Reinaldo Santos Neves

A FOLHA DE HERA: ROMANCE BILÍNGÜE

TERCEIRO VOLUME

Secult
Vitória - ES
2014

© Reinaldo Santos Neves, 2014.

ACOMPANHAMENTO EDITORIAL
Márcia Selvátice Tourinho
Sérgio Luiz Blank

REVISÃO
O autor

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Bios

CAPA
Caco Appel; detalhe da foto *Woman Walking Down The Street*,
de Stanley Kubrick, 1946. Museum of the City of New York.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Jep

TIRAGEM
600 exemplares

Dados Internacionais de catalogação na publicação (CIP)
(Biblioteca Pública do Espírito Santo)

S237f Santos Neves, Reinaldo.
A Folha de Hera: romance bilíngue / Reinaldo Santos Neves. – Vitória; SECULT, 2014.
638 p. – (A Folha de Hera: romance bilíngue; v.3)

ISBN 978-85-64423-34-3

1.Literatura brasileira – Romance. I. Título. II. Série

CDD: B 869.3
CDU: 821.1343 (81)-3

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO
Av. João Batista Parra 165, Praia do Suá, Vitória, ES, 29052-120
Telefone (27) 3137-9349 • E-mail: sebp@secult.es.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO ESPÍRITO SANTO
Rua Luiz Gonzales Alvarado 51, Enseada do Suá, Vitória, ES, 29050-380
Telefone (27) 3636-7100 • E-mail: gabinete@secult.es.gov.br

Todos os direitos reservados. A reprodução de qualquer parte desta obra,
por qualquer meio, sem autorização do autor ou da editora
constitui violação da LDA 9610/98

Novos horizontes e descobertas, 7
A cada livro lido, um novo capítulo na história de vida de cada leitor, 9
Prefácio do autor, 11

O MANUSCRITO ALFIELD

TEXTO CRÍTICO DO MANUSCRITO

Livro 10, que é do campo de Maupertuis, 21
Livro 11, que é da vingança de Giles Blanchemains, 101
Livro 12, que é do conde de Níniva e sua grande guerra, 287
Livro 13, que é do retorno de Thibert de Giac e do fim da crônica, 557

ADENDO

Pós-escrito: mulher caminhando rua abaixo, 595

NOVOS HORIZONTES E DESCOBERTAS

A palavra é a mãe de todas as manifestações do engenho humano. É por meio delas que construímos nossos códigos de entendimento e absorção do mundo. Ainda que possamos manifestar-nos por meio da música e das artes visuais, são sempre elas, as palavras, as estruturas constituintes do nosso pensamento.

São dezenas de livros lançados pela Secretaria de Estado da Cultura desde o início do Governo Renato Casagrande, demonstrando a força e pujança de nossos escritores, sendo motivo de satisfação a publicação dos livros agraciados pelos Editais da Secult desde 2011 a 2013.

Narrativas curtas e longas, poesias, crônicas, contos, histórias em quadrinhos, obras para o público infanto-juvenil que integram esses lançamentos são uma mostra do quão talentosos e profícuos são os escritores que vivem e produzem nos dias de hoje no Espírito Santo. Por tudo isso, podemos afirmar que levar essas obras aos leitores da Grande Vitória e do interior do Estado, é descortinar universos que promovem a elevação do espírito humano através da promoção da arte e da cultura.

Todas as obras editadas pela Secult, seja através de Editais ou de parcerias como as realizadas com o Instituto Sincades e outras instituições, são distribuídas em bibliotecas e escolas de todo o Espírito Santo. Este lançamento, por exemplo, realizado em sinergia com a política cultural de apoio permanente ao livro e ao estímulo à leitura do Governo Renato Casagrande, representadas por ações como a Biblioteca Móvel – que leva livros e suporte para promoção de leitura a bairros em situação de risco da Grande Vitória dentro das ações do Estado Presente –, e a Biblioteca Transcol, que hoje

conta com acervo de mais de 12 mil obras para empréstimo aos usuários do sistema de transporte público, distribuídos em 10 terminais rodoviários.

A todos desejamos uma excelente leitura. E que os horizontes descortinados pelos nossos escritores sejam sempre plenos de novas descobertas.

Maurício José da Silva
Secretário de Estado da Cultura

A CADA LIVRO LIDO, UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DE VIDA DE CADA LEITOR

"Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história".

Atribuída a Bill Gates, essa frase resume a contribuição, cada vez maior, do Instituto Sincades à publicação de livros, especialmente de autores capixabas. Em cinco anos, algumas dezenas de publicações, as mais diversas, permitiram ao leitor conhecer obras inéditas, gratuitamente.

A parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e da Biblioteca Estadual, tem sido profícua. O acesso gratuito às obras, a distribuição de exemplares para as bibliotecas mais importantes do país e para as bibliotecas municipais capixabas democratiza e incentiva o saudável hábito da leitura. Amplia o conhecimento de nossa produção literária, valoriza nossos autores e aproxima o autor do leitor.

Este livro, portanto, não é só mais um livro. É uma nova contribuição para que cada um de nós, leitores, possamos refletir e escrever a própria história que, após cada livro, vai se tornando cada vez mais rica.

Boa leitura.

Idalberto Moro
Presidente do Instituto Sincades

PREFÁCIO DO AUTOR: MAL POSSO ACREDITAR

Este prefácio encerra (e mal posso acreditar) o Projeto Folha de Hera em termos de produção desse artefato literário (para usar termo de José Carlos Oliveira) que é o romance bilíngüe do mesmo nome. Mais cinco parágrafos e posso descansar do trabalho que me deu ao longo de dezoito anos (cinco deles dedicados à versão final do romance) e partir, espero, para outros projetos que impacientes aguardam a vez na fila. Digo em termos de produção do romance porque, naturalmente, o destino de uma obra literária não se encerra, mas sim começa a começar justamente quando o autor dá por terminada sua parte do trabalho. Transformada em obra impressa, é a vez de leitores, críticos ou leigos, assumir o trabalho pesado da leitura e da crítica.

Como fiz no volume anterior, também indico neste as principais passagens em que adaptei aos interesses do romance material de pesquisa de fontes medievais, neste caso especificamente das *Crônicas* de Froissart. Os desentendimentos entre o rei João da França e seu genro, o rei de Navarra, no livro 10, e os antecedentes da batalha de Poitiers, no livro 11, estão presentes também na matriz do projeto, o romance *A crônica de Malemort*, quando todo o Froissart que eu tinha era a compilação feita e traduzida em inglês modernizado por Geoffrey Brereton para a série Penguin Classics (a edição que consultei foi a primeira, de 1968). Já a guerra civil do livro 12 foi inspirada livremente em vários episódios da guerra entre o conde de Flandres e seus súditos flamengos, conforme está no volume III da tradução inglesa de Froissart feita por John Bourchier, Lord Berners, e publicada entre 1523 e 1525. A batalha de Quinhen, porém, que decide o destino da guerra, foi elaborada com elementos extraídos de dezenas de fon-

tes diferentes, na tentativa de reproduzir em larga escala a descrição de uma batalha campal à maneira narrativa dos cronistas e prosadores medievais.

A versão final do romance nas duas línguas foi construída ao longo dos cinco anos em que desenvolvi na Biblioteca Pública do Espírito Santo o Projeto Escritor Residente. O primeiro volume foi publicado em abril de 2011 e o segundo em novembro de 2012. O leitor que cotejar o texto em português dos agora três volumes verá que a abordagem e por conseguinte o próprio tom da tradução sofreram sensíveis mudanças de um para outro volume. A política de correspondência especular (para usar o termo usado pelo tradutor fictício, Reynaldo Santos Neves, em sua Breve Nota, volume I, p. 467) vai se tornando mais exigente de volume para volume. Tratando-se de texto tão vasto, era, imagino, natural que o tradutor, em sua gradual aprendizagem, viesse a experimentar a cada volume novos recursos e soluções, como se cada volume fosse uma obra à parte.

O quarto parágrafo foi reservado para os agradecimentos. Não vou repetir aqui todos os nomes que constaram nos volumes anteriores, o que não significa que minha gratidão se tenha diluído, muito pelo contrário. Mas registro aqui apenas os nomes das pessoas que tiveram atuação crucial no início da publicação da obra e/ou agora em seu final. Assim, destaco a participação de Dayse Maria Oslegher Lemos e Maurício José Silva, como secretários de Estado da Cultura, e de Rita de Cássia Maia e Silva Costa e Nádia Alcuri Campos da Costa, como diretoras da Biblioteca Pública do Espírito Santo; ao que Dayse e Rita começaram, Maurício e Nádia deram continuidade – sem esquecer, aí, a contribuição efetiva de Erlon José Paschoal, na qualidade de subsecretário da Cultura. Assinalo também meu reconhecimento a Idalberto Moro e Dorval Uliana, que possibilitaram o relevante apoio do Instituto Sincades a este e ao volume anterior da obra. No que se refere à produção do livro, cabe-me agradecer a Márcia Selvátice Tourinho pela atenta e competente coordenação editorial e à equipe da Bios pela primorosa editoração gráfica dos três volumes. E com prazer registro a participação de Lillian DePaula – é dela o sensível olhar acadêmico assestado sobre a obra desde ainda em estado de projeto – e de Sérgio Luiz Blank, que acompanhou todo o Projeto Escritor Re-

sidente e, por extensão, todo o trabalho que resultou nos dois primeiros volumes deste livro; afastado da Biblioteca nesta terceira e última etapa por motivo de saúde, ainda assim continuou a oferecer-me sua opinião sempre lúcida e estimulante.

Por fim, ainda que com atraso, quero registrar aqui minha dívida para com o padre Richard J. Schiefen, C. S. B., falecido em 2003, que, à época em que o conheci, em setembro de 1970, era professor e chefe do Departamento de História da Universidade de St. Thomas, Houston, Texas – a Universidade de Santo Agostinho onde se exila a Prof. Kathryn L. Thornham com o Manuscrito Alfield. O padre Schiefen confiou nos planos fantasiosos de um jovem brasileiro que pretendia fazer estudos de pós-graduação em língua e literatura anglo-saxônicas e deu-lhe de presente seu próprio exemplar de *The Anglo-Saxon Chronicle*, na edição de 1965 da Everyman's Library. O jovem desistiu dos estudos pós-graduados, mas encontrou no livro se não a primeira, sem dúvida uma das primeiras experiências de leitura de uma crônica medieval, o que certamente contribuiu, junto com outros fatores, para criar as condições favoráveis à sua decisão, tomada em 1971, de escrever *A crônica de Malemort* – texto onde toda a longa aventura deste romance bilíngüe teve seu ponto de partida.

Reinaldo Santos Neves
Escritor residente da
Biblioteca Pública do Espírito Santo.

Quando os Romanos a primeira vez bateram os muros de Cartago com o aríete ou carneiro militar, ficaram os Cartagineses assombrados com a novidade daquela máquina, e não era novidade, senão esquecimento; porque os primeiros inventores daquele bravo instrumento tinham sido os mesmos Cartagineses; mas como havia muitos anos que gozavam de altíssima paz, esquecia-se Cartago do que inventara Cartago, e sendo cousa antiga e sua, a tinha por novidade. [...] De maneira que o aríete, de que Cartago tinha sido a primeira inventora, parecia instrumento novo aos mesmos Cartagineses, não por novo, senão por esquecido; não por novo, senão por muito antigo. Muitas novidades se verão nesta nossa História não novas por novas, senão novas por antiqüíssimas. [...] A novidade da nossa História há de ser mais dos leitores que dela. [...] Lembraremos nela muitas cousas esquecidas, alumiaremos muitas escuras, descobriremos muitas ocultas, poremos à vista muitas distantes e procuraremos saber muitas ignoradas.

Padre Antônio Vieira, *História do Futuro*, capítulo XI.

Alan Dorsey Stevenson

THE ALFIELD MANUSCRIPT

An apocryphal novel
purporting to be a critical edition
of a 1516 manuscript containing
a 1483 Middle English translation
of a lost French chronicle.

A bilingual first edition

Translated into Portuguese by
Reynaldo Santos Neves

Alan Dorsey Stevenson

O MANUSCRITO ALFIELD

Romance apócrifo
que finge ser a edição crítica
de um manuscrito de 1516 contendo
a tradução inglesa, feita em 1483,
de uma crônica francesa desaparecida.

Primeira edição, bilíngüe

Tradução para o português de
Reynaldo Santos Neves

CRITICAL TEXT OF THE MANUSCRIPT

TEXTO CRÍTICO DO MANUSCRITO

THE TENTH BOOK

Capitulum primum

Now the chronicle leaves of the blessedful[1] Rogier Amydyew and now tells of the misadventurous[2] John of Valoys, who reigned king of Fraunce, and of those accidents that fell to him and his kingdom, whereby followed so great evil that the like has not been written of in no king's history, neither before him, nor after: and here follows the entry and beginning of the matter. **[leaf 208b]** That year[3] Carles of Evrux, king of Navar, began to work and conspire treason against the house of Valoys, especially against king Johan, whose daughter he had married and so was his father in law. But this was the most falsest and untruest of all men as then living, this king of Naver, nor was there in the world no hypocrite as false as he: who caused his men to sow disclanderous[4] words upon king John throughout Pariss and in other places, saying how a prince that should govern a kingdom and people ought to have such discretion to know and discern betwixt good and evil, otherwise he is not worthy to govern a kingdom; and how king

---

[1] Cf. *MED*: a1475 *Of alle þe bryddus* (Brog 2.1) 45: Þat bleyssydfull kynge.
[2] Cf. *MED*: a1500 (?a1425) *Lambeth SSecr.* (Lamb 501) 114/15: Also kepe þe fro vche mysauentrous [L infortunato] man þat ys lesnyd of any membre, and eschew hym as enemy.
[3] 1356.
[4] Cf. *MED*: (1447-8) *Shillingford* 104: The last and most disclaunderous Article ... is none other but mater of disclaundre.

LIVRO DÉCIMO

Capitulum primum

Agora a crônica deixa o abendiçoado[1] Roger Amidieu e agora fala do malaventuroso[2] John de Valois, que reinou rei da França, e daqueles acidentes que caíram sobre ele e seu reino, de que se seguiram tão grandes males que igual nada foi escrito na história de rei nenhum, nem antes dele, nem depois: e aqui se segue a entrada e o começo dessa matéria. **[folha 208v]** Aquele ano[3] Charles d'Evreux, rei de Navarra, começou a urdir e conspirar traição contra a casa de Valois, especialmente contra o rei John, cuja filha esposara e assim era seu sogro. Mas esse era o mais falsíssimo e desleal de todos os homens então viventes, esse rei de Navarra, nem havia no mundo hipócrita algum mais falso que ele: o qual mandou seus homens semear palavras descandalosas[4] contra o rei John por toda Paris e outros lugares, dizendo como o príncipe que governe um reino e um povo precisa ter discrição para conhecer e discernir entre o bem e o mal, ou então não é digno de governar um reino; e como esse rei John fazia o contrário,

---

[1] Cf. *MED*: a1475_*Of alle þe bryddus*_(Brog 2.1) 45: Þat bleyssydfull kynge.
[2] Cf. *MED*: a1500 (?a1425)_*Lambeth SSecr.* (Lamb 501) 114/15: Also kepe þe fro vche mysauentrous [L infortunato] man þat ys lesnyd of any membre, and eschew hym as enemy.
[3] 1356.
[4] Cf. *MED*: (1447-8) *Shillingford* 104: The last and most disclaunderous Article ... is none other but mater of disclaundre.

John had done contrary, for he was of evil and base blood and had no title of right to be a king. And in this mean while Carles of Naverr began to lure and win Karlles the dolphin to his side and withdraw him from his father the king, and claiming to be friendly to the dolphin he led him in such manner by his subtle ways that he began to set great discord between the dolphin and his father. And such of his men as were more familiary[5] unto the dolphin, they told the dolphin how he was in trouble and in great danger, for king Johan his father loved him nothing, and would not that he should inherit the kingdom, but set all his mind how he might get rid of the dolphin and the king of Naverr, and that surely one of these days he would have them murdered and slain, for king John had no more conscience than a dog. Now king John heard how he was thus falsely betrayed by false treason, and so in the beginning of April, about the midst of Lent, as my author says in his book,[6] he came in harness to Rowan, bringing a two hundred together in his company, for he had heard that the king of Naver was lodged at the dolphin's castle there, and some Norman knights, his friends, with him. What should I say? The king rushed into the hall and there he found all such as he was searching, and found them at their dinner; and he seemed a man that had a fiend in him, and straight he dashed on the king of Naver and seized him by the shoulders and plucked him off his chair, and as he began to handle very hard the person of him, a Norman squire called Doublel, who had been behind the king of Naver, carving his meat for him, drew out his dagger to defend his master, but immediately some of king John's company stopped and unarmed him. The dolphin fell down to his knees before his father and began to beg him not to do no harm to none of those men, saying they were in his company and in his house, but the king shouted full high, saying who had worked treason against him he would be their vengesor,[7] saying, For they shall repent it, every vein in their **[leaf**

---

[5] Cf. *MED*: c1450 *Alph.Tales* (Add 25719) 386/25: He besoght one þat was familiarie vnto hym to helpe hym.
[6] Thomas Lelillois is quoting another chronicler here.
[7] Same as avenger. Cf. *MED*: (a1382) *WBible(1)* (Bod 959) Deut.18.19: Who forsoþe þe wordys of hym þat spekeþ in myn name heere wol not, y veniesour shal be.

pois era de sangue ruim e impuro e não tinha qualquer título de direito para ser rei. E nesse meio tempo Charles de Navarra começou a iscar e aliciar Charles o delfim para seu lado e afastá-lo de seu pai o rei, e clamando ser amigo do delfim aduziu-o de tal modo com suas manhas sutis que começou a meter grande discórdia entre o delfim e o pai. E tais de seus homens quais eram mais familiários[5] com o delfim, eles contaram ao delfim quão andava em desgraça e em grande perigo, pois o rei John seu pai não o amava nada, e não queria que herdasse o reino, mas punha todo o pensamento em como poderia livrar-se do delfim e do rei de Navarra, e que seguramente dia desses os faria matar e serem mortos, pois o rei John não tinha consciência mais que um cão. Ora, o rei John soube como o traíam assim tão falsamente com falsa traição, e aí no começo de abril, cerca de meados da Quaresma, como diz meu autor em seu livro,[6] veio armado a Rouen, trazendo junto uns duzentos em sua companhia, pois soubera que o rei de Navarra estava hospedado no castelo do delfim ali, e alguns cavaleiros normandos, seus amigos, com ele. Que posso dizer? O rei irrompeu salão adentro e ali achou todos os quais andava buscando, e achou-os ao jantar; e parecia alguém que tivesse um demônio nele, e lançou-se direto sobre o rei de Navarra e agarrou-o pelos ombros e arrancou-o fora da cadeira e, como começasse a tratar muito mal a pessoa dele, um escudeiro normando chamado Doublel, que estava por trás do rei de Navarra, trinchando-lhe a carne para ele, sacou a adaga para defender seu senhor, mas imediatamente foi contido e desarmado por alguns dos homens do rei John. O delfim caiu em joelhos diante do pai e começou a rogar-lhe para não fazer mal nenhum a nenhum daqueles homens, dizendo que estavam em sua companhia e em sua casa, mas o rei bradou bem alto, dizendo que os que tinham urdido traição contra ele, ele lhes seria o vingançor,[7] dizendo, Pois se arrependerão disso, cada veia de seus **[folha 209]** corações! Aí fez

---

[5] Cf. *MED*: c1450 *Alph.Tales* (Add 25719) 386/25: He besoght one þat was familiarie vnto hym to helpe hym.
[6] Thomas Lelillois está citando outro cronista aqui.
[7] O mesmo que vingador. Cf. *MED*: (a1382) *WBible(1)* (Bod 959) Deut.18.19: Who forsoþe þe wordys of hym þat spekeþ in myn name heere wol not, y veniesour shal be.

209] hearts! So he caused the king of Naver to be taken away, and many others, and put in prison in chambers within the same castle. A, if the king had heard the dolphin's words and left off as then, that wicked day of destiny should be past without any more harm done. Yet you know well what a foul adventure befell after: let it be remembered here for such as have no intelligence of it or no rebembrance:[8] for the same day, which was a Tuesday, the v day of April, king John caused to do execution upon iiij of the prisoners, namely, the earl of Harcourt, the lord Gravylle, the lord Maubeu, and Olyver[9] Doubles the squire. So these men treason was laid to them how they had betrayed the king, and so brought out of the castle in carts and brought into a field behind the castle, called the field of Pardon, where horses are bought and sold at a great fair held every year at Saint Romain's day,[10] called the fair of Pardon; yet they could find by no means any pardon there, for the king neither by no words spoken before him nor by no tears shed at his feet could his fell stomach be mollified. And most worst[11] yet, they had no prelate to shrive them, because the king had so determined that they should die without confession, except for Colin Doublel: for he was not culpable of any treason, but deserved to suffer death because he had raised his hand against the king. And so in the presences of the king himself and the dolphin his son all their heads of those four men were struck off, so that the ground was there soon dyed red with great effusion of blood. And as I was informed this was a foul work done, because they took out of the Rouain prison a man from Molinghem, in prison for murder, and assigned him to do the work in exchange for his pardon, who had to strike six times till he could depart a head from a body. Then their bodies were drawn to the gibbet of Rowan and there hanged by the shoulders, and their heads set upon stakes by the gibbet; and there they hung, in that piteous state, more than two years, till the king of Naver could have them

[8] *Sic* in the MS.
[9] Actually Colin.
[10] There are many saints of that name, but the one here is certainly the Bishop of Rouen, who lived in the 7th century, whose feast is held on October 23rd.
[11] Cf. *MED*: ?a1425 (a1400) *Brut-1377* (Corp-C 174) 317/7: Hit come to his eres that þe same Piers shold lede & vse the most worst & synfullest lyf out.

o rei de Navarra ser levado dali, e muitos outros, e postos em prisão em câmaras naquele mesmo castelo. Ah, se o rei tivesse ouvido as palavras do delfim e deixado as coisas como estavam, aquele dia de péssimo agouro teria passado sem maior dano feito. Mas bem sabeis que torpe aventura sucedeu depois: seja lembrada aqui para os que não têm nenhuma inteligência dela ou nenhuma rebembrança:[8] pois no mesmo dia, que foi terça-feira, quinto dia de abril, o rei John causou fazer execução em quatro dos prisioneiros, a saber, o conde de Harcourt, o senhor de Graville, o senhor de Maubeu, e Oliver[9] Doublel o escudeiro. Assim esses homens traição foi-lhes imputada de como tinham traído o rei, e aí levados para fora do castelo em carretas e levados a um campo atrás do castelo, chamado campo do Perdão, onde se compram e vendem cavalos numa grande feira todos os anos no dia de São Romano,[10] chamada feira do Perdão; porém não acharam ali por meio algum perdão nenhum, pois o rei nem pelas palavras ditas diante dele nem pelas lágrimas vertidas a seus pés pôde seu féleo estômago ser molificado. E mais péssimo[11] ainda, nem tiveram prelado para confessá-los, porque o rei determinara que morressem sem confissão, exceto por Colin Doublel: pois não era culpável de traição alguma, mas merecia sofrer morte porque erguera a mão contra o rei. E assim nas presenças do próprio rei e do delfim seu filho foram cortadas todas as suas cabeças daqueles quatro homens, de modo que o chão ali logo se tingiu de vermelho com grande efusão de sangue. E segundo fui informado foi tarefa muito mal feita, porque tiraram da prisão de Rouen um homem de Molinghem, na prisão por homicídio, e designaram-no para fazer a tarefa em troca de perdão, o qual teve de dar seis golpes até que pudesse separar uma cabeça de um corpo. Então os corpos foram arrastados até o patíbulo de Rouen e ali pendurados pelos ombros, e as cabeças metidas em estacas ao lado do patíbulo; e ali penderam, naquele estado lamentável, mais de dois

---

[8] *Sic* no manuscrito.
[9] Na verdade, Colin.
[10] Há vários santos com esse nome, mas aqui se trata obviamente do bispo de Rouen, que viveu no século VII, cuja festa se comemora em 23 de outubro.
[11] Cf. *MED*: ?a1425 (a1400) *Brut-1377* (Corp-C 174) 317/7: Hit come to his eres that þe same Piers shold lede & vse the most worst & synfullest lyf out.

buried condignly, after he escaped from his prison. All the people were greatly abashed at all such deaths as had been done in Rome,[12] and especially the nobles of Normandy and the common people of this country took it for an unreasonable punishment without cause. At Easter king Johan returned to Parys, and in Parys the king of Naver was set in prison for a space and then removed from prison to prison, to Crevecuer and then to Aleux, where he endured long prisonment. Thus then in great sorrow and mischief was ended that year.[13] And then came **[leaf 209b]** the troublous year of M CCC lvj, a right heavy year for the kingdom of Frawnce, and anguishous, when Fraunce would sit sorely weeping ever day and night in her greatest sorrow that ever she was in, and so weep piteously and wring her hands as she that could never be merry again from hence into the day of doom.

Capitulum secundum

Now, before I continue speaking of these accidents of the French and the Navarrese, I will return again to our matter as touching Katheryne of Malemort and her husband, the Pilgrim of Seint Gile, for to declare that all things were not as well between them as they had been in the first years of their matrimony. Katerine, she having had knowledge that Thibert her brother to be in Aquitaine among the Englishmen of the prince of Wales, but having never had any word of him by no messenger or letter coming to her, she fell into great melancholy, grown of her phantom of her love, and passed her days shut within her chamber, always heavy and abstract from sensible things, pensive and spoke no word. A certain day that she was standing at a window, and one of her maids doing her occupations about the chamber, and Sir John came to visit her, and

[12] *Sic* for Rouen.
[13] The chronicler means the year 1355, following a common practice in the Middle Ages, that of counting the years as beginning from Easter.

anos, até que o rei de Navarra os pôde fazer sepultar condignamente, depois que escapou de sua prisão. Toda a gente ficou muito abatida com todas essas mortes feitas em Roma,[12] e especialmente os nobres da Normandia e o povo comum desse país viram aí um insensato castigo sem razão. Na Páscoa o rei John retornou a Paris, e em Paris o rei de Navarra foi posto em prisão por algum espaço e depois removido de prisão em prisão, para Crevecoeur e daí para Aleux, onde suportou longo prisionamento. Assim então em grande tristeza e mazela findou aquele ano.[13] E então chegou **[folha 209v]** o tribuloso ano de mil, trezentos, e cinqüenta e seis, ano muito penoso para o reino da França, e angustioso, quando a França se poria a chorar de dor todo dia e noite em sua maior tristeza em que jamais esteve, e assim choraria lamentosa e torceria as mãos como quem nunca mais pudesse ter alegria de novo daqui até no dia do juízo.

Capitulum secundum

Agora, antes que eu continue falando desses acidentes de franceses e navarreses, quero retornar de volta a nosso assunto tocante a Katherine de Malemort e seu marido, o Peregrino de Saint Gile, para declarar que nem todas as coisas andavam tão bem entre eles como tinham andado nos primeiros anos de seu matrimônio. Katherine, ela tendo tido conhecimento que Thibert seu irmão estar na Aquitânia entre os ingleses do príncipe de Gales, mas não tendo recebido palavra dele por nenhum mensageiro nem carta vindo até ela, caiu em grande melancolia, oriunda de seu fantasma de seu amor, e passava os dias fechada em sua câmara, sempre triste e abstrata das coisas sensíveis, pensativa e não dizia palavra. Certo dia que estava de pé a uma janela, e uma de suas moças cuidando de suas ocupações pela câmara, e Sir

[12] *Sic* por Rouen.
[13] O cronista refere-se ao ano de 1355, seguindo prática comum na Idade Média, a de contar o início de cada ano a partir da Páscoa.

she so wrapped within and out with her sorry thoughts that she heard not his greeting, so the maid said to her, Look, Lady Katharine, here you have Sir John to see you. Then she turned her face to look on him, and he marveled much again at the features of her face, that nature had set all grace of womanly beauty in, and melancholy had nothing impaired. Then he went and stood beside her at the window, and down low beneath he saw the fair gardens he had spent and wasted a great deal of money on in having it built for her, so he could not keep his lips closed, but said, Saint Mary, madam, as I stand here I can smell the roses and lilies in your garden beneath. Can you not? And, as she answered nothing, he said to her, It is summer now, Katryn. **[leaf 210]** I wonder that you have not set your foot out of your chamber for to walk about your gardens and to gather roses and lilies and other flowers, and apples and pears both, as ever before now you were accustomed to. Then she stared on him stiffly and answered, saying, Sir, you should have no wonder of that case, that I have no delight no more in my gardens that you gave to me, since I am myself now as a garden without water. In hearing those words, Sir Johan begged Katheryne for to tell him what ailed her so, but she turned her face and kept her silence, so he asked her what might he do so that she were restored to her old jollity and liveliness. Will you have me well and happy, sir, she said. Say yes or nay. Yes, yes, by Mary, yes, he cried. Then take me to Burdeux, she said, and I shall be jolly and lively again. Her request pleased him nothing, so he asked, What angels are there in Burdeux as can work such a fair miracle as to bring you out of your malencholy,[14] tell me. Sir, she said, I hear my brother is in Burdeux, and I long sorely to see him and be with him in his company. This is the great cause why that I be in this malecholy.[15] It is ago five years that we were last together, sir, and I do miss him as I would a member of my body that had been carved off. At this word Seint Gyle for great jealousy of his wife was full displeased, so he said sharply, Madam, would you have your brother slain before your

[14] *Sic* in the MS., for *melancholy*.
[15] *Sic* in the MS., for *melancholy*.

John veio visitá-la, e ela tão envolta por dentro e fora com seus tristes pensamentos que não ouviu sua saudação, aí a moça disse-lhe, Olha, Lady Katherine, eis aqui Sir John para te ver. Então ela virou o rosto para olhá-lo, e ele se maravilhou muito outra vez das feições de seu rosto, que a natureza tinha posto toda a graça da beleza feminina nele, e a melancolia nada empiorara. Então ele foi e esteve de pé ao lado dela à janela, e no fundo lá embaixo viu os belos jardins que ele despendera e gastara grande conta de dinheiro neles mandando construir para ela, aí não pôde manter fechados os lábios, mas disse, Santa Maria, madame, de pé aqui sinto o cheiro das rosas e lírios de teu jardim lá embaixo. Sentes não? E, como ela não respondesse nada, ele lhe disse, É verão agora, Katherine. **[folha 210]** Espanta-me que não tenhas posto o pé fora de tua câmara para andares em teus jardins e colheres rosas e lírios e outras flores, e maçãs e peras também, como já foste acostumada a fazer dantes. Então ela fitou-o firme e respondeu, dizendo, Senhor, não te deves espantar disso, que eu não sinta mais nenhum deleite com meus jardins que me deste, já que eu mesma sou agora como jardim sem água. Em ouvindo essas palavras, Sir John rogou a Katherine para lhe dizer o que lhe doía tanto, mas ela virou o rosto e manteve silêncio, aí ele perguntou o que podia fazer para que ela fosse restituída à sua antiga jovialidade e viveza. Queres ver-me bem e feliz, senhor, disse ela. Diz sim ou não. Sim, sim, por Maria, sim, gritou ele. Então leva-me até Bordéus, disse ela, e ficarei jovial e vivaz outra vez. O pedido dela não lhe agradou nada, então perguntou, Que anjos há em Bordéus que possam operar tão belo milagre como tirar-te de tua malencolia,[14] diz-me. Senhor, ela disse, soube que meu irmão está em Bordéus, e anseio sumamente vê-lo e estar com ele em sua companhia. Essa é a grande causa por que que eu esteja nesta malecolia.[15] Já são idos cinco anos que estivemos juntos pela última vez, senhor, e sinto tanta falta dele como de um membro de meu corpo que tivesse sido talhado fora. A essa palavra Saint Gile com grande ciúme de sua mulher ficou muito desgostoso, aí disse asperamente, Madame, queres que teu irmão seja morto dian-

[14] *Sic* no manuscrito, por *melancholy*.
[15] *Sic* no manuscrito, por *melancholy*.

eyes? She was sorely amarveled of that word, so he said further, Why, madam, the earl would never give me leave to go into Burdeux and visit your brother but if it were for to slay him as soon as I had him before me. Is that your desire? Say yes or nay. So Katerine answered, If you may not go, let me go alone, with trusty company. Then he said in scorn, Lady Katheryn, are you become worse than an idiot? Are you become the queen of fools? You are, as I am, under the earl's obedience; you are bound, by your allegiance, lest you be held as a traitoress, to thrust a dagger through your brother's heart wheresoever you embrace him to kiss him. She marveled at his sharp words and bitter, who had always been meek and mild in his speech to her. Ah, she cried out, where is your charity, yours and your master's, that neither you nor he will allow a poor sister to see her brother that she has been so long departed from nor, worse still, to receive his letters that he sends to her, which letters are as yet answerless? For I know it is im **[leaf 210b]** possible, and therefore it may not be true, my brother never to have sent me any letters from what place soever he dwells as an exulate[16] in. So I reckon for certain, my lord, that you have men and women, and children as well, and bloodhounds peradventure, strictly to watch this castle lest no letter, coming by hand of man or wing of pigeon, to come to me. What is it you do with the letters he sends me, sir? Do you read them or burn them or both? Which of them is it, sir? Sir Johan was sorely displeased with those words and said, There was nothing but holly leaves in his letters, madam. It may well be you can read a holly leaf, but I cannot. When Katereyn heard it, she was full angry and said, Why would you not give me these leaves, sir, what might there be in a leaf from a tree for you to become so grievously troubled? And Sir Jehans said, There is a secret in these leaves, madam, I am certain of it. This is my all annoyance, this secret between both you and him. These leaves speak a language that you and he alone understand. Is that not true, madam? Sir, she said, these leaves tell me that my brother is alive, and has not

[16] Cf. *MED*: 1543 (1464) Hardyng *Chron.B* (Grafton) 339: The lordes fled then as exulates.

te de teus olhos? Ela ficou sobremodo amaravilhada dessa palavra, aí ele disse ademais, Ora, madame, o conde nunca me daria licença para ir a Bordéus e visitar teu irmão que não fosse para matá-lo assim que o tivesse diante de mim. É esse teu desejo? Diz sim ou não. Aí Katherine respondeu, Se não podes ir, deixa-me ir sozinha, com gente de confiança. Então ele disse com escárnio, Lady Katherine, viraste pior que idiota? Viraste rainha dos parvos? Tu estás, como eu estou, sob a obediência do conde; estás sujeita, por tua vassalagem, para não ser chamada traidoresa, a cravar uma adaga no peito de teu irmão onde quer que o abraces para beijá-lo. Ela se maravilhou com as ásperas palavras e ácidas dele, que fora sempre manso e meigo em sua fala com ela. Ah, exclamou ela, onde está vossa caridade, tua e de teu senhor, que nem tu nem ele quereis permitir a uma pobre irmã ver o irmão que há tanto tempo está separada dele nem, pior ainda, receber suas cartas que ele lhe manda, as quais cartas ainda estão sem resposta? Pois eu sei que é im **[folha 210v]** possível, e portanto não pode ser verdade, meu irmão nunca me ter mandado carta alguma de qual lugar quer onde more como exulado[16] nele. Então tenho por certo, meu senhor, que pões homens e mulheres, e crianças bem como, e mastins porventura, para estritamente vigiar este castelo para que nenhuma carta, vindo por mão de homem ou asa de pombo, vir até mim. O que é que fazes com as cartas que ele me manda, senhor? Será que as lês ou queimas ou ambas as coisas? Qual é que será, senhor? Sir John ficou sumamente desgostoso com essas palavras e disse, Não havia nada senão folhas de azevinho nas cartas dele, madame. Bem pode ser que saibas ler uma folha de azevinho, mas eu não sei. Quando Katherine ouviu isso, ficou toda raivosa e disse, Por que não me deste essas folhas, senhor, o que pode haver na folha de uma árvore para que fiques tão gravemente turbado? E Sir John disse, Há um segredo nessas folhas, madame, estou certo disso. Esse é todo o meu desagrado, esse segredo entre ambos tu e ele. Essas folhas falam uma linguagem que só tu e ele compreendeis. Não é verdade, madame? Senhor, disse ela, essas folhas me

[16] Cf. *MED*: 1543 (1464) Hardyng *Chron.B* (Grafton) 339: The lordes fled then as exulates.

forgotten me, and hopes that one day we shall meet again. He is my own brother, and I have known him since the day he was born, and on this very day he was left motherless, so he was set in my arms for me to hold him as I were his mother. So, if you will not take me to Burdeux, sir, nor let me go thither by myself alone, I promit[17] that you shall see me fade as a flower till I be dead. Now Amydieu had died not so long ago, so Sir John said, Madam, I shall take you not to Burdeaus but to Dannemarie, if you will, where you have another brother, more pious than that other, who surely shall draw you from your melancholy if you beg it of him with a fervent heart and devoutly. She had great disdain at his words, and so said, I have never begged nothing of him while he was alive, nor shall I now he is dead. And though I begged him standing on hot coals with my bare feet, I know without fail he would do contrariously to my desire, for he never cherished me nor I him. Her answer was full bitter to Seynt Gyle and abominable, as if it were a vomit or gall, but all he said was, Then I shall go forth myself alone, madam, for I know your brother will hear my prayers. Next day he took his way toward Dannemarie with but a few of his men. When they were a five leagues from the convent they lost their way and knew not how to proceed forth. Then they saw a dozen birds sitting on the branch of a tree and singing in their Latin, and then there came a little bird flying from their fellowship and alighted on Sir John's arm, and twittered some notes at his ear, and flew out again, and hovered about in the air as though he would have them follow him, and so brought them back to the right way again. Sir Johan **[leaf 211]** soon imagined that Amidieu in the figure of a bird had come and guided him to the convent, and was glad out of measure with this his imagination. At the convent he made an offering on Amidieu's behalf and knelt down before his tomb, and there he prayed for no less than four hours together, which was great marvel, an hour being by estimation as long as a good reader should read twice the seven psalms with the litany, or as while a footman should go apace

[17] Cf. *MED*: c1450 *Alph.Tales* (Add 25719) 419/9: Þou will promytte me at þou shall renownce þine heresie.

dizem que meu irmão está vivo, e não me esqueceu, e espera que um dia nos encontremos de novo. Ele é meu próprio irmão, e conheço-o desde o dia que nasceu, e nesse mesmo dia foi deixado sem mãe, aí foi posto em meus braços para eu segurá-lo como se fosse a mãe dele. Então, se não queres levar-me até Bordéus, senhor, nem deixar-me ir até lá por mim mesma sozinha, promito[17] que me verás definhar como uma flor até que esteja morta. Ora, Amidieu morrera não muito tempo antes, aí Sir John disse, Madame, não te levarei até Bordéus mas até Dannemarie, se quiseres, onde tens outro irmão, mais pio que o outro, que seguramente te tirará de tua melancolia se lhe rogares com fervor de coração e devotamente. Ela teve grande desdém de suas palavras, e aí disse, Nunca roguei nada a ele enquanto estava vivo, nem rogarei agora que está morto. E ainda que lhe rogasse pisando sobre brasas ardentes com meus pés nus, sei sem falha que ele faria contrariamente a meu desejo, pois nunca teve carinho por mim nem eu por ele. Sua resposta foi ácida demais para Saint Gile e abominável, como se fosse vômito ou fel, mas tudo que ele disse foi, Então irei até lá eu mesmo sozinho, madame, pois sei que teu irmão ouvirá minhas preces. No dia seguinte seguiu caminho para Dannemarie só com alguns de seus homens. Quando já estavam a umas cinco léguas do convento perderam-se do caminho e não souberam como prosseguir adiante. Então viram uma dúzia de pássaros sentados no galho de uma árvore, cantando em seu latim, e então lá veio um passarinho voando desde os companheiros e pousou no braço de Sir John, e chilreou algumas notas a seu ouvido, e voou afora, e pairou lá no ar como se quisesse seguirem-no, e aí trouxe-os de volta ao caminho certo outra vez. Sir John **[folha 211]** logo imaginou que Amidieu em figura de pássaro viera e o guiara até o convento, e ficou feliz fora de medida com essa sua imaginação. No convento fez uma oferenda em prol de Amidieu e ajoelhou-se ao chão diante de seu túmulo, e ali rezou por não menos que quatro horas a fio, o que foi grande maravilha, uma hora sendo por estimação tanto quanto um bom leitor possa ler duas vezes os sete salmos com a litania, ou o

[17] Cf. *MED*: c1450 *Alph. Tales* (Add 25719) 419/9: Þou will promytte me at þou shall renownce þine heresie.

in summer iij miles or some deal less and in winter two miles or a little less. Then he would most especially speak to me, not because of no excellence I might have over my brethren, but because I had been with Amydieu at his dying. I told him of Amidiew's death, how it had been, and of many miracles he had done since, and he listened well all my words. Then he told me of the little miracle that Amydyeu had done that very day, in guiding him, figured as a bird, till the convent gates, which miracle I have gladly recorded into my book of Amydyeu his life. Also he told me of his distress he was in, namely, because of his wife, and told me the story of his love for her, and all the words he had said to her when he had wooed her years before, likening her as Nimiane and himself as Merlin, which words you readers may seek and read again in the seventh book of this chronicle, and then he said, By Mary, now I see and perceive that I am buried alive in an enchanted place without walls nor gates nor windows, which place is my love of my wife, that I cannot go out of but by means of death, unless God should look on my despair and cause me to sleep in a cave for CCC years, as he did to the seven Christian men that emperor Decius pursued so long ago,[18] which grace I know I am not worthy of. I had great pity on him and said, Yet, sir, you can go out of this love of your wife's by abiding in this monastery never to return to the world again. Then he said bitterly, This seems to be Katheryn's customable virtue, to drive every husband of hers into religious life. Then he would not return homeward again, but abode among us in the convent, doing as we did in all hours of the day and the night, and clad all the time with a threadbare gown. In the week he was with us he had many a conversation with the monks, and with me as well, and declared his inclination to forsake his wife and all his worldly goods and come to the convent to be a monk here. The cause that he did not so was, because he was summoned by the earl when the war against the

[18] This is a reference to "Dormiencium septem", one of the tales compiled by Etienne de Besançon in his *Alphabetum Narrationum* (n. 283 in the 15th century English translation).

tempo enquanto um pedestre possa andar a passo no verão três milhas ou alguma coisa menos e no inverno duas milhas ou um pouco menos. Então quis muito especialmente falar comigo, não por causa de qualquer excelência que eu pudesse ter sobre meus irmãos, mas por causa de que eu estivera com Amidieu ao morrer. Contei-lhe da morte de Amidieu, como tinha sido, e de muitos milagres que fizera desde então, e ele escutou muito bem todas as minhas palavras. Então contou-me do milagrinho que Amidieu fizera aquele dia mesmo, guiando-o, configurado em pássaro, até os portões do convento, o qual milagre registrei com prazer em meu livro de Amidieu da vida dele. Também me contou de sua angústia em que estava, a saber, por causa da esposa, e contou-me a história de seu amor por ela, e todas as palavras que dissera a ela quando a cortejara anos antes, assimilando-a a Nimiane e ele mesmo a Merlim, as quais palavras vós leitores podeis buscar e ler de novo no sétimo livro desta crônica, e então disse, Por Maria, agora vejo e percebo que estou sepultado vivo num lugar encantado sem paredes nem portões nem janelas, o qual lugar é meu amor por minha esposa, que não posso sair fora dele senão por meio da morte, a menos que Deus olhe para meu desespero e faça-me dormir numa caverna por trezentos anos, como fez com os sete cristãos que o imperador Décio perseguiu tanto tempo atrás,[18] a qual graça sei que não sou digno dela. Tive grande pena dele e disse, Porém, senhor, podes sair fora desse amor de tua esposa ficando neste mosteiro para nunca retornar ao mundo outra vez. Então ele disse acremente, Essa parece ser a costumada virtude de Katherine, impelir seus maridos à vida religiosa. Então não quis retornar a casa de volta, mas ficou entre nós no convento, agindo como agíamos em todas as horas do dia e da noite, e trajado o tempo todo com vestimenta puída. Na semana que ficou conosco teve muitas conversações com os monges, e comigo bem como, e declarou sua inclinação de deixar a esposa e todos os seus bens mundanos e vir para o convento ser monge aqui. A causa que ele não o fez foi porque foi convo-

[18] Referência a "Dormiencium septem", uma das histórias compiladas por Etienne de Besançon em seu livro *Alphabetum narrationum* (n. 283 na tradução inglesa do século XV).

English was renewed, which is the matter subsequent in the next chapter of this my coronicle.[19]

[leaf 211b] Capitulum tercium

Here you shall know how that Philyppe of Naverr, brother to the king of Naver, that, after his brother was committed to prison, that he had not ceased to beg and request of king John to release him out of prison and perform a perfect peace with him as between lord and liegeman and between father and son. Yet king John had become so hard-hearted against the house of Navar, he would not condescend to the request above-said: instead he laid siege before the towns of Evrues, and Conces sus Yton, and Pont Audemer, which were in the hands of the Navarrese. And Philyp of Naver, seeing how that king Jehan, in the condition he was in, that nothing would move his heart to agree to the peace, then he turned him the back and sent his ambassadors into Engelond to king Edowart, for he knew well that those two realms, Fraunce and Engelond, would never be apt to love together, and so required of king Edowart to send some aid in this his plight with the French, and on his part he to become his liegeman and knight, and make to him faith and homage, and take him for duke of Normandy and king of Fraunce forever from thenceforth. This treaty and alliance finished up between them, and sworn always to be good friends together, king Edwarde sent word to the duke of Lancastre, being in Bretaygne, to pass forth into Normandy and there to help and aid the Navarrese as well he might conveniently; as for Philypp of Naverre wrote to king Johan, saying he revoked and withdrew from him all faith and fealty and homage he had done to him and his service and obedience that he ought to him, saying further that he would now busy himself to do him and his household all damage

[19] *Coronycle* in the MS. *MED* also records *cronicle*, *cronycle*, *cronacle*, *cronecle*, *cornicle*, *cronicol*, *cronykylle*, *cronycul*, *kronykel*.

cado pelo conde quando se renovou a guerra contra os ingleses, matéria subseqüente do próximo capítulo desta minha carônica.[19]

[folha 211v] Capitulum tercium

Aqui sabereis como que Philip de Navarra, irmão do rei de Navarra, que, depois que o irmão foi recolhido à prisão, que ele não cessou de rogar e requestar ao rei John para soltá-lo da prisão e perfazer uma paz perfeita com ele como deve ser entre senhor e vassalo e entre pai e filho. Mas o rei John tinha o coração tão endurecido contra a casa de Navarra, não quis condescender ao pedido supradito: em vez disso meteu cerco às cidades de Evreux, e Conches sur Iton, e Pont Audemer, que estavam nas mãos dos navarreses. E Philip de Navarra, vendo como que o rei John, nas condições que estava nelas, que nada lhe demoveria o coração a anuir à paz, então virou-lhe as costas e mandou seus embaixadores ao rei Edward lá na Inglaterra, pois bem sabia que esses dois reinos, França e Inglaterra, nunca estariam aptos a se amarem mutuamente, e aí requereu ao rei Edward para mandar alguma ajuda nesse seu pleito com os franceses, e de sua parte ele tornar-se seu vassalo e cavaleiro, e jurar-lhe compromisso e homenagem, e aceitá-lo como duque da Normandia e rei da França para sempre daí adiante. Concluído esse tratado e aliança entre eles, e jurados serem sempre bons amigos um do outro, o rei Edward mandou recado ao duque de Lancaster, estando na Bretanha, para passar Normandia adentro e ali ajudar e socorrer os navarreses o melhor que pudesse convenientemente; quanto a Philip de Navarra escreveu ao rei John, dizendo que revogava e retirava dele todo compromisso e fidelidade e homenagem que lhe jurara e seu serviço e obediência que lhe devia, dizendo ademais que se ocuparia agora a fazer-lhe e à sua casa todo dano e todo estrago, e a seus reinos, terras e senhorios, e a seus

[19] *Coronycle* no manuscrito. *MED* também registra *cronicle*, *cronycle*, *cronacle*, *cronecle*, *cornicle*, *cronicol*, *cronykylle*, *cronycul*, *kronykel*.

and all hurt, and to his kingdoms, lands and seignories, and to his subjects and liegemen as well. The duke of Lancastre, when he came into Normandy, he was with archers and other men of arms but a thirteen hundred men one and other, that he had brought with him from Brittany; so king Edowart sent him from Inglonde C and xl men of arms and CC archers and a thousand and iiij hundred horses. And moreover there joined the duke at Montebourg Robert Knollys with three hundred men of arms and five hundred archers, and Philyppe of Naver and Godefray of Harecourt on the part of the Navarrese brought a hundred armed heads with them. Altogether the duke had a thousand men of arms and fifteen hundred archers when he began to ride in the country of Nor **[leaf 212]** mandy; and the day he began to ride the country was the xxij of June next after Trinity. Then he rode on the way towards Pont Audemer, which was besieged with the Frenchmen at this season, and raised the siege, and stored the town with victuals for a year, and set there such men and archers as were necessary for the safeguard of the place. Thereupon he won the castle of Conces sus Yton and was clean burnt and beaten down; this was the castle that the Frenchmen had taken before from the Navarrese. Then he raised the siege that the Frenchmen had laid before Breteul and took Vernoyl; and many other feats of war he did then which all may not be written here. Now to fight the Englishmen king John made a great summons, that all noble and not noble able for the feat of war should come to him at a certain day limited, and none dared disobey his commandment, as to sit still in idleness at home. The earl of Nyniven provided himself ready to go with the king, and provided for carts and chariots, tents and pavilions to lie in the field, and for all other necessaries thereto belonging, and assembled together his company that should go with him, and when the day approached that they should meet the king at Chartres, they departed from Nom more than a C horses, well provided of all things necessary, and it was a fair sight to see them ride in good order out of the town; and there rode in the earl's company John the Pilgrim, and John d'Oultreleaue, and the viscount of Vergy, and Roger de Cros, and Roger Besedeable, and Sir Roger's two sons with him, that is to say, his bastard sons, and many other knights and squires. Johan de Seint Gile was so confused in his

súditos e vassalos bem como. O duque de Lancaster, quando entrou na Normandia, era ele com arqueiros e outros homens de armas apenas uns treze centos homens uns e outros, que trouxera consigo da Bretanha; aí o rei Edward mandou-lhe da Inglaterra cento e quarenta homens de armas e duzentos arqueiros e mil e quatrocentos cavalos. E ademais em Montebourg juntou-se Robert Knowles ao duque com trezentos homens de armas e quinhentos arqueiros, e Philip de Navarra e Godfrey de Harcourt da parte dos navarreses trouxeram uma centena de cabeças armadas com eles. Tudo junto o duque tinha mil homens de armas e quinze centos arqueiros quando começou a correr o país de Nor **[folha 212]** mandia; e o dia que começou a correr o país foi vinte e dois de junho logo depois da Trindade. Então seguiu caminho rumo a Pont Audemer, que estava sitiada pelos franceses nessa ocasião, e levantou o sítio, e abasteceu a cidade com vitualha para um ano, e pôs ali quantos homens e arqueiros eram necessários para salvaguarda do lugar. Daí tomou o castelo de Conches sur Iton e foi todo abrasado e arrasado até o chão; esse era o castelo que os franceses tinham tomado antes aos navarreses. Então levantou o cerco que os franceses haviam posto perante Breteuil e tomou Verneuil; e muitos outros feitos de guerra fez então que não podem todos ser escritos aqui. Ora, para combater os ingleses o rei John fez um grande chamamento, que todos os nobres e não nobres hábeis para feitos de guerra viessem até ele em certo dia limitado, e ninguém ousou desobedecer a seu comando e ficar sentado ocioso em casa. O conde de Níniva proveu-se pronto para ir com o rei, e proveu carretas e carroças, tendas e pavilhões para pernoitar no campo, e todos os outros necessários a tanto pertencentes, e ajuntou toda a sua gente que iria com ele, e quando se aproximou o dia que deviam encontrar o rei em Chartres, partiram de Nom mais de uns cem a cavalo, bem providos de todas as coisas necessárias, e era uma bela visão vê-los sair em boa ordem da cidade; e lá iam em companhia do conde John o Peregrino, e John d'Oultreleaue, e o visconde de Vergy, e Roger de Cross, e Roger Besedeable, e os dois filhos de Sir Roger com ele, isto é, seus filhos bastardos, e muitos outros cavaleiros e escudeiros. John de Saint Gile estava tão confuso em sua consciência e tão envergonhado por causa da estabilidade de sua mulher e da instabilidade

conscience and so ashamed because of his wife's stableness and his own unstableness in their matters together that he would not have met her again, so he charged his brother Christian de Jalensy for to bring all his war apparel to Dannemarie, whence they rode forth to Nomme for to appear in the earl's presence. As for Sir Roger, when word was come to him at Malemort for him to draw to Nom with his men, he was nothing content. So he went to Lady Ales and showed her the earl's letter and said, I will hire another to go for me to this war: I may well be excused for my wound, I have never been thoroughly whole since I was hurt. She loved him as much as wife might love the husband, or more, and so shook her head, and said, No, sir, I pray you do not so. For you that men call you one of the noblest knights of the world, and you a knight of the house of Nalle, how may you be missed at this war? How **[leaf 212b]** may this war be fought without you? What shall be said of you among all knights? Shall they say, see how he cowers within his castle with his lady and forsakes his honour? What shall ladies and demoiselles say of me? Alas, they shall say that I hold so noble a knight as you are from your honour. Is it by such language that you think I would have you and me spoken of? So he consented to her words and so made ready and fifteen persons with him, and so departed. And, when he was on his horse, Lady Aales said to him, I shall pray to God fervently, that it please him of his benign grace to lead you going and coming in safety. And, sir, take this gold ring with a diamond set, for whoso will wear this ring shall not lose in battle not a quarter of blood. So, as a token of great love, I lend you this ring, and beg you, if you love me, that you bring it back to me when the war be ended.

Capitulum iiij

Here tells the book that king John rode against the Englishmen, and his son the dolphin with him, and his brother the duke of Orliens, and many great barons of the country and great company of men of arms

dele mesmo nas questões entre ambos que não quis encontrá-la de novo, aí encarregou o irmão, Christian de Jalensy, de trazer todo o seu material de guerra até Dannemarie, de onde seguiram para Nom para comparecer à presença do conde. Quanto a Sir Roger, quando lhe chegou recado em Malemort para ele ir para Nom com seus homens, não ficou nada contente. Aí foi até Lady Alis e mostrou-lhe a carta do conde e disse, Pagarei a outro para ir por mim a essa guerra: bem posso escusar-me por causa de meu ferimento, ainda não fiquei plenamente são desde que fui ferido. Ela o amava tanto como esposa pode amar o marido, ou mais, e aí meneou a cabeça, e disse, Não, senhor, rogo que não faças isso. Pois tu que tantos te chamam um dos mais nobres cavaleiros do mundo, e tu cavaleiro da casa de Nalles, como podes ficar ausentado dessa guerra? Como **[folha 212v]** pode essa guerra travar-se sem ti? O que se dirá de ti entre todos os cavaleiros? Será que dirão, vede como se encolhe dentro do castelo com sua senhora e abandona sua honra? O que as senhoras e donzelas dirão de mim? Ai de mim, dirão que eu afasto um nobre cavaleiro como tu de tua honra. É com essa linguagem que pensas que quero sermos falados tu e eu? Aí ele assentiu às palavras dela e aí aprontou-se e quinze pessoas com ele, e aí partiu. E, quando já estava a cavalo, Lady Alis disse-lhe, Rezarei a Deus com fervor que lhe praza em sua benigna graça guiar-te indo e vindo em segurança. E, senhor, leva contigo este anel de ouro com diamante engastado, pois quem sequer usar este anel não perderá em batalha nem um quartilho de sangue. Assim, como sinal de grande amor, empresto-te este anel, e rogo-te, se me amas, que o tragas de volta para mim quando a guerra estiver finda.

Capitulum iiij

Aqui conta o livro que o rei John cavalgou contra os ingleses, e seu filho o delfim com ele, e seu irmão o duque de Orléans, e muitos grandes barões do país e grande companhia de homens de armas e de homens a pé, todos com grande vontade de lutar com os ingleses. E

and men on foot, all in great will to fight with the English. And they sought for the Englishmen to the intent to have battle, but the duke of Lancastre would not fight them, but eschewed them all the way, till he entered the abbey of Montebourg with his Englishmen, whereinto the French could not pursue them. So king John his barons counselled him that, since he had with him so much people ready apparelled to fight, that he should set siege to Bretuel, that he could not better employ his people in no place than in taking this town. So in this season king John came to Bretuel and there he laid all round about his siege, which siege to Breteul was begun about the midst of July in the year of our Lord God M CCC lvj; and the earl of Nynyphe and all his men were there the siege during. Of the siege before Breteul I will tell you that it was certainly one of the fair sieges that were seen in those wars; it lasted nigh xxx days, **[leaf 213]** and the French got carpenters to make houses and lodgings of timber, and set the houses like streets and covered them with reed and broom, so that it was like a little town; and there was everything to sell, and a market place to be kept every Tuesday and Saturday for flesh and fish, and mercery-ware, and houses for cloth, for bread, wine, and all other things necessary; there they might buy what they list. And the number of men of arms that were at this siege was so great that one cannot name not a third part of them all. The earl of Duglas was at this siege, a Scottish knight I believe he was from Dadudame[20] who knew in acts of arms as much as might be, and was deadly hated with the English, and nothing beloved, and Henry de Christemar,[21] the bastard of Castile, who was at Breteul with a good number of Spaynols.[22] At this assiege[23] there were used many mangonels[24] and ladders and engines and many other fair instruments of war for the assault of castles, and there fell

[20] Aberdeen.
[21] Henry of Trastamara.
[22] Spaniards. Cf. *MED*: c1450 (a1449) Lydg. *SSecr.* (Sln 2464) 605: He ... Was Callyd Iohn, And of nacyoun A spaynol born, which began this book.
[23] Cf. *MED*: (1469) *Paston* 5.48: I have herde ... werse tydyngs syn the assege by gan.
[24] A machine used in sieges for hurling stones. Cf.: a1500 (?a1425) *Lambeth SSecr.* (Lamb 501) 111/24: And if þou shall assayll castels, vse Instrumentz castyng stones, as Mangoles or Perrerers.

procuraram pelos ingleses com o intuito de travar batalha, mas o duque de Lancaster não quis lutar com eles, mas se esquivou deles o tempo todo, até que entrou no convento de Montebourg com seus ingleses, dentro de onde os franceses não os podiam perseguir. Aí o rei John seus barões aconselharam-no que, uma vez que tinha consigo tanta gente já aparelhada para lutar, que pusesse cerco a Breteuil, que não podia melhor empregar sua gente em lugar algum do que em tomar essa cidade. Aí nessa ocasião o rei John chegou a Breteuil e ali meteu em rededor seu cerco, o qual cerco de Breteuil se começou por meados de julho do ano de Deus nosso Senhor mil, trezentos, cinqüenta e seis; e o conde de Níniva e todos os seus estiveram ali o cerco durando. Do cerco de Breteuil vos direi que foi decerto um dos formosos cercos que se viram naquelas guerras; durou perto de trinta dias, **[folha 213]** e os franceses acharam carpinteiros para fazer casas e alojamentos de madeira, e alinharam as casas como em ruas e cobriram-nas de colmo e gesta, tanto que parecia uma pequena cidade; e havia de tudo para vender, e toda quinta-feira e sábado um mercado de carne e peixe, e artigos de mercearia, e casas de tecidos, de pão, de vinho, e todas as outras coisas necessárias; ali podiam comprar o que quisessem. E o número de homens de armas que estiveram nesse cerco foi tão grande que não se pode nomear nem uma terça parte deles todos. O conde de Douglas esteve nesse cerco, um cavaleiro escocês creio que era de Dadudame[20] que sabia de atos de armas tudo que se podia saber, e era mortalmente odiado dos ingleses, e nada benquisto, e Henry de Christemar,[21] o bastardo de Castela, que esteve em Breteuil com bom número de espainóis.[22] Nesse acerco[23] foram usadas muitas manganelas[24] e escadas e engenhos e muitos outros belos instru-

---

[20] Aberdeen.
[21] Henrique de Trastâmara.
[22] Espanhóis. Cf. *MED*: c1450 (a1449) Lydg. *SSecr.* (Sln 2464) 605: He ... Was Callyd Iohn, And of nacyoun A spaynol born, which began this book.
[23] Cf. *MED*: (1469) *Paston* 5.48: I have herde ... werse tydyngs syn the assege by gan.
[24] Máquina usada em cercos para arremessar pedras. Cf.: a1500 (?a1425) *Lambeth SSecr.* (Lamb 501) 111/24: And if þou shall assayll castels, vse Instrumentz castyng stones, as Mangoles or Perrerers.

many skirmishes and assaults and challenges and many fair adventures of feats of arms, on the part of the Frenchmen and of the Navarrese both. As for Roger Baisedeable, you may know for truth that he in all his deeds was so valiant that no ten knights did half the deeds that he did. And while the siege endured he remembered how that his father had been slain as he passed forby Breteul coming from a pilgrimage to Saint James, and how he heard in his tender youth how he had been buried in Bretuel or thereabout. Now you shall hear the manner how Sir Rodger's father was slain. It was true, that sometime there was a bishop in Bretuel, a Gascon born of the house of Myrpoyse; and so it fortuned that in his days there was at a time a great tourney before Breteul, where as there were five C knights on both parties. And there was a Gascon knight that fought with the lord of Giache, father to Sir Roger, and also a Gascon born, and this knight of Gascoyne was so sorely hurt and beaten that he had never health after, but died: this knight was of kin to the said bishop; for this cause the lord of Giac was in the bishop's indignation and of all his lineage and kindred. Howbeit, certain good men laboured to make peace between them, and so they did: and for amends the lord of Giac was bound to go on pilgrimage to Saint James. And so he took his way to go there: and after returning from his pilgrimage, as he came forby the town of Bretuel, he was watched by the way by certain of them of the lineage of the man that he had made his pilgrimage for, and so slain and murdered, and his body cast down by the roadside. They of the bishop's lineage were held suspect in the murder, but were so strong, and made such excuses, that the matter passed, for **[leaf 213b]** there was never a one that would sue it forth. Thus was the lord of Giac slain; and Sir Roger, at this season of the siege of Breteul, he made it to be enquired in the town, if there was any man could show him his father's tomb, he should have a hundred crowns for his labour; and there was an aged man came to Sir Roger and said, Sir, I think I can show you the place where your father lies, for I remember all this matter and was present when your father was buried. Then Sir Roger went with this good old man to a place a two leagues off the town and there they found a

mentos de guerra para assalto de castelos, e aí sucederam muitas escaramuças e assaltos e desafios e muitas belas aventuras de feitos de armas, da parte dos franceses e dos navarreses também. Quanto a Roger Besedeable, sabei por verdade que ele em todos os seus feitos foi tão valente que nenhuns dez cavaleiros fizeram metade dos feitos que ele fez. E enquanto perdurava o cerco lembrou-se de como que seu pai fora morto ao passar por ante Breteuil vindo de uma peregrinação a São Tiago, e como soubera em sua tenra juventude como ele fora sepultado em Breteuil ou nos arredores. Agora ouvireis a maneira como foi morto o pai de Sir Roger. Verdade foi que houve outrora um bispo em Breteuil, gascão nato, da casa de Mirepois; e aí quis a fortuna que em seu tempo houve uma vez um grande torneio diante de Breteuil, onde que foram quinhentos cavaleiros de ambas as partes. E houve um cavaleiro gascão que combateu com o senhor de Giac, pai de Sir Roger, e também gascão nato, e esse cavaleiro da Gasconha ficou tão mal ferido e chagado que nunca mais teve saúde depois, mas morreu: esse cavaleiro era parente do referido bispo; por essa causa o senhor de Giac caiu na indignação do bispo e de toda a sua linhagem e parentela. Contudo, certos homens de bem labutaram para fazer as pazes entre eles, e assim foi: e como reparação o senhor de Giac obrigou-se a ir em peregrinação a São Tiago. E assim pôs-se a caminho para ir até lá: e após retornar da peregrinação, quando passava por ante a cidade de Breteuil, foi espreitado pelo caminho por certos daqueles da linhagem do homem que ele fizera a peregrinação pelo qual, e aí morto e matado, e seu corpo largado à beira da estrada. Os da linhagem do bispo foram tidos como suspeitos dessa morte, mas eram tão poderosos, e deram tais escusas, que o caso passou, **[folha 213v]** pois não houve ninguém que o levasse adiante. Assim foi morto o senhor de Giac; e Sir Roger, nessa ocasião do cerco de Breteuil, ele fez inquirir na cidade que, se houvesse alguém que lhe mostrasse o túmulo do pai, ganharia cem coroas por seu trabalho; e houve um homem idoso que veio até Sir Roger e disse, Senhor, creio que posso mostrar-te o lugar onde jaz teu pai, pois relembro toda essa história e estive presente quando teu pai foi sepultado. Então Sir Roger foi com esse bom velho a um lugar umas duas léguas fora da cidade e ali acharam uma peque-

little tomb[25] of marble, which had been laid over him after he was buried. Then the old man said, Sir, surely under this tomb lies your father; then a clerk read the scripture on the tomb, which was in Latin, and there Sir Roger found that the old man had said truth, for there it was scriptured[26] that in that place the body lay of Rodger of Giac; and so he gave the old man his reward. The finding of his father's grave made Sir Rodger to be well-spoken of much more among the French and the English than he was before, and held in higher regard. On the same day he made the sepultre[27] to be raised and the bones of his father taken up, and beheld them with great tenderness, kissing his father's skull with tears in his eyes. Then the bones were put in a coffer and by a credible man sent to Malemore to Lady Alys with a letter. She opened the coffer without she had read the letter, and had great marvel: what she thought was, he had sent her some jewels no less or a cloth of scarlet. This may be a token of malefortune,[28] she said to her maids. Sir Roger's intent was to send the bones after to Valencennes in the county of Hennau, to the friars there, there to be buried again. She did it for him after, and his father's obsequy to be done right condignly, which I think is yet kept yearly at that monastery. Well, sirs, thus ever still the siege lay at Bretuel, and the castle held against the power of the Frenchmen, who could not win the castle, although they laboured hard to it with fire and mining and many engines of war. Then in the first week of August tidings came to king John how that the prince of Wales was riding in his lands again, who was far entered into the country of Berry and rode over all the country as wild as any fire. Then there was naught else for king Johan to do

---

[25] Here, a tombstone. Cf. *MED*: (a1470) Malory *Wks.* (Win-C) 72/6-8: The kyng lette putte hom bothe in the erthe, and leyde the tombe uppon them, and wrote the namys of hem bothe on the tombe.

[26] Cf. *MED*: 1543 (1464) Hardyng *Chron.B* (Grafton) p. 272: He ... At Newerke died, at Worcester sepultured, In chronicles as is playnly scriptured.

[27] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: (1415) *Reg.Chichele* in *Cant.Yk.S.42* (Lamb 69) 45: Þe tapers þat leven þer of forto brenne be fore þe sepultre from Good Friday in to Ester day.

[28] Cf. *MED*: (a1470) Malory *Wks.* (Win-C) 484/20: Somtyme he was put to the worse by malefortune.

na tumba[25] de mármore que fora posta sobre ele depois de sepultado. Então o velho disse, Senhor, seguramente sob essa tumba jaz teu pai; então um clérigo leu a escritura na tumba, que estava em latim, e ali Sir Roger viu que o velho dissera a verdade, pois ali estava escriturado[26] que naquele lugar o corpo jazia de Roger de Giac; e aí deu ao velho sua recompensa. O achamento do túmulo do pai fez Sir Roger ser bem-falado muito mais entre os franceses e os ingleses do que fora antes, e posto em mais alta distinção. No mesmo dia fez o sepultro[27] ser aberto e os ossos do pai retirados, e os contemplou com grande ternura, beijando o crânio do pai com lágrimas nos olhos. Então os ossos foram postos num cofre e por homem de confiança levados a Malemort para Lady Alis com uma carta. Ela abriu o cofre sem que tivesse lido a carta, e espantou-se muito: o que pensou foi que ele lhe mandara algumas jóias não menos ou um tecido de escarlate. Isso pode ser sinal de malfortúnio,[28] disse ela a suas aias. O intuito de Sir Roger era mandar os ossos depois a Valencennes, no condado de Hainaut, aos cuidados dos frades de lá, para serem ali sepultados de novo. Ela fez isso por ele depois, e as exéquias do pai serem feitas muito condignamente, o que creio que ainda se cumpre anualmente naquele mosteiro. Bem, senhores, assim ainda e sempre jazia o cerco em Breteuil, e o castelo resistia contra o poder dos franceses, que não logravam tomar o castelo, embora muito se esforçassem para isso com fogo e mina e muitos engenhos de guerra. Então na primeira semana de agosto chegaram notícias ao rei John de como que o príncipe de Gales estava correndo suas terras de novo, o qual entrara fundo no país de Berry e percorria todo o país voraz como fogo. Então não restou ao rei John outra coisa a fazer que não levantar o cerco e cavalgar contra o

---

[25] Aqui, lápide. Cf. *MED*: (a1470) Malory *Wks.* (Win-C) 72/6-8: The kyng lette putte hom bothe in the erthe, and leyde the tombe uppon them, and wrote the namys of hem bothe on the tombe.

[26] Cf. *MED*: 1543 (1464) Hardyng *Chron.B* (Grafton) p. 272: He ... At Newerke died, at Worcester sepultured, In chronicles as is playnly scriptured.

[27] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: (1415) *Reg.Chichele* in *Cant.Yk.S.42* (Lamb 69) 45: Þe tapers þat leven þer of forto brenne be fore þe sepultre from Good Friday in to Ester day.

[28] Cf. *MED*: (a1470) Malory *Wks.* (Win-C) 484/20: Somtyme he was put to the worse by malefortune.

but to raise the siege and ride against the prince. Then he sent to treat with the Navarrese in this matter, and they yielded up the castle to him, their lives and members saved, and to go to Chierbourg or whither they list: well they knew the castle was then so sorely overlaid that it could not long hold. So thus king Johan took Breteul not by force but by treaty; and then he was free to go after the prince, which he did then and there forthwith. **[leaf 214]** And it is to suppose that neither the king nor no man might a thought or imagined as then the great misadventure and tempestness[29] that should come after to the poor kingdom of Fraunce and to her poor king. O Lord, who shall give water to my head and a fountain of tears to my eyes, that they may weep what night and day over the evils and suffering which have rained upon this kingdom? A, this war has endured over long, and it is heavy and noyful to me to record the evil inconveniences that have ensued thereby in this kingdom, as fear, distress, grief, mortality, perils of the sea and the land, and great cruelties and felonies, and deaths, hurts, wounds, prisons, and sieges and fires, and rodes and issues into our lands, and hunger, thirst, great cold and great heat, and other like passions, that the wars have put this kingdom to. Sweet Fraunce, once fair and fortunate, is become a dark nation, and obscure, and troublous, widowed of her spouse and devoid of all joy and full of pain and woe as never seems to have an end. My heart is broken in three on seeing all the tribulations and vexations of this kingdom of Fraunce, that should better be called by its truer name of kingdom of Suffraunce.[30] Where is such prosperity as was in Fraunce before? We were wont to live in peace and freedom, now in bondage, in misery, and abjection; of relief we have none. A, Lord God, when will it please you to put to termination and end this war? A, Lord God, how long shall we bear this pain in our hearts so heavy? A, Lord God, when, and

---

[29] Cf. *MED*: ?a1425 *Orch.Syon* (Hrl 3432) 212/9: Þe soule of a man is possid up and doun in þis tempestnesse of þe [vr. tempestevous] see of þis world by grete wawis.

[30] An alternate spelling for the word *sufferance* in Middle English. Cf. *MED*: ?a1425 *Orch.Syon* (Hrl 3432) 186/17: Þei ben glad ... to suffre manye tribulaciouns for my name; In her suffraunce þei ben glad; and if þei suffren not, þei ben sory and ful of peyne.

príncipe. Então mandou tratar com os de Navarra sobre o assunto, e lhe renderam o castelo, com suas vidas e membros salvos, e irem para Cherbourg ou para onde quisessem: bem sabiam que o castelo já estava tão por demais oprimido que não podia muito tempo durar. Assim pois o rei John tomou Breteuil não pela força mas por tratado; então ficou livre para ir atrás do príncipe, o que fez ali então desde logo. **[folha 214]** E é de supor que nem o rei nem ninguém pudesse pensado ou imaginado então a grande má ventura e tempestidade[29] que daí viria ao pobre reino da França e a seu pobre rei. Oh Senhor, quem dará água à minha cabeça e fonte de lágrimas a meus olhos, para que chorem quer noite e dia os males e sofrimentos que têm chovido sobre este reino? Ah, esta guerra já perdurou tempo demais, e a mim me pesa e anoja registrar as más inconveniências que têm daí sucedido neste reino, como medo, angústia, luto, mortandade, perigos do mar e da terra, e grandes crueldades e torpezas, e mortes, estragos, ferimentos, prisões, e cercos e incêndios, e cavalgadas e sortidas em nossas terras, e fome, sede, grandes frios e grandes calores, e outras semelhantes paixões, que essas guerras têm imposto o reino a tudo isso. A doce França, outrora formosa e afortunada, tornou-se nação de trevas, e obscura, e tribulosa, viuvada de seu esposo e vaziada de toda alegria e cheia de dor e desgraça que nunca parece ter fim. Meu coração está partido em três ao vendo as tribulações e vexações deste reino da França, que melhor deve ser chamado por seu nome mais verdadeiro de reino de Sofrança.[30] Onde está a prosperidade tal que havia na França dantes? Vivíamos então em paz e liberdade, agora em servidão, em miséria, e abjeção; de alívio não temos nada. Ah, Senhor Deus, quando hás de pôr terminação e fim a esta guerra? Ah, Senhor Deus, até quando suportaremos esta dor em nossos corações tão pesada? Ah, Senhor Deus, quando, e como, e por que maneira tua mise-

---

[29] Cf. *MED*: ?a1425 *Orch.Syon* (Hrl 3432) 212/9: Þe soule of a man is possid up and doun in þis tempestnesse of þe [vr. tempestevous] see of þis world by grete wawis.

[30] Forma alternativa da palavra *sufferance* em inglês médio. Cf. *MED*: ?a1425 *Orch.Syon* (Hrl 3432) 186/17: Þei ben glad ... to suffre manye tribulaciouns for my name; In her suffraunce þei ben glad; and if þei suffren not, þei ben sory and ful of peyne.

how, and in what manner will your mercy drive away from us all heaviness and deliver us from this great desolation we now live in? When shall we see cleaving of rocks, trembling of mountains, and shaking of hills, as true heralds that the English nation has been driven out of the French territories forever? O, when will this be? O, will this ever be? O, shall I ever see this? When, o, when, o, when? Or shall Fraunce be in this great poverty, misery, and wretchedness C or CC years longer,[31] and then to be lost without recoverance?[32] High and almighty trinity, which is one god in unity, cease these wars and send us peace, with lasting love and charity.

[leaf 214b] Capitulum v

The prince of Wales had parted out of Burdiaus on the fourth day of August and begun to ride towards the realm of Fraunce. On the seventh, which was a Sunday, on this day the prince and his Englishmen passed the borders of the French kingdom, approaching near to Pyergourt. What number were they? To say the truth, I was not ascertained what number they were of, but some say they were in number a iij thousand men of arms well apparelled, and a vij thousand of other people with archers; and it touches us near in this chronicle that Thibert de Giac and Jehan Patenostre were in the prince's company at this season. So the English began to ride over the lands of Fraunce, and went ever forwards, burning and wasting all about as they went. And they took the way to Rochchouart, and so to La Peruse, and so to Belelak, and so to Lussac les Eglises, and so they entered into the country of Berry; and in the country of Berry they passed by Saint Benoit and then Argenton and then Chateauroux. And they riding over these parts

[31] Historians have established the years 1337 and 1453 as dates for the beginning and end of the so-called Hundred Years War.
[32] Cf. *MED*: c1450 ?C.d'Orl. *Poems* (Hrl 682) 24/707: I fynde my silf withouten recoueraunce.

ricórdia afastará para longe de nós todo esse pesar e nos livrará dessa grande desolação em que agora vivemos? Quando veremos fenderem-se rochas, tremerem montanhas, e abalarem-se colinas, como verdadeiros arautos de que a nação inglesa foi posta fora dos territórios franceses para sempre? Ó, quando será isto? Ó, se jamais será isto? Ó, se jamais verei isto? Quando, ó, quando, ó, quando? Ou ficará a França nesta grande pobreza, miséria e desgraça cem ou duzentos anos mais,[31] e então perder-se sem recobrança?[32] Alta e todo-poderosa trindade, que é um só deus em unidade, cessa estas guerras e manda-nos paz, com duradouro amor e caridade.

[folha 214v] Capitulum v

O príncipe de Gales saíra de Bordéus no quarto dia de agosto e começara a cavalgar rumo ao reino da França. No sétimo, que foi domingo, nesse dia o príncipe e seus ingleses passaram as fronteiras do reino da França, aproximando-se perto de Périgueux. Que número eram eles? Para dizer a verdade, não me foi certificado que número que eram, mas alguns dizem que eram em número uns três mil homens de armas bem aparelhados, e uns sete mil de outra gente com arqueiros; e toca-nos de perto nesta crônica que Thibert de Giac e John Patenostre vinham na companhia do príncipe nesta ocasião. Aí os ingleses começaram a correr pelas terras da França, e iam sempre adiante, queimando e devastando tudo em torno enquanto iam. E tomaram o caminho de Rochechouart, e daí para La Péruse, e daí para Bellac, e daí para Lussac les Eglises, e daí entraram no país de Berry; e no país de Berry passaram por Saint Benoit e depois Argenton e depois Chateauroux. E eles correndo por essas partes da França eles

[31] Os historiadores estabeleceram os anos de 1337 e 1453 como datas de início e fim do que chamaram Guerra dos Cem Anos.
[32] Cf. *MED*: c1450 ?C.d'Orl. *Poems* (Hrl 682) 24/707: I fynde my silf withouten recoueraunce.

of Fraunce they robbed and ate up the country on every side, which was plentiful of everything: the granges full of corn, the houses full of all riches, carts and chariots, horse, swine, muttons, and other beasts; when they entered into a town and found it well replenished of all things, they lay there a two or three days to refresh themselves; and when they departed they would destroy all the residue, strike out the heads of the vessels of wine, and burn wheat, barley, and oats, and all other things to the intent that the French should have nothing thereof; and in like manner as they did to the towns and castles, which they took and robbed and burnt to the ground, in likewise so they did to many rich convents and monasteries and churches and abbeys, all were burnt, nothing spared, for the Englishmen in their greed and cruelness would not suffer to spare not one thing as might be said of, this belongs to Fraunce. Thus by the Englishmen was burnt, exiled, robbed, rifled, and wasted the good plentiful country of Berry. Then they rode forth and ever found other good countries and plentiful which Fraunce is so rich of, for in Were, Torayne, Anjowe, Poyctou, and Mayne is a very plentiful country for men of war, for such is for them their life, to destroy every fair plentiful country they find on their way. So they rode forth in this manner till they came to the river of Yndre, and passed the river, and then came to Issoldon, and the day they came to Issoldon was the xxv of August. **[leaf 215]** In all this mean while king John was at Charters and prepared his army to ride out against the Englishmen. Already some companies of French knights ran abroad in the country to know what the English did, and to make ambushments, but little could they do that hurt their enemies much. One of these companies, that of the knight called Gris Mouton, found a bushment of Englishmen, and broke out of their bushment, and they of Gris Motoun could not drive back; they had no remedy but to adventure themselves; so they ran at the first comers: there soon might well have been many legs seen turned upward; there began a sore meddling, for they of the bushment always increased, so at last the Frenchmen were discomfited. And, as my chronicler tells in his very chronicle,[33] another company, that of

[33] Another statement supporting the notion that Lelillois quoted from another chronicler these incidents preceding the battle of Poitiers.

roubavam e devoravam o país de todos os lados, o qual era pródigo de todas as coisas: as granjas cheias de grãos, as casas cheias de toda riqueza, carretas e carroças, cavalos, suínos, ovelhas, e outros animais; quando entravam numa cidade e a achavam bem replena de todas as coisas, pousavam ali uns dois ou três dias para se refazerem; e ao partir destruíam tudo que restara, arrancavam as tampas das pipas de vinho, e queimavam trigo, cevada, e aveia, e todas as mais coisas com o intuito que os franceses não usassem nada daquilo; e da mesma maneira como faziam às cidades e aos castelos, que tomavam e roubavam e queimavam até o chão, do mesmo modo assim fizeram a muitos ricos conventos e mosteiros e igrejas e abadias, tudo foi queimado, nada poupado, pois os ingleses em sua cobiça e crueza não admitiam poupar nada de que se pudesse dizer, isto pertence à França. Assim pelos ingleses foi queimado, exilado, roubado, pilhado e devastado o belo e pródigo país de Berry. Então seguiram adiante e já achavam outros belos países e pródigos de que a França é tão rica, pois em Berry, Touraine, Anjou, Poitou, e Maine eis um país muito pródigo para homens de guerra, pois assim é para eles a vida, destruir todos os belos e pródigos países que achem em seu caminho. Aí seguiram adiante dessa maneira até que chegaram ao rio de Indre, e passaram o rio, e então chegaram a Issoudun, e o dia que chegaram a Issoudun foi vinte e cinco de agosto. **[folha 215]** Em todo esse meio tempo o rei John estava em Chartres e preparava seu exército para sair ao encontro dos ingleses. Já algumas companhias de cavaleiros franceses corriam país afora para saber o que faziam os ingleses, e para fazer emboscamentos, mas pouco fizeram que lesasse os inimigos muito. Uma dessas companhias, a do cavaleiro chamado Gris Mouton, achou um emboscamento de ingleses, e irromperam de seu boscamento, e os de Gris Mouton não puderam tornar atrás; não viram remédio senão se aventurarem; aí correram aos primeiros que vinham: aí logo bem podiam ter sido muitas pernas vistas viradas para cima; aí começou uma luta renhida, pois os do boscamento sempre acresciam, aí por fim os franceses foram desbaratados. E, como meu cronista conta em sua vera crônica,[33] outra companhia, a do se-

[33] Outra referência que reforça a noção de que Lelillois transcreveu de outro cronista esses incidentes que antecedem a batalha de Poitiers.

the lord of Craon, put themselves in a bushment near to Remorentyne, at a strait passage which the Englishmen must pass by; and as soon as they were passed by the bushment, the Frenchmen broke out and came after them fiercely. There was a fierce skirmish and endured long, and many men beaten down on both parts and many taken and rescued again and taken anew, so that at the ginning[34] no man could tell who had the better; so long they fought that another company of Englishmen approached. When the Frenchmen saw them coming along by a wood-side, they fled he that might best, and took their ways to Remorentyne, and the English in the chase not sparing their horses. There was a hard battle on the way, and many a man overthrown, and the one half of the Frenchmen entered into the town; but it availed them nothing, for the town was taken at the first assault, so the Frenchmen all yielded themselves to the English. Thus became of this adventure. And early in the morning, when the sun was rising, the English left Romorentyne and coasted the river of Cher till they came before the town of Tours, but they of the town would not issue out to fight. There tidings came to the prince of king John, who had left Charters with his army and had in his company every man he had been able to muster, to the number of viij thousand men of arms and v thousand on foot: his army with the carriage, so it was said, that it held well in length a three leagues of the country. So the prince saw and perceived it was time to draw back to Bourdiaus, he had no purpose to fight with the French, their power **[leaf 215b]** being far greater than his. Then he passed forth over the river of Yndre and rode westward: on this day he benighted at Monbezon, and the next day at the Haye. The next day, which was xiiij of September, the prince departed from the Haye in the morning, and against the night king John came to this town and was lodged there with his army. And when he was informed how that his adversary the prince had lodged there the night before, the king was right content, for he knew and understood that the English could not escape away from him. So the next morning, by that it was daylight, the king departed out of the Hay and rode a great

[34] Beginning. Cf. *MED*: c1330 (?a1300) *Rich.* (Auch) 119/165: Þat was þe gining of our care.

nhor de Craon, pôs-se num boscamento perto de Romorantin, numa estreita passagem que os ingleses deviam passar por ali; e assim que passaram pelo boscamento os franceses romperam fora e vieram atrás deles ferozmente. Houve uma escaramuça feroz e durou muito tempo, e muitos homens abatidos ao chão de ambas as partes e muitos presos e salvos de volta e presos de novo, de modo que no incípio[34] ninguém podia dizer quem tinha a melhor; tanto tempo pelejaram que outra companhia de ingleses se aproximou. Quando os franceses os viram vindo pela beira de um bosque, fugiram cada qual o melhor que pôde, e tomaram o caminho de Romorantin, e os ingleses no encalço não poupando os cavalos. Houve rude batalha pelo caminho e muitos homens derrubados, e só a metade dos franceses entrou cidade adentro; mas de nada lhes valeu, pois a cidade foi tomada no primeiro assalto, aí os franceses todos se renderam aos ingleses. Assim foi essa aventura. E de manhã cedo, quando o sol já se levantava, os ingleses deixaram Romorantin e foram margeando o rio de Cher até que chegaram perante a cidade de Tours, mas os da cidade não quiseram sair para combater. Ali chegaram ao príncipe notícias do rei John, que saíra de Chartres com seu exército e trazia em sua companhia todo homem que fora capaz de reunir, até o número de oito mil homens de armas e cinco mil a pé: seu exército com a carriagem, assim disseram, que bem cobria em extensão umas três léguas do país. Aí o príncipe viu e percebeu que era hora de seguir de volta a Bordéus, não tinha o propósito de pelejar com os franceses, o poderio deles **[folha 215v]** sendo de longe maior que o seu. Então passou por sobre o rio de Indre e cavalgou para oeste: nesse dia pernoitou em Montbazon, e no dia seguinte em La Haye. No dia seguinte, que foi catorze de setembro, o príncipe partiu de La Haye pela manhã, e perto da noite o rei John chegou a essa cidade e aí se alojou com seu exército. E quando foi informado de como que seu adversário o príncipe se alojara ali na noite anterior, o rei ficou bem contente, pois soube e entendeu que os ingleses já não lhe podiam escapar. Aí na manhã seguinte, no que veio a luz do dia, o rei partiu de La Haye e cavalgou a bom passo rumo a Chau-

[34] Início [*beginning*]. Cf. *MED*: c1330 (?a1300) *Rich.* (Auch) 119/165: Þat was þe gining of our care.

pace towards Chauvygny; his intention was to follow the English and stop them on their way. In the mean season the prince of Walez was at Chastelerault, and had soon knowledge that the French were at Chavygny; so, he seeing how that king Johan was so near him, he left Chastelerault and passed the river of Vivane and took the way to Poictiers, and then rode into the fields: thus he hoped better to escape the French.

Capitulum sextum

The day that the prince left Chastelerault was on the Saturday. On this same day so it fell that Raoll de Coucy, with a great company of men of arms, who laboured to join the French army, and there happened to them, by misadventure, that they met with the English by a wood near to Poyters. The Frenchmen knew them immediately that they were their enemies; then in haste they did on their helmets and displayed their banners and came a great pace towards the Englishmen; they were in number a two hundred men of arms, and the English but a three score men well horsed. The English knew the prince with his army was not far behind; then they turned their backs and began to flee, and the Frenchmen after them crying their cries and made great noise: and in their chase they came on the prince's battle before they were aware of it themselves: Coucy went so far forward that he rode into the prince's banner; there was a sore battle and he fought valiantly; howbeit for all that he was there taken, and all the others taken or slain, but a few that escaped. And the Frenchmen that fled, the Englishmen pursued them eagerly to the gates of Cavygny, for which cause the prince could not ride forth on that day, for to abide for his men that rode in the chase, who came not again till they had been benighted. So thus the English were lodged by a wood-side, which wood lay but five leagues from Poyters. Consider then, sirs, **[leaf 216]** these encounters and skirmishes that my author has showed you, and you may well see that the Frenchmen won right

vigny; sua intenção era seguir os ingleses e barrar-lhes o caminho. No entrementes o príncipe de Gales estava em Châtellerault, e logo teve conhecimento que os franceses estavam em Chauvigny; aí, ele vendo como que o rei John estava ali tão perto, ele deixou Châtellerault e passou o rio de Vienne e tomou o caminho de Poitiers, e então seguiu campo adentro: assim esperava melhor escapar aos franceses.

Capitulum sextum

O dia que o príncipe saiu de Châtellerault foi no sábado. Nesse mesmo dia assim calhou que Raoul de Coucy, com grande companhia de homens de armas, que se empenhava em juntar-se ao exército francês, e aconteceu-lhes, por má ventura, que toparam com os ingleses junto a um bosque perto de Poitiers. Os franceses conheceram-nos imediatamente que eram seus inimigos; então às pressas puseram os elmos e desfraldaram as bandeiras e vieram a bom passo rumo aos ingleses; eram em número uns duzentos homens de armas, e os ingleses apenas umas três vintenas de homens bem montados. Os ingleses sabiam que o príncipe com seu exército não andava longe dali; então viraram as costas e começaram a fugir, e os franceses atrás deles gritando seus gritos de guerra e faziam grande alarido: e no encalço deram com o batalhão do príncipe antes que o pudessem perceber: Coucy avançou tanto que se meteu no meio da gente do príncipe; houve uma crua batalha e ele pelejou com valentia; contudo apesar disso foi ali preso, e todos os outros presos ou mortos, menos uns poucos que escaparam. E os franceses que escaparam, os ingleses os perseguiram com muita gana até os portões de Chauvigny, pela qual causa o príncipe não pôde ir adiante naquele dia, para esperar por seus homens que iam no encalço, que não chegaram de volta até que lhes anoiteceu. Aí assim os ingleses se alojaram à beira de um bosque, o qual bosque jazia senão a cinco léguas de Poitiers. Considerai então, senhores, **[folha 216]** esses encontros e escaramuças que meu autor vos mostrou, e bem podeis ver que os franceses não ganharam nada

nothing from the English but death and prisonment; for as many times as they fought before the journey of the battle, ever the English got the overhand[35] of the French, and the French overcome and slain and discomfited. Firstly so it fell to the company of Grismotoun, then to the lord of Craon, and thirdly to Raoll de Coussy, like as the chronicle has shown. What that all this means but that it was not well for the Frenchmen to fight with the English in this season? For certainly God's will as then was not that they should have victory nor endure against the English, but clean the contrary. And what power has man against God's will, though he may be a king and a great king and powerful, nor have such a great army and strong that by all likelihood it cannot be discomfited? God can do all things, for all that they seem that they cannot be done. So then by his prisoners that he took that day the prince knew how the French king followed him right at his heels, so that he could not eschew the battle. Thus he rode that Saturday from the morning till it was near night, so he came within two leagues of Poicters: then Aymenon of Punyers, Bartylmewe of Brunes and Eustace Dambretycourt, all these the prince sent forth to see if they might see what the Frenchmen did. These couriers rode so far till they saw all the fields covered with men of arms, so they returned again to the prince and showed him all that they saw, and said how the French army was a great number of people. That night the Englishmen lodged in a good place among hedges, vines and bushes, and their army all the night well watched. Now king John of France, when he was approaching to the good town of Poictiers and thought to enter into Poictiers and to lodge in the town, then the knowledge of the skirmish was brought to him in which the Raoll de Coucy had been taken by the English, and had not been far thence, then the king would no longer lodge in the town, but lodged in the fields one league from Poictiers, because the more quickly to draw against the English in the morning; and so he swore and said to his council how the Englishmen should never

[35] A metaphor in the way of "to have someone in the palm of one's hand". Cf. *MED*: c1440 *PLAlex.* (Thrn) 13/17: Thurghe þe helpe of oure goddis he schall hafe þe ouerhande of all 3oure neghtebours.

dos ingleses senão morte e prisionamento; pois tantas vezes quantas pelejaram antes da jornada da batalha, sempre levaram os ingleses a palma da mão[35] aos franceses, e os franceses vencidos e mortos e desbaratados. Primeiramente assim sucedeu à companhia de Gris Mouton, depois ao senhor de Craon, e terçamente a Raoul de Coucy, assim como a crônica mostrou. O que que tudo isso significa senão que não era bom para os franceses pelejar com os ingleses nessa ocasião? Pois certamente a vontade de Deus então não era que ganhassem a vitória nem perdurassem contra os ingleses, mas bem o contrário. E que poder tem o homem contra a vontade de Deus, ainda que seja rei e grande rei e poderoso, nem que tenha tão grande exército e forte que por toda similitude não possa ser vencido? Deus pode fazer todas as coisas, por mais que pareçam que não podem ser feitas. Aí então por seus prisioneiros que fez aquele dia o príncipe soube como o rei francês o seguia bem rente aos calcanhares, assim que não poderia esquivar-se à batalha. Assim cavalgou aquele sábado desde a manhã até que já era perto da noite, aí chegou a duas léguas de Poitiers: então Aymenion de Pommiers, Bartholomew de Burghersh e Eustace d'Aubrecicourt, todos esses o príncipe mandou adiante para ver se podiam ver o que faziam os franceses. Esses batedores foram tão longe até que viram todo o campo coberto de homens de armas, aí retornaram de volta ao príncipe e mostraram-lhe tudo que viram, e disseram como o exército francês era grande número de gente. Aquela noite os ingleses acamparam num bom lugar entre sebes, vinhas e moitas, e seu exército a noite toda bem vigiado. Ora, o rei da França, quando já se ia aproximando da boa cidade de Poitiers e pensava entrar dentro de Poitiers e alojar-se na cidade, então conhecimento da escaramuça foi-lhe dado na qual Raoul de Coucy fora preso pelos ingleses, e não tinha sido longe dali, então o rei não quis mais se alojar na cidade, mas alojou-se nos campos a uma légua de Poitiers, por causa de mais ligeiro investir contra os ingleses de manhã; e aí jurou e disse a seu conselho que os ingleses de modo algum retornassem de volta a Bor-

[35] Metáfora na linha de "ter alguém na palma da mão". Cf. *MED*: c1440 *PLAlex.* (Thrn) 13/17: Thurghe þe helpe of oure goddis he schall hafe þe ouerhande of all 3oure neghtebours.

return again to Burdeux unfought with.[36] And the men throughout the army said each to other, Now let us go on these cursed **[leaf 216b]** Englishmen, who have done so many evils and persecutions in France; now we shall be revenged of our fathers, brothers, and kinsmen, whom they have slain and discomfited. Then the next day, which was a Sunday, the English began to stir, in the hope to eschew the French and flee from them, but could not, for soon the French had the sight of them. Then they seeing and also considering that they could not escape to be constrained to fight, they made themselves ready for battle as best they knew and they could. So they chose a plot of ground somewhat to their advantage, which was on the top of a hill; on the one side there was a wood, on the other many vines and bushes, and on yet another a slope that descended down to the brook of Miosson. There the Englishmen set their men of arms and archers as best as they could.

Capitulum septimum

On the Sunday in the morning the French king heard his mass in his pavilion, which was of red silk, and was houseled with the holy sacrament, and his four sons with him. After mass he went to council with the duke of Orleaunce, the duke of Burbon, the duke of Athenes, constable of France, the lord Cleremont, the lord Dandrehen, marshals of France, and other great lords and barons of France and of other neighbours holding of Fraunce. Then finally trumpets blew up through the army and every man mounted on horseback and went into the field, where they saw the king's banner wave with the wind. There might a been seen great nobles of fair harness and rich armoury and of fair banners and pennons: for there was present all

[36] Cf. *MED*: c1453 (c1437) *Brut-1436* (Hrl 53) 575/12: He made a iournay of Bulleyn, xxti myle from Caleis, and brent the subbarbes of þe toune, and come to Caleis ageyn on þe next day after, vnfoghten with.

déus incombatidos.[36] E os homens por todo o exército diziam uns aos outros, Agora vamos cair sobre esses malditos **[folha 216v]** ingleses, que têm feito tantos males e perseguições na França; agora seremos vingados de nossos pais, irmãos, e parentes que eles mataram e desbarataram. Então no dia seguinte, que foi domingo, os ingleses começaram a mover-se, na esperança de esquivar-se aos franceses e fugir deles, mas não puderam, pois logo os franceses tiveram-nos à vista. Então eles vendo e também considerando que não podiam escapar de serem constrangidos a combater, puseram-se prontos para batalha o melhor que sabiam e podiam. Aí escolheram uma nesga de terreno que lhes dava um quê de vantagem, que era no topo de um outeiro; de um lado havia um bosque, de outro, muitas vinhas e moitas, e de mais outro uma encosta que descendia abaixo até o regato de Miosson. Ali os ingleses postaram seus homens de armas e seus arqueiros o melhor que puderam.

Capitulum septimum

No domingo de manhã o rei francês ouviu sua missa em seu pavilhão, que era de seda vermelha, e foi comungado com o santo sacramento, e seus quatro filhos com ele. Depois da missa foi a conselho com o duque de Orléans, o duque de Bourbon, o duque de Atenas, condestável da França, o senhor de Clermont , o senhor d'Andrehem, marechais da França, e outros grandes senhores e barões da França e de outros vizinhos vassalos da França. Então finalmente trombetas soaram através do exército e cada homem montou a cavalo e entrou no campo, onde viram a bandeira do rei tremular com o vento. Ali poderiam sido vistos grandes nobres de belas armaduras e ricas armas

[36] Cf. *MED*: c1453 (c1437) *Brut-1436* (Hrl 53) 575/12: He made a iournay of Bulleyn, xxti myle from Caleis, and brent the subbarbes of þe toune, and come to Caleis ageyn on þe next day after, vnfoghten with.

the flower[37] of Fraunce; there was none dared abide at home without he would be shamed forever. Then by the advice of the constable and marshals there were made three battles, and in each ward xvj M[38] men of arms: the first battle the duke of Orleaunce to govern; the second, the duke of Normandy and his two brothers; the third, the king himself. Then the king, who was on a white courser and said to his men, Sirs, among you when you are at Parys, at Chartres, at Roan, or at Orleance, then you do threaten the Englishmen and would be in arms out against them; now you are come there as you would: I shall now show you the English; now on your part show forth your evil will and rancour that you bear them and revenge your hurts and damages that they have done you, for without doubt we shall fight with them. And now says the book that the same season pope Innocent the sixth had sent the cardinal of Pyergourt into France for to treat for **[leaf 217]** a perfect pax[39] between the king John and all his enemies; first between him and the king of Naverr, who was in prison: and this cardinal oftentimes during the siege at Bretuell had spoken to the king for his deliverance, but it was but labour without fruit. Then the cardinal went to Tours, and there he heard how the king of Frawnce hastened as much as he might to find the Englishmen; then he rode off to the place where the king lay, not too far from Poycters; so he knelt down to the king and held up his hands and begged him for God's sake a little to abstain setting forward against his enemies till he had listened to his words; then he said, Sir, he said, you have here all the flower of your realm against a handful of Englishmen: and, sir, if you may have them accorded to you without battle, it shall be more profitable and honourable to have them by that manner rather than to adventure so noble chivalry as you have here present: sir, I require you, in the name of God and humility, that I may ride to the prince and show him what danger you have him in. The king said,

---

[37] The flower of knighthood is implicit here. Cf. *MED*: (1433) *RParl.* 4.423a: In the which Bataille of Vernule was slayne and taken ye flour of Knyghthede.
[38] An obvious exaggeration, if not a copyist blunder. Medieval chroniclers are well-known for their exaggeration of military figures.
[39] *Sic* in the MS.: peace. In *MED*: *pes*, *pese*, *pece*, *pez*, *peas*, *pease*, *peace*, *peax*, *peaxce*, *peaix*, *peis*, *peise*, *peice*, *peix*, *pais*, *paise*, *paix*, *peos*.

e de belas bandeiras e pendões: pois ali estava presente toda a flor[37] da França: não houve quem ousasse ficar em casa sem que quisesse ser aviltado para sempre. Então a conselho do condestável e dos marechais fizeram-se três batalhões, e em cada ala xvj M[38] homens de armas: o primeiro batalhão o duque de Orléans governá-lo; o segundo, o duque de Normandia e seus dois irmãos; o terceiro, o próprio rei. Então o rei, que montava um corcel branco e disse a seus homens, Senhores, lá entre vós quando estais em Paris, em Chartres, em Rouen, ou em Orléans, então sim ameaçais os ingleses e quereis sair armados contra eles; agora chegastes aonde queríeis: agora vou mostrar-vos os ingleses; agora de vossa parte ponde para fora vossa má vontade e rancor que tendes contra eles e vingai vossos estragos e danos que eles vos fizeram, pois sem dúvida vamos pelejar com eles. E agora diz o livro que na mesma ocasião o papa Inocêncio sexto mandara o cardeal de Périgord à França para tratar **[folha 217]** uma perfeita pax[39] entre o rei John e todos os seus inimigos; primeiro entre ele e o rei de Navarra, que jazia em prisão: e esse cardeal amiudadas vezes durante o cerco a Breteuil falara ao rei sobre sua libertação, mas foi tudo trabalho sem fruto. Então o cardeal foi a Tours, e ali soube como o rei da França se apressurava quanto podia para achar os ingleses; então correu até o lugar onde o rei estava, não muito longe de Poitiers; aí ajoelhou-se ao chão diante do rei e ergueu as mãos e rogou-lhe por amor de Deus um pouco abster-se de avançar contra os inimigos até que lhe tivesse escutado as palavras; então disse, Senhor, disse ele, tens aqui toda a flor de teu reino contra um punhado de ingleses: e, senhor, se puderes tê-los acordes contigo sem combate, será maior proveito e honra tê-los dessa maneira mais do que pôr à aventura tão nobre cavalaria como tens aqui presente: senhor, eu requeiro a ti, em nome de Deus e da humildade, que eu possa ir até o príncipe e mostrar-lhe em que perigo o puseste. O rei disse, Vai: mas

---

[37] Flor de cavalaria está implícita aqui. Cf. *MED*: (1433) *RParl.* 4.423a: In the which Bataille of Vernule was slayne and taken ye flour of Knyghthede.
[38] Evidente exagero, se não equívoco do copista. Os cronistas medievais são notórios por exagerar efetivos militares.
[39] *Sic* no manuscrito: paz. Em *MED*: *pes*, *pese*, *pece*, *pez*, *peas*, *pease*, *peace*, *peax*, *peaxce*, *peaix*, *peis*, *peise*, *peice*, *peix*, *pais*, *paise*, *paix*, *peos*.

Go: but return again shortly. The cardinal departed and diligently he rode to the prince, who was among his men on foot: then the cardinal alighted and came to the prince, who received him courteously. Then the cardinal, after his salutation made, he said, Certainly, sir, if you and your council reckon justly the power of the French king, I trow you will let me treat to make a peace between you and him if I may. The prince said, Sir, the honour of me saved and of my people, I would gladly fall to any reasonable treaty. Then the cardinal said, Sir, you say well, and I shall accord you two if I can; for it should be great pity if so many noble men and others as are here on both parties should come together by battle: much Christian blood should be destroyed. Then the cardinal rode again to the king and Sir, he said, you need not make any great haste to fight with your enemies, for they cannot fly from you though they would; therefore, sir, I beg you forbear for this day till tomorrow the sun rising. The king was loath to agree, and some of his council in likewise; but finally the cardinal showed such reasons that the king granted that truce: and leave was given for every man to withdraw to their lodgings. Then that Sunday all the day the cardinal strove in riding from the one army to the other gladly for to reconcile them; but the French king would not reconcile without he might have four of the principalest[40] of the Englishmen at his pleasure, and the prince and all the others to yield themselves simply without any condition. Howbeit, there were many great offers made by the prince, who offered to render into the king's hands all that ever he had won in that chevauche,[41] towns and burgs and castles, and to quit all prisoners that he or any of his men had taken in that season, and also to swear an oath not to go to arms against the French king in seven years after; but the king and his council would none thereof: the uttermost that they would do was that the prince and a C of his knights should yield themselves into the king's prison, **[leaf 217b]**

---

[40] Cf. *MED*: (c1456) Pecock *Faith* (Trin-C B.14.45) 236: Manye skilis mowe be maad that the chirche is principalier and cheefer than is Holi Writt anentis eny feith tau3t bi Holi Writt.

[41] A cavalry expedition or raid (*MED*). Cf.: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 173: Ye knowe well that we haue loste in this chyuachie that we haue made vpon the kynge Arthur.

retorna logo de volta. O cardeal partiu e diligente cavalgou ele até o príncipe, que estava entre seus peões: então o cardeal apeou e veio até o príncipe, que o recebeu cortês. Então o cardeal, depois de sua saudação feita, disse ele, Certamente, senhor, se tu e teu conselho calculardes exatamente o poderio do rei francês, tenho que me deixareis tratar de fazer uma paz entre vós e ele se eu puder. O príncipe disse, Senhor, a honra minha salva e de minha gente, acederia de bom grado a qualquer tratado razoável. Então o cardeal disse, Senhor, dizes bem, e farei acordo entre vós dois se puder; pois seria grande pena se tantos nobres e outros homens que aqui estão de ambos os lados se juntassem em batalha: muito sangue cristão seria destruído. Então o cardeal cavalgou de volta ao rei e Senhor, disse ele, não precisas ter grande pressa alguma de pelejar com teus inimigos, pois não podem fugir de ti ainda que queiram; portanto, senhor, rogo que te contenhas pelo dia de hoje até amanhã ao sol nascer. O rei estava avesso a anuir, e alguns de seu conselho igualmente; mas enfim o cardeal mostrou tais razões que o rei concedeu aquela trégua: e licença foi dada a todos para se retirarem a seus alojamentos. Então aquele domingo o dia todo o cardeal se aviou a cavalgar de um exército para outro de bom grado para reconciliá-los; mas o rei francês não queria reconciliar-se sem que pudesse ter quatro dos mais principais[40] dos ingleses à sua mercê, e o príncipe e todos os outros renderem-se simplesmente sem condições. Entretanto, houve muitas grandes ofertas feitas pelo príncipe, que ofereceu devolver às mãos do rei tudo que já tomara naquela *chevauche*,[41] cidades e burgos e castelos, e quitar todos os prisioneiros que ele ou qualquer de seus homens tinham feito naquela ocasião, e também jurar o voto de não levantar armas contra o rei francês por sete anos após; mas o rei e seu conselho não queriam nada disso: o mais que aceitariam era que o príncipe e uma centena de seus cavaleiros se rendessem à prisão do rei, **[folha 217v]** e se não isso nada;

---

[40] Cf. *MED*: (c1456) Pecock *Faith* (Trin-C B.14.45) 236: Manye skilis mowe be maad that the chirche is principalier and cheefer than is Holi Writt anentis eny feith tau3t bi Holi Writt.

[41] Expedição ou incursão militar a cavalo (*MED*). Cf.: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 173: Ye knowe well that we haue loste in this chyuachie that we haue made vpon the kynge Arthur.

and none otherwise; which conditions the prince would not agree to. Now in the mean season that the cardinal rode thus hither and thither between the armies in trust to do some good, certain knights of Frawnce and of Inglande both rode forth the same Sunday to coast the armies and to behold the dealing of their enemies because it was truce for that day. So it fortuned that John Chandos rode the same day coasting the French army, and in like manner John the Pilgrim had ridden forth for to aview the state of the English; they had been acquainted while Sir Johan had been a prisoner in England, and went a hunting and a hawking at his pleasure, and rode about the country, and visited the ladies and damusels[42] without any controlling, for the English did not nor do not put their prisoners in stocks nor irons, nor yet in prison, as the Almaygnes do, for to get of them the greater ransom, cursed be they, they are people without pity or honour, but the Englishmen keep good company with their prisoners, and ransom them courteously, without any grievance to them, and so Sir Johan made acquaintance with Chandos at that time, and as they returned toward their armies they met together; each of them bore in their apparel the same device, a blue lady embroidered in a sunbeam. Then the Pilgrim said, Chandos, how long have you taken on you to bear my device? No, Seint Gile, Chandos said, you bear mine, for it is as well mine as yours. I deny that, said Sir John, but if it were not for the truce this day between us, I would make it good on you right now that you have no right to bear my device. A, Seint Gile, Chandos said, you shall find me tomorrow ready to meet with you and to prove by feat of arms that this device is as well mine as yours. Then Sir John said, Chandos, these are well the words I have been used and accustomed to hear from you Englishmen, for you can devise nothing of new, but all that seems to you good and fair you will seize for yourselves. So they departed without any more doing, and each of them returned to their army. As touching the cardinal of Pyergort could not that Sunday make any agreement nor accord between the parties, and when it was near night returned to Poicters. That night the Frenchmen took their

[42] *MED* records *damisele*, *damesele*, *dameisele*, *damsel*, *damoisele*, *domicele*, and other forms, but not *damusel*.

as quais condições o príncipe não concordava com elas. Ora, na meia ocasião que o cardeal ia assim para cá e para lá entre os exércitos confiado em fazer algum bem, certos cavaleiros da França, e da Inglaterra também, lá foram afora no mesmo domingo a costear os exércitos e espiar o afazer do inimigo porque havia trégua nesse dia. Assim quis a fortuna que John Chandos saiu no mesmo dia costeando o exército francês, e de igual maneira John o Peregrino saíra afora para avistar o estado dos ingleses; tinham-se conhecido quando Sir John estivera prisioneiro na Inglaterra, e ia caçar e falcoar à vontade, e cavalgava pelo país, e visitava as senhoras e domuzelas[42] sem qualquer controle, pois os ingleses não mantinham nem mantêm seus prisioneiros em grilhões nem a ferros, nem tampouco em prisão, como fazem os alemães, para obter deles maior resgate, malditos sejam, são gente sem piedade nem honra, mas os ingleses fazem boa companhia com seus prisioneiros, e resgatam-nos cortesmente, sem incômodo algum para eles, e aí Sir John travou conhecimento com Chandos naquele tempo, e ao retornarem rumo a seus exércitos toparam um com o outro; cada um deles usava em seu vestuário a mesma figura, uma dama azul bordada num raio de sol. Então o Peregrino disse, Chandos, quando foi que cismaste usar minha figura? Não, Saint Gile, disse Chandos, tu é que usas a minha, pois é também minha como tua. Isto eu nego, disse Sir John, e se não fosse pela trégua do dia de hoje entre nós, eu provaria em ti agora mesmo que não tens o direito de usar minha figura. Ah, Saint Gile, disse Chandos, amanhã me acharás pronto a encontrar-te e provar em feito de armas que esta figura é também minha como tua. Então Sir John disse, Chandos, essas são bem as palavras que já estou habituado e acostumado a ouvir de vós ingleses, pois não sois capazes de inventar nada de novo, mas tudo que vos parece bom e belo quereis logo apropriar-vos para vós. Assim foram embora sem nada mais fazerem, e cada qual retornou a seu exército. No que toca ao cardeal de Périgord não conseguiu nesse domingo fazer nenhuma concórdia nem acordo entre as partes, e quando já era perto da noite retornou a Poitiers. Aquela noite os franceses passaram ociosos, enquanto os

[42] *MED* registra *damisele*, *damesele*, *dameisele*, *damsel*, *damoisele*, *domicele*, e outras formas, mas não *damusel*.

ease, while the Englishmen made great dikes and hedges about their archers for their better defence. On the Monday in the morning soon as it was light the cardinal came again to the French, and still thought by his preaching to pacify the parties; but then the Frenchmen said to him, Return whither you will; bring us no more words of treaty nor peace; if you love yourself depart shortly. When **[leaf 218]** the cardinal saw that he laboured in vain, he took leave of the king and then he went to the prince and said, Sir, do what you can, there is no remedy but to abide the battle, for I can find none good will in the king of Frawnce. Then the prince said, God help the right. So the cardinal returned to Poycters.[43]

[Chapter 8][44]

— how the end was of all that in this day of darkness, of distress, of moaning, of weeping and tears, of great sorrow. The knights and squires of the king's battle fought then so much and so long, till they were all slain or taken; there were slain, among others, Geffray de Charny, with the king's banner in his hands, and the lord of Pons, and the earl of Dammartyn, and taken the earl of Tankervyll, and the earl of Ponthieu, and Jehan Darthoys, and the earl of Ewe,[45] and Jehan of Sayntre, and other great plenty of lords of France. And when the chase began of the Frenchmen that fled, then the Englishmen slew the French at their pleasure in their flying. Like as you well know and remember, they pursued the French to the gates of Poictiers, and the French would save themselves in the town, but could not, they of

[43] There are some pages missing here, so the chronicler's report of the battle of Poitiers is lost to us. These pages are, historically, of particular importance. On the other hand, they stand among the least original passages of the chronicle, since, as we have seen, Lelillois quoted another chronicler extensively here.
[44] The narrative is resumed at the end of Chapter 8.
[45] John d'Artois and the Earl of Eu are one and the same.

ingleses faziam grandes fossos e sebes em torno dos arqueiros para melhor defesa. Na segunda-feira de manhã logo que foi luz o cardeal veio de volta aos franceses, e ainda pensava com sua pregação pacificar as partes; mas então os franceses disseram-lhe, Retorna para onde quiseres; não nos tragas mais palavras de tratado nem de paz; se tens amor a ti mesmo, vai logo embora. Quando **[folha 218]** o cardeal viu que se esforçava em vão, despediu-se do rei e então foi até o príncipe e disse, Senhor, faz o que puderes, não há remédio senão aguardar a batalha, pois não achei boa vontade alguma no rei da França. Então disse o príncipe, Deus ajude o direito. Aí o cardeal retornou a Poitiers.[43]

[Capítulo 8][44]

— como foi o fim de tudo aquilo nesse dia de trevas, de angústia, de gemidos, de pranto e lágrimas, de grande tristeza. Os cavaleiros e escudeiros do batalhão do rei lutaram ali tanto e tanto tempo até que foram todos mortos ou presos; ali foram mortos, entre outros, Geoffrey de Charny, com a bandeira do rei nas mãos, e o senhor de Pons, e o conde de Dammartin, e presos o conde de Tancarville, e o conde de Ponthieu, e John d'Artois, e o conde d'Eu,[45] e John de Saintré, e outra grande soma de barões da França. E quando o encalço começou dos franceses que fugiam, então os ingleses mataram os franceses à vontade em sua fuga. Como bem sabeis e lembrais, perseguiram os franceses até aos portões de Poitiers, e os franceses queriam salvar-se dentro da cidade, mas não puderam, os da cidade fecharam os portões e não quiseram abri-los, de medo dos ingleses. Assim na rua em frente

[43] Faltam aqui algumas páginas, perdendo-se para nós o relato da batalha de Poitiers feito pelo cronista. Essas páginas são, historicamente, de especial importância. Por outro lado, estão entre as passagens menos originais da crônica, pois, como vimos, Lelillois transcreveu aqui longas passagens de outro cronista.
[44] Retoma-se a narrativa no final do capítulo 8.
[45] Jean d'Artois e o conde d'Eu são a mesma pessoa.

the town closed their gates and would not open them, in fear of the English. So in the street before the gate there were many slain and beaten down, horse and man, and happy was he that might escape through the night. So the chase of this discomfiture endured till the sun was set and after, and much was the manslaught[46] that in the chase was done. The Frenchmen yielded themselves as far off as they might see an Englishman, and swore to be true prisoners, or else they had been slain; there was many an English archer that had iiij, v, or vj prisoners: the word was that, when every man was come from the chase, the English had twice as many prisoners as they were in number in all. In effect, all such as were there with the prince were all made rich with honour and goods, as well by ransoming of prisoners as by winning of gold, silver, plate, jewels, that was there found. And in this journey was taken prisoner king John of France, and this was the greatest misadventure that befell the French in this season, greater than dishonour, greater than discomfiture, greater than all goods taken, greater than all dukes and earls and barons dead and wounded and knights and squires, greater than all those things together, for on this day the kingdom of France lost the person of her own king; and if you demand why must it have been so, I will say to you: Fraunce is the worst nation in the world under the sun, for in this realm dwell the most proudest knights and **[leaf 218b]** the most presumptuous people that can be. By them and by their pride all was lost, and England was put forward in this war, and the French received such damage that since the battle of Cressy, where as the flower of French chivalry was brought so low, Fraunce had not received so great a damage, nor so shameful. And I am not alone in thus saying, but surely many of you hearers or readers of this chronicle do say thus as well: on this journey near Poicters all the pride and boast of the Frenchmen God abated.

[46] Cf. *MED*: c1325 (c1300) *Glo.Chron.A* (Clg A.11) 6515: Vor he & þe king edmond mest armes þere bere, & mest mansla3t þoru hom & batailes þere were.

ao portão houve muitos mortos e abatidos, cavalos e homens, e feliz foi quem pôde escapar pelo meio da noite. Assim o encalço desse desbarato durou até que o sol se pôs e após, e muita foi a mortindade[46] que no encalço foi feita. Os franceses rendiam-se desde onde vissem um inglês, e juravam ser prisioneiros leais, ou senão teriam sido mortos; houve muito arqueiro inglês que tinha quatro, cinco, ou seis prisioneiros: o dito foi que, depois que todos voltaram do encalço, os ingleses tinham duas vezes mais prisioneiros do que o número em que eram ao todo. Com efeito, todos os que estavam ali com o príncipe ficaram todos ricos de honra e de bens, também pelo resgate dos prisioneiros como por seus ganhos em ouro, prata, baixelas, jóias, que ali se acharam. E nessa jornada foi feito prisioneiro o rei John da França, e essa foi a maior má ventura que sucedeu aos franceses nessa ocasião, maior que desonra, maior que desbarato, maior que todos os bens tomados, maior que todos os duques e condes e barões mortos e feridos e cavaleiros e escudeiros, maior que todas essas coisas juntas, pois nesse dia o reino da França perdeu a pessoa de seu próprio rei; e se me perguntardes por que teve de ser assim, eu vos direi: a França é a pior nação do mundo sob o sol, pois nesse reino residem os mais superbíssimos cavaleiros e **[folha 218v]** o povo mais presunçoso que pode haver. Por causa deles e de sua soberba tudo se perdeu, e a Inglaterra foi promovida nessa guerra, e os franceses receberam tal dano que desde a batalha de Crécy, onde que a flor da cavalaria francesa foi tão rebaixada, a França não recebera tão grande dano, nem tão vergonhoso. E não sou eu só a dizer isso, mas decerto muitos de vós ouvintes ou leitores desta crônica o dizem também: nessa batalha perto de Poitiers toda a soberba e vanglória dos franceses Deus abateu.

---

[46] Cf. *MED*: c1325 (c1300) *Glo.Chron.A* (Clg A.11) 6515: Vor he & þe king edmond mest armes þere bere, & mest mansla3t þoru hom & batailes þere were.

Capitulum viij

After that I have spoken of kings and dukes and of great lords and barons, now is the time for me to speak of the earl of Nynyven and of those his men that were with him at this sorry journey. That which I shall tell here is, that our earl rode in king John's battle, and there he put himself at adventure, and acquitted himself well and nobly, like a great lord as he was; and there was slain a few of his men, in mong[47] them the viscount of Vergy and Johan of Seint Gile, as you have heard,[48] on whose souls Jesu have mercy, and there was taken the earl himself and Roger Besedeable both; such knights as could save themselves, did, as Giles Blanchemains and his brother Thyerry Rogers, and Christen Jalensy, and but a few others who were not ashamed to flee and leave their lord in the hands of Gascons. And if you ask me of Tibert of Giac I can well reply that he did on this journey so many feats of war that man cannot tell, and he hurt and slew on his right hand and on his left hand without mercy. And know that, as soon as he saw that they should have battle and that the cardinal of Pyergourt was gone without any peace or truce making, he came before the prince, and made his reverence, and said, Sir, I have vowed a vow that the first battle that either the king of Fraunce or else any of his sons should be at, that I would be one of the first setters-on; therefore I ask you, as in reward for any service that ever I did to you, that you will give me licence to set myself there as I may accomplish my vow. The prince accorded to his request and said, Giac, God give you this day that grace to be the most knight of all others: and so took him by the hand. Then Thibert went to the foremost front of all the battles, all only accompanied with John Patenostre and other three squires. And there, sirs, he did marvels in arms, and always fought and went upon his enemies: as bold as Hector he was, or Achilles. By great prowess **[leaf 219]** he came and fought with Loyes of Melwall

[47] Among. Cf. *MED*: c1475 (?c1400) *Wycl.Apost.* (Dub 245) 435: In mong alle þe men þat evere weren her in erþe.
[48] The report of their deaths was certainly contained in the missing pages.

Capitulum viij

Depois de que falei de reis e duques e de grandes senhores e barões, agora é hora de eu falar do conde de Níniva e daqueles seus homens que estiveram com ele nessa triste jornada. Isto que contarei aqui é que nosso conde foi no batalhão do rei John, e ali se expôs à aventura, e quitou-se bem e nobremente, como grande senhor que era; e ali foram mortos alguns de seus homens, permeio[47] deles o visconde de Vergy e John de Saint Gile, como já ouvistes,[48] de cujas almas Jesus tenha misericórdia, e ali foi preso o próprio conde e Roger Besedeable também; os cavaleiros tais que puderam salvar-se salvaram-se, como Giles Blanchemains e seu irmão Thierry Roger, e Christian de Jalensy, e alguns outros que não tiveram vergonha de fugir e deixar seu senhor nas mãos de gascões. E se me perguntardes de Thibert de Giac bem posso replicar que fez nessa jornada tantos feitos de guerra que não se podem contar, e feriu e matou à mão direita e à mão esquerda sem piedade. E sabei que, assim que viu que haveria batalha e que o cardeal de Périgord fora embora sem ser feita nem paz nem trégua, ele veio diante do príncipe, e fez-lhe reverência, e disse, Senhor, eu prometi a promessa que a primeira batalha que ou o rei da França ou então qualquer de seus filhos estivesse nela, que eu seria um dos primeiros a arremeter; por isso te peço, como em recompensa de algum serviço que tenha prestado a ti, que me dês licença de postar-me lá onde possa cumprir minha promessa. O príncipe acatou-lhe o pedido e disse, Giac, Deus te dê neste dia a graça de ser o mais cavaleiro de todos os outros: e aí tomou-o pela mão. Então Thibert meteu-se na frente dianteira de todos os batalhões, tão-somente acompanhado com John Patenostre e outros três escudeiros. E ali, senhores, fez maravilhas em armas, e o tempo todo combateu e veio sobre os inimigos: bravo como Heitor foi ele, ou Aquiles. Por grande proeza **[folha 219]** foi e pelejou com Louis de Melval sob a própria bandeira de Melval,

---

[47] Em meio. Cf. *MED*: c1475 (?c1400) *Wycl.Apost.* (Dub 245) 435: In mong alle þe men þat evere weren her in erþe.
[48] O relato de suas mortes certamente constava das páginas que faltam.

under Melwall's own banner, and there they fought long together, and Melwall was there sorely handled and taken prisoner; and soon after Thibert took prisoner the lord of Senerache. So thus he fought always in the front of the battle and was sorely hurt in the body and in the face: as long as his breath served him he fought; at last at the end of the battle his four squires brought him out of the field and laid him under a hedge, and then they unarmed him and bound up his wounds as well as they could. So he won at that journey great honour and good prisoners, no less than v great lords, and by their deliverance should have great finance for their ransom. And know also that, when the battle was done, after that the prince had seen that the king of Fraunce and his son[49] had been brought to safety, the prince enquired after Thybert de Gyache, if anyone knew anything of him. Certain knights that were there answered and said that, Sir, he is sorely hurt and lies in a litter here beside. By Saint George, said the prince, of his hurts I am right sorry: go and know if he may be brought hither, or else I will go and see him there as he is. Then two knights came to Tybert and said, Sir, the prince desires greatly to see you, either you must go to him or else he will come to you. Sirs, said Tibert, thank the prince, when he thinks on so poor a knight as I am. Then he called four of his servants, and they bore him in his litter to the place where as the prince was: then he rose as well he might and the prince took him in his arms, and kissed him, and said, Giac, I ought greatly to honour you, for by your deeds you are this day reputed for the most valiant of us all. Sir, said Tybert, I would it were so, but I believe that I have this day done no more for your victory than all the others that have fought on our party. No, Giac, said the prince, I and all ours have taken you for the best doer in arms in this journey; and to the intent to furnish you the better for new wars, so I will retain you to be my knight, with five hundred marks of yearly revenues, which I shall assign you on my heritage in Englande. Sir, said Thibert, God grant me to deserve the great favour that you show me; and so he took his leave of the prince, for he was right feeble, and so his servants brought him to his lodging. Then the same day of the battle at night, the prince made a supper in

[49] His youngest son, Philip, Duke of Burgundy, then fourteen.

e ali pelejaram juntos muito tempo, e Melval foi ali muito maltratado e feito prisioneiro; e logo depois Thibert fez prisioneiro o senhor de Sérignac. Assim pois pelejou sempre na frente da batalha e foi gravemente ferido no corpo e no rosto: enquanto lhe durou o fôlego pelejou; por fim no final da batalha seus quatro escudeiros levaram-no para fora do campo e deitaram-no sob uma sebe, e então desarmaram-no e pensaram-lhe os ferimentos o melhor que puderam. Assim conquistou naquela jornada grande honra e bons prisioneiros, nada menos que cinco grandes barões, e com libertá-los teria grande finança por seu resgate. E sabei também que, quando findou a batalha, depois que o príncipe cuidara que o rei da França e seu filho[49] fossem postos em segurança, o príncipe inquiriu por Thibert de Giac, se alguém sabia alguma coisa dele. Certos cavaleiros que estavam ali responderam e disseram que, Senhor, ele está gravemente ferido e jaz numa liteira aqui perto. Por São Jorge, disse o príncipe, de seus ferimentos fico muito triste: ide saber se pode ser trazido até cá, ou senão irei vê-lo lá onde estiver. Então dois cavaleiros vieram até Thibert e disseram, Senhor, o príncipe deseja muito ver-te, ou deves ir até ele ou então ele virá até ti. Senhores, disse Thibert, agradecei ao príncipe, quando se lembra de tão pobre cavaleiro como sou. Então chamou quatro de seus servidores, e carregaram-no na liteira ao lugar onde que estava o príncipe: então ergueu-se como pôde e o príncipe tomou-o nos braços, e beijou-o, e disse, Giac, devo fazer-te muita honra, pois por teus feitos te reputam hoje o mais valente de nós todos. Senhor, disse Thibert, queria que fosse assim, mas creio que neste dia não fiz mais por tua vitória do que todos os outros que combateram de nosso lado. Não, Giac, disse o príncipe, eu e todos os nossos escolhemos a ti como o que fez melhores feitos de armas nesta jornada; e com o intuito de fornir-te melhor para novas guerras, assim quero reter-te para ser meu cavaleiro, com quinhentos marcos de rendas anuais, que te designarei sobre minha herdade na Inglaterra. Senhor, disse Thibert, Deus me conceda merecer o grande favor que me fazes; e aí despediu-se do príncipe, pois estava muito débil, e aí seus servidores trouxeram-no a seu alojamento. Então no mesmo dia da batalha à noite, o príncipe

[49] Seu filho mais moço, Felipe, duque de Borgonha, então com catorze anos.

his lodging to the French king and to the most part of the great lords that were prisoners. The prince made the king and his son Burgoyne sit at one table, and other men of arms at other tables; and always the prince served the king bareheaded as humbly as he might, and would not sit at the king's table though the king pressed him to: he said he was not sufficient to sit at the table with so great a prince as the king of Fraunce was. With that the Frenchmen began to murmur and said among themselves how the prince had behaved nobly, **[leaf 219b]** and that by all estimation he should prove a great sovereign, if God sent him life[50] and he to persevere in his happy fortunate adventures.

Capitulum nonum

Now the book shall tell a wonder adventure. When Tibert de Giac returned from the prince, there came John Patenostre to him, his good companion, and told him how he had found Roger de Giac among the prisoners, and the earl of Niniven both. Thibert marvelled much of this news, he had no sure knowledge they had been in the fight; so he asked to know who had them, and Patenostre said that some Gascons; then he asked of Jehan of Seynt Gyle, and of Blaunchemaynys, if he had seen them among the prisoners, and Patenostre answered and said that no. Then Tibert said, My friend, I beg you to go seek my father and to say to him from me whether may I come to him, for I have great desire to see him, if he will. So did Patenostre, and went to Sir Rogier and told him how his son was in the field, who had fought on that journey for the English, and that he was willing to see him and speak to him, if it so were that he would see him also. And Sir Roger said, Why does my son tarry so, that he comes not hither straight? I saw no man this seven years that I would be more glad to see than this my son; return to him and tell him to come, for he shall find my

[50] Edward, Prince of Wales, was never a king: he died in 1376, in his father's lifetime, King Edward III.

fez uma ceia em seu alojamento ao rei francês e à maior parte dos grandes barões feitos prisioneiros. O príncipe fez o rei e seu filho Borgonha sentarem-se a uma mesa, e outros homens de armas a outras mesas; e o tempo todo o príncipe serviu ao rei de cabeça descoberta o mais humildemente que pôde, e não quis sentar à mesa do rei ainda que o rei o instasse a isso: disse que não era suficiente para sentar à mesa com tão alto príncipe como era o rei da França. Com isso os franceses começaram a murmurar e diziam entre si quão o príncipe se comportara nobremente, **[folha 219v]** e que segundo toda estimação se tornaria grande soberano, se Deus lhe desse tempo de vida[50] e ele perseverar em suas felizes afortunadas aventuras.

Capitulum nonum

Agora o livro contará uma aventura maravilhosa. Quando Thibert de Giac retornou do príncipe, lá veio John Patenostre até ele, seu bom companheiro, e disse-lhe como achara Roger de Giac entre os prisioneiros, e o conde de Níniva também. Thibert maravilhou-se muito dessas novas, não tinha conhecimento seguro que tivessem estado no combate; aí pediu para saber quem os detinha, e Patenostre disse que alguns gascões; então perguntou por John de Saint Gile, e por Blanchemains, se os vira entre os prisioneiros, e Patenostre respondeu e disse que não. Então Thibert disse, Amigo, rogo-te que vás procurar meu pai e lhe dizeres por mim se posso ir até ele, pois tenho grande desejo de vê-lo, se ele quiser. Assim fez Patenostre, e foi a Sir Roger e contou-lhe como seu filho estava no campo, que combatera naquela jornada pelos ingleses, e que estava querendo vê-lo e falar com ele, se assim fosse que ele o quisesse ver também. E Sir Roger disse, Por que meu filho vacila assim, que não vem logo até cá? Não vi homem algum nestes sete anos que mais me agradaria ver do que este meu filho; re-

[50] Eduardo, príncipe de Gales, nunca foi rei: morreu em 1376, ainda em vida do pai, o rei Eduardo III.

heart ready open to receive him. So Patenostre brought to the son the father's answer. And Thibert said, Thanked be Mary, I was as an orphelin[51] and have now found my father. Then he was laid in the litter again and thus brought to the place where Sir Roger was. As soon as he came there, Thibert saw his father and his father him; then he rose up with Patenostre's aid and so said to his father, Sir, God be with you. My son, said Sir Roger with watery eyes, it seems that it is a thousand years ago since that I spoke with you. Praised be God that I find you again alive as I would have you. So without any more words he embraced his son in his arms and kissed him, and it was great joy and com **[leaf 220]** fort to them to meet again; and there they forgot that each should see other as an enemy and remembered only that they were father and son, of the same flesh and the same blood, and that each loved the other in such manner as never before they had thought nor supposed that they did. And especially Sir Roger was so glad of Tybert as of a son newly born, and showed a fatherly heart to him, and said, looking on Tybert and seeing him covered with blood, his own and that of his enemies, Thibert, God give you good perseverance: you are my good son, and I see on your body that you fought like a hungry lion and acquitted yourself right nobly in this journey. The words of the father to the son lightened greatly the son's heart: for there is nothing so near a man as his father and mother. Then he said, Sir, and of my brothers, what tidings? Were they not with you this day? Yes, they were, said Sir Roger. I think they were not taken, but fled as soon as they saw the day was not ours. And my brother the pilgrim, said Thibert. So he asked of John of Seint Gile, who had married his sister. Is he dead or taken, or escaped away alive? Seint Gile was slain, said Sir Rogier, and the viscount of Vergy both. These two by great boldness two times passed through the field and ever returned in again and did marvels, but finally there they were slain. And I heard that Seint Gile could have been ransomed, but was slain without mercy; some said it was because of the words that he

[51] Orphan. Cf. *MED*: c1450 (1410) Walton *Boeth.* (Lin-C 103) p. 75: When þou ... where so lawe i-broght As orphelyn [vrr. or plyne; orphanyn] in maner desolate.

torna até ele e diz-lhe para vir, pois achará meu coração já aberto para recebê-lo. Aí Patenostre trouxe ao filho a resposta do pai. E Thibert disse, Sejam dadas graças a Maria, eu estava como orfelim[51] e agora achei meu pai. Então foi posto de volta na liteira e assim trazido ao lugar onde estava Sir Roger. Assim que chegou lá, Thibert viu seu pai e seu pai ele; então ergueu-se com ajuda de Patenostre e aí disse a seu pai, Senhor, Deus esteja contigo. Meu filho, disse Sir Roger com olhos aguados, parece que faz mil anos atrás que não falo contigo. Louvado seja Deus que te acho de volta vivo como eu te queria. Aí sem mais palavras abraçou o filho nos braços e beijou-o, e foi-lhes grande alegria e con **[folha 220]** solo se encontrarem outra vez; e ali esqueceram que cada um devia ver no outro um inimigo e só lembraram que eram pai e filho, da mesma carne e do mesmo sangue, e que cada um amava o outro de tal maneira como jamais tinham antes pensado nem suposto que se amavam. E especialmente Sir Roger estava tão ledo com Thibert como com um filho recém-nascido, e mostrou-lhe um coração paternal, e disse, olhando para Thibert e vendo-o coberto de sangue, dele mesmo e o de seus inimigos, Thibert, Deus te dê boa perseverança: és meu bom filho, e vejo em teu corpo que lutaste como leão faminto e te quitaste muito bem nesta jornada. As palavras do pai ao filho aliviaram bastante o coração do filho: pois não há nada mais próximo de um homem do que pai e mãe. Então disse, Senhor, e de meus irmãos, que novas? Não estiveram contigo no dia de hoje? Sim, estiveram, disse Sir Roger. Creio que não foram presos, mas fugiram logo que viram que o dia não era nosso. E meu irmão peregrino, disse Thibert. Assim perguntava por John de Saint Gile, que casara com sua irmã. Está morto ou preso, ou escapou com vida? Saint Gile foi morto, disse Sir Roger, e o visconde de Vergy também. Esses dois por grande audácia duas vezes passaram através do campo e retornaram de volta e fizeram maravilhas, mas afinal ali foram mortos. E soube que Sir John poderia ter sido resgatado, mas foi morto sem misericórdia; alguns dizem que foi por causa das palavras que trocou ontem com

[51] Órfão. Cf. *MED*: c1450 (1410) Walton *Boeth.* (Lin-C 103) p. 75: When þou ... where so lawe i-broght As orphelyn [vrr. or plyne; orphanyn] in maner desolate.

had yesterday with John Chandos; and he told Tybert of the case how it had passed between the two. And Tybert said, This man was as true a man as lived. By God's blood, said Roger Besedeable, this is true that you say. And Tibert said, I know well enough that he loved my sister right well, and honoured her as a good husband should. And Roger Besedeable said, And your sister loved him well on her part and spoke only good of him; it were better for her to have him alive than dead. Now, said Thybert, let us speak of other deeds and let him be, for his life we may not get again. Then he perceived the earl of Nynyven as he sat underneath a great oak nearby, and so approached near the tree as well as he could and greeted the earl courteously and said, Sir, how goes with you? And the earl answered with broken voice, as a man weary with much fighting, In truth, not too well. Why, sir, are you wounded, said Thibert. I had rather be wounded as you are, said the earl, rather than a prisoner. Then Tibert to comfort **[leaf 220b]** the earl he said, Sir, fortune's wheel goes round about, and howbeit that you have had damage at this time, another time you may right well recover it. Yet this day God is in the prince of Wales' hands, whereby we are bound to be happy and fortunate that fought with the prince. Then they entered little and little to speak of other things, especially of the great feats of arms that had fortuned to them and others that day at that battle. And then they spoke of king Johan, and so the earl said, I saw the king in the press, and I tell you, with his own hands he did this day marvels in arms. He had an axe in his hands, that he fought with in breaking the press. I think this CCC years past there was not in France a king of that courage as he is of. To whom has he yielded himself, asked Thybert. To a knight of Arthoys, as I heard say, said the earl. I was told, said Sir Roger, that there was a great press to take the king, and such men as could cry the louder cried, I have taken him, but No, cried another, I have taken him, so they strove which should have him, making riot and brawling for the taking of the king. This knight of Arthoys, it happened so well for him that he stepped forth into the press, and by the strength of his body and arms, he came to the king and said in good French, Sir, yield yourself. Yield to me, he said, and I shall bring you to your cousin the prince of Walez. Then the king gave him his right gauntlet, saying, I yield myself to you. Yet all the others would not leave the king to him, but ever they

John Chandos; e contou a Thibert o caso como se passara entre os dois. E Thibert disse, Esse homem era dos mais leais que já viveram. Pelo sangue de Deus, disse Roger Besedeable, é verdade o que dizes. E Thibert disse, Sei bastante bem que ele queria muito bem à minha irmã, e honrava-a como bom marido deve fazer. E Roger Besedeable disse, E tua irmã lhe queria bem de sua parte e só falava bem dele; era melhor para ela tê-lo vivo do que morto. Agora, disse Thibert, falemos de outros fatos e deixemo-lo estar, pois sua vida não podemos reaver. Então percebeu o conde de Níniva sentado debaixo de um grande carvalho ali perto, e aí aproximou-se perto da árvore assim como pôde e saudou o conde cortesmente e disse, Senhor, como vão as coisas contigo? E o conde respondeu com voz quebradiça, como homem exausto de tanto combater, Na verdade, não muito bem. O quê, senhor, estás ferido, disse Thibert. Mais queria estar ferido como tu, disse o conde, mais do que prisioneiro. Então Thibert para consolar **[folha 220v]** o conde ele disse, Senhor, a roda da fortuna gira o tempo todo, e contudo que tiveste perda desta vez, de outra vez bem podes recobrar o que perdeste. Hoje porém Deus está nas mãos do príncipe de Gales, por isso que devemos estar felizes e afortunados nós que lutamos com o príncipe. Então entraram pouco a pouco a falar de outras coisas, especialmente dos grandes feitos de armas que a fortuna mandara a eles e a outros naquele dia naquela batalha. E então falaram do rei John, e aí o conde disse, Eu vi o rei no meio da turba, e digo-vos que com as próprias mãos fez neste dia maravilhas em armas. Tinha um machado nas mãos, e pelejou com o qual para romper por entre a turba. Creio que nestes trezentos anos passados não houve na França rei de tanta coragem como ele. A quem se rendeu ele, perguntou Thibert. A um cavaleiro de Artois, como ouvi dizer, disse o conde. Foi-me dito, disse Sir Roger, que havia uma turba-multa que queria prender o rei, e quem podia gritar mais alto gritava, Eu o prendi, mas Não, gritava outro, eu que o prendi, aí disputavam para ver quem ficaria com ele, fazendo tumulto e brigando pela captura do rei. Esse cavaleiro de Artois, calhou-lhe tão bem que ele penetrou no meio da turba, e pela força do corpo e das armas, chegou até o rei e disse em bom francês, Senhor, rende-te. Rende-te a mim, ele disse, e te levarei a teu primo o príncipe de Gales. Então o rei deu-lhe a luva direita, dizendo, Eu me rendo a ti. No entanto, os outros não queriam ceder o

made riot and brawled for the taking of the king. If the earl of Warwick had not been, who commanded them in the prince's name on pain of their heads to make no more noise nor to approach the king no nearer, I know not if there should have been a good end of this matter. So they left off and talked of other things, and briefly Tibert took his leave of them; and then he said to the earl, Jesus have you in keeping, sir, and send you better adventure hereafter. Then he had his father apart and said to him, Sir, be not discomforted. If God help me, I will make your ransom, and in the morning you shall go again a free man.

Capitulum xj

Then Thibert was laid in his litter and so departed with his companions. When they were gone a little far he asked Patenostre to take the pain to walk among the prisoners and to discover if among them were Gyles Blanchemains and Tyerris Rogers, or what had become of them. On his part, he would seek the Gascon knights who had taken his father their prisoner, and the earl of Nymphe; he found them where as they were making great joy and revel, like such people do as have attained victory on their enemies, which is the greatest joy among men of arms. As far as they saw him they held their peace, they had marvel why that knight **[leaf 221]** was thus brought to them in a litter so sorely wounded. Tibert greeted them courteously and said, I have to speak with you of a certain matter that, if you will hear it, you may have great profit in. They asked what, and he said, Sirs, you have ij knights from Nynyven prisoners, and I desire to borrow them from you and to give you other noble knights in exchange for them. What knights are they, the Gascons asked. The earl of Nynyve and the lord of Malemore, said Thibert. Well, sir, said the Gascons, they are such men able to pay great ransoms for their liverance.[52] By the holy mass,

[52] Deliverance. Cf. *MED*: c1380 *Firumb.(1)* (Ashm 33) 4300: If y may lyue til moneday non, lyuerance wil y make.

rei a ele, mas faziam tumulto e brigavam pela captura do rei. Se não fosse o conde de Warwick, que lhes comandou em nome do príncipe sob pena de perderem as cabeças que não fizessem mais vozerio nem se aproximarem mais perto do rei, não sei se o caso teria terminado bem. Aí deixaram esse assunto e conversaram de outras coisas, e em breve Thibert se despediu deles; e então disse ao conde, Jesus te guarde, senhor, e te mande melhor aventura doravante. Então levou o pai à parte e disse-lhe, Senhor, não te preocupes. Se Deus me ajude, pagarei teu resgate, e de manhã serás de novo um homem livre.

Capitulo xj

Então Thibert foi posto em sua liteira e aí partiu com seus companheiros. Quando já iam um pouco ao longe pediu a Patenostre para se empregar a andar entre os prisioneiros e descobrir se entre eles estavam Giles Blanchemains e Thierry Roger, ou o que fora feito deles. De sua parte, buscaria os cavaleiros gascões que tinham feito seu pai prisioneiro deles, e o conde de Níniva; achou-os onde que estavam em grande alegria e festejo, como fazem aqueles que obtêm vitória sobre os inimigos, que é a maior alegria dos homens de armas. Assim que de lá o viram fizeram silêncio, maravilhavam-se por que aquele cavaleiro **[folha 221]** lhes era assim trazido em liteira tão gravemente ferido. Thibert saudou-os cortesmente e disse, Tenho certo assunto a falar convosco que, se quiserdes ouvir, podereis tirar grande proveito disso. Eles perguntaram o quê, e ele disse, Senhores, tendes dois cavaleiros de Níniva prisioneiros, e desejo adquiri-los de vós e dar-vos outros nobres cavaleiros em câmbio por eles. Que cavaleiros são esses, perguntaram os gascões. O conde de Níniva e o senhor de Malemort, disse Thibert. Bem, senhor, disseram os gascões, são homens capazes de pagar bons resgates por sua liverança.[52] Pela santa missa,

[52] Libertação. Cf. *MED*: c1380 *Firumb.(1)* (Ashm 33) 4300: If y may lyue til moneday non, lyuerance wil y make.

said Thibert, I would gladly give the king of France in exchange for them, if I had the king in my hands. So I beg of you to deliver them to me, and I shall give you any other two that you would choose from among the prisoners I took today. And what are, said the Gascons, the knights you have taken? He named such and such, and the Gascons understood they were about to have, if they would, the better bargain in their lives. So they began to incline to agree with Thybert's request; but nevertheless one of the Gascons asked of him, Sir, tell us one thing. Why will you have these knights so sorely? I will tell you, said Thybert, and you shall understand that my request is right and fair. The lord of Malemort is my father, and the other is his liege lord, and was mine own before evil fortune fell to me. Therefore, sirs, they are worth to me more than a king, as I told you. The Gascons, when they heard him, they had great marvel and said, God, this world is full of variance in everything. Then they paused a little, and afterward said, But to what purpose will you have them, sir, tell us, whether for good or for evil? Thibert answered, I tell you truly, sirs, I will do them no harm. Thus they departed, and well soon did the Gascons go choose out ij knights from among Thybert's prisoners, and there they chose ij great lords, the lord of Serygnacke and Loyes of Mallevall, and returned to their lodging with them, and sent to Tybert the earl of Nynyven and Roger Besedeable. So thus in such manner as you have seen, Fortune the empress of all this world put in Tibert's fingers his father and his lord, to do with them as he pleased. Now I ask you: what are now worth all the threats and grudges and desires of vengeance against Thybert de Gyac? All the great power of the earl of Nynivee is now worth not a whit, for because everything shall be done according with Thibert's mind, and Thibert's will, and Tibert's word. The man that was wrongfully disheried[53] of his lands and banished and exiled out of his nation, that was sought out and pursued to be slain, that haunted many countries without aid nor **[leaf 221b]** comfort nor counsel, this very man is now become richer nor more powerful than any other knight of the house of Nele, because he holds the earl of

[53] Disinherited. Cf. *MED*: (a1464) Capgr. *Chron.* (Cmb Gg.4.12) 289: Many men were disherid of her londis.

disse Thibert, eu daria de bom grado o rei da França em câmbio por eles, se tivesse o rei em minhas mãos. Então vos rogo que os entregueis a mim, e vos darei quaisquer outros dois que quiserdes escolher dentre os prisioneiros que fiz hoje. E quais são, disseram os gascões, os cavaleiros que prendeste? Ele nomeou tal e tal, e os gascões entenderam que estavam prestes a fazer, se quisessem, a melhor barganha de suas vidas. Então começaram a inclinar-se a concordar com o pedido de Thibert; mas entretanto um dos gascões perguntou-lhe, Senhor, diz-nos uma coisa. Por que queres esses cavaleiros com tanto afinco? Eu vos direi, disse Thibert, e entendereis que meu pedido é justo e direito. O senhor de Malemort é meu pai, e o outro é seu suserano senhor, e foi meu também antes que me caísse má fortuna. Por isso, senhores, valem para mim mais que um rei, como vos disse. Os gascões, após ouvi-lo, maravilharam-se muito e disseram, Deus, este mundo é cheio de variância em todas as coisas. Então pausaram um pouco, e depois disseram, Mas com que propósito os queres, senhor, diz-nos, se para bem ou para mal? Thibert respondeu, Digo-vos sinceramente, senhores, não lhes quero fazer nenhum mal. Assim se apartaram, e bem logo os gascões lá foram escolher dois cavaleiros dentre os prisioneiros de Thibert, e ali escolheram dois grandes barões, o senhor de Sérignac e Louis de Melval, e retornaram ao alojamento com eles, e mandaram a Thibert o conde de Níniva e Roger Besedeable. Assim então de tal maneira como vistes, Fortuna a imperatriz de todo este mundo pôs entre os dedos de Thibert seu pai e seu senhor, para fazer com eles o que lhe prouvesse. E agora vos pergunto: o que valem agora todas as ameaças e rancores e desejos de vingança contra Thibert de Giac? Todo o grande poderio do conde de Níniva já não vale um cisco, pois porque tudo se fará de acordo com o juízo de Thibert, e a vontade de Thibert, e a palavra de Thibert. O homem que foi injustamente deseridado[53] de suas terras e banido e exilado para fora de sua nação, que foi procurado e perseguido para ser morto, que percorreu muitos países sem ajuda nem **[folha 221v]** consolo nem conselho, esse mesmo homem tornou-se agora mais rico nem mais

[53] Deserdado. Cf. *MED*: (a1464) Capgr. *Chron.* (Cmb Gg.4.12) 289: Many men were disherid of her londis.

Nynyve in his hands. Now consider well, you great lords, dukes, earls, barons, and prelates, and all men of great lineage and puissance: see and behold how the fortunes of this world are marvellous, and they so turn that now are up, now are down, and, if so God determines, you are taken and deposed down from the high pinnacle where you sit in pride and brought to the ground, and made lesser than those that once you had greatly mispraised; and we have an example of this in the king of France, who was put under the prince of Walez, and in the earl of Nymphen under Thybert de Giac. So the earl and Sir Roger were brought before Tybert where as he lay in his litter in his tent, and a surgeon with him; then Thibert sent the surgeon out and said to his father, Sir, your ransom is made, and so I put you free, quit and at your liberty. And to the earl he said, And you, sir, now you are become as Fortune would, that is, my prisoner. Fortune so has turned my case, said the earl, that I have been delivered into the hands of my most enemy man of all. Blessed be Ihesu, said Tibert, who did in this manner and not the contrary, for if ever I were in your hands as you are in mine, then my days had been done. You say the plainest truth, said the earl. I would have you hanged, for so I have promised and sworn to do. And you, sir, what will you do to me? Take your full comfort, sir, said Tybert: you need not fear death, you shall not be brought to that point, for you are not the worst enemy of your worst enemy. It is not death I fear but dishonour, said the earl. What is your desire then? My desire, sir, said Tibert, is to treat for your deliverance. Well, said the earl, then I trust you shall put me to reasonable ransom and payment portable to me. You shall pay me not in finance, said Tibert, but rather in justice. How so, sir, said the earl. Sir, I have iij points to make with you, and I will tell you which. As for the first, I will have your peace. I am the man that slew your brother, but all that I did to him, he caused it. Be it as it be may, you shall forgive me his death and the death of Eustache Clemence, and as for Johan Patenostre you shall forgive him your page's death, that he slew, so that he may be comprised in this peace. You and yours shall leave your desire of revenge against me and against Patenostre; you shall set us clear for ever of those men's deaths. You shall renew your friendship with me,

poderoso que qualquer outro cavaleiro de casa de Nalles, porque detém o conde de Níniva em suas mãos. Ora considerai bem, vós que sois grandes senhores, duques, condes, barões, e prelados, e homens de alta linhagem e potência: vede e contemplai como as fortunas deste mundo são maravilhosas, e elas de tal modo giram que ora se põem lá em cima, ora cá em baixo, e, se assim Deus o determina, sois tirados e depostos abaixo lá do alto pináculo de vosso orgulho e deitados por terra, e eis-vos menores que aqueles que antes tanto menosprezastes; e temos exemplo disso no rei da França, que foi posto sob o príncipe de Gales, e no conde de Níniva sob Thibert de Giac. Assim o conde e Sir Roger foram trazidos perante Thibert onde que jazia em sua liteira em sua tenda, e um cirurgião com ele; então Thibert mandou sair o cirurgião e disse ao pai, Senhor, teu resgate está pago, e assim te ponho livre, quite e em tua liberdade. E ao conde ele disse, E tu, senhor, agora és o que a Fortuna quis que fosses, isto é, meu prisioneiro. A Fortuna de tal modo revirou meu caso, disse o conde, que fui entregue nas mãos do homem mais meu inimigo de todos. Bendito seja Jesus, disse Thibert, que fez dessa maneira e não o contrário, pois se eu jamais caísse em tuas mãos como caíste nas minhas, então seria o fim de meus dias. O que dizes é a mais plana verdade, disse o conde. Eu teria mandado enforcar-te, pois assim prometi e jurei fazer. E tu, senhor, o que farás de mim? Fica de todo sossegado, senhor, disse Thibert: não precisas recear morte, não serás levado a esse ponto, pois não és o pior inimigo de teu pior inimigo. Não é morte que receio mas desonra, disse o conde. Qual é teu desejo então? Meu desejo, senhor, disse Thibert, é tratar contigo tua livrança. Bem, disse o conde, então confio que me imporás resgate razoável e pagamento portável a mim. Não me pagarás em finança, disse Thibert, mas sim em justiça. Como assim, senhor, disse o conde. Senhor, disse Thibert, tenho três pontos a tratar contigo, e te direi quais. Quanto ao primeiro, quero ter paz contigo. Sou o homem que matou teu irmão, mas tudo que fiz com ele, ele que o causou. Seja como ser possa, tu me perdoarás a morte dele e a morte de Eustace Clemence, e quanto a John Patenostre lhe perdoarás a morte de teu pajem, que ele matou, para que possa estar compreendido nesta paz. Tu e os teus deixareis vosso desejo de vingança contra mim e contra Patenostre; tu nos isentarás para sempre

and we shall be liege lord and liege man together perpetually. And yet moreover I shall leave the English party and become French: for love of you I will be firmly allied with Fraunce **[leaf 222]** and not with Englande any more, for any treasure that I might gather in their company. Then he showed his second condition what it was: Then, sir, I will have Malemort. You know well that every man ought to keep and defend his heritage, so I will recover again the loss and damage that I have received. I was never traitor against you nor never thought any treason; yet you have driven me out of your country and my heritage given away to him that is not worthy to have it, you have taken that heritage from the right heir and given it to a bastard, and born in avowtry, which you ought never to have done. So you shall withdraw the charter whereby Gilles my brother was made heir of Malemort. You shall make to be made another charter which shall bring me again into my former condition, and take again possession of my inheritance, by right succession, when my father dies: God keep him long and many years. Yet, if it so falls that I may die before my father, or after him but without issue, and you shall give Malemort to any man you will, except to Gile, for I had rather the Devil to hold Malemort rather than he. Then he showed his third condition, which was in this manner: The third part of my request, sir, is thus. I will have my sister to have the heritage of Seint Gile, now her husband is dead. So you shall put my sister in possession of Seint Gyle, and always she to possess it as to her belongs, and to enjoy all such goods as are hers own by right and by the great love that her husband had for her. And more, sir, you shall not make my sister marry with no man but after her own heart. When he had showed all these words to the earl, then said Tibert, These are, sir, the iij things I demand of you. So God be my succour, if you will promise me these iij things, and to keep them and to make your liegemen keep them, I promise to let you go freely and, as your man, that my body and all that I have I shall put in your rule, and serve you ever faithfully and loyal, with God's help. And since I have slain your brother, though it was not my fault, for I did it in defence and ward of my own body, but thus much I shall offer: I shall found a house of religion of what order that you will assign me, which

da morte desses homens. Renovarás tua amizade comigo, e seremos suserano e vassalo juntos perpetuamente. E ainda ademais deixarei o partido dos ingleses para tornar-me francês: por amor a ti quero ser firme aliado com a França **[folha 222]** e não mais com a Inglaterra, por mais tesouros que possa ajuntar na companhia deles. Então mostrou sua segunda condição qual era: Depois, senhor, quero ter Malemort. Bem sabes que todo homem deve guardar e defender sua herdade, por isso quero recobrar de novo a perda e o dano que recebi. Nunca fui traidor contra ti nem nunca urdi traição alguma; no entanto puseste-me para fora de teu país e minha herdade dada a quem não é digno de recebê-la, tiraste essa herdade do legítimo herdeiro para dá-la a um bastardo, e nascido de avultério, coisa que nunca devias ter feito. Por isso revogarás o documento pelo qual Giles meu irmão foi feito herdeiro de Malemort. Farás ser feito outro documento que me trará de novo à minha condição anterior, e tomarei de novo posse de minha herança, por legítima sucessão, quando meu pai morrer: que Deus o guarde ainda longos e muitos anos. No entanto, se assim incidir que eu morra antes de meu pai, ou depois dele mas sem descendência, e darás Malemort a quem quiseres, exceto a Giles, pois antes quero que o Diabo receba Malemort antes que ele. Então mostrou sua terceira condição, que era desta maneira: A terceira parte de meu pedido, senhor, é assim. Quero que minha irmã tenha a herdade de Saint Gile, agora que seu marido morreu. Assim, porás minha irmã na posse de Saint Gile, e ela para sempre possuí-la como lhe pertence, e desfrutar de todos bens que são dela mesma por direito e também pelo grande amor que o marido tinha por ela. E mais, senhor, não farás minha irmã casar com homem algum a não ser segundo seu próprio coração. Depois que mostrou todas essas palavras ao conde, então disse Thibert, Estas são, senhor, as três coisas que demando de ti. Por Deus que é meu socorro, se me prometes essas três coisas, e cumpri-las e fazer teus vassalos cumprirem-nas, prometo deixar-te sair livremente daqui e, como teu vassalo, que meu corpo e tudo que tenho porei sob teu regimento, e te servirei sempre fielmente e leal, com a ajuda de Deus. E já que matei teu irmão, embora não por culpa minha, pois o fiz em defesa e guarda de meu próprio corpo, mas este tanto eu ofereço: fundarei uma casa de religiosos de qual ordem que me desig-

house shall have sufficient livelihood and sustenance and shall be performed, furnished and garnished in all things as a holy place ought to be, with a whole convent to sing and read day and night especially for your brother's sake. And this, sir, I think were more fairer, holier and more better to his soul than you and yours to war upon me. And at last Thibert said, There you have my conditions, sir. **[leaf 222b]** I think I request of you only what is right and fair, and nothing against right. All those words of Tibert's made the earl greatly to muse; then Thibert cried out from his litter, Give me my answer, sir. You ought to give me my answer that I may know what to do with you. And what will you do to me, said the earl, if I refuse and deny your treaty? Although it may be a great charge to my conscience, said Tybert, I shall send you into such a place that the days of your life you shall not escape from. What, sir, said the earl, this is an outrage and against the rules of courtesy among men of arms. You are a prisoner, sir, said Tibert; you have not the rule of yourself, for you are under the rule of him that has taken you prisoner. So I may bring you whither I will. I may bring you to London to learn to speak English. You will not do thus, said the earl. Yes, sir, I will, said Tibert. I will bring you to Ingland or Ireland and set you in as much bondage as ox or ass, for there shall no ransom of gold nor silver acquit you. So the earl, when he saw he could not be ransomed no otherwise, then he said, In the name of God, I shall consent to everything that you demand, for so I ought to do for my deliverance. Then Tybert had answer definitive, as he had demanded, and so asked the earl to swear to keep truly all those conditions he had set to him, so solemnly that there should never question be made of it after. A sword was brought to the earl and he swore on the cross of the sword, saying, I swear on God's name and on this sign of the cross to keep and maintain, and make to be kept and maintained, and never to break them, all the things you have requested of me for my deliverance; and to pardon you and yours entirely, and nothing to reserve without any exception or dissimulation: in my good will I affirm you this, and God forgive me not if I fail of my word. Also the earl granted that, on his returning home, to put in writing all their treaty, so that all these things should

nares, a qual casa terá subsistência e sustança suficiente e será construída, fornida e guarnecida de todas as coisas que competem a lugar sagrado, com um convento inteiro para cantar e rezar dia e noite especialmente em prol de teu irmão. E isso, senhor, creio que seria mais justíssimo, piíssimo e mais ótimo para a alma dele do que tu e os teus guerreardes contra mim. E por fim Thibert disse, Aí tens minhas condições, senhor. **[folha 222v]** Creio que requeiro de ti só o que é direito e justo, e nada contra o direito. Todas essas palavras de Thibert fizeram o conde muito meditar; então Thibert exclamou de sua liteira, Dá-me minha resposta, senhor. Deves dar-me minha resposta para que eu possa saber o que fazer contigo. E o que farás comigo, disse o conde, se eu recuso e denego teu tratado? Ainda que isso me ponha grande carga na consciência, disse Thibert, eu te mandarei a tal lugar que em dias de tua vida não escaparás dali. O quê, senhor, disse o conde, isso é um ultraje e contra os regimentos de cortesia entre homens de armas. Tu és prisioneiro, senhor, disse Thibert; não tens domínio sobre ti próprio, pois estás sob o domínio de quem te fez prisioneiro. Assim posso levar-te para onde eu quiser. Posso levar-te para Londres para aprenderes a falar inglês. Não farás tal coisa, disse o conde. Farei, senhor, sim, disse Thibert. Hei de levar-te para a Inglaterra ou Irlanda e meter-te em tanto cativeiro como boi ou asno, pois não haverá resgate de ouro nem prata capaz de te quitar. Aí o conde, quando viu que não poderia ser resgatado de nenhum outro modo, então disse, Em nome de Deus, consinto em tudo que demandas, pois assim devo fazer por minha livrança. Então Thibert teve resposta definitiva, assim como demandara, e aí pediu ao conde para jurar cumprir fielmente todas aquelas condições que lhe impusera, tão solenemente que nunca fossem questionadas depois. Uma espada foi trazida ao conde e ele jurou sobre a cruz da espada, dizendo, Juro em nome de Deus e sobre este sinal da cruz cumprir e manter, e fazer serem cumpridas e mantidas, e nunca infringi-las, todas as coisas que requereste de mim para minha livrança; e perdoar a ti e aos teus inteiramente, e nada ressalvar sem qualquer exceção ou dissimulação: de minha boa vontade afirmo-te isso, e Deus não me perdoe se faltar à minha palavra. O conde também concedeu que, ao retornar a casa, pôr por escrito todo aquele tratado, de modo que todas essas coisas fossem feitas,

be done, sailed,[54] confirmed, accorded, and sworn, to be kept stable and firm for ever between them: and if that he should break this treaty by any manner of ways, he should return prisoner to Thybert de Giac in Bourdiaus or else run in the sentence of the pope. These words spoken of the earl's mouth entered so into Thybert's heart that he was well content. So thus he said, Sir, you are no longer prisoner, so you may live in freedom free again and go wherever you will. Well, sir, said the earl, now I have sworn to you and showed my good will, so now I have a counsel to say to you.

Capitulum xij

What counsel, sir, is this, said Thybert. I have no need of no counsel from no man. You are now my liegeman, said the earl; so open your ears to hear it, for you did never nor never shall hear a better counsel: **[leaf 223]** renounce Malemore, renounce Saynt Gile, forget there is nor ever there was such country as Nynve. Say any number of florins you will, and I shall not deny you. Say so, and I shall bring your sister by the hand to you myself, whether you be in Cypres or Arabia, and deliver her to you personally. But dwell ever with the English and, I warn you, return never again to Nynyve. Sir, by my soul, I shall not do as you counsel me, said Thibert. By God, said the earl, all my liegemen and squires, sir, you shall have war at all their hands if you return. You are the man worst beloved of them, and my brother the best beloved, that you killed. Will you be in peril every day and in adventure of your life? Saint Mary, sir, said Thibert, large warning you ought to give your men, not me. So you shall make them, when you come home to Nam, to confirm our treaty: they shall swear never to make war against me, and on my part I shall swear an oath to be a good and a kind neighbour to all them. Yet, if they will not cease their grudge against me, they

[54] *Sic* in the MS., for sealed.

veladas,[54] confirmadas, acordadas e juramentadas, para permanecerem estáveis e firmes para sempre entre eles: e se que rompesse esse tratado por qualquer maneira de meios, retornaria prisioneiro a Thibert de Giac em Bordéus ou então incorreria em sentença do papa. Essas palavras ditas da boca do conde tão entraram no coração de Thibert que ele ficou bem contente. Assim pois disse, Senhor, já não és mais prisioneiro, e assim já podes viver de novo em liberdade livre e ir aonde quiseres. Bem, senhor, disse o conde, agora que te jurei e mostrei minha boa vontade, então agora tenho um conselho para te dizer.

Capitulum xij

Que conselho, senhor, é esse, disse Thibert. Não tenho nenhuma necessidade de nenhum conselho de homem nenhum. Tu és meu vassalo agora, disse o conde; portanto abre os ouvidos para ouvi-lo, pois nunca ouviste nem nunca ouvirás melhor conselho: **[folha 223]** renuncia a Malemort, renuncia a Saint Gile, esquece que há nem jamais houve esse país de Níniva. Diz qual quantia de florins quiseres, e não te negarei. Diz que sim, e trarei tua irmã pela mão até ti eu mesmo, quer estejas em Chipre ou na Arábia, e a entregarei a ti pessoalmente. Mas fica ainda com os ingleses e, eu te aviso, nunca mais retornes a Níniva. Senhor, por minha alma, não farei como me aconselhas, disse Thibert. Por Deus, disse o conde, todos os meus vassalos e escudeiros, senhor, terás guerra a braços com todos eles se retornas. És o homem pior amado por eles, e meu irmão o melhor amado, que mataste. Queres viver em perigo todo dia e em risco de vida? Santa Maria, senhor, disse Thibert, amplo aviso deves dar a teus homens, não a mim. Assim os farás, quando chegares a casa em Nom, confirmar nosso tratado: que jurem nunca fazer guerra contra mim, e de minha parte farei juramento de ser bom e gentil vizinho de todos eles. Porém, se não

[54] *Sic* no manuscrito, por *sealed* [seladas].

shall find me always ready to receive all them together in the field in battle, and let all be as my creator will. Manhood is not worth, said the earl, unless it is meddled with wisdom. So Tibert would speak no more of that matter, and so they departed. Howbeit, before they departed he said to the earl that, Considering the state that I am in, sir, I must be conveyed to Bourdiaus-ward, there to get remedy for my hurts, and John Patenostre to accompany you to Namen for to treat on my behalf all things necessary; and when I am perfectly whole I shall come to Nom for to claim my heritage and everything you have promised me; and so the earl gave him a safe-conduct for him to come to Nom and so departed. And after the earl departed, Thibert asked of Patenostre, when he were come to Noms, that he should go hot foot to Seynt Gile for to give Cateryn knowledge of all this adventure. And he begged Patenostre to tell her nothing of the hard state he was in, and so gave Patenostre a holly leaf and said thus, Give Kateryne this leaf and show her from me that now she shall have joy after sorrow. For I will come to her shortly and, when I come, I am not come to depart again so soon. Yet Patenostre thought he knew right well the nature of the earl, so he said, My friend, I would not trust the earl over-much, nor have too great confidence in his offers and promises. Being at Burdeux, beware where that you walk and with what fellowship you eat or drink, and never ride out alone without a man with you, **[leaf 223b]** for the safeguard of your person. But Thibert would not hear him, but said, A good man is never in danger but when he is in the danger of a coward. The earl is no coward. So I shall not sleep the worse, but clear the contrary, till time that I come home to Nom again. For, John, blessed be God, I left in distress and shall enter again with joy. But when Thibert said these words he knew right little what should be the full conclusion of all that adventure. He did certainly command now, and ordain, and establish, and determine; yet that thing that shall fall cannot be eschewed: for such accidents fell soon after, which were so great and horrible that the like has not been seen in all this history to fall since I began to tell it at its beginning.

quiserem cessar seu rancor contra mim, me acharão sempre pronto a receber todos eles juntos em campo de batalha, e que seja tudo como meu criador quiser. Varonia não vale muito, disse o conde, a menos se for mesclada com prudência. Aí Thibert não quis mais falar daquele assunto, e aí se apartaram. Contudo, antes de se apartarem disse ele ao conde que, Considerando o estado em que estou, senhor, preciso ser transportado rumo a Bordéus, para ali obter remédio para meus ferimentos, e John Patenostre te acompanhar a Nom para tratar em meu nome de todas as coisas necessárias; e quando eu estiver em perfeita saúde irei a Nom para reclamar minha herdade e tudo que me prometeste; e aí o conde lhe deu um salvo-conduto para ele vir a Nom e aí partiu. E depois que o conde partiu Thibert pediu a Patenostre, quando tivesse chegado a Nom, que fosse chispado até Saint Gile para dar a Katherine conhecimento de toda essa aventura. E rogou a Patenostre para não lhe dizer nada do grave estado em que estava, e aí deu a Patenostre uma folha de azevinho e disse assim, Dá a Katherine esta folha e diz-lhe por mim que agora ela terá alegria depois de tristeza. Pois voltarei para ela em breve e, quando voltar, não voltarei para partir outra vez tão cedo. No entanto, Patenostre pensava que conhecesse muito bem a natureza do conde, aí disse, Amigo, eu não confiaria sobremuito no conde, nem teria grande confiança em suas ofertas e promessas. Estando em Bordéus, cuidado aonde que andas e com qual corporação comes ou bebes, e nunca saias sozinho sem alguém contigo, **[folha 223v]** para salvaguarda de tua pessoa. Mas Thibert não quis ouvi-lo, mas disse, Um homem de bem nunca está em perigo a não ser se for o perigo de um covarde. O conde não é um covarde. Então não hei de perder o sono, mas bem o contrário, até o dia que esteja de volta em Nom. Pois, John, bendito seja Deus, parti com angústia e voltarei com alegria. Mas quando Thibert disse essas palavras bem pouco sabia qual seria a plena conclusão de toda aquela aventura. Ele decerto que comandava agora, e ordenava, e estabelecia, e determinava; no entanto a coisa que há de suceder não pode ser esquivada: pois tais acidentes sucederam logo depois que foram tão atrozes e horríveis que nada igual foi visto em toda esta história suceder desde que comecei a contá-la em seu começo.

Capitulum xiij

So when it was morning and fair day, and that the Englishmen had heard mass and taken some repast, and that everything was trussed and ready, then they took their horses and rode towards Poycters, driving before them their prey, and passed by without any approaching, for they were so laden with gold, silver, and prisoners that in their returning they would not nor did not assault no forts: they thought it a great deed if they might bring the French king, with their other prisoners and riches that they had won, in safeguard to Burdeux. Nevertheless there were many prisoners that day put to ransom and let go all only on their promise to return again between that and Christmas to Burdeux with their ransoms, because of the great charge and doubt to keep and watch so many on the way; the knights were ransomed for gold and silver, or for good horses; and of such poorer squires as had nothing to pay, they took their service for a quarter of a year or a half, or three quarters, as they could agree. And Tybert de Giac, when time came that he should depart, then he sent for certain English lords of his acquaintance, and then he called before them his four squires, and then he said to the English lords, Sirs, it has pleased the prince of Wales to give me five hundred marks of revenues by year in reward for the small service I have done him with my body; sirs, look here these four squires, who have served me well and truly in this journey; that honour that I have had from the prince I owe to their great aid. Therefore I will reward them: I give and resign into their hands the gift that the prince has given me of five hundred marks of yearly revenues, in like manner as it was given me; I clearly disinherit myself of it and inherit them without any condition. The English lords and others that were there beheld each other and said among themselves, It comes of a great nobleness to give this gift. **[leaf 224]** Then the barons promised Tybert to bear witness in that behalf everywhere and departed from him. Then Tybert took leave of his father and Johan Patenostre both, who were ready to draw toward Nomm with the earl. Then so he said to his father, Sir, I would ask one thing of you. Ask and I will do it, said Sir Roger. Sir, said Tibert, I

Capitulum xiij

Então quando foi manhã e um belo dia, e que os ingleses ouviram missa e fizeram um pequeno repasto, e que tudo já estava entrouxado e pronto, então tomaram os cavalos e cavalgaram rumo a Poitiers, levando adiante de si seu botim, e passaram ao largo sem nada se aproximarem, pois iam tão carregados de ouro, prata e prisioneiros que no retorno não quiseram assaltar nem assaltaram fortaleza alguma: já pensavam ser um grande feito se trouxessem o rei francês, com seus outros prisioneiros e riquezas conquistadas, em salvaguarda para Bordéus. Entretanto houve muitos prisioneiros aquele dia postos a resgate e deixados irem tão-somente com a promessa de retornarem de volta a Bordéus dali até o Natal com seus resgates, por causa do grande encargo e temeridade de guardar e vigiar tanta gente no caminho; os cavaleiros eram resgatados por ouro e prata, ou por bons cavalos; e de pobres escudeiros tais que não tinham com que pagar, aceitavam-lhes o serviço por um quarto de ano ou metade, ou três quartos, conforme ajustassem. E Thibert de Giac, quando chegou a hora que ele deveria partir, então mandou buscar alguns barões ingleses de seu conhecimento, e então chamou ali diante deles seus quatro escudeiros, e então disse aos barões ingleses, Senhores, prouve ao príncipe de Gales dar-me quinhentos marcos de rendas por ano como recompensa pelo modesto serviço que lhe prestei com meu corpo; senhores, eis aqui estes quatro escudeiros, que me serviram bem e lealmente nesta jornada; essa honra que recebi do príncipe devo à grande ajuda deles. Portanto quero recompensá-los: dou e renuncio nas mãos deles a dádiva que o príncipe me deu de quinhentos marcos de rendas anuais, da mesma forma como me foram dados; assim, deserdo-me inteiramente disso e herdo a eles sem qualquer condição. Os barões ingleses e outros que estavam ali entreolharam-se e disseram entre si, Provém de grande nobreza dar essa dádiva. **[folha 224]** Então os barões prometeram a Thibert dar testemunho naquele sentido em todo canto e se apartaram dele. Então Thibert despediu-se de seu pai e de John Patenostre também, que estavam prontos para seguir rumo a Nom com o conde. Aí então disse a seu pai, Senhor, quero pedir

ask of you to be my treasurer and keep for me that jewel of the world that I love best, which is Kateryn my sister. As her husband is dead and cannot keep nor defend her no more, I beg you, as my trust is in you, to provide for her surety and to keep her from all treason. I know that there is no man, Christian nor other, that are able to annoy her, if you are by her side to defend her. Affirm to me, sir, that you shall do as I beg you. As love binds me to my daughter, said Sir Roger, I shall defend her from all her foes, and yours, whoever they may be. But I tell you I like this love not that you have for your sister, for out of this love much misfortune has come to us, and much more, and worse, may come yet if you take no heed. Let it come, said Thybert. Why, Thibert, said Sir Roger. All this time and still you have neither wit, nor reason, nor good understanding? You were a fool before and now are you worse than a fool? Sir, said Thibert, if you desire that I leave this love that I have for my sister, make my heart be drawn from my body, for otherwise it cannot be that I leave it never. For neither for no king, duke, earl, nor father, nor by no process nor means, shall I leave it. Nor yet for brother, sir, as holy as he may be. He is dead now, said Sir Roger. He died as a saint at Dampmary. When he heard this, Thibert had great marvel and said, I have great marvel of his death. I had thought he might live to a great age and come to the degree to be an abbot, or a pope. Then one tear trailed down from both his eyes which he wiped away with his hand. Then he said, Well, he had his reward, and now I shall have mine. Then there was no more said between Sir Roger and Tybert, so they embraced and kissed, and Tibert said, *Dieu que vous gard*,[55] sir, as he has kept you to this day, and send you good adventure. And Sir Roger said, Son, go in peace. These words between the father and the son. And thus ends the tenth book which is of the field of Maupertuis.[56] And here follows the eleventh book, which is of the revenge of Gyles Blanchemains.

[55] In French in the MS.: May God keep you.
[56] The field where the battle of Poitiers was fought.

uma coisa de ti. Pede e o farei, disse Sir Roger. Senhor, disse Thibert, peço-te que sejas meu tesoureiro e guardes para mim a jóia do mundo que mais amo, que é Katherine minha irmã. Como seu marido está morto e não pode mais guardá-la nem defendê-la, rogo-te, pois em ti está minha confiança, que lhe provejas a segurança e a protejas de toda traição. Sei que não há homem, cristão ou não, que sejam capazes de a molestar se estiveres a seu lado para defendê-la. Afirma-me, senhor, que farás o que te rogo. Pelo amor que me liga à minha filha, disse Sir Roger, eu a defenderei de todos os seus inimigos, e teus, quem quer que sejam. Mas digo-te que não gosto desse amor que tens por tua irmã, pois desse amor já nos veio muita má fortuna, e muito mais, e pior, pode vir ainda se não tomares cuidado. Deixa vir, disse Thibert. Ora, Thibert, disse Sir Roger. Esse tempo todo e ainda não tens nem juízo, nem tino, nem compreensão das coisas? Já eras um tolo e agora és pior que um tolo? Senhor, disse Thibert, se queres que eu deixe este amor que tenho por minha irmã, faz arrancarem-me do corpo o coração, pois de outro modo não pode ser que o deixe jamais. Pois nem por nenhum rei, duque, conde, nem pai, nem por meio nem processo algum, não o deixarei. Nem tampouco por irmão, senhor, por mais santo que seja. Ele está morto agora, disse Sir Roger. Morreu como santo em Dannemarie. Ao ouvir isso, Thibert maravilhou-se muito e disse, Maravilho-me muito da morte dele. Pensava que viveria até idade longeva e que chegaria ao grau de ser abade, ou papa. Então uma lágrima trilhou-lhe de ambos seus olhos que ele enxugou com a mão. Então disse, Bem, ele teve sua recompensa, e agora eu terei a minha. Então nada mais foi dito entre Sir Roger e Thibert, aí abraçaram-se e beijaram-se, e Thibert disse, *Dieu que vous gard*,[55] senhor, como te guardou até o dia de hoje, e te mande boa ventura. E Sir Roger disse, Filho, vai em paz. Estas as palavras entre o pai e o filho. E assim finda o décimo livro, que é do campo de Maupertuis.[56] E aqui se segue o undécimo livro, que é da vingança de Giles Blanchemains.

---

[55] Em francês no manuscrito: Deus te guarde.
[56] Campo onde se travou a batalha de Poitiers.

[leaf 224b] BOOK ELEVEN

Capitulum primum

So Tibert de Grac was carried to Burdeaux in a litter borne by two palfreys all fair and white, and Roger Besedeable went forth to Nom with the earl of Ninive, and Johan Patenostre with them; and the viscount of Vergy and John of Seint Gile their bodies the earl made to be opened and salted, and then gummed with many good gums aromatic, and after to cere[1] them in sixty folds of cered cloth of sandal and lay them in chests of lead because they should not chafe nor smell, and upon these chests their shields with their arms and banners were set, to the end that they should be known wherever they passed by, and so sent by chariots into Vergy that one, and that other into Nidekien. And the earl and his two companions then journeyed from land to land till that, on Saint Mychall's eve,[2] which fell on a Wednesday, they came and arrived at the town of Nomen; and it was about the hour of vespers when they entered into the town. And of Gyles Blanchemains I tell you that he had come at Nom within iij days before the earl, and showed them of the town how the French king and his army took such damage at the day of the battle before Poyters, and that he was escaped without death or prisonment, but not so the earl, who had

[1] To wrap (a corpse) in an impregnated winding sheet (*MED*). Cf.: ?a1500 (a1471) *Brut-1461(2)* (Lyell 34) 21: He leet close and sere him in lynne clothe, alle saue the visage. Also *ciren*, *siren*, *ceren*.
[2] September 28.

[folha 224v] LIVRO ONZE

Capitulum primum

Então Thibert de Giac foi levado para Bordéus numa liteira presa a dois cavalos todos belos e brancos, e Roger Besedeable lá foi para Nom com o conde de Níniva, e John Patenostre com eles; e o visconde de Vergy e John de Saint Gile seus corpos o conde mandou abrir e salgar, e aí resinar de muitas boas resinas aromáticas, e depois cerar[1] em sessenta camadas de encerado de sândalo e deitar em esquifes de chumbo por causa de não corromper nem cheirar mal, e sobre os esquifes seus escudos com suas armas e pendões foram postos, a fim de serem reconhecidos em todo lugar por onde passassem, e aí enviados em carroças a Vergy um, e o outro a Nidekien. E o conde e seus dois companheiros então jornadearam de terra em terra até que, na véspera de São Miguel,[2] que caiu numa quarta-feira, vieram e chegaram à cidade de Nom; e era cerca de hora de vésperas quando entraram na cidade. E de Giles Blanchemains digo-vos que chegara a Nom dentro de três dias antes do conde, e mostrara aos da cidade como o rei da França e seu exército sofreram tal dano no dia da batalha perto de Poitiers, e que ele escapara de morte e de prisionamento, mas não o conde, que fora preso e posto em cativeiro, e seus cem homens os

[1] Envolver (cadáver) em mortalha impregnada de resina (*MED*). Cf.: ?a1500 (a1471) *Brut-1461(2)* (Lyell 34) 21: He leet close and sere him in lynne clothe, alle saue the visage. Também *ciren*, *siren*, *ceren*.
[2] 28 de setembro.

been taken and cast in captivity, and his hundred men mostwhat all slain: Gilles told them those tidings and, he being the most greatest personage in Niniven next the earl himself, he said further, Fellows, at the desire of our lord I shall have the governance of the earldom in his absence and be his lieutenant until such time as he be released out of prison, and you to be governed in all points after my advice and counsel as though he were here present himself, and to do nothing without my advice, else I shall make your arses quake. Shortly after Giles sent Thyrrie his brother to Glisolles, there to keep things in good order, and a letter to friar Hughe of Diex at Malemort, for him to come to Nom in all haste possible, for he had need to have his good counsel and advisement on sundry matters: this friar it was that counselled him now in all his deeds, good and evil. Friar Hewe did so much that he came to Nom on the same day as the earl of Nynve, but the earl came an hour after. Gilles greeted the prelate right well and sent for wine and fruit, *ad confortandum* **[leaf 225]** *stomachum*,[3] and, while they ate, he told the friar how everything stood, and finally said, I believe that from this prison of the earl may come great treasure and advantage to me, if I am counselled right. Now Gille had in custom that daily at dinner and at supper that he would eat all kinds of fruit and in especial apples and pears. So the friar took a pear in his hand and said, Look on this fruit, sir, and you shall find it ripe. Then he handed the pear to Gille, saying, Now magine[4] that this fruit is the earldom of Nymphen and eat it. Gilles smiled at these words, and opened his mouth and was on the point to bite the pear when he heard such shouting and crying from without and knew not the cause why, so said, What ado is this? Then they drew to the window and looked out, and had great marvel when they saw beneath in the court the earl of Nyniven himself and all around him much multude[5] of people that received him with great joy and made as great mirth as might be, for they found him released and free when they supposed he was in

[3] In Latin in the MS.: to comfort the stomach.
[4] Not found in *MED*. Cf. the *Dictionnaire du Moyen Français* (*DMF*): ...en moi ai bien maginé Sa tres grant beauté souveraine Et voi que souvant sui lontaingne De li qui riens n'ainme fors mi (*Dame Lycorne* G., c.1349-1350, 283).
[5] *Sic* in the MS., for multitude.

mais dos quais todos mortos: Giles lhes deu essas notícias e, sendo ele o mais máximo personagem de Níniva depois do próprio conde, disse mais, Amigos, é desejo de nosso senhor que eu detenha a governança do condado em sua ausência e seja seu lugar-tenente até tal dia que seja solto de prisão, e vós serdes governados em todos os pontos segundo meu juízo e conselho como se ele estivesse aqui presente ele mesmo, e nada fazerdes sem conselho meu, senão vos farei tremer até o cu. Pouco depois Giles mandou Thierry seu irmão a Glisolles para ali manter as coisas em boa ordem, e uma carta a frei Hugh de Die em Malemort, para ele vir a Nom a toda pressa possível, pois tinha necessidade de ter seu bom conselho e avisamento em variegados assuntos: esse frade era que o aconselhava agora em todas as suas ações, boas e más. Frei Hugh tanto fez que chegou a Nom no mesmo dia que o conde de Níniva, mas o conde chegou uma hora depois. Giles recebeu o prelado muito bem e mandou trazer vinho e frutas, *ad confortandum* **[folha 225]** *stomachum*,[3] e, enquanto comiam, contou ao frade como estavam as coisas, e finalmente disse, Creio que dessa prisão do conde pode vir grande tesouro e vantagem para mim, se eu for aconselhado direito. Ora, Giles tinha por costume que diariamente ao jantar e à ceia que gostava de comer toda espécie de frutas e em especial maçãs e peras. Aí o frade tomou uma pêra na mão e disse, Olha para esta fruta, senhor, e verás que está madura. Então estendeu a pêra a Giles, dizendo, Agora magina[4] que esta fruta é o condado de Níniva e come. Giles sorriu a essas palavras, e abriu a boca e já ia a ponto de morder a pêra quando ouviu tal vozerio e gritaria lá de fora e não sabia a causa por quê, aí disse, Que alvoroço é esse? Então chegaram à janela e olharam para fora, e se maravilharam muito quando viram lá embaixo no pátio o conde de Níniva ele mesmo e a todo o seu redor muita multude[5] de pessoas que o recebiam com grande júbilo e faziam tanta festa quanto podia ser, pois achavam-no solto e livre quando supunham que estava preso entre os ingleses. Então Giles saiu fora para receber seu senhor,

---

[3] Em latim no manuscrito: para consolar o estômago.
[4] Não encontrado em *MED*. Cf. o *Dictionnaire du Moyen Français* (*DMF*): ...en moi ai bien maginé Sa tres grant beauté souveraine Et voi que souvant sui lontaingne De li qui riens n'ainme fors mi (*Dame Lycorne* G., c.1349-1350, 283).
[5] *Sic* no manuscrito, por *multitude*.

prison among the English. Then Gilles issued out to welcome his lord, and feigned to be greatly rejoiced of his return, and kissed his hands, saying, Sir, blessed be God that has delivered you from the hands of the English, for your captivity was a great distress to all us. And others said, Sir, we heard reported that you were in the power of the English. What happened to you, sir, that you are so soon delivered? Then Gylle saw Patenostre, who sat still on his horse, looking on him with an enemiable[6] smile, and he marvelled greatly why he should so be in the earl's company, so cried, What, sir, this man is a false murderer, how comes he in your company now? Sirs, we are fasting, said the earl; it is well time that we have dinner, for we have ridden a great journey this day. Therefore let us eat and drink, that we may talk together with the more ease afterward.

Capitulum secundum

Thus all they went forth into the castle with the earl amidst of them all. There was not many of them there as at that time but Blanchmains and three others of his company with him and no more, to wit, Bertran Karité, and Phelebert de Vich, and Johan d'Oultreleaue, he was a brother to that knight Eustache Clemence that Thibert de Giac had killed; they all had been with the earl in the battle, but achieved to escape and fled away straight to Nom. After their coming into the hall, the earl spoke aloud and said to such of his servants as were by, Cover the table, so the table was covered for the earl to go to dinner. Then he asked of Giles and the others if they would sit down: they said No, for they were not hungry. So the earl washed and sat down at his table and was served, and Roger Bese **[leaf 225b]** deable with him, but not Patenostre: he was brought into a loft in the castle and held there, for the earl imagined that those knights were in that case that it was likely

[6] Hostile (*MED*). Cf.: (a1382) *WBible(1)* (Dc 369(1)) Ecclus.46.7: A bure he made a3en the enmyable folc [*WB(2)*: folk enemy].

e fingiu estar muito rejubilado com seu retorno, e beijou-lhe as mãos, dizendo, Senhor, louvado seja Deus que te livrou das mãos dos ingleses, pois teu cativeiro já era grande angústia para todos nós. E outros diziam, Senhor, ouvimos relatar que estavas em poder dos ingleses. O que aconteceu contigo, senhor, que tão já estás livre? Então Giles viu Patenostre, sentado quieto no cavalo, olhando para ele com um sorriso inimigável,[6] e maravilhou-se muito por que estaria ele assim na companhia do conde, aí gritou, O quê, senhor, este homem é um falso homicida, como é que vem em tua companhia agora? Senhores, estamos em jejum, disse o conde; já é hora de irmos jantar, pois fizemos longa jornada no dia de hoje. Portanto vamos comer e beber, para que possamos conversar mais à vontade depois.

Capitulum secundum

Assim lá entraram todos eles no castelo com o conde no meio deles todos. Não havia muitos deles ali a essa hora a não ser Blanchemains e três outros de seus companheiros com ele e não mais, a saber, Bertrand Karité, e Phelebert de Vich, e John d'Oultreleaue, este era irmão daquele cavaleiro Eustace Clemence que Thibert de Giac matara; tinham todos estado com o conde na batalha, mas lograram escapar e fugiram dali direto para Nom. Depois de entrarem no salão, o conde falou alto e disse a seus servidores tais que estavam por ali, Ponde a mesa, aí a mesa foi posta para o conde ir jantar. Então perguntou a Giles e aos outros se queriam sentar: e disseram Não, pois não tinham fome. Aí o conde lavou-se e sentou-se à mesa e foi servido, e Roger Bese **[folha 225v]** deable com ele, mas não Patenostre: fora levado a um sótão do castelo e retido lá, pois o conde imaginou que esses cavaleiros estavam em tal caso que seria possível ter havido uma rixa entre Patenostre e eles. E na ocasião enquanto o conde jantava, o qual comia

[6] Hostil (*MED*). Cf.: (a1382) *WBible(1)* (Dc 369(1)) Ecclus.46.7: A bure he made a3en the enmyable folc [*WB(2)*: folk enemy].

to have had an affray between Patenostre and them. And in the season while the earl sat at dinner, who did eat but little, for his heart was so full that he had no lust to eat, those iiij knights stood still close together murmuring each with other: they took it that their lord was greatly displeased with them because they had fled the field each one, leaving him there to save himself as well he might; and, besides that, they could not understand the presence of Patenostre in the earl's company as he had been a friend not a traitor. Then, when the earl had dined, then he rose from the table and turned to his men and then said, Now I shall talk with you, and you shall see what I shall say. And then and there he showed them such adventure as fell to him with Thibert de Giache after the journey at Peytiers, like as it has been contained here before in this history. When the earl had told his tale, for marvel and pain those men were all dumb and could not as much as say A, which is the first vowel of the abscedary.[7] At the last John d'Oultreleaue, who would know the whole substance of the matter, he said to the earl, As I understand it, sir, you have been delivered and set free upon a condition that Giac knitted to the treaty you signed together. So I ask you, sir: what condition is this? So the earl told them from article to article as the treaty was between him and Thibert de Giac: Thibert to have peace and friendship with the house of Nalls forever and to recover Malmore again as his proper inheritance, and Katerine, she to possess and to have the heritage of Seynt Gyle during her life as the rightful heir of her husband that dead was. They were greatly abashed when they saw that the earl had accepted this treaty, who reckoned it right dishonest and not to be accepted in no wise, and so were full angry against the earl and began to speak great words, till at last the earl must cry: Peace, sirs, peace; and immediately every man was still. Then he began again to speak, and said, My friends, you say not as you should say. I have made this treaty because it was necessarious[8]

---

[7] A spelling book or primer (*MED*). Cf.: ?a1475 (?a1425) *Higd. (2)* (Hrl 2261) 7.333: Lanfrancus ... perceyvynge anoon that he was but of simple intellect, toke to hym an abscedary [Trev.: a þing wiþ letter for to spel.

[8] Cf. *MED*: c1410 Chaucer *CT.Mel.* (Hrl 7334) B.2443: In so gret and so heigh a neede, it hadde be necessarious mo counseilours and more deliberacioun to parforme 3oure emprise.

só muito pouco, pois o coração estava tão apertado que ele não tinha volúpia alguma de comer, aqueles quatro cavaleiros mantinham-se todos juntos de pé murmurando uns com os outros: achavam que seu senhor estava muitíssimo aborrecido com eles porque tinham fugido do campo cada qual, deixando-o lá para salvar-se como bem pudesse; e, ademais disso, não entendiam a presença de Patenostre na companhia do conde como se fora amigo e não traidor. Então, depois que jantou, então o conde ergueu-se da mesa e virou-se para seus homens e então disse, Agora falarei convosco, e vereis o que tenho a dizer. E então ali mesmo mostrou-lhes a aventura tal qual sucedera a ele com Thibert de Giac depois da jornada em Poitiers, assim como constou aqui antes nesta história. Depois que o conde contou sua história, de espanto e mágoa aqueles homens ficaram todos mudos e sem poder nem mesmo dizer A, que é a primeira vogal do abscedário.[7] Por fim John d'Oultreleaue, que queria saber a inteira substância do assunto, disse ele ao conde, Pelo que entendi, senhor, foste libertado e solto sob uma condição que Giac cerziu ao tratado que assinastes juntos. Então pergunto, senhor: que condição é essa? Aí o conde disse-lhes de artigo a artigo como era o tratado entre ele e Thibert de Giac: Thibert ter paz e amizade com a casa de Nalles para sempre e recobrar Malemort de volta como sua devida herança, e Katherine, ela possuir e ter a herdade de Saint Gile durante toda a vida como herdeiro legítimo de seu marido que morrera. Ficaram todos muitíssimo abalados quando viram que o conde aceitara esse tratado, os quais o estimaram bem desonesto e não para ser aceito de modo algum, e aí ficaram muito irados contra o conde e começaram a falar duras palavras, até que por fim o conde teve de gritar: Calai, senhores, calai; e imediatamente ficaram todos quietos. Então começou de novo a falar, e disse, Amigos, não dizeis o que devíeis dizer. Fiz esse tratado porque era necessarioso[8] para mim fazê-lo por minha livrança, mas pensei sobre isso e con-

---

[7] Livro de alfabetização ou cartilha (*MED*). Cf.: ?a1475 (?a1425) *Higd. (2)* (Hrl 2261) 7.333: Lanfrancus ... perceyvynge anoon that he was but of simple intellect, toke to hym an abscedary [Trev.: a þing wiþ letter for to spel.

[8] Cf. *MED*: c1410 Chaucer *CT.Mel.* (Hrl 7334) B.2443: In so gret and so heigh a neede, it hadde be necessarious mo counseilours and more deliberacioun to parforme 3oure emprise.

for me to make it for my deliverance, but I have thought on it and concluded it was well done, for better is peace than ever war. Yet Bertran Karité said to the earl, A, dear lord, this is an evil day that has come to Nymphe today, for it is to suppose that wrong shall win and right be shamed. No, sir, said the earl; as God aid me, I suppose no. Sir, said Johan d'Oultreleaue, to say truth, such matter to hear troubles sorely our hearts, and we marvel greatly the earl our lord leans to so sinister advice and regards no otherwise the time passed and the time present, but inclines to agree to give all and everything to Thibert of Giac and by that alliance to uphold him in his error and in his crime. Sir, **[leaf 226]** will you not remember what you are in the first place? And what is it, sir, asked the earl. Sir, said Sir Johan, you are the man that Thibert de Giac slew your brother. With those words the earl a little changed colour, and for a certain space would make no answer: this Doultreleaue was a true knight, well-witted, well-mannered, well-spoken in English, very perfect in French, and a great enterpriser of deeds of arms, so there was none but few so good a man as he was, so the earl was not pleased to hear those words of his mouth. But at last he said, Sir John, it seems that it is a thousand years ago since that I was, as you say, the man that Thibert de Giac slew my brother. Now I am another man than I was. Now I am the man that Tybert de Giache has redeemed me out of prison and sent home instead of to Gascongne or Irelande. Then he addressed all of them and said, So, sirs, if it so be, by reason of your words, that I should apply and agree to your opinion and purpose, and Thibert de Giac to have nothing of what I promised him, and I should in that case bear great blame before the whole world and be taken for the most outrageous knight that lives and the falsest liar. Thybert de Giac has trusted right well my promise and, as Ihesu be my help, my promise shall hold such as I made it to him. And all you, namely, that are my liegemen, grudge not to do as I did, but descend[9] to confirm my peace with Thybert de Giac and to conclude up a treaty with him as his friends, and leave off the enmity that ever

[9] Here, to condescend (*MED*: to consent or submit). Cf.: ?a1400 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.2* (Petyt 511) p.134: 3our wrath him forgyue, þe trespas to amend, In pes with 3ow to lyue, & at 3our conseil descend.

cluí que fiz bem, pois melhor é a paz do que a guerra. Porém Bertrand Karité disse ao conde, Ah, caro senhor, mau dia é este que chegou a Níniva hoje, pois é de supor que o crime há de triunfar e a justiça ser humilhada. Não, senhor, disse o conde; se Deus me ajudar, suponho que não. Senhor, disse John d'Oultreleaue, para dizer verdade, tais coisas ouvirmos aflige-nos fundo o coração, e muito nos maravilhamos que o conde nosso senhor se curve a tão sinistro conselho e não considere de outro modo o tempo passado e o tempo presente, mas se incline a anuir a ceder tudo e toda coisa a Thibert de Giac e por tal aliança sustentá-lo em seu erro e em seu crime. Senhor, **[folha 226]** não lembras aquilo que és antes de tudo? E o que será isso, senhor, perguntou o conde. Senhor, disse Sir John, tu és o homem que Thibert de Giac matou teu irmão. A essas palavras o conde um pouco mudou de cor, e por certo espaço não deu resposta: esse d'Oultreleaue era leal cavaleiro, bem-assisado, bem-amaneirado, bem-falante em inglês, muito perfeito em francês, e grande empreendedor de feitos de armas, assim não havia nenhuns senão poucos homens tão bons como ele, aí não agradou ao conde ouvir essas palavras vindas de sua boca. Mas por fim disse, Sir John, parece que faz mil anos atrás que fui, como dizes, o homem que Thibert de Giac matou meu irmão. Agora sou outro homem do que fui. Agora sou o homem que Thibert de Giac me redimiu de prisão e mandou para casa em lugar de para a Gasconha ou Irlanda. Então endereçou-se a todos eles e disse, Por isso, senhores, se assim for, em razão de vossas palavras, que eu deva me aplicar e anuir a vossas opiniões e propósitos, e Thibert de Giac não receber nada do que lhe prometi, e eu arcaria nesse caso com grande culpa perante o mundo inteiro e seria apontado como o mais ultrajoso cavaleiro que vive e o mais falso dos mentirosos. Thibert de Giac confiou de boa mente em minha promessa e, Jesus me ajudando, minha promessa será mantida tal como a fiz a ele. E todos vós, a saber, que sois meus vassalos, não vos furteis a fazer o que fiz, mas descendei[9] em confirmar minha paz com Thibert de Giac e em

[9] Aqui, condescender (*MED*: consentir ou aceitar). Cf.: ?a1400 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.2* (Petyt 511) p.134: 3our wrath him forgyue, þe trespas to amend, In pes with 3ow to lyue, & at 3our conseil descend.

you had against him. Thereupon Gilles shouted, as he that was far hardier than he ought to be, Sir, by God, I had rather go to hell alive! At this word thus spoken by his son, Sir Roger was stirred to strike Gilles with his fists, had not the earl himself restrained him. Then the earl said sharply to Gyles, This your word was foolishly spoken. I warn utterly, sir, you shall confirm my peace by love or by force, for so I command, or else I shall stop from you the fruits of your benefices, without which you cannot live. When Gyles had heard the earl say so, he marvelled much, and said, What, sir, why say you such hard words? On whose party are you? Know you no more whom to love nor whom to unlove?[10] We have been long your loyal men, but well little you love us, as I can see. Blanchemaynys spoke well, sir, said Philibert de Vich. Tween fair and foul, you pick foul: are you our lord or the lord of our emies?[11] A true knight, sir, said Bertrande Carité, will never change his party that he came in the field with. And John Doultreleaue, I wish, sir, he said, that this were so done as to be to your honour, and all the world to speak of you as they did of the duke of Guerles with Thibert de Giac himself. But I fear the contrary, that all the world shall find in you more blame than honour. He says truth, said **[leaf 226b]** Karité. It is no honour to wrong our good Jalensy, with giving away to Katerine de Malemort the heritage that pertained to his brother which he should now have himself. It is no honour, said Doultreleaue, to show grace to the murderer of Eustache Climence my brother. Would you, sir, forgive Berrabas?[12] It is no honour, said Gilles, to take Malemore from me for to render it to my capital enemy and of us all. It is no honour, said Philibert de Vich, to despise and do spite to all such as would avenge your brother's murder by crowning his murderer with a golden crown. These words were right heavy for the earl to bear, so he would hear no more but began to shout with great anger, Hold your tongues, sirs, hold your tongues! You are too lavish with your tongues, but your proud words to me are not worth a mite, for I know well you

[10] Cf. *MED*: a1425 (c1385) Chaucer *TC* (Benson-Robinson) 5.1698: I ne kan nor may, For al this world, withinne myn herte fynde To unloven [vr. vnloue] yow a quarter of a day!
[11] *Sic* in the MS.: enemies.
[12] *Sic* in the MS.: Barabbas.

concluir um tratado com ele como amigos, e relaxai a inimizade que já tivestes contra ele. Daí Giles bradou, como quem era de longe mais atrevido que devia, Senhor, por Deus, antes quero ir vivo para o inferno! A essa palavra assim dita pelo filho, Sir Roger sentiu-se movido a dar em Giles com os punhos, não fosse o próprio conde refreá-lo. Então o conde disse asperamente a Giles, Isso que disseste foi tolice. Previno cabalmente, senhor, que confirmarás minha paz por bem ou por mal, pois assim comando, ou senão sustarei de ti os frutos de teus benefícios, sem os quais não podes viver. Quando ouviu o conde dizer isso, Giles maravilhou-se muito, e disse, O quê, senhor, por que dizes tão duras palavras? Em que partido estás? Não sabes mais a quem amar nem a quem desamar?[10] Temos sido sempre leais a ti, mas bem pouco nos amas, como posso ver. Blanchemaynys falou bem, senhor, disse Phelebert de Vich. Antre bem e mal, escolhes o mal: és nosso senhor ou o senhor de nossos imigos?[11] O bom cavaleiro, senhor, disse Bertrand Karité, nunca muda seu partido com que entrou no campo. E John d'Oultreleaue, Queria, senhor, disse ele, que essas coisas fossem feitas de modo a te trazerem honra, e todo o mundo falar de ti como falaram do duque de Guerles com o próprio Thibert de Giac. Mas receio o contrário, que o mundo todo achará em ti mais culpa que honra. Ele diz verdade, disse **[folha 226v]** Karité. Não é honra alguma injustiçar nosso bom Jalensy, em dando a Katherine de Malemort a herdade que pertenceu ao irmão dele e que a ele é que cabe ter agora. Nem é honra alguma, disse d'Oultreleaue, mostrar clemência ao homicida de Eustace Clemence meu irmão. Queres, senhor, perdoar a Berrabás?[12] Nem é honra alguma, disse Giles, tirar Malemort de mim para entregar a meu inimigo capital e de todos nós. Nem é honra alguma, disse Phelebert de Vich, desprezar e fazer desfeita a quantos tais querem vingar o homicídio de teu irmão coroando seu homicida com coroa de ouro. Essas palavras foram pesadas demais para o conde suportar, aí não quis ouvir mais nada, mas começou a bradar com

---

[10] Cf. *MED*: a1425 (c1385) Chaucer *TC* (Benson-Robinson) 5.1698: I ne kan nor may, For al this world, withinne myn herte fynde To unloven [vr. vnloue] yow a quarter of a day.
[11] *Sic* no manuscrito: inimigos.
[12] *Sic* no manuscrito: Barrabás.

are for yourselves, but not for me, that I am sure. It matters not: I will stand with righteousness in this case and be true to Thybert de Giac my ransomer. I will have no author after my days to chronicle on me that I broke my oath and promise. Nothing is stable among men, and all is mutable under God's regiment. Into ashes, sirs, into ashes, for my great wonder, God has turned all the hurt and damage that Thybert de Giac did to my house in time past before: it is all ashes now. So he that was my foe is my especial friend now: I am greatly indebted to him more than I am to all knights living. You have ridden home, sirs, and escaped all dangers, but I was put in much sorrow and despair. If Thibert had not been, I should still be in the hands of Gascons, where you all left me after the battle. My heart is fix and firm to have this man by me again and to be the better friend to him from henceforward. So, if you do love me as you ought to, let charity be within you, and not hatred. Forgive Thibert de Giac with your better hearts and let him live, as I do. What, sir, said Gyles, I had much rather be hewn in C pieces than find and see daily before me my brother, whom I cannot love nor never did, nor he me, who shall attempt me with proud words every day. All this while Sir Roger had great displeasure in his heart for the words that Gilles and the others had spoken, so now he could not hold still but spoke to Gille and said, Who are you that dare open your mouth against the earl? Will you have all things ruled as you wish to have it? Have you not had enough at the earl's hand, but will have more? Let peace be made with Thibert and say no more against it. And especially charge not my son with so high a thing as treason nor felony, for if you do, then I must answer you. Sir, I am your son also, said Gyle. You are the son of a whore, said Sir Roger: this is that that you are. When then he heard that word Gilles was almost out of himself for shame and anger, to so much that Doultreleaue held him by the arm or else he had leapt upon Sir Roger and hit him and drawn blood. The earl himself had pity on Gille, and said to Sir Roger, For Cryst's sake, Giac, speak no more, but let me deal with your son myself. Then he spoke soft to Gilles, laying a hand on his shoulder, saying thus, My good Blaunchemaynys, I beg you remember the time past and our old kindness and friendship, and consider the great graces and

grande ira, Tolhei as línguas, senhores, tolhei as línguas! Sois muito perdulários com vossas línguas, mas vossas palavras insolentes para mim não valem migalha, pois bem sei que sois por vós mesmos, mas não por mim, disto estou seguro. Não importa: ficarei ao lado da retitude neste caso e serei leal a Thibert de Giac meu resgatador. Não quero autor algum depois de minha morte a cronicar sobre mim que rompi meu juramento e promessa. Nada é estável entre os homens, e tudo é mutável sob o regimento de Deus. Em cinzas, senhores, em cinzas, para meu grande espanto, Deus converteu todo o dano e estrago que Thibert de Giac fez à minha casa em tempo antepassado: é tudo cinzas agora. Assim, aquele que foi meu inimigo é meu especial amigo agora: estou grandemente endividado com ele mais que com todos os cavaleiros hoje viventes. Vós correstes para casa, senhores, e escapastes a todos os perigos, mas eu fui posto em muita angústia e desespero. Se Thibert não fosse, eu ainda estaria em mãos de gascões, onde vós todos me deixastes depois da batalha. Meu coração está fixo e firme em ter este homem de novo junto a mim e ser-lhe melhor amigo daqui em diante. Assim, se me quereis bem como vos cabe, ponde caridade dentro de vós, e não ódio. Perdoai a Thibert de Giac com vosso melhor coração e deixai-o viver, como faço eu. O quê, senhor, disse Giles, quero muito mais que me retalhem em cem pedaços do que achar e ver diariamente perante mim meu irmão, que não sou capaz de amar nem nunca fui, nem ele a mim, que me atentará com palavras arrogantes a cada dia. Todo esse tempo Sir Roger sentia grande desgosto no coração das palavras que Giles e os outros diziam, aí já não pôde conter-se quieto mas falou a Giles e disse, Quem és tu que ousas abrir a boca contra o conde? Queres ver todas as coisas regidas conforme desejas vê-las? Já não recebeste o bastante da mão do conde, mas ainda queres mais? Deixa fazer-se a paz com Thibert e não digas mais nada contra. E especialmente não acuses meu filho com coisa tão grave como traição nem felonia, pois se o fizeres então terei de te dar resposta. Senhor, também sou teu filho, disse Giles. Tu és o filho de uma puta, disse Sir Roger: isso é o que que és. Quando então ouviu aquela palavra Giles ficou quase fora de si de vergonha e raiva, tanto que d'Oultreleaue o segurou pelo braço ou senão teria saltado sobre o pai e agredido e tirado

courtesies that I have done to you, and trust me. Yet Gilles, in that wrath he was in, he wried away from the earl and answered hot and sharply, I can well remember that ever since I came into this house I have loved my lord as much as I can, and still do. But to say that I should trust him, that shall I never again. For now I see that you have either little loved me **[leaf 227]** or naught, for now I see whom that I hate you love and whom that I love you hate, and therefore how should I trust you in this your folly? Saint Marie, sir, cried the earl, you are not such as you ought to be! You were better be a liegeman to the Devil! Conscience not love has counselled and shall counsel me in this matter: I will not incline to nothing that might trouble my conscience. You should have taken advice of your council in this matter, said d'Oultreleaue. And said the earl, Should I, Doultreleaue? Where was my council when I needed them? None of yourselves my fellows God thank you was there to quit me out of Gascon hands, but Thibert de Giac was: therefore I have a debt to pay to him, and not to you. Sir, said Giles, verily you are unstable and movable as a weathercock before the iiij winds. You do wrong to say thus, said the earl. I must do all those things, for that was my promise at my delivering, where I stood but as a prisoner. Moreover, this hatred has lasted and endured overlong: it is time to have peace, and peace it is Thibert de Giac shall have by me, and his sister both, and you to reform your peace with them, whether you will or not. If you should ever be contrary to my commandment, I shall call you traitors, and Christ give me punishment if I leave to execute justice on your bodies. You dream or sleep, said Gyles. What the devil is on you this day? We will do you no more service, said Doultreleaue, till you have fallen to reason again. And know well we will appeach[13] you of misgovernance before the king of Fraunce. There is not such a thing as the king of Fraunce, said the earl. He is but a poor prisoner with the Englishmen now. But you know, sir, said Gilles, that there is a manner throughout all the world how to demand a man's rights. Then he turned to his father and said, As for you, sir, I trust to God I

[13] To accuse. Cf. *MED*: c1450 Capgr. *St.Kath.* (Arun 396) 5.197: For noo synne ne cryme Be we appeched, but oonly for trewe feyth!

sangue. O conde mesmo teve pena de Giles, e disse a Sir Roger, Por amor de Cristo, Giac, não fales mais nada, mas deixa-me lidar com teu filho eu mesmo. Então falou suave com Giles, pousando a mão em seu ombro, dizendo assim, Meu bom Blanchemains, rogo que lembres o tempo passado e nossa antiga gentileza e amizade, e consideres os grandes favores e cortesias que te fiz, e confies em mim. No entanto Giles, naquela ira em que ia, desvencilhou-se do conde e respondeu ríspido e asperamente, Bem me lembro que desde que entrei nesta casa tenho amado meu senhor o mais que posso, e ainda amo. Mas dizer que deva confiar nele, isso eu nunca mais. Pois agora vejo que ou pouco me amaste **[folha 227]** ou nada, pois agora vejo que aos que odeio amas e aos que amo odeias, e assim como posso confiar em ti nesta tua loucura? Santa Maria, senhor, gritou o conde, não és tal como devias ser! Seria melhor seres vassalo do Diabo! Consciência, e não amor, me aconselhou e aconselhará neste caso: não me inclinarei a coisa alguma que me perturbe a consciência. Devias ter pedido conselho a teus conselheiros neste caso, disse d'Oultreleaue. E disse o conde, Devia mesmo, d'Oultreleaue? Onde estavam meus conselheiros quando precisei deles? Nenhum de vós meus amigos Deus vos pague estava lá para quitar-me das mãos de gascões, mas Thibert de Giac estava: por isso tenho dívida a pagar a ele e não a vós. Senhor, disse Giles, veramente és instável e movediço como um cata-vento aos quatro ventos. É injustiça tua dizeres isso, disse o conde. Tenho de fazer todas essas coisas, pois foi essa minha promessa ao ser solto, onde não passava de um prisioneiro. Ademais, esse ódio já durou e persistiu ultralongo: é hora de termos paz, e paz é o que Thibert de Giac terá de mim, e sua irmã também, e vós reformardes vossa paz com eles, querendo ou não. Se fordes contrários a meu comandamento, vos chamarei traidores, e Cristo me dê castigo se deixo de executar justiça em vossos corpos. Estás sonhando ou dormindo, disse Giles. Que diabo entrou em ti hoje? Não te faremos mais serviço algum, disse d'Oultreleaue, até que tenhas retrocedido de volta à razão. E fica ciente de que te apecharemos[13] de desgovernança perante o rei da

[13] Acusar. Cf. *MED*: c1450 Capgr. *St.Kath.* (Arun 396) 5.197: For noo synne ne cryme Be we appeched, but oonly for trewe feyth!

shall be able to withstand your malice. And, since you say to me I am not your son, I will say to you you are not my father: never again will I give you such love as a son ought to give his father. Then he turned and went out of the hall without taking his leave, he and his iij fellows with him. The earl let them go; still he had more displeasure than he showed for the great debate and strife of him and them. In the hall there were left Roger Besedeable and friar Hughe de Dax, and Jaquez Brulé, a trusty squire of the earl's, and a knight that belonged to the earl of Hennault, which knight was of Braibanz, and newly returned out of Spruce,[14] and was called Drius li Braibanz, and had held Alys de Mauregart as his amy[15] all a summer in the time of her easy days at Glisolles. And so thus said the earl, In Cryst's name, this is great pity, for I have always favoured those knights and loved them as well as I might. And yet now they will not agree to obey me at all but make but little count of my words and depart from me unkindly as from the least and most simplest knight in the world. Sir, said the knight of Braibanz, what seems to you it is their minds to do now? My friend, this I cannot tell, said the earl, but I think the most they can do now is to join Crysten de Jalensy and others of their opinion and then come and speak with me again, thinking to break me from my purpose. Do you not think, said the knight, they shall rise against you? They shall never gather fellowship sufficient enough to do it, said the earl, so they must soon yield themselves again under my obedience. And when they have done so and asked forgiveness, I will forgive them. And as for Gilles, I shall give him double as much land as he should have of his own in Malemort, and never he and I shall be at debate again. Then Besedeable, he perceiving the matter not likely to do well, but rather that mischievous war might be at hand, then he said to the earl, Sir, I would trust in these men not over-much. What they will do we all know not, **[leaf 227b]** but I think they are about to conspire against you and to stir

[14] Prussia. Cf. *MED*: c1440 Chaucer *CT.Prol.* (Eg 2726) A.53: Full often tymes hade he the boorde bygon Aboue all nacions in Spruce.
[15] French *amie*, feminine for lover. Cf. *MED*: c1330 (?c1300) *Bevis* (Auch) 144: Þow schelt after wedde to spouse To þin amy [vr. 3oure amee].

França. Não há mais essa tal coisa de rei da França, disse o conde. Ele é apenas um pobre prisioneiro dos ingleses agora. Mas tu sabes, senhor, disse Giles, que há uma maneira no mundo todo de como reclamar os direitos de um homem. Então virou-se para seu pai e disse, Quanto a ti, senhor, confio em Deus que serei capaz de resistir à tua malícia. E, se dizes a mim que não sou teu filho, direi a ti que não és meu pai: nunca mais te darei amor tal como filho deve dar a pai. Então virou-se e saiu do salão sem se despedir, ele e seus três companheiros com ele. O conde deixou-os ir; mas estava mais descontente do que demonstrava por conta de todo aquele debate e porfia dele com os outros. No salão lá ficaram Roger Besedeable e frei Hugh de Die, e Jacques Brulé, escudeiro de confiança do conde, e um cavaleiro que pertencia ao conde de Hainaut, o qual cavaleiro era de Brabante, e recém-retornado da Esprússia,[14] e chamava-se Drius li Braibanz, e tivera Alis de Mauregart como sua *amie*[15] um verão inteiro ao tempo dos dias vadios dela em Glisolles. E aí assim disse o conde, Em nome de Cristo, que grande pena, pois sempre favoreci esses cavaleiros e amei-os bem como pude. E porém agora não querem anuir a obedecer-me em nada, mas têm em pouca conta minhas palavras e se apartam de mim rudemente como do mínimo e mais simplíssimo cavaleiro do mundo. Senhor, disse o cavaleiro de Brabante, o que te parece que têm em mente fazer agora? Amigo, isso não sei dizer, disse o conde, mas penso que o mais que podem fazer agora é juntar-se a Christian de Jalensy e a outros de sua opinião e então virem falar comigo outra vez, pensando arrancar-me de meu propósito. Não pensas, disse o cavaleiro, que possam levantar-se contra ti? Não poderão juntar gente suficiente bastante para tanto, disse o conde, assim logo virão se meter de novo sob minha obediência. E, depois que tiverem feito isso e pedido perdão, eu lhes perdoarei. E quanto a Giles, pretendo dar-lhe o dobro de terra que teria de sua própria em Malemort, e jamais ele e eu teremos desavença outra vez. Então Besedeable, percebendo as coisas não propensas de correrem bem, mas antes que uma guerra dani-

---

[14] Prússia. Cf. *MED*: c1440 Chaucer *CT.Prol.* (Eg 2726) A.53: Full often tymes hade he the boorde bygon Aboue all nacions in Spruce.
[15] Francês *amie*, feminino de amante. Cf. *MED*: c1330 (?c1300) *Bevis* (Auch) 144: Þow schelt after wedde to spouse To þin amy [vr. 3oure amee].

others to rebillion.[16] If you let them, they will give you too much to do. What counsel, Giac, would you give me then, said the earl. Will you do right, said Sir Roger. Forgive them nothing, but let them be closed and shut in prison this same night, that none may bring them out from: thus you shall teach them to be meek, and their friends; otherwise, they will do all they can to destroy you by treason and by traysement.[17] Good friend, said the earl, consider well the great mischief that, if I would follow your counsel, that might fall in Nyniven, by the dissension between us and them, and between their alliances and ours. Thereby this my land might be in war and in great trouble, and neither right, law, nor justice ministered on any part, and the fortresses and castles intermeddled one within another, some for us and some for them, each of them running on other, and spoiling each other without sparing, and so they should die many in this war who have deserved no death. My friend, much blood has been spilt, and many men slain, let us have no more of it. If these men ask mercy, I ensure you they shall have mercy from me, for I will gladly have peace with them. I think, said Sir Roger, this peace you seek shall be hard to drive.

Capitulum tercium

Of all this matter they spoke together till midnight was far past. Then they departed and went to their beds for to sleep and to rest, friar Hughe excepted. For the friar served Giac no longer, but Gilles, for the power that he saw ever greater in Gilles, and for the malice and wiles that he found in him; so he did dissemble to Sir Roger

[16] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: c1500 *O Vanite* (Ashm 61) 4: How þis werld is turnyd vp & downe, Now wele, now wo, now tranquilyte, Now werre, now pese, & now rebilyoun.
[17] Treachery. Cf. *MED*: c1380 *Firumb. (1)* (Ashm 33) 4754: Godes for-bode ... þat ich assentede ... To don hym such traysement ... If ich assentede to oure kynges ded, Whar þat y mi3t hym saue.

nha estivesse à mão, então disse ao conde, Senhor, eu não confiaria demasiado nesses homens. O que farão não sabemos nós, **[folha 227v]** mas penso que estão prestes a conspirar contra ti e atiçar outros à rebilhão.[16] Se deixares, podem dar-te muito que fazer. Que conselho, Giac, me darias então, disse o conde. Queres fazer o certo, disse Sir Roger. Não lhes perdoes nada, mas manda-os fechar e encerrar em prisão esta noite mesma, que ninguém possa tirá-los fora de lá: assim os ensinarás a ser mansos, e aos amigos deles; de outro modo, farão tudo que puderem para destruir-te com traição e com traiçoamento.[17] Bom amigo, disse o conde, considera bem os grandes males que, se eu seguisse teu conselho, que poderiam suceder em Níniva, pela dissensão entre nós e eles, e entre as alianças deles e as nossas. Desse modo esta minha terra poderá entrar em guerra e em grande turbulência, e sem direito, lei, nem justiça ministrados em parte alguma, e as fortalezas e castelos intermetidos um por dentro de outro, alguns por nós e alguns por eles, cada qual correndo sobre o outro, e espoliando um ao outro sem descanso, e assim morreriam muitos nessa guerra que não merecem morte alguma. Amigo, muito sangue já foi derramado, e muita gente morta, não queiramos nada mais disso. Se esses homens pedirem graça, asseguro-te que receberão graça de mim, pois de bom grado quero ter paz com eles. Creio, disse Sir Roger, que essa paz que procuras será difícil de ser feita.

Capitulum tercium

De todas essas coisas falaram juntos até que meia-noite já há muito era passada. Então apartaram-se e foram para a cama para dormir e

---

[16] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: c1500 *O Vanite* (Ashm 61) 4: How þis werld is turnyd vp & downe, Now wele, now wo, now tranquilyte, Now werre, now pese, & now rebilyoun.

[17] Traição. Cf. *MED*: c1380 *Firumb.(1)* (Ashm 33) 4754: Godes for-bode ... þat ich assentede ... To don hym such traysement ... If ich assentede to oure kynges ded, Whar þat y mi3t hym saue.

as much as he might, and in his doubleness feigned friendship and worked treason. So he went not to bed to sleep, but straight to Gyles into his chamber as secretly as he could. There the friar, after that he had showed to Gyles word for word that the earl had had with his party-fellows, then Gilles said, Have you showed me all the matter as the matter stands? No, said the friar. I have another two words to show you, and I counsel you to study well upon them. By the rood, said Gyles, what words are these? *Victor, victrix*, said the friar. What devil is this, said Gilles. Thibert and Kateryne, said the friar. He is *victor*, she is *victrix*, for they have had the better, you the worse. When they are once back home, and into the broad lap and bosom of the earl's grace, they shall rule all the folks and, yourself, they shall bid you milk the ducks. I will not suffer nor bear it, said Gilles. And said the friar, No? But you shall, whether you will or nill. For has not our lord the earl showed how he would gladly see a good peace made between the parties? What that ever the earl may say and do to have me friendly with my brother, said Gilles, I shall not agree to it if he would grant me the moitie[18] of his earldom. I swear on both my two eyes **[leaf 228]** I shall not see Thibert preferred and honoured, nor my heritage to be taken from me of Malmore, which by reason I ought to have by virtue of patrimony, and was offered and promised me by the earl himself. By Saint Antone's cap, said the friar, our earl has shown but poor courage in this case. In good faith, father, tell me what your counsel is, said Gyles. Counsel, my son, said the friar, it is too late to give and hear; why, would you close fast the stable when the horse is lost? I believe well the horse is not lost yet, nor will be, said Gilles, if I may take new and short counsel. Gilles, if you will do after my opinion, said the friar, I see in all your business but one remedy. What remedy, said Gilles. Speak further, man, and spare nothing, for I will do everything pertaining to reason and justice. Now you shall hear what answer Gilles had of this prelate at that time: My son, I am a man of religion, and peace pleases me, as it

[18] French *moitié*, a half. Cf. *MED*: -?-(a1450) *Chron.Repton* 71: Ranulphe ... gave unto Wyllm ferrers, erle of derbie in Kinge Johns tyme, the moytie, or one half, of the said hundred of Repingdon in marryage wythe Agnes his syster.

repousar, frei Hugh excetuado. Pois o frade já não servia mais a Giac, mas a Giles, pelo poder que via cada vez maior em Giles, e pela malícia e manhas que achava nele; aí dissimulava com Sir Roger tão quanto podia, e em sua dobreza fingia amizade e urdia traição. Então não foi para a cama dormir, mas direto até Giles em sua câmara tão em segredo quanto pôde. Ali o frade, depois de que contou a Giles palavra por palavra que o conde trocara com seus partidários, então Giles disse, Contaste-me todas as coisas do jeito que as coisas estão? Não, disse o frade. Tenho mais duas palavras a dizer-te, e aconselho-te a estudar bem sobre elas. Pela cruz, disse Giles, que palavras são essas? *Victor*, *victrix*, disse o frade. Que diabo é isso, disse Giles. Thibert e Katherine, disse o frade. Ele é *victor*, ela é *victrix*, pois levaram a melhor, tu a pior. Uma vez quando estejam de volta a casa, e no amplo colo e seio das boas graças do conde, vão reger toda a gente e, a ti próprio, vão mandar que ordenhes as gansas. Isso não hei de aceitar nem tolerar, disse Giles. E disse o frade, Não? Mas é o que farás, quer queiras, quer neiras. Pois nosso senhor o conde já não mostrou como gostaria de ver boas pazes feitas entre as partes? O que que quer que o conde diga ou faça para me tornar amigo de meu irmão, disse Giles, não anuirei a isso nem se queira dar-me a meitade[18] do condado. Juro por ambos os meus dois olhos **[folha 228]** que não hei de ver Thibert preferido e honorado, nem minha herdade ser tirada de mim de Malemort, que por direito deve caber-me em virtude de patrimônio, e me foi oferecida e prometida pelo próprio conde. Pelo capuz de Santo Antônio, disse o frade, nosso conde tem mostrado bem pouco brio neste caso. Em boa fé, pai, diz-me qual é teu conselho, disse Giles. Conselho, meu filho, disse o frade, é tarde demais para dar e ouvir; pois queres fechar bem fechado o estábulo depois de perdido o cavalo? Bem creio que o cavalo não foi perdido ainda, nem será, disse Giles, se me derem logo algum novo conselho. Giles, se quiseres agir segundo minha opinião, disse o frade, eu vejo em todos os teus negócios apenas um remédio. Que remédio, disse Giles. Vai falando, homem, e não omitas nada,

---

[18] Francês *moitié*, metade. Cf. *MED*: -?-(a1450) *Chron.Repton* 71: Ranulphe ... gave unto Wyllm ferrers, erle of derbie in Kinge Johns tyme, the moytie, or one half, of the said hundred of Repingdon in marryage wythe Agnes his syster.

is good reason. Yet, if I must counsel you for the best, then I must deny peace and consider war. You should pursue the accidents of the matter, and the good and just quarrel that you had and as yet have, for you took great pain and diligence to augment your fees. You accept to be diminished, to be humbled and poverished?[19] Pick peace. You accept it not? Pick war. And if you pick war, you must know who are they that be your friends from them that be your foes: *sive pro te, sive contra te*: either for you or against. Then take your sword and go and strike your foes, hack and hew, kill and stroy. For first it is better for you to stroy your enemy rather than your enemy should stroy you. For who comes first to the mill, first must grind. Thus the friar spoke with Gyles with such words and others, and his counsel seemed good to Gilles, who said, In the name of God, you say well, and thus shall I do. I shall ride forth from hence to Glisolles and summon all such knights as I trust best to assemble at Glisolles and then to require of them their aid and comfort in this matter. How devil that hound shall be suffered to take and hold my father's right inheritance? By my soul, in his evil health he thought to usurp it, for it shall cost him his life if I may. Then the friar said, winking with his eyes, Now, to begin such an enterprise, a man ought in the beginning wisely to consider and imagine all points of it. So another thing falls first to you and me. It is labour in vain if Sir Roger be there to stand against you and to move your lord against you. If Thybert de Giache is a name to start a hare, Roger de Giache may start twenty hares at once. While he lives and breathes, there is no defence that may defend us from him and from our anemies;[20] he shall be the death of our enterprise. This I tell you for your service. What shall I do, said Gilles. I cannot go against my own father. I see in my heart, said the friar, that God shall help us find the means for his justice to be done: why, this is a matter of two sinners, father and son, each of them sunk to the ears in their sin of incest. **[leaf 228b]** With that word Gyles was pensive, and remembered how his father had dealt

[19] Cf. *MED*: (1435) *Wars France* in *RS 22.2* 583: Flaunders shal be pouresshide and lie the lesse in there power.
[20] *Sic* in the MS.

pois quero fazer tudo pertencente à razão e à justiça. Agora ouvireis que resposta Giles recebeu desse prelado naquela hora: Meu filho, sou homem de religião, e a paz me apraz, como bem deve ser. No entanto, se me cabe aconselhar-te para melhor, então cabe-me negar a paz e considerar a guerra. Deves perquirir os acidentes do caso, e a boa e justa querela que tiveste e ainda tens, pois puseste muito trabalho e diligência em aumentar teus domínios. Aceitas ser diminuído, ser humilhado e pobrecido?[19] Escolhe a paz. Não aceitas? Escolhe a guerra. E, se escolhes a guerra, convém que saibas quem são os que são teus amigos e os que são teus inimigos: *sive pro te, sive contra te*: ou pró ti ou contra. Aí toma da espada e vai e acomete teus inimigos, corta e retalha, mata e estrói. Pois primeiro é melhor para ti estruíres teu inimigo mais do que teu inimigo estrua a ti. Pois quem chega primeiro ao moinho primeiro deve moer. Assim falou o frade com Giles com tais palavras e outras, e seu conselho pareceu bom a Giles, que disse, Em nome de Deus, dizes bem, e assim farei. Vou partir logo daqui para Glisolles e chamar todos aqueles cavaleiros em quem melhor confio para se ajuntarem em Glisolles e então requerer deles sua ajuda e amparo neste caso. Como diabo aquele cão lhe será permitido tomar e possuir a legítima herança de meu pai? Por minha alma, foi insanidade dele pensar usurpá-la, pois lhe custará a vida se eu puder. Então disse o frade, piscando com os olhos, Agora, para se começar tal empresa, deve-se no começo seriamente estudar e imaginar todos os seus pontos. Aí outra coisa recai primeiro sobre ti e mim. É trabalhar em vão se Sir Roger estiver aí para se pôr contra ti e mover teu senhor contra ti. Se Thibert de Giac é nome que assusta uma lebre, Roger de Giac pode assustar vinte lebres de uma só vez. Enquanto viver e respirar, não há defesa que possa nos defender dele e de nossos einimigos;[20] ele será a morte de nossa empresa. Isto eu te digo para teu serviço. O que farei, disse Giles. Não posso ir contra meu próprio pai. Vejo em meu coração, disse o frade, que Deus nos ajudará a achar os meios de sua justiça ser feita: afinal, trata-se do caso

---

[19] Cf. *MED*: (1435) *Wars France* in *RS 22.2* 583: Flaunders shal be pouresshide and lie the lesse in there power.
[20] *Sic* no manuscrito.

hardly with him before Lady Aales at Malemort, and that this very day in the castle had called him a whore's son before the earl and all other of the knights; and so he said, If my father were dead I would not care too much: as far as it touches me, he has well deserved to die. I am ready, said the friar, to do after your will without any gainsaying. So tell me plainly, is this your intention and will? Yes, said Gilles, and with that he washed his hands of his father's death as Pilat did, the false president.[21] Then the friar said, When Sir Roger is out of the way, then we may attend to greater matters; and he counselled Gilles to go the same night to Glisolles and there to delay till he sent him news by a trusty messenger. Gilles asked by what token he should know the messenger; by a scar in his forehead, said the friar. So then before the day began to appear Gilles passed out of the castle, and but five all only with him, and so put himself forth on his way to Glisolles. Now I must depart from the tale of Gyles Blanchemains till time comes to speak of him again, and here I go to the death of Roger Besedeable.

Capitulum quartum

This night passed; the next morning, when Aurora sprang radiant and bright, Sir Roger woke out of his soft and sure sleep and prepared himself to ride homeward into his lordship of Malemort. He went to mass as early as he might but, although there is no man should do at the mass nothing else but pray God devoutly, yet he stood there with a wavering eye and a wavering mind, for he had his thoughts elsewhere, for he thought more on Lady Ales and on their folly of love than on God's matters. Then there entered into him a certain desire, by little and by little, and afterward greater, to go right out at the door and to ride to his lover in all haste, so he was negligent and more slow in his prayers than he should. Yes, sirs, the art of love is of such kind

[21] A ruler, often invested with judicial powers (*MED*).

de dois pecadores, pai e filho, cada qual afundado até as orelhas em seu pecado de incesto. **[folha 228v]** Àquelas palavras Giles esteve pensativo, e relembrou quão seu pai o tratara mal diante de Lady Alis em Malemort, e que este mesmo dia no castelo o chamara de filho da puta diante do conde e todos os outros dos cavaleiros; e aí disse, Se meu pai morresse eu não me importaria muito: até onde me toca, bem tem merecido morrer. Estou pronto, disse o frade, a agir segundo tua vontade sem qualquer contradição. Assim diz-me chãmente, é essa tua intenção e vontade? Sim, disse Giles, e com isso lavou as mãos da morte do pai como fez Pilatos, aquele falso presidente.[21] Então o frade disse, Quando Sir Roger estiver fora do caminho, então poderemos atender a coisas maiores; e aconselhou Giles a ir na mesma noite para Glisolles e ali aguardar até que lhe mandasse novas por mensageiro de confiança. Giles perguntou por que sinal reconheceria o mensageiro; por uma cicatriz na testa, disse o frade. Aí então antes que o dia começasse a aparecer Giles passou castelo afora, e senão cinco tão-somente com ele, e aí pôs-se logo a caminho de Glisolles. Agora devo apartar-me da história de Giles Blanchemains até que chegue o tempo de falar dele de novo, e daqui vou para a morte de Roger Besedeable.

Capitulum quartum

Essa noite passou; na manhã seguinte, quando Aurora surgiu radiante e clara, Sir Roger despertou de seu sono tranqüilo e profundo e preparou-se para cavalgar rumo a casa em seu senhorio de Malemort. Foi à missa o mais cedo que pôde, mas, embora não há homem que deva fazer na missa outra coisa senão rezar a Deus devotamente, entretanto ele esteve ali com olho inquieto e mente inquieta, pois tinha os pensamentos alhures, pois pensava mais em Lady Alis e na folia de amor de ambos do que em coisas de Deus. Então lá entrou dentro dele certo desejo, a pouco e a pouco, e depois maior, de sair logo porta

[21] Autoridade, geralmente investida de poderes judiciários (*MED*).

that, when we are in the church to hear mass and the divine service, and as the priest holds the body of Our Lord between his hands, then come most to our minds evil thoughts and foul. This is the art or craft of the goddess that men call Wenus,[22] she had the name of a planet, and the beginning of her worship in the world was, as I heard say a good and true man, who preached and said how once a devil entered into the body of a woman sinneress,[23] who was jolly and gay, and much licorous;[24] the devil **[leaf 229]** that was within her body made her do many false miracles, therefore the pagans held her for a goddess, and worshipped her as such. And this Venus was she that gave counsel to the Trojans that they should send Parys, son of king Priamus, into Grece, and she to help him ravish and bring back to Troy with him the fairest lady of all Grice, of which she said truth. For Parys did ravish the fair Helayne, the wife of king Menelay, for which deed were slain afterward in the war more than xl kings and xij C M[25] other persons and more; whereof this Venus was of all this great mischief the principal cause. She is an evil goddess, full of evil temptation: she is the goddess of fleshly love, who kindles and flambes[26] amorous hearts and makes lovers think both day and night on the joys and delights of lechery. And especially when we are at the mass or hearing the divine service the Devil causes this by her aid for to trouble our faith and our devotion which we should have toward Our Lord. Roger Besedeable, certainly, if by any manner of inspiration he had known of what was coming to him, he would have set his heart not on Venus but on the Holy Virgin, and said devoutly his prayers, and opened his heart to hear the divine service, for to have profit thereby to his soul at his last hour. As he knew nothing,

---

[22] *Sic* in the MS.
[23] A female sinner, prostitute (*MED*). Cf.: (c1384) *WBible(1)* (Dc 369(2)) Luke 7.39: If this were a prophete, sothli he schulde wite ... what maner womman it were that touchith him, for she is a synneresse [*WB(2)*: a synful womman].
[24] Lecherous (*MED*). Cf.: c1430 (c1380) Chaucer *PF* (Benson-Robinson) 79: And likerous [vrr. likorous, lycourus] folk, after that they ben dede, Shul whirle aboute th'erthe alwey in peyne.
[25] One million and a hundred thousand.
[26] Inflames. Cf. *MED*: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 340: Arthur saugh the swerde that so flambed.

afora e cavalgar para a amante a toda pressa, daí foi negligente e mais lerdo em suas preces do que devia. Sim, senhores, as artes do amor são de tal espécie que, quando estamos na igreja para ouvir a missa e o ofício divino, e no que o sacerdote detém o corpo de Nosso Senhor entre as mãos, então é que mais nos vêm à mente sujos pensamentos e vis. Eis aí a arte ou artifício da deusa que os homens chamam Guênus,[22] e tinha nome de planeta, e o começo de seu culto no mundo foi, segundo ouvi dizer um honesto homem de bem, o qual pregou e disse como certa vez um diabo entrou no corpo de uma mulher pecatriz,[23] que era jovial e fagueira, e muito licoriosa;[24] o diabo **[folha 229]** que estava dentro de seu corpo a fez fazer muitos falsos milagres, por isso os pagãos julgaram-na uma deusa, e a veneraram como tal. E essa Vênus foi ela que deu conselho aos troianos que enviassem Páris, filho do rei Príamo, à Grécia, e ela ajudá-lo a seduzir e trazer de volta para Tróia consigo a mais bela mulher de toda a Grícia, no que disse verdade. Pois Páris seduziu sim a bela Helaine, esposa do rei Menelai, pela qual ação foram mortos depois na guerra mais de quarenta reis e xij C M[25] outras pessoas e mais; do que essa Vênus foi de todo esse grande malefício a principal causa. É deusa má, cheia de más tentações: é a deusa do amor carnal, que acende e flamba[26] os corações amorosos e faz os amantes pensar tanto dia e noite nas alegrias e deleites da luxúria. E especialmente quando estamos na missa ou ouvindo o ofício divino o Diabo causa isso com ajuda dela para turbar nossa fé e nossa devoção que devemos ter para com Nosso Senhor. Roger Besedeable, decerto, se por qualquer maneira de inspiração tivesse sabido do que lhe vinha vindo, teria posto o coração não em Vênus, mas na Santa Virgem, e dito devotamente suas preces, e

---

[22] *Sic* no manuscrito.
[23] Pecadora, prostituta (*MED*). Cf.: (c1384) *WBible(1)* (Dc 369(2)) Luke 7.39: If this were a prophete, sothli he schulde wite ... what maner womman it were that touchith him, for she is a synneresse [*WB(2)*: a synful womman].
[24] Luxuriosa (*MED*). Cf.: c1430 (c1380) Chaucer *PF* (Benson-Robinson) 79: And likerous [vrr. likorous, lycourus] folk, after that they ben dede, Shul whirle aboute th'erthe alwey in peyne.
[25] Um milhão e cem mil.
[26] Inflama. Cf. *MED*: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 340: Arthur saugh the swerde that so flambed.

as soon as he had heard a little mass and said ij or iij Pater Noster, he rode out of Nom with his banner before him displayed, and with him Johan Patenostre and friar Hughe de Diex, and men clean armed before and behind in a certain number, so that he thought himself clean out of peril. The friar rode ever beside him on a great courser, and talked by the way with him and he with the friar, who dissembled and spoke as a good friend should, whatsoever his heart thought. When they were out of the town about ij leagues, they came to a forked way; the one way was right to Malemort, and the other way was the way to Seint Gile. There was a little chapel nearby: it was in this chapel that Katheryn de Malmore and the bastard of Lent had been married together, as it has been chronicled before. The men crossed themselves as they came near to the chapel, and some alighted and kneeled downed[27] to make their prayers to Saint Johan of Babtiste, and so did Patenostre and friar Hughe. And for Sir Roger, he seeing that chapel remembered **[leaf 229b]** his daughter, and was half discomforted, for he perceived what peril and danger evidently she was in. So he said in himself, I ought to ride to Seint Gile first with Patenostre to see Katheryn and have her kept well out of danger. So he stood in a doubt whether that he should hold his way to Malemort or not; but then the Devil, who never sleeps, stirred his brain to remember Aales de Mauregart; so he said to Patenostre, You shall not go without company. And he regarded all his men and among them he chose out v of the best men of arms among them, who were mounted on v of the best horses in all the company, and drew them aside and gave them in commandment to go with Patenostre to Seint Gile. And he set with Patenostre that within these ij days he would ride to Seint Gile in his person with archers and others a xx men, better to keep and defend his daughter and Nidekien. And his last counsel to Patenostre was, Take heed this night and tomorrow, and let your weapons be ready by you. Then they took leave each of other, and Giac took the right way to Malemort with the remnant of his men. So they rode forth that day and the next till at the last they arrived at the edge of the forest of

[27] *Sic* in the MS.: a copyist slip.

aberto o coração para ouvir o ofício divino, para obter proveito assim para sua alma em sua última hora. Como não sabia de nada, tão logo depois que ouviu uma missa miúda e disse dois ou três Pater Noster, saiu de Nom com sua bandeira à frente dele desfraldada, e com ele John Patenostre e frei Hugh de Die, e homens de todo armados adiante e atrás em certo número, de modo que se supunha fora de todo perigo. O frade ia-lhe ao lado num grande corcel, e conversava pelo caminho com ele e ele com o frade, que dissimulava e falava como falaria amigo leal, o que sequer lhe pensasse o coração. Depois que já iam fora da cidade cerca de duas léguas chegaram a um caminho bifurcado; um dos caminhos ia direto para Malemort, e o outro caminho era o caminho para Saint Gile. Havia uma capelinha ali perto: foi nessa capela que Katherine de Malemort e o bastardo Quaresma se haviam casado juntos, como já foi cronicado antes. Os homens benzeram-se ao chegarem perto da capela, e alguns apearam e caíram de joelharam[27] para fazer suas preces a São João de Batista, e assim fizeram Patenostre e frei Hugh. E a Sir Roger, vendo ele aquela capela relembrou-se **[folha 229v]** da filha, e ficou meio desconfortado, pois percebeu o risco e perigo que evidentemente ela corria. Aí disse em si mesmo, Eu devia ir até Saint Gile primeiro com Patenostre para ver Katherine e deixá-la guardada bem fora de perigo. Aí esteve em dúvida se é que devia seguir a caminho de Malemort ou não; mas então o Diabo, que nunca dorme, buliu-lhe o cérebro para lembrar-se de Alis de Mauregart; aí disse a Patenostre, Não irás sem companhia. E mirou todos os seus homens e dentre eles escolheu cinco dos melhores homens de armas dentre eles, que iam montados em cinco dos melhores cavalos de toda a companhia, e os trouxe à parte e deu-lhes mandamento de irem com Patenostre para Saint Gile. E pôs com Patenostre que dentro de dois dias iria a Saint Gile em sua pessoa com arqueiros e outros uns vinte homens, para melhor guardar e defender a filha e Nidekien. E seu último conselho a Patenostre foi, Toma cuidado esta noite e amanhã, e deixa tuas armas prontas a teu lado. Então se despediram um do outro, e Giac tomou o caminho direto para Malemort com o remanente de seus homens. Aí andaram aquele dia e o

[27] *Sic* no manuscrito: lapso do copista [*kneeled downed*].

Boz, at the entry into the lordship of Malemort, and then passed into the forest. They had ridden forward in the forest but a mile and a half when they came to a little river. The weather was mild, but they were hot from the journey and so thought to rest a little by the river to fresh[28] themselves and their horses. And as Sir Roger was riding toward the river, suddenly there came to him that wild woman of the forest, bareheaded, barelegged, and barefooted, and on her body a poor old blue gown of sackcloth: and boldly suddenly she took the bridle of Sir Roger's horse in her hands and stopped the horse and said, Giac, sir, ride no further forward for of your own shadow you have been betraished![29] Giac heard those words and knew not well what to suppose. Then she showed him in her hand the shaft of an arrow without its head: and he saw that it was a black arrow. He marvelled what it meant, but more she said not to him, for she might not, for the friar made a sign with his fingers and certain his servants set upon her and so stroke her that she let the horse go; but she was full of ire and wrath to be mistreated otherwise than she ought to be, and so cried out and said, The devil hang you all! The devil hang you all to dry! The men began to prick her with their spears and to chase her both to and fro, and there was great laughing and mocking at the poor creature. To escape them she dashed into the water and waded over to the other bank. Then, when she stepped out of the river, she lifted up **[leaf 230]** her gown and showed them her bare arse; then she vanished away among the bushes and hedges. Enough Sir Roger laughed of that woman's adventure; as for her words, he made no more of them than of a fool's speaking, which was folly, as many a one said thereafter. For at the least he should have better examined the woman and known from whence she came, and what she had seen or heard, and what she meant by her words and the broken arrow in her hand. But he did not so, but let his men chase her away: and she ran into the wood and was never seen again. Yet Sir Roger's heart was moved, and his blood,

---

[28] To refresh. Cf. *MED*: c1405 Chaucer *CT.Kn.* (Elsm) A.2622: Som tyme dooth hem Theseus to reste, Hem to fresshen, and drynken if hem leste.
[29] Betrayed. Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) 4.5844: Þis prest ... Þat traitourly ... For gold and good be-traisshed þe cite Of Troye, allas!

seguinte até que enfim chegaram à beira da floresta de Boz, à entrada para o senhorio de Malemort, e então passaram floresta adentro. Mal haviam avançado pela floresta milha e meia quando chegaram a um riozinho. O tempo estava ameno, mas vinham acalorados da jornada e aí pensaram parar um pouco à beira do rio para frescarem-se[28] a si e aos cavalos. E no que Sir Roger ia indo para o rio, bruscamente lá lhe veio a mulher selvagem da floresta, nua a cabeça, nuas as pernas, e nus os pés, e sobre o corpo um velho e puído vestido azul de pano de saco: e audazmente bruscamente tomou o freio do cavalo de Sir Roger nas mãos e deteve o cavalo e disse, Giac, senhor, não vás mais daqui em diante porque por tua própria sombra foste atraicido![29] Giac ouviu essas palavras e não soube bem o que supor. Então ela mostrou-lhe na mão a haste de uma flecha sem a ponta: e ele viu que era uma flecha negra. Ele maravilhou-se do que significava aquilo, e mais não lhe disse ela, pois não pôde, pois o frade fez um sinal com os dedos e certos seus servidores deram sobre ela e tão lhe bateram que ela largou mão do cavalo; mas ficou cheia de ira e de raiva de ser maltratada de outro modo do que devia ser, e aí exclamou e disse, O Diabo vos ponha a todos numa forca! O Diabo vos ponha a todos numa forca para secar! Os homens começaram a picá-la com as lanças e a acossá-la tanto para lá e para cá, e houve muito rir e troçar da pobre criatura. Para escapar-lhes remessou-se à água e passou a vau até a outra borda. Então, quando pisou fora do rio, ergueu **[folha 230]** o vestido e mostrou-lhes o traseiro nu; então esvaneceu embora entre as moitas e sebes. Bastante Sir Roger riu da aventura daquela mulher; quanto às palavras dela, não lhes fez mais caso que da fala de uma louca, o que foi loucura, como muitos disseram daí em depois. Pois pelo menos devia ter melhor examinado a mulher e descoberto de donde vinha, e o que tinha visto ou ouvido, e o que quis dizer com suas palavras e a flecha quebrada na mão. Mas não o fez, mas deixou seus homens enxotarem-na dali: e ela correu floresta adentro e já não foi vista mais. No entanto o coração de Sir Roger se agitou, e seu sangue, com a visão

---

[28] Refrescar. Cf. *MED*: c1405 Chaucer *CT.Kn.* (Elsm) A.2622: Som tyme dooth hem Theseus to reste, Hem to fresshen, and drynken if hem leste.
[29] Traído. Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) 4.5844: Þis prest ... Þat traitourly ... For gold and good be-traisshed þe cite Of Troye, allas!

by the sight of the woman's bare legs and arse: she made him remember Aales la Salvatge. And when his men had alighted from their horses and tied their horses to pasture and sat down for to rest and to drink of the burbly[30] water of the river, Sir Roger would not alight, but was brought a helmet full of water and drank as he sat on his saddle. By that time he would do no other thing but to meet with Lady Aales for to have ado with her. A, sirs, I believe and think verily that in all his life's days Roger Besedeable did no greater sin than the sin he did with Aales de Mauregart; for he had not so hugely sinned when he had kept Anne Lablonde as his concubine: nor when he had dallied with his wife's maids: nor when he had horsed[31] on the strongest whores and strumpets: nor when he had taken the daughters of his villains and yeomen by force: nor when he had slept with Constance de Vaus, doing treason against his natural lord: because in sinning with Lady Aales he had sinned to the double, for a great lecher without shame he had been, and else an incestor,[32] that is to say, he had fleshly knowledge with his own kin: for she was his son's lawful and legitimate wife, and that thus says the book that is called Leviticus, that no man shall sleep with his son's wife, for such is a great sin and abominable, and whoso does this sin serves the Devil of hell and much sorrow shall have for his deed. Yet this foul stinking sin Sir Roger had intent and was in will to renew again and recontinue[33] right forth and to persevere and never to forsake it ever while his life should endure. We know, but he knew not, that it was time more than ever for him rather to begin to make his prayers to God, for his death was nearer to him than he was aware of. It is not to wonder that so says king Solomon that God

---

[30] Cf. *MED*: a1500(?a1410) Lydg. *CB* (Lnsd 699) 55: Condittes ... wellid vp ... Lich siluer stremys ... The burbly wawis in ther vp boylyng.

[31] To mount (a mare), lie with (a disreputable woman) (*MED*). The latter is the sense here.

[32] One who commits the sin of incest (*MED*). Cf.: ?a1425 (a1415) *Wycl. Lantern* (Hrl 2324) 131/19: Now schullen we telle what þei be þat dwellen wiþ þe fende ... þere ben lecchours, fornicareris, avowtreris, incestours, þat is, defoulears of her owene kyn.

[33] Cf. *MED*: c1500 (?a1475) *Ass.Gods* (Trin-C R.3.19) 1112: Rescu yondyr knyghtes & recontynu fyght.

das pernas e nádegas nuas da mulher: ela o fez lembrar de Alis a Salvagem. E depois que seus homens apearam dos cavalos e ataram os cavalos para pastar e sentaram-se para descansar e beber da água borblante[30] do rio, Sir Roger não quis apear, mas foi-lhe trazido um elmo cheio d'água e bebeu enquanto sentado na sela. Já então não queria fazer outra coisa alguma senão encontrar Lady Alis para ter afazer com ela. Ah, senhores, creio e penso veramente que em todos os seus dias de vida Roger Besedeable não fez maior pecado algum do que o pecado que fez com Alis de Mauregart; pois não pecara tão enormemente quando tivera Anne Lablonde como concubina: nem quando vadiara com as aias da esposa: nem quando cavalgara[31] nas maiores putas e rameiras: nem quando tomara as filhas de seus vilãos e lavradores à força: nem quando dormira com Constance de Vaux, fazendo traição contra seu senhor natural: porque ao pecar com Lady Alis pecara em dobro, pois grande lascivo sem vergonha tinha sido, e ademais incestor,[32] o que quer dizer, tivera conhecimento carnal com sua própria parentela: pois ela era de seu filho esposa lídima e legítima, e que assim diz o livro que é chamado Levítico que nenhum homem dormirá com a esposa de seu filho, pois esse é grande pecado e abominável, e quem que faz esse pecado serve ao Diabo do inferno e muita angústia sofrerá por seu feito. No entanto esse mal fedido pecado Sir Roger tinha intenção e estava com vontade de renovar outra vez e recontinuar[33] muito além e perseverar nele e nunca deixá-lo sempre enquanto lhe durasse a vida. Nós sabemos, mas ele não, que era hora mais que nunca para ele já se pôr a fazer suas preces a Deus, pois sua morte andava mais perto dele do que ele era sabedor disso. Não é de admirar que assim diz rei Salomão que Deus desfere sua sentença

---

[30] Cf. *MED*: a1500(?a1410) Lydg. *CB* (Lnsd 699) 55: Condittes ... wellid vp ... Lich siluer stremys ... The burbly wawis in ther vp boylyng.

[31] Montar (uma égua), deitar com (mulher sem-vergonha) (*MED*). A segunda acepção se aplica aqui.

[32] Que comete o pecado de incesto. (*MED*). Cf.: ?a1425 (a1415) *Wycl.Lantern* (Hrl 2324) 131/19: Now schullen we telle what þei be þat dwellen wiþ þe fende ... þere ben lecchours, fornicareris, avowtreris, incestours, þat is, defoulears of her owene kyn.

[33] Cf. *MED*: c1500 (?a1475) *Ass.Gods* (Trin-C R.3.19) 1112: Rescu yondyr knyghtes & recontynu fyght.

strikes his sentence suddenly upon wicked men. He says that notwithstanding God in his high gracious patience suffers sinners to lie in their sin, and takes no vengement[34] on them long time, yet when he strikes, he strikes his stroke as lightning, when he sees they will not amend.

[leaf 230b] Capitulum quintum

So Sir Roger, he thinking of the joylities[35] and delights to be had in his lover's company, he determined to go home to meet her in all haste. He pricked his horse and rode away a great gallop, and left his men where they stood by the riverside. When they saw their master depart, up they got on their horses one after another and followed fast after, calling loudly after him; I cannot tell whether he heard them or not, but he turned not, but rode forth rather faster than he did before, and in a while was out of his men's sights. The forest was deep and thick, and as Sir Roger rides farther into the forest, you see him ride to death's embrace. For this is the forest of Boz, and in the same forest, on the other end of it, there fell the adventure of the captain's death of the tower of Larbre, as the book has told before. Yet Sir Roger will not remember of it, nor of the captain's words, who had divined by his astrology and by the influence of the heavens how that they two should die in the forest of Boz, the one sooner, then the other. He will not remember of it: he will not remember of anything but the burning fire of Lady Ales' body tender and milk-white. Now Giac would not meet his death in silence, but rather announce it with great noise and tumult. For he took his ivory horn and set it to his mouth and blew once, and twice, and thrice with great might, so that Lady Alys should hear it

[34] Vengeance. Cf. *MED*: ?a1400 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.2* (Petyt 511) p.197: I wille of þat feloun tak vengement, Þat fo fordos my coroun.
[35] *Sic* in the MS., for jollities.

subitamente sobre os perversos. Diz que não obstante que Deus em sua alta e graciosa paciência tolere os pecadores delongarem em seu pecado, e não tome vingamento[34] deles por longo tempo, no entanto, quando golpeia, golpeia seu golpe como corisco, quando vê que não querem emendar-se.

[folha 230v] Capitulum quintum

Assim Sir Roger, ele pensando nos gozijos[35] e deleites a serem fruídos na companhia da amante, determinou ir para casa encontrá-la a toda pressa. Picou o cavalo e foi embora a grande galope, e deixou seus homens onde estavam à beira-rio. Quando viram seu senhor partir, lá se puseram a cavalo um após outro e seguiram logo atrás, chamando por ele em altas vozes; não sei dizer se os ouviu ou não, mas não tornou, mas foi em frente tanto mais depressa que antes, e num instante já estava fora das vistas de seus homens. A floresta era funda e densa e, no que Sir Roger penetra mais além floresta adentro, vós o vedes cavalgar ao abraço da morte. Pois esta é a floresta de Boz, e na mesma floresta, na outra ponta dela, sucedeu a aventura da morte do capitão da torre de Larbre, como o livro já contou antes. Contudo Sir Roger não quer se lembrar disso, nem das palavras do capitão, que adivinhara por sua astrologia e pela influência dos céus como que eles dois morreriam na floresta de Boz, primeiro um, depois o outro. Não quer se lembrar disso: não quer se lembrar de nada sem ser do fogo ardente do corpo de Lady Alis tenro e branco de leite. Ora, Giac não quis ir ao encontro da morte em silêncio, mas sim anunciá-lo com grande clamor e tumulto. Pois tomou a trompa de marfim e pousou-a à boca e soprou uma vez, e duas, e três com grande força, para que Lady Alis a ouvisse claramente. Entretanto,

---

[34] Vingança. Cf. *MED*: ?a1400 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.2* (Petyt 511) p.197: I wille of þat feloun tak vengement, Þat fo fordos my coroun.
[35] *Sic* no manuscrito, por *jollities*.

clearly. Yet other ears heard it then: and he riding in great joy within the forest and blowing his horn, there was shot an arrow from among the trees, and flew in the air, and struck violently in his breast: it was a broad arrow, and filed sharp, and he gave a loud voice when he felt himself bitterly stung, and fell from his horse to earth. He was not so soon down but there came his men galloping after him, and when they saw him lie so on the ground they leapt out of their saddles and ran to his side; and, finding him in a swoon, they thought he was dead. First they thought he had been killed in the fall, but when they saw the shaft of the arrow stuck cruelly in his breast, they cried out in wonder, saying, In God's name, this is murder. In a while after Sir Roger gave a great sigh and opened his eyes. Are you alive yet, sir, his men said. Then one of them lifted up a little his head and said, Sir, how is it with you? Right feebly, he said. Then they took off some of his gear to see his wound, how he was hurt: and they saw that he was sorely hurt and near dead. Soon the friar was there and alighted and came toward his master; and there he knelt down beside him and said, winking with his eyes, Alas, alas, that I should see this woe! Some of the men, when they had recovered their courage, they entered into the thick of the wood, some here, some there, and searched all the place thereabout for the archer that had shot that arrow, **[leaf 231]** but could find no man. Therefore they returned to their fellows, and because they were afraid to be shot at as well. And Giac lay there in great pain, what of the shot and of the fall, and well he understood that his life was spent, for the wound was mortal. And, seeing his men about him, he asked them, For God's love, who has brought me in this case? Sir, we know not, they answered; whosoever it was, he has sailed and rowed away. Then Sir Roger said, right faintly, By Mary, this arrow is a sorry present to me of those rebels. By him that Sir Iudas sold, sir, said friar Hughe, blessing himself as though he had great marvel, it cannot but be otherwise than you say, for among those men you have Gilles your son. Our Lord forgive him, said Sir Roger, for so I do; for I was never his good father nor had a fatherly affection to him. But then he felt death gnawing his heart and darkening his sight, and was sorely afraid, and spoke to one his

outros ouvidos a ouviram então: e ele cavalgando em grande júbilo por dentro da floresta e soprando a trompa, lá foi atirada uma flecha desde o permeio das árvores, e voou no ar, e cravou-se violentamente no peito dele: era uma flecha larga, e bem afilada, e ele deu uma lauta voz quando se sentiu pungentemente picado, e caiu do cavalo em terra. Mal sequer viera abaixo que lá chegaram seus homens galopando-lhe atrás, e quando o viram jazer assim no chão saltaram fora das selas e acorreram a seu lado; e, achando-o desfalecido, pensaram que morrera. Primeiro pensaram que morrera da queda, mas quando viram a haste da flecha cravada cruelmente em seu peito, exclamaram de espanto, dizendo, Em nome de Deus, isto é homicídio. Num instante depois Sir Roger deu um grande suspiro e abriu os olhos. Estás vivo ainda, senhor, disseram seus homens. Então um deles ergueu um pouco a cabeça dele e disse, Senhor, como é que estás? Muito fraco, disse ele. Então tiraram-lhe parte dos apetrechos para verem o ferimento, quão estava ferido: e viram que estava gravemente ferido e perto de morto. Logo chegou o frade ali e apeou e veio até seu senhor; e ali ajoelhou-se ao lado dele e disse, piscando com os olhos, Ai de mim, ai de mim, que tenha de ver tal desgraça! Alguns dos homens, depois que recobraram o ânimo, entraram pelas brenhas do bosque, alguns aqui, alguns lá, e bateram todo o espaço em derredor à cata do arqueiro que atirara aquela flecha, **[folha 231]** mas já não acharam ninguém. Portanto retornaram aos companheiros, e porque tiveram medo de ser flechados bem como. E Giac jazia ali em grande dor, quer da flecha e da queda, e bem entendia que sua vida estava esgotada, pois o ferimento era mortal. E, vendo seus homens em torno, perguntou-lhes, Pelo amor de Deus, quem foi que me pôs neste estado? Senhor, não sabemos, responderam eles; quem sequer que tenha sido, já se foi embora a vela e a remo. Então Sir Roger disse, muito debilmente, Por Maria, esta flecha é um triste presente para mim desses rebeldes. Por aquele que Dom Judas vendeu, senhor, disse frei Hugh, benzendo-se como se estivesse muito maravilhado, não pode ser senão de outro modo do que dizes, pois entre esses homens tens Giles teu filho. Nosso Senhor lhe perdoe, disse Sir Roger, que eu assim faço: pois nunca lhe fui bom pai nem dei a ele paternal afeição. Mas então sentiu a morte

page, Good friend, for the love of me, ride into Malemore and bring me a priest, and make haste, that my life is near the last end. What, sir, said the page, but here you have your good friar Hughe with you. Then Sir Roger said again, *Per Dieu*, do as I command, come thither to Malmore and bring me such a priest as can avail me at this hour! When friar Hughe, who was standing about, when he heard his master say so, he sighed a great sighing but spoke never a word. The page said, Though that I find him there, how is it possible that he should come here time enough? Then the friar said, Are you deaf, you whore's son boy? Pack, lad, pack! Then the page leapt on his horse and rode fast away toward Malmore, which was not far thence, to do his lord's message. Then there came to Sir Roger's remembrance the wild woman's warning, and asked, Is the arrow black? And one of the pages beside him answered, Yes, sir, it is black. I know not whether Sir Roger did think as then, as I do and my readers may think as well: black was the arrow, black was the heart; yet, reckoning himself a great sinner, he began to make his prayers: Lord Ieshu Criste, that made me, Jeshu my saviour, Jeshu my comforter, I believe in you, take me from the Devil, help my soul lest she is lost forever in the pit of hell. Then he cried for great pain and anguish, for he felt his heart fainting: O Virgin Mary, right noble, right puissant, and right excellent princess, queen, and lady of heaven, have compassion on me! Then he was still for a space, and the eyes shut, so friar Hughe thought that he was dead; yet he opened his eyes again and cried, A, God, who shall now defend from harm my daughter Kateryne? **[leaf 231b]** With those words blood burst out of his mouth and nose, and his soul departed out of his body and he died. And there beside stood a great oak with all his sticks dry and a sorry owlet sitting in a branch, and burst out his notes, and sang, How! How! Sirs. It is said, and it is true, that there is nothing more certain than death, nor more uncertain. I say it because Roger Besedeable, when he died, thought full little that he had been so near to his end as he was; if he had known of it, peradventure he would have taken better heed of his soul than he did. For the life of Roger Besedeable was

mascando-lhe o coração e toldando-lhe a vista, e teve imenso medo, e falou a um seu pajem, Bom amigo, por amor de mim, corre até Malemort e traz-me um sacerdote, e apressa-te, que minha vida está perto do último fim. O quê, senhor, disse o pajem, mas aqui já tens teu bom frei Hugh contigo. Então Sir Roger disse outra vez, *Per Dieu*, faz o que comando, vai até lá em Malemort e traz-me logo tal sacerdote que me possa valer nesta hora! Quando frei Hugh, que estava ali de pé, quando ouviu seu senhor dizer isso, suspirou um grande suspiro mas não disse nem palavra. O pajem disse, Embora que eu o ache lá, como é possível que chegue aqui ainda a tempo? Então o frade disse, Tu és surdo, menino filho da puta? Zarpa, rapaz, zarpa! Então o pajem saltou sobre o cavalo e cavalgou fugaz embora para Malemort, que não era longe dali, para levar o recado de seu senhor. Então lá veio à relembrança de Sir Roger o aviso da mulher selvagem, e perguntou, A flecha é negra? E um dos pajens ao lado dele respondeu, Sim, senhor, é negra. Não sei se Sir Roger pensou então, como penso eu e meus leitores talvez pensem bem como: negra a flecha, negro o coração; contudo, estimando-se grande pecador, começou a fazer suas preces: Senhor Jesus Cristo, que fizeste mim, Jesus meu salvador, Jesus meu consolador, eu creio em ti, tira-me do Diabo, ajuda minha alma que não se perca para sempre no poço do inferno. Então gritou de grande dor e angústia, pois sentiu o coração esmorecendo: Ó Virgem Maria, tão nobre, tão possante, e tão excelente princesa, rainha, e senhora do céu, tem compaixão de mim! Então ficou calado por um espaço, e os olhos fechados, aí frei Hugh pensou que morrera; mas abriu ainda os olhos e gritou, Ah, Deus, quem agora defenderá de dano minha filha Katherine? **[folha 231v]** Com essas palavras prorrompeu-lhe sangue da boca e do nariz, e a alma repartiu-lhe fora do corpo e ele morreu. E ali ao lado havia um grande carvalho com seus galhos todos secos e um triste mocho sentado a um ramo, e prorrompeu em suas notas, e cantou, How! How! Senhores. É o que dizem, e é verdade, que não há nada mais certo que a morte, nem mais incerto. Digo isto porque Roger Besedeable, quando morreu, bem pouco pensou que estivesse tão perto de seu fim como estava; se o soubesse, porventura teria tido melhor cuidado de sua alma do que teve. Pois a vida de Roger Bese-

ever plentivous[36] and abundant in sin and mischief. His love was in loving the world and the things and joys of the world, that are soon given and soon lost. This man thought more in world's honour than in Christ, our savour.[37] He yielded himself up so wholly to sin that he used to do all manner of folly. He yielded himself up to greed, and to gluttery,[38] and to lechery; never to charity, nor to humility and virtue. The Devil was his companion, who guided him fast hand in hand as Sir Roger went on his way through life; the Devil was his lord, to whom he had done fealty and homage to, and kissed his mouth as should a vassal to his lord; the Devil wrote down every word and letter in the book of his life. Why, sirs, where is that man now? Look, behold him as he lies on the cold earth of the forest, with a black arrow broad and rough in his wretched body. Death came of suddenly and with one draught checkmated him.[39] What thing can help him now? What avails him now all the worldly things that he so busied himself for? Where is now his land that he was lord and master over? Where is now his concubine that most of anything he loved the glee of? Where is now his honour and dignity that he was so keen on? It is all phantom and cloud. Roger Besedeable all the time of his life he used ever sin, and sin, and sin. Yet what advantage shall he take and what profit out of the sins that cost him so great money and so much labour? His sins were his treasure, but this treasure shall buy him nothing but his fare into hell. And this truth he understood as dark night little and little fell upon his eyes. You have well seen, for the history has shown you, how that *in extremis vitae suae horis*, at his final hour of his life, he would leave his demon and turn toward God his author and creature,[40] for then

---

[36] Plentiful. Cf. *MED*: a1425 (a1400) *PConsc.* (Glb E.9 & Hrl 4196) 4618: We haf pees and welthe plenteuus.
[37] *Sic* in the MS., for saviour.
[38] Gluttony. Cf. *MED*: a1425 *Ben.Rule(1)* (Lnsd 378) 28/13: Loke yure hertis be noght noyd þur3 gluterie o mete ne drinke.
[39] Cf. *MED*: a1500 (a1375) *Octav.(2)* (Clg A.2) 1746: Þer was many an heþen hounde Þat þay chekmatyde.
[40] *Sic* in the MS., for creator. Cf. *MED*: c1350 (a1333) Shoreham *Poems* (Add 17376) 120/146: Þe oxe and asse ... se3en hare creature Lyggynde in hare forage.

deable foi sempre plenitosa[36] e abundante em pecado e malefício. Seu amor foi em amar o mundo e as coisas e alegrias do mundo, que cedo se ganham e cedo se perdem. Esse homem pensou mais nas honras do mundo que em Cristo, nosso sabor.[37] Deu-se tão de todo inteiro ao pecado que soía fazer toda maneira de loucura. Deu-se de todo à cobiça, e à gluteria,[38] e à luxúria; jamais à caridade, nem à humildade e virtude. O Diabo foi seu companheiro, que o guiou de mão bem dada à dele enquanto Sir Roger prosseguia seu caminho pela vida; o Diabo foi seu senhor, a quem votara fidelidade e homenagem a ele, e beijara-lhe a boca como deve o vassalo ao senhor; o Diabo escreveu cada palavra e letra do livro de sua vida. Ora, senhores, onde está esse homem agora? Vede, ei-lo que jaz ali sobre o chão frio da floresta, com uma flecha negra larga e rude em seu coitado corpo. A morte veio de subitamente e num só lance o xeque-matou.[39] Que coisa pode ajudá-lo agora? Que lhe valem agora todas as coisas mundanas que ele tanto se ocupou delas? Onde está agora sua terra que ele foi senhor e dono dela? Onde está agora sua concubina que mais que tudo ele amou a alegria dela? Onde está agora sua honra e dignidade que ele era tão zeloso delas? Tudo é fantasma e nuvem. Roger Besedeable todo o tempo de sua vida usou sempre em pecar, e pecar, e pecar. No entanto que vantagem tirará e que proveito dos pecados que lhe custaram tanto dinheiro e tanto labor? Seus pecados eram seu tesouro, mas esse tesouro não lhe comprará nada que não sua passagem para o inferno. E essa verdade ele entendeu no que a noite escura pouco a pouco lhe caía sobre os olhos. Vós bem vistes, pois a história vos mostrou, como que *in extremis vitae suae horis*, em sua hora final de sua vida, ele quis deixar seu demônio e voltar-se para Deus seu autor e criatura,[40] pois

---

[36] Pródiga. Cf. *MED*: a1425 (a1400) *PConsc.* (Glb E.9 & Hrl 4196) 4618: We haf pees and welthe plenteuus.
[37] *Sic* no manuscrito, por *saviour* [salvador].
[38] Gula. Cf. *MED*: a1425 *Ben.Rule(1)* (Lnsd 378) 28/13: Loke yure hertis be noght noyd þur3 gluterie o mete ne drinke.
[39] Cf. *MED*: a1500 (a1375) *Octav.(2)* (Clg A.2) 1746: Þer was many an heþen hounde Þat þay chekmatyde.
[40] *Sic* no manuscrito, por *creator*. Cf. *MED*: c1350 (a1333) Shoreham *Poems* (Add 17376) 120/146: Þe oxe and asse ... se3en hare creature Lyggynde in hare forage.

he saw that he had bought too dear the Devil's love. So he renayed all his evil deeds and sins, and turned his heart entirely to God and to Jesu Christ. But this is the question I will inquire of you: What availed him to repent so late? Thus Saint Austyne: **[leaf 232]** He that at the hour of his death repents and not before, I cannot say whether he is saved or else damned nor his sins forgiven, for this I know not; but would you be out of this doubtance,[41] would you not die in despair, abide not your last end to mend yourselves, but do penance while you have health and, if you so do, I say you are secure, because you did the penance in the same season and state as you did the sin, for better it is here to have your face pale and your body lean because of penance, than because of punition to have in the other world condamnation[42] forever of your soul. Certainly, sirs, Sir Roger's death is an example how every man should prepare himself to be ready for this his last voyage. I know of no knight living as then that ought to give God so great thanks as Sir Roger, for God by virtue of his son saved him from torment at the rack. Yet little or else nothing did he thank God nor his son of it. As for Amidieu, Sir Roger failed of his promise to him; if he had held his promise this work of death had not been here now at this time, and I should be telling you another story than this. As for God, never did Sir Roger remember him but at the hour of his death, when he saw before him the dreadful shadow of Sathanas and the gates of hell opening to swallow his soul. And so he died in great misery and affliction. A, Lord God, judge us not according after our sins and trespasses, but behold towards us with the eye of your mercy, amen.

---

[41] Doubt. Cf. *MED*: a1500 (1422) Yonge *SSecr.* (Rwl B.490) 156/35: Of thynge that is in dowtaunce ... yeue thow not lyghtly thy sentence.

[42] Cf. *MED*: c1430 (a1410) Love *Mirror* (Brsn e.9) 232: Pilate, dredynge more to offende hem than to condampne the innocent, wrongewesly 3af the sentence vppon hym.

então viu que pagara muito caro pelo amor do Diabo. Aí reneigou todos os seus maus feitos e pecados, e voltou o coração inteiramente para Deus e para Jesus Cristo. Mas eis a questão que quero inquirir de vós: De que lhe valeu arrepender-se tão tarde? Onde Santo Agostinho: **[folha 232]** Aquele que à hora da morte se arrepende e não antes, não sei dizer se está salvo ou então perdido nem se seus pecados perdoados, pois isso não sei; mas se quereis ficar fora dessa duvidança,[41] se não quereis morrer em desespero, não espereis vossa última hora para vos emendardes, mas fazei penitência enquanto tendes saúde e, se assim fizerdes, digo que estais seguros, porque fizestes a penitência na mesma ocasião e estado em que fizestes o pecado, pois melhor é aqui terdes a face pálida e o corpo magro por causa de penitência, do que por causa de castigo terdes no outro mundo condanação[42] para sempre da alma. Decerto, senhores, a morte de Sir Roger é exemplo de como todo homem deve preparar-se para estar pronto para essa sua última viagem. Não sei de cavaleiro então vivendo que devesse dar a Deus tantas graças como Sir Roger, pois Deus por virtude de seu filho salvou-o de tormento no potro. Porém pouco ou então nada agradeceu ele a Deus nem a seu filho por isso. Quanto a Amidieu, Sir Roger falhou em sua promessa a ele; se tivesse mantido a promessa esta obra de morte não teria havido aqui nesta hora, e eu vos estaria contando outra história do que esta. Quanto a Deus, nunca Sir Roger se lembrou dele senão à hora de sua morte, quando viu à sua frente a sombra pavorosa de Satanás e os portões do inferno se abrindo para tragar-lhe a alma. E assim morreu em grande miséria e aflição. Ah, Senhor Deus, julga-nos não conforme nossos erros e pecados, mas olha para nós com o olho de tua misericórdia, amém.

---

[41] Dúvida. Cf. *MED*: a1500 (1422) Yonge *SSecr.* (Rwl B.490) 156/35: Of thynge that is in dowtaunce ... yeue thow not lyghtly thy sentence.
[42] Cf. *MED*: c1430 (a1410) Love *Mirror* (Brsn e.9) 232: Pilate, dredynge more to offende hem than to condampne the innocent, wrongewesly 3af the sentence vppon hym.

Capitulum sextum

Roger Besedeable was scant dead but that the page returned again that had been sent to Malmore for the priest, and the priest with him. They alighted on foot and the priest drew straight to Sir Roger, saying, Is he dead? Dead as a doornail, said the friar. Then the priest knelt by the body and commended his soul to God, as was his duty to do; he was a good man and of virtuous living. Then by fortune there came by them a chariot that came there for to fetch wood, and the friar called the carter and showed Sir Roger lying dead on the ground and said, Here you see your master, and he is neither sleeping nor waking. Let us put him in your chariot and you to bring him into Malemort as fast as you can. So Sir Roger's men laid their master's body in the chariot and the friar said to one of them, Now let see help me up, **[leaf 232b]** and with great pain he was helped into the chariot, he was a man heavy enough. Then he said to the carter, Now drive me and this chariot even to the gates of the house. So the carter drove on a great gallop and Sir Roger's horse followed the chariot; and every man mounted on their horses and rode fast after. Now let me speak of Lady Ales. Sooner in the day she had had word from Roger Besedeable of his coming, and dressed all in scarlet for to welcome him. When she heard the horn blow, she went to the walls with great joy, and her maids with her, and there she stood for to see him when he should ride out of the wood, saying, Here comes Sir Tristram, and I am his Bele Isawde. Then one her maid viewed the chariot coming to the tower-ward and a man of religion standing within, and so said to Lady Aales in sport, See, madam, where a holy man rides in a chariot, I suppose he rides to hanging. Where, said Lady Ales. Then she knew by his over-short neck and huge body as an oliphant[43] that he was there himself friar Hughe de Dax; so she rebuked that maid that likened the friar to a thief or a misdoer riding in a chariot to hanging. It was

[43] Elephant. Cf. *MED*: (c1384) *WBible(1)* (Dc 369(2)) 1 Mac.6.46: He wente vndir the feet of the olyfaunt.

Capitulum sextum

Roger Besedeable mal estava morto senão que retornou de volta o pajem que fora mandado a Malemort em busca do sacerdote, e o sacerdote com ele. Apearam a pé e o sacerdote correu direto a Sir Roger, dizendo, Está morto? Morto como prego de caibro, disse o frade. Então o sacerdote ajoelhou-se junto ao corpo e encomendou-lhe a alma a Deus, como era seu dever fazer; era homem bom e de virtuosa vida. Então por acaso passou ali por eles uma carroça que passou ali para buscar lenha, e o frade chamou o carroceiro e mostrou Sir Roger jazendo morto no chão e disse, Eis aí teu senhor, e não está nem dormindo nem desperto. Vamos pô-lo em tua carroça e tu o levares para Malemort o mais depressa que puderes. Aí os homens de Sir Roger deitaram o corpo de seu senhor na carroça e o frade disse a um deles, Agora vejamos ajuda-me a subir, **[folha 232v]** e com grande esforço foi ajudado a entrar na carroça, era homem bastante pesado. Então disse ao carroceiro, Agora leva-me e esta carroça até lá aos portões da casa. Aí o carroceiro partiu a grande galope e o cavalo de Sir Roger ia seguindo a carroça; e os homens montaram cada qual em seu cavalo e foram cavalgando atrás. Agora deixai-me falar de Lady Alis. Mais cedo nesse dia recebera de Roger Besedeable recado de sua vinda, e vestiu-se toda de escarlate para recebê-lo. Quando ouviu soar a trompa, foi para o alto dos muros com grande alegria, e suas aias com ela, e ali se pôs para vê-lo quando saísse da floresta, dizendo, Aí vem Dom Tristão, e eu sou sua Bela Isolda. Então uma aia sua avistou a carroça vindo rumo à torre e um religioso em pé adentro, e aí disse a Lady Alis por motejo, Olha ali, madame, um santo homem vindo na carroça, suponho que está indo para a forca. Onde, disse Lady Alis. Então reconheceu pelo pescoço super-curto e pelo corpo enorme como um olifante[43] que ia ali o próprio frei Hugh de Die: aí repreendeu a moça que assimilou o frade a ladrão ou malfeitor que vai para a forca em carroça. Foste desbocada, disse ela, de assimilares nosso

[43] Elefante. Cf. *MED*: (c1384) *WBible(1)* (Dc 369(2)) 1 Mac.6.46: He wente vndir the feet of the olyfaunt.

foul-mouthed, she said, you to liken our chaplain to such a shameful death; he is over-good a prelate to die on the gallows: Ihesu keep him from all mischievous end. Then she marvelled why should the friar ride in the chariot and what was become of Sir Roger; and then she saw and was perceived that Sir Roger's horse came ever after the chariot. A, madam, said the maid, now I see well and prove that well-happy is he that has a trusty friend, for I trow that Sir Roger is lying sick in the chariot, and the friar with him there to comfort him. With that Lady Ales was fully miscomforted, and so she drew out of the walls and dashed down the stairs of the tower, and all her maids after her. By this was the chariot come to the gates of the house and there the friar descended down and cried so that all the house rang, He is dead; he is dead; Giac is dead. With that all they of the house issued out for to see their lord, so there was great press to see him, and the court but little for so many; then was there crying and weeping, but little plenty: for some had on him pity and some not, he was not the best loved lord in the world with his people. Howbeit, Lady Ales when she came out into the court she was so despaired and discouraged that her face was pale as that of a dead body. On her way down she had met with people going to and fro and speaking short and plain that Sir Roger was dead, so she was in a great agony whether this was truth, so when she saw the friar she came against him and cried, Father, for Mary's sake, is this true they say, that Sir Roger is dead? There is many that look soberly and sadly in their false looks, so that others think that they are full of thought for distress inwardly, and it is done but to make a false semblance to deceive them fraudently,[44] as did this friar to Lady Alys, he embraced her and said **[leaf 233]** winking with his eyes, A, lord God, this is a great hurt to our earl's court of Niniph the loss of such a knight, and to us all. What no, *perdy*, said she. Is it true, is it truly true? By my hood, my daughter, it is true as the gospel, said he. A, father, no, have pity on me, I beg you, said she, a, say to me he is sick, or that he is wounded, or maimed both, but

[44] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) 4.6935: Sathan ... fraudently folkes to illude, Ful sotilly kan hym silfe include In ymagis.

capelão a morte tão vil; ele é bom demais prelado para morrer no patíbulo: Jesus o guarde de mau fim. Então maravilhou-se por que viria o frade na carroça e o que fora feito de Sir Roger; e então viu e foi-lhe percebido que o cavalo de Sir Roger vinha vindo atrás da carroça. Ah, madame, disse a aia, agora bem vejo e provo que bem feliz é quem tem amigo de confiança, pois tenho que Sir Roger vem deitado doente na carroça, e o frade ali com ele para confortá-lo. Com isso Lady Alis ficou muito mal-confortada, e aí saiu da muralha e remessou-se escada da torre abaixo, e todas as aias atrás dela. Nisso já chegara a carroça aos portões da casa e ali o frade descendeu abaixo e gritou tal que a casa toda reboou, Está morto; está morto; Giac está morto. Com isso todos os da casa surtiram fora para ver seu senhor, aí houve grande aperto para vê-lo, e o pátio senão pequeno para tantos; então houve choro e pranto, mas pouco muito: pois alguns tiveram dele pena e alguns não, não era o senhor melhor benquisto do mundo entre sua gente. Entretanto, Lady Alis quando saiu fora pátio adentro vinha tão desesperada e descoroçoada que seu rosto estava pálido como o de alguém morto. Em sua descida topara com gente indo para lá e para cá e dizendo puro e simples que Sir Roger morrera, aí vinha em grande agonia se isso era verdade, aí quando viu o frade veio contra ele e gritou, Pai, por amor de Maria, é verdade o que dizem, que Sir Roger morreu? Há muitos que parecem sóbrios e tristes em suas falsas aparências, para que os outros pensem que estão cheios de pensamentos de aflição internamente, e isso é feito apenas para mostrar um falso semblante para enganá-los fraudentamente,[44] como fez esse frade a Lady Alis, ele a abraçou e disse **[folha 233]** piscando com os olhos, Ah, senhor Deus, que grande dano para a corte de nosso conde de Níniva a perda de tal cavaleiro, e para todos nós. O quê, não, por Deus, disse ela. Então é verdade, é deveras verdade? Por meu capuz, minha filha, tanto é verdade quanto o evangelho, disse ele. Ah, não, pai, tem dó de mim, eu te rogo, disse ela, ah, diz-me que está doente, ou que está ferido, ou também mutilado, mas por amor de Cristo não me digas que se

[44] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) 4.6935: Sathan ... fraudently folkes to illude, Ful sotilly kan hym silfe include In ymagis.

for Crystes sake say not to me that he is become dead. How may I do so, said the friar, when there he lies slain and dead to gainsay me if I did? With that the tears began to fall out of her eye and she to weep piteously and to wring her hands, her love for Giac was sinful but true. A, poor orphan and loveless, she said, what shall become of me? A, why was I not there with my lover? A, why would not God have me by him at his death for to have died with him thereat? For since it is thus unfortunately happened with me, rather I will die now than to live a thousand years more! Then she was moved to see his body and rushed in among that parcel of people, so that everyone made place so that she might see her lover; and when she saw him there dead in that chariot she had the greatest sorrow of her life, so she kissed his mouth and took him by the hand and did what she might to wake him, as though he were a man asleep and not dead. When then she perceived that he might not be brought to life again, she began to make a marvellous sorrow upon his body: she had not sighed and wept more if she had seen all her kin all dead before her eyes. Alas, alas, was all her speech, and ever she said, alas, alas, and wept and sighed, and moaned and cried, and scratched her face, and pulled out her hair, and tore her garments for pure sorrow: she seemed almost out of her wit. And then there was but weeping and sobbing in that place, for, seeing her thus distraught and to make such sorrow, her maids wept with her and the villains wept and the household servants: there was no person saw her but they were constrained to weep with her, how hard their hearts had been. It ought to be believed that it was much pain to cause the lady to agree to leave her lover's body for to go into the house, but at the last her maids bore her to her chamber. And as she was going she said aloud, A, Sir Roger, farewell, my own lord and lover; *adieu*, my heart, and all my joy; farewell, my love, and all the good I had. A, such two lovers as you and me, none shall never be together again in no time nor place, and this is a great shame to see.

tornou morto. Como posso fazer isso, disse o frade, quando ele ali jaz morto e defunto para desmentir-me se eu o fizesse? Com isso as lágrimas começaram a cair-lhe do olho e ela a chorar doridamente e a torcer as mãos, seu amor por Giac era pecaminoso mas verdadeiro. Ah, pobre órfã e sem amor, disse ela, o que será de mim? Ah, por que não estava lá com meu amante? Ah, por que não me quis Deus pôr junto dele em sua morte para ter morrido com ele ali mesmo? Pois já que tão infortunadamente assim aconteceu comigo, antes quero morrer agora que viver mais mil anos! Então sentiu-se demovida a ver-lhe o corpo e lançou-se por entre aquela parcela de gente, de modo que todos lhe abriram espaço para que pudesse ver o amante; e quando o viu ali morto naquela carroça teve a maior tristeza de sua vida, aí beijou-lhe a boca e tomou-o pela mão e fez o que pôde para despertá-lo, como se fosse homem dormido e não morto. Quando então percebeu que não podia ser volvido de volta à vida, começou a fazer maravilhoso pranto sobre o corpo dele: não teria suspirado nem chorado mais nem se tivesse visto ali toda a sua família toda morta diante dos olhos. Ai de mim, ai de mim, era todo o seu dizer, e dizia sempre, ai de mim, ai de mim, e chorava e suspirava, e gemia e gritava, e arranhava o rosto, e arrancava os cabelos, e rasgava as vestimentas de puro dó: parecia quase fora de seu tino. E então só houve foi choro e soluços naquele lugar, pois, vendo-a assim transtornada e a fazer tal pranto, suas aias choravam com ela e os lavradores choravam e os serviçais da casa: não havia pessoa que a visse que não fosse constrangida a chorar com ela, por mais duro que lhe fosse o coração. Convém ser acreditado que foi a muito custo que se fez aquela mulher anuir a deixar o corpo do amante para entrar em casa, mas por fim suas aias carregaram-na para sua câmara. E no que ia indo disse ela bem alto, Ah, Sir Roger, adeus, meu senhor e amante; *adieu*, meu coração, e toda a minha alegria; adeus, meu amor, e tudo que tive de bom. Ah, dois amantes como tu e eu, tais nunca estarão juntos outra vez em nenhum tempo nem lugar, e isto é grande desgraça de se ver.

Capitulum vij

So then Lady Ales' maids bore her into her chamber and there she clothed herself with the vesture of dolour and made over-much sorrow for hours together, and her maids might not comfort her. As for friar Hughe when saw time he called a page of his to come to speak with him in a chamber: and in this chamber they two alone, the friar told him, before the light of day came, to depart out of Malemort and go to Glisolles to Gilles Blanchemains and show him all and everything that was past and done in the forest of Boz, and how that Sir Roger was dead, whom by all likelihood a hunter killed that had come to hunt in the forest; and to show Gyles moreover that, since God had begun to help him in this matter, that he should now put it in continuance and do as much as he could do to come to a good conclusion in his enterprise. Then he said to the page, who had a scar on his forehead, Now go, and I counsel you on pain of your life keep this matter secret and show no creature in Malmore whither you go, nor who does send you; otherwise I will shit your mouth full of turds. **[leaf 233b]** There never was a worse friar in no book than this Hughe de Diex; ever he should be called friar Foxe, as who says he does everything with wiles and treason. For you may have concluded, although the history has not shown it so plainly as it should, that this friar was the chief setter-on of all that treason, and that he traitously[45] caused to die Sir Roger in the forest. Some thought and imagined that Sir Roger was slain by some hunter that was a-hunting in the forest, who had slain him by mishap and would not delay there nor be seen, for fear of punishment. That was the tale that friar Hewe made to be believed in Malemort, he deemed by that to hide his treason. Others there were that blamed Blanchemains and his companions, and said that they had slain or caused to slay Sir Roger, and good cause why, for he had made his peace with Thibert his son. Sir Roger himself had thought that it

[45] Cf. *MED*: c1453 (c1437) *Brut-1436* (Hrl 53) 561/21: Þe Duyk of Burgeyn ... went to þe Dolfyn to Motreux, vnder sav-condit of comyng and goyng, and þere ... was traytosely and vnmanly slayne As he knelit before hym.

Capitulum vij

Aí então as aias de Lady Alis carregaram-na para sua câmara e ali se trajou com vestidura de luto e fez sobremodo pranto por horas a fio, e as aias não conseguiam consolá-la. Quanto a frei Hugh quando viu ocasião chamou um pajem seu para vir falar com ele numa câmara: e nessa câmara eles dois sozinhos, o frade lhe disse, antes que a luz do dia viesse, para partir de Malemort e ir até Glisolles até Giles Blanchemains e mostrar-lhe tudo e todas as coisas que se passaram e fizeram na floresta de Boz, e como que Sir Roger fora morto, a quem matara segundo toda similitude algum caçador que viera caçar na floresta; e para mostrar mais ainda a Giles que, já que Deus começara a ajudá-lo nesse caso, que ele devia agora dar-lhe continuidade e fazer quanto pudesse fazer para chegar a uma boa conclusão em sua empresa. Então disse ao pajem, que tinha uma cicatriz na testa, Agora vai, e aconselho-te sob pena de tua vida guarda tudo isso em segredo e não mostres a nenhuma criatura em Malemort aonde vais, nem quem te manda; do contrário vou cagar em tua boca e enchê-la de merda. **[folha 233v]** Nunca houve frade pior em livro algum do que esse Hugh de Die; para sempre devia ser chamado Frei Raposo, como para dizer que tudo que ele faz é com manhas e traição. Pois já podeis ter concluído, embora a história não o tenha mostrado tão planamente como devia, que esse frade foi o principal instigador de toda aquela traição, e que traidosamente[45] causou morrer Sir Roger na floresta. Alguns pensaram e imaginaram que Sir Roger foi morto por algum caçador que ia caçando na floresta, que o matara por acidente e não quis ficar ali nem ser visto, com medo de castigo. Essa foi a história que frei Hugh fez ser acreditada em Malemort, presumia com isso esconder sua traição. Outros houve que culparam Blanchemains e seus companheiros, e disseram que haviam matado ou causado matar Sir Roger, e boa causa por quê, pois fizera as pazes com Thibert seu filho. O próprio

[45] Cf. *MED*: c1453 (c1437) *Brut-1436* (Hrl 53) 561/21: Þe Duyk of Burgeyn ... went to þe Dolfyn to Motreux, vnder sav-condit of comyng and goyng, and þere ... was traytosely and vnmanly slayne As he knelit before hym.

were they that had done the violence and killed him, for so he was heard say right clearly before he died; and the men who had been at his dying reported of his words in Malemort, and for this cause most of them of Malemort believed verily that Gilles had caused to be slain and murdered in treason his own father. So the people began to murmur against Gilles, but they knew but little of the truth, for none held the friar suspect to have taken hand in that enterprise; yet he had given Gilles such sinister counsel as you have heard and, on Gyles' consenting, had picked a man that he knew that was one of the best archers of the place and a murderer, and so commanded him to go to the forest and to lie in wait for Roger Besedeable, charging him that when he saw Sir Roger come by the way on his horse that he slay him without fail. And so did this man: he laid himself covertly in an ambush, all covered over with fern and moss, and there he was a long space waiting his prey. What fell between this archer and the wild woman I wish I knew for to tell you, but I never found no man that could tell me so that I could tell you; she saw him and took one of his black arrows, by stealth I think, and essayed to warn Sir Roger of the peril of death he was in, but he gave her no heed. And when Sir Roger had appeared, riding a great gallop in haste to meet his friendess[46] and blowing his horn too high and loud, the archer heard him, and espied him, and shot at him, and struck him with a black arrow in his black heart.

Capitulum octauum

Now I will return to speak of Kateryne de Malemort, the matter requires it. Of Sir John's death and the earl's prison and of Sir Roger's **[leaf 234]** she had had knowledge of one thing and other by Cristen

[46] A Middle English solution for *amie* in its sense as lover. Cf. *MED*: a1425 (c1395) *WBible(2)* (Roy 1.C.8) SSol.2.13: My frendesse, my fayre spousesse, rise thou, haaste thou, and come thou.

Sir Roger pensou que foram eles que fizeram a violência e o mataram, pois foi ouvido dizer isso bem claro antes de morrer; e os homens que tinham estado em sua morte relataram suas palavras em Malemort, e por causa disso os mais dos de Malemort acreditaram veramente que Giles causara matar e ser morto à traição o próprio pai. Aí as pessoas começaram a murmurar contra Giles, mas sabiam senão pouco da verdade, pois ninguém achava o frade suspeito de ter posto a mão nessa empresa; no entanto dera a Giles o conselho sinistro tal que ouvistes e, em Giles consentindo, escolhera um homem que conhecia que era um dos melhores arqueiros do lugar e homicida, e aí comandou-o a ir à floresta e se pôr à espreita de Roger Besedeable, encarregando-lhe que quando visse Sir Roger vir pelo caminho em seu cavalo que o matasse sem falha. E assim fez esse homem: meteu-se cobertamente numa emboscada, todo coberto por cima com folhagem e musgo, e ali ficou longo tempo esperando a presa. O que sucedeu entre esse arqueiro e a mulher selvagem tomara eu soubesse para contar a vós, mas nunca achei ninguém que pudesse contar a mim para que eu pudesse contar a vós; ela o viu e tirou uma de suas flechas negras, a furto creio, e ensaiou avisar Sir Roger do perigo de morte em que estava, mas ele não lhe deu atenção. E quando Sir Roger apareceu, cavalgando a grande galope às pressas para encontrar a amiguessa[46] e soprando a trompa bem alto e forte, o arqueiro ouviu-o, e espiou-o, e atirou contra ele, e feriu-o com uma flecha negra no negro coração.

Capitulum octauum

Agora retorno a falar de Katherine de Malemort, a história o requer. Da morte de Sir John e prisão do conde e de Sir Roger **[folha 234]** ela tivera conhecimento de uma coisa e outra por Christian de Jalensy,

[46] Solução em inglês médio para *amie* tendo o sentido de amante. Cf. *MED*: a1425 (c1395) *WBible(2)* (Roy 1.C.8) SSol.2.13: My frendesse, my fayre spousesse, rise thou, haaste thou, and come thou.

de Jalensy, that was in the battle with his brother, but fled away and saved himself; and you may be sure when she heard of his husband's death she was sorry and heavy to hear of it, all the more so because they had fallen out the last time they had been together; then she said, Never shall I see him more, since death is without remedy. Then she asked Sir Crysten how he had been slain, and he told every word how it had befallen, so that nothing was forgotten. When he had told his tale then she said, He died for my cause; I am the blue lady in his armour. And then she said, God pardon him of his great mercy. And Sir Cristen said, God so do, amen. And of my brother, she said, have you heard anything of him whether he fought in the battle and came out alive thereof? Madam, he said, I cannot say, but, since he has become English, I set nothing by his life or death, and I trow neither should you not. French or English, Kathryn said, alive or dead, he is and ever still shall be my brother, sir. And then she asked, And you, sir, by what means have you escaped? Lady Katheryn, said he, myself and the other knights of Seint Gile, Blanchemains held us together with the earl's knights that were left alive and so at the last we fled and departed, and else we had been dead. Then she remembered herself that, Sir John being dead, Sir Crysten should claim as his right inheritance the heritage of Seint Gile, so she had nothing to do to delay in Nidekien not one day more. Nor was her intent so to do, because, her husband being dead and the earl a prisoner, she was rid of her masters, so she thought to depart from Nidekien and go to Burdeux for to inquire after her brother, if she must get an audience with the prince of Wales himself. So she said to Sir Cristen, I know well that, since the earl has made and established you Sir John's heir, that now he will render to you your inheritance and all your land. So I have nothing else to do here, but would depart into the abbey again there to do the obsequies and vigils of my husband as I ought to and there to dwell among the nuns all the days of my life. I remember this abbey well, said Sir Crysten, and the day I fetched you hither to be my brother's bride. I remember, Katheryne said, that the nuns of the abbey were in great fear with your coming, because of the great number of armed men that were with you. I must say to them, Sisters, be not afraid, have no doubt, everything shall be well enough, they

que esteve na batalha com o irmão, mas fugiu embora e salvou-se; e podeis estar seguros quando soube da morte do marido ela ficou triste e pesarosa de saber disso, tanto mais porque se tinham desavindo na última vez que estiveram juntos; então disse, Nunca mais o verei, já que morte não tem remédio. Então perguntou a Sir Christian como fora morto, e ele contou com todas as palavras como tudo sucedera, de modo que nada foi esquecido. Depois que ele contou a história então ela disse, Ele morreu por minha causa; sou eu a dama azul que está nas armas dele. E então disse, Deus lhe perdoe em sua grande misericórdia. E Sir Christian disse, Deus assim faça, amém. E de meu irmão, ela disse, soubeste alguma coisa dele se esteve na batalha e se saiu vivo dela? Senhora, disse ele, não sei dizer, mas, já que se tornou inglês, não dou nada por sua vida ou morte, nem creio que devas dar tampouco. Francês ou inglês, disse Katherine, vivo ou morto, ele é e será sempre ainda meu irmão, senhor. E então perguntou, E tu, senhor, por que meios escapaste? Lady Katherine, disse ele, eu mesmo e os outros cavaleiros de Saint Gile, Blanchemains manteve-nos unidos com os cavaleiros do conde que restaram vivos e aí por fim fugimos e nos fomos dali, e senão teríamos sido mortos. Então ela se lembrou de que, Sir John estando morto, Sir Christian reclamaria como sua legítima herança a herdade de Saint Gile, por isso não tinha nada que se demorar em Nidekien nem um dia mais. Nem era seu intuito fazê-lo, porque, o marido estando morto e o conde preso, estava livre de seus senhores, então pensou partir de Nidekien e ir a Bordéus para inquirir pelo irmão, ainda que precisasse obter audiência com o próprio príncipe de Gales. Aí disse a Sir Christian, Bem sei que, já que o conde fez e estabeleceu a ti herdeiro de Sir John, que agora ele dará a ti tua herança e toda a tua terra. Assim, não tenho mais nada a fazer aqui, mas quero partir de volta ao convento para ali fazer as exéquias e vigílias de meu marido como me cabe fazer e ali residir entre as monjas todos os dias de minha vida. Lembro-me bem desse convento, disse Sir Christian, e do dia que te trouxe para cá para seres noiva de meu irmão. Lembro-me, Katherine disse, de que as monjas do convento tiveram muito medo com tua vinda, por causa do grande número de homens armados que vinham contigo. Precisei dizer-lhes, Irmãs, não tenhais medo, não tenhais receio, vai ficar tudo muito bem, esses

are such men as will do you no hurt. For they thought you and yours would rifle the convent and violate them all. I would never handle a woman in that manner, said Sir Cristen, were she a nun, or a lady, or a common woman, nor would never let my men so do. Sir Cristen, said she, let us return to our principal matter. Will you give me leave or not for me to depart into the abbey again? I will do much more yet, said he. Then he told her of his promise made to Sir John on his wedding day, where that he swore that when after his brother's decease the earl should receive him in his inheritance and to leave her nothing, nor lands, heritage, nor movables, that he would be her chief defensor and look that she should lack no livelihood. Doubt you reader not but that, if he were not married already, for he was married to Lady Iolant **[leaf 234b]** de Lesharpe, she was a proud lady and of great heart and had great plenty of children, what of this Cristen and of a first husband called Danyell de Bleze, who went to Spaygne and while he was there a sickness took him, and so lay in bed in a fever a xv days, and died; greatly I complain his death: for when I was young of age I found him a gentle knight, sage and wise: but by this infortune[47] he died in Spaygne. And I suppose well, if he[48] were not married to this lady, that he would have said to Kateryne, Lady Kataryn, I cannot say what I should offer you, but that you be lady of me and of all my land; but merely he said, So, madam, I offer you the castle of Troucet for you to hold and maintain your state there. And I offer it of good affection and entire love, and because for to be true to the promise I made my brother. And more I would do for you than this amounts to, if the earl would let me. Yet Troucet was but a poor heritage and castle, wherein Christian himself dwelled with his wife and children, and Kateryn, being one of the proudest ladies of the world, she would never take a place that she should not be able to keep no great household in, nor to be of great state, to the regard of the noble blood and high lineage that she came of, and beside that she was determined to go into the abbey and from thence to flee into Acquitayne and kneel upon both

[47] Misfortune. Cf. *MED*: (c1464) *Proc.Chanc.*in *Cal.PCEliz.* 1.p. lxvii: John Broddesworth ... by grete infortune was fallen in dette and daunger of grete and notable sommes of goode.
[48] Sir Christian.

homens são tais que não vos farão nenhum mal. Pois pensavam que tu e os teus queríeis saquear o convento e violar a todas elas. Eu jamais trataria uma mulher dessa maneira, disse Sir Christian, fosse ela monja, ou dama, ou mulher do povo, nem jamais deixaria meus homens fazê-lo. Sir Christian, disse ela, tornemos a nosso assunto principal. Queres dar-me licença ou não para eu partir de volta ao convento? Quero fazer muito mais ainda, ele disse. E então contou-lhe de sua promessa feita a Sir John no dia das bodas dele, onde que jurara que quando após o falecimento do irmão o conde o recebesse em sua herança e deixar a ela nada, nem terras, herdade, nem bens móveis, que ele seria seu defensor mor e cuidaria que não lhe faltasse a subsistência. Não duvides leitor que, se ele já não fosse casado, pois era casado com Lady Yolande **[folha 234v]** de Lesharpe, era mulher orgulhosa e de forte coração e tinha grande soma de filhos, quer desse Christian e de um primeiro marido chamado Daniel de Bleze, que foi para a Espanha e enquanto ali estava uma doença o contraiu, e aí ficou de cama com febre uns quinze dias, e morreu; sumamente lamento sua morte: pois quando era jovem de idade eu o achava gentil cavaleiro, cordato e sensato: mas por essa infortuna[47] morreu na Espanha. E bem suponho, se ele[48] já não fosse casado com essa mulher, que teria dito a Katherine, Lady Katherine, não sei dizer o que devo oferecer-te, mas só que sejas senhora de mim e de toda a minha terra; mas meramente disse, Assim, senhora, ofereço-te o castelo de Troucet para morares e manteres teu estado lá. E ofereço-te com boa afeição e inteiro amor, e por causa para ser fiel à promessa que fiz a meu irmão. E mais ainda faria por ti do que a quanto isso monta, se o conde me permitisse. Mas Troucet não era senão uma pobre herdade e castelo, onde o próprio Christian residia ali com a mulher e os filhos, e Katherine, sendo uma das mais orgulhosas mulheres do mundo, nunca aceitaria um lugar em que não pudesse manter grande criadagem, nem viver em grande estado, de acordo com o sangue nobre e alta linhagem de que provinha, e além disso já estava determinada a ir para o convento e

---

[47] Infortúnio. Cf. *MED*: (c1464) *Proc.Chanc.*in *Cal.PCEliz.* 1.p. lxvii: John Broddesworth ... by grete infortune was fallen in dette and daunger of grete and notable sommes of goode.
[48] Sir Christian.

her knees before the prince and beg him the grace to be restored to her brother's company. So all things considered she thought his propfer[49] was not good to be accepted, and so refused it, in saying, I thank you M times for your great courtesy that you offer me, but this offer I ought not to agree with. For you offer me more than I desire, and I think verily that the abbey of nuns, that is my place, and a cell there, that is all the state I am worthy of, and nothing more. With that they departed.

Capitulum nonum

Now says the history that John Patenostre, when he departed from Sir Roger, that he rode forth his way toward Seint Gile, and all they with him that went with him, and rode so from morning to evening that no trouble they had not till they came before Seint Gile: there they beheld the town that was right fair and well-set in fair country and wholesome air, for the town was environed about with the wood and the river, and the walls shone against the moonlight, and the castle within stood right fair of Nidekien: and Patenostre praised it much when he saw it. Then he pricked his horse and rode galloping toward the gates; it was as then right late, so the porters, when they heard the trotting of a horse, they marvelled who might he be, saying, Whoever that he is, **[leaf 235]** the Devil hang him by the neck for troubling us this time of night! By this time Patenostre had come to the gates and there he descended down from his horse and cried high with a loud voice, Open the gates! For I bring you good tidings. The porters asked of him what he was and he answered in sport, I am one of the squires of the fortress of the black mountain. They had never heard of this fortress, so they asked what it was that he would desire, so he answered he would speak with nobody but Lady Katheryn, so they said they would not open the gate for him, so he bade them go

[49] *Sic* in the MS.

desde dali fugir para a Aquitânia e ajoelhar-se sobre ambos os joelhos perante o príncipe e pedir a graça de ser restaurada à companhia do irmão. Aí consideradas todas as coisas viu que a proferta[49] dele não era boa de ser aceita, e aí recusou-a, em dizendo, Agradeço-te mil vezes por tua grande cortesia que me ofereces, mas essa oferta não devo concordar com ela. Pois me ofereces mais do que desejo, e creio veramente que o convento de monjas, lá é meu lugar, e uma cela ali, eis todo o estado que sou digna dele, e nada mais. Com isso se apartaram.

Capitulum nonum

Agora diz a história que John Patenostre, depois que se apartou de Sir Roger, que prosseguiu caminho rumo a Saint Gile, e todos com ele que iam com ele, e tão andaram da manhã à noite que nenhum estorvo não acharam até que chegaram diante de Saint Gile: ali contemplaram a cidade que era muito formosa e bem sita em país formoso e de ares salubres, pois a cidade era circundada em redor pela floresta e o rio, e os muros luziam contra o luar, e o castelo lá dentro elevava-se muito formoso de Nidekien: e Patenostre louvou-a muito quando a viu. Então picou o cavalo e lá foi galopando rumo aos portões; já era então bem tarde, aí os porteiros, quando ouviram o trotar de um cavalo, maravilharam-se quem poderia ser, dizendo, Quem que quer que seja, **[folha 235]** o Diabo o enforque pelo pescoço por nos perturbar a esta hora da noite! Nisso Patenostre já chegara aos portões e ali descendeu do cavalo abaixo e gritou alto em lauta voz, Abri os portões! Pois trago-vos boas novas. Os porteiros perguntaram a ele o que ele era e respondeu por motejo, Sou um dos escudeiros da fortaleza da montanha negra. Eles nunca tinham ouvido falar dessa fortaleza, aí perguntaram o que era que ele queria requerer, aí respondeu que não falaria com ninguém que não Lady Katherine, aí disseram que não lhe abririam o portão, aí mandou-os ir até Lady Katherine no castelo e lhe

[49] *Sic* no manuscrito.

to Lady Katerine within the castle and tell her here is a squire with a holly leaf to speak with her. One of them went lightly in the castle for Sir Cristen, who as then was abed. And as soon as he knew that a messenger had come to see Katheryne, he rose out of his bed and ran to the walls of the town, thinking it was a message touching Sir John's death. When Patenostre saw him above on the walls he knew him well as soon as he saw him and so he said aloud, In the Devil's name, sir, are you the lady of Seint Gile? For I have sent for the lady of this place, not for nobody else. Then said Crysten, What are you, sir, and of what land? I know you not. How is that, you know me not, said Patenostre, you were wont to know me very well, but so goes the world, and true is the proverb that the wise man says that who is far from eye is soon forgotten, and so it happens to me. While that I haunted the court of Nom and served the earl and his barons, I was well known of you and many others, and because I have left the court I am become no man, and so ought I not to be, if truth and brotherly concord reigned through the world. Anywise, let me in, I will speak to your lady. Then Sir Crysten knew Patenostre by his voice; then he said, By God that is almightiful and omnipotent, you are Patenostre and a traitor. What, man, you are a fool without reason that you come hither when you are sought to be hanged for the bastard of Lent's murder. You ask to enter, but, by conjecture of reason, I think it best nay, for if you do, you shall be arrested and put into the castle in prison, and held there till Blanchemains should come to see you hang. So I will show to you courtesy, that is, that you return lightly to find lodging in other place. All is not as it used to be, sir, Patenostre said. Fortune has moved her wheel and asked you no leave nor sent you no word. Blanchemains has as now no rule nor audience in Nom no more, but Thibert de Giac does. I will not believe you, said Sir Crysten. Then you shall believe the earl's ink and seal, said Patenostre. Here I bring you letters of credence from the earl commanding you to receive me in Nidekien for to speak with Lady Katerin. Now pull this gate wide open for me and look you let not fall the portcullis upon my head. Of this word Sir Crysten wondered much and was abashed of, so he commanded the gates to be opened, and John Patenostre rode in like a prince. Then Crysten looked on the v men that he saw come after Patenoster, and

dizerem que aqui está um escudeiro com uma folha de azevinho para falar com ela. Um deles correu lépido ao castelo em busca de Sir Christian, que já estava na cama. E assim que soube que chegara um mensageiro para ver Katherine, levantou cama afora e correu aos muros da cidade, pensando que fosse alguma mensagem tocante à morte de Sir John. Quando Patenostre o viu lá em cima dos muros reconheceu-o logo que o viu e aí disse em voz alta, Em nome do Diabo, senhor, és a senhora de Saint Gile? Pois mandei chamar a senhora deste lugar, e não ninguém mais. Então disse Christian, O que és, senhor, e de que país? Não te conheço. Como pode ser isso, que não me conheças, disse Patenostre, soías conhecer-me muito bem, mas assim anda o mundo, e é verdade o provérbio que diz o sábio que quem está longe do olho já está esquecido, e assim acontece comigo. Enquanto que freqüentei a corte de Nom e servi ao conde e seus barões, era bem conhecido de ti e muitos outros, e porque deixei a corte tornei-me ninguém, o que não devia ser, se verdade e fraternal concórdia reinassem pelo mundo. De qualquer modo, deixa-me entrar, quero falar com tua senhora. Então Sir Christian reconheceu Patenostre pela voz; então disse, Por Deus que é todo-possante e onipotente, tu és Patenostre e traidor. O quê, homem, és um tolo sem juízo que vens até cá quando te procuram para seres enforcado pela morte do bastardo Quaresma. Pedes para entrar, mas, pela conjectura da razão, acho melhor não, pois, se entrares, serás detido e posto em prisão no castelo, e guardado ali até que venha Blanchemains para ver-te enforcado. Então vou mostrar-te cortesia, isto é, que te retires ligeiro para achares abrigo em outro lugar. As coisas já não são todas como eram, senhor, disse Patenostre. A Fortuna girou sua roda e não te pediu licença nem te mandou recado. Blanchemains agora já não tem mando nem audiência mais em Nom, mas Thibert de Giac sim. Não acredito em ti, disse Sir Christian. Então acreditarás na tinta e no selo do conde, disse Patenostre. Trago-te aqui comigo cartas de credença do conde comandando-te a me receberes em Nidekien para falar com Lady Katherine. Agora põe esse portão bem aberto para mim e vê se não me deixas cair a grade sobre a cabeça. Dessas palavras Sir Christian admirou-se muito e ficou abalado com elas, aí comandou serem abertos os portões, e Patenostre entrou

he knew none of them, but said, Welcome was all the company to his castle. Say not so, Jalensie, said Patenostre. You are the owner of this castle no more. What the devil you mean, he cried. I mean that you are left no yard of land, said Patenostre. You and this castle **[leaf 235b]** are now Katheryne's, and many others that the Pilgrim your brother held, as Jalensy and Troucet. What say you, said then Crysten. That may not be true. It is as true as steel, said Patenostre. Therefore I will tell you my counsel that I give you, that you go kiss Lady Katerine's feet, or you shall die in article of poverty or mendicity on the dust of the road and your wife and children with you. Hereafter you shall be as far cast behind as you thought you had been advanced. I may not believe that, said Sir Crysten. Then Patenostre drew out the earl's letter, that was sealed with his seal, and said to Sir Crysten, Do read this letter that my lord has sent you and then you shall see what colour his will is of. And therewith he delivered him the letter, and Sir Crysten saw the earl's seal on it, then he sent for a secretory[50] for to read it. Then they two went into a garret over the gate and sat at a table and Patenostre was served of the porters' ale. When the secretary was come, then Sir Crysten gave him the letter, and the secretary took and kissed it incontinent, and so opened the letter, and unfolded it, and began to read it aloud. When he had read it once, then he read it over again two or three times, at Crysten's request. The letter had been written in Romance,[51] with amiable words and great salutations, and its tenor made mention how that Thibert de Giac had delivered the earl out of captivity and therefore they had agreed to have peace and to have end of the war and hatred that was between them, and by means of this treaty Thibert to re-have[52] his heritage of Malemort and Katheryn to be put in pacific or peaceable possession of the heritage of Seint Gile and all the appurtenances and appendances of it as Sir John's

[50] *Sic* in the MS.
[51] The word applies to texts written not in Latin but in any Romanic language. Cf.: c1450 (?c1408) Lydg. *RS* (Frf 16) 4883: So ful of pith is the matere That swich a book in Romaunce Was neuer yet made in Fraunce.
[52] To repossess. Cf. *MED*: (1472) *Paston* 1.450: I am in a greet angonye howe js best fore me to sywe to hym fore rehauyng off my place.

como um príncipe. Então Christian olhou para os cinco homens que viu virem atrás de Patenostre, e não reconheceu nenhum deles, mas disse, Bem-vinda era toda a companhia a seu castelo. Não digas isso, Jalensy, disse Patenostre. Não és mais o dono deste castelo. O que diabo queres dizer, gritou ele. Quero dizer que não te ficou nenhuma jarda de terra, disse Patenostre. Tu e este castelo **[folha 235v]** sois agora de Katherine, e muitos outros que o Peregrino teu irmão possuía, como Jalensy e Troucet. O que é que dizes, disse então Christian. Isso não pode ser verdade. É verdade como aço, disse Patenostre. Portanto vou dizer-te meu conselho que te dou, que vás beijar os pés de Lady Katherine, senão morrerás em artigo de pobreza ou mendicidade no pó da estrada e tua mulher e filhos contigo. Doravante serás posto tão lá para trás quanto pensavas que tinhas avançado. Não posso acreditar nisso, disse Sir Christian. Então Patenostre puxou fora a carta do conde, que estava selada com seu selo, e disse a Sir Christian, Lê esta carta que meu senhor te manda e então verás de que cor é a vontade dele. E com isso entregou-lhe a carta, e Sir Christian viu o selo do conde nela, então mandou chamar um secretório[50] para lê-la. Então eles dois entraram num trapeiro sobre o portão e sentaram-se à mesa e Patenostre foi servido da cerveja dos porteiros. Quando o secretário chegou, então Sir Christian deu-lhe a carta, e o secretário a tomou e beijou incontinenti, e aí abriu a carta, e desdobrou-a, e começou a ler em voz alta. Depois que leu uma vez, então leu toda ela de novo duas ou três vezes, a pedido de Christian. A carta fora escrita em romance,[51] com amigáveis palavras e grandes saudações, e seu teor fazia menção como que Thibert de Giac havia livrado o conde fora de cativeiro e por isso tinham acordado em firmar a paz e dar fim à guerra e ao ódio que havia entre eles, e por meio desse tratado Thibert re-haver[52] sua herdade de Malemort e Katherine ser posta em pacífica ou pacata possessão

---

[50] *Sic* no manuscrito.

[51] Termo aplicado aos textos escritos não em latim mas em uma das línguas românicas. Cf.: c1450 (?c1408) Lydg. *RS* (Frf 16) 4883: So ful of pith is the matere That swich a book in Romaunce Was neuer yet made in Fraunce.

[52] Repossuir. Cf. *MED*: (1472) *Paston* 1.450: I am in a greet angonye howe js best fore me to sywe to hym fore rehauyng off my place.

widow. When the secretrary[53] had read thus the letter three times before Sir Crysten, he delivered it again to Sir Cristen, that was so sorrowful that near his heart burst, but because he would not it were known outward he kept his countenance; so he said to Patenostre, It is well done, sir, for this land may not remain without heir. And he would say no more to Patenostre but to himself he said, Ha, ha, Fortune, how are you so perverse and so cruel, certainly well he should be deceived that trusts you nor your gifts. It has not sufficed you to have slain my brother, but you will overthrow me from the uppermost step of your wheel to the most lowest and utterly destroy me forever, when you will put me out from my brother's heritage, if God in his grace purvey not of remedy to it. Then Patenostre asked him, Tell me, Jalensy, are you of the earl's party or not? Yes, said Sir Cristen. Why ask you? Then Patenostre showed him how the earl and Gilles were of contrary minds in the matter of that peace and had fallen in altercation and strife and could never make agreement between them, and so the matter hanged still. Yet, said he, for all that Blanchmains may be hard to agree to the peace, he shall in the end: he cannot be rebellous[54] against his own lord. Otherwise, said he, the earl will make him as low a page as he has made him a great lord before. Then said Jalensy, As I think, it will be very hard, Patenostre, to make peace in that place where great hatred is resident. Yet it is good that they do so, said Patenostre. The earl says that all such as be of the contrary opinion against the peace **[leaf 236]** shall buy it dearly in their lifetime in this world. What I know is, that all shall be as God will, said Sir Crysten.

[53] *Sic* in the MS.
[54] Rebellious. Cf. *MED*: ?a1475 (?a1425) *Higd. (2)* (Hrl 2261) 5.17: This Adrian tamede the Iewes, beenge rebellous, puttenge theym from Ierusalem.

da herdade de Saint Gile e de todas as pertenças e apendenças dela como viúva de Sir John. Depois que o secretrário[53] leu assim a carta três vezes perante Sir Christian, devolveu-a de volta a Sir Christian, que estava tão tristonho que quase lhe estourava o coração, mas porque não queria que isso se notasse de fora manteve as aparências; aí disse a Patenostre, Está bem feito, senhor, pois esta terra não pode permanecer sem herdeiro. E não quis dizer mais nada a Patenostre, mas a si mesmo disse, Ah, ah, Fortuna, como és tão perversa e tão cruel, certamente bem merece ser enganado quem confia em ti nem em tuas dádivas. Não te bastou teres matado meu irmão, mas ainda queres derrubar-me do degrau mais superior de tua roda para o mais inferior e totalmente destruir-me para sempre, quando queres pôr-me fora da herdade de meu irmão, se Deus em sua graça não prover remédio para isso. Então Patenostre perguntou-lhe, Diz-me, Jalensy, és do partido do conde ou não? Sim, disse Sir Christian. Por que perguntas? Então Patenostre mostrou-lhe como o conde e Giles eram de contrárias opiniões na questão daquela paz e tinham tido altercação e confronto e não puderam chegar a entendimento entre si, e assim pendiam as coisas ainda. Porém, disse ele, contudo que Blanchemains possa ser difícil de aceitar a paz, terá de aceitar no fim: não pode ser rebeloso[54] contra seu próprio senhor. De outro modo, disse ele, o conde fará dele pajem tão mínimo como antes fez dele grande senhor. Então disse Jalensy, Segundo creio, será muito difícil, Patenostre, meter paz num lugar em que grande ódio é residente. Porém é bom que o façam, disse Patenostre. O conde diz que todos os tais que forem de contrária opinião contra a paz **[folha 236]** pagarão por isso muito caro em vida aqui neste mundo. O que sei é que tudo será segundo Deus quiser, disse Sir Christian.

---

[53] *Sic* no manuscrito.

[54] Revoltoso. Cf. *MED*: ?a1475 (?a1425) *Higd.(2)* (Hrl 2261) 5.17: This Adrian tamede the Iewes, beenge rebellous, puttenge theym from Ierusalem.

Capitulum x

And then there was no more else to say but good night; thus they departed one from another: Crysten stood in the garret while Patenostre rode along the town till he got to the foot of the castle, and there he alighted and got into the hall for to meet Katheryne. And so soon so she heard that Patenostre, her brother's companion, that had been so long out of the country, that he was come to Nidekien because to speak with her, notwithstanding she was in her bed and had but a smock on, she came forth with great haste in the state as she was, and her tresses that so glittered as gold, and so soon so she saw him she spoke out, saying, Well, John, how is it you are returned into Niniven again? And why are you alone by yourself? And my brother, your friend, my dear brother, what is become of him? Ha, certainly, if he is dead I shall murder myself, for after him I reck not to live but one day. Lift up your heart, Katryn, and be glad, said he. Your brother is alive and unharmed, and has sent you this holly leaf as a token that he is well. Then he gave her the holly leaf, which when she saw it she kissed it sweetly and was so joyous that tears fell from her eyes for joy that she had. And over that, said Patenostre, Thibert has got the earl of Nynyven as a louse between his nails. Fortune is now favourable to him and against Blanchemains, and his business and yours shortly to be in good point and firmly established again. How so, how may that be, asked Katheryn. Then he rehearsed to her word by word all the matter, and how Tybert had done in the battle near Poycters, also the adventure of borrowing the earl from the Gascons, and all other things, and how his intent was for to recover his heritage, and hers, and to return into Nynyve, and that shortly. We might have been together this very night, said Kateryne. Why would he put off his coming? Why was he not over-hasty to come to me? Patenostre had not forgotten Thybert's request and would not tell her how he was sorely wounded, but said, Tibert went into Bourdeux with prince Edwarde and the Englishmen, to set his business in good order and then come to meet you here. Then she said, Well they say that there is no heart that is joyous without it be sorry and troubled sometimes;

Capitulum x

E então não havia mais nada a dizer senão boa noite, aí apartaram-se um do outro: Christian ficou no trapeiro enquanto Patenostre transcorria a cidade até que chegou ao pé do castelo, e ali apeou e entrou no salão para encontrar Katherine. E tão logo assim que ela soube que Patenostre, o companheiro de seu irmão, que há tanto tempo estava fora do país, que ele viera a Nidekien por causa de falar com ela, não obstante que já estivesse na cama e vestida apenas em camisa, lá veio com grande pressa do jeito que estava, e suas tranças que tão reluziam como ouro, e tão logo assim que o viu exclamou, dizendo, Então, John, como é que estás de retorno a Níniva de volta? E por que vens só contigo mesmo? E meu irmão, teu amigo, meu caro irmão, o que é feito dele? Ah, decerto, se estiver morto me matarei também, pois sem ele não conto viver mais nem um dia. Levanta o coração, Katherine, e alegra-te, disse ele. Teu irmão está vivo e indene, e mandou-te esta folha de azevinho como sinal que está bem. Então lhe deu a folha de azevinho, que quando ela a viu beijou-a docemente e ficou tão jubilosa que lágrimas lhe caíram dos olhos do júbilo que teve. E mais que isso, disse Patenostre, Thibert fisgou o conde de Níniva como piolho entre as unhas. A Fortuna agora é favorável a ele e contra Blanchemains, e os negócios dele e os teus prestes a estar em bom ponto e firmemente estabelecidos de novo. Como assim, como pode ser isso, perguntou Katherine. Então ele recitou para ela palavra por palavra todo o caso, e como Thibert se houvera na batalha perto de Poitiers, e também a aventura de adquirir o conde dos gascões, e todas as outras coisas, e como seu intuito era de recobrar a herdade dele, e a dela, e retornar a Níniva, e isso em breve. Já podíamos estar juntos esta noite mesma, disse Katherine. Por que ele adiou sua vinda? Por que não veio logo todo pressuroso para mim? Patenostre não esquecera o pedido de Thibert e não quis contar a ela quão ele estava gravemente ferido, mas disse, Thibert foi para Bordéus com o príncipe Edward e os ingleses, para pôr seus negócios em boa ordem e então vir encontrar-te aqui. Então disse ela, Bem que dizem que não há coração que esteja jubiloso sem que fique triste e turbado às vezes; nem nenhum que esteja

nor none that is troubled without it rejoice again. So Tibert and I, **[leaf 236b]** when we meet again, I am in hope we shall live long in great joy. Then she embraced him between her arms and said to him, My dear friend, you be right welcome! Now I have heard your comfortable words that you spoke to me I am better pleased than you had given to me all the treasure of the world. And that I am come so simply clothed before you, I beg you forgive me. In the same attire as I heard you were here I am come forthwith to you for the gladness that I have of your presence and of your coming as this time, and for to know tidings of Thibert. Then she went into her chamber and arrayed herself in the best manner in a long blue gown, and came stepping out again, and said to Patenostre, I have clothed myself in this manner to receive you the more honestly, for so I know my brother would have me to receive you. Thus they entered into the hall, hand in hand. Now Kateryne had at Nidekien twin sisters to help her in everything, and so they came in their fair white aprons and lit up torches and other lights in the hall and set water on the fire; and all this while they beheld Patenostre tenderly and marvelled what he might be. When he had washed his face and his hands, one of the maids came and put on him a red tunicle[55] about his shoulders. Patenostre was right fair; and the maid beheld him much, and he her. By this time there came into the hall before Katheryne, she sitting in her chair, such squires twelve[56] in number as had accompanied Patenostre, and after their entering and coming into her presence she welcomed them gracieuxly,[57] and kissed them one after another, two or three times, like an excellent lady; then bread and wine was set on the tables, and venison, and salt meat great plenty: and the squires sat down and ate and drank as they that had great need to. And Kateryne and Patenostre sat at a table by themselves and as he ate he spoke with her of many things, for she had great longing to know the very truth of all the adventures that had fallen to

[55] Cf. *MED*: (1362) *Doc.Coldingham* in *Sur.Soc.12* p. xl: In primis tres capae, iiij casulae, ij tunnykklys.
[56] Numbered five earlier on in the chronicle.
[57] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: a1500 (1413-22) *Let.Marg.Anjou* in *Camd.86* (Add 46846) 22: We received ... youre gracieux letters of prive seal, the teneur of the which we have wel understand.

turbado sem que se rejubile outra vez. Portanto Thibert e eu, **[folha 236v]** quando nos encontrarmos de novo, tenho esperança de vivermos longevos em grande júbilo. Então abraçou-o entre os braços e disse-lhe, Meu caro amigo, sê muito bem-vindo! Agora que ouvi tuas palavras confortantes que me disseste sinto-me melhor grata do que se tivesses dado a mim todos os tesouros do mundo. E que eu tenha vindo vestida tão simplesmente diante de ti, rogo que me perdoes. Com a mesma roupa que soube que estavas aqui vim correndo para ti por causa da ledice que sinto por tua presença e por tua chegada nesta ocasião, e para saber notícias de Thibert. Então foi até sua câmara e trajou-se da melhor maneira num longo vestido azul, e veio logo vindo de volta, e disse a Patenostre, Vesti-me desta maneira para receber-te mais honestamente, pois sei que é assim que meu irmão teria querido que eu te recebesse. Assim entraram salão adentro, mão a mão dadas. Ora, Katherine tinha em Nidekien irmãs gêmeas para ajudá-la em todas as coisas, e aí vieram em seus belos aventais brancos e acenderam tochas e outras candeias no salão e puseram água no fogo; e todo esse tempo espiavam Patenostre ternamente e se maravilhavam o que poderia ele ser. Depois que lavou o rosto e as mãos, uma das moças veio e pôs-lhe uma túnicla[55] vermelha sobre os ombros. Patenostre era muito formoso; e a moça olhava-o muito, e ele a ela. Nisso entraram no salão perante Katherine, ela sentada em sua cadeira, tais escudeiros doze[56] em número que tinham acompanhado Patenostre, e depois deles entrando e chegando à sua presença ela os recebeu *gracieux*mente,[57] e beijou-os um após outro, duas ou três vezes, como excelente senhora; então pão e vinho foi posto sobre as mesas, e carne de cervo, e carne salgada grande fartura: e os escudeiros sentaram-se e comeram e beberam como quem tivesse grande necessidade disso. E Katherine e Patenostre sentaram-se a uma mesa só os dois e enquanto comia ele falou com ela de muitas coisas, pois tinha grande anseio de saber a

---

[55] Cf. *MED*: (1362) *Doc.Coldingham* in *Sur.Soc.12* p. xl: In primis tres capae, iiij casulae, ij tunnykklys.
[56] Eram cinco mais acima na crônica.
[57] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: a1500 (1413-22) *Let.Marg.Anjou* in *Camd.86* (Add 46846) 22: We received ... youre gracieux letters of prive seal, the teneur of the which we have wel understand.

Thibert, and Patenostre told her as much as he could. She took great pleasure to hear him speak, he spoke so lustily, and so many jesting words to make her laugh, and also because all his speech touched her brother near. Then she asked the question of him whether he knew that Thibert, all that space that he had been in Spayne and in other parts, if he had had any lover there, for she knew that the Spanish ladies, and the Portuguese, were as strong and hot as the wines of their countries. Patenostre answered that Thibert had never had no lover anywhere, be it in Spayne nor in Portyngale, though that without number he had seen himself sought on by many ladies that would have his good will and love. Then Katheryn, with the intent to come to the bottom of her inquisition, she said, John, pass not this matter so briefly, but let me know how it was when he was spoken to of love and by whom. **[leaf 237]** Katerine, said Patenostre, little thing has there been done by Thibert, but that I have been with him, so I can well speak of the matter. Then he told her how that Thibert had utterly denayed[58] to marry the English countess nor to have ado with the Portyngale widow,[59] and it is no need to tell if she was glad to hear it, for his narration was more to her pleasure than to the contrary; so she said, My dear John, I have heard no man speak this five years that I had rather hear speak than you, for you go to the truth of the matter. So in this communication they had many matters together. The men, when they had supped, they went to their lodgings and found good couches there for them and feather beds. Then Patenostre said to Kateryn it was time to go to bed, and she said, Yes, John, go rest a while and sleep. And tomorrow I will be together with you the whole day and hear every adventure as fell to Thibert, without you forget not one of them, nor those you told me tonight, but to tell me again. Then he said to her, Do you know in what manner of wise the Pilgrim, your husband, how it was that that he died? Yes, she said. I was sorry to hear of his death, but now I perceive well it might not be otherwise: now it is better for me that

[58] Denied. Cf. *MED*: c1425 *Found. St. Barth.* 44/13: I denayid nat to 3eue the helpe, but delayd hit.
[59] The translator has certainly skipped this part of the chronicle in his translation.

pura verdade de todas as aventuras que tinham sucedido a Thibert, e Patenostre contou tanto quanto pôde. Ela sentiu grande prazer em ouvi-lo falar, ele falava tão vivaz, e tantos ditos jocosos para fazê-la rir, e também porque toda a fala dele tocava seu irmão de perto. Então fez a pergunta a ele se ele sabia que Thibert, todo aquele tempo que estivera na Espanha e em outras partes, se tivera lá alguma amante, pois sabia que as mulheres espanholas, e as portuguesas, eram tão fortes e ardentes como os vinhos de seus países. Patenostre respondeu que Thibert nunca tivera amante alguma nenhures, fosse na Espanha nem em Portugal, embora que sem número se tivesse visto solicitado por muitas mulheres que lhe queriam a estima e o amor. Então Katherine, com o intuito de ir até o fundo de sua inquisição, disse ela, John, não passes esse assunto tão sucintamente, mas deixa-me saber como é que foi quando lhe falaram de amor e quem o fez. **[folha 237]** Katherine, disse Patenostre, pouca coisa tem sido feita por Thibert sem que eu estivesse com ele, então bem posso falar sobre o assunto. Então contou-lhe como que Thibert cabalmente se deneigara[58] a casar com a condessa inglesa nem a ter afazer com a viúva portugalesa,[59] e não há necessidade de dizer se ela ficou feliz em sabê-lo, pois a narração dele dava-lhe mais prazer que o contrário; aí ela disse, Caro John, nunca ouvi ninguém falar nestes cinco anos que eu mais quisesse ouvir falar do que a ti, pois vais até à verdade das coisas. Aí nessa comunicação tocaram muitos assuntos juntos. Os homens, depois que cearam, eles foram para seus alojamentos e acharam bons sofás ali para eles e camas de penas. Então Patenostre disse a Katherine que era hora de ir para a cama, e ela disse, Sim, John, vai repousar um pouco e dormir. E amanhã quero ficar junto contigo o dia inteiro e ouvir cada aventura que sucedeu a Thibert, sem que esqueças nem uma só delas, nem as que me contaste esta noite, mas me contares uma vez mais. Então ele disse a ela, Já sabes de que modo de maneira o Peregrino, teu marido, como foi que ele morreu? Sim, disse ela. Fiquei triste em saber da morte dele, mas agora bem percebo que não podia ser de outro modo:

---

[58] Negado. Cf. *MED*: c1425 *Found. St. Barth.* 44/13: I denayid nat to 3eue the helpe, but delayd hit.

[59] O tradutor decerto saltou esta parte da crônica em sua tradução.

he is dead than alive. Then he said, to see what she would say, Now you are rich beyond measure and may remarry again the third time after your state and degree. Never, she said. I hope to have Tybert with me again, and then I will never have other but him. Yet, Katheryn, he said, how may you two live together as husband and wife? This is never to be done, Holy Church will not have it. So she said, I shall bring witnesses for to say and name me a foster-child, or else a bastard daughter, and my mother an avowtress, if there be no other way: or else to depart Niniven together and live in Sovengne, or Melbengne,[60] or in Auffrike, or in India, and never to return: I shall be my brother's wife, and my brother my own husband, if he and I must die for it. Patenostre marvelled at her words and said, God nor Christ will never help you in this, but Saint Mary may; and I hope she will. Then she said, By Mary, I long sorely for to see him. And he you also, said Patenostre. Alas, she said, if it be so as you say, why would he not have me go to him even tomorrow? Why would he have me dwell far from him when neither my husband nor my lord cannot stop me from going any place I will? Patenostre said nothing, how could he? So each of them commended the other to God and so departed, and **[leaf 237b]** Kateryne went to her chamber. One of her maids was still in the hall; Patenostre called her and asked her What is your name. Alexaundryne, she answered him. Then he asked of what age was she of, and she answered, Sir, between xiij and fourteen. And your sister, Patenostre asked. She is of the same age, we are twin sisters, and born on the same day. And which of you, said Patenostre, was born soonest of the other? My sister was, said the maid. Then, said Patenostre, as the Bybull[61] says that the last shall be the first, you shall sleep with me tonight, and your sister tomorrow. What do you say: yes or no? The maid would none otherwise, and said, As for me, I should be a liar to say that no. Yet my sister, she thinks to be a maiden all the days of her life. Tomorrow

---

[60] Sweden and Norway. See Berners, I, 188: He brought a great nombre of men a warr with hym, and dyvers other lordes and knyghtes of Sovegne, of Melbegne, and of Denmarche.

[61] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: c1500 *Stations Jerus.* (Ashm 61) 696: In þat place ... Seynt Jerom wrote þe bybull aboute.

agora é melhor para mim que esteja morto do que vivo. Então ele disse, para ver o que ela diria, Agora estás rica além de toda medida e podes recasar de novo pela terceira vez segundo teu estado e graduação. Nunca, disse ela. Espero ter Thibert de volta comigo, e então não quero nunca mais ter outro que não ele. Porém, Katherine, disse ele, como podereis os dois viver juntos como marido e esposa? Isso nunca há de ser feito, a Santa Igreja não deixará. Aí ela disse, Trarei testemunhas para me dizerem e nomearem filha adotiva, ou então bastarda, e minha mãe adultresa, se não houver outra maneira: ou então partirmos de Níniva juntos e vivermos em Sovenha, ou Melbenha,[60] ou na Áufrica, ou na Índia, e nunca retornarmos: serei a esposa de meu irmão, e meu irmão meu próprio marido, ainda que ele e eu morramos por isso. Patenostre maravilhou-se das palavras dela e disse, Deus nem Cristo nunca vos ajudarão nisso, mas Santa Maria talvez; e espero que ela ajude. Então ela disse, Por Maria, anseio penosamente por vê-lo. E ele a ti também, disse Patenostre. Ai de mim, disse ela, se é assim como dizes, por que ele não quer que eu vá até ele amanhã mesmo? Por que quer que eu fique longe dele se nem meu marido nem meu senhor não podem impedir-me de ir a qualquer lugar que eu queira? Patenostre não disse nada, como poderia? Aí cada um deles recomendou o outro a Deus e aí se apartaram, e **[folha 237v]** Katherine foi para sua câmara. Uma das moças ainda estava no salão; Patenostre chamou-a e perguntou-lhe Qual é teu nome. Alexandrine, respondeu-lhe. Então perguntou de que idade ela era, e respondeu, Senhor, entre treze e catorze. E tua irmã, Patenostre perguntou. É da mesma idade, somos irmãs gêmeas, e nascidas no mesmo dia. E qual de vós, disse Patenostre, nasceu mais primeiro que a outra? Foi minha irmã, disse a moça. Então, disse Patenostre, como a Bíbula[61] diz que os últimos serão os primeiros, dormirás comigo esta noite, e tua irmã amanhã. O que dizes: sim ou não? A moça não queria outra coisa, e disse, Quanto a mim, seria mentira eu dizer que não. Mas minha irmã, ela quer ser

---

[60] Suécia e Noruega. Ver Berners, I, 188: He brought a great nombre of men a warr with hym, and dyvers other lordes and knyghtes of Sovegne, of Melbegne, and of Denmarche.

[61] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: c1500 *Stations Jerus.* (Ashm 61) 696: In þat place ... Seynt Jerom wrote þe bybull aboute.

we shall see, said Patenostre, if she will keep her vow or not. As for you, as soon as you may, come make my bed for us to sleep together. So this Alexaundryne went to bed with Patenostre and left great torches burning before them in the chamber that night. As for Kateryne when she was sole by herself then she lay down in bed and began to think how the day was nigh that she should see her brother again and he her. Then she remembered their armours[62] which they had had together and began to sigh; and she imagined how after his return they would go into the deep woods for to marry together and set garlands of ivy and holly each about the other's head and exchange gold rings and put them each in the other's finger. And she imagined she heard the words he would say to her at this hour, saying, *Bele douce*, here I marry you, and become yours, and you mine. And she would answer and say, Let Saint Juno hear me, and Saint Venus, and be at our wedding. For, she thought, I will have neither clerk nor priest, neither mitres nor crosses of prelates, for Juno and Venus are the veritable patronesses of marriage. And afterward we shall sleep together every night, and my brother to beget on me another child instead of the little one that God for great jealousy took away from me. Long time Katheryne in her soft sheets of silk and fair cushions with elephants in red and green she attended to these merry thoughts that pleased her so much, and all other things were laid aside. Yet she so lying in her bed she heard a bird sing in the night and was not all at her ease. Then she heard a voice in her mind, saying, Why sleep you not, Kateryne? Is it that you think so much on your love that you cannot sleep? Or is it that you hear your conscience as a nightingale telling you what is to be chosen and what is to be refused? For you know well what is to be refused and **[leaf 238]** to flee from as from a venimous[63] serpent, which is the folly that you have begun with your brother and ever persevere and continue in: so cease of this folly if you will live in

[62] *Sic* in the MS., for *amours*.
[63] Venomous. Cf. *MED*: (1449) Metham *AC* (Gar 141) 1249: Off summe off thise serpentys, the eyn so venymmus be That with her loke thei slee yche erthly creature.

virgem dia a dia a vida toda. Amanhã veremos, disse Patenostre, se quer manter o voto ou não. Quanto a ti, assim que possas, vem fazer-me a cama para dormirmos juntos. Assim essa Alexandrine foi para a cama com Patenostre e deixou grandes tochas ardendo diante deles na câmara aquela noite. Quanto a Katherine quando ficou só consigo mesma então deitou na cama e começou a pensar quão estava perto o dia que veria outra vez o irmão e ele a ela. Então lembrou-se dos armores[62] que tinham tido juntos e começou a suspirar; e imaginou como depois do retorno dele entrariam nos bosques profundos para se casarem juntos e cingiriam de guirlandas de hera e azevinho as frontes um do outro e trocariam anéis de ouro e os meteriam cada qual no dedo do outro. E imaginou que ouvia as palavras que ele diria a ela nessa hora, dizendo, *Bele douce*, aqui me caso contigo, e me torno teu, e tu minha. E ela responderia e diria, Que Santa Juno me ouça, e Santa Vênus, e venham às nossas bodas. Pois, pensou, não quero nem clérigo nem pároco, nem mitra nem cruz de prelados, pois Juno e Vênus é que são as veríssimas padroeiras do casamento. E depois dormiremos juntos toda noite, e meu irmão gerar em mim outro filho no lugar do pequenino que Deus por grande ciúme levou embora de mim. Longo tempo Katherine em seus macios lençóis de seda e belos travesseiros com elefantes em vermelho e verde ela dedicou a esses ledos pensamentos que lhe agradavam tanto, e todas as outras coisas foram postas de lado. Porém, ela assim deitada na cama ela ouviu um pássaro cantar na noite e já não ficou de todo em sossego. Então ouviu uma voz em sua mente, dizendo, Por que não dormes, Katherine? Será que pensas tanto em teu amor que não consegues dormir? Ou será que ouves tua consciência como um rouxinol dizendo-te o que é para escolher e o que é para recusar? Pois bem sabes o que é para recusares e **[folha 238]** fugires disso como de serpente venimosa,[63] que é a loucura que começaste com teu irmão e ainda perseveras e continuas nela: portanto cessa tal loucura se queres viver em limpidez de cons-

---

[62] *Sic* no manuscrito, em vez de *amours*.

[63] Venenosa. Cf. *MED*: (1449) Metham *AC* (Gar 141) 1249: Off summe off thise serpentys, the eyn so venymmus be That with her loke thei slee yche erthly creature.

cleanness of conscience and without corrumption[64] of your own soul. Then she sat up in her bed and cried, No, I will not, yet I will do more than I have done before. Then said the voice, A, Katryn, you know well the conscience is slain when the flesh is overmastered with delights and the spirit put under. So you ought to remember the words of the Apostoil,[65] *Omne quod fit contra conscienciam, edificat ad ignem gehenne*, all that is done against conscience builds the fire of hell. And Katherin answered again with her clear voice and strong, You are a false demon that feigns to be my conscience. If Cryst is the god of love, as they say, he cannot curse a love that is made of love, that will be nothing nor have nothing but love, and that would die for the love of the person beloved; for this is the love we have, my brother and I, either for other. Then the voice made silence, but Kateryn was in great thought and melancholy and slept not.

Capitulum xj

As soon as Crysten de Jalensie had returned to his chamber again, he sent for his wife, for never they dared show forth the intents of their hearts but one of them to another, as they dared, secretly. While that she came not, he walked up and down in his chamber, ever thinking upon all this that Patenostre had said to him, doubting much to have lost his good fortune as he thought he had. When she entered the chamber, her husband being in his melancholy, as soon as she saw him she said sharply, Why, sir, what tidings has this man brought that set you in such dismay? Tidings to our nuisance he has brought us, said Cristen. And he showed her word for word that he had had with Patenostre, as the book has made mention of.

---

[64] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: ?c1400 (c1340) * Rolle *Psalter* (Sid 89) 150.4: Loues hym in strenges, þat is, in flesche fre of alle corumpcoun.
[65] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: a1450 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.* (Lamb 131) 7760: Seint Lowys, An holy bischop ... He kepte þe sege of the apostoylle.

ciência e sem corrumpção[64] da própria alma. Então sentou-se na cama e gritou, Não, não farei isso, mas farei ainda mais do que fiz antes. Então disse a voz, Ah, Katherine, bem sabes que a consciência morre quando a carne é predominada por deleites e o espírito metido sub. Assim devias lembrar as palavras do Apostóleo,[65] *Omne quod fit contra conscienciam, edificat ad ignem gehenne*, tudo que se faz contra a consciência alimenta o fogo do inferno. E Katherine respondeu de volta com sua voz clara e forte, És um falso demônio que finge ser minha consciência. Se Cristo é o deus do amor, como dizem, não pode maldizer um amor que é feito de amor, que não quer ser nada nem ter nada senão amor, e que aceita morrer por amor da pessoa amada: pois é esse o amor que temos, meu irmão e eu, um pelo outro. Então a voz fez silêncio, mas Katherine ficou em grande meditação e melancolia e não conseguia dormir.

Capitulum xj

Assim que retornou de volta à sua câmara, Christian de Jalensy mandou chamar a mulher, pois nunca ousavam pôr à mostra os intuitos do coração a não ser um deles para o outro, quando o ousavam, secretamente. Enquanto que ela não vinha, ele andava para cima e para baixo em sua câmara, sempre pensando em tudo aquilo que Patenostre lhe dissera, receando muito já ter perdido sua boa fortuna que pensara que tinha. Quando ela entrou na câmara, o marido estando ali em sua melancolia, assim que o viu disse asperamente, Ora, senhor, que notícias esse homem trouxe que te puseram em tal desalento? Notícias para incômodo nosso foi o que nos trouxe, disse Christian. E mostrou a ela palavra por palavra que trocara com Patenostre, como o livro já

---

[64] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: ?c1400 (c1340) * Rolle *Psalter* (Sid 89) 150.4: Loues hym in strenges, þat is, in flesche fre of alle corumpcoun.
[65] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: a1450 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.* (Lamb 131) 7760: Seint Lowys, An holy bischop ... He kepte þe sege of the apostoylle.

Then she did begin to laugh and said, Ha, ha, rightful heir of Seint Gile! Then am I called here to see your great damage, that is, you to be put down from the noble inheritance of Seint Gile without you have never received it? Well you deserve it, if by fault and lack of courage you will suffer it. Yes: what shall men say? They pointing you with the finger shall say, Look, yonder is the fool that for his fainted heart has been expelled and put out of the lordship of Seint Gile and lost it to a woman. Sir Cristen, when he understood these injurious words of his wife, he answered, Madam, well I thought that the earl my lord would not take any other to be my brother's heir than myself. But now I see that this is the will of God, to have me punished for my presumption, for it has pleased him that Fortune be as now contrary to me, so how may I do otherwise else but suffer it? Lady Yolant was the same lady that **[leaf 238b]** Katheryne had mocked at at a feast in Nom, saying, because of the high long pins the lady had stuck in her hair, that she bore a gallows on her head, so therefore all present called her Lady Gibbet; and for that cause she had ever a secret hate to Katheryn, nor could never speak no good word of her. So then she began to say to her husband, Blame not God nor Fortune, sir. I have ever told you that such there are that show us fair semblance and love us but little. If you mean Lady Katharine, said he, she is not to blame. She knew as much of this matter as we did. By God's death,[66] said Lady Yolant, I have married a brainless boy! For certainly she knew, the crafty quean. Else she would not have withnayed[67] your offer to give her our castle of Troucet. She must have had word from her brother well before than now, and dissembled with you: ha, she can full well paint the fairest appearance outward. So believe me, sir, this false putain[68] she is more sharp and apt than her brother to conspire to possess our heritage wrongfully, and by her falsehood we shall be disherited

[66] By Christ's death.
[67] Refused. Cf. *MED*: c1460 *Dub.Abraham* (Dub 432) 62: Of me his wille shal neuer be withnayde Whil I am on lyve.
[68] Whore. Cf. *MED*: a1425 *Wycl.Serm.* (Bod 788) 2.27: For Joon Baptist cam to 3ou ... and 3e trowiden not to him ... but puplicans and puteyns [vrr. putaynis; hooris] trowiden to him, and diden aftir him.

fez menção disso. Então ela fez foi começar a rir e disse, Ah, ah, legítimo herdeiro de Saint Gile! Então fui chamada aqui para ver teu grande prejuízo, isto é, seres deposto da nobre herança de Saint Gile sem que nem a tenhas recebido? Bem o mereces, se por falta e carência de coragem aceitares isso. Sim: o que dirão todos? Todos apontando-te com o dedo dirão, Vede, eis aí o tolo que por causa de seu timorato coração foi expulso e posto para fora do senhorio de Saint Gile e perdeu-o para uma mulher. Sir Christian, quando entendeu essas injuriosas palavras de sua esposa, respondeu, Senhora, bem pensei que o conde meu senhor não escolheria nenhum outro para ser herdeiro de meu irmão do que a mim mesmo. Mas agora vejo que essa é a vontade de Deus, ser punido por minha presunção, pois prouve-lhe que a Fortuna fosse agora contrária a mim, então como posso fazer outra coisa mais senão aceitar? Lady Yolande era a mesma senhora que **[folha 238v]** Katherine fizera troça dela numa festa em Nom, dizendo, por causa dos altos e longos alfinetes que espetara no cabelo, que levava uma forca à cabeça, assim por isso todos os presentes a chamaram de Lady Patíbulo; e por essa causa sempre tivera secreto ódio a Katherine, nem nunca foi capaz de falar bem dela. Aí então começou a dizer ao marido, Não culpes nem Deus nem a Fortuna, senhor. Sempre te disse que há aqueles que nos mostram boa cara e bem pouco nos amam. Se te referes a Lady Katherine, disse ele, ela não tem culpa. Sabia tanto desse assunto quanto nós. Pela morte de Deus,[66] disse Lady Yolande, casei-me com um menino desmiolado! Pois decerto que ela já sabia, rameira esperta que é. Ou então não teria desnegado[67] tua oferta de lhe dares nosso castelo de Troucet. Deve ter recebido recado do irmão bem antes do que hoje, e dissimulou contigo: ah, ela sabe muito bem pintar por fora sua melhor aparência. Então crê-me, senhor, essa falsa putana[68] ela é mais astuta e apta que o irmão para conspirar para possuir nossa herdade injustamente, e por sua falsida-

---

[66] Pela morte de Cristo.

[67] Recusado. Cf. *MED*: c1460 *Dub.Abraham* (Dub 432) 62: Of me his wille shal neuer be withnayde Whil I am on lyve.

[68] Prostituta. Cf. *MED*: a1425 *Wycl.Serm.* (Bod 788) 2.27: For Joon Baptist cam to 3ou ... and 3e trowiden not to him ... but puplicans and puteyns [vrr. putaynis; hooris] trowiden to him, and diden aftir him.

and chased out of our land. I remember well that you have always misliked her, said Sir Crysten. I have and I do, said Lady Iolant. I have ever held her otherwise than you did, and your brother. You men say that woman has an art more than the Devil. I know nothing of it, but as for Katryn I am assured that she is one of the greatest enchantresses that is at this time in the world living, and a great whore from top to tail. So you believe, said he, she was untrue in her first marriage as she was accused of? I have ever believed this to be so, said the lady, and in her second marriage also. There is disdain in her eye when she looks on any man but her cocodril[69] of a brother. You have never said so to me, said he. You and your pilgrim brother, said she, were ever so assotted in love of Katheryn and so blinded of her beauty that you would have taken no heed at my words. Yet I knew that out of this bitch all the venom issues that poisons everything she touches. And now here is the reward you get for being faithful and true to your brother. Now this bitch will take away our lands usurpously[70] from us and be mistress over us, if we let her. All this seemed reasonable reasons to Sir Crysten, who thought himself deceived and was pensive for a good while. Then he said, Madam, I suppose you see more deeply in the matter than I do; therefore, give me counsel in what manner I may deal best by honour and by reason. She would gladly have made a bargain with the Devil so that Crysten might have his heritage to himself and Katerin to be done much trouble and hurt. So she said thus, They say it is good to purvey and beware before the coming of the stroke, for he that sees the arrow coming he ought to blench aside that he be not struck. You see how our lord the earl will do nothing for us, but everything **[leaf 239]** for the slut of Malemort: he will make her Sir John's heritor,[71] and as now letters of grant are surely being

[69] Cf. *MED*: ?a1425 (c1400) *Mandev.(1)* (Tit C.16) 131/11: Þat lond ... is full of serpentes, of dragouns & of Cokadrilles.
[70] Cf. *MED*: (1461) *RParl.* 5.463b: Henry late Erle of Derby ... usurped and intruded upon the Roiall Power ... takyng upon hym usurpously the Coroune and name of Kyng and Lord of the same Reame and Lordship.
[71] Cf. *MED*: c1450 *Ponthus* (Dgb 185) 87/31: It longes not to a kynges doghtre, and suche an heirytoure, to haue suche oon as I am.

de seremos deserdados e enxotados para fora de nossas terras. Lembro que sempre a desamaste, disse Sir Christian. Desamei e desamo, disse Lady Yolande. Sempre a vi de outro modo do que tu a vias, e teu irmão. Vós homens dizeis que a mulher tem mais artes que o Diabo. Não sei nada disso, mas quanto a Katherine estou assegurada que é uma das maiores encantadoras que há hoje no mundo vivendo, e uma grande puta do topo ao rabo. Então acreditas, disse ele, que foi infiel em seu primeiro casamento como foi acusada disso? Sempre acreditei que assim foi, disse ela, e no segundo casamento também. Há desdém em seus olhos quando olha para qualquer homem que não o cocodrilo[69] que é o irmão. Nunca me disseste isso, disse ele. Tu e teu irmão peregrino, disse ela, sempre estivestes tão sandecidos de amor por Katherine e tão cegados por sua beleza que não teríeis dado tento a minhas palavras. Mas eu sempre soube que dessa cadela sai todo o veneno que empeçonha tudo que ela toca. E agora eis aí o prêmio que te cabe por seres fiel e leal a teu irmão. Agora essa cadela tomará nossas terras de nós usurposamente[70] e será senhora sobre nós, se deixarmos. Tudo isso parecia a Sir Christian razoáveis razões, o qual se sentiu enganado e ficou pensativo por um bom tempo. Então disse, Senhora, suponho que vês a coisa mais a fundo que eu; portanto, dá-me conselho de que maneira eu possa melhor agir segundo honra e razão. Ela teria de bom grado feito uma barganha com o Diabo para que Christian pudesse ter sua herdade para si e Katherine ser-lhe feito muito estorvo e dano. Aí disse assim, Dizem que é bom prover e prevenir antes de vir o golpe, pois quem vê a flecha vindo deve desviar-se para o lado para que não seja atingido. Tu vês como nosso senhor o conde não quer fazer nada por nós, mas tudo **[folha 239]** pela puta de Malemort: ele a fará herdador[71] de Sir John, e agora mesmo cartas de doação já estão seguramente sendo preparadas com seu nome

---

[69] Cf. *MED*: ?a1425 (c1400) *Mandev.(1)* (Tit C.16) 131/11: Þat lond ... is full of serpentes, of dragouns & of Cokadrilles.
[70] Cf. *MED*: (1461) *RParl.* 5.463b: Henry late Erle of Derby ... usurped and intruded upon the Roiall Power ... takyng upon hym usurpously the Coroune and name of Kyng and Lord of the same Reame and Lordship.
[71] Cf. *MED*: c1450 *Ponthus* (Dgb 185) 87/31: It longes not to a kynges doghtre, and suche an heirytoure, to haue suche oon as I am.

made with her name on them. So, my dear, we must put hastily remedy to it now or never. Tell me what to do, said Sir Cristend. I will not do a thing without your counsel. I see in all these doubts but one remedy, said Lady Yolant. Since it is so that the earldom of Niniph will part in two parties, every man ought to take for himself the most profitable. And since it is so that Blanchemains has disdained to enter into treaty with Lady Katheryn and her brother, I think it best, let us join his party: for we cannot better hurt Katryn, nor sooner have her disposseded[72] of the seignory of Seint Gile, than to take the side of her enemies. So this is my counsel, and that we steal out of Nidekien with all our children *demaintenant*[73] and ride to Glisolles to Blanchemains and his company. And I say, sir: if you will be wise at least this one time in your life, do after my counsel. Well, said Sir Cristen, since I have asked and got counsel I am bound to take it, so I accept your words that you have spoken. But what do you think Blanchemains will do with Lady Katerine? Who cares, said Lady Yolant. If this gigelotte[74] live any while longer we may much lose. And Sir Cristen said, I would not have her done harm to in no wise, nor annoyance. Lady Yolant knew a part of his thought, so she said, She would usurp and take our heritage from us, and yet you in your great gentleness did render good for evil and offered her one of our own castles. What profit or pleasure have you in this strumpet of the Devil, to love her as you do? Madam, said Sir Crysten, courtesy ought not to be forgotten and it shall not as to my part. As for love, from this hour further all the love is lost that I had to her as my brother's wife. It is always better to use rigour and power than gentleness, said Lady Iolant. I see this clearly now, said Sir Crysten. Rigour not gentleness shall grant me my part and portion of the goods of my brother. Then they delayed

---

[72] Dispossessed. Cf. *MED*: (?1461) *Paston* 4.8: She shal be dispossedded of that place in short tyme.

[73] In Middle French in the MS.: immediately. Cf. *MED*: c1400 (?a1300) *KAlex.* (LdMisc 622) 1181: After mete demeyntenaunt, To mouþe he sett his olyfaunt.

[74] A loose woman (*MED*). Cf.: c1350 *How GWife(1)* (Em 106) 162/60: Go þou no3t to wraxling, no scheting ate cok, As it were a strompet or a gigelot [vrr. gegelotte, giggelot, gyglote].

nelas. Então, meu caro, devemos rapidamente buscar remédio para isso agora ou nunca. Diz-me o que fazer, disse Sir Christian. Não farei coisa sem teu conselho. Só vejo em todas essas dúvidas um só remédio, disse Lady Yolande. Já que assim é que o condado de Níniva se partirá em dois partidos, cada qual deve escolher para si o mais proveitoso. E já que assim é que Blanchemains desdenhou entrar em tratado com Lady Katherine e seu irmão, acho melhor, juntemo-nos ao partido dele: pois não podemos melhor ferir Katherine, nem vê-la mais cedo despossedada[72] do senhorio de Saint Gile, do que ficar do lado de seus inimigos. Assim este é meu conselho, e que nos esgueiremos fora de Nidekien com todos os nossos filhos *demaintenant*[73] e vamos para Glisolles ao encontro de Blanchemains e sua gente. E digo, senhor: se queres ser sensato ao menos esta uma vez na vida, age segundo meu conselho. Bem, disse Sir Christian, já que pedi e recebi conselho cumpre-me segui-lo, assim aceito tuas palavras que disseste. Mas o que pensas que Blanchemains fará com Lady Katherine? Quem se importa, disse Lady Yolande. Se essa giguelote[74] viver algum tempo mais, quem perde somos nós. E Sir Christian disse, não quero que lhe seja feito mal a ela de modo algum, nem incômodo. Lady Yolande conhecia em parte o pensamento dele, aí disse, Ela quer usurpar e tirar de nós nossa herdade, e ainda assim tu em tua grande gentileza retribuíste mal com bem e lhe ofereceste um de nossos próprios castelos. Que proveito ou prazer te dá essa puta do Diabo, para a amares como amas? Senhora, disse Sir Christian, cortesia não deve ser esquecida e não o será de minha parte. Quanto a amor, desta hora avante acabou-se todo o amor que tive por ela como esposa de meu irmão. É sempre melhor usar de rigor e força do que gentileza, disse Lady Yolande. Vejo isso claramente agora, disse Sir Christian. Rigor e não gentileza é que me dará minha parte e porção dos bens de meu ir-

---

[72] Desapossada. Cf. *MED*: (?1461) *Paston* 4.8: She shal be dispossedded of that place in short tyme.

[73] Em francês médio no manuscrito: imediatamente. Cf. *MED*: c1400 (?a1300) *KAlex.* (LdMisc 622) 1181: After mete demeyntenaunt, To mouþe he sett his olyfaunt.

[74] Mulher dissoluta (*MED*). Cf.: c1350 *How GWife(1)* (Em 106) 162/60: Go þou no3t to wraxling, no scheting ate cok, As it were a strompet or a gigelot [vrr. gegelotte, giggelot, gyglote].

not an hour longer in Nidekien but as soon as they could they went out unperceived at a postern door for to go to Troucet wherein Sir Christian to leave his wife and children and thenceforth to ride into Glisolles for to offer Gilles Blanchemains his aid and support.

Capitulum xij

Now let us return to Kathryn de Malemort for to tell that, having slept nothing that night, she had fully concluded and defined in her heart what to do next day, namely, to depart **[leaf 239b]** from Nidekien and to go to Bourdiaus and meet her brother there. So at the first cock that crowed she had risen and had all the castle out of their beds, commanding them to begin to purvey and apparel for her journey. She would have departed early in the afternoon, but she thinking she should enter into Burdeux in so high state as pertained to her both as Lady of Seint Gile and as Thibert de Giac's sister, she thought to have a company of twenty with her, then the apparel for her journey was great and sumptuous, and the men's labour seemed to be endless, and the castle as it had been rifled by Englishmen. Who so had been that season at Nidekien and seen the business of charging carts and chariots with salt flesh, and with corn and bread ready baked, and plenty of cheese and wine and of all victuals, and hay, onions, beans, barley, candles, hoses, shoes, spurs, knives, daggers, axes, mattocks, nails, horseshoes, pots, pans, candlesticks, and all manner of necessaries for kitchen, and all other offices, and everything that could be thought of, necessary to serve man and horse; all was had into carts and chariots in truss or in pack or in fardel or in pipes: whosoever had seen it, if he had been sick, I think he would clean have forgotten all his pain. Moreover, she would not go without her own bed and bedding, nor her richest clothes, and robes, and couches, and nets of green silk for curtains for the bed, and money enough for her expenses on the way and in Burdeux. So when the trussing of all this harness and

mão. Então não se demoraram nem uma hora mais em Nidekien mas, tão logo puderam, saíram despercebidos por uma porta de postigo e foram para Troucet, onde Sir Christian deixar a mulher e os filhos e desde ali cavalgar para Glisolles e oferecer a Gilles Blanchemains sua ajuda e apoio.

Capitulum xij

Agora retornemos a Katherine de Malemort para contar que, não tendo dormido nada aquela noite, plenamente concluíra e definira em seu coração o que fazer no dia seguinte, a saber, partir **[folha 239v]** de Nidekien e ir para Bordéus e encontrar o irmão ali. Assim ao primeiro cantar do galo levantou-se e pôs todo o castelo fora de suas camas, comandando-os a começar a preparar e aparelhar para sua viagem. Ela queria partir no começo da tarde, mas considerando que devia entrar em Bordéus com toda a pompa que lhe pertencia tanto como Lady de Saint Gile e como irmã de Thibert de Giac, presumiu levar uma companhia de vinte com ela, aí o aparelhamento de sua viagem foi grande e suntuoso, e o trabalho dos homens parecia não ter fim, e o castelo como se tivesse sido saqueado por ingleses. Quem que estivesse nessa ocasião em Nidekien e visse o trabalho de carregar carroças e charretes com carne salgada, e com trigo e pão já assado, e abundância de queijo e vinho e de toda vitualha, e feno, cebolas, favas, aveia, velas, calças, sapatos, esporas, facas, adagas, machados, picaretas, pregos, ferraduras, potes, panelas, candelabros, e toda maneira de necessários de cozinha e todos os outros ofícios, e todas as coisas que se podiam pensar, necessárias para atender homens e cavalos; tudo foi posto nas carroças e charretes em trouxas ou em sacos ou em fardos ou em pipas: quem quer que visse isso tudo, se estivesse doente, creio que teria cerce esquecido todo o seu incômodo. Ademais, ela não quis ir sem sua própria cama e roupas de cama, nem seus mais ricos vestidos, e mantos, e sofás, e redes de seda verde para as cortinas da cama, e dinheiro bastante para as despesas no caminho

baggage was finally done it was so nigh night that the departure was adjourned and put off to the next morning as early as it might be. But of this matter the book speaks no more at this time, but returns to Nomme for to tell that friar Hughe's page passed out of Malemort and rode with great haste enough, so about the hour of noon he entered into Glisolles. He told the porters at the gate that he came from Malemort to speak with Blanchemains and asked where he was: and it was shown him that he was in the garden with Johan d'Oultreleaue: and the man went there. As soon as Gilles sees the page, who had a foul cicatrix or scar on his forehead, he knew him for a messenger of the friar's, which moved and stirred his heart sorely, well he imagined what manner of tidings this messenger was like to bring him. So he said to Sir John, In the name of God, I have no haste to speak with this man. But Sir Johan asked of him, Now, friend, why will you not speak with him, it may be for your profit, and ours. So Gilles consented, much against his will; so he took the messenger apart without saluting, and said shortly, Well, what then? Sir, said the man, I am sent by your good chaplain to say to you: your peace is made: your enemy is dead. Blanchemains, notwithstanding that he foreguessed[75] this news, yet it went right near his heart: so he crossed himself and laid his hand on his own head, and tears burst out of his eyes: and he cried out, A, Roger de Gyac, my father, I would it had pleased God that it might have been otherwise between us. Then he asked of the page how that his father had died, and the page showed him all as friar Hughe had determined. **[leaf 240]** Said Gilles then, God bless my father's soul that on the cross suffered passion. Amen, the page said; then he made relation to Gyles of his message and said that friar Hughe advised him to go forward on his intent and do the other things that were necessary in the matter: for some of these things were not yet there as they should be. The message declared and heard, Gilles departed from the messenger and went out into the garden alone

[75] Cf. *MED*: ?a1425 *WBible(2) Gloss.Wisd.* (Cld E.2) 17.10: [A conscience disturblid presumeth euere wickid thingis;] that is, bi forgessing grete yuels to comynge on it silf.

e em Bordéus. Assim quando a arrumação de todas essas coisas e bagagens finalmente terminou já era tão perto de noite que a partida foi adiada e posta para a manhã seguinte o mais cedo que pudesse ser. Mas desse assunto o livro não fala mais a esta hora, mas retorna a Nom para contar que o pajem de frei Hugh passou Malemort afora e cavalgou com grande pressa bastante, e assim cerca da hora de nona entrou em Glisolles. Disse aos porteiros no portão que vinha de Malemort para falar com Blanchemains e perguntou onde estava: e foi-lhe mostrado que estava no jardim com John d'Oultreleaue: e o homem foi até lá. Assim que Giles vê o homem, que tinha uma feia cicatriz ou escara na testa, conheceu-o por mensageiro do frade, o que lhe comoveu e agitou o coração sumamente, bem imaginava que maneira de notícias esse mensageiro era passível de lhe trazer. Aí disse a Sir John, Em nome de Deus, não tenho pressa alguma de falar com esse homem. Mas Sir John perguntou a ele, Ora, amigo, por que não queres falar com ele, pode ser para teu proveito, e nosso. Aí Giles consentiu, muito contra a vontade; aí levou o mensageiro à parte sem saudá-lo, e disse brusco, Bem, e então? Senhor, disse o homem, vim mandado por teu bom capelão para dizer a ti: tua paz está feita: teu inimigo está morto. Blanchemains, não obstante que pré-adivinhasse[75] essas novas, no entanto elas lhe foram bem perto do coração: aí benzeu-se e pousou a mão sobre a cabeça, e lágrimas rebentaram-lhe dos olhos: e ele exclamou, Ah, Roger de Giac, meu pai, eu queria que prouvera a Deus que tudo tivesse sido de outro modo entre nós. Então perguntou ao pajem como que o pai morrera, e o pajem contou-lhe tudo como frei Hugh determinara. **[folha 240]** Disse Giles então, Deus que na cruz sofreu paixão abençoe a alma de meu pai. Amém, disse o pajem; então fez relação a Giles de sua mensagem e disse que frei Hugh lhe avisava seguir adiante em seu intuito e fazer as outras coisas que eram necessárias no caso: pois algumas dessas coisas não estavam ainda onde que deviam estar. A mensagem declarada e ouvida, Giles apartou-se do mensageiro e saiu jardim adentro sozinho andando, e ninguém

[75] Cf. *MED*: ?a1425 *WBible(2) Gloss.Wisd.* (Cld E.2) 17.10: [A conscience disturblid presumeth euere wickid thingis;] that is, bi forgessing grete yuels to comynge on it silf.

walking, and no man with him, and began to muse upon this news and to set in order in his mind the things he ought and was bound now to do. And he thought and said to himself that, since Sir Roger was dead, there was nobody else that would grudge or contrary his rule and his will: now he could set upon his enemies whensoever he chose. And after that he thought a good while of all those great matters and weighty, he drew home into his house again. Then he sent for his companions and, when they were all gathered together in the midst of the hall, he denounced[76] to them the tidings of Sir Roger's death that had come from Malemort. Some of them would not believe that they had not rid their hands clean of Roger Besedeable so lightly: this news seemed so convenient to their enterprise that they feared it might not be entirely true. Then the messenger was sent for and Gilles said to him, Tell us your tidings that you brought, and he recounted to them all that was of it, and swore by the Holy Trinity that he had seen Sir Roger dead on his bier, with dozens of candles burning around. He saw by their faces that they would never believe it by his saying; so he did as the friar had told him to do in this case and showed them the arrow that had been taken out of Sir Roger's body, saying to them, Sirs, this is the very arrow that killed him, which that has his blood on it yet. Every man took the black arrow in their hands, which was broad and rough, and beheld it with reverence as it had been a relic. Then said Sir John to Gyles, Sir, my heart mourns sorely for your father's death, for in clear knighthood from hence to iij C miles you shall not find his peer; the world is empovered[77] of his death, and especially the house of Nelle. Others that were there spoke like words to Gilles. And Gilles said, Fellows, in God's name, I am in great heaviness at his death, what because he was my father, and also of the great nobleness of arms that was in him. Yet, my friends, we are all mortal and born to die, and since it is so, I say and will say

[76] Announced. Cf. *MED*: (c1443) Pecock *Rule* (Mrg M 519) 210: An aungel apperid to schepherdis ... denouncyng to hem þat þou were born sauyour of þe world.
[77] Impoverished. Cf. *MED*: (1450) *RParl.* 5.204b: He hath gretli enpovred and hurt the poure Ilond redy.

com ele, e começou a meditar sobre aquelas novas e a pôr em ordem em sua mente as coisas que lhe cumpria e competia agora fazer. E pensou e disse consigo mesmo que, já que Sir Roger estava morto, não havia ninguém mais que lhe obstasse ou contrariasse o comando e a vontade: agora poderia remeter sobre os inimigos quando sequer quisesse. E depois de que pensou um bom tempo sobre todas essas graves coisas e pesadas, entrou no lar de sua casa de volta. Então mandou chamar os companheiros e, depois de todos eles ajuntados juntos no meio do salão, denunciou[76] a eles a notícia da morte de Sir Roger que chegara de Malemort. Alguns deles não queriam crer que não tivessem desembaraçado as mãos de uma vez de Roger Besedeable tão fácil assim: essas novas pareciam tão convenientes à empresa deles que temiam que não fossem inteiramente verdade. Então o mensageiro foi mandado chamar e Giles disse a ele, Conta-nos tuas notícias que trouxeste, e ele lhes recontou tudo de que consistia, e jurou pela Santa Trindade que vira Sir Roger morto em seu ataúde, com dúzias de velas ardendo em torno. Ele viu em seus rostos que nunca acreditariam nisso só por seus dizeres; aí fez o que o frade lhe disse para fazer nesse caso e mostrou-lhes a flecha que fora retirada do corpo de Sir Roger, dizendo-lhes, Senhores, esta é a própria flecha a qual que o matou, que ainda tem nela o sangue dele. Cada um tomou a flecha negra nas mãos, que era larga e áspera, e contemplaram-na com reverência como se fora uma relíquia. Então disse Sir John a Giles, Senhor, meu coração lamenta feramente a morte de teu pai, pois em pura cavalaria daqui até trezentas milhas não acharás igual a ele; o mundo está empobrado[77] por sua morte, e especialmente a casa de Nalles. Outros que ali estavam disseram a Giles símiles palavras. E Giles disse, Amigos, em nome de Deus, sinto grande pesar por sua morte, quer porque era meu pai, e também pela grande nobreza de armas que havia nele. No entanto, amigos, somos todos mortais e nascidos para morrer e, já que é assim, digo e direi onde quer que vá que Sir Roger foi morto em boa hora. Já se tornara totalmente meu inimi-

---

[76] Anunciou. Cf. *MED*: (c1443) Pecock *Rule* (Mrg M 519) 210: An aungel apperid to schepherdis ... denouncyng to hem þat þou were born sauyour of þe world.
[77] Empobrecido. Cf. *MED*: (1450) *RParl.* 5.204b: He hath gretli enpovred and hurt the poure Ilond redy.

wherever I may come that Sir Roger was slain in a good hour. He had now become utterly my enemy, and yours, by assenting to the unreasonable purposes of Tybert de Giac. So, fellows, blessed be the day that this arrow was made that wounded and killed him. I say not this for any hatred that I have to his person, for I loved him cherly,[78] but because this was the man that I ought to fear most of all in this enterprise, for so I had cause, for this man was my own father. Now he is out of the way, fellows, there is in the world no other man that may resist against me if I can have the aid and comfort of my friends, both one and all. We will die with you, sir, **[leaf 240b]** if need be, they said. So, sirs, we are confreres,[79] and all of one sect, said Gilles, and I trust greatly in you. Therefore, I will tell you now all the truth of Kateryne de Malemort, which I never dared do before, for certainly my father had killed me if I did. And you may well believe this that I shall say, for this I will witness while I live for a truth, as knows God. How so, they asked, this what can be? Fellows, Gilles said, Katheryne was and is and always has been a sinner in incest with Thibert her brother: she stole her own body from Roger de Vycongne her husband and gave it to her brother. And I tell you truth, she chose her own brother to be her world's mate, for she loves him more than any other creature. Yes, fellows, I know all the secrets between her and Thybert for cause that I am their brother, I am of their blood and they of mine. I saw them many times in Malemore, like lusty lovers, having their amours together in words, in works, in every place. Saint Mary, sirs, of this love all their lives are made of: for the love of her brother she falsed her oath before God and in all your presences; for the love of his sister he slew the bastard of Lent cowardly, that was a better knight than he. And now this hell hound Tibert and his bitch will return into Nymphen and renew their incest together, and receive great honours and rich gifts and presents, and sit in chairs of gold beside

---

[78] Dearly (from French adjective *cher* plus English suffix). Cf. *MED*: a1500 (a1415) Mirk *Fest.* (GoughETop 4) 39/17: Þe kyng loued hym cherly and was ... hys best frende.

[79] A fellow member of a brotherhood (*MED*). Cf.: (?1464) *Paston* 4.119: Amonggis your confrerys of this holy Ordre.

go, e vosso, ao assentir aos propósitos desassisados de Thibert de Giac. Assim, amigos, bendito seja o dia que foi feita esta flecha que o feriu e matou. Não digo isso por nenhum ódio que tenha à sua pessoa, pois amei-o *chere*mente,[78] mas porque era o homem que eu devia temer o mais de todos nesta empresa, pois tinha causa para tanto, pois esse homem era meu próprio pai. Agora que está fora do caminho, amigos, não há no mundo nenhum outro homem que possa resistir contra mim se eu puder contar com a ajuda e amparo de meus amigos, tanto uns e todos. Morreremos contigo, senhor, **[folha 240v]** se for preciso, disseram eles. Bem, senhores, somos confreires,[79] e todos da mesma seita, disse Giles, e confio grandemente em vós. Por isso, quero contar-vos agora toda a verdade de Katherine de Malemort, que nunca ousei contar antes, pois decerto meu pai me teria matado se o fizesse. E bem podeis acreditar nisso que vos direi, pois isso testemunharei enquanto viver que é verdade, como sabe Deus. Como assim, perguntaram eles, isso o que pode ser? Amigos, Giles disse, Katherine fazia e faz e sempre fez o pecado de incesto com Thibert seu irmão: furtou de Roger de Vicoigne seu marido o próprio corpo e deu-o ao irmão. E digo-vos verdade, escolheu o próprio irmão para ser seu macho neste mundo, pois ama-o mais que qualquer outra criatura. Sim, amigos, conheço todos os segredos entre ela e Thibert por causa que sou irmão deles, sou do sangue deles e eles do meu. Vi-os muitas vezes em Malemort, como vivazes amantes, fazendo seus amores juntos em palavras, em obras, em todo lugar. Santa Maria, senhores, desse amor toda a vida deles é feita do qual: por amor do irmão ela falseou seu juramento diante de Deus e em todas as vossas presenças; por amor da irmã ele matou o bastardo Quaresma covardemente, que era melhor cavaleiro que ele. E agora esse cão Thibert do inferno e sua cadela querem retornar a Níniva e renovar seu incesto juntos, e receber grandes honrarias e ricas dádivas e presentes, e sentar em cadeiras de ouro ao lado do conde. Grande murmuração subiu dentre esses

---

[78] Carinhosamente (do adjetivo francês *cher* mais sufixo inglês). Cf. *MED*: a1500 (a1415) Mirk *Fest.* (GoughETop 4) 39/17: Þe kyng loued hym cherly and was ... hys best frende.

[79] Membro de irmandade (*MED*). Cf.: (?1464) *Paston* 4.119: Amonggis your confrerys of this holy Ordre.

the earl. Great murmuring arose among these knights when Gilles had showed all these words to them. And then said Bertrande Karité, I am sure that the earl, in knowing of their guilt, will not lay his head on his pillow to sleep before that he may amend what they have misdone. Not so, said Gyles. I think we have an earl that will do nothing as touching this matter, nor consent that we do: the cause is, because this brother and sister have him so sorely bound to them that he must do as they will have him. Soon, sirs, they shall exclude our lord from us and drive out of Nynyve all the friends of the bastard, so that within a while there shall be none left. I think never, said Sir John, to agree to any composition **[leaf 241]** of peace with Tybert de Giac. How can I ever forget our good bastard's death and in especial the death of my brother Eustace Climenche? You say but good reason, sir, said the others. And I say, fellows, said Gilles, there is one thing which is clear to me: God himself will not suffer these men's deaths to go unvenged.[80] In vengeance lies our honour, in peace our shame and reprehension. Reckon up each one of those points and pick what shall be. These words set those knights on fire, who said at one crying, We pick vengeance, what for our honour and for the love of the bastard of Lent and Eustace Climence both. Sirs, is this your minds then, said Gilles. And they all with one voice said, Yes! Yes! Yes! Look then, all you my fellows, said Gilles, it will not help here for to tarry. As I know and understand it, a man ought of two or iij ways choose the best way, and whereby most to damage his enemies. Why, sir, said they, and what will you have us do? Say it, sir, and we shall fail you not. By Mary, I will not say nor counsel you nothing but that good and well shall come of it, said Gilles. Listen and hear: let us ride to Nidekien and so to supperise[81] this Kateryne de Kareme[82] and slay her from her

[80] Cf. *MED*: a1500 (?a1400) *SLChrist* (Hrl 3909) 3458: God lord of rightwisnesse nold not vnuenget þat hit wer, his wrongful dedes of wickettenesse, but punischet bothe in heuen and her.
[81] *Sic* in the MS., for to surprise.
[82] That is, Carême, or Lent in French. The author conferred on Katherine her first husband's surname here, and the translator chose not to translate it at this one passage in the whole chronicle.

cavaleiros depois que Giles mostrou a eles todas essas palavras. E então disse Bertrand Karité, Estou certo que o conde, em sabendo-lhes a culpa, não deitará a cabeça sobre o travesseiro para dormir antes de que possa remendar o que eles malfizeram. Nem tanto, disse Giles. Creio que temos um conde que não quer fazer nada no tocante a esse assunto, nem consentir que façamos: a causa é porque esse irmão e irmã mantêm-no tão fortemente ligado a eles que faz tudo que eles mandam. Logo, senhores, excluirão nosso senhor de nós e expulsarão de Níniva todos os amigos do bastardo, que dentro em pouco não restará nenhum. Não penso jamais, disse Sir John, anuir a nenhuma composição **[folha 241]** de paz com Thibert de Giac. Como posso esquecer a morte de nosso bom bastardo e em especial a morte de meu irmão Eustace Clemence? É bem razão o que dizes, senhor, disseram os outros. E eu digo, amigos, disse Giles, há uma coisa que é clara para mim: Deus ele mesmo não permitirá a morte desses homens ficar invingada.[80] Na vingança está nossa honra, na paz nossa vergonha e repreensão. Calculai bem cada um destes pontos e escolhei o que será. Essas palavras puseram aqueles cavaleiros em fogo, que disseram num só clamor, Escolhemos vingança, tanto por nossa honra e por amor ao bastardo Quaresma e a Eustace Clemence também. Senhores, é essa vossas opiniões então, disse Giles. E eles todos a uma voz disseram, Sim! Sim! Sim! Olhai então, todos vós meus amigos, disse Giles, de nada adiantará ficarmos aqui. Pelo que sei e compreendo, um homem deve de dois ou três caminhos escolher o melhor caminho, e por onde mais possa danificar os inimigos. Ora, senhor, disseram eles, e o que queres que façamos? Diz, senhor, e não te falharemos. Por Maria, não vos direi nem aconselharei nada que daí não venha somente bem e benefício, disse Giles. Escutai e ouvi: vamos a Nidekien e aí suprender[81] essa Katherine de Kareme[82] e matá-la

---

[80] Cf. *MED*: a1500 (?a1400) *SLChrist* (Hrl 3909) 3458: God lord of rightwisnesse nold not vnuenget þat hit wer, his wrongful dedes of wickettenesse, but punischet bothe in heuen and her.

[81] *Sic* no manuscrito, por surpreender [*surprise*].

[82] Isto é, *Carême*, Quaresma em francês. O autor confere aqui a Katherine o cognome de seu primeiro marido, e o tradutor deixou de traduzi-lo nesta única passagem em toda a crônica.

brother; yes, sirs, for because we have not Thibert de Giac under our hands, his sister and wife, the woman he loves, she must die to begin with, and then let Tybert countervenge[83] her death if he can. And let us have no pity of her death, for she is such a lewd woman as has not been seen the like before in this country, and especially she ought most chiefly to be blamed for the death of her husband. Then it was asked of him how he thought the earl would deal with them after this act was done. And said Gilles, Fellows, let us boldly do this deed, and afterward we may see what end the earl will make in the matter. And I say to you plainly, he may well incline to virtue more than to vice, when we press forth and show him and his council the very truth of Thibert de Giac and his sister. Yes, I trust we shall never find a man that will say to us, Sirs, you have done evil. Then said Doultreleaue, Sirs, and my advice is that we delay here not a moment longer. Let us go straight to Katharine de Malemore for it is good time we begin to do justice, that for more than iij years now it has failed to be done. Let each man help how as he ought, and all shall be as God will. Then Thyerrie Roger drew out his dagger and kissed the blade and said, I swear this dagger shall drink of her blood this same night! Then without delaying they ordained their horses to be saddled and brought forth into the court and the gates opened, and every man leapt on horseback and departed from Glisolles and entered into the fields. The sun was **[leaf 241b]** in his height and shone bright, whose rays were marvellously hot for that time of the year. They rode in all haste to them possible for the soonest to arrive in Seint Gile, so they rode as quickly as their horses could bear. They were well to the number of twenty or thirty knights and squires, with a few archers and crossbows among them; they thought themselves sufficient to do a great feat, and namely, to slay an undefensed[84] woman.

---

[83] Not in *MED*.

[84] Cf. *MED*: c1484 (a1475) Caritate *SSecr.* (Tak 38) 196/16: For no plesauns of þi-self be neuir in ost ondefensid or on-armyd.

do irmão; sim, senhores, pois porque não temos Thibert de Giac sob as mãos, a irmã dele e esposa, a mulher que ama, ela deve morrer para começar, e Thibert que lhe contravingue[83] a morte se puder. E não tenhamos pena da morte dela, pois é mulher indecente tal como nunca se viu igual antes neste país, e especialmente deve mais mormente ser inculpada pela morte do marido. Então foi perguntado a ele como pensava que o conde lidaria com eles depois desse ato ser feito. E disse Giles, Amigos, façamos audazmente esse feito, e depois veremos que fim o conde dará ao caso. E digo-vos planamente, bem pode ele inclinar-se à virtude mais que ao vício, quando instarmos com ele e lhe mostrarmos e a seu conselho a vera verdade de Thibert de Giac e sua irmã. Sim, confio que não acharemos homem que nos diga, Senhores, fizestes mal. Então disse d'Oultreleaue, Senhores, e meu conselho é que não demoremos aqui nem um momento mais. Vamos direto a Katherine de Malemort pois está em boa hora de começarmos a fazer justiça, que há mais de três anos está por ser feita. Que cada homem ajude quão como possa, e tudo será como Deus quiser. Então Thierry Roger sacou o punhal e beijou a lâmina e disse, Juro que este punhal beberá do sangue dela esta noite mesma! Então sem demora ordenaram serem selados os cavalos e trazidos pátio adentro e os portões abertos, e montaram todos a cavalo e partiram de Glisolles e entraram no campo. O sol estava **[folha 241v]** em seu pino e brilhava forte, cujos raios eram maravilhosamente quentes para aquela estação do ano. Cavalgaram a toda pressa para eles possível para chegar o mais cedo a Saint Gile, e assim cavalgaram tão rápido quanto os cavalos podiam agüentar. Eram em número assim de vinte ou trinta cavaleiros e escudeiros, com uns poucos arqueiros e besteiros entre eles; achavam-se suficientes para fazer um grande feito, e a saber, matar uma indefensada[84] mulher.

---

[83] Não está em *MED*.

[84] Cf. *MED*: c1484 (a1475) Caritate *SSecr.* (Tak 38) 196/16: For no plesauns of þi-self be neuir in ost ondefensid or on-armyd.

Capitulum xiij

Thus they rode so long that they came to a fair castle of John the Pilgrim's; this fortress was composed and edified on a rock right high and was named at that time Jalensy and now it is called Castel Marcelly. There they drank and changed their horses, and increased their number with a xx and above of squires and pages, all young men of the nation of the town. Then they everyone departed from Jalensy and took the way to Seint Gile; in the midway between these towns, in a little village, where there was a church of Our Lady, there they met with Sir Crysten and Lady Isabell,[85] and all their children with them, and some servants, and had stolen out of Seint Gile at a privy postern. And when Sir Christen was come among them, he proposed the cause of his coming and showed them the need that he had, saying how the earl, in whose service he had ever done his diligent labour, now he would disherit and put him out from his livelihood, so he knew not how to live without his friends aided him: Else you shall see me, he said, laying my horses and harness to pledge and selling them for necessity. And then they hearing Cristen's complaint they had on him great pity, and so promised him all their aid and help for to restore him to his heritage. Such words to hear did Sir Christen great comfort, and thus he went to the contrary party against the earl. Then he took leave of Lady Isabell,[86] and said to him, Now my sweet friend and fellow, doubtless go surely. For certainly God shall help you in all your just and true deeds. Then she and her company passed forth farther and went to Jalensy, and Sir Crysten to march with Gilles to Seint Giles again. So they drew on forward and rode that day xxx leagues, and by that time they came before Seint Gile it was night enough, for it was about two hours in the night when they mounted high on a hill and viewed the black walls of Seint Gile in the valley beneath. And the castle **[leaf 242]** of Nidekien was fair, great, and strong, one of the fairest

[85] Correction: Yolande.
[86] Correction again: Yolande.

Capitulum xiij

Assim tanto cavalgaram que chegaram a um formoso castelo de John Peregrino; essa fortaleza foi composta e edificada sobre uma rocha muito alta e era nomeada àquele tempo Jalensy e hoje se chama Castel Marcelly. Ali beberam e trocaram de cavalos, e acresceram seu número com uns vinte e mais de escudeiros e pajens, todos eles jovens da nação da cidade. Então cada um deles partiram de Jalensy e tomaram o caminho de Saint Gile; a meio caminho entre essas cidades, numa pequena vila, onde havia uma igreja de Nossa Senhora, ali toparam com Sir Christian e Lady Isabel,[85] e todos os seus filhos com eles, e alguns servidores, e tinham-se esgueirado de Saint Gile por um postigo secreto. E quando chegou no meio deles Sir Christian propôs a causa de sua vinda e mostrou-lhes a necessidade em que andava, dizendo como o conde, em cujo serviço sempre fizera diligentes esforços, agora queria deserdá-lo e tirar-lhe sua subsistência, daí não sabia como havia de viver sem que os amigos o ajudassem: Senão me vereis, disse ele, pondo meus cavalos e armas em penhor e vendendo-os por necessidade. E então eles ouvindo o queixume de Christian eles tiveram dele muita pena, e aí prometeram-lhe toda ajuda e socorro para restaurá-lo à sua herdade. Tais palavras ouvir foi para Sir Christian grande consolo, e assim juntou-se ao partido contrário contra o conde. Então se despediu de Lady Isabel,[86] e disse a ele, Agora, doce amigo e companheiro, sem receio vai em segurança. Pois decerto Deus te ajudará em todos os teus justos e nobres feitos. Então ela e sua gente passaram dali adiante e foram para Jalensy, e Sir Christian marchar com Giles para Saint Gile de volta. Aí lá se foram avante e cavalgaram aquele dia trinta léguas, e nisso que chegaram perante Saint Gile já era noite bastante, pois era cerca de duas horas da noite quando subiram lá no alto de uma colina e avistaram as negras muralhas de Saint Gile no vale lá embaixo. E o castelo **[folha 242]** de Nidekien era formoso, grande, e forte, um dos mais formosos castelos

[85] Correção: Yolande.
[86] Correção de novo: Yolande.

castles in all the country, and strong enough to resist a siege a long season: by Sir John's providence the castle was often purveyed with wine, corn, lard, oil, and all other things pertaining to a fortress, lest that it should be given up for lack of victuals. And while they stood on the hill and Cristen de Jalensie said, Look yonder the town of Seynt Gile and the castle of Nidekien, which were my brother's property now late dead. We shall enter into the castle by love and not perforce. Saving our foes, you shall promise me to do no hurt nor inconvenience to none of the people within, nor to the whole body of the castle. This to do all the knights promised, except that Thyrrie said, I think we should not spare the watch, for if we spare them they will not give us thanks but cry alarm, and for this cause we should not spare them. So there it was agreed how the porters should be slain, but no other man in the town nor in the castle, without they were in harness and put themselves to defence. With that they drew toward the gate and Sir Crysten called the watch that they might enter, saying that they were friends, and said to one of the porters, Jaquelet, without you open the gate shortly, I am like to die here for cold; so the gate was opened to him. Then entered Tyrry first of all, and drew his sword, and took this Jaquelat and slew him so quickly that he never spoke word; and in conclusion they slew up all them of the watch. So they entered the town and then they had great marvel when they looked along the street and saw all those chariots well charged with all manner of stuff like as baggage and provision which were ready to go forth in the morning, and Sir Cristen yet more than the others, for he knew nothing of Caterine's intention to make her journey toward Burdeux the next day. Well, sirs, John Doultreleaue said, we are come in good hour to stop our game from escaping us by flight. So they came riding to the castle gate, which was fast locked, and the bridge up, as the hour and case required. Then Sir Crysten beat on the gate with the butt of his spear and shouted, Let in for Ihesus sake. The porters asked who was there this time of night. He answered, You ought me well to know, for I am Crystend Jalensy. So open the gate up and let the bridge down, if you love me. Sir, said they within, we shall do it. No man mistrusted him: they could not know that **[leaf 242b]** death it was that knocked at their

em todo o país, e forte bastante para resistir a cerco longo tempo: graças à providência de Sir John o castelo era sempre provido de vinho, trigo, banha, óleo, e de todas as outras coisas pertinentes a uma fortaleza, para que não fosse rendido por falta de vitualhas. E enquanto estavam ali na colina e Christian de Jalensy disse, Eis aí a cidade de Saint Gile e o castelo de Nidekien, que foram propriedade de meu irmão agora há pouco morto. Entraremos no castelo por amor e não pela força. Salvante nossos inimigos, vós me prometereis não fazer nenhum mal nem inconveniência a nenhuma das pessoas lá de dentro, nem a todo o corpo do castelo. Assim fazer todos os cavaleiros prometeram, exceto que Thierry disse, Creio que não devemos poupar os vigias, pois se os pouparmos não vão nos agradecer mas gritar alarme, e por essa causa não devemos poupá-los. Aí ali foi acordado que os vigias fossem mortos, mas ninguém mais na cidade nem no castelo, sem que estivessem armados e em posição de defesa. Com isso lá foram rumo ao portão e Sir Christian chamou os vigias para que pudessem entrar, dizendo que eram amigos, e disse a um dos porteiros, Jaquelet, sem que abras o portão logo, sou capaz de morrer de frio aqui fora; aí o portão lhe foi aberto. Então entrou Thierry primeiro de todos, e sacou a espada, e agarrou esse Jaquelet e matou-o tão ligeiro que ele não disse palavra; e em conclusão mataram de uma vez todos os vigias. Aí entraram na cidade e então se maravilharam muito quando olharam ao longo da rua e viram todas aquelas carroças bem carregadas com toda maneira de substância como bagagens e provisões que estavam prontas para saírem pela manhã, e Sir Christian ainda mais que os outros, pois não sabia nada da intenção de Katherine de fazer sua viagem para Bordéus no dia seguinte. Bem, senhores, disse John d'Oultreleaue, chegamos em boa hora para impedir nossa caça de escapar pela fuga. Aí vieram cavalgando até o portão do castelo, que estava bem trancado, e a ponte levantada, como requeriam a hora e a ocasião. Então Sir Christian bateu no portão com a coronha da lança e bradou, Deixai entrar por amor de Jesus. Os porteiros perguntaram quem era àquela hora da noite. Ele respondeu, Devíeis-me muito bem conhecer, pois sou Christian Jalensy. Portanto tratai de abrir o portão e descer a ponte, se me quereis bem. Senhor, disseram os de dentro, já o faremos. Ninguém desconfiou dele: não podiam saber que

gate. So they opened the gate wide and let fall the bridge, and such entered as would, and alighted on foot, and drew out their swords. To begin the alarm the poor porters had no leisure to, but their heads were struck off as in twinkling of an eye. Then Gilles' men came running straight into the hall and when people began to stir in the castle and such as were abed and asleep rose up in haste to see what that clatter and noise was, it was but too late: at the sight of those men of fierce countenance and stern, each armed stout and grim, they perceived how the castle was taken and betrayed, they knew not how, and so lost their hearts and made no resistance: and some were in such fear that they hid themselves where they might, there to abide their adventure. As for the men that had come with Patenostre, that Sir Crysten had spoken to Gilles of, Gilles set his men upon them suddenly before ever that they might come to their weapons: and so were stripped all naked, and sorely beaten, and evil treated, without pity: then they were bound hand and foot and then fast enclosed in prison under good keeping. So Gyles and his were soon masters of the castle of Nidekien. And Gyles asked of them of the castle for Johan Patenostre, and they said where he was in a chamber and that he had a woman with him. Then most of their company abode in the court and in the hall for to keep watch, and the others went to seek Patenostre in his chamber. Torches were lighted up and Gilles tarried for no man, but went forth with Thierry his brother, with torches before him and behind him. There they went, fourteen in all, and all xiiij were armed from top to tail as they should fight in a battle, and found the chamber door locked and bolted, and began to strike at it with their fists and feet, crying in loud voices, You traitor Patenostre, now you are taken! Open the door, else we shall break it down! So Patenostre out of his sleep he woke and arose, and had one of the twin maids in bed with him, and they had great marvel all that shouting and kicking at the door what it might be. And as he would not come and open the door readily, Gyles cried, Come out of this chamber, you traitor, for you are so beset that you cannot escape. Then they without began to hew the door with their axes, trusting to break it open. Alas, said the maid, now we are lost both. Patenostre looked about him and saw he had

[folha 242v] a morte é que lhes batia ao portão. Aí abriram o portão de par em par e deixaram cair a ponte, e entraram tais quais quiseram, e apearam a pé, e sacaram as espadas. De esboçar o alarme os pobres porteiros não tiveram tempo para isso, mas suas cabeças foram cortadas como num piscar de olho. Então os homens de Giles entraram correndo direto no salão e quando as pessoas começaram a mexer-se no castelo e os que tais estavam na cama e dormindo levantaram às pressas para ver que estrépito e ruído era aquele, já era tarde demais: à vista daqueles homens de feroz semblante e severo, cada qual armado robusto e sinistro, perceberam como o castelo já fora tomado e traído, não sabiam como, e aí perderam a coragem e não fizeram resistência: e alguns tiveram tanto medo que se esconderam onde puderam, para ali esperar o que viesse. Quanto aos homens que tinham vindo com Patenostre, dos quais lhe falara Sir Christian, Giles lançou seus homens sobre eles de súbito antes mesmo que pudessem alcançar suas armas: e aí foram despidos até que todos nus, e surrados feramente, e maltratados, sem piedade: então foram atados mãos e pés e então de rijo inclusos em prisão sob boa guarda. Assim Giles e os seus logo se fizeram donos do castelo de Nidekien. E Giles perguntou aos do castelo por John Patenostre, e disseram em que câmara estava e que tinha uma mulher com ele. Então os mais deles ficaram no pátio e no salão para manter guarda, e os outros foram procurar Patenostre em sua câmara. Tochas foram acesas e Giles não esperou por ninguém, mas foi adiante com Thierry seu irmão, com tochas à frente dele e atrás dele. Lá foram eles, catorze ao todo, e todos os catorze armados de cabo a rabo como se fossem lutar numa batalha, e acharam a porta da câmara trancada e com barras, e começaram a golpeá-la com os punhos e os pés, gritando em altas vozes, Patenostre, traidor, agora estás perdido! Abre a porta, senão a poremos abaixo! Aí Patenostre de seu sono acordou e levantou, e tinha uma das moças gêmeas na cama com ele, e se maravilharam muito de toda aquela gritaria e coices na porta o que isso poderia ser. E como ele não vinha abrir a porta prontamente, Giles gritou, Sai fora dessa câmara, traidor, pois estás tão acuado que não podes escapar. Então os de fora começaram a rachar a porta com os machados, confiando arrombá-la. Ai de mim, disse a moça, estamos ambos perdidos. Patenostre olhou em

nothing to defend himself with, nor he might not flee, the window was barred with iron, and Launcelot du Lake himself could not have burst those bars out of the stone walls. So he asked the maid, Is there here any armour within that I might cover my body with? And if there is any, give it to me and I will sell my life as dear as I may. Truly, said the maid, I have no armour, shield, sword, nor spear: what avail should they be to me? Then Patenostre was afraid and much abashed, for without competent weapons he might not prevail against his enemies **[leaf 243]** no more than a woman. And so he said, A, poor caitiff most of all, in all my life I was never thus overset that I should be slain as a dog for lack of my armour. Then he went to the door and cried to the men without, Go from this door and make not such havoc as you do, for I promise you if you will depart and make no more noise I shall as tomorrow appear before you all and then let it be seen which of you all or else you all will accuse me of treason. Hold your mouth, you traditor,[87] they answered, your promises are not worth a turd. And more yet, we will have you maugre your beard and slay you if we list, for we have the choice to save you or to slay you. By then some of them had gotten a great bench out of the hall and began to rush at the door with it as a ram, while the others hewed on at the door with their axes as they would make firewood out of it. O Ihesu mercy, said Patenostre, this shameful cry and noise I may not bear, better were death at once than thus to endure this pain. So he called to them and said, In the honour of God, sirs, leave your noise and your rushing and I shall set open this door and then you may do with me what you please. And to himself he said, Now I would rather than to be lord of all Christendom that I had sure armour upon me, that men might speak of my deeds I did before I was slain. Then he unbarred and unlocked the door and set it all open and boldly he appeared and stood afore them. What shall I tell you? When he saw each of those men who they were, and that they had ready naked swords in their hands, then his

[87] Traitor. Cf. *MED*: (a1460) *Vegetius(2)* (Pmb-C 243) 1674: The traditour Judas was desperaunt, Him self he hynge so wulle thei that haunt Rebellioun or ellis heresie.

torno e viu que não tinha nada com que se defender, nem fugir não podia, a janela tinha barras de ferro, e nem mesmo Lancelote do Lago não teria podido arrancar fora aquelas barras das paredes de pedra. Aí perguntou à moça, Há aqui dentro alguma armadura que eu possa cobrir o corpo com ela? E se há, dá-me logo e venderei minha vida o mais caro que puder. Na verdade, disse a moça, não tenho aqui armadura, escudo, espada, nem lança: que valia teria para mim tudo isso? Então Patenostre ficou com medo e muito abalado, pois sem armas competentes não poderia prevalecer contra os inimigos **[folha 243]** não mais que uma mulher. E aí disse, Ah, pobre cativo maior de todos, em toda a minha vida nunca estive tão malparado que deva ser morto como um cão por falta de minhas armas. Então foi até à porta e gritou aos de fora, Afastai-vos desta porta e cessai todo esse vosso estrago, pois prometo-vos que se partirdes e não fizerdes mais barulho amanhã aparecerei diante de vós todos e então que se veja qual de vós todos ou então se todos vós me acusareis de traição. Cala a boca, traditor,[87] responderam eles, tuas promessas não valem uma caca. E ainda mais, nós te apanharemos mau grado tua barba e te mataremos se quisermos, pois temos à nossa escolha salvar-te ou matar-te. Já então alguns deles tinham trazido um grande banco do salão e começaram a correr com ele contra a porta como aríete, enquanto os outros rachavam a porta com os machados como se dela quisessem fazer lenha para o fogo. Oh Jesus misericórdia, disse Patenostre, essa desgraçada gritaria e alarido não consigo suportar, melhor seria morte de uma vez do que assim sofrer tal tormento. Aí gritou para eles e disse, Pela honra de Deus, senhores, deixai vosso alarido e vossa correria que abrirei esta porta e então podereis fazer comigo o que quiserdes. E para si mesmo disse, Agora eu mais queria do que ser senhor de toda a cristandade que eu tivesse uma boa armadura sobre o corpo, que todos viessem a falar de meus feitos que fiz antes de ser morto. Então retirou as barras da porta e destrancou-a e abriu-a toda aberta e audaz apareceu e se pôs perante eles. O que vos direi? Quando viu

[87] Traidor. Cf. *MED*: (a1460) *Vegetius(2)* (Pmb-C 243) 1674: The traditour Judas was desperaunt, Him self he hynge so wulle thei that haunt Rebellioun or ellis heresie.

heart failed him and he trembled for fear and dread, but had no time nor space for to cross himself nor anything: there came Thierry upon him with his sword and put his sword clean through him, and drew again his sword out of him, and fell down to the earth upon the floor. And some of the others, ones, twos, threes, came on after and maimed and wounded him where as he lay on the ground, and the stone floor began to be covered all over of his blood hot and red. And then at the last Thyerrie stooped down over him and gave him his death's wound behind him at his head. Thus ended Patenostre; God absolve him. Then Cristyn de Jalensy turned upon the maid in the bed and said, Kill the harlot. When she heard this word, she skipped out of the bed all naked and knelt down before him and held up her hands saying, Sir, I beg you for charity, kill me not: what have I done? But he was like the duke Ulixes[88] as he put to death Penelopee's maids, so said once again, Kill her, for she is a whore and a traitress. So they strode to her and cast a towel about her neck, two at the one end and two at the other, and drew so sorely that they strangled her, and so was killed.

Capitulum xiiij

Gilles Blanchemains took no part in the strangling. When it was done, then he said, Now let us go and visit Katerine. **[leaf 243b]** So Cristen himself led Gilles up the stairs to the chamber of Kateryne, and the other knights and squires followed. Before they got there they met with an old man who stood before them to stop them their way, his name was called John Isore, he had been a valiant squire in his days, but was so aged and bruised in arms and travail of time past, so that he was as then become very old, and ancient, and sick, who said to them, Sirs, you go no further till that I know what purpose

[88] Ulysses. Cf. *MED*: c1475 (?c1451) *Bk.Noblesse* (Roy 18.B.22) 21: The famous knight Ulixes ... alle his daies dispendid in marciall causis.

cada um daqueles homens quem eram, e que traziam espadas nuas prontas nas mãos, então falhou-lhe o coração e ele tremeu de medo e pavor, mas não teve tempo nem espaço para benzer-se nem nada: lá veio Thierry sobre ele com a espada e meteu a espada toda através dele, e tirou de novo a espada fora dele, e caiu abaixo em terra sobre o soalho. E alguns dos outros, aos uns, dois, três, vieram atrás e mutilaram e feriram-no ali onde que jazia no chão, e a pedra do soalho começou a ficar toda coberta de sangue quente e vermelho. E então por fim Thierry curvou-se sobre ele e deu-lhe o golpe mortal por trás da cabeça. Assim findou Patenostre; Deus o absolva. Então Christian de Jalensy voltou-se para a moça na cama e disse, Matai a puta. Quando ouviu essas palavras, ela pulou fora da cama toda nua e ajoelhou-se diante dele e ergueu as mãos dizendo, Senhor, rogo-te por caridade, não me mates: que fiz eu? Mas ele fez como o duque Ulixes[88] no que mandou matar as aias de Penélope, aí disse mais uma vez, Matai-a, pois é uma puta e traitriz. Aí avançaram contra ela e lançaram-lhe uma toalha em torno do pescoço, dois numa ponta e dois na outra, e puxaram tão forte que a estrangularam, e assim foi morta.

Capitulum xiiij

Giles Blanchemains não tomou parte no estrangulamento. Depois que acabou, então ele disse, Agora vamos visitar Katherine. **[folha 243v]** Aí o próprio Christian conduziu Giles escada acima até a câmara de Katherine, e os outros cavaleiros e escudeiros atrás. Antes de chegarem lá toparam com um velho que se pôs à frente deles para barrar-lhes o caminho, seu nome chamava-se John Isore, fora valente escudeiro em seu tempo, mas estava tão idoso e alquebrado das armas e do trabalho de tempos passados, tanto que se tornara então muito velho, e ancião, e doente, o qual lhes disse, Senhores, não ireis

[88] Ulisses. Cf. *MED*: c1475 (?c1451) *Bk.Noblesse* (Roy 18.B.22) 21: The famous knight Ulixes ... alle his daies dispendid in marciall causis.

you come here to. We come, said Gilles, for to destroy the wicked custom of your lady, so stand aside, we have enough to do. No, sirs, said the old man, you have nothing to do here, your business is neither fair nor good. Have you not war enough with the English, but that you must fight among yourselves? Then Thyerrie came forth and stroke the old man to the ground that near he broke his neck, and so they passed over him and went on. Then they came before the door and found it locked, so they stroke at it with their axes with all their might till it broke with a crack. Then the chamber was entered and the curtains of the bed all rent and torn, and there by torchlight they found Katheryne and the Alexaundryne maid with her and no more, sitting up in bed and covering their bodies with the sheets. And Katerin, when she saw them standing before her, then she knew she was but dead, for these were the hounds she had once seen in her dream, now to be seen not by imagination nor fantasy, but in their forms corporal and palpable, and holding substantial swords in their hands. By that the maid, who was but a simple thing, cried out, Saint Mary, succour your godchild, and tumbled naked from the bed to the ground and crept on hands and feet as a lizard so quickly between the men's legs that they could not stop her and so fled out of the chamber; and what did fall to her afterward I could not ascertain. Of Katheryn I can say to you that she neither wept nor moaned nor begged no man for mercy, but so boldly with her eyes stared and gazed upon her enemies, so that for a space she discouraged the hearts of such valiant men as they all were, so that none dared stir foot or hand, eye or tongue. Thus I believe they might have stood there stone-stiff as Lot's wife till the day of doom, if Thierry Roger had not been. Who stepped forward and stood alone before **[leaf 244]** Katereyn, glaring at her with his red eyes: surely he was nothing afraid of her. So then he let go his sword from his hand and began to move toward his sister, and resembled a wolf that stalks his prey softly, knowing his prey cannot escape him no more. And when he was near enough, he suddenly leapt upon her and wrenched the sheet off that she covered her body with; a-ha, sirs, though that she essayed to hide her shameful things with her hands, yet the shape of her body was then open for anyone to see

adiante até que eu saiba para que propósito viestes aqui. Viemos, disse Giles, para destruir o mau costume de tua senhora, portanto afasta-te, temos muito que fazer. Não, senhores, disse o velho, não tendes nada que fazer aqui, vosso propósito não é nem bom nem justo. Já não tendes guerra que baste com os ingleses que ainda quereis pelejar entre vós mesmos? Então Thierry adiantou-se e derrubou o velho ao chão que quase lhe quebrou o pescoço, e aí passaram por cima dele e lá se foram. Então chegaram diante da porta e acharam-na trancada, aí feriram-na com os machados com toda a força até que cedeu com um estrondo. Então a câmara foi adentrada e as cortinas da cama todas arrancadas e rasgadas, e ali à luz das tochas acharam Katherine e a moça Alexandrine com ela e ninguém mais, sentadas na cama e cobrindo os corpos com os lençóis. E Katherine, quando os viu de pé diante dela, então conheceu que estava morta, pois esses eram os cães que vira aquela vez em seu sonho, agora ali para serem vistos não por imaginação nem fantasia, mas em suas formas corporais e palpáveis, e brandindo substanciais espadas nas mãos. Nisso a moça, que era uma coisinha simples, exclamou, Santa Maria, socorre tua afilhada, e tombou nua da cama ao chão e rastejou sobre as mãos e os pés como lagarto tão rápido por entre as pernas dos homens que não a puderam deter e aí fugiu para fora da câmara; e o que sucedeu a ela depois eu não pude verificar. De Katherine posso dizer-vos que nem chorou nem gemeu nem rogou a ninguém misericórdia, mas tão bravamente com os olhos olhava e fitava nos inimigos, tanto que por um tempo desencorajou os corações de homens valentes tais como eram todos eles, tanto que nenhum ousou mexer pé nem mão, olho nem língua. Assim creio que teriam ficado ali empedrados como a mulher de Lot até o dia do juízo, se não fosse Thierry Roger. O qual passou à frente e ficou sozinho diante de **[folha 244]** Katherine, encarando-a com seus olhos vermelhos: seguramente não estava nada temeroso dela. Aí então deixou cair da mão a espada e começou a mover-se rumo à irmã, e assemelhava um lobo que segue a caça suavemente, sabendo que a caça não lhe pode mais escapar. E, quando chegou bem perto, ele subitamente saltou sobre ela e arrebatou o lençol com que cobria o corpo; a-ha, senhores, embora que ensaiasse ocultar suas coisas vergonhosas com as mãos, contudo a forma de seu corpo ficou então

because of her nakedness, and so by the Devil's temptation which entered in Thierry's body, so he thought to do the worst of misdeeds. And then he began to laugh and said to her, Little sister, look, God has rendered into my hands the greatest desire that I have in this world! I have desired you, my fair Katherynet, many a year and never before than now could I get you as I do now and ready to serve me as a whore. But Blanchemains said shortly, Not so. We come not for this intent. And Tyrrye said again, No? Are we come here to do her a good turn as her friends? Why, brother, Thibert could have and had this woman and her belle chose,[89] so of what he had we will have a slice. And Gyles said, Let us not misspend our time. And Thyerry responded, Gilles, now I have this woman with me to do with her what it pleases me, now I shall fotre[90] her or never. So grant her to me: I have never asked nothing of you before and never shall in all my live days. And Gyles answered again, By my advice you shall not do this. And Thierry replied, Then cover your eyes. Not for you I will not leave the possession of this treasure, otherwise I should be reputed a fool and be laughed at by all the world. Also this thought, equal and like, had each of the other men, desiring nothing else but to enforce and ravish Lady Katheryne, saying, Let us come upon her body, that false putain. Thus, they said, we shall be revenged of Thibert in the thing of the world he loves best, which is his sister's body and her bele chose. So Gilles, when he understood he could have no other way, then he would not contrary them no more, but washed his white hands of that vile purpose. And then Sir Cristen said, I will not see her thus shamefully to be handled, for all this land shall be ashamed thus to see her handled. Hearing his voice, Katerine stuck her eyes into his own; he withdrew back, as a fire had burnt his eyes, and rushed out of the chamber. O God's ghost, what, what, pray tell me, what shall I do? **[leaf 244b]** A fiend with pen and ink and parchment is apt to write furthermore of this matter more

---

[89] Female pudenda. Cf. *MED*: (c1395) Chaucer *CT.WB.* (Manly-Rickert) D.510: But in oure bed he was so fressh and gay ... Whan that he wolde han my bele chose ... He koude wynne agayn my loue anon.

[90] Once again the English translator left a word with a sexual meaning untranslated. *Fotre* is a Middle French verb for *copulate*.

exposta para qualquer um ver por causa de sua nudez, e aí por tentação do Diabo que entrou no corpo de Thierry, aí pensou fazer o pior dos maus feitos. E então começou a rir e disse a ela, Irmãzinha, olha, Deus pôs em minhas mãos o maior desejo que tenho neste mundo! Eu te desejo, minha bela Katherinette, há muitos anos e nunca antes do que agora pude pilhar-te como agora e pronta para servir-me de puta. Mas Blanchemains disse bruscamente, Nada disso. Não viemos aqui para isso. E Thierry disse de volta, Não? Viemos aqui como amigos para fazer-lhe um favor? Ora, irmão, Thibert pôde ter e teve esta mulher e sua *belle chose*,[89] então daquilo que ele teve também teremos uma fatia. E Giles disse, Não vamos mal empregar nosso tempo. E Thierry retrucou, Giles, agora que tenho esta mulher comigo para fazer com ela o que quiser, agora hei de *fotre*[90] com ela ou nunca. Por isso, dá ela para mim: nunca pedi nada de ti antes e nunca pedirei em todos os meus dias de vida. E Giles respondeu de volta, A conselho meu não farás isso. E Thierry replicou, Então tapa os olhos. Nem por ti não deixarei a possessão deste tesouro, senão me reputariam tolo e todo o mundo se riria de mim. Também esse pensamento, igual e similar, teve cada um dos outros, desejando nada mais senão forçar e violar Lady Katherine, dizendo, Vamos dar-lhe em cima do corpo, essa falsa putana. Assim, disseram eles, nos vingaremos de Thibert na coisa do mundo que melhor ama, que é o corpo da irmã e sua *belle chose*. Aí Giles, quando entendeu que não teria outro caminho, então não quis mais contrariá-los, mas lavou as brancas mãos daquele torpe propósito. E então Sir Christian disse, Não quero vê-la tão indignamente ser tratada, pois toda esta terra se envergonhará de vê-la assim tratada. Ouvindo-lhe a voz, Katherine cravou seus olhos nos dele; ele retraiu para trás, como se uma brasa lhe queimasse os olhos, e atirou-se para fora da câmara. Ó espírito de Deus, o quê, o quê, suplico que me digas, o que devo fazer? **[folha 244v]** Um demônio com pena e tinta e pergaminho está apto a escrever ademais deste assunto mais do que

---

[89] Partes pudendas da mulher. Cf. *MED*: (c1395) Chaucer *CT.WB.* (Manly--Rickert) D.510: But in oure bed he was so fressh and gay ... Whan that he wolde han my bele chose ... He koude wynne agayn my loue anon.

[90] Mais uma vez o tradutor inglês deixou de traduzir uma palavra de significado sexual. *Fotre* é verbo do francês médio que significa *copular*.

than me, for because my pen stumbles on the parchment and my tears raining into my ink make it watery and thin. Alas, yet the order of the tale of the story demands that this loathly deed be also described, and I have promised and said in the beginning of my book that, if I shall write truly this chronicle, that I must make true relation of the whole matter and overpass nor leave not anything unspoken as pertains to the truth of the story. Therefore this poor storier needfully begins to strength himself again to proceed further, but whoso had rather not read this part, turn over the leaf and step into the next chapter. For then Tyrrey suddenly and on sursaut[91] leapt upon the bed and before Katryn might defend herself he had hit her in the face with his fist so that she fell backward on her back in bed, and began to mount on her to have her by force, but she fought with him so wildly and scratched him amidst his face and he could not have her. So other knights came to aid him, and held her fast, and she was stretched out with ropes both arm and leg wide open so that she had could not move, and a cloth as a bridle in her mouth lest she should bite them, and Thierry down he lay upon her body and drove his member into her womb as the blade of a sword, and so thus he did and thus, till he fully stanched his foul appetite. And after that he withdrew out of her, then Bertramme Karité laid himself upon her body and did with her what he would, and then everyone after the other: so she was generally for them all, that every man should have of her his share, now one and now another, now hither and now thither, now in and now out. She was enforced and ravished with a x or xij and dealt with worse than a harlot. And so sorely did they desire to have her that at the last two or three laid themselves on her at once so that the bed broke under them. And they who put her to all this outrage were Thyrre Roger, Bertram Karité, Roger de Cross, Phelebert de Vich, and another v or vi of them, and a boy from Jalensy that knew never what to do with her; but Gilles grudged to take a hand in it, who desired nothing of her but her death, nor also

[91] Suddenly, unexpectedly (*MED*). Cf.: ?a1400 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.2* (Petyt 511) p. 337: Makedowel ... Sursante [read: Sursaute; F A sursaut] ... þam mette als þei fro kirke cam.

eu, pois porque minha pena tropeça no pergaminho e minhas lágrimas chovendo em minha tinta tornam-na aguada e rala. Ai de mim, no entanto a ordem do relato da história demanda que este feito horrendo seja também descrito, e eu prometi e disse no começo de meu livro que, se devo escrever fielmente esta crônica, que me cabe fazer a relação fiel de toda a matéria e não passar por cima nem deixar nada sem ser dito no que pertença à verdade da história. Portanto este pobre estoriador necessariamente começa a fortificar-se de novo para proceder adiante, mas quem quer prefira não ler esta parte, vire logo a folha e entre no próximo capítulo. Pois então Thierry subitamente e num sursalto[91] pulou sobre a cama e antes que Katherine pudesse defender-se já lhe batera no rosto com o punho de modo que ela caiu para trás de costas na cama, e começou a montar sobre ela para possuí-la à força, mas ela lutou com ele tão bravia e o lacerou no meio do rosto e ele não a pôde possuir. Aí outros cavaleiros vieram ajudá-lo, e seguraram-na firme, e foi estirada com cordas tanto braços e pernas bem abertas de modo que não se podia mexer, e um pano como freio na boca para não mordê-los, e Thierry lá se deitou sobre o corpo dela e meteu-lhe o membro ventre adentro como lâmina de espada, e aí assim fez e assim, até que plenamente estancou seu torpe apetite. E, depois de que se retirou de dentro dela, então Bertrand Karité deitou-se sobre seu corpo e fez com ela o que quis, e daí cada um após outro: assim ela foi geralmente de todos eles, que cada qual tivesse dela seu quinhão, ora um e ora outro, ora aqui e ora ali, ora dentro e ora fora. Foi forçada e violada por uns dez ou doze e tratada pior que rameira. E tão sofregamente desejavam possuí-la que por fim dois ou três deitaram-se sobre ela de uma só vez tanto que a cama quebrou debaixo deles. E os que lhe impuseram todo esse ultraje foram Thierry Roger, Bertrand Karité, Roger de Cross, Phelebert de Vich, e outros cinco ou seis deles, e um menino de Jalensy que nem sabia o que fazer com ela; mas Giles furtou-se a tomar parte nisso, o qual não desejava nada dela senão sua morte, nem tampouco John de Brion, que era homem de

[91] Subitamente, imprevistamente (*MED*). Cf.: ?a1400 (a1338) Mannyng *Chron. Pt.2* (Petyt 511) p. 337: Makedowel ... Sursante [read: Sursaute; F A sursaut] ... þam mette als þei fro kirke cam.

Johan de Brion, who was a good man and of good conscience more than the others; and John d'Oultreleaue was not there but elsewhere in the castle seeing to other matters. Then after so terrible an act was done by every and each one of these men, and their desires abated, so then said Gilles, Sirs, now have done. Katheryne lay on her blood in that bed of sorrow, her face all wan, her fair yellow hair sprinkled with blood, and bloody tears running out of her crystal eyes: and her body so hurt, so red, a sorry sight to behold and see: it was like a book written all with red ink. Alas, I am bound to tell as the text says: then Thyerrie took his dagger in his hand, that was the same dagger that Amidieu had given him, which he had especial regard for, and came upon **[leaf 245]** his sister; she saw him coming, nor had the bridle in her mouth no more, which for pain and despair she had torn with her teeth, yet she opened no more her mouth to ask mercy than the lamb does when his throat is under the knife. Then he pierced between her breasts with his dagger and slit her to the navel. She gave a moan and blood burbled out of her mouth, and so thus she died; she had not yet the age of xxx years.[92] Then Thierry turned to his brother and all his company and licked Katheryne's blood on his dagger with his tongue. Then Crysten de Jalensy came into the chamber, who had been all the mean season without, and now would see Kateryne: he drew toward the broken bed and, seeing Katryn all torn and ravished, for from the sole of the foot to the highest part of her head there was in her no place nor member without hurt, he regarded her right piteously, and studied a certain space, and said in his mind, A, Katheryne, fair Katheryn, it hurts me sorely to see you thus; howbeit, it can be no otherwise; and therewith he closed Katheryne's lovely two eyes, and began to weep. Gilles came and drew him off, saying, Fellow, depart hence and leave this weeping, and thank God of the fair adventure that is fallen to you, for without the death of this woman you might not come to your heritage of Seint Gile; for, man, there is nothing will be got without it be dearly bought. Then Cristen looked on him without

[92] Her birth may be placed around 1330, so she would be 26 years old at her death.

bem e de boa consciência mais que os outros; e John d'Oultreleaue não estava ali mas alhures no castelo cuidando de outras coisas. Então depois que ato tão terrível foi feito por todos e cada um desses homens, e seus desejos abatidos, aí então Giles disse, Senhores, agora acabai com isso. Katherine jazia sobre seu sangue naquele leito de dor, o rosto todo desfeito, os belos cabelos louros borrifados de sangue, e lágrimas sangüíneas correndo de seus olhos de cristal: e o corpo tão ferido, tão rubro, uma triste visão para olhar e ver: era como livro escrito todo com tinta rubra. Ai de mim, cumpre-me contar o que o texto diz: então Thierry tomou o punhal nas mãos, que era o mesmo punhal que lhe dera Amidieu, pelo qual tinha especial estima, e veio sobre **[folha 245]** a irmã; ela o viu vindo, nem tinha mais o freio na boca, que de dor e desespero rasgara com os dentes, mas não abriu a boca para pedir misericórdia mais do que o cordeiro quando tem a faca na garganta. Aí ele cravou-lhe o punhal entre os peitos e talhou-a até o umbigo. Ela deu um gemido e sangue borbulhou-lhe à boca, e aí assim morreu; não tinha ainda de idade trinta anos.[92] Então Thierry virou-se para o irmão e toda aquela gente e lambeu o sangue de Katherine no punhal com a língua. Então Christian de Jalensy entrou na câmara, que estivera todo aquele meio tempo lá fora, e agora queria ver Katherine: achegou-se à cama quebrantada e, vendo Katherine toda lanhada e violada, pois da sola do pé à parte mais alta da cabeça não havia nela um só lugar nem membro sem lesão, contemplou-a muito doridamente, e estudou por certo espaço, e disse em sua mente, Ah, Katherine, bela Katherine, dói-me feramente ver-te assim; porém, não pode ser de outro modo; e com isso cerrou os graciosos dois olhos de Katherine, e começou a chorar. Giles veio e tirou-o dali, dizendo, Amigo, vai-te daqui e deixa esse pranto, e agradece a Deus pela boa ventura que sucedeu a ti, pois sem a morte desta mulher não chegarias à tua herdade de Saint Gile; pois, homem, não há como ganhar nada sem pagar caro por isso. Então Christian olhou para ele sem dizendo palavra. Então Giles disse, O que me dizes? Serás capaz de te portares com altivez e seres cruel com teus inimigos? Pois especialmente nas

[92] Seu nascimento pode ter sido por volta de 1330, então teria 26 anos de idade quando morreu.

speaking no word. Then Gyles said, How say you? Can you bear yourself high and be cruel among your enemies? For especially in such things as we shall have to do, a man is worth nothing without he be feared, doubted, and sometimes renowned with cruelty; we must set no more by the life of men and women, nor have of them no more pity than of the lives of swallows or larks, which are taken in season to eat. By God, said Cristen, all this can I do right well. That is well said, Gilles said, and I shall make you so, that you shall be lord of Nidekien. Then Crysten issued out of the chamber. The other men stood by full still. Gilles said to them, Let us go hence; we have done enough. Then he called for some pages and declared that Kathereyn should not be allowed to sleep that night in a soft bed, but to throw her body out at the window into the court, and so it was done. And then Gilles looked out of the window and saw her all rent and bruised lying on the pavement, but I think he took no pity of her.

Capitulum xiiij[93]

[leaf 245b] Thus Kateryne de Malemort, the fair daughter of Roger Besedeable, one of the fairest women that ever were born, surnamed by some the belle of all beauties, after she was dead was cast into the inner court of her own castle of Nidekien, and dogs licked her blood on the pavement like a new Gesabell; and as she lay there the common people came to behold her naked body, and a certain woman among them covered her with an old carpet such as was more charitable than the others. And there she lay so wasted and broken that Tibert de Giache had not known this unhappy creature that she was his sister, if he might a seen her in that condition. Howbeit, of these murders there was much marvel of among them of the castle, nor they could not know justly for what cause it had been; so at the sight of their lady's body they began to murmur against Gilles and

[93] Correction: xv.

coisas tais quais precisaremos fazer, ninguém vale nada sem que seja temido, respeitado, e por vezes renomado pela crueldade; não devemos fazer caso da vida de homens e mulheres, nem ter deles não mais piedade do que da vida de andorinhas ou cotovias que são caçadas de ocasião para comer. Por Deus, disse Christian, tudo isso posso fazer muito bem. Dizes bem, Giles disse, e eu farei de ti com que sejas senhor de Nidekien. Então Christian saiu fora da câmara. Os outros ficaram por ali em pleno silêncio. Giles lhes disse, Vamos embora daqui; já fizemos bastante. Então chamou alguns pajens e declarou que Katherine não seria permitida dormir aquela noite em leito macio, mas lançarem seu corpo fora pela janela pátio adentro, e assim foi feito. E então Giles olhou pela janela afora e viu-a toda lacerada e machucada jazendo sobre o pavimento, mas creio que não teve nenhuma pena dela.

Capitulum xiiij[93]

[folha 245v] Assim Katherine de Malemort, a bela filha de Roger Besedeable, uma das mais belas mulheres que jamais foram nascidas, sobrenomeada por alguns *belle* de todas as belezas, depois de morta foi atirada no pátio interno de seu próprio castelo de Nidekien, e cães lamberam-lhe o sangue no pavimento como uma nova Jezebel; e no que jazia ali a gente comum veio espiar-lhe o corpo nu, e certa mulher dentre eles que era mais caridosa que os outros cobriu-a com um tapete velho. E ali jazia tão devastada e fraturada que Thibert de Giac não reconheceria nessa infeliz criatura que ela era sua irmã, se a pudesse visto naquela condição. Contudo, dessas mortes muito se maravilharam delas os do castelo, nem sabiam exatamente por que causa tinha sido; aí à vista do corpo de sua senhora começaram a murmurar contra Giles e sua gente, dizendo, Qual é a causa que esses homens vieram aqui e fizeram esse triste feito? Será que foram man-

[93] Correção: xv.

his company, saying, What is the cause that these men came here and did this sorry deed? Were they sent here by the earl for to do it? Or was it a deed they did unknown of him, and he is ingnorant[94] of that doing, and in this case what shall he say and do when he hears tidings of it? Surely he will imagine they did it by our help and aid, and then we shall pay the scot where we have no blame. When the knowledge came to Gyles of the chief murmuration that the people were in, then he issued and all his adherents with him into the court, well determined what he would say to them of the place. Crysten de Jalensy, as he that the people were more familiar with and put more trust in, he mounted on a stage and showed generally the occasion why he had set forward this business. You know well, he said, that Lady Katerine, by Tibert de Giac's advice, would falsely and craftily take away my heritage, which was promised me by agreement of good treaty of peace between the earl and my brother that dead is, whereby I suppose I ought rather to have Seynt Gile in possession than she, all the more so for because the lordship of Seint Gile is so noble that it ought not to go to a woman. So I am come here to claim my heritage and movables and to defend my right from these thieves as the most next inheritor to this lordship. So I am here in part for that cause, and also for other things that Blanchemains will speak with you of. After that Gilles took the words, and was chief above all others, and showed at length all the deeds of Thibert de Gyache and of his sister: he showed their inordinate love each for other, and the treason and perjury, and how they had been culpable of the bastard of Lent's death. They of the castle **[leaf 246]** had great marvel, they never had taken their lady for false nor malicious: but none dared say nothing contrary to what they heard. Then Gilles spoke further and said foul of the earl of Niniven, how he was not worthy to hold nor to govern the earldom. For without law or justice, without counsel of any of his men of his council, he reigns by force and policy[95] and disturbs his earldom in every corner, and without title of any good

---

[94] Cf. *MED*: c1450 (c1440) Scrope *Othea* (StJ-C H.5) 101: Some tyme the ingnorant may avise the wise man.

[95] The art, study, or practice of government, or also good government (*MED*); or guile, probably the sense here.

dados aqui pelo conde para fazer isso? Ou será que foi um feito que fizeram insabido dele, e está ingnorante[94] desse fato, e nesse caso o que dirá e fará quando tenha notícia disso? Seguramente imaginará que o fizeram com ajuda e assistência nossa, e então pagaremos a multa sem ter culpa de nada. Quando o conhecimento chegou a Giles da mor murmuração em que andavam as pessoas, então surtiu e todos os seus aderentes com ele pátio adentro, bem determinado o que diria aos do lugar. Christian de Jalensy, como quem que as pessoas eram mais familiares com ele e nele punham mais confiança, ele subiu a um estrado e mostrou geralmente a ocasião por que tinha promovido aquele negócio. Bem sabeis, disse ele, que Lady Katherine, a conselho de Thibert de Giac, queria falsamente e astutamente tirar de mim minha herdade, que me foi prometida por acordo de bom tratado de paz entre o conde e meu irmão que morreu, pelo que suponho que devo ter possessão de Saint Gile mais do que ela, tanto mais assim pois porque o senhorio de Saint Gile é tão nobre que não deve ir para uma mulher. Então vim até cá reclamar minha herdade e bens móveis e defender meu direito contra esses ladrões como o mais próximo herdeiro deste senhorio. Por isso vim em parte por essa causa, e também por outras coisas que Blanchemains vos falará delas. Depois disso Giles tomou a palavra, e era chefe sobre todos os outros, e mostrou por extenso todos os feitos de Thibert de Giac e de sua irmã: mostrou o desordenado amor cada um pelo de outro, e a traição e o perjúrio, e como eram culpáveis da morte do bastardo Quaresma. Os do castelo **[folha 246]** maravilharam-se muito, nunca tinham achado sua senhora nem falsa nem maliciosa: mas ninguém ousou dizer nada contrário ao que ouviram. Então Giles disse mais além e falou mal do conde de Níniva, como não era digno de possuir nem de governar o condado. Pois sem lei nem justiça, sem conselho de qualquer dos homens de seu conselho, ele reina pela força e política[95] e conturba seu condado em todo canto, e sem título de qualquer boa razão, e falsamente, como parece, põe fora de sua presença a nós que o amamos nem quer cum-

---

[94] Cf. *MED*: c1450 (c1440) Scrope *Othea* (StJ-C H.5) 101: Some tyme the ingnorant may avise the wise man.

[95] Arte, estudo ou prática de governo, ou ainda bom governo (*MED*); ou malícia, provável sentido aqui.

reason, and falsely, as it appears, puts us out of his presence who love him nor will keep his promises that he made to us. For he deflowered his promises that he made to me, and to your good Cristend Jalensy, and to Johan d'Oultreleaue, and to all his knights together, when he assented to welcome again such a murderer as Thibert de Giac is. Fellows, he said, you have heard oftentimes said that, if the head is sick, that all the members cannot be well; the malady must first of all be purged. I say it because, he said, we will reform this earldom and bring it into the right way again. Since justice has no place to reign in Nynive for fault of a good earl and righteous, we have devised a remedy, and for that cause we have come hither, to see justice done, for because that this Karlles of Nalle has done and consented to be done so many misdeeds that all his men sorrow it and are ready to rise against him. Therefore, by this earl of Niniven we set nothing by, and we shall have him deposed and put down and yield and put the matter under the jurisdiction of the bishop of Bree. Let the bishop judge the matter, for he is well-conditioned so to do, both for his wisdom and good counsel. Then Gilles asked of them of Nidekien if they would join and take his part. The young men of the castle, what of squires and of pages, Gilles drew the hearts of most of them to his part, young men always desire rather war than peace; so that wise men, if war begins to stir, they may not be heard nor believed, for reason, right, nor justice have no place nor audience where as wild recklessness reigns. And such men as dared hold part against Gyles, saying they would not do so great outrage to their lord, and saying to the others, You are ill-counselled, take counsel again, and speak yet again together, such were cast in prison, and to be kept there till they would be sworn Gilles' men and take his ways. To all the others Gyles promised them that their pain should be well-considered and rewarded, and said, Sirs, I promise you nothing but honour. And he commanded them to go and multiply his words among them of the town, and to move the hearts of all such as would endeavour themselves for to get honour. This done, Gyles caused **[leaf 246b]** the bodies of Katerin de Malemort and Jehan Patenostre to be drawn out of the castle to the gibbet of Seint Gile, which stood on a hill thereabout, called Sailor's hill, and there to be hung as they had

prir suas promessas que nos fez. Pois deflorou suas promessas que fez a mim, e a vosso bom Christian Jalensy, e a John d'Oultreleaue, e a todos os seus cavaleiros juntos, quando assentiu em receber de volta um homicida tal como é Thibert de Giac. Amigos, disse ele, já ouvistes amiudadas vezes dizer que, se a cabeça está doente, que os demais membros não podem estar bem; a moléstia deve ser purgada primeiro que tudo. E digo isso porque, disse ele, queremos reformar este condado e trazê-lo de volta ao caminho certo. Já que a justiça não tem onde reinar em Níniva por falta de um bom conde e justo, divisamos um remédio para isso, e por essa causa viemos até aqui, para ver feita justiça, pois por causa que esse Charles de Níniva tem feito e consentido serem feitos tantos maus feitos que todos os seus homens lamentam isso e estão prontos a levantar-se contra ele. Portanto, por esse conde de Níniva não damos nada por ele, e vamos vê-lo deposto e rebaixado e entregar e pôr o caso sob a jurisdição do bispo de Brei. Que o bispo julgue o caso, pois está bem-condicionado para fazê-lo, tanto por sua sabedoria e bom juízo. Então Giles perguntou aos de Nidekien se queriam juntar-se a ele e tomar seu partido. Os moços do castelo, quer de pajens e de escudeiros, Giles atraiu os corações dos mais deles para seu partido, os moços sempre desejam guerra mais do que paz; de modo que os homens de juízo, se a guerra começa a latejar, não se fazem ouvir nem crer, pois razão, direito, nem justiça não têm lugar nem audiência onde que reine feroz imprudência. E aqueles que ousaram suster partido contra Giles, dizendo que não fariam tão grande ultraje ao conde, e dizendo aos outros, Fostes mal aconselhados, buscai outro conselho, e deliberai juntos mais uma vez, esses foram lançados em prisão, e ali serem retidos até jurar que seriam de Giles e seguiriam suas regras. A todos os outros Giles prometeu-lhes que seus esforços seriam bem considerados e recompensados, e disse, Senhores, não vos prometo nada senão honra. E comandou-lhes saírem dali e multiplicar-lhe as palavras entre os da cidade, e comover os corações de quantos quais quisessem empenhar-se para obter honra. Isso feito, Giles causou **[folha 246v]** os corpos de Katherine de Malemort e de John Patenostre serem arrastados para fora do castelo até o patíbulo de Saint Gile, que ficava sobre uma colina dos arredores, chamada colina do Marinheiro, e ali serem pendurados como

been common thieves. And as he commanded so it was done; Sir Crysten had great pity on Katerin, but he dared speak no word. Then the castle and the town were closed and no man was suffered to issue out nor to enter in.

Capitulum xvj

Then the rebels went to council and counselled together what best was for them to do: this council endured a long space, till it was near daylight. We have had a fair commencement, said Gilles; we have destroyed the best part of our principal enemies. So it seems to me, fellows, the further we sail, the better wind we shall have. Then he asked John d'Oultreleaue, whose authority was great enough to each of those men, that or he would speak or declare his thought. Sir John began to speak to them and said, Sirs, as yet we are so few in number that it is marvel we have accomplished this much. And so, if we must continue our entreprise,[96] which is right high and perilous, we must purvey ourselves of good knights where we may hap to get them, else we shall but row against the stream. Surely Thibert de Giac has many enemies in this country, as all the world knows, who still bear sorely at their hearts the loss of the bastard of Lent and of Eustache Climenche. And it cannot be no otherwise, but that all such men, what of Noms and of Glisolles and of Vergy and of Nimay and other places, would come to take our part in this expedition. Yet, sirs, when we have all our fellowship together, on foot and on horseback, with archers and crossbows, I reckon we shall be a two hundred of men of arms, no more; so you see we shall not be company enough to defy the earl and prevail in our intent. What counsel is best then, asked the knights. This is my counsel,

[96] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: c1450 (c1440) Scrope *Othea* (StJ-C H.5) 2: The many and grete entreprises of labouris and aventuris that ye haue ... yovyn youre selph to.

se fossem ladrões comuns. E assim comandou e assim foi feito; Sir Christian teve muita pena de Katherine, mas não ousou dizer palavra. Então o castelo e a cidade foram fechados e a ninguém foi permitido sair fora nem entrar dentro.

Capitulum xvj

Então os rebeldes foram a conselho e se aconselharam entre si o que melhor era para eles fazerem: esse conselho durou longo espaço, até que foi quase dia. Tivemos bom começamento, disse Giles; já destruímos a melhor parte de nossos principais inimigos. Então me parece, amigos, quanto mais velejarmos, melhor vento teremos. Então pediu a John d'Oultreleaue, cuja autoridade era forte o bastante para cada um desses homens, que ou falasse ou declarasse seus pensamentos. Sir John começou a falar-lhes e disse, Senhores, por ainda somos tão poucos em número que é maravilha já termos realizado esse tanto. E assim, se quisermos continuar nossa entrepresa,[96] que é bem dura e perigosa, devemos prover-nos de bons cavaleiros onde possa ser os acharmos, senão vamos só remar contra a corrente. Seguramente Thibert de Giac tem muitos inimigos neste país, como todo o mundo sabe, que ainda se ressentem feramente no coração da perda do bastardo Quaresma e de Eustace Clemence. E não pode ser de outro modo que não que todos esses homens, quer de Nom e de Glisolles e de Vergy e de Nimay e outros lugares, queiram vir tomar parte conosco nessa expedição. Ainda assim, senhores, depois que tivermos toda a nossa gente junta, a pé e a cavalo, e mais arqueiros e besteiros, calculo que seremos umas duas centenas de homens armados, não mais; daí vedes que não seremos gente bastante para desafiar o conde e prevalecer em nosso intuito. Qual conselho é melhor então, pergun-

[96] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: c1450 (c1440) Scrope *Othea* (StJ-C H.5) 2: The many and grete entreprises of labouris and aventuris that ye haue ... yovyn youre selph to.

said Sir John: that we should fetch such aid as we can of foreigners in the countries and places beyond our marches and get them allied to us. We are fortunate in that that we have hardy neighbours around us who love not the earl of Nynyven, as the bishop of Brye and the duke of Vycke. The bishop has great hatred to the earl for many reasons, but the most hatred that he has to the earl is for the three castles of Gaulech, Buth, and Nynyve, which every man knows it is a parcel of the bishop's heritage **[leaf 247]** that the old earl did hold perforce in his hands a long season, and the young Karles, earl as now in Nyniven, will not return. As to the duke, beside other older reasons, will never forgive the earl to have welcomed in Nynive the man who killed his good friend Kareme,[97] how much more that the earl did suspect the duke himself of lodging Tybert de Giac in Sarz. So I think that we should send to the bishop and offer to return to him his three castles, if he will fortify this our war. As for the duke, I doubt he will not help us openly, so let us send some messengers into Vyck with gold and silver enough to pay the wages of them who would come and serve us, for that is the metal whereby love is attained both of noble knights and of poor soldiers. Then all the knights showed manifestly that all this they thought leveful[98] and lawful enough to be done; and Gilles said to Sir John, Certainly, sir, you say the plain truth of it and your reason is full good, and these men will be glad to help our matter forward I doubt not; and as for having gold or silver for to make good war with, I have enough, and I am well content to employ it on that merchandise, since it touches us and our honour. Then Thierry Roger, who was always of a wild opinion, who was in the lusty flower of his youth and was never weary nor full satisfied of war, since the first beginning that he had borne arms, but ever intended to achieve high deeds of arms; so he put himself forth before Sir John and said, Yet I see no reason for us to abide the coming of these strangers. When we are a two hundred men of arms we shall be people enough to move straightway against

[97] The bastard of Lent.
[98] Leeful. Cf. *MED*: c1440 *Treat.Prayer* (Thrn) 298: He ... passis his witt goddis preuete to knawe and the hedills of manes herte, þe whilke es noght leuefull bot dredfull to knawe.

taram os cavaleiros. Eis meu conselho, disse Sir John: que busquemos qual ajuda que pudermos de estrangeiros nos países e lugares além de nossas fronteiras e os tornemos aliados a nós. Somos afortunados em que que temos bravos vizinhos em torno que não amam o conde de Níniva, como o bispo de Brei e o duque de Visgo. O bispo tem grande ódio ao conde por muitas razões, mas o mais ódio que tem ao conde é pelos três castelos de Gaulech, Buth, e Nulle, que todos sabem que é uma parcela da herdade do bispo **[folha 247]** que o velho conde reteve à força em suas mãos por muito tempo, e o jovem Charles, hoje conde em Níniva, não quer restituir. Quanto ao duque, além de outras razões mais antigas, nunca perdoará ao conde ter recebido em Níniva o homem que matou seu bom amigo Kareme,[97] quanto mais que o conde suspeitou o próprio duque de abrigar Thibert de Giac em Visgo. Assim creio que devemos mandar recado ao bispo e oferecer restituirmos a ele seus três castelos, se ele fortificar esta nossa guerra. Quanto ao duque, receio que não nos queira ajudar abertamente, então mandemos alguns mensageiros a Visgo com ouro e prata bastante para pagar os soldos dos que queiram vir e nos servir, pois esse é o metal por onde o amor se adquire tanto de nobres cavaleiros e de pobres soldados. Então todos mostraram manifestamente que tudo isso achavam bastante legífero[98] e legal o bastante para ser feito; e Giles disse a Sir John, Decerto, senhor, dizes a pura verdade da coisa e tuas razões são bem boas, e esses homens terão prazer em ajudar-nos a levar nossa empresa adiante não duvido; e quanto a termos ouro ou prata para fazermos boa guerra, eu tenho bastante, e fico bem contente de empregá-lo nessa mercadoria, já que isso toca a nós e à nossa honra. Então Thierry Roger, que era sempre de feroz opinião, que estava na flor de sua viçosa juventude e nunca ficava cansado nem plenamente saciado de guerrear, desde o primeiro começo que usara armas, mas sempre pretendia acabar altos feitos de armas; aí lá se pôs à frente de Sir John e disse, Mas não vejo razão alguma para esperarmos a vinda desses estrangeiros. Quando formos uns duzentos

---

[97] O bastardo Quaresma.

[98] Legítimo. Cf. *MED*: c1440 *Treat.Prayer* (Thrn) 298: He ... passis his witt goddis preuete to knawe and the hedills of manes herte, þe whilke es noght leuefull bot dredfull to knawe.

the earl and wake him of his sleep; what need is to delay the time then? You think to fly, sir, before you have wings, said Sir John. Our matter is such that it requires great leisure, and to be got little and little and not suddenly done. So, all things considered and regarded, my advice is, that when we have once got all our men together, what of Ninivish and of strangers, then we to issue out all in harness and to go to Donze and to obtain that town, and so to go to Josselyn and Mount Paon, and to conquer all the country, and to leave nothing behind us that might be contrary to us. Then we shall ride westward and take Vergy, Nievle, Rypemont, and the castles and towns beyond the river of Lys, till we get **[leaf 247b]** to Malemort, and thus the earldom of Nyniven to be warred and harried in every part and in many manners of ways. With that we shall display to the earl the great power and puissance that we are of, and our fierce will and disposition. Then, sirs, of two ways the earl shall of necessity do the one: the first is, to set forward with his army and enter into the fields for to give us battle: then what shall be, shall be; or else secondly, to treat for a composition to be had with us. Then, if we find him disposed to have peace not war, we shall condescend to have peace with him, underneath three conditions especially: the one is, that he shall yield to the bishop his three castles; the second thing is, he shall leave all intention to call Thibert de Giac again, nor to have him as his liegeman, nor Thibert to have in possession nothing of the heritage of Malemort, nor none other, which should be contrary to truth and without cause of right; the third thing is, to forgive us fully the death of Kateryn de Nidekien. We have slain her for no other reason but in venchance[99] of the bastard of Lent's death. And it is to suppose that the earl will gladly forgive and pardon us when he has true report of the incest and perjury of this lady. Every man agreed well to all this, saving only Thyrrie Roger, who would not have no peace, but to make the earl the greatest war that he could. But then Roger de Cros said thus to Sir John, You forget Julyan de Faulquemont, the constable of Nynyven. How think you to handle

[99] Vengeance. Cf. *MED*: a1500 (c1410) *Dives & P.* (Htrn 270) 1.208: Þe mor morde & schadynge of innocentis blood, þe mor venchance schal fallyn þerfor.

homens armados seremos gente bastante para mover prestes contra o conde e acordá-lo de seu sono; que necessidade há de adiar a data então? Queres voar, senhor, antes de teres asas, disse Sir John. Nossa tarefa é tal que requer grande cautela, e ser cumprida pouco a pouco e não bruscamente feita. Assim, consideradas e examinadas todas as coisas, meu conselho é que, depois de termos juntado toda a nossa gente, quer de Níniva e de estrangeiros, então sairmos todos armados e irmos para Donze e obtermos essa cidade, e daí seguir para Josseline e Mountpaon, e conquistar todo o país, e não deixar nada atrás que possa ser contrário a nós. Então cavalguemos rumo oeste e tomemos Vergy, Nievle, Ripemont, e os castelos e as cidades além do rio de Lys, até darmos **[folha 247v]** em Malemort, e assim o condado de Nìniva ser guerreado e saqueado em toda parte e de muitos modos de maneiras. Com isso ostentaremos ao conde o grande poder e poderio de que somos, e nossa tenaz vontade e disposição. Então, senhores, de duas coisas o conde terá por necessidade de fazer uma: a primeira é avançar com seu exército e entrar no campo para travar batalha conosco: então o que será, será; ou então, segundamente, tratar uma composição a ser feita conosco. Então, se o acharmos disposto a ter paz e não guerra, condescendamos em ter paz com ele, subjacente a três condições em especial: uma é que entregue ao bispo seus três castelos; a segunda coisa é que deixe toda intenção de chamar Thibert de Giac de volta, nem de tê-lo como vassalo, nem Thibert receber em possessão coisa alguma da herdade de Malemort, nem nenhuma outra, o que seria contra a verdade e sem causa de direito; a terceira coisa é perdoar-nos plenamente a morte de Katherine de Nidekien. Nós a matamos não foi por outra razão que não por vinchance[99] da morte do bastardo Quaresma. E é de supor que o conde nos queira de bom grado perdoar e desculpar quando ouvir o relato verdadeiro do incesto e do perjúrio dessa mulher. Todos concordaram muito bem com tudo isso, salvo só Thierry Roger, que não queria ter paz alguma, mas fazer contra o conde a maior guerra que pudesse. Mas então Roger de Cross disse assim a Sir John, Estás esquecendo de Julian de Fal-

[99] Vingança. Cf. *MED*: a1500 (c1410) *Dives & P.* (Htrn 270) 1.208: Þe mor morde & schadynge of innocentis blood, þe mor venchance schal fallyn þerfor.

him? I forget him never, said Sir John. I had rather fight the Devil than the constable, who is right cunning in war and feats of arms. Yet he is a full proud knight, and may happen will see in this war an occasion for to avenge the shame and the despite the earl has done him at Blaunchemayns' wedding, which is a matter not to be forgotten nor forgiven. So I trust that either he will take our part against the earl, or he will meddle nothing with this matter: the one way and the other are right good to us. In any wise, if he will hold with the earl and sustain him, Falquemount is too far off: once he is come hither with his company, we shall be strong enough to fight with him and to have the victory of the journey. All that heard Sir John lent themselves to his opinion, and so as then their council ended. Then every man baited and then laid themselves down on pallets to rest a little while; so they did no more that night, they had done evil enough and too much and shall do as much or more, which cost after more than five thousand men's lives twice told, as you shall hear in this history, for I think and purpose to bring this book till the end.

[leaf 248] Capitulum xvij

Now let us leave the rebels to their rest and somewhat speak of the earl of Niniven, that was at his town of Nom. There the earl had soon knowledge how Roger Besedeable was dead, for a messenger was sent from Malemort to bring this news to him. How was it, he said, that he died so suddenly? The messenger answered that, as friar Hughe ensured, with some others, that Sir Roger had been slain by a marvellous incident in the forest of Boz, by the shot of an archer that was hunting in that forest; and you shall pardon me, sir, said the messenger, yet we say, and has been said in Malemort, and it is the common opinion, that Sir Roger was destroyed with treason, and that Blanchemains was chief head of that treason and of his father's death. The earl marvelled greatly of Gilles that he

quemont, o condestável de Níniva. Como pensas lidar com ele? Não esqueço dele nunca, disse Sir John. Quisera antes combater o Diabo do que o condestável, que é muito astuto em guerra e feitos de armas. Mas é cavaleiro muito orgulhoso e pode acontecer que veja nesta guerra ocasião para vingar a humilhação e a desfeita que o conde lhe fez no casamento de Blanchemains, que é coisa para não ser esquecida nem perdoada. Assim confio que ele ou tome nosso partido contra o conde ou não se meta nada nesse assunto: uma coisa e outra são muito boas para nós. De qualquer modo, se quiser ficar com o conde e sustentá-lo, Falquemont é longe demais: até que chegue aqui com sua gente, já seremos fortes o bastante para pelejar com ele e obter a vitória da batalha. Todos os que ouviram Sir John cederam-se à sua opinião, e assim então findou o conselho. Então merendaram todos e então deitaram-se em esteiras para repousar um pouco; aí não fizeram mais nada aquela noite, já tinham feito dano bastante e em demasia e farão outro tanto ou mais, o que custou depois a vida de mais de cinco mil homens contadas duas vezes, como ouvireis nesta história, pois penso e proponho levar este livro até o fim.

[folha 248] Capitulum xvij

Agora deixemos os rebeldes em seu repouso e um quê falemos do conde de Níniva, que estava em sua cidade de Nom. Ali o conde logo teve conhecimento de como Roger Besedeable estava morto, pois um mensageiro foi mandado de Malemort para trazer essas novas até ele. Mas como foi, disse o conde, que morreu tão de repente? O mensageiro respondeu que, segundo asseverava frei Hugh, com alguns outros, que Sir Roger fora morto em maravilhoso incidente na floresta de Boz, pelo tiro de um arqueiro que andava caçando naquela floresta; e perdoa-me, senhor, disse o mensageiro, porém dizemos, e tem sido dito em Malemort, e é opinião geral, que Sir Roger foi destruído com traição, e que foi Blanchemains o cabeça chefe dessa traição e da morte de seu pai. O conde se maravilhou muito de

ever dared slay his own father, but little and little he thought it was nothing so, but that thus to speak of Gyles could not be but by evil information and rumour of the people, and so disdained to believe it. Then he said to the messenger, I will not believe this false calumny. I know and ought to know the manner of being of this man Blanchemains, who is over-proud and full of covetise, yes, certainly, but you may trust he would never come so low as to conspire and machine his own father's death. This friar Hugh is a subtle man and honest, and I will take regard to his saying. For indeed it is more to believe that there was an archer shot at a beast when Sir Roger rode through the forest, and by casualty the arrow stroke him in the heart and so was slain. Kings have been known so to die,[100] may it not so fortune that poor Giac might as well? Then all the earl did was to send out certain men of his to Seint Gile with word to Katheryne of her father's death, and others to Glisolles to search to have some tidings of Blanchemains and those of his company, and better to know their intentions. These men departed two and two together to do their messages, but it was as then too late: this was on the day Tuesday, and in this same proper night Katheryn de Malemort was slain, and Johan Patenostre, as the history has shown a little here before.[101] Now evil tidings will spread abroad like fire. The other day great noise and murmur began to rise in the town of Nom of the sudden incidents that were fallen in Nidekien the night before: they knew somewhat by jugglers of Donze, who, when they met with them of Nom, they would tell each other tidings. These words came to the knowledge of the earl's bailiff; in that he heard it, he said to his men that brought him these tidings, People will often tell more than they know, in especial jugglers of Donze. **[leaf 248b]** These jugglers told me one time how Jerusalem had been taken from the Sarazyns again, which was nothing so, and I was made a fool of before the earl, who ordained masses and processions for nothing. So I charge

[100] The earl is referring to William Rufus, King of England, who died in a hunting accident in 1100. In this case there also was suspicion of foul play.
[101] Actually Katherine was murdered in the small hours of Wednesday, September 28.

Giles que jamais se atrevesse a matar o próprio pai, mas pouco e pouco pensou que não era nada disso, mas que assim falarem de Giles só podia ser por má informação e boato do povo, e aí desdenhou acreditar. Então disse ao mensageiro, Não acredito nessa falsa calúnia. Conheço e devo conhecer a maneira de ser desse Blanchemains, que é supra-orgulhoso e cheio de cupidez, sim, decerto, mas podeis confiar que nunca se rebaixaria a ponto de conspirar e maquinar a morte do próprio pai. Esse frei Hugh é homem sutil e honesto, e vou respeitar o que diz. Pois de fato é mais de crer que houve um arqueiro que atirou contra um animal quando Sir Roger atravessava a floresta, e por casualidade a flecha atingiu-o no coração e assim foi morto. Se até reis se sabe que morreram assim,[100] não pode suceder que o pobre Giac morresse também? Então tudo que o conde fez foi mandar certos homens seus a Saint Gile com recado para Katherine da morte do pai, e outros a Glisolles para buscar obter alguma notícia de Blanchemains e dos de sua gente, e conhecer melhor suas intenções. Esses homens partiram dois e dois juntos para cumprir suas tarefas, mas já era então tarde demais: isso foi no dia terça-feira, e nessa própria noite mesma Katherine de Malemort foi morta, e John Patenostre, como a história já contou daqui a pouco antes.[101] Ora, más notícias se espalham além como fogo. No outro dia grandes boatos e murmúrios começaram a brotar na cidade de Nom sobre os repentinos incidentes que haviam ocorrido em Nidekien na noite dantes: algum quê se soube pelos saltimbancos de Donze, que, quando topavam com a gente de Nom, davam notícias uns aos outros. Essas palavras vieram ao conhecimento do bailio do conde; no que as ouviu, disse aos homens que lhe trouxeram essas notícias, As pessoas sempre contam mais do que sabem, em especial os saltimbancos de Donze. **[folha 248v]** Esses saltimbancos me contaram uma vez como Jerusalém fora tomada aos sarracenos de volta, que não era nada disso, e fui feito de bobo diante do conde, que instituiu missas e procissões por nada. Por isso encarrego-vos que ninguém

[100] O conde se refere a William Rufus, rei da Inglaterra, que morreu num acidente de caça em 1100. Também nesse caso houve suspeita de crime.
[101] Na verdade Katherine foi morta na madrugada da quarta-feira, 28 de setembro.

you that no man show the earl this new tidings till the certainty of it appears more clear. But then the messengers returned that the earl had sent out to Seint Gile for tidings, who brought him sure knowledge what Blanchemains had done, and so the truth was known generally how that Cateryn was verily dead. And because that he would not the sooner give the earl this information of her death the bailiff was had in suspect to have turned rebel, and had great pain to excuse himself before the earl afterward. And how these messengers knew the very certainty that she was dead was thus. By that time they had got to the suburbs of Seint Gile it was not yet day, and the town was closed, and then they learned that the rebels had taken the town and Lady Katerine slain without mercy, and her body hung at the gibbet of Sailor's hill for all to see. So they approached the gibbet by stealth, fearing lest they should be seen and taken prisoners; there they found the bodies hanging of Kateryne and Patenostre, all swollen and blackened, and their blood all bled. So they returned into Nom in all the haste that might be, and came to the presence of the seneschal of Nynyve, Piers de Tournemen. What tidings with you, said Sir Piers, with you messengers? Not good, they said. Why so, said Sir Piers; tell me. So they told him all the case. Now is war come to us all, said Sir Piers; and then he said, in prophecying[102] as it came to pass: For this death will cause the greatest mortal war that ever was in Nynyph, that, because of poor Lady Katheryn, may well be called *la guerre Catherinette*, that is to say, the Katherynett war. Then he would know news as touching the messengers that had been sent to Glisolles, from whom they could hear no news from. As for them, was the answer, as they are not returned we think them but dead. Then Sir Piers led the messengers into the earl's chamber. Then the earl said to them, What tidings, have you anything seen? Yes, sir, they said, we have seen enough. And then they showed the earl what they had done and seen. These matters heard, the earl was in so great anger that he blushed for great anger that he had, and all

[102] Cf. *MED*: a1475 (a1447) Bokenham *MAngl.* (Hrl 4011) 16/35: Þe Brutouns seyin sumtyme an Egylle the which prophicyed.

vá mostrar ao conde essas novas notícias até que a certidão delas apareça mais claro. Mas então os mensageiros retornaram que o conde mandara a Saint Gile à cata de notícias, que lhe trouxeram segura informação do que Blanchemains fizera, e aí a verdade foi conhecida geralmente de como Katherine estava mesmo morta. E por causa que não quis mais cedo dar ao conde essa informação da morte dela, o bailio foi tido como suspeito de se ter tornado rebelde, e teve grande trabalho para se escusar perante o conde depois. E como foi que esses mensageiros souberam a vera certidão de que ela estava morta foi assim. Àquela hora que chegaram aos subúrbios de Saint Gile não era ainda dia, e a cidade estava fechada, e então souberam que os rebeldes tinham tomado a cidade e Lady Katherine morta sem misericórdia, e seu corpo suspenso no patíbulo da colina do Marinheiro para todos verem. Aí se aproximaram do patíbulo a furto, temendo que fossem vistos e feitos prisioneiros; ali acharam os corpos pendentes de Katherine e Patenostre, todo inchados e denegridos, e sangrados de todo o seu sangue. Aí retornaram a Nom a toda pressa que podia ser, e vieram à presença do senescal de Níniva, Piers de Tournemen. Que notícias convosco, disse Sir Piers, convosco mensageiros? Nada boas, disseram eles. Como assim, disse Sir Piers; contai-me. Aí contaram-lhe o caso todo. Agora é chegada a guerra para todos nós, disse Sir Piers; e então disse, em profeciando[102] o que veio a passar-se: Pois esta morte causará a maior guerra mortal que jamais houve em Níniva, que, por causa da pobre Lady Katherine, bem pode ser chamada *la guerre Catherinette*, isto é, guerra Catarineta. Então quis saber notícias tocantes aos mensageiros que tinham sido mandados a Glisolles, dos quais não tinham tido notícia alguma deles. Quanto a eles, foi a resposta, se não retornaram pensamos que só podem estar mortos. Então Sir Piers conduziu os mensageiros ao aposento do conde. Então o conde disse-lhes, Que notícias, vistes alguma coisa? Sim, senhor, disseram eles, vimos bastante. E então mostraram ao conde o que tinham feito e visto. Ouvidas essas coisas, o conde ficou com tanta raiva que ruborizou

[102] Cf. *MED*: a1475 (a1447) Bokenham *MAngl.* (Hrl 4011) 16/35: Þe Brutouns seyin sumtyme an Egylle the which prophicyed.

his face was disfigured, and his body shook and trembled, and would speak but his tongue could not, so his veins of his throat and forehead seemed as they would burst: for then he perceived how that it could not be otherwise but that Gilles had enterprised his father's death and his sister's both. When then he could speak, he said in a high voice, A, Blanchemains, **[leaf 249]** you bastard *fitz a putain*, you are worse than a miscreant dog! Can you not abstain yourself from doing evil? You have murdered your father with treason, which is a foul horrible sin, yet it seems to you as a thing of naught, that now you must deal so cruelly with your sister as you did! Here is murder upon murder, and I cannot suffer it. Now I will leave you and never love you more, for he that I loved most I thought he had loved me, but now I see you loved me never by anything that I can think or know. Yes yes yes, it is so and no other wise: where I loved I am forsaken, where I trusted I am beguiled. Thus said the earl with a piteous voice; then he spoke to his men and said, Look, sirs, this is the man of greater ingratitude that ever I have seen. I made him of naught! I am the cause of his welfare! I am the why he was created lord of Glisolles and inheritor to Malemort, therefore he ought to thank me, and so he does, in working treason and setting my subjects against me, and it shall grow to a rebellion throughout all the country! Because of this man I am not lord peaceably over my own country. How dare he be disobedient and rebel against me, his own lord? This is not natural; this is as much as the moon to rebel against earth and earth against heaven. Then he began to weep, and his weeping was ever more and more when he thought that the love between Gilles and him was done forever, for he would not let the passions of his heart nor of his body have lordship upon him in this case; and so after great sobbing and tears he turned on his council and said, Sirs, give a churl rule and he will not be sufficed but think to have more. This Gilles he supposes more for to be a king than a bastard. For now he gets together a power of armed men for to usurp upon me and get all the earldom into his hand. Now he intends to add his lord's blood to his father's and his sister's, that he has dyed his white hands with. God, he has been named wrong, for whoever will call

de tanta raiva que teve, e toda a face se desfigurou, e o corpo tremeu e estremeceu, e quis falar, mas a língua não conseguiu, aí as veias da garganta e da fronte pareciam como se quisessem estourar: pois então percebeu como que não podia ser de outro modo mas que Giles entrepreendera a morte do pai e a da irmã também. Quando então conseguiu falar, disse em alta voz, Ah, Blanchemains, **[folha 249]** bastardo *fitz a putain*, tu és pior que um cão incréu! Não podes abster-te de fazer mal? Mataste teu pai com traição, que é pecado torpe e horrível, mas isso te parece uma coisa de nada, que agora ainda tenhas de agir tão cruelmente com tua irmã como agiste! Eis aí morte sobre morte, coisa que não posso tolerar. Agora vou deixar-te e nunca te amar jamais, pois aquele que mais amei eu pensava que me amasse também, mas agora vejo que não me amaste nunca, até onde posso imaginar ou saber. Sim sim sim, é assim que é e de nenhum outro modo: onde amei fui abandonado, onde confiei, ludibriado. Assim disse o conde com voz lastimosa; então falou a seus homens e disse, Vede, senhores, eis o homem de maior ingratidão que já vi. Eu o fiz do nada! Sou a causa de sua prosperidade! Sou o por que ele foi criado senhor de Glisolles e herdeiro de Malemort, e por isso devia agradecer-me, e me agradece, sim, em urdindo traição e atiçando meus súditos contra mim, e isso vai virar uma rebelião por todo o país! Por causa desse homem já não sou senhor pacificamente de meu próprio país. Como se atreve a ser inobediente e rebelde contra mim, senhor próprio dele? Isso não é natural; isso é tanto como a lua se rebelar contra a terra e a terra contra o céu. Então começou a chorar, e seu choro era sempre mais e mais quando pensava que o amor entre Giles e ele estava acabado para sempre, pois não deixaria que as paixões do coração nem do corpo tivessem domínio sobre ele nesse caso; e aí depois de grandes soluços e lágrimas voltou-se para seu conselho e disse, Senhores, dai poder ao lacaio e não ficará satisfeito, mas quererá muito mais. Esse Giles ele se supõe mais a ser rei que bastardo. Pois agora ajunta uma força de gente armada para usurpar sobre mim e colher todo o condado em sua mão. Agora pretende adir o sangue de seu senhor ao de seu pai e de sua irmã, com que tingiu suas brancas mãos. Deus, deram-lhe o nome errado, pois quem quer quiser chamá-lo certo o chamará não Blanchemains mas

him right shall call him not Blaunchemaynys but Rugemaynys.[103] And those rouge hands, sirs, by the fount in which I was baptised I swear I shall make them be cut and burnt when I have this traitor once in my power. Then he set his scriveners a-work to write, and there was many letters written in haste, and many messengers sent forth into all parts; the earl wrote to his constable, Julyan de Falquemont, and to his steward, the lord Dantoyn, and to all men of war through all the country of Nynyven, as Marlle, Goure, Nyevle, and into other places as he trusted to have aid of men. In these letters he made it to be told to all how it had befallen him in the field of Poyters and after, and that Thibert de Giac had redeemed him from the Gascons and that **[leaf 249b]** they had come to a peace and accord together; and how that nevertheless some of his subjects would not uphold nor ratify and confirm this charter of peace in manner and form as it had been treated for, but rather raise hastily against him; and in so doing they had begun by murdering Roger de Giac and Katharine de Malemort and taking hold of the town of Seint Gile and the castle of Nidekien. So thus he commanded and enjoined every man able for to bear armour, between the age of lx and xv, all excuses laid apart, that, without delay after the sight or hearing of these letters, to draw to the town of Nom to aid to help and defend him against these rebels. As for his constable, they had fallen out at Gyles' wedding, as you well know; yet the earl trusted Sir Julyan would do as a man of honour ought to do, and so come forth as shortly as he might with a great company of men of arms, of Falquemont, Grancy, and Ryeux, to help him in this business. In the same season the earl sent Baudewyn Denekyn to Burdeux with a heavy letter to Thibert de Giac with tidings of his father's and his sister's deaths. Sir Baudewyn was of the nation of the Pycards, a valiant man of good life and of good conversation, of a mean lineage extract, not of the best nor of the worst, and he had been with Antony of Chamont in his search for Thibert through many countries.

[103] Modern French, Rougemains: Red hands.

Rugemains.[103] E essas mãos ruges, senhores, pela pia em que fui batizado juro que as mandarei cortar e queimar uma vez quando tenha esse traidor em meu poder. Então pôs seus escrivães à obra para escrever, e houve muitas cartas escritas às pressas, e muitos mensageiros enviados a toda parte; o conde escreveu a seu condestável, Julian de Falquemont, e a seu camareiro, o senhor Dantoyng, e a todos os homens de armas por todo o país de Níniva, como Marle, Goure, Nievle, e a outros lugares onde confiava obter ajuda de gente. Nessas cartas fez ser relatado a todos quão lhe sucedera no campo de Poitiers e depois, e que Thibert de Giac o redimira dos gascões e que **[folha 249v]** tinham chegado a paz e acordo juntos; e como que entretanto alguns de seus súditos não quiseram endossar nem ratificar e confirmar essa carta de paz da maneira e forma como tinha sido tratada, mas antes levantar-se pressurosos contra ele; e em assim fazendo tinham começado por matando Roger de Giac e Katherine de Malemort e se apoderando da cidade de Saint Gile e do castelo de Nidekien. Aí assim comandava e injungia a todo homem apto a usar armadura, entre a idade de sessenta e quinze, toda escusa posta à parte, que, sem demora após a vista ou oitiva dessas cartas, vir para a cidade de Nom para ajudar a socorrê-lo e defendê-lo contra esses rebeldes. Quanto a seu condestável, os dois se tinham desavindo no casamento de Giles, como bem sabeis; no entanto, o conde confiava que Sir Julian agiria como convinha a homem honrado, e aí viria o mais cedo que pudesse com grande magote de gente armada, de Falquemont, Grancy, e Reux, para ajudá-lo nesse negócio. Na mesma ocasião o conde mandou Baldwin Dannekin a Bordéus com uma carta pesarosa para Thibert de Giac com a notícia da morte do pai e da irmã. Sir Baldwin era da nação dos picardos, valente homem de bem e de boa conversação, de linhagem mediana extrato, nem da melhor nem da pior, e estivera com Anthony de Caumont em sua busca por Thibert através de muitos países.

[103] Em francês moderno, Rougemains: Mãos vermelhas.

Capitulum xviij

You have heard how that Gilles Blanchemains sent letters to many lords and knights throughout the land of Nynive, and also into the country of Bree, and into the land of the duke of Vyck, for he hoped to have aid from all parts. The bishop spoke with Geffray de Kerimel, who was as then chief of council with the bishop, and bore all the rule, the bishop trusted no man so much, who remembered how Tybert de Giac had been a season with the companions of Bride and Anse, who had made an expedition against the pope and his cardinals, and clean rifled all the plain country about Avygnon, and for this cause these companions had been excommunicated and accursed by the pope, and Thibert de Giac with them.[104] All this he showed the bishop, saying, This is the man, sir, **[leaf 250]** that the earl of Nynve has chosen for to show love and favour to. At these words the bishop was right sorely angry, and marvelled greatly why the earl would keep his promise to such a knight as had run in the sentence of cursing. This man is like an erretic,[105] and out of the true belief, said the bishop. The more reason shall I have to enter into Nynyven and recover my castles, he said; to go on such a voyage is as much as to go on a croisery.[106] Then he came to a window and looked out toward the west and said these venomous words: O you Ninivish, rude people like beasts, the time now is come that we shall have a good market of you, for you have been and shall be ours, we shall divide and set you in companies, as we do the Jews who dwell by truage[107] under us; you shall be our subjects. Then he assembled together his council, and there were many opinions; what should I make long tale? At the last

---

[104] The story, as told by the chronicler himself in Book Six, is a bit different. The companions marched on Avignon after and because they had been excommunicated by the Pope.

[105] *Erretyk* in the MS., for heretic.

[106] Crusade. Cf. *MED*: c1475 (?c1451) *Bk.Noblesse* (Roy 18.B.22) 10: King Richarde the first ... in a croiserie went in to the holy londe.

[107] Here, servitude. Cf. *MED*: a1450 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.1* (Lamb 131) 873: Þe folk of Troye þer he fond, Þat lyuede in seruage y þe lond ... Þat Pyrrus held in his truage.

Capitulum xviij

Já vistes como que Giles Blanchemains mandou cartas a muitos barões e cavaleiros por todo o país de Níniva, e também ao país de Brei, e à terra do duque de Visgo, pois esperava obter ajuda de todas as partes. O bispo falou com Geoffrey Kerimel, que era então chefe do conselho com o bispo, e exercia todo o poder, o bispo não confiava em ninguém tanto assim, o qual lembrou como Thibert de Giac estivera algum tempo com os companheiros de Bride e Anse, que tinham feito uma expedição contra o papa e seus cardeais, e saqueara cerce todo o país em torno de Avignon, e por essa causa esses companheiros foram excomungados e amaldiçoados pelo papa, e Thibert de Giac com eles.[104] Tudo isso mostrou ao bispo, dizendo, É esse o homem, senhor, **[folha 250]** que o conde de Níniva escolheu para mostrar estima e gratidão a ele. A essas palavras o bispo ficou muito feramente irritado, e maravilhou-se sumamente por que quereria o conde cumprir sua promessa feita a cavaleiro tal que incorrera em sentença de maldição. Esse homem é igual a um herrético,[105] e fora da vera crença, disse o bispo. Tanto mais razão terei para entrar Níniva adentro e recobrar meus castelos, disse; sair em tal viagem é o mesmo que sair em cruzaria.[106] Então foi até uma janela e olhou para fora contra o oeste e disse estas palavras venenosas: Oh ninivenses, povo rude como bestas, eis que é chegada a hora que vos teremos bem barato, pois já fostes e sereis todos nossos, para vos dividirmos e dispormos em várias companhias, como fazemos com os judeus que residem sob truagem[107] entre nós; vós sereis nossos súditos. Então reuniu junto todo o seu conselho, e ali houve muitas opiniões; para que alongar o

---

[104] A história, segundo relatada pelo próprio cronista no Livro Seis, é um pouco diferente. Os aventureiros atacaram Avignon depois e em razão de terem sido amaldiçoados pelo papa.
[105] *Erretyk* no manuscrito, por *heretic*.
[106] Cruzada. Cf. *MED*: c1475 (?c1451) *Bk.Noblesse* (Roy 18.B.22) 10: King Richarde the first ... in a croiserie went in to the holy londe.
[107] Aqui, servidão. Cf. *MED*: a1450 (a1338) Mannyng *Chron.Pt.1* (Lamb 131) 873: Þe folk of Troye þer he fond, Þat lyuede in seruage y þe lond ... Þat Pyrrus held in his truage.

they concluded to send a hundred and ten chosen men of arms, and a two hundred archers of the best, by the river of Louain, to Destournay, and then to go and assail the three castles of Gaulech, Buth, and Nulle, and win them by love, fear, or perforce; and the castles taken, they to fortify them and from thence to make war against the earl of Nynyven, as allies of Gilles Blanchemains, and not to depart from him till he had made an end of his war with the earl. So the bishop mustered and assembled at Grantmont all the people that he might get, and sent for to seek his nephew at Henalt, Henry de Morsay, for to govern his company as they should ride into Niniven. For Geffray of Kerimel was not in good point to ride on warfare, being not in good health, and so he lay at Grantmont all the war during, and let his men go alone without him. In the same season they of Vick made themselves ready, as the lord of Moriage, a great baron, and companion to the duke of Vyck in all his feats, and Anceau de Trasegmes, Peter Lyer, Bertrande of Baruge, Wyllyam of Herman, and many more. They all bore evil will in their hearts to the Ninivish, who had slain in the ancient wars their fathers, brothers, kinsmen, and friends. And also there was Gylliam of Croenbourge, Richard of Abste, and Symon Delle, who ought not to be forgotten. And they all were full glad of that voyage, saying, Indeed it is good that we go and visit the earl, for he has a good country and fat. Now, sirs, it is a truth well known that, though a lord be never so rich, men of arms and war waste all he may have: for he that will have service of men of war, they must be paid truly their wages, or else they will do nothing available; certainly this enterprise cost Gilles so much, that it cannot be well esteemed. I was informed by them that will seek to know many things that the Vickers required of him a three months' wages to begin their voyage, to be paid according after the same rate that the duke was wont to pay them. Howbeit, Gyles had a long season gathered money and sent it into Wyck: for the renown ran in many places how that he had sent out of Glisolles by water in the night-time into Vyck **[leaf 250b]** certain coffers and chests full of money; whereby it was said afterward how it was falsely done, to assemble the richesse of the earldom and to send it into other strange countries. This was done in the time that Gilles had all the whole earldom in his own governance and no man so hardy to say nay against his purposes.

relato? Por fim concluíram mandar cento e dez homens de armas escolhidos, e uns duzentos arqueiros dos melhores, pelo rio de Louain, até Destornay, e então irem e assaltarem os três castelos de Gaulech, Buth, e Nulle, e ganhá-los por bem, medo, ou pela força; e, tomados os castelos, eles os fortificarem e dali fazerem guerra contra o conde de Níniva, como aliados de Giles Blanchemains, e não se apartarem dele até que tivesse dado fim à sua guerra com o conde. Aí o bispo congregou e reuniu em Grantmont toda a gente que pôde obter, e mandou buscar o sobrinho em Hainaut, Henry de Morsay, para governar seus homens quando entrassem em Níniva. Pois Geoffrey de Kerimel não estava em condições de ir guerrear, não estando em boa saúde, e assim permaneceu em Grantmont toda a guerra durante, e deixou seus homens irem sozinhos sem ele. Na mesma ocasião os de Visgo já se punham prontos também, como o senhor de Moriage, um grande barão, e companheiro do duque de Visgo em todos os seus feitos, e Anceau de Trasegmes, Peter Lyer, Bertrand de Baruge, William de Herman, e muitos mais. Todos eles guardavam má vontade nos corações contra os ninivenses, que haviam matado nas antigas guerras seus pais, irmãos, parentes, e amigos. E também ali estavam William de Croenburg, Richard de Abste, e Simon Delle, que não devem ser esquecidos. E estavam todos muito alegres com aquela viagem, dizendo, De fato é bom que vamos e visitemos o conde, pois seu país é rico e farto. Ora, senhores, é verdade bem sabida que, por mais tão rico que seja um barão, homens de armas e guerra devastam tudo que tenha: pois quem que quiser serviço de homens de guerra, eles devem ser pagos devidamente os soldos, ou então não farão nada que valha; decerto essa empresa custou a Giles tanto que não se pode bem estimar. Fui informado por aqueles que buscam conhecer muitas coisas que os de Visgo requereram dele uns três meses de soldo só para começarem a viagem, a ser pago de acordo conforme a mesma quota que o duque costumava pagar-lhes. Contudo, Giles já vinha há longo tempo juntando dinheiro e mandando para Visgo: pois corria em muitos lugares o renome de como que mandara de Glisolles por água durante a noite para Visgo **[folha 250v]** certos cofres e arcas cheias de dinheiro; pelo que se disse depois como foi coisa falsa fazer isso, amealhar a riqueza do condado e mandá-la para outros países

So the knights of Vyck in little term they made their assembly at Sars and thereabout: and it was showed me, by them that saw them depart from Sars, how that they were the best armed and appointed company that went out of Sars many a day before. And when the duke saw surely how they would depart to go into Niniven, though at the beginning he had somewhat consented to it, yet he was angry and sorry with their departing, he saw well that his country should be sorely feebled thereby. Then he sent to these men, asking them to come together to his castle of Sars, with the intent to give them a dinner for their farewell. The knights obeyed, as it was reason, and came to Sars to see the duke; they were well feasted with the duke, and after dinner he led with him all this company into the gallery; then he entered into talking with them and said, Fair friends, you are, one and all, the chief flower of chivalry of my country, and it hurts me to see your departing out of Vick and going into a strange country; and I would counsel you yet again to leave this voyage and to let the earl of Nymphen and Blanchemains make their war between themselves, for you have nothing to do with it. Sir, said they, we must go, we have taken wages and gifts from Blanchemains, so we must deserve it. Well, said the duke, I will show you what shall come of this voyage: either you shall be all slain or taken, or else you shall return so poor and so weak, that lice shall strangle you. The knights began to laugh and said, Sir, we must meet the adventure. Then the duke sent for fruit and wine and made every man drink, and then took every man by the hand, and bade them farewell, and departed from them. At the foot of the castle **[leaf 251]** the knights mounted on their horses and so rode to Halme, and there lodged that night. The next day they departed, and entered into the land of Nynyvee, and took the way to Seynt Julyans. Now ceases the estory[108] to speak of them and returns to the earl of Nynyven.

[108] Cf. *MED*: a1500 *Mirror Salv.* (Beeleigh) p.1: And in this bokes proheme be chapitles frist write I; The maters & the estories euerylkone by and by.

estrangeiros. Isso foi feito ao tempo que Giles tinha todo o inteiro condado sob sua governança e homem algum ousado a ponto de dizer não contra seus propósitos. Aí os cavaleiros de Visgo em prazo curto eles fizeram seu ajuntamento em Sars e arredores: e foi-me mostrado, pelos que os viram partir de Sars, quão que eram a gente melhor armada e aparelhada que saía de Sars desde muito tempo dantes. E quando o duque viu seguramente como queriam partir para entrar em Níniva, embora no começo já um tanto o tivesse consentido, porém ficou irritado e triste com a partida deles, bem via que seu país ficaria gravemente flebilitado desse modo. Então mandou recado a esses homens pedindo-lhes que viessem todos a seu castelo de Sars, com o intuito de dar-lhes um jantar de despedida. Os cavaleiros obedeceram, como era razão, e vieram a Sars para ver o duque; foram bem festejados pelo duque, e após o jantar levou consigo toda aquela gente para a galeria; então entrou a conversar com eles e disse, Caros amigos, sois, cada um e todos, a principal flor de cavalaria de meu país, e dói-me ver-vos partir assim de Visgo e irdes para um país estrangeiro; e quero aconselhar-vos ainda uma vez a largar essa viagem e a deixar o conde de Níniva e Blanchemains fazerem guerra entre si mesmos, pois não tendes nada a ver com isso. Senhor, disseram eles, temos de ir, recebemos soldos e presentes de Blanchemains, por isso temos de fazer por merecê-los. Bem, disse o duque, vou mostrar-vos o que virá desta viagem: ou sereis todos mortos ou presos, ou então retornareis tão pobres e tão fracos que até os piolhos poderão estrangular-vos. Os cavaleiros começaram a rir e disseram, Senhor, cabe-nos arrostar a aventura. Então o duque mandou vir frutas e vinho e fez com que todos bebessem, e então tomou cada um deles pela mão, e disse-lhes adeus, e apartou-se deles. Ao pé do castelo **[folha 251]** os cavaleiros montaram nos cavalos e aí foram para Halme, e ali pousaram aquela noite. No outro dia partiram, e entraram terra adentro de Níniva, e tomaram o caminho de Saint Julian. Agora cessa a estória[108] de falar deles e retorna ao conde de Níniva.

---

[108] Cf. *MED*: a1500 *Mirror Salv.* (Beeleigh) p.1: And in this bokes proheme be chapitles frist write I; The maters & the estories euerylkone by and by.

Capitulum xix

The history has said before that the earl of Nynve, the same day that he knew the tidings of Katheryn's death, that he sent for his clerks and wrote letters, open, and closed, sealed with his seal, to all the lords and knights of his country in length and in breadth. The text or tenour of the letters was, that they should come to Nom to him for to give aid and succour to him against the rebels. It was to be imagined that those knights of the country, when they had visited and seen the tenour of those letters from their lord, that they took the next way they could straight to the earl to serve him. Yet all such as the earl's letters came to obeyed not, many there were that lay still in their houses, for they would know how the matter should go between the earl and the constable, thinking, to which side the constable should incline, they to follow. Thus they dissembled and kept away from the earl as much as they might, and so kept still in love with the rebels; yet they would not be in council with the rebels, because they would not be noted by the earl: thus they swam between two waves, in making themselves neuter as near as they could. Howbeit, the next days following came to the earl many men of arms of Nynyven and of other parts, such as were true to him, and so came to him in their own proper persons. They took part with the earl what for their honour and for the love of him, and also because most of them had great hatred to Gilles, as reason was. So when they met together at Nom, they took counsel and the earl opened to them all the matter why they were there assembled, and so recounted to them all the adventures that had fortuned and fallen to him since he had been taken by the Gascons. Of his words, nor of his complaints, I need not speak any more, for they have been showed here before and touched at length. Then he concluded and said thus, Sirs, when my father died, **[leaf 251b]** and then my brother, a x years past, you did me homage and swore to be true to me and to keep and maintain me as your lord ever. Therefore, I require you that you counsel me truly in this my time of need. In answering him, then his men said they thought it a thing but due

Capitulum xix

A história já disse antes que o conde de Níniva, no mesmo dia que soube a notícia da morte de Katherine, que mandou chamar seus escrivães e escreveu cartas, abertas, e fechadas, seladas com seu selo, a todos os barões e cavaleiros do país ao longo e ao largo. O texto ou teor das cartas era que viessem até ele em Nom para dar-lhe ajuda e socorro contra os rebeldes. Era de imaginar que aqueles cavaleiros do país, depois de terem visitado e visto o teor das cartas de seu senhor, que tomariam o caminho mais próximo que pudessem direto até o conde para servi-lo. Entretanto, nem todos a quem chegaram as cartas do conde não obedeceram, muitos houve que ficaram quietos em suas casas, pois queriam saber como correriam as coisas entre o conde e o condestável, pensando, para qual lado o condestável se inclinasse, eles seguirem. Assim dissimulavam e mantinham-se longe do conde o quanto podiam, e aí permaneciam amigos com os rebeldes; mas não se juntavam em conselho com os rebeldes, porque não queriam ser notados pelo conde: assim nadavam entre duas ondas, em se fazendo neutros o mais que podiam. Contudo, nos próximos dias seguintes vieram ao conde muitos homens de armas de Níniva e de outras partes, tais quais lhe eram fiéis, e aí vieram a ele em suas próprias pessoas mesmas. Tomaram o partido do conde quer por honra sua e por amor a ele, e também porque os mais deles tinham grande ódio a Giles, como era razão. Aí quando se encontraram juntos em Nom fizeram um conselho e o conde revelou-lhes todo o caso por que estavam ali reunidos, e aí recontou-lhes todas as aventuras que tinham acontecido e sucedido a ele desde que fora capturado pelos gascões. De suas palavras, nem de seus queixumes, não preciso falar nada mais, pois já foram mostrados aqui antes e tocados por extenso. Então concluiu e disse assim, Senhores, quando meu pai morreu, **[folha 251v]** e depois meu irmão, uns dez anos passados, fizestes-me homenagem e jurastes ser leais a mim e ter e manter-me vosso senhor para sempre. Portanto, peço-vos que me aconselheis lealmente nesta minha hora de necessidade. Em respondendo a ele, então seus homens disseram que achavam ser coisa sim devida e razoável que ele cumprisse sua pro-

and reasonable that he should keep his promise that he had promised with Thibert of Giac, for whosoever does opposite to what he is sworn to, they said, he does wrong, whereby they said it were great shame and untruth to do to Thibert de Giac any outrage. As touching the rebels' rebellion, they said that such deeds ought not to be suffered, as they to rise against their lawful lord nor to put to death by such cruel punition Roger de Giache and especially his daughter, Kateryne de Malemort. And finally in conclusion they said that their purpose was to have the earl as their lord ever, and that they could have none other but him: for, they said, you have ever been our most benefactor, and therefore, if need be, we will take the trouble with you as we have taken the benefices. Then the earl told them how he had perfect knowledge that Gyles had ready assembled together in Nidekien more than a ij hundred men of arms, and that ever there came more and more to him; and over that, as it was said, that the bishop of Brey and the duke of Vicke had sent Gilles great aid of the best men of arms of their seignories, to obey and do after his commandment in this war. I understand, sirs, he said, how all these men will shortly advance to ride and to overrun the country and to destroy what they may. With that he asked of the knights about him what was best for him to do: some said one thing, some said another, every man after his opinion. Gerrarde of Marquelles had haste to go and make eager war against the rebels, and Robert Chaumont and others were of like opinion, saying, It is shame that we suffer these rebels to ride over the good country of Nynyven while we hide ourselves in holes: they shall by process of time bring us all to naught. Others said to the contrary, laying many reasons, and saying how that they ought to delay somewhat longer at Nom and to let the time run and pass till they had mustered all their people. It avails not often too hastily to go and to fight with the enemies, they said; also oftentimes, they said, when a storm or tempest rises in a country, at last it wastes away by itself: in likewise so may it be seen by these rebels. Thus there bred a debate between the two parties and many hard words spoken between them. The earl came in among his men and caused silence to be made; Sirs, he said, I require you all counsel me not in haste

messa que prometera com Thibert de Giac, pois quem quer que faz o oposto do que jure fazer, disseram, ele age errado, pelo que disseram que seria vergonhoso e desleal fazer a Thibert de Giac qualquer ultraje. No tocante à rebelião dos rebeldes, disseram que tais feitos não deviam ser tolerados, como eles se levantarem contra seu legítimo senhor nem darem morte mediante tão cruel punição a Roger de Giac e especialmente a sua filha, Katherine de Malemort. E finalmente em conclusão disseram que seu propósito era ter o conde como senhor para sempre, e que não podiam ter nenhum outro a não ser ele: pois, disseram, sempre foste nosso mais benfeitor, e portanto, se necessário, aceitaremos contigo as atribulações como aceitamos os benefícios. Então o conde contou-lhes como tinha perfeito conhecimento que Giles já reunira juntos em Nidekien mais de uns duzentos homens de armas, e que sempre lá vinham mais e mais para ele; e ademais disso, como se dizia, que o bispo de Brei e o duque de Visgo tinham mandado a Giles grande ajuda dos melhores homens de armas de seus senhorios, para obedecer e agir segundo seu comandamento nesta guerra. Entendo, senhores, disse ele, quão todos esses homens querem logo avançar para assolar e transcorrer o país e destruir o que puderem. Com isso perguntou aos cavaleiros à sua roda o que era melhor para ele fazer: uns diziam uma coisa, uns diziam outra, cada qual segundo sua opinião. Gerard de Marquelles tinha pressa de ir e fazer ávida guerra contra os rebeldes, e Robert Caumont e outros eram de símile opinião, dizendo, Será vergonha deixarmos esses rebeldes varrerem o país de Níniva enquanto nos escondemos em tocas: no processo do tempo nos reduzirão todos a nada. Outros diziam ao contrário, deitando muitas razões, e dizendo quão que convinha aguardar mais um pouco em Nom e deixar o tempo correr e passar até que tivessem congregado toda a sua gente. Nem sempre vale sair à pressa para combater com o inimigo, disseram eles; e também amiúde, disseram, quando uma tormenta ou tempestade se levanta num país, por fim se dissipa toda por si mesma: do mesmo modo pode ser que se veja com esses rebeldes. Isso gerou um debate entre os dois partidos e muitas duras palavras ditas entre eles. O conde interveio entre seus homens e causou ser feito silêncio; Senhores, disse, requeiro a todos vós que me aconselheis não à pressa nem por orgulho, mas **[folha**

nor by pride, but **[leaf 252]** by sad advice and humblesse,[109] and then let us take the best way: so I choose you, Piers of Tournemen and the lord Dantoyng, and require you go apart together and examine all things fully of this case, and we shall meet again together tomorrow in this same chamber, and you to counsel us to what may be most best and honourable to me and to my country: it shall lie in you whether that we ought to stir forward now and come on our enemies or not. Thus the matter rested till the next day; then every man returned to the palace, and the earl entered into council, and then said to Piers of Turnemen and to the lord Dantoyn, Sirs, let us hear your opinions, for to determine what to do. These ij knights regarded each other, and Sir Piers said to the lord of Antoyne, Sir, you speak; who answered and said, Nay I will not; you speak, you have experience in arms more than I have. Then Sir Piers said to the earl, Sir, I ought first to ask of you tidings of the constable, why is he not here yet. And the earl said how he had sent his letters to Sir Julyan the same day and time that to the others; yet the messenger is not come again that rode toward him for succour, but I trust, said the earl, within short space of time we shall hear good tidings. Now Piers of Tornmyne, who had the constable suspect to have secretly become rebel, dreaded greatly the deeds of the constable and Blanchemains if they should ally together, as did the lord of Antoyn and many others; so Sir Piers said, Sir, I think you ought greatly to thank your liegemen who are come hither to serve you; and, sir, it has showed well how they have no affection nor intention to be closed in no city or town, castle, or garrison; but they are desirous to keep the fields and to find out and fight with your enemies, which thing now, as we see it, cannot be accepted for many reasons. The principal reason is, sir, we abide for the constable of Niniven, who is our chief captain, who will be here shortly: we cannot honourably fight with our enemies till he has come. Be it so that we fight and have the victory, the constable shall be sorely displeased with us that we did set on without him: and if the fortune

[109] Humbleness. Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) prol.70: I this wirk of hertly lower humblesse Toke vp-on me.

252] com sóbrio juízo e humildeza,[109] e então tomemos o melhor caminho: assim escolho a vós, Piers de Tournemen e o senhor Dantoyng, e requeiro que vos aparteis juntos e examineis todas as coisas plenamente deste caso, e nos encontraremos de volta amanhã nesta mesma câmara, e vós nos aconselhardes quanto ao que possa ser mais ótimo e honorável para mim e para meu país: a vós caberá se é que devemos avançar agora e dar sobre nossos inimigos ou não. Assim ficaram as coisas até o dia seguinte; então retornaram todos ao palácio e o conde entrou em conselho, e então disse a Piers de Turnemen e ao senhor Dantoyng, Senhores, deixai-nos ouvir vossas opiniões, para determinarmos o que fazer. Esses dois cavaleiros se fitaram um ao outro, e Sir Piers disse ao senhor Dantoyng, Senhor, tu deves falar; o qual respondeu e disse, Não, eu não; mas tu, que tens experiência de armas mais que eu. Então Sir Piers disse ao conde, Senhor, primeiro cabe-me pedir-te notícias do condestável, por que não está aqui ainda. E o conde disse como mandara suas cartas a Sir Julian no mesmo dia e hora que aos outros; entretanto ainda não voltou o mensageiro que foi até ele em busca de socorro, mas confio, disse o conde, dentro de curto espaço de tempo teremos boas notícias. Ora, Piers de Tournemen, que tinha o condestável suspeito de se ter secretamente tornado rebelde, temia muito os feitos do condestável e Blanchemains se se aliassem juntos, como também o senhor de Antoyng e muitos outros; aí Sir Piers disse, Senhor, penso que devas muito agradecer a teus vassalos que vieram até cá para servir-te; e, senhor, está bem demonstrado como não têm qualquer afeição nem intenção de se encerrarem em nenhuma vila ou cidade, castelo ou guarnição; mas estão desejosos de ocupar os campos e descobrir e combater com teus inimigos, coisa que agora, segundo vemos, não pode ser aceita por muitas razões. A principal razão é, senhor, que estamos esperando pelo condestável de Níniva, que é nosso mor capitão, que estará aqui brevemente: não podemos honrosamente pelejar com nossos inimigos até que ele chegue. Se assim for que pelejamos e obtemos a vitória, o condestável ficará feramente aborrecido conosco por termos procedido sem ele: e,

[109] Humildade. Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) prol.70: I this wirk of hertly lower humblesse Toke vp-on me.

should fall against us, you were like to lose all your country, and as for Dantoyn and me, we to bear the blame more than any others, for it should be laid to us that we had given no good counsel. Also, sir, there is one point, in arms lie many adventures; winter is well on, it is no good season for long warring; sir, let us keep our strong walled towns and make wise war by garrisons a two or a three weeks, and let the rebels and their allies ride abroad in the country in this cold season till they have hunger and cold and blow on their nails. **[leaf 252b]** For they are not made of steel nor yet of iron, but at length they shall be weary and sorely spent with long lying in the fields in the cold time[110] and rainy; they are men as we are. Thus I think we cannot better beat them, but to let them go where they list. When the constable be here, who shall greatly enforce us with new fresh men, then we to set upon the rebels and shred them down as sheep in a field. And, sir, let us send for the constable again, certifying him how we abide for nothing else but for tidings of his coming to leap on horseback and stroy all our enemies together. When Sir Piers had spoken, the earl turned to the lord of Antoyng and said, Is this also your mind, sir? And he said Yes, sir, we are agreed and accorded thoroughly in this case. You have not as yet with you a great number of all the men of war of all the country, and if you should issue out of Nom and adventure over far, the puissance of Blanchemains is as now so great that if by fortune or misadventure that you lose the battle, you lose then your lands *sans retour*;[111] so it were better you suffered, than to do a thing whereby you should have damage and peril. Then the earl turned to all the council and said, Sirs, if there be here any other think any other way better, let him speak, we shall be glad to hear him. Gerard of Marquelles began to speak, but his words could not be heard, for many others spoke louder and said, Let this advice of Sir Pier's be admitted; we can consider no better way for the earl and his country. When Sir Gerard saw that the most part of the earl's council thought so, then he said, Sirs, do as you think best; I will meddle no more in this matter. The earl

[110] Here again the translator mistranslated *temps* as *time* instead of as *weather*.
[111] Inescapably (*MED*).

se a fortuna incidir contra nós, poderás perder todo o teu país, e quanto a Dantoyng e a mim, nos ser atribuída a culpa mais que a quaisquer outros, pois nos imputarão que não demos bom conselho. Também, senhor, há outro ponto, na guerra residem diversas aventuras; o inverno já vem vindo, não é boa estação para guerra muito longa; senhor, fiquemos em nossas fortes cidades muradas e façamos sisuda guerra por meio de guarnições umas duas ou umas três semanas, e deixemos que os rebeldes e seus aliados corram o país nesta fria estação até que padeçam fome e frio e comecem a soprar as unhas. **[folha 252v]** Pois não são feitos de aço nem tampouco de ferro, mas ao cabo estarão exaustos e sumamente desgastados de tanto ficar nos campos em tempo[110] frio e chuvoso; são homens como nós. Assim penso que não podemos batê-los melhor senão deixando-os ir aonde quiserem. Quando o condestável vier, que muito nos reforçará com mais gente, então darmos sobre os rebeldes e cortá-los em postas como ovelhas no campo. E, senhor, vamos mandar recado ao condestável de novo, certificando-lhe como não estamos esperando outra coisa senão notícias de sua vinda para montarmos a cavalo e estruirmos todos os nossos inimigos juntos. Depois que Sir Piers falou, o conde virou-se para o senhor Dantoyng e disse, Essa é também tua opinião, senhor? E ele disse Sim, senhor, estamos anuídos e acordados totalmente nesse caso. Não tens ainda contigo grande número de todos os homens de guerra de todo o país, e se surtires de Nom e aventurares longe demais, o poderio de Blanchemains já é agora tão grande que se por acaso ou má ventura que percas a batalha, perderás então tuas terras *sans retour*;[111] assim é melhor que agüentes do que fazeres uma coisa que possa trazer-te dano e perigo. Então o conde virou-se para todo o conselho e disse, Senhores, se houver aqui algum outro que pense de outro modo melhor, que fale, teremos prazer em ouvi-lo. Gerard de Marquelles começou a falar, mas suas palavras não puderam ser ouvidas, pois muitos outros falaram mais alto e disseram, Que esse conselho de Sir Piers seja admitido; não há melhor caminho a considerar

[110] Aqui outra vez o tradutor equivocou-se traduzindo *temps* como *time* em vez de *weather*.
[111] Inevitavelmente (*MED*).

himself thought it not best to fight over soon; he feared sorely the fortunes of war, nor also he was in no surety if the country was all stable on his party or not, for he knew not every man's mind, who loved him and who did not. So ended their council. Then they dined soberly and sat still to hear other tidings. And now I shall leave the earl and return to speak of Blanchemains.

Capitulum xx

Here says the history that the meantime Gilles had vij spies ever going and coming who ever brought him word what the earl of Nynyven did, as well as Julyan de Faulquemont, the constable of Nymphen. By these spies he knew that the constable had issued out of Faulquemont and rode always southward, but it was but by small journeys; and, counted, he was as then a two hundred on horseback and a three hundred of other men on foot. And also **[leaf 253]** these spies reported that no man in the constable's company knew which part he was of intention to take, and some said that the constable himself knew not as much. Now Sir Julyan was a sage man, cruel, hardy, subtle, and a great captain, and cold and patient enough in all his works: it was the opinion of many that, if both Sir Julyan and Blanchemains had been both against the earl, that the earl had been likely to be destroyed without so be God in his person would set remedy to the case. So then these same spies of Gilles' made it to be noised in all the country that Sir Julyan was nothing favourable to the earl's party but rather too much rebel, for this cause, that the earl had done him too great shame as to deny him his rightful chair at the earl's table, and now he would gladly be avenged of that shame. And the noise went that the constable had spoken openly his mind and said that he that does to the least of his liegemen shame or dishonour, he does it not only to that one, but to all his liegemen in general, and said that such an honourable knight as Blanchemains was would never in nothing err against

para o conde e o país. Quando Sir Gerard viu que a máxima parte do conselho do conde pensava assim, então disse, Senhores, fazei o que achais melhor; não me meterei mais neste assunto. O próprio conde achava não melhor combater cedo demais; temia sumamente as fortunas da guerra, nem tampouco tinha segurança nenhuma se o país estava todo estável a seu lado ou não, pois não conhecia a mente de cada um, quem lhe queria bem e quem não. Assim findou esse conselho. Então jantaram frugalmente e sentaram-se quietos para esperar outras notícias. E agora vou deixar o conde e tornar a falar de Blanchemains.

Capitulum xx

Aqui diz a história que no meio tempo Giles tinha sete espias sempre indo e vindo que sempre lhe traziam recado do que fazia o conde de Níniva, bem como Julian de Falquemont, condestável de Níniva. Por esses espias soube que o condestável surtira de Falquemont e vinha cavalgando sempre rumo sul, mas só em curtas jornadas; e, de contado, era ele então umas duas centenas a cavalo e umas três centenas de outros homens a pé. E também **[folha 253]** esses espias relataram que ninguém da gente do condestável sabia que partido ele tinha intenção de tomar, e alguns diziam que o próprio condestável não sabia mais que eles. Ora, Sir Julian era homem sagaz, cruel, ardido, sutil, e grande capitão, e frio e paciente bastante em todas as suas obras: era opinião de muitos que, se ambos, Sir Julian e Blanchemains, estivessem ambos contra o conde, que o conde seria passível de ser destruído sem assim fosse que Deus em sua pessoa desse remédio ao caso. Aí então esses mesmos espias de Giles fizeram rumorejar em todo o país que Sir Julian não era nada favorável ao partido do conde mas sim muitíssimo rebelde, por esta causa, que o conde lhe fizera a grandíssima injúria de negar-lhe a cadeira a que tinha direito à mesa do conde, e agora queria de bom grado se vingar daquela injúria. E dizia o rumor que o condestável já falara abertamente sua intenção e

none of his liegemen. Gilles's cause this noise helped well forward, so that daily men of war came to him from all parts and said they would hold with him for better and for worse. And the common voice among them was that with the earl should never be no other life but war and strife, and with Blanchemains great joy and bliss, and so thus was the earl depraved[112] and evil said of, and Gyles exalted and praised right much. And many there were that the earl had made up of naught and given them lands and yet might not then say of him a good word. How might we fail to see nor denounce such unthankful folks as were there? For he that was one of the most earls of the world and most loved the fellowship of his liegemen and by him they were all upheld and augmented in their honours and profits, now his own men held not themselves content with him. Thus was then the custom and usage of this land, and men also say that we of this land have not yet lost nor forgotten this custom and usage. In the mean season, Henry of Morsay, the bishop's nephew of Bree, rode forth from Grauntmount with a company of Breemen and took the way to the marches of Bree toward Destornay. In this town **[leaf 253b]** the lord of Destornay received Sir Henry joyfully, and all his company, and aided to lodge them at their ease; that was the town that most commonly the Nerloise garrisons did most hurt to in the bishopric. So then this lord spoke with Sir Henry and said, Sir, since you are here with such a number, I trust you are come to deliver this country of the Nerloise who keep the three fortresses of Buth, Nulle, and Gaulech; otherwise they will do us this winter much trouble; for at the feast of Christmas, he said, they will ever gather up the rents, as capons and many other things, and do me so much hurt and damage, and to my servants and friends, that I am not able to bear it, but in a manner undone thereby. So, sir, he said, if you will rid us of these bribers and thieves, this town shall give you many thanks; and sir, I beg you do it. Sir, said Sir Henry, and I will do it, for to do it was the intent that the bishop

[112] Here, to be spoken against. Cf. *MED*: ?a1425 *Wycl.CChron.* (Em 85) 178/90: Pope Savanyan came to depraue seynt gregory for his fulle gret largeness which he hadde doon to pore men.

dissera que quem que faz ao mínimo de seus vassalos injúria ou desonra não o faz apenas àquele um só, mas a todos os seus vassalos em geral, e dissera que um cavaleiro honrado tal como era Blanchemains nunca em nada erraria contra nenhum de seus vassalos. A causa de Giles esse rumor muito ajudou a promover, de modo que diariamente lhe vinham homens armados de todas as partes e diziam que ficariam com ele para o melhor e para o pior. E a voz comum entre eles era que com o conde não seria outra vida senão guerra e conflito e com Blanchemains grande júbilo e felicidade, e aí então o conde ia sendo depravado[112] e mal falado, e Giles exaltado e prezado muito. E muitos havia que o conde tinha criado do nada e dado-lhes terras e no entanto não tinham então para dizer em prol dele nada de bom. Como não vermos nem denunciarmos gente mal-agradecida tal como havia aí? Pois aquele que era um dos mais condes do mundo e mais amava a companhia de seus vassalos e por ele eram todos sustidos e aumentados em suas honras e proventos, agora nem seus próprios homens estavam contentes com ele. Assim era então o costume e usança desta terra, e também se diz que nós desta terra ainda não perdemos nem esquecemos esse costume e usança. No entrementes, Henry de Morsay, o do bispo sobrinho de Brei, saiu de Grantmont com uma companhia de brienses e tomou o caminho das fronteiras de Brei rumo a Destornay. Nessa cidade **[folha 253v]** o senhor de Destornay recebeu Sir Henry jubiloso, e toda a sua gente, e ajudou a alojá-los com conforto; essa era a cidade a que mais comumente as guarnições de Níniva mais causavam dano de todo o bispado. Aí então esse barão falou com Sir Henry e disse, Senhor, já que estás aqui com tal número, confio que tenhas vindo livrar este país da gente de Níniva que detém as três fortalezas de Buth, Nulle, e Gaulech; do contrário nos darão neste inverno muito trabalho; pois na festa de Natal, disse ele, sempre vêm fazer coleta, como galos capados e muitas outras coisas, e fazem-me tanto estrago e dano, e a meus servidores e amigos, que não sou capaz de suportar, mas de certa maneira arruinado com isso. Assim, senhor, disse ele, se

[112] Aqui, ser mal falado. Cf. *MED*: ?a1425 *Wycl.CChron.* (Em 85) 178/90: Pope Savanyan came to depraue seynt gregory for his fulle gret largeness which he hadde doon to pore men.

sent me here. Then they set everything in order and late in the night departed out of Destournay and rode toward Gaulech; they had a guide with them, who led them by certain fair plain meadows where the cattle pastured and so passed over a river and by a little narrow way through a marsh, and entered into an old wasted and broken house; a man had never thought that any company of men of arms should have lain in a bushment so near to the castle. And I will show you now the good subtlety they of Gaulech were beguiled by. There is a fountain without the town, and the women of the place will come thither every morning with pots and other vessels on their heads, to fetch of the clear water of that fountain. Then Sir Henry and a six others, all they being hardy adventurous fellows, dressed themselves in woman's array, and with pots in their hands and harness under their clothes, and so they came to a meadow right near to the town and hid themselves behind great cocks of hay that were there standing. And when the hour came that the gate was opened to let the women go out for water, they seven took their pots and filled them at the fountain, and then went toward the town, their faces wrapped in kerchiefs, so that they could not be known. The women that they met going for water said to them, Saint Mary, gossips, you were up betimes. They answered with womanish voices, That is true, and so passed by them and came to the gate, and found nobody there but a boot-maker, packing his gear, and took no heed. Then one of them blew a horn, to draw thither their company out of the bushment. When the man heard the voice of a horn, he asked of them, What is this? Who was that blew the horn? One answered and said, It was someone went into the fields. Ah, that is true, said the man; it was our priest, gladly he goes in the mornings **[leaf 254]** to seek for hare. Then Henri de Morsay and his company came out of their bushment and rushed to the gate. The watchmen saw them and fled into the court, crying Treason, Treason, but were stopped by Sir Henry and his companions, who were well-armed under their women's clothes. So they slew two of the watchmen, and before the castle was raised the men of arms had entered and slain all that they met that made any appearance of defence. Thus Gaulech was taken again by the bishop's men.

nos livrares desses biltres e ladrões, esta cidade te será muito grata; e, senhor, rogo-te que o faças. Senhor, disse Sir Henry, e assim farei, pois para fazê-lo foi a intenção que o bispo me mandou aqui. Então puseram todas as coisas em ordem e tarde da noite partiram de Destornay e cavalgaram para Gaulech; ia um guia com eles, que os conduziu através de certos prados plainos e formosos onde pastava o gado e aí passaram sobre um rio e por uma pequena trilha estreita através de um pântano, e entraram numa velha casa gasta e alquebrada; ninguém teria pensado que um magote de homens armados se metesse num boscamento tão perto do castelo. E agora quero mostrar-vos a fina sutileza pela qual foram ludibriados os de Gaulech. Há uma fonte fora da cidade, e as mulheres do lugar vêm até ali toda manhã com potes e outras vasilhas à cabeça para buscar d'água clara dessa fonte. Então Sir Henry e uns seis outros, todos eles sendo homens ardidos e aventurosos, vestiram-se com roupa de mulher, e com potes nas mãos e couraça sob as vestes, e aí vieram até um prado bem perto da cidade e esconderam-se por trás de grandes medas de feno que estavam ali de pé. E quando chegou a hora que o portão foi aberto para deixar as mulheres sair em busca de água, eles sete levaram os potes e os encheram na fonte, e então lá foram para a cidade, os rostos envoltos em sudários para não serem reconhecidos. As mulheres que encontraram indo buscar água lhes disseram, Santa Maria, comadres, levantastes muito cedo. Eles responderam com vozes efeminadas, É verdade, e aí passaram por elas e chegaram ao portão, e não acharam ali ninguém a não ser um sapateiro arrumando sua tralha, e não prestou atenção. Então um deles tocou uma trompa para atrair sua gente para lá. Quando ouviu a voz de uma trompa, o homem perguntou-lhes, O que é isso? Quem foi que tocou a trompa? Um deles respondeu e disse, Foi alguém que saiu lá para o campo. Ah, é verdade, disse o homem; foi nosso pároco, ele gosta de sair de manhã **[folha 254]** para ver se caça uma lebre. Então Henry de Morsay e sua gente saíram do boscamento e abalaram para o portão. Os vigias viram-nos e fugiram pátio adentro, gritando Traição, Traição, mas foram detidos por Sir Henry e seus companheiros, que vinham bem armados sob as vestes de mulher. Aí mataram dois dos vigias, e antes que o castelo despertasse os homens de armas entraram e mataram todos os que encontraram que

Then from thence they went to the fortress of Buth, which the Neloise also held. As soon as these men of arms were come thither, they made a sore assault with ladders, ropes, and hooks of iron to cast on the walls, but won nothing thereby, for the men within acquitted themselves right well. Then the next day they of Brey, who had great pikes of iron, wherewith they so undermined the walls that a great pane of the wall fell down, more than xl foot long; so they fiercely assailed the castle and so the castle was taken, and all that were within slain, as many as could be found. Thereupon they went farther to the third castle, called Nulle, kept also by the Ninivish, and there they laid assiege. The Breemen were two days there before they had this castle, and yet when they had it, it was by treaty, so that all that were within went their way without any damage. When the bishop was certified of the adventure of the three castles, he greatly rejoiced and desired greatly to go there and see them, and right so he departed from Grantmount with a fifty knights. And he rode so long that he came to Destornay: the lord of the place received him right sweetly and then led him to see the three castles. The bishop came before Buth, then Nulle, then Gaulech, and beheld them, and found them strong and fair; if he loved them before, he loved them much better then, and caused them to be newly fortified, and set workmen a-work, as masons, carpenters, and dike-makers, to amend every place sufficiently and make repairs as needed. Then he was lodged at Gaulech in a fair chamber apparelled as if it had been for a king, so that he might follow from thence the process of war.

Capitulum xxj

Now I will cease of them of Bree that are enclosed in the castles of Gaulech, Buth, and Nulle, and will speak of the company of Vickers, what they did. The lord of Moriage and his fellows, as they that were young and lusty knights, thought to do such a thing as soon as they

fizessem qualquer aparência de defesa. Assim Gaulech foi tomada de volta pelos homens do bispo. Então dali foram à fortaleza de Buth, que os de Níniva também ocupavam. Assim que esses homens de armas chegaram ali fizeram um rijo assalto com escadas, cordas e ganchos de ferro para lançar sobre os muros, mas não ganharam nada com isso, pois os de dentro se quitaram muito bem. Então no dia seguinte os de Brei, que tinham grandes picaretas de ferro, com as quais tão sob-minaram os muros que um grande lanço do muro caiu abaixo, mais de quarenta pés de longo; aí ferozmente assaltaram o castelo e aí o castelo foi tomado, e mortos todos os que estavam lá dentro, quantos puderam ser achados. Daí foram além até o terceiro castelo, chamado Nulle, também dominado pelos ninivenses, e ali puseram acerco. Os brienses estiveram dois dias ali até que tomaram esse castelo, e ainda assim quando o tomaram, foi por tratado, de modo que todos os que estavam adentro seguiram seu caminho sem qualquer dano. Quando foi certificado da aventura dos três castelos, o bispo sumamente se rejubilou e desejou sumamente ir até lá e vê-los, e logo aí partiu de Grantmont com uns cinqüenta cavaleiros. E tanto andou que chegou a Destornay: o senhor do lugar recebeu-o muito amável e então levou-o para ver os três castelos. O bispo passou por Buth, depois por Nulle, depois por Gaulech, e contemplou-os, e achou-os fortes e formosos; se já os amava dantes, passou a amá-los melhor ainda, e os fez serem novamente fortificados, e meteu operários à obra, como pedreiros, carpinteiros, e cavadores de fossos, para remendar cada lugar suficientemente e fazer reparos conforme necessários. Então alojou-se em Gaulech numa bela câmara aparelhada como se fora para um rei, de modo que pudesse acompanhar dali o processo da guerra.

Capitulum xxj

Agora cesso de falar dos de Brei que estão inclusos nos castelos de Gaulech, Buth, e Nulle, e passo a falar da gente de Visgo o que fizeram. O senhor de Moriage e seus companheiros, como jovens e viris

entered into Nynyphe that it might be spoken of ever after, and that men might say their war was well begun. So these knights of Sars, who were coming with full sails in barges by the river of Ture, they cast their anchor before Seynt Julyans and so took land little and little, **[leaf 254b]** and put themselves in order ready to assail the town. So they sounded their trumpets to the assault and ran like mad men to the walls of the town, and there began a sharp assault. The town all about was environed with many great dikes, so that none could easily approach. The assailers made a great assault that endured half a day; but little good they did, but many of them were sorely hurt and some slain: a squire of the town of Dautriche, I knew him, received such a stroke with a stone on his shield that it was cloven clean asunder with the stroke, and his arm broken, so that it was long after before he was whole. So then the assault ceased, and it was thought best to fill the dikes, for them the better to give assault; so with great pain the dikes were filled. Then the Ninivish that were within, seeing that, they went to the gate and made sign to speak with some person without, saying they would make a treaty. So the town of Seynt Julyane was given up and became rebel: and then the lord of Moriage furnished the castle and set Ansealx of Traseigmes as captain there, who said, he would keep that place against all the world abroad. I was told he was a right cruel man and so without shame, and that all his men feared and hated him greatly. And about the town there was a fair abbey of nuns, and the same time the abbess there was aunt to Sir Ansealx: and so at his request the abbey was saved from assault, and the lord of Moriage lodged in the abbey. The next morning the Vickers returned to their barges and went forth to Seynt Gile by water by the river of Ture. And all this matter and feats of arms at Seynt Julyans, knowledge thereof was had in Seynt Gile, and then began the ringing of bells to be great, and was the joy right great when the tidings was known of all that the Vickers were coming thither. To say truth, some did murmur and grudge at it, and said, Who the devil has sent for them? What will they do here? Cannot we sustain and maintain our war with the earl well enough without their help? They love us not nor we them, nor never did; they will soon rifle and eat up all that we have: they shall do us more spite and damage than though

cavaleiros que eram, pensaram fazer tal coisa assim que entrassem em Níniva que se falasse dela para sempre depois, e que se dissesse que sua guerra fora bem começada. Aí esses cavaleiros de Sars, que vinham vindo com velas pandas em barcas pelo rio de Ture, lançaram sua âncora diante de Saint Julian e aí foram descendo em terra pouco a pouco, **[folha 254v]** e puseram-se em ordem prontos para assaltar a cidade. Aí soaram as trombetas para o assalto e correram como loucos aos muros da cidade, e ali começou um áspero assalto. A cidade em rededor era circundada de muitos grandes fossos, de modo que ninguém podia facilmente aproximar-se. Os assaltantes deram um grande assalto que durou metade do dia; mas pouco de bom fizeram, mas muitos deles foram gravemente feridos e alguns mortos: um escudeiro da cidade de Dautriche, que conheci, recebeu tal pedrada no escudo que se fendeu cerce em dois com a pedrada, e o braço quebrado, tanto que levou muito tempo até se curar. Aí então cessou o assalto, e foi julgado melhor aterrar os fossos, para melhor darem assalto; aí com grande esforço foram aterrados os fossos. Então os ninivenses que estavam adentro, vendo isso, foram até o portão e fizeram sinal para falar com alguma pessoa de fora, dizendo que queriam fazer um tratado. Assim a cidade de Saint Julian foi rendida e tornou-se rebelde: e então o senhor de Moriage guarneceu o castelo e pôs Anceau de Trasegmes como capitão ali, que disse que defenderia o lugar contra o mundo inteiro lá de fora. Foi-me dito que era homem muito cruel e tão sem vergonha, e que todos os seus o temiam e odiavam feramente. E nos arredores da cidade havia um belo convento de monjas, e nesse tempo a abadessa ali era tia de Sir Anceau: e aí a pedido dele o convento foi salvo de assalto, e o senhor de Moriage alojado no convento. Na manhã seguinte os de Visgo retornaram às barcas e seguiram adiante para Saint Gile por água pelo rio de Ture. E todas essas coisas e feitos de armas em Saint Julian conhecimento disso se teve em Saint Gile, e então começou o repique dos sinos a ser grande, e foi o júbilo bem grande quando a notícia foi de todos conhecida que os de Visgo estavam chegando lá. Para dizer verdade, alguns bem que murmuravam e opunham-se a isso, e diziam, Quem diabo mandou chamá-los? O que vêm fazer aqui? Será que não podemos suster e manter nossa guerra com o conde muito bem sem a ajuda deles? Eles não nos amam nem

the earl should fight with us. So let it be showed to them, that they may return home again, we will have none of their company. But these were to no great number: and, for all their murmuration, soon after the Vickers came to Seynt Gile, and Gilles caused to sound before them trumpets in great number, with heralds and minstrels; and the lord of Moriage with his company was in the foremost, and then they of Sars, of Danne, of Franke, of Syette in the country of Archacke, who were armed the most part with malls and chapeaux of steel and gauntlets of steel and baleen, **[leaf 255]** each of them bearing a stake tipped with iron. These towns had difference in arms and liveries, for to know one company from another. Some had coats of yellow and blue, some with black bands on red coats, some bordered with white on blue coats; some had their arms quartered white and red, some lozenged[113] with white and black, some all blue and one quarter red, some red cut upon white; and the lord of Moriage bore before him his helmet on a truncheon of a spear. Thus they came to the town with great triumph, where the gates were opened to them gladly, and citizens had hanged their houses toward the streets with their best and richest hanging clothes, and the streets where they passed were covered on high with linen clothes, that no rain or other foul weather might not mar them their entry within the town, and many burgesses' wives, and gentle pucelles, and the harlots themselves, being in their best raiment, looked out at the windows for to behold and see those knights and their fellowship. Yes, the joy was great through the town, and the folk made great feast and sounded their bells and blessed the hour when these men had entered the land: so they forgot how that in like manner they had welcomed their poor Lady Katerin a two years before that. Also Gilles received the Vickers joyously into Nidekien, and thanked courteously their aid and succours, and especially the lord of Moriage was as honourably received as though he had been a king's son. Then they went to dinner, which endured four hours. After dinner, seeing the coming of this company of Vickers, and that the bishop's men had begun war on the earl, and won the three foresaid

[113] Ornamented with diamond-shaped figures (*MED*). Cf.: (?1474) *Stonor* 1.146: Item, j olde fruntelle of purpulle velvett losenchyd with gold.

nós a eles, agora nem nunca; logo começarão a saquear e devorar tudo que temos: nos farão mais desfeita e estrago do que se o conde combatesse conosco. Pois que saibam então que podem tornar de volta a casa, não queremos nenhum deles aqui. Mas esses não eram em grande número: e, apesar de toda a sua murmuração, logo depois os de Visgo chegaram a Saint Gile, e Giles fez soarem à frente deles trombetas em grande número, com arautos e menestréis: e o senhor de Moriage com sua gente vinha na dianteira, e então os de Sars, de Danne, de Franke, de Syette no país de Archac, que vinham armados a mor parte com marretas e *chapeaux* de aço e luvas de aço e barba de baleia, **[folha 255]** cada qual trazendo um bastão de ponta de ferro. Essas cidades tinham diferenças nas armas e nas librés, para distinguir uma companhia da outra. Umas tinham casacos de amarelo e azul, umas, tarjas negras em casacos vermelhos, umas, bordas brancas em casacos azuis; umas tinham armas quarteladas em vermelho e branco, umas, losangueadas[113] em branco e preto, umas, todas azuis e um quarto vermelho, umas, um recorte vermelho sobre branco; e o senhor de Moriage trazia à sua frente o elmo na ponta de uma lança. Assim chegaram à cidade com grande triunfo, onde os portões lhes foram abertos ledamente, e os cidadãos tinham adornado a frente das casas para as ruas com suas melhores e mais ricas tapeçarias, e as ruas por onde passavam estavam cobertas lá no alto por toldos de linho, para que nem chuva nem outro mau tempo lhes maculassem sua entrada na cidade, e muitas esposas dos burgueses, e gentis pucelas, e até as meretrizes, vestindo seus melhores trajes, olhavam das janelas para espiar e ver aqueles cavaleiros e suas corporações. Sim, o júbilo foi grande em toda a cidade, e o povo fez grande festa e repicou seus sinos e bendisse a hora quando esses homens entravam no país: aí esqueciam como que de igual maneira haviam dado as boas vindas à sua pobre Lady Katherine uns dois anos antes disso. Também Giles recebeu os de Visgo jubilosamente em Nidekien, e lhes agradeceu cortês a ajuda e socorro, e em especial o senhor de Moriage foi tão honrosamente recebido como se fosse filho de rei. Então foram jantar,

[113] Ornadas com figuras em forma de diamante (*MED*). Cf.: (?1474) *Stonor* 1.146: Item, j olde fruntelle of purpulle velvett losenchyd with gold.

castles, which I will name again to quicken the matter, Gaulech, Buth, and Nulle, then Blanchemains sent for John d'Oultreleaue, and when he was come he said to him, What counsel, sir, will you give to me that I ought to do now? Sir, said Sir John, you may see and understand how you have fallen into the indignation of the earl, and how he provides himself against you, and will not be easy to be reppeased,[114] for he has about him such as will rather stir him to fight than to transquility,[115] as Piers de Tournemen and the lord of Antoyn: certainly there is a hundred hinderers of peace, rather than one furtherer. Well, sir, if he will not condescend to no peace with you, I trust you are now strong enough to fight with him. So I would counsel let us ride forth into the fields and overrun the country so that you may drink from the waters of the three rivers of Lescalt and of Lyse and of Louain. **[leaf 255b]** There is great variance already everywhere, as you see and perceive well: for there is here with you of the noblest persons of the county, and are now become under your obedience, which thing greatly furthers forth your war; and surely the farther you ride over the country the more you shall have as of men of war to perform your intents. And the earl, you need nothing but one battle against him, for by force of arms you are like to overcome him; and if you win the battle, all the country is yours. Sir John's counsel was well approved by Gilles and such other captains of their party as Thierry Roger, and Roger de Crox, and Philibert de Vich, and John de Brion, that said, Better it ever is to seek battle than to be sought on. Then Sir John said to them, So let us know what towns in Nynyven will take our part: we dare answer for them of Glisolles, that they will not be against us, nor will they of Jalensy, for they are within this lordship of Seynt Gile, and Jalensy is our backyard; but behold them of Donze, and Gavres, and Merlle, who are great, fierce and presumptuous, and set nothing by peace; it is good that we go to them so strong that either by fairness or by rigour we may bring them to our accord. Then by process of time

---

[114] Not found in *MED*.

[115] *Sic* in MS. Cf. *MED*: c1450 Scrope *Othea* (Lngl 253) 3: He exercisyd his knyghtly labowris ... in ... grete cowneseylles and wysdomys, yevyng and executing the same for the conseruacyon of iustice and transquillite ... for all the comon welleffare of that noble royaulme.

o que durou quatro horas. Após o jantar, em vista da vinda dessa gente de Visgo, e que os homens do bispo já haviam começado a guerra ao conde, e tomado os três anteditos castelos, que nomeio aqui de novo para reavivar o assunto, Gaulech, Buth, e Nulle, então Blanchemains mandou chamar John d'Oultreleaue, e quando chegou disse a ele, Que conselho, senhor, me dás que eu deva fazer agora? Senhor, disse Sir John, bem vês e compreendes como caíste na indignação do conde, e como ele se provê contra ti, e não será fácil repaziguar,[114] pois tem junto a si tais que antes o atiçarão à luta do que à transqüilidade,[115] como Piers de Tournemen e o senhor Dantoyng: decerto há cem embargadores da paz para cada fomentador dela. Bem, senhor, se ele não quiser condescender a nenhuma paz contigo, confio que já estás forte bastante para pelejar com ele. Assim quero aconselhar vamos entrar pelo campo e transcorrer o país de modo que possas beber da água dos três rios de Lescalt e de Lys e de Louain. **[folha 255v]** Já há grande variância em toda parte, como bem vês e percebes: pois tens aqui contigo das mais nobres pessoas do condado, e já estão convertidas à tua autoridade, coisa a qual muito promove adiante tua guerra; e seguramente quanto mais penetrares pelo país mais terás de gente de armas para realizar teus intuitos. E o conde, não precisas mais do que uma só batalha contra ele, pois por força de armas és passível de o suplantares; e, se vences essa batalha, todo o país é teu. O conselho de Sir John foi bem aprovado por Giles e outros tais capitães de seu partido como Thierry Roger, e Roger de Cross, e Phelebert de Vich, e John de Brion, que disseram, É sempre melhor provocar a batalha do que ser provocado a ela. Então Sir John disse a eles, Então vejamos que cidades de Níniva tomarão nosso partido: podemos responder pelos de Glisolles, que não serão contra nós, nem os de Jalensy, pois ficam neste senhorio de Saint Gile, e Jalensy é nosso quintal; mas reparai nos de Donze, e Gavres, e Marle, que são fortes, ferozes e presunçosos e não fazem caso de paz; é bom irmos contra eles tão

---

[114] Não encontrado em *MED*.

[115] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: c1450 Scrope *Othea* (Lngl 253) 3: He exercisyd his knyghtly labowris ... in ... grete cowneseylles and wysdomys, yevyng and executing the same for the conseruacyon of iustice and transquillite ... for all the comon welleffare of that noble royaulme.

all such as should go out of Seynt Gile for to make and move war on the earl were made ready, and everything was prepared, as victuals, lavenders,[116] and pages. Now let us speak of Thibert de Giac and show how the earl's messenger brought tidings to him at Burdeux of his sister's death.

Capitulum xxij

After Baudwyn Denneken had this charge from the earl of Nynyven to go into Burdeux to Thybert de Giac, he delayed not long, but made himself ready and passed forth into Flaundrys and through the good country of Picardy, where I was born, until he came to the city of Parys. In far countries people may well be marvelled of the noble realm of Fraunce, wherein is so many cities, towns, castles, which are without number, and that as well and rather in far parts than in the heart of the realm. Sir Baudwyn passed by many of these fair places and lodged within a two or three of them, and then he went forth and passed through Bloyes and Torayne and then through Poyctou safely without peril, for to come into the duchy of Acquitayne. Now let us leave Sir Baudewyn as he approaches near the good city of Burdeux on the river of Geron, and let us speak of Thibert de Giac how he fared at Burdeux since he was brought there after the journey at Poictres **[leaf 256]** for to have his wounds well-healed. Tybert would not be lodged in Burdeux, but was carried to a house without the town, which pertained to an English knight called Henry Paulle. And when Sir Henry saw his wounds he was right heavy, for he deemed that Thibert might not recover, he had sixteen great wounds, and in especial he was wounded on the left side a great spear wound and

[116] Here, camp-followers, whores. Cf. *MED*: c1400 * Trev. *Higd.* (Tbr D.7) 282b: Sarsyns come out of Affrica wyþ þre þ[ou]send men of armes, al withoute syxty þousend of lauenders [vr. lavendres; L lotricibus].

possantes que ou com gentileza ou com rigor possamos trazê-los para nosso acordo. Então por processo de tempo quantos que tais iam sair de Saint Gile para fazer e mover guerra ao conde ficaram prontos, e tudo foi preparado, como vitualha, lavandeiras,[116] e pajens. Agora falemos de Thibert de Giac e contemos como o mensageiro do conde deu-lhe em Bordéus a notícia da morte da irmã.

Capitulum xxij

Depois que Baldwin Dannekin recebeu esse encargo do conde de Níniva para ir a Bordéus encontrar Thibert de Giac, não se delongou muito, mas aprontou-se e passou Flandres adentro e através do belo país da Picardia, onde nasci, até que chegou à cidade de Paris. Em países remotos as pessoas bem podem ficar maravilhadas com o nobre reino da França, onde são tantas as cidades, vilas, castelos, que são sem número, e isso também e até mais em lugares remotos do que no coração do reino. Sir Baldwin passou por muitos desses belos lugares e alojou-se em dois ou três deles, e então prosseguiu e passou por Blois e Touraine e então por Poitou a salvo e sem perigo, para entrar no ducado de Aquitânia. Agora deixemos Sir Baldwin que já se aproxima da boa cidade de Bordéus à beira do rio de Garona, e falemos de Thibert de Giac como se aveio em Bordéus desde que o trouxeram até lá depois da jornada de Poitiers **[folha 256]** para ser bem curado de seus ferimentos. Thibert não quis se alojar em Bordéus, mas foi carregado para uma casa fora da cidade, que pertencia a um cavaleiro inglês chamado Henry Paulle. E quando Sir Henry lhe viu os ferimentos ficou muito pesaroso, pois presumiu que Thibert não se recuperaria, tinha dezesseis grandes ferimentos, e em especial estava ferido no flanco esquerdo de um grande ferimento de lança e perigo-

[116] Aqui vivandeiras, prostitutas. Cf. *MED*: c1400 * Trev. *Higd.* (Tbr D.7) 282b: Sarsyns come out of affrica wyþ þre þ[ou]send men of armes, al withoute syxty þousend of lauenders [vr. lavendres; L lotricibus]

perilous. So he sent for the prior of Saint Leger, that was a good man and a great leech; the prior washed Thybert's wounds and laid to them good salves and ointments to cleanse them and found that he might escape and warish[117] within a month. Then he said to Thibert, Will you be whole? Who would be sick, said Thibert, if he might be whole? Then, the prior said to him, mark well what I say: you have need to be reposed: so do as I shall command you, and keep in bed, or else you shall die; but if you do thus, without doubt you shall soon be whole. Of this word Thibert was right joyous, and so was Sir Henry and all the people of his house. And here marvel not you reader of this history when I say that Lady Beautryce of Blay, who had loved Thybert and still did, when she heard speak of the journey at Poyters, and how Thibert had been sorely wounded, she was full of sorrow for his wounds, but that notwithstanding she comforted herself much of this that was said to her, that Tibert should come to Burdeux, for there she might see him again. Then the day he was come into Burdeux the next day she drew to Sir Henry's house for to see him: and when she saw him lie so pale and sick sorely diseased in his bed she began softly to cry. When Thibert saw the great abundance of tears falling from her eyes, then he kissed her hands and said, If you are come to comfort me you are right welcome, and of these little hurts that I have I shall be hastily whole by the grace of God. So why do you thus, this weeping is not necessary, for it is not good to me nor to you neither but it augments my pain; therefore I beg you cease this weeping if you love me. And then she began to cease her weeping in the best manner she might, for the words that he said to her. So this lady, by her own request and Sir Henry's assent, was lodged in the house from that day forth, the ofter thereby to be with Thibert, and never went from him but watched him day and night. Now we turn to Baudewyn Danekyn, that came to Burdeux to seek after Thybert de Giac, and so when he came to Burdeux it was shortly known

[117] To regain one's health. From Old French *garir*, *guarir* (*MED*) Cf.: c1440 (?a1400) *Morte Arth. (1)* (Thrn) 2186: I am wathely woundide, waresche mon I neuer!

so. Aí mandou chamar o prior de Saint Leger, que era homem de bem e grande médico; o prior lavou os ferimentos de Thibert e deitou ali boas pomadas e ungüentos para purgá-los e achou que poderia escapar e guarecer[117] dentro de um mês. Então disse a Thibert, Queres sarar? Quem quer ficar doente, disse Thibert, se pode sarar? Então, disse-lhe o prior, marca bem o que digo: tens necessidade de ser repousado: então faz o que eu te comandar, e guarda o leito, ou senão morrerás; mas, se o fizeres, sem dúvida logo ficarás de novo são. Dessas palavras Thibert ficou muito jubiloso, e assim ficaram Sir Henry e toda a gente de sua casa. E agora não te maravilhes, leitor desta história, quando digo que Lady Beatrice de Blay, que tanto amara Thibert e ainda amava, quando ouviu falar da jornada de Poitiers, e como Thibert fora gravemente ferido, ficou cheia de tristeza por seus ferimentos, salvo que não obstante consolou-se muito com isso que foi dito a ela, que Thibert voltaria para Bordéus, pois ali poderia vê-lo outra vez. Então no dia que ele chegou a Bordéus no dia seguinte ela foi à casa de Sir Henry para vê-lo: e quando o viu jazer tão pálido e doente gravemente enfermo na cama começou baixinho a chorar. Quando Thibert viu a grande abundância de lágrimas caindo-lhe dos olhos, então beijou-lhe as mãos e disse, Se vieste consolar-me és muito bem-vinda, e destas pequenas chagas que tenho ficarei depressa curado com a graça de Deus. Então por que ages assim, esse pranto não é necessário, pois não é bom para mim nem para ti sequer, mas só aumenta minha dor; por isso rogo-te que cesses esse pranto se me queres bem. E ela então começou a cessar seu pranto da melhor maneira que pôde, por causa das palavras que ele lhe disse. Aí essa senhora, a pedido seu próprio e assentimento de Sir Henry, hospedou-se na casa daquele dia em diante, para mais amiúde desse modo estar com Thibert, e nunca se afastava dele, mas cuidava dele dia e noite. Agora tornemos a Baldwin Dannekin, que veio a Bordéus para procurar por Thibert de Giac, e aí quando chegou a Bordéus breve se soube entre certos servidores de Sir Henry como havia tal homem procurando por Thibert,

---

[117] Recuperar a saúde. Do francês antigo *garir*, *guarir* (*MED*). Cf.: c1440 (?a1400) *Morte Arth. (1)* (Thrn) 2186: I am wathely woundide, waresche mon I neuer!

among certain servants of Sir Henry's how there was such a man seeking after Thybert, and soon Sir Henry had warning of it and then came to Burdeux and found Sir Baudewyn. There Sir Baudwyn told him what he was and from whom he came and for why: to deliver a message to Thibert de Giac. **[leaf 256b]** Can you tell me, sir, he said, to the place where he is lodged? Yes, said Sir Henry; he is here in my house that you go seeking. And how goes he, said Sir Baudwyn. When he was first brought to my house a month ago, said Sir Henry, and I saw his wounds, I thought he was like to die. Yet by the grace of God he has been taken good heed to by a good leech and by a good English lady, her name is Betres of Blay. And so his wounds are now so well amended, so that within a week or two he shall be strong again for to ride and go. Then Sir Baudewyn begged Sir Henry to bring him to Thibert de Giac. Sir, said Sir Henry, take your horse and within this hour you shall see him. And so they rode together till they came to Sir Henry's house. When they had alighted, Sir Henry asked Sir Baudewyn what tidings were with him, whether good or evil. Never worse, said Sir Baudewyn. And he told him of all as it needed, and Sir Henry was full aghast of these tidings, so he said, A this unhappy cursed man, Blanchemains, the Devil I trow is with him, that gives him courage to slay his father and his sister! And then Sir Baudewyn said, It is an old saying and says, there is hard battle where as kin and friends do battle either against other: there may be no mercy but mortal war. Thereupon Sir Henry brought Sir Baudwyn into Thybert's chamber. Yet it had so fortuned that this same day Lady Beautryce had made some boys to gather herbs in the woods for her to make a bath for Tybert, and so when the two knights came and entered into the chamber he was not there, but in his bath in another chamber. When they went thither, there they found Thibert sitting in a tub full of water and bathing himself, while Lady Betres roamed up and down in the chamber. They greeted her, and she for gentleness excused herself and went out of the chamber. And when Sir Baudewyn saw Thibert in his bath pale and discoloured, Sir Baudewyn had so great pity on him that he would have flown away if he might. But then he approached the tub and said thus, O my

e logo Sir Henry foi avisado disso e então veio a Bordéus e achou Sir Baldwin. Ali Sir Baldwin contou-lhe o que ele era e da parte de quem vinha e para por quê: para entregar uma mensagem a Thibert de Giac. **[folha 256v]** Podes dizer-me, senhor, disse ele, ao lugar onde está alojado? Sim, disse Sir Henry; está aqui em minha casa quem andas procurando. E como vai ele, disse Sir Baldwin. Quando foi trazido à minha casa um mês atrás, disse Sir Henry, e lhe vi os ferimentos, pensei que era suscetível de morrer. No entanto, com a graça de Deus ficou aos bons cuidados de um bom médico e de uma boa moça inglesa, seu nome é Beatrice de Blay. E assim seus ferimentos estão agora tão bem emendados, tanto que dentro de uma semana ou duas estará forte de novo para cavalgar e partir. Então Sir Baldwin rogou a Sir Henry que o levasse até Thibert de Giac. Senhor, disse Sir Henry, monta em teu cavalo e dentro de uma hora o verás. E aí cavalgaram juntos até que chegaram à casa de Sir Henry. Depois que apearam, Sir Henry perguntou a Sir Baldwin que notícias trazia consigo, se boas ou más. Nunca houve piores, disse Sir Baldwin. E contou-lhe tudo que era preciso, e Sir Henry ficou todo estarrecido com aquelas notícias, aí disse, Ah esse maldito infeliz, Blanchemains, o Diabo tenho que está com ele, que lhe dá coragem para matar o pai e a irmã! E então Sir Baldwin disse, Há um dito antigo e diz que é crua a batalha onde que parentes e amigos batalham uns contra os outros: aí não pode haver misericórdia, mas guerra mortal. Daí Sir Henry trouxe Sir Baldwin à câmara de Thibert. Porém, assim calhou que esse mesmo dia Lady Beatrice mandara alguns meninos colher ervas no bosque para ela preparar um banho para Thibert, e aí quando os dois cavaleiros vieram e entraram na câmara ele não estava ali, mas em seu banho em outra câmara. Quando foram até lá, ali acharam Thibert sentado numa tina cheia d'água e banhando-se, enquanto Lady Beatrice vagueava para cima e para baixo na câmara. Eles a saudaram, e ela por gentileza escusou-se e saiu da câmara. E quando Sir Baldwin viu Thibert em seu banho, pálido e descorado, Sir Baldwin teve tão grande pena dele que teria fugido embora se pudesse. Mas então aproximou-se da tina e disse assim, Oh meu amigo Giac, sinto muito por teus ferimentos: Deus te abençoe e te restaure de volta à saúde. O que és tu, senhor, disse Thibert. E Sir Baldwin disse, Sou um pobre coitado cavaleiro de Níniva tal

friend Giac, I am sorry of your hurts: God bless you and restore you again to health. What are you, sir, said Thibert. And Sir Baudewyn said, I am such a wretched knight of Nynyven as had courage to seek you, that proved yourself the most noblest knight in the field of Maupertuisse, for to take or slay you when you were banished undeserved and causeless; and I fear that God was greatly displeased with me that he would suffer me to have such a shame for thus to seek you that are so perfect in all noblesse, hardiness, prowess, and other virtues. Therefore, sir, I beg you forgive me. Tibert understood not too well those words, and thought **[leaf 257]** the knight had been at the journey at Poyters on the French side and were speaking thereof, so he said, My friend, you are welcome, and be sure that over much you say for to please me which pleases me not; for I would with pride have overcome you all in the field of Malpertuesse, and there in my pride I was near slain myself. Therefore, let this speech overpass and let us leave off this matter and speak somewhat of rejoicing: what tidings bring you to me out of Nynyven? Then increased the heaviness of Sir Baudwyn, and so said with plenty of tears, A, sir, full heavy am I of my unhappiness, for to ride such a great long way for to bring you evil tidings I may call myself most unhappiest. When he heard it, Thybert was much abashed why the knight said thus, and cried, What tidings, sir, tell me for Mary's sake! Then Sir Baudewyn told him how Sir Roger his father was dead, that had been slain by means of Gilles Blanchemains. Then Thibert was greatly afraid, and shrieked, In the name of Mary, are you sent by my sister? Where is the ivy leaf she sent me by you, where is it, show it to me by Saint Mary! What, sir, *perdy*, said Sir Baudwyn, I know nothing of no leaf. As for your sister, alas, sir, fall not into no despair, for I shall tell you tidings such as they are, for truly your sister is dead and slain by the same means as your father at Blanchemains' command. When Tibert understood the words that in each of their letters signified that Katheryne was dead, and might not be brought from death to life again, suddenly he stood up all naked in the tub suddenly and stretched forth his arms upward and gave so great a shriek for sorrow and a grisly roar that it seemed the water burnt him like fire, and then he strained himself with so great force that the bottom of his wound burst both within and without,

que teve coragem de procurar por ti, que provaste ser o mais nobilíssimo cavaleiro do campo de Maupertuis, para prender ou matar-te quando foste banido imerecido e sem causa; e receio que Deus ficou muito aborrecido comigo para permitir que eu passasse tal vergonha de procurar-te assim a ti que és tão perfeito em toda nobreza, coragem, proeza, e outras virtudes. Portanto, senhor, rogo que me perdoes. Thibert não entendeu muito bem aquelas palavras, e pensou **[folha 257]** que o cavaleiro tivesse estado na jornada de Poitiers ao lado dos franceses e falasse daquilo, aí disse, Amigo, tu és bem-vindo, e asseguro-te que o ademais dessas coisas que dizes para me agradar que isso não me agrada nada; pois quis por orgulho suplantar a todos vós no campo de Maupertuis, e ali com meu orgulho quase fui morto eu mesmo. Portanto, deixa perpassar essas palavras e deixemos de lado esse assunto e tratemos um quê de regozijo: que notícias me trazes lá de Níniva? Então acresceu o pesar de Sir Baldwin, e aí disse com grande soma de lágrimas, Ah, senhor, pesa-me demais minha infelicidade, pois por andar distância tão grande e longa para trazer-te más notícias bem posso chamar-me muito infelicíssimo. Quando ouviu isso, Thibert ficou muito abalado por que diria aquilo o cavaleiro, e gritou, Que notícias, senhor, diz-me pelo amor de Maria! Então Sir Baldwin disse-lhe como Sir Roger seu pai morrera, que fora morto por meios de Giles Blanchemains. Então Thibert ficou muito apavorado, e berrou, Em nome de Maria, vieste mandado por minha irmã? Onde está a folha de hera que ela me mandou por ti, onde está, mostra-me, por Santa Maria! O quê, senhor, por Deus, disse Sir Baldwin, não sei nada de nenhuma folha. Quanto à tua irmã, ai, senhor, não caias não em desespero, pois devo dar-te as notícias tais como são, pois na verdade tua irmã está morta e matada pelos mesmos meios que teu pai a mando de Blanchemains. Quando Thibert entendeu as palavras que em cada uma de suas letras significavam que Katherine estava morta, e não podia ser trazida de volta da morte à vida, subitamente ergueu-se todo nu na tina subitamente e estendeu os braços para o alto e deu tamanho berro de dor e um rugido horrível que parecia que a água o queimava como fogo, e então esticou-se todo com tamanha força que a raiz do ferimento rebentou-lhe tanto dentro e fora, e com isso saiu-lhe o sangue tão feramente que imediatamente a água tornou-se de

and therewith the blood came out so fiercely that immediately the water was turned the colour of red as it had been dyed with brazil,[118] because of his blood, for nigh a pint had burst out at once, and for great sorrow he might not stand but sank down upon his buttocks into the tub again. And then he sat there roaring and yelling as a man mad and out of mind and then drove his head into the red water and but for little he drowned himself of pure despair. What shall I say? In that hard case that he saw himself in Sir Baudwyn said, Alas, what **[leaf 257b]** shall I do. And then Sir Henry, he was by at a window, came quickly and they two, taking Thibert in their arms, pulled him out of the tub as well they might and laid him on the stone floor, and so he lay there in a swoon pale and deadly. And so they began to make lamentation out of measure, for they thought he was come to his end. And so by fortune Lady Betres heard Tybert's cries and then she came in and when she found Tibert bleeding so sorely on the floor she rushed to him and began to cry and weep and kiss his face as she had been mad, and did what she might to awaken him. And then she chided with Sir Henry and Sir Baudwyn why they would let him strain himself, and there she said, she would appeal and charge them of his death. With this came the prior of Saint Leger and when he found Thibert thus in peril of death he said but little but he bade them, Let us have him in the bed. So they bore Thibert to his bed and laid him there and ever more his wound bled piteously, and he stirred no limb of his. Then the leech put something in his nose and a little deal of water in his mouth and then Thibert woke of his swoon; then he cast up his eyes and cried with a huge voice and horrible, Ha! Unhappy that I am! Ha! What shall become of me? O Kateryn, my dear sister, whither are you gone? What evil tidings have been brought to me of you! O God, what worst sin in the world have I done, that I must endure this grief and pain? In the mean time the prior laboured to staunch his bleeding wounds; yet Sir Henry and Sir Baudewyn must hold Thibert, who cried and roared all the while, saying, Let me bleed,

---

[118] A dye-solution from brazilwood (*MED*) is the meaning here. Cf.: (c1390) Chaucer *CT.NP.* (Manly-Rickert) B.4649: Hym nedeth nat his colour for to dyen With brasile. Also: a1450 *3 KCol.(1)* (Roy 18.A.10) 95/6: Þis bawme is þikke and coloured liche Brasyle.

cor vermelha como se fora tingida com brasil,[118] por causa do sangue, pois quase um quartilho jorrou fora de uma vez, e de tanta tristeza não conseguiu manter-se em pé, mas afundou as nádegas na tina de volta. E então ficou ali rugindo e berrando como alguém louco e fora de juízo e então meteu a cabeça dentro daquela água vermelha e só por pouco não se afogou de puro desespero. O que direi? Naquele mau passo em que se viu Sir Baldwin disse, Ai de mim, o que farei. **[folha 257v]** E então Sir Henry, ele estava ali a uma janela, veio rápido e eles dois, tomando Thibert nos braços, puxaram-no fora da tina como bem puderam e deitaram-no no chão de pedra, e aí jouve ali num desmaio, pálido e mortiço. E aí começaram a fazer lamentação fora de medida, pois pensaram que chegara a seu fim. E aí por ventura Lady Beatrice ouviu os gritos de Thibert e então entrou e quando achou Thibert sangrando tão feramente no chão remessou-se a ele e começou a gritar e chorar e beijar-lhe a face como se fosse louca, e fez o que pôde para despertá-lo. E então ralhou com Sir Henry e Sir Baldwin por que foram deixá-lo se esticar todo, e ali disse que os apelaria e acusaria da morte dele. Nisso chegou o prior de Saint Leger e quando achou Thibert assim em perigo de morte pouco disse senão pediu-lhes, Vamos levá-lo para a cama. Aí carregaram Thibert para a cama e deitaram-no ali e cada vez mais seu ferimento sangrava atrozmente, e ele não bulia nenhum de seus membros. Então o médico meteu-lhe alguma coisa no nariz e uma pouca dose de água na boca e então Thibert despertou do desmaio; então lançou os olhos para o alto e gritou com enorme voz e horrível, Ah! Coitado que sou! Ah! O que será de mim? Ó Katherine, minha amada irmã, para onde foste? Que más notícias me trouxeram de ti! Ó Deus, que pior pecado do mundo fiz, que tenha de aturar esta aflição e dor? No meio tempo o prior tentava estancar seus sangrantes ferimentos; porém Sir Henry e Sir Baldwin tiveram de conter Thibert, que gritava e rugia o tempo todo, dizendo, Deixai-me sangrar, deixai-me sangrar! Então como alguém flébil de corpo e mente caiu para trás na cama todo em transe, e assim ali ficou perto de meia

[118] Corante extraído do pau-brasil (*MED*) é o sentido aqui. Cf.: (c1390) Chaucer *CT.NP.* (Manly-Rickert) B.4649: Hym nedeth nat his colour for to dyen With brasile. E também: a1450 *3 KCol.(1)* (Roy 18.A.10) 95/6: Þis bawme is þikke and coloured liche Brasyle.

let me bleed! Then as a man feeble of body and mind he fell back in the bed all in a trance, and so he lay there nigh half an hour as he had been dead. And when he was a little come to his mind again, he cried horribly, O Gyles, what have you done of my sister Katryn? You *fitz a putayn* traitor coward, where I might have slain you I saved you, and is this how you thank me of it? Ha, why would I do that? Why would I not hold my peace when Patenostre was about to have cut your throat? If I had held my peace then you had been slain as easily as a bird in a cage and this sorrow of my sister's death were not here now at this time. Right so Tybert leaped a great leap and fell to the ground, and began to knock on it with his fists, crying with a hideous voice to hear, Ha, earth, cleave and open yourself and devour me up forthwith, and let me fall with the most obscure and dark angel within hell, for I am the first cause of my sister's death and of the loss and total destruction of our joy in this world forever! And the history says that Thibert made then such a sorrow so huge that there is no person in the world that could think nor say the vth part of his sorrow; and, for truth, the true chronicle **[leaf 258]** testifies that never no man suffered so great sorrow without he expired of his life. Then the prior had no remedy but to give him such a drink that in three days and three nights Thibert woke never but slept all the while. And if any ask me of Lady Betres, know it that she was as she had been ravished out of her wit, what for the woe and sorrow that she had at heart for the anguish that Thibert felt, and for the many thoughts she was cast in as touching and concerning to Thibert's great and marvellous love for his sister.

Capitulum xxiij

Wise men say that there is not so great a sorrow but that within four days it is somewhat lessened. I wish they had been by Thibert de Giache at that season to know better, for after he woke from his long sleep and troublous he was in such condition by the space of seven days that did no other thing but moaned and sighed, and made great

hora como se estivesse morto. E quando lhe veio um pouco o tino de volta, gritou horrivelmente, Ó Giles, que fizeste de minha irmã Katherine? *Fitz a putayn* traidor covarde, onde eu te podia ter matado eu te poupei, e é assim que me agradeces? Ah, por que fiz aquilo? Por que não me calei quando Patenostre já ia cortar-te a garganta? Se me tivesse calado então terias sido morto tão fácil como pássaro na gaiola e esta tristeza da morte de minha irmã não estaria aqui agora nesta hora. Bem aí Thibert saltou um grande salto e caiu ao chão, e começou a bater ali com os punhos, gritando com voz horrenda de ouvir, Ah, terra, racha-te e abre-te e devora-me cerce todo, e deixa-me cair com o anjo mais obscuro e sombrio adentro do inferno, pois sou a causa primeira da morte de minha irmã e da perda e total destruição de nossa felicidade neste mundo para sempre! E a história diz que Thibert fez aí tal pranto tão enorme que não há pessoa no mundo que possa pensar nem contar a quinta parte de seu pranto; e, em verdade, a verdadeira crônica **[folha 258]** testifica que nunca homem algum sofreu tamanha dor sem que expirasse de sua vida. Então o prior não teve remédio senão dar-lhe tal bebida que em três dias e três noites Thibert não acordou nem uma vez, mas dormiu o tempo todo. E se alguém me perguntar de Lady Beatrice, saiba isto, que ela estava como se tivesse sido arrebatada fora de seu juízo, quer pelo dó e pesar que lhe ia no coração pela angústia que Thibert sentia, e pelos muitos pensamentos em que foi lançada tocando e concernindo ao grande e espantoso amor de Thibert pela irmã.

Capitulum xxiij

Os sábios dizem que não há tão grande tristeza mas que dentro de quatro dias não possa ser um tanto minorada. Queria que eles estivessem com Thibert de Giac naquela ocasião para aprenderem melhor, pois depois que despertou de seu longo sono e tribulado esteve em tal condição pelo espaço de sete dias que não fazia outra coisa senão só gemia e suspirava, e fazia grandes queixas e lamentações pela morte

complaints and lamentations for the death of his sister; or else he fared all day as though he had been asleep. And the people in the house said that he was as a linatic,[119] that is, mad in certain times of the moon. Sir Baudewyn and Lady Betres were often by his side and sweetly comforted him as they might; but for nothing that they might say nor do his great sorrow was never suaged.[120] Sir, said Lady Betres one day, why are you ever so sad? As I hear, you have won your heritage again of Malmort, and entered greatly into your good lord's favour, who makes great war in his land because of you. And there is so many who love you throughout the world that may not be reckoned: Sir Baldwin first of all. So I think you have so much to live for and be joyful: so why ever it be and wherefore that you are always in such distress and grief, as though you were not Thibert of Giac, but a man that were not worth an ivy leaf? She said those words without knowing anything, as any may say, he is not worth a louse, or a straw. Yet he was all abashed when he heard them, and said, Lady Betres, everything I have or may have I would willingly trade for a single ivy leaf. For if I might have an ivy leaf, madam, I would have love, and joy, and life all together. She could not understand this language then, and I know not if ever she did. As for the prior of Saint Leger was sorely displeased that nightly and daily he saw Tibert in that state. One day he came to see Thibert, and saluted him, **[leaf 258b]** but then Thibert was so full of his sorrow that he to him answered never a word. And then the prior began to speak and said, Sir, when I was first brought here to see you you said you felt yourself in such point that in you was no hope of convalescence nor of life. And I asked you, Will you be whole, and you answered me, Who would be sick if he might be whole. Then I searched and visited all your wounds in the best manner I could and medicined[121] them with good emplasters and salves, and thus you lay

---

[119] *Sic* in the MS., for *lunatic*. Cf. *MED*: a1500 *Peterb.Lapid.* (Peterb 33) p.107: It is seyd þat he [the topaz] foloweþ þe course of þe mone, & þerfor he helpeþ a3ens þe passioun of lynatik folke.

[120] Assuaged. Cf. *MED*: c1450 *Alph.Tales* (Add 25719) 288/24: His sekenes swagid a littyll.

[121] Cf. *MED*: ?c1450 *Knt.Tour-L.* (Hrl 1764) 137/2: She hadde her medicines and surgens foreto hele and medicine all suche as were nedefull.

da irmã; ou então passava o dia todo como se estivesse adormecido. E a gente da casa dizia que ele estava igual a um linático,[119] isto é, louco em certas fases da lua. Sir Baldwin e Lady Beatrice estavam amiúde a seu lado e docemente o consolavam como podiam; mas por nada que dissessem nem fizessem sua grande tristeza não mainava[120] nunca. Senhor, disse Lady Beatrice um dia, por que andas sempre assim tão triste? Pelo que sei, ganhaste tua herdade outra vez de Malemort e entraste fundo na estima de teu bom senhor, que faz grande guerra no país por causa de ti. E há tantos que te amam por todo este mundo que não podem ser calculados: Sir Baldwin primeiro de todos. Por isso creio que tens tanta coisa por que viver e ser feliz: então por que é que e por que causa estás sempre em tanta tristeza e angústia, como se não fosses Thibert de Giac, mas um homem que não valesse nem uma folha de hera? Ela disse essas palavras sem saber de nada, assim como se diz, ele não vale um piolho, ou uma palha. No entanto ele ficou todo abalado quando as ouviu, e disse, Lady Beatrice, tudo que tenho ou que venha a ter eu trocaria de boa vontade por uma única folha de hera. Pois se eu pudesse ter uma folha de hera, senhora, teria amor, e alegria, e vida tudo junto. Ela não entendeu essa linguagem então, e não sei se a entendeu jamais. Quanto ao prior de Saint Leger andava feramente aborrecido que noite e diariamente visse Thibert naquele estado. Um dia veio ver Thibert, e saudou-o, **[folha 258v]** mas então Thibert estava tão cheio de sua tristeza que a ele não respondeu palavra. E então o prior começou a falar e disse, Senhor, quando fui pela primeira vez trazido aqui para ver-te tu disseste que te sentias em tal ponto que em ti não havia esperança alguma de convalescença nem de vida. E eu te perguntei, Queres sarar, e me respondeste, Quem quer ficar doente se pode sarar? Então perscrutei e visitei todos os teus ferimentos da melhor maneira que pude e medicinei-os[121] com bons em-

---

[119] *Sic* no manuscrito, por *lunatic*. Cf. *MED*: a1500 *Peterb.Lapid.* (Peterb 33) p.107: It is seyd þat he [the topaz] foloweþ þe course of þe mone, & þerfor he helpeþ a3ens þe passioun of lynatik folke.

[120] Amainava. Cf. *MED*: c1450 *Alph.Tales* (Add 25719) 288/24: His sekenes swagid a littyll.

[121] Cf. *MED*: ?c1450 *Knt.Tour-L.* (Hrl 1764) 137/2: She hadde her medicines and surgens foreto hele and medicine all suche as were nedefull.

sick three weeks in this house with all manner of leechcraft that might be had. And in this time that I took heed to your body I prayed to God for your recovery, and at last by God's grace you were healed of your wounds. And now, because you have heard of your sister's death, you that would live will live no longer. So thus is how you will thank God of his grace made to you? All this while Tibert sat still before the prior without speaking any word. The prior beheld him sorely and then said further, Great simpleness and folly it is to you, that men repute so sage and so wise a knight, you thus to maintain and make such sorrow of that thing that may none otherwise be, and that may not be amended nor remedied. I well understand you ought to be sorry for the death of your sister, but since it pleased God to be so, you ought to pass your sorrow as best you can. That you do is to argue against the will of the Creator, who created all things and shall undo them at all times and by such means as he pleases. If your brother has done that outrage and folly through his marvellous hatred and caused your father and sister, and his, to be slain, be sure that God suffered them thus to die for cause of their sins, for your father and sister were, may happen, of more inordinate and unreligious living more than you know, and Our Lord would have them especially punished in that manner. Howbeit, the judgments and punishments of God are right secret and marvellous and unknown to the human creature. But there is not so great a sinner in this world but that may repent himself, with heart contrite, of his misdeeds and sins. So, if it please God, and Gilles your brother shall mend his life, both toward Our Lord and the world. Therefore, leave your sorrow, I beg you, and all shall be well. All these words spoken and heard, Thibert then said to the prior, You lose your words to speak of this to me, for there is no man nor woman may make me forget my loss nor have me out of melancholy. Then said the prior again, Not because of pride, but by way of counsel, let me give you a counsel. There are in the world three principal sieges and churches, which Christian men ought to exalt, defend and maintain with all their might. That is to wit, the church of Saint Petur in Rome, **[leaf 259]** the church of Ephesym of Saint Iohan the Evangelyst, and the church of Saint Iames in Galyce. And if you would ask the cause why these three places are so principal in Christianity, the cause is apparent enough.

plastros e pomadas, e assim jouveste doente três semanas nesta casa com toda sorte de medicamento que se pôde obter. E nesse tempo que cuidei de teu corpo rezei a Deus por tua recobrança, e por fim com a graça de Deus foste sarado de teus ferimentos. E agora, porque soubeste da morte de tua irmã, tu que querias viver não queres viver mais. Então assim é como pensas agradecer a Deus pela graça feita a ti? Todo esse tempo Thibert ficou sentado diante do prior sem dizendo qualquer palavra. O prior olhou para ele feramente e então disse além, Grande simplório e louco és tu, que tantos reputam cavaleiro tão sagaz e tão sensato, tu assim manteres e fazeres tal lamúria por uma coisa que não pode de nenhum outro modo ser, e que não pode ser emendada nem remediada. Bem compreendo que estejas triste pela morte de tua irmã, mas já que prouve a Deus ser assim, devias passar tua tristeza o melhor que possas. Isso que fazes é argüir contra a vontade do Criador, que criou todas as coisas e as desfará a todo tempo e por tais meios quaisquer queira. Se teu irmão fez esse ultraje e loucura por conta de seu ódio espantoso e causou teu pai e irmã, e dele, serem mortos, sê seguro que Deus permitiu que assim morressem por causa dos pecados deles, pois teu pai e tua irmã eram, pode ser, de vida mais desordenada e irreligiosa mais do que pensas, e Nosso Senhor quis vê-los punidos especialmente daquela maneira. Contudo, os juízos e punições de Deus são muito secretos e maravilhosos e ignotos para a criatura humana. Mas não há mor pecador neste mundo que não seja capaz de se arrepender, com coração contrito, de seus malfeitos e pecados. Assim, se a Deus prouver, e teu irmão Giles emendará sua vida, tanto diante de Nosso Senhor e do mundo. Portanto, deixa tua tristeza, eu te rogo, e tudo estará bem. Ditas e ouvidas todas essas palavras, Thibert então disse ao prior, Desperdiças tuas palavras falando disso comigo, pois não há homem nem mulher que me faça esquecer minha perda nem extrair-me de melancolia. Então disse o prior de volta, Não por causa de soberba, mas por via de conselho, deixa-me dar-te um conselho. Há no mundo três sés e igrejas principais, que os cristãos devem exaltar, defender e manter com todo o vigor. Isto é, a saber, a igreja de São Pedro em Roma, **[folha 259]** a igreja de Éfeso de São João Evangelista, e a igreja de São Tiago na Galícia. E se me perguntares a causa por que esses três lugares são tão principais da

These iij apostles, that is to say, Saint Peter, Saint Johan, and Saint James, have preceded all the others in the company of Jhesu Cryst when he was in this world, and have been called to his secrets, and have most continued with him, and best spread his word abroad. Principally, Saint Peter was the first and most high of the three, and preached at Rome, and there was martyred and buried: so the church of Rome is enhanced above all other churches. And after Saint Johan, who saw the secrets of Christ in his last supper, and in Ephesym he wrote the gospel *In principio erat verbum et cetera*, and by his holy preaching has converted the infidels to the holy Christian faith. And also Saint James, as well for his holy life, for his miracles, as for his martyrdom and his sepulcure,[122] the memory of him is worshipped through the universal world. Thus, by good right, the places in which they have continued their lives and where their bodies rest must be, and so they are, especially abundant in grace, and sinners may have their recourse to them for to amend their lives, and put away their sins, and obtain pardonance[123] and forgiveness. I have healed your body with my ointments and salves; now penance is the medicine of the soul. So this is my counsel: that you deal your goods to the poor, and become a pilgrim, and go on pilgrimage to these three principal places of worship of the Christian men. This shall not lessen but rather augment your honour. Go first to Saint James, as it is the nearest of the three; then go to Rome, and then by sea to Ephesym, which is in the Holy Land. Go and visit each of these places, and there pray for the souls of your father and your sister, and in especial for Gilles your brother, that he may repent of his misdeeds. You shall know yourself the better then and, may happen, if one day your brother comes to you and asks for forgiveness, then I trust you shall be glad to forgive him. You are of his blood and he of yours, therefore reason requires that you love each other. So leave your sorrow and begin your new life, and you shall see that there is no better life than that of a true Christian in Jhesu. And when you die, my son, you shall depart this world with

[122] Tomb.
[123] Cf. *MED*: c1475 (?a1449) ?Lydg. *Prayer MA* (Rwl C.48) 14: Pray thi sone ... off my trespas I may haue pardonaunce.

Cristandade, a causa é bastante aparente. Esses três apóstolos, quer dizer, São Pedro, São João, e São Tiago, precederam todos os outros na companhia de Jesus Cristo quando esteve neste mundo, e foram convocados a seus segredos, e foram os que mais continuaram com ele e melhor espalharam sua palavra por todo canto. Principalmente, São Pedro foi o primeiro e o maior dos três, e pregou em Roma, e ali foi martirizado e sepultado: por isso a igreja de Roma é realçada acima de todas as outras igrejas. E depois vem São João, que viu os segredos de Cristo em sua última ceia, e em Éfeso escreveu o evangelho *In principio erat verbum et cetera*, e por sua santa pregação converteu os infiéis à santa fé cristã. E também São Tiago, bem como por sua santa vida, por seus milagres, como por seu martírio e sua sepulcura,[122] a memória dele é venerada em todo o mundo universal. Assim, por justo direito, os lugares em que continuaram suas vidas e onde repousam seus corpos devem ser, e o são, especialmente abundantes em graça, e os pecadores podem ter recurso a eles para emendar suas vidas, e expulsar seus pecados e obter perdoança[123] e remissão. Eu curei teu corpo com meus ungüentos e pomadas; mas a penitência é a medicina da alma. Então eis meu conselho: que distribuas teus bens aos pobres, e te faças peregrino, e vás em peregrinação a esses três principais lugares de culto dos cristãos. Isso não diminuirá, mas sim aumentará tua honra. Vai primeiro a São Tiago, que é o mais perto dos três; depois vai a Roma, e então por mar a Éfeso, que é na Terra Santa. Vai e visita cada um desses lugares e reza ali pelas almas de teu pai e de tua irmã, e em especial por Giles teu irmão, que venha a arrepender-se de seus malfeitos. Assim poderás conhecer-te a ti mesmo melhor e, pode ser, se algum dia teu irmão vier até ti e pedir perdão, então confio que ficarás feliz de lhe perdoar. Tu és do sangue dele e ele do teu, portanto a razão requer que vos ameis um ao outro. Assim deixa tua tristeza e começa tua vida nova, e verás que não há vida melhor que a de um verdadeiro cristão em Jesus. E quando morreres, meu filho, partirás deste mundo com a bandeira de Deus estendida sobre ti. O prior ces-

---

[122] Túmulo.

[123] Cf. *MED*: c1475 (?a1449) ?Lydg. *Prayer MA* (Rwl C.48) 14: Pray thi sone ... off my trespas I may haue pardonaunce.

God's banner spread over you. The prior ceased this language, and then Thibert said, Now let me tell you what I shall do. As for Saint Iame, I have been there before, and have prayed there, and Saint Ieme has not deigned to hear my prayers: so I will not meddle with him. As for Rome, my father said to me once, Rome, nothing is peer to thee, though thou nigh all falling be. I have no affection to go see cardinals **[leaf 259b]** nor ruins. And as for Ephesym, sir, I was told there was a widow there that tied her husband's corpse to a cross and went to bed with a soldier. I know not why she did so, but I think these Ephesian ladies are no better than sluts if they are used thus to serve their dead husbands. No, I will not follow nor believe your counsel nor go to these principal sieges of the church. There are three principal places I intend to visit, yes, but they are other places than those you say. That one is Roger Amidieu's sepulchre. He was my brother, and is now a saint, or so they say, but not for me, because he would not save my sister. I will go before his bones and spit on them. That will be the first place. That other place is the place where my sister's body lies. I will come and see her where as she lies, and ask her to forgive me that I was not there when she was killed, and though that she may forgive me a thousand times, I will never forgive myself to the end of time. That will be the second place. The third place is wherever that Gyles may be now in this world. The country of Nyniven is still full of war; I trust I shall be strong again in a few days, and so I will ride into Niniven and see if God has preserved Gilles from death so that I may meet him. And no, father, when I meet him I will not do as you said and forgive him. Let God forgive him if he will, but not I. On the contrary, I will do all I can to kill him, which I should have done when I had him in my hands. I spared him then, and had of God but small reward for it. I will not spare him again if Our Lady should come and require me to with her cheeks wet with tears. For to tell truth, I will not meddle with the church no more. I will not believe in the Trinity, nor that the son of God would come so low as to come from heaven to come into this world and take bodily form through a woman, for I believe and say that when we die there is nothing of soul. Then the prior, when he had well heard Thibert and perceived the great love that he had for his sister, and seeing that he had his spirit greatly troubled by reason of

sou essa linguagem, e então Thibert disse, Agora deixa-me dizer-te o que farei. Quanto a São Tiago, já estive lá antes, e já rezei lá, e São Tiago não se dignou a ouvir minhas preces: então não quero me misturar com ele. Quanto a Roma, meu pai me disse uma vez, Roma, lugar algum é teu par, ainda que estejas a desmoronar. Não tenho nenhuma afeição de ir ver nem cardeais **[folha 259v]** nem ruínas. E quanto a Éfeso, senhor, disseram-me que houve ali uma viúva que atou o cadáver do marido a uma cruz e foi para a cama com um soldado. Não sei por que fez isso, mas creio que essas mulheres efésias não são melhores que rameiras se costumam agir assim com seus maridos mortos. Não, não quero seguir nem crer teu conselho nem ir a essas principais sés da Igreja. Há três lugares principais que pretendo visitar, sim, mas são outros lugares do que esses que mencionaste. Um é o sepulcro de Roger Amidieu. Ele era meu irmão, e hoje é um santo, ou assim dizem, mas não para mim, pois não quis salvar minha irmã. Quero chegar-lhe diante dos ossos e cuspir sobre eles. Esse será o primeiro lugar. O outro lugar é o lugar onde jaz o corpo de minha irmã. Quero ir vê-la onde que jaz, e pedir-lhe que me perdoe porque não estava com ela quando a mataram e, embora que me possa perdoar um milhar de vezes, eu nunca me perdoarei até o fim dos tempos. Esse será o segundo lugar. O terceiro lugar é onde sequer que ora esteja Giles neste mundo. O país de Níniva ainda está cheio de guerra; confio que estarei forte de novo em poucos dias, e aí quero ir até Níniva e ver se Deus preservou Giles da morte para que eu possa encontrá-lo. Mas não, pai, quando o encontrar não quero fazer como disseste e perdoar-lhe. Que Deus lhe perdoe se quiser, mas eu não. Pelo contrário, farei tudo que puder para matá-lo, coisa que deveria ter feito quando o tive em minhas mãos. Poupei-o então, e só recebi de Deus mesquinha recompensa por isso. Não o pouparei outra vez nem que Nossa Senhora chegue e me peça para fazê-lo com as faces úmidas de lágrimas. Pois para dizer a verdade, não quero misturar-me com a Igreja não mais. Não quero crer na Trindade, nem que o filho de Deus se rebaixaria tanto a ponto de vir do céu para vir a este mundo e assumir forma corporal através de uma mulher, pois creio e digo que quando morremos não existe nada de alma. Então o prior, depois que ouviu Thibert e percebeu o grande amor que tinha pela irmã, e vendo que trazia o

her death, he said nothing, howbeit his thought was nevertheless; and after he had sat there a long while then he rose up and went away. And now rests the history to speak of Thibert de Giac and returns to speak of matters nearer home, as of the nation of Nynyve, and so here follows book xij, which is of the earl of Nynyven and his great war.

espírito grandemente turvado em razão da morte dela, não disse nada, fosse como fosse seu pensamento todavia; e depois que ficou ali por longo tempo então ergueu-se e foi embora. E agora pára a história de falar de Thibert de Giac e retorna a falar de assuntos mais próximos de casa, como os da nação de Níniva, e assim aqui se segue o livro doze, que é do conde de Níniva e sua grande guerra.

[leaf 260] BOOK TWELVE

Capitulum primum

Now I shall enter to speak of the mortal and cruel war that ensued in the country of Nyniven in the days of earl Karlles, he against his liegemen and his liegemen against him, breaking the country in two parts so fiercely that the coming of Antichrist might not have caused greater damage than was at that time. I have shown you by what means and occasions this unhappy war began, and now shall speak at length how it continued and in what manner it ended, and the great deeds of arms that were achieved on both parts in that tribulous[1] season. I trust that I shall not forget, minish, or abridge the history in anything but rather multiply and increase it as near as I can, following the truth from point to point, in speaking and showing all the adventures as they fell to one part and other. Yes: nothing I shall say is untrue: the author of a history must not be an enemy of truth but a writer of it; as a philosopher put it, history is an art most principal, for it is witness of time, memory of life, messenger of the past; deeds as might have been lost, history holds; deeds as might have been forgotten, history calls to mind again; deeds as might have perished, history keeps in store for ever. So the true foundation

[1] Troublesome. Cf. *MED*: c1450 *GEpist.(1)* (Add 37790) 125/72: When ye haue ony tribulouse thynges, thynke thann that thay þat be in hevenn lakys all suche tribuls.

[folha 260] LIVRO DOZE

Capitulum primum

Agora vou entrar a falar da guerra mortal e cruel que se seguiu no país de Níniva nos dias do conde Charles, ele contra seus vassalos e seus vassalos contra ele, frangendo o país em duas partes tão ferozmente que a vinda do Anticristo não teria causado maior estrago do que foi naquele tempo. Já vos mostrei por que meios e ocasiões começou essa guerra infeliz, e agora direi por extenso como continuou e de que maneira teve fim, e os grandes feitos de armas que foram levados a cabo de ambas as partes nessa tribulosa[1] estação. Confio que não vá esquecer, minuir, ou abreviar a história em coisa alguma, mas antes multiplicar e acrescê-la o mais que possa, seguindo a verdade de ponto a ponto, em falando e mostrando todas as aventuras conforme incidiram a uma parte e outra. Sim: nada que direi é inverdade: o autor de uma história não deve ser inimigo da verdade mas escrivão dela: como disse um filósofo, a história é arte das mais principais, pois é testemunha do tempo, memória da vida, mensageira do passado; feitos que se teriam perdido, a história retém; feitos que se teriam esquecido, a história chama de volta à lembrança; feitos que teriam perecido, a história armazena-os para sempre. Assim a verdadeira fundação dessa

[1] Atribulada. Cf. *MED*: c1450 *GEpist.(1)* (Add 37790) 125/72: When ye haue ony tribulouse thynges, thynke thann that thay þat be in hevenn lakys all suche tribuls.

of this war began in the month of October, M, three hundred, fifty six, and was hard and terrible, and much people slain and exiled, and the country turned into such a case that it was said that in a hundred years after it should not be recovered again. It is notoriously known that when the waves of such tribulations began first in Nynive, the country had been for years in no war but rather in great prosperity and peace more than in poverty and mischief. The earl, who was right sage and subtle, would never suffer no war to rise in his country, within or without, for he ever considered in his imaginations the great destruction that should fall, both of bodies and goods, if any difference rising between him and his people or between him and another prince should be cause to have a war. But this war began first by envy and hatred that Giles Blanchemains and others that were of his opinion had against Thibert de Giac and Roger Baisedeable; and it began in such manner that, if more sternness and less kindness had been in the earl, and had taken Gille and bound him and shut him in a chamber while still he had him near-hand, the country needed not have had any manner of war. **[leaf 260b]** Yet what shall they say that read this book or hear it read in time to come, but that this war was the work of the Devil? For you know, or else you have heard say of the wise sages of long ago, how the Devil subtletises night and day to kindle war where as he sees peace: and so it fortuned in those days in Nynyven, as you may clearly know and see by the treaty of the order of the matters that follow. And it might be demanded of me by certain readers how I knew all these matters to speak so properly of them. To all such I answer that there is nothing of human deeds but that it shall come to common knowledge, and especially of deeds of arms, for men of war will gladly talk of war, and I have made great diligence to know everything, and spoken with many a one such as had been in this war, so as to come to the true knowledge of all the matters reported and contained in this chronicle; also God gave me the grace to have the acquaintance of Robert Chamont, who was once lodged in this abbey, and to learn many things with him, and with Baldwyn Dannekyn and many others in likewise; and surely by a natural curiosity increased in religious life it was always my chief imagination

guerra começou no mês de outubro, mil, trezentos, cinqüenta e seis, e foi dura e terrível, e muita gente morta e exilada, e o país posto em tal caso que se dizia que nem cem anos depois não se teria recuperado ainda. É notoriamente sabido que quando as ondas de tais tribulações pré-começaram em Níniva, o país vivia há anos sem guerra alguma, mas sim em grande prosperidade e paz mais que em pobreza e malogro. O conde, que era muito sensato e sutil, nunca permitia guerra alguma surgir em seu país, dentro ou fora, pois sempre considerava em suas imaginações a grande destruição que sucederia, tanto de corpos e haveres, se alguma diferença oriunda entre ele e seu povo ou entre ele e outro príncipe fosse causa de travar-se guerra. Mas essa guerra pré-começou foi por inveja e ódio que Giles Blanchemains e outros que eram de sua opinião tinham contra Thibert de Giac e Roger Besedeable; e começou de tal maneira que, se mais severidade e menos delicadeza houvera no conde, e tivesse pilhado Giles e mandado amarrá-lo e trancá-lo numa câmara enquanto ainda o tinha ali a um triz da mão, o país não precisava ter tido maneira alguma de guerra. **[folha 260v]** No entanto o que dirão os que lerem este livro ou ouvirem-no lido em tempos por virem senão que essa guerra foi obra do Diabo? Pois vós sabeis, ou então já ouvistes dizer dos sagazes sábios de muito outrora, como o Diabo sutiliza noite e dia para atear guerra onde que veja paz: e assim ocorreu naqueles dias em Níniva, como podereis claramente saber e ver pelo tratado da ordem dos fatos que se seguem. E pode ser indagado de mim por certos leitores como foi que eu soube de todos esses fatos para falar tão propriamente deles. A todos os quais respondo que não há nada dos feitos humanos que não chegue ao conhecimento comum, e especialmente dos feitos de armas, pois os homens de guerra gostam de falar de guerra, e eu fiz grande diligência para saber de tudo, e falei com muitos alguns tais que estiveram nessa guerra para então chegar ao veraz conhecimento de toda a matéria relatada e contida nesta crônica; e também Deus me deu a graça de travar relações com Robert Caumont, que certa vez se hospedou neste convento, e de aprender muitas coisas com ele, e com Baldwin Dannekin e muitos outros do mesmo modo; e seguramente por natural curiosidade acrescida na vida religiosa foi sempre minha mor imaginação e prazer perquirir material histórico e reter tais coi-

and pleasure to enquire historical matters and to retain such things by writing. So I will begin by speaking of Blanchemayns and the men who were on his side. On the Friday, the xiv day of October, he issued out of Seint Gyle with a great host of rebels and Vickers and drew to the heart of the country, for he intended to get by fairness or by foulness such towns and castles as were belonging to the earl and his allies, and especially such as lay south of the river of Lescalt, as Gavres, and Marlle, and Seynt Salieu. It was around noon when these companies rode forth on their way, and there you might have seen fresh lusty men of arms, great number, upon strong steeds, and rich coats of arms of silk embroidered of many colours, and great spears with sharp heads of ground steel, and helmets and shields glistering against the sun, and banners of rich colour waving in the wind. Giles had by him four squires of great price, and all they were worthy to serve a high lord and to be about him; one of them was called Johan de Valcon, but of the others I was not informed of their names. About the lord of Moriage were the Vickers, with their pages behind them, with bottles of wine trussed at their saddles and pasties of salmon, trout, and eels, wrapped in towels. By the report of Robert Chamont they were to the number of iiij hundred chosen men, who did set little by their lives and right naught by the lives of other folks: also there were a sixty Ninivish archers stolen away from Vycoigne, thinking to have more profit by Blanchemains. With that they came into the fair land by the river of Lescalt, and this land was full of flowers and herbs and grass that the horses went therein up to the bellies.[2] And they rode so long till it came into night, **[leaf 261]** and so Blanchemaynys determined to lodge all that night along on the riverside in tents and pavilions, and the next day to take the field, and so lodged there. Now let me speak of Christen de Jalensy and what he did this same night, who had been left behind at Nidekien with a hundred and ten men to keep the town and the castle. He, moved with pity at Lady Katheryne's shameful death, he was ever in many imaginations on the deed they had done, and so began to

[2] The French chronicler gave vent to his poetical fantasy: one can hardly figure such a springtime picture in full autumn.

sas por escrito. Assim começarei falando de Blanchemains e dos homens que ficaram de seu lado. Na sexta-feira, dia quatorze de outubro, surtiu ele de Saint Gile com uma grande hoste de rebeldes e gente de Visgo e rumou para o coração do país, pois pretendia tomar por bem ou por mal tais cidades e castelos que eram pertencentes ao conde e seus aliados, e especialmente tais quais jaziam ao sul do rio de Lescalt, como Gavres, e Marle, e Saint Salieu. Era em torno de meio-dia quando essas companhias se puseram a caminho, e ali poderíeis ter visto homens armados vivazes e viris, em grande número, em cima de robustos corcéis, e ricos brasões de seda bordada de muitas cores, e lanças compridas com pontas agudas de aço afiado, e elmos e escudos cintilando contra o sol, e bandeiras de vivas cores tremulando ao vento. Giles tinha junto a si quatro escudeiros de grande apreço, e todos eles eram dignos de servir a um alto senhor e de lhe estar em redor; um deles chamava-se John de Valcon, mas dos outros não fui informado de seus nomes. Em redor do senhor de Moriage ia a gente de Visgo, com seus pajens atrás, com garrafas de vinho presas às selas e pastéis de salmão, truta, e enguia, envoltos em toalhas. Segundo o relato de Robert Caumont eram em número de quatrocentos homens seletos, que pouco caso faziam de suas próprias vidas e menos ainda das vidas dos outros: ali estavam também uns sessenta arqueiros ninivenses escapulidos de Vicoigne, pensando obter mais proveito junto a Blanchemains. Com isso penetraram o belo país à beira do rio de Lescalt, e esse país estava cheio de flores e ervas e relva que os cavalos imergiam ali até a barriga.[2] E tanto andaram até que entrou a noite, **[folha 261]** e aí Blanchemains determinou acampar toda aquela noite ao longo da beira do rio em tendas e pavilhões, e no dia seguinte seguir pelo campo, e assim acampou ali. Agora deixai-me falar de Christian de Jalensy e do que fez nessa mesma noite, o qual fora deixado lá atrás em Nidekien com cento e dez homens para guardar a cidade e o castelo. Ele, movido de pena pela morte ignóbil de Lady Katherine, ele andava em muitas imaginações sobre o feito que haviam efetuado, e aí começou a sonhar com ela muito em suas horas de

[2] O cronista francês deu vazão à sua fantasia poética: difícil conceber cenário tão primaveril em pleno outono.

dream of her much in his sleeping hours: and these dreams were so dreadful that he took remorse of her death and so determined to send her body to the earl at Nom, that at the least she might be brought to her burials. So the same day that Giles issued out of Seynt Giles when it was pure night Sir Christen sent for a horse litter and rode with a small company to the gibbet on Sailor's hill and there Katerine's body was taken down and put in the litter; and so he caused ij or iij friars to convey her to the earl by another way than the common way; and the earl received her body with great sorrow and had it embalmed by the best masters of the craft so as to restore her somewhat to her first dignity. And also Patenostre's body was taken down and borne to the friars at Newechasteaux, and there he was christianly buried. Lady Yolant had great indignation at this when she knew of it, so that she rushed into Sir Crysten's chamber and fell at great debate together, and there were great and heinous words between them. Their language multiplied so far, that each transversed[3] the other's words: she reprehended him in his love of Katheryne, that they had loved together in avowtry, he and Katheryne, and he said she said not true, and she said he lied, saying, This Katryn woman is dead and rotting and yet is the enchantment of her love ever alive? Then they departed with great wrath; and Sir Crysten the same night he fell sick and in a frenesie,[4] and his heart so feeble that he neither knew wife nor friend. When Lady Yolent came to him, and his pages with her, then they saw he had clean lost his memory, and rolled his eyes in his head marvellously and spoke to nobody no word. Now let him lie witless in Nidekien and let me return to the rebels lodged by the river, and there all night they slept surely till it was clear day, for the Lescalt has a subtle course and flows down with delicate groans. So the next morning they rose and leapt to horse, they had vij miles for to ride to the fortress of Donze. When they were once onward, they went

[3] Contradicted. Cf. *MED*: 1532 rev. (c1385) Usk *TL* (Thynne:Skeat) 14/195: I trowe the strongest and the beste that may be founde wol not transverse thy wordes.

[4] Frenzy, delirium. Cf. *MED*: (?a1439) Lydg. *FP* (Bod 263) 1.2079: His sone-in-lawe thoruh fals malencolie Fill sodenli into a frenesie.

sono: e esses sonhos eram tão pavorosos que ele teve remorso da morte dela e aí determinou mandar-lhe o corpo ao conde em Nom, que no mínimo ela pudesse ser conduzida a seus funerais. Aí no mesmo dia que Giles surtiu fora de Saint Gile quando foi noite pura Sir Christian mandou vir uma liteira puxada a cavalo e foi com pequena companhia até o patíbulo da colina do Marinheiro e dali o corpo de Katherine foi recolhido e posto na liteira; e aí fez dois ou três frades levarem-na ao conde por outro caminho do que o caminho geral; e o conde recebeu-lhe o corpo com grande tristeza e mandou ser embalsamado pelos melhores mestres do ofício de modo a restaurar-lhe algo de sua prévia dignidade. E também o corpo de Patenostre foi recolhido e transportado até os frades de Neufchatel, e ali foi cristãmente sepultado. Foi grande a indignação de Lady Yolande quando soube disso, de modo que rompeu câmara de Sir Christian adentro e incidiram em grande debate juntos, e houve ásperas e medonhas palavras entre eles. Aquela linguagem multiplicou-se a tal ponto que cada qual transversou[3] as palavras do outro: ela o repreendeu em seu amor por Katherine, que se tinham amado juntos em avultério, ele e Katherine, e ele disse que ela não dizia verdade, e ela disse que ele mentia, dizendo, Essa mulher Katherine está morta e já apodrece e ainda assim o encantamento de seu amor está sempre vivo? Então apartaram-se com grande ira; e Sir Christian na mesma noite ele caiu doente e em frenesia,[4] e o coração tão flébil que ele nem reconhecia esposa nem amigo. Quando Lady Yolande veio até ele, e seus pajens com ela, então viram que perdera de todo a memória, e rolavam-lhe os olhos na cara maravilhosamente e não falava a ninguém palavra. Agora deixai-o jazer desatinado em Nidekien e deixai-me retornar aos rebeldes acampados junto ao rio, e ali a noite toda dormiram tranqüilamente até que foi dia claro, pois o Lescalt tem curso sutil e flui a jusante com delicados gemidos. Aí na manhã seguinte ergueram-se e saltaram a cavalo, tinham sete milhas para percorrer até à fortaleza de Donze. Uma vez

---

[3] Contradisse. Cf. *MED*: 1532 rev. (c1385) Usk *TL* (Thynne:Skeat) 14/195: I trowe the strongest and the beste that may be founde wol not transverse thy wordes.

[4] Frenesi, delírio. Cf. *MED*: (?a1439) Lydg. *FP* (Bod 263) 1.2079: His sone-in--lawe thoruh fals malencolie Fill sodenli into a frenesie.

along into the country in harness ready to fight, if they found with whom, but found none to withstand them; but they got much people to go with them, saying, how they intended to deliver the country from the traitor Thibert of Giache; some believed it and some not. And the same day when the day was expired they came before Donse and lodged in a wood by a little riverside, there to pass the night. This town or fortress was but a small thing, as in regard of other towns and castles of that region. So the next day about high noon they drew to Donse and there made assault, and many hurt **[leaf 261b]** on both parties, but I pass it briefly because the same day they of Donse yield themselves up, and so the town and castle became rebel. The next morning about six of the clock Blanchemains and all his company issued out of Donse and went to a strong tower, standing on the river of Lescalt, called Josselyn. It was a square tower thick-walled, and full furnished for war: within was a squire, owner of the house, called Robert: he had well furnished his fortress with good men of arms that he had got thereabout, to the number of xx, and they were in full purpose to defend themselves and their house. So the rebels environed about the tower of Josselyne and began a fierce assault and terrible, but they within had many good crossbows, who shot wholly and quickly together, so when they felt the quarrels piercing through heads, arms and breasts, they slackened their assault. And when Blaunchemayns saw this then he spoke a high word, as he stood on the dikes, which word greatly encouraged his people, saying, Sirs, how is it thus that this peevish dove-house holds against us so long? The strong places and fortresses that are in the country shall hold all the longer against us, since this small house endures so long. On forward: in fighting we should not faint, but either death or honour. They that heard these words noted it right well, and adventured themselves forth, and entered into the dikes, and so came hard to the walls, and their archers shot so wholly together, so that scant none dared put out their heads at the walls nor look out at any loop. There were many slain and hurt, and the court taken and burnt, and so finally they were all won, which was on a Friday. Thus the tower of Josselyne was taken, and Robert Josselyne a prisoner of Blanchmains, who

já indo avante, lá foram ao longo do país adentro armados prontos para lutar, se achassem com quem, mas não acharam ninguém a se lhes contrapor; mas fizeram muita gente ir junto com eles, dizendo como pretendiam livrar o país do traidor Thibert de Giac; uns creram nisso, uns não. E no mesmo dia quando o dia já expirara chegaram diante de Donze e acamparam num bosque à beira de um pequeno rio, para ali passar a noite. Essa cidade ou fortaleza era só uma coisinha, em cotejo com outras cidades e castelos daquela região. Aí no dia seguinte cerca de meio-dia a pino foram até Donze e ali fizeram assalto, e muitos feridos **[folha 261v]** de ambas as partes, mas passo isso brevemente porque no mesmo dia se renderam os de Donze, e aí a cidade e o castelo se tornaram rebeldes. Na manhã seguinte cerca de seis horas Blanchemains e toda a sua companhia surtiram fora de Donze e foram até uma robusta torre sita sobre o rio de Lescalt, chamada Josseline. Era uma torre quadrada de grossas paredes, e plenamente guarnecida para a guerra: lá dentro estava um escudeiro, dono da casa, chamado Robert: guarnecera muito bem sua fortaleza com bons homens de armas que obtivera nos arredores, até o número de vinte, e tinham pleno propósito de se defenderem a si e à sua casa. Aí os rebeldes circularam em roda a torre de Josseline e começaram um feroz assalto e terrível, mas os de dentro tinham muitas boas bestas, as quais atiravam unida e rapidamente juntas, aí quando eles sentiram as setas perfurando cabeças, braços e peitos, afrouxaram o assalto. E quando Blanchemains viu isso então disse uma palavra furiosa, de pé no alto dos fossos, a qual palavra muito encorajou sua gente, dizendo, Senhores, como é que pode assim esse teimoso pombal agüentar contra nós tanto tempo? As praças fortes e fortalezas que há no país agüentarão muito mais contra nós, se esta casinhola atura tanto tempo. Vamos em frente: em combate não podemos esmorecer, mas é morte ou honra. Os que ouviram essas palavras anotaram-nas muito bem, e aventuraram-se adiante, e entraram nos fossos, e aí chegaram rente aos muros, e seus arqueiros atiravam tão unidamente juntos, de modo que ninguém mal se atrevia a expor a cabeça acima dos muros nem espiar de nenhuma seteira. Houve muitos mortos e feridos, e o pátio tomado e queimado, e aí finalmente foram todos vencidos, o que foi numa sexta-feira. Assim foi tomada a torre de Josseline, e Robert Josseline prisio-

spared him and let him go on his word, and all the residue of his men, saying to his company, You never see more hardier men of so few than these were, nor that better defended a place than they did. On the morning, as soon as the sun arose, Gilles and his captains heard mass in a chapel thereabout and then set fire to the tower and so passed forth; and on their way they found a fair windmill, which was beaten down. The next fortress that they came to was Mouncountour, and the country was in such fear, by reason of the coming of Blanchemains with such a great number, that many towns and fortresses trembled for fear, and were not in will to hold war against him, saying, It is so for truth that against this strong devil of the white hand we may not withstand nor defend our town; and so as soon as Gyles came before Mountcomptour, they within yielded themselves rebel. Thence Giles rode to a stout and strong castle called Mount Paon, over whom was captain Wyllyam of Mountpaon: when they came thither, then this captain, who showed to have rather a rebel heart than faithful, he turned sides and up yielded[5] the place and received the rebels into his castle. Then they went to Warlam, **[leaf 262]** on the river of Lescalt, which castle was unprovided of men of arms, and so immediately turned rebel: and in every place the rebels put in people and made garrisons. Then after, they took the way to Gawres: and when they came before Gavres, where there was a good town and two castles, and seemingly inexpungnable,[6] yet they within were so sorely afraid that they issued out and yielded to Blanchemaynys, whereof the rebels had great marvel that they were yielded so soon. So thus at Gavres the rebels were two days, refreshing themselves. There they drew together to counsel, and John d'Oultreleaue showed them how they had then before them the towns of Marlle and of Seynt Salieu, saying of Salieu that of Salieu he made little of, for there was within none that knew what the war meant, and so they will render themselves up more quickly than the others did. Nevertheless, he said, Marlle is

[5] Cf. *MED*: a1400 (a1325) *Glo.Chron.B* (Trin-C R.4.26) 843/65: King dauid of scotlond ... biside duram him mette & þe castel op3eld.
[6] Cf. *MED*: a1425 *St.Anthony* (Roy 17.C.7) 120/44: Þe seyn of þe cros & my faythe to god bene a wall in-expungnabull agayn 3our temptacions.

neiro de Blanchemains, que o poupou e deixou ir sob palavra, e todo o resíduo de seus homens, dizendo à sua gente, Nunca vistes homens mais ardidos dentre tão poucos do que estes foram, nem que melhor tenham defendido uma praça do que eles. De manhã, assim que nasceu o sol, Giles e seus capitães ouviram missa numa capela dos arredores e então puseram fogo à torre e aí passaram adiante; e no caminho acharam um formoso moinho, que foi posto abaixo. A próxima fortaleza a que chegaram foi Montcomptour, e o país estava com tanto medo, em razão da vinda de Blanchemains com tão grande número, que muitas cidades e fortalezas tremiam de medo, e não tinham vontade de mover guerra contra ele, dizendo, É bem deveras que a esse poderoso diabo da mão branca não podemos nos contrapor nem defender nossa cidade; e, tão assim que Giles chegou perante Montcomptour, os de dentro renderam-se rebeldes. Daí Giles cavalgou até um castelo robusto e forte chamado Mountpaon, sobre quem era capitão William de Mountpaon: quando chegaram lá, então esse capitão, que mostrou ter mais rebelde o coração que leal, mudou de lado e surrendeu[5] o lugar e recebeu os rebeldes no castelo. Então foram para Warlam, **[folha 262]** à margem do rio de Lescalt, o qual castelo estava improvido de homens de armas, e aí imediatamente tornou-se rebelde: e em cada lugar os rebeldes impunham gente sua e faziam guarnições. Então depois tomaram o caminho de Gavres: e quando chegaram perante Gavres, onde havia uma cidade e dois castelos, e aparentemente inexpungnáveis,[6] mas os de dentro estavam tão tremendamente amedrontados que surtiram afora e se renderam a Blanchemains, do que os rebeldes se maravilharam muito que se rendessem tão prestes. Assim então em Gavres os rebeldes ficaram dois dias, refazendo si mesmos. Ali se juntaram em conselho, e John d'Oultreleaue mostrou-lhes como tinham agora pela frente as cidades de Marle e de Saint Salieu, dizendo de Salieu que de Salieu pouco caso fazia dela, pois não havia lá dentro ninguém que soubesse o que era guerra, e aí se renderão mais rápido que os outros. No entanto, disse

---

[5] Cf. *MED*: a1400 (a1325) *Glo.Chron.B* (Trin-C R.4.26) 843/65: King dauid of scotlond ... biside duram him mette & þe castel op3eld.

[6] Cf. *MED*: a1425 *St.Anthony* (Roy 17.C.7) 120/44: Þe seyn of þe cros & my faythe to god bene a wall in-expungnabull agayn 3our temptacions.

the town where the earl was born in, so they of Marlle will never turn to our part, but ever sustain and hold with the earl and keep their town to the best of their powers. So he said it were better first to go and visit Seynt Salieu and, when they had taken it by sault[7] or by treaty, then to set upon them of Marlle. Now let us speak of them of Marlle and how they maintained themselves at that time and hour; and then let us return again to the earl and his company.

Capitulum secundum

The same season it fell so that they of Marlle were in great dissension and variance among themselves, for three parts of the town would gladly have turned rebel. But John Reynalt, mayor of the town, and part of the commenalty,[8] would keep loyalty with the earl; howbeit, the richest burgesses and the men of the church, whereof there were great plenty, they began to gather together, and began to murmur and run together three heads in one hood, for their full intention was, that Blanchemains should be sent for. And so they sent secretly to him, that he should come speedily and take possession of the town, for they promised him to open the gates against him. Gyles showed the matter to the lord of Moriage and to John d'Oultreleaue. To win that fair town without any stroke striking, wherein the earl had been born, they said was right hard to believe, and the most marvellous thing they had seen in this war. Then, they seeing there was no need for to draw to Merlle all whole together, so they thought to divide their number into two parts and so to proceed from thence on: the lord of Moriage and Bertran Karité to have the one part and go to Marlle

[7] Cf. *MED*: c1450 Page *SRouen* (Glb E.8) 410/27: Off this cite ... we haue a charge ... For to deffend hit from saught or sege.
[8] The body of citizens or burgesses as distinct from governmental officials and mere residents (*MED*). Cf.: a1500 (c1465) *SEChron.* (Lamb 306) 61: The Maire, Aldurmen, and Shoryvis, with all the comenalte of the Cite, him resseyved right worthely.

ele, Marle é a cidade onde o conde nasceu aí, por isso os de Marle nunca hão de vir para nosso lado, mas suster e ficar com o conde e defender a cidade o melhor de suas forças. Aí disse que seria melhor primeiro ir visitar Saint Salieu e, depois que a tivessem tomado por salto[7] ou por trato, então investir sobre os de Marle. Agora falemos dos de Marle e como se mantinham àquele tempo e hora; e depois retornemos de volta ao conde e sua gente.

Capitulum secundum

Na mesma ocasião assim calhou que os de Marle andavam em grande dissensão e variância entre si, pois três partes da cidade queriam de bom grado virar rebeldes. Mas John Renaud, prefeito do lugar, e parte da comenalidade,[8] queriam guardar lealdade com o conde; contudo, os burgueses mais ricos e os prelados da igreja, de que havia grande plenitude, eles começaram a juntar-se juntos, e começaram a murmurar e andar juntos três cabeças sob um só capuz, pois sua plena intenção era que se mandasse chamar Blanchemains. E aí mandaram-lhe recado em segredo, que viesse veloz e tomasse posse da cidade, pois prometiam-lhe abrir os portões a seu encontro. Giles expôs o assunto ao senhor de Moriage e a John d'Oultreleaue. Tomar essa bela cidade sem golpear um só golpe, onde o conde nascera, os dois disseram que era muito difícil de crer, e a coisa mais espantosa que tinham visto nessa guerra. Então, eles vendo que não havia necessidade de irem para Marle todos unidamente juntos, aí pensaram dividir seu número em duas partes e assim proceder dali em diante: o senhor de Moriage e Bertrand Karité ficarem com uma parte e irem a Marle e receberem

[7] Cf. *MED*: c1450 Page *SRouen* (Glb E.8) 410/27: Off this cite ... we haue a charge ... For to deffend hit from saught or sege.
[8] O conjunto de cidadãos ou burgueses em contraposição aos funcionários do governo e meros moradores (*MED*). Cf.: a1500 (c1465) *SEChron.* (Lamb 306) 61: The Maire, Aldurmen, and Shoryvis, with all the comenalte of the Cite, him resseyved right worthely.

and receive the town, and then win Salieu as soon as they might; **[leaf 262b]** and as for Gille, he to have the other part with Doultreleaue and advance eastward with the residue of their people till they got to Malemore, taking by love or by force all the good towns on their way, as Vergy and Goure; for they imagined how that, with all the principal towns behind them in their keeping, they should find all the country ready to receive them and to deliver them towns, castles, and fortresses. So then the lord of Moriage and Sir Bertramme departed from Graves and rode all night to Marles till it dawned light day. And when they arrived before Marlle they found the gates open and they ready there that should receive them, burgesses and prelates most. Then all their company in fair order entered into the town, where that the citizens stood in their best raiment all in a row on both sides of the streets, and the ladies and demoiselles looked out of the windows, and so great and noble apparel was there made for their coming that it was a fair sight to see. Then the people of the town demanded of Sir Bertran, in being Blaunchemaynys their lord, whether he would be good to them or not, and rule the country in right and justice and maintain all their jurisdictions; and Sir Bertran answered, Giles would be to them as they desired, and that they had never had a better lord than he would be. Then every man swore to take Gile as their lord, and his heirs coming of him, mascle, or femel,[9] and never to forsake him. As for the mayor, he was shut in prison and there he died the third day next after. There was a Lombard among his keepers, and it was said the mayor was let blood in the neck, according to the blood-letting in Lombardy, when they will advance a man's end. And of this matter I can no more show, nor need. Then they of the town took the rebels with great ribaldry to the earl's house, which was a fair house standing half a mile from Merlle, and beat down the gates, and entered into the house, and helped the rebels lay in chariots all the gold and silver jewels and other things that they found there, which was great abundance: the rebels had great joy: it is hard to esteem the profit that they got in the earl's house. And when the rebels had

[9] Male or female. Cf. *MED*: (c1410) York *MGame* (Vsp B.12) 13: The hares ... both mascle and femel.

a cidade, e então conquistar Salieu tão cedo pudessem; **[folha 262v]** e quanto a Giles, ele ficar com a outra parte junto com d'Oultreleaue e avançar rumo leste com o resíduo de sua gente até que chegassem a Malemort, tomando por bem ou por mal todas as cidades em seu caminho, como Vergy e Goure; pois imaginavam como que, com todas as principais cidades atrás deles em seu poder, achariam todo o país pronto para recebê-los e entregar-lhes cidades, castelos, e fortalezas. Aí então o senhor de Moriage e Sir Bertrand partiram de Gavres e andaram a noite toda para Marle até que madrugou a luz do dia. E quando chegaram perante Marle acharam os portões abertos e os já ali que deviam recebê-los, burgueses e prelados mormente. Então todos eles em boa ordem entraram na cidade, onde que os cidadãos em seu melhor indumento se perfilavam todos de ambos os lados das ruas, e as mulheres e moças espiavam das janelas, e tão grande e nobre aparato foi ali montado para recebê-los que dava gosto ver. Então o povo da cidade perguntou a Sir Bertrand, em sendo Blanchemains senhor deles, se seria um bom senhor para eles ou não, e regeria o país com direito e justiça e manteria todas as suas jurisdições; e Sir Bertrand respondeu, Giles seria para eles assim como desejavam, e que nunca teriam tido melhor senhor do que ele seria. Então todos juraram acatar Giles como senhor, e seus herdeiros oriundos dele, masclos, ou fêmelos,[9] e nunca desampará-lo. Quanto ao prefeito, foi encerrado em prisão e ali morreu no terço dia seguinte depois. Havia um lombardo entre os carcereiros, e dizem que o prefeito foi-lhe feita uma sangria no pescoço, segundo se fazem sangrias na Lombardia quando se quer apressar o fim de alguém. E sobre tal assunto não sei dizer mais nada, nem preciso. Então os da cidade levaram os rebeldes com grande ribaldaria à casa do conde, que era uma bela casa sita a meia milha de Marle, e derrubaram os portões, e entraram casa adentro, e ajudaram os rebeldes a deitar em carroças todas as jóias de ouro e prata e outras coisas que lá acharam, que era grande abundância: os rebeldes ficaram muito felizes: é difícil estimar os proventos que tiveram na casa do conde. E depois que os rebeldes partiram com o tesouro do

[9] Machos ou fêmeas. Cf. *MED*: (c1410) York *MGame* (Vsp B.12) 13: The hares ... both mascle and femel.

departed with the earl's treasure, then they of the town did much hurt there, for they beat down all the house, and bruised the fount all to pieces wherein the earl was christened and also his armoury and bain[10] all too broken. If Turks had entered into his house, or Saracens, they could not nor would not have done half the destruction nor hurt there that they of Merle did. Now, sirs, there is a common proverb, which is true, and that is, how envy never dies. I say it because it is a truth well-known in the land of Nynyve that ever they of Merlle and they of Salieu were greatly envious each of other, and always had been, so each town complained that their neighbours were more in the earl's favour and preferment than themselves. And ever when the one town took sides in any case, the other would take the other side, whatsoever the matter might be, whereby they ever harried and made war each with the other. So of the yielding thus of the good town of Marlle **[leaf 263]** were they of Salieu sorely displeased, they had thought themselves to have yielded their own town to the rebels, and now might not, for they of Merlle had done so before they did. Then they drew to council, for they saw well they were in great peril; and they said among themselves, These thieves of Merlle are not so good as dogs, thus to betray their own lord, who loves them best of all the towns he has, and now they will come to assail us with the help of these rebels. Their council was short: they had no remedy but to be true and steadfast to their lord; so they wrote word to the earl how it greatly displeased them the business of the country, and that they could not amend it; but, sir, they wrote, be in surety that as long as we can endure and that there is any house standing in your good town of Salieu that we may draw into, we shall keep your town with strong hand, and never yield ourselves over till the last man's life of us all. That is our especial trust, sir, and to die in your assistance; you shall find us ever your most truest subjects. Here rests the history a while to speak of these matters and returns to speak of the earl of Niniven.

---

[10] Here, a bathtub. Cf. *MED*: a1600 (1472) *Rec.Bluemantle* (Jul C.6) 387: In the iijde chamber was ordeined a bayne or ij, which were couered with tentes of whyt clothe ... Lorde Grutehuse ... accompanied with my lorde chamberleyn ... wente bothe to gether in the bane.

conde então os da cidade fizeram muito estrago ali, pois arrasaram a casa toda, e rebentaram a pia toda em pedaços em que o conde fora batizado e também sua armaria e seu banho[10] tudo depredado. Se turcos tivessem entrado na casa, ou sarracenos, não poderiam nem não quereriam ter feito metade da destruição nem estrago ali que fizeram os de Marle. Ora, senhores, há um geral provérbio, e é verdadeiro, e que é que a inveja nunca morre. Digo isso porque é verdade bem conhecida na terra de Níniva que os de Marle e os de Salieu sempre foram grandemente invejosos uns dos outros, e sempre tinham sido, aí cada cidade se queixava que os vizinhos viviam mais nas boas graças e preferimento do conde do que eles próprios. E sempre quando uma dessas cidades tomava um partido em qualquer caso a outra tomava o outro partido, qual sequer que fosse a questão, daí por que sempre atormentavam e faziam guerra uma à outra. Aí, com essa rendição assim da cidade de Marle **[folha 263]** ficaram os de Salieu feramente irritados, tinham também pensado eles mesmos render a própria cidade aos rebeldes e agora não podiam fazê-lo, porque os de Marle o haviam feito antes que o fizessem eles. Então foram a conselho, pois bem viam que estavam em grande perigo; e diziam entre si mesmos, Esses ladrões de Marle não são melhores que cães, de assim trair seu senhor, que os ama melhor que todas as cidades que tem, e agora virão assaltar-nos com a ajuda desses rebeldes. O conselho foi breve: não tinham outro remédio senão se manterem firmes e fiéis a seu senhor; aí escreveram recado ao conde de quanto lhes desgostavam os negócios do país, e que não pudessem emendá-los; mas, senhor, escreveram eles, fica seguro que, tanto enquanto pudermos aturar e que houver uma só casa de pé em tua cidade de Salieu que possamos nos meter adentro, defenderemos tua cidade com mão forte, e nunca nos renderemos até a morte do último de nós todos. Esta é nossa especial fiança, senhor, e morrer em tua assistência; e em nós acharás sempre teus mais fidelíssimos súditos. Aqui se cala a história por ora de falar desses assuntos e retorna a falar do conde de Níniva.

---

[10] Aqui, banheira. Cf. *MED*: a1600 (1472) *Rec.Bluemantle* (Jul C.6) 387: In the iijde chamber was ordeined a bayne or ij, which were couered with tentes of whyt clothe ... Lorde Grutehuse ... accompanied with my lorde chamberleyn ... wente bothe to gether in the bane.

Capitulum iij

You have heard here before in this very chronicle how that the earl had set his clerks to work, and made letters, and sent them over all his country, summoning his people to assemble to fight with his rebels. Yet his summons was not well observed, and much of his people disobeyed to serve him: and all this season Julyan de Faulquemont was behind, and came but at a slow pace, and his long delaying was displeasant to the earl: he would gladly have the constable with him. This is a man not easy to be got, he said to his counsellors, if he sees that men have any need of him. Also the earl had tidings how that his neighbours made him war and of his loss of the three castles to them of Bree, and of the taking of Seynt Julyans by the Vickers: and that Blaunchemaynys with his own fellowship had entered into the fields and won many castles and fortresses between Donsay and Warlam, and always their number increased as they advanced forward. And also he heard his men say that they were certified by pilgrims that came to Dannemarie, out of Flaundders, Brabant, Heynaulte, and other countries, as they came through the earldom, they heard the rebels say to them how their intent was to conquer the country, saying, how all should be won with one day's journey of battle, and that if they of the town of Nom might be subdued, that the residue of the country would not be sorry of it, **[leaf 263b]** but help Blanchemaynys put the earl out of the country, or else slay him, and then Nynyven should be a land of conquest for the bishop of Brey or for the duke of Vicke, for either of them was inheritor to most of the earl's lands, the earl being as then a widower and without issue. And also it was showed to the earl how Blanchemains had made writings to be set up on walls and doors in the good towns of the country, saying thus: I did what I did, and no grace shall I bid, and if any of you think I did amiss, I shall mend it worse than it is, that all men may it see: well worse than it is right so shall it be. So it is to be thought that the earl day and night was not without annoyance, for he saw his business in a hard part; so he called his council aside, as the lord Dantoing, Robert Camont, Gerrarde of Marquelles, and

Capitulum iij

Já ouvistes aqui antes nesta crônica verdadeira como foi que o conde pôs seus escrivães à obra, e fez suas cartas, e mandou-as por todo o país, conclamando sua gente a se ajuntar para combater seus rebeldes. Porém sua conclamação não foi bem observada, e muito de sua gente desobedeceu a servi-lo: e todo esse tempo Julian de Falquemont se atrasava, e vinha vindo a passo lento, e sua longa demora aborrecia o conde: muito lhe agradaria ter o condestável consigo. Eis um homem que não é fácil de granjear, disse a seus conselheiros, quando vê que se tem necessidade dele. O conde também teve notícia de como que seus vizinhos lhe faziam guerra e de sua perda dos três castelos para a gente de Brei, e da tomada de Saint Julian pelos de Visgo: e que Blanchemains com seus companheiros entrara campo adentro e tomara muitos castelos e fortalezas entre Donze e Warlam, e seu número crescia sempre enquanto avançavam adiante. E também ouviu seus homens dizerem que foram certificados por peregrinos que chegavam a Dannemarie vindos de Flandres, Brabante, Hainaut e outros países, ao atravessarem o condado, ouviram os rebeldes dizer-lhes como seu intuito era conquistar o país, dizendo como tudo seria ganho em jornada de batalha de um só dia, e que se os da cidade de Nom fossem subjugados, que o resíduo do país não lamentaria isso, **[folha 263v]** mas ajudaria Blanchemains a pôr o conde para fora do país, ou senão matá-lo, e então Níniva seria terra de conquista para o bispo de Brei ou para o duque de Visgo, pois um e outro eram herdadores do máximo das terras do conde, sendo o conde a esse tempo viúvo e sem progênie. E também foi dito ao conde como Blanchemains mandara apor escritos em muros e portas das cidades do país, dizendo assim: Fiz o que fiz, e não peço desculpa, e se alguém acha que bem não fiz, refarei ainda pior que fiz, para que o mundo todo possa ver: bem pior do que já é, bem assim é que será. Assim é de se supor que o conde dia e noite não ficava sem desgosto, pois via seus negócios em apuros; aí chamou à parte seu conselho, como o senhor Dantoyng, Robert Caumont, Gerard de Marquelles, e muitos tais quais estavam congregados em Nom naquela ocasião, e tomaram conselho juntos para

many such as were assembled at Nom at that time, and took counsel together to see what war they should make. In this council the earl showed many things, and so said, Sirs, now is my country full of war. Blaunchemaynys, this whore's son, traitor, disloyal, perjured, rides in the fields and daily multiplies to do evil: men see nothing through all the country where he passes but fire and flame, and the ways are all covered with bodies of people that he and his company have slain and hanged. Also I have tidings of them of Bree and Wyck, that they enter and run on my land without any defiance beforehand, that I have great marvel of, for it was not done in no courteous manner, but out of the style and usage of all fair wars and honest. And thus in this manner I have lost my three castles to the bishop and Seynt Julyans to the duke, and shall lose much more before they be stopped, which brings to my mind a wise man's saying that said we cannot rejoice so much our enemies as to make war with our friends. Then the earl ceased to speak and beheld long his company before he spoke again; then he spoke further and said, Now, sirs, you that be here I know well you are my friends, for you have come to serve and aid me in this article of need that I stand in; yet behold now how that many folks of my country excuse themselves, and refrain and dissemble the matter, so that I cannot get them to the field against these rebels. The constable himself, Julyan de Falquemount, I abide here for him if he will come; howbeit, I see not yet but little appearance of his coming. Therefore I have need of counsel on this matter, how I may employ my heart therein, and therefore I beg you let me have your advice. Then Marquylles said, **[leaf 264]** Sir, I have counselled you once for your honour, but at that time my words might not be believed, whatsoever I said. Now I will give you the same advice, which is, as soon you may, draw yourself and all your people into the field, and adventure yourself and ourselves as well, and we shall aid you till death, for you are our natural lord; and if there be any in this country disdainful to serve you, I say, and so say many others, that it is because you have not issued out to show your face against your enemies; and some say that now at need your valiantness fails you, for you have not Faulquemont to take you by the hand; this it is that has cooled your subjects and set your enemies in pride; for what

ver qual guerra deviam fazer. Nesse conselho o conde expôs muitas coisas, e aí disse, Senhores, eis aí meu país cheio de guerra. Blanchemains, esse filho da puta, traidor, desleal, perjuro, corre pelos campos e diariamente multiplica-se em fazer malefícios: não se vê nada por todo o país onde ele passa a não ser fogo e chamas, e os caminhos todos cobertos com corpos de pessoas que ele e sua gente mataram e enforcaram. Também tenho notícia dos de Brei e Visgo, que entram e correm por minha terra sem qualquer desafio de antemão, do que muito me espanto, pois não foi feito de maneira cortês alguma, mas longe do estilo e uso de todas as dignas guerras e honestas. E assim dessa maneira perdi meus três castelos para o bispo e Saint Julian para o duque, e perderei muito mais até que sejam detidos, o que me traz à mente o dizer de um sábio que disse que não podemos melhor alegrar nossos inimigos do que fazer guerra a nossos amigos. Então o conde cessou de falar e olhou por certo tempo sua gente antes de falar outra vez; então falou mais além e disse, Agora, senhores, vós que aqui estais bem sei que sois meus amigos, pois viestes servir e ajudar-me neste artigo de necessidade em que me acho; porém olhai agora como é que muita gente de meu país se escusa, e refreia e dissimula a questão, de modo que não os consigo pôr em campo contra esses rebeldes. O condestável mesmo, Julian de Falquemont, estou aqui esperando por ele se é que ele vem; contudo, até agora só vi bem pouca aparência de sua vinda. Portanto, tenho necessidade de conselho nesse assunto, de que maneira devo empregar aí meu coração, e portanto rogo-vos que me deis vosso conselho. Então Marquelles disse, **[folha 264]** Senhor, já uma vez te aconselhei em prol de tua honra, mas minhas palavras então não foram creditadas, o que sequer que eu dissesse. Agora quero dar-te o mesmo conselho, que é, tão cedo possas, saíres a campo com toda a tua gente e te aventurares a ti mesmo e a nós mesmos bem como, e nós te ajudaremos até à morte, pois tu és nosso senhor natural; e se há neste país alguém desdenhoso de servir-te, eu digo, e assim dizem muitos outros, que é porque não saíste lá fora para mostrares a cara contra teus inimigos; e há quem diga que nesta hora de necessidade tua valentia te falha, pois não tens Falquemont para levar-te pela mão; foi isso que arrefeceu teus súditos e pôs arrogantes teus inimigos; pois quer amigos e inimigos, todos

your friends and your enemies, they must clearly see your valour and your prowess before they dread and obey you. When the earl had understood him he stood pensive a long time and then turned to the lord of Antoyng and said, Sir, you have counselled me wrong, when I required counsel of Tournemen and of you. I had as then great desire to find these rebels to fight, yet you discounselled me from inclining to battle, and so turned me clean from my purpose. If I had not followed the minds of you and others of your opinion, we might be as now in some better case than we are in. For now it seems as we cannot set our feet out of the gates, but we walk into the lands of our enemies, for it is rebel all about on every part. When the lord Dantoyng saw how the earl laid the blame so sorely to his charge, Sir, he said, now I see that Marquylles was in the right and I was in the wrong; for, sir, I should have counselled you as he did; and well I know we stand in a perilous case, yet I hope there is still time to reverse it, for I trust we are of sufficient power to fight with our enemies without we should abide for the constable. Thus it shall be more honour to us than though we had help from them of Faulquemount; if they be in our company with us they shall have the renown, and not we. By my head, said the earl, you say well, and so it is. Let us not espy over the walls like women; let us ride out shortly and see our enemies face to face and eye to eye. They are mounted in pride, so it is good that I go to them for to abate their pomp. Thus it was all their opinions that they ought to find the rebels and answer their war. And every man said how it was better to go and seek their enemies to fight, rather than their enemies to come on them. For they said they had seen and heard many examples of the one case and of the other, and ever of five seekers, four had obtained victory of their enemies; and in a manner, they said, all the victories that the Englishmen of arms have had in Fraunce after the time of king Arthure, they were ever the seekers; for naturally the seekers for battle are more stronger and courageful[11] than the defenders are. And in the mean season of this council, and that

[11] Cf. *MED*: a1450 *Dc.291 Lapid.* (Dc 291) 27: Any onicle maketh a man bolde, hardy & courageful.

precisam ver claramente teu valor e tua bravura para então te temerem e obedecerem. Depois que o escutou, o conde ficou pensador longo tempo e aí virou-se para o senhor de Antoyng e disse, Senhor, tu me aconselhaste errado, quando requeri conselho a Tournemen e a ti. Eu tinha então grande desejo de achar esses rebeldes para combater, mas tu me desaconselhaste de inclinar à batalha, e aí me desviaste todo de meu propósito. Se não tivesse seguido teu parecer e de outros de tua mesma opinião, talvez estivéssemos hoje em ponto algo melhor do que estamos. Pois agora parece que não podemos pôr o pé fora dos portões sem que pisemos em terra de inimigo, pois tudo é rebelde ao redor em toda parte. Quando o senhor Dantoyng viu como o conde punha a culpa cruamente a seu cargo, Senhor, disse ele, agora vejo que Marquelles estava certo e eu estava errado; pois, senhor, eu devia ter-te aconselhado como ele fez; e bem sei que estamos em situação perigosa, mas espero que ainda haja tempo para revertê-la, pois confio que temos poderio suficiente para lutar com nossos inimigos sem que precisemos esperar pelo condestável. Assim será mais honra para nós do que se recebermos ajuda da gente de Falquemont; se estiverem em nossa companhia conosco o renome será deles e não nosso. Por minha cabeça, disse o conde, dizes bem, e assim é. Basta de espiar por cima dos muros como mulheres; vamos sair logo afora e ver nossos inimigos cara a cara e olho a olho. Se estão montados em cima de orgulho, então é bom que eu vá até eles para lhes abater toda a pompa. Assim a opinião deles todos foi que deviam achar os rebeldes e responder-lhes à guerra. E todos diziam que era melhor sair e provocar os inimigos à batalha mais do que os inimigos virem sobre eles. Pois diziam que tinham visto e ouvido muitos exemplos de um caso e de outro e, em cada cinco provocadores, quatro tinham obtido vitória sobre os inimigos; e de certo modo, diziam, todas as vitórias que os ingleses de armas têm tido na França desde os tempos de rei Artur, foram sempre eles os provocadores; pois naturalmente os que provocam a batalha são mais fortíssimos e coragentos[11] do que os que se defendem. E no meio tempo desse conselho, e que esses cavaleiros

[11] Cf. *MED*: a1450 *Dc.291 Lapid.* (Dc 291) 27: Any onicle maketh a man bolde, hardy & courageful.

these knights were in deliberation how to pursue their war, some couriers came in and showed how they had seen the rebels and how the rebels had taken the good town of Gawres and now were like to ride on Marles and Seynt **[leaf 264b]** Salieu: they knew not as then that they of Merlle had given up their town. When the earl heard that the rebels would come to Merlle and Salieu, you may well believe he was sorely desolate and discomforted, he regarded those ij towns especially before all the others in his country: in Merlle he had been born and brought up as a child, and in Salieu he was wont to keep his residence a certain days every summer, it was the best weather in all the country. So then it was ordained that within two days the earl, and all they of his part, should draw out of Nommand go seek out Blanchemains and give him battle. Thus ended that council.

Capitulum quartum

The next day all the day the earl's men ordered all their business, and had their horses new shoed, and the archers dressed ready their bows and arrows, and so every man made himself ready with everything that needed. On the Saturday, the xxij day of October, the earl rose early to go to mass, and then all the clergy of the town of Nom, and all the people, men, women, and children, with procession came to the castle to fetch the earl, who all on foot departed from his castle and went with the clergy a procession to the church of Saint Nycholas, and there the clergy sang a psalm of the sautrie,[12] *Benedictus dominus deus meus, qui docet manus meas ad prœlium, et digitos meos ad bellum*,[13] etc.[14] And when this psalm was sung,

[12] Psaltery. Cf. *MED*: c1450 (?a1400) *Parl.3 Ages* (Add 31042) 162: He ... his crede sayde, With sawtries full sere tymes, to sayntes in heuen.
[13] It is the introduction to Psalm 144, against Golliath: "Blessed be the Lord my strength, / which teacheth my hands to war, / and my fingers to fight."
[14] Cf. *MED*: (a1475) *Recipe Painting(2)* in *Archaeol.J.1* (Sln 73) 155: Wasche the salt clene fro the colour with faire comoun water, etc.

iam em deliberação como prosseguir sua guerra, alguns batedores chegaram e contaram como tinham visto os rebeldes e como os rebeldes tinham tomado a cidade de Gavres e eram capazes agora de avançar contra Marle e Saint **[folha 264v]** Salieu: ainda não sabiam que os de Marle já haviam rendido a cidade. Quando o conde soube que os rebeldes queriam vir a Marle e Salieu, bem podeis crer que ficou sumamente desolado e desconsolado, punha aquelas duas cidades especialmente acima de todas as outras de seu país: em Marle nascera e se criara em menino, e em Salieu tinha o hábito de manter residência alguns dias todo verão, era o melhor clima de todo o país. Assim então foi ordenado que dentro de dois dias o conde, e todos os de seu partido, sairia de Nom para ir à cata de Blanchemains e dar-lhe combate. Assim findou aquele conselho.

Capitulum quartum

No dia seguinte o dia todo os homens do conde puseram suas coisas em ordem, e fizeram trocar as ferraduras dos cavalos, e os arqueiros adereçaram seus arcos e flechas, e assim cada qual se pôs pronto com todas as coisas que precisadas. No sábado, dia vinte e dois de outubro, o conde levantou cedo para ir à missa, e então todo o clero da cidade de Nom, e todo o povo, homens, mulheres, e crianças, em procissão vieram ao castelo buscar o conde, que todo a pé saiu do castelo e foi com o clero em procissão até à igreja de São Nicolau, e ali o clero cantou um salmo do salteiro,[12] *Benedictus dominus deus meus, qui docet manus meas ad prœlium, et digitos meos ad bellum*,[13] etc.[14] E depois que foi cantado esse salmo, então o prior de Rosem

[12] Saltério. Cf. *MED*: c1450 (?a1400) *Parl.3 Ages* (Add 31042) 162: He ... his crede sayde, With sawtries full sere tymes, to Saintes in heuen.
[13] É a introdução do salmo 144, contra Golias: "Bendito seja o Senhor Deus meu, / Que adestra as minhas mãos para a batalha, / E os meus dedos para a guerra."
[14] Cf. *MED*: (a1475) *Recipe Painting(2)* in *Archaeol.J.1* (Sln 73) 155: Wasche the salt clene fro the colour with faire comoun water, etc.

then the prior of Rosem sang the mass; and there was heard as good playing at organs as ever was heard in any place. And the earl prayed God devoutly that he would help him at his need, and to bring this his enterprise to a good end. And when the mass was said, by that time it was three of the day, so the earl dislodged from Nom with all his men and took the way on the right hand, following the river and the plain country, for their carriage that followed them. It was a fair sight, for the banners and standards waved with the wind, and the gold and lazulus[15] upon the helmets and armours glittered bright and clear in the sun; and to see them the people took great pleasure. Now while this army was thus departed out of Nom, it were to be demanded if the women and maidens were joyous of this journey. I ought to say nay, for then they saw their fathers, their brothers, their uncles, their husbands, and their lovers and friends depart to that perilous war: for they all knew and remembered well how that a two months past other men went with their lord into Poyctou, and never returned again: so they feared lest it should happen so then to these as it did to their predessors.[16] These women had asked their friends and lovers **[leaf 265]** to leave that journey, but could not hinder nor interrupt the emprise; howbeit, they were sorely displeased with Gerarde de Marquelles, for they said he was one of the chief setters-on of that business. So the earl rode and his company that day four leagues, and lodged at Vycoigne. And late in the night couriers came to Vicoygne, by whom the earl knew true tidings how the rebels that same day had entered into the good town of Merlle. The earl began to make great sorrow for his town and for the citizens, thinking the rebels had killed them all to death; but then the couriers told him the citizens themselves had offered to render up the town to the rebels and gladly opened the gates to them. How then, asked the earl, was there made no defence at Merlle against these outlaws? No, sir, said the curriers; and they showed further to the earl how they of Merlle

[15] Azure. Cf. *MED*: (a1398) * Trev. *Barth.* (Add 27944) 310a/b: The colour indicus & fenetus is blew colour ... also such colour is in azure; but here of loke tofore in tretys ... of þe stoon lazulus.
[16] Cf. *MED*: (c1456) Pecock *Faith* (Trin-C B.14.45) 183: These predessouris and successouris.

cantou a missa; e ali se ouviu tocarem-se órgãos melhor que nunca se ouviu em lugar nenhum. E o conde rezou a Deus devotamente que o ajudasse em sua necessidade, e a levar sua empresa a bom termo. E depois que foi dita a missa, por esse tempo já eram três horas do dia, aí o conde desalojou-se de Nom com todos os seus homens e tomou o caminho à mão direita, seguindo entre o rio e a planura, por causa de sua carriagem que seguia atrás. Era uma bela visão, pois as bandeiras e estandartes tremulavam com o vento, e o dourado e o lazúli[15] nos elmos e armaduras cintilavam claro e brilhante ao sol; e de vê-los o povo sentia grande prazer. Mas enquanto esse exército saía assim de Nom, seria de indagar se as mulheres e moças estavam jubilosas com aquela jornada. Devo dizer que não, pois então viam os pais, os irmãos, os tios, os maridos e os amantes e amigos partirem para essa guerra perigosa: pois todas sabiam e lembravam muito bem como que uns dois meses antes outros homens seguiram com seu senhor para Poitou, e nunca retornaram de volta: assim temiam que assim acontecesse então a esses como acontecera a seus predessores.[16] Essas mulheres tinham pedido aos amigos e amantes **[folha 265]** que deixassem aquela jornada, mas não conseguiram sustar nem interromper a empresa; no entanto, estavam feramente descontentes com Gerard de Marquelles, pois diziam que era um dos maiores instigadores daquele negócio. Aí o conde andou e sua gente aquele dia quatro léguas e se alojaram em Vicoigne. E tarde da noite chegaram batedores a Vicoigne, pelos quais o conde teve notícias verazes de como os rebeldes aquele mesmo dia tinham entrado na cidade de Marle. O conde começou a fazer grande lamúria por sua cidade e pelos cidadãos, pensando que os rebeldes os tivessem matado todos à morte; mas então os batedores contaram-lhe que os próprios cidadãos tinham oferecido render a cidade aos rebeldes e de bom grado aberto os portões para eles. Como assim, perguntou o conde, não se fez defesa alguma em Marle contra esses fora-da-lei? Não, senhor, disseram os batedores;

---

[15] Anil. Cf. *MED*: (a1398) * Trev. *Barth.* (Add 27944) 310a/b: The colour indicus & fenetus is blew colour ... also such colour is in azure; but here of loke tofore in tretys ... of þe stoon lazulus.

[16] Cf. *MED*: (c1456) Pecock *Faith* (Trin-C B.14.45) 183: These predessouris and successouris.

had been at his house and beaten down all the house to do him spite, and the chamber wherein he was born; and there they had found the cradle wherein he had slept as a child and broken it all to pieces, and in likewise they did to a fair bain wherein he had been bathed. Also, said the couriers, they went to the chapel and razed down to the earth the chapel and bore away the bell. This excess that they of Merlle had done to his house was one of the principal things that the earl was most displeased with while this war endured; so he began to weep for anger and wept so sorely, so that he was nigh choked as fish does on the hook; and when he might speak he cried half as he were mad, saying, A, for Christ's awe, you men of Merlle are a hard people and evil friends, the Devil draw you all to hell! I swear by the soul of my dear father, when I have conquered you, there shall not a house stand upright of never a citizen's in your town of Merlle: the spite you have done me with harshness it must be amended, and so countervenged that it shall be spoken of a hundred years hereafter in all the world. Then he turned to his men and[17]

Capitulum quintum

That same day tidings came to Marlle how the earl and his army had entered into Salieu and were lodged there; and how that the earl was sorely displeased with them of Marlle, and had called them traitors and gluttons,[18] and sworn by the soul of his father how he would shortly assail their town **[leaf 265b]** and take it and have it razed and beaten down in such wise that no person should dwell there after. These tidings soon were spread in the town and came to the mayor who had been chosen in the place of Johan Reynalt. Then

[17] The right column of the MS. has some lines missing in the chapter end. Most probably it deals with the earl's arrival at the town of Saint Salieu on the Sunday, October 23, and his arrangements to set upon the rebels.
[18] Here, idlers, wretches. Cf. *MED*: (c1300) *Havelok* (LdMisc 108) 2104: Nou ne sitten none but wicke men, Glotuns, reu[e]res, or wicke þeues.

e mostraram ademais ao conde como os de Marle tinham estado em sua casa e dilapidado a casa toda para fazer-lhe desfeita, e a câmara em que nascera; e ali acharam o berço em que dormira em criança e partiram-no todo em pedaços, e do mesmo modo fizeram com uma bela banheira em que lhe tinham dado banho. E também, disseram os batedores, foram à capela e arrasaram abaixo até o chão a capela e carregaram o sino com eles. Esses excessos que os de Marle fizeram à sua casa foram uma das principais coisas que mais desgostaram o conde enquanto durou essa guerra; aí pôs-se a chorar de raiva e chorou tão doridamente, tanto que chegou perto de sufocar como peixe sufoca no anzol; e quando pôde falar bradou meio como se estivesse louco, dizendo, Ah, pelo temor de Cristo, vós de Marle sois gente dura e péssimos amigos, o Diabo vos arraste a todos para o inferno! Juro pela alma de meu amado pai que, quando vos tiver conquistado, não ficará nem uma casa ereta em pé de cidadão algum de vossa cidade de Marle: a desfeita que me fizestes com rudeza isso deve ser reparado, e tão contravingado que ainda se falará disso daqui a cem anos depois no mundo inteiro. Então voltou-se para os seus homens e[17]

Capitulum quintum

No mesmo dia chegou a Marle a notícia de como o conde e seu exército haviam entrado em Salieu e estavam alojados ali; e de como que o conde estava feramente aborrecido com os de Marle, e os havia chamado traidores e glutões,[18] e jurado pela alma de seu pai como logo lhes ia assaltar a cidade **[folha 265v]** e tomá-la e mandar arrasá-la e demoli-la de tal modo que pessoa alguma residisse ali depois. Essas notícias logo se espalharam pela cidade e chegaram ao prefeito que

[17] No final do capítulo faltam algumas linhas da coluna direita do manuscrito. Trata provavelmente da chegada do conde à cidade de Saint Salieu no domingo, 23 de outubro, e das providências tomadas para investir contra os rebeldes.
[18] Aqui, vadios, canalhas. Cf. *MED*: (c1300) *Havelok* (LdMisc 108) 2104: Nou ne sitten none but wicke men, Glotuns, reu[e]res, or wicke þeues

the mayor went to speak with the lord of Moriage and Bertrame Karité and so showed them all the case. And thereupon Sir Bertram said to his captains, and the mayor, and the men of the town, Behold our enemies are valiant men, since they come to seek for battle; and they have the earl among them. The earl is their lord, and ours: we are his men by faith and homage. So the time has come when of three things we must of necessity do the one, and when we have done it, there is no returning. The first is, let us enclose ourselves in this town, and mure up[19] all our gates, and then confess ourselves clean to God, and let us enter into the churches and so let us die for famine or by fire like martyrs. Or else secondly, let us all, men, women, and children, go in our shirts with halters about our necks and cry mercy to our lord the earl: I think his heart will not be so indurate as, when he sees us in that state, but that his heart will mollify and take mercy of his people; and as for myself, I will be the first of all to appease his rancour; I shall present my head and be content to die for you of Merlle. Or else thirdly, let us go issue out, and go and meet with the earl to fight with him; and if we die in this journey, at the least it shall be honourable, and it shall be said in every place where it shall be heard, that valiantly and truly we have fought for our cause. Now, sirs, take good heed which of these three ways you will take, for one of them you must take. Then such as were next him, and had best heard his words, said, Sir, we all trust you for to counsel us, and sir, as you counsel us, so shall we follow. Then I counsel you, said Sir Bertram, let us go into the fields in the morning and advance forward ready to fight. As soon as the earl shall know of our coming, he will issue out to fight with us, stirred by the pride of them of Salieu and of such as be about him, who night and day inform and stir him to fight with us. If with the help of God we have a fair day on them and beside that if we take the earl prisoner, then the war is done and thus the victory given to us and the triumph; and if we are discomfited, we shall die honourably and

[19] To block up with bricks and mortar, stones, etc. (*Oxford Universal Dict.*). To barricade (a road) is *MED*'s closer definition for the term in the context here. Cf.: c1500 (?a1475) *Ass.Gods* (Trin-C R.3.19) 1460: The fyue hygh weyes were muryd opon hy, That fro thensforward noon entre shuld therby.

fora escolhido em lugar de John Renaud. Então o prefeito foi falar com o senhor de Moriage e Bertrand Karité, e aí mostrou-lhes todo o caso. E desde aí Sir Bertrand disse a seus capitães, e ao prefeito, e à gente da cidade, Vede como são valentes nossos inimigos, já que vêm cá provocar batalha; e trazem o conde junto com eles. O conde é senhor deles, e nosso: somos seus homens por juramento e homenagem. Então chegou a hora quando de três coisas temos por necessidade que fazer uma, e depois de feita não há retorno. A primeira é encerrarmo-nos nesta cidade e imurar[19] todos os nossos portões, e então confessarmo-nos a pleno a Deus, e entrarmos nas igrejas e então deixarmo-nos morrer de fome ou pelo fogo como mártires. Ou então segundamente irmos todos, homens, mulheres e crianças, em camisa e com jugo sobre os ombros, pedir misericórdia a nosso senhor o conde: não creio que tenha tão endurado o coração que, quando nos vir nesse estado, que seu coração não molifique e mostre misericórdia à sua gente; e quanto a mim, serei o primeiro de todos a aplacar-lhe o rancor; apresentarei minha cabeça e ficarei contente de morrer por vós de Marle. Ou então terçamente, vamos surtir lá fora, e ir encontrar o conde para lutar com ele; e se morrermos nessa jornada, pelo menos será com honra, e se dirá em todo lugar onde se souber disso que valente e lealmente lutamos por nossa causa. Agora, senhores, tomai bem tento qual desses três caminhos quereis tomar, pois um deles deveis tomar. Então os que estavam junto a ele, e melhor lhe tinham ouvido as palavras, disseram, Senhor, confiamos todos em ti para nos aconselhares e, senhor, assim como nos aconselhares, assim faremos. Então vos aconselho, disse Sir Bertrand, que entremos campo adentro pela manhã e avancemos em frente prontos para combater. Assim que saiba de nossa vinda, o conde surtirá para lutar conosco, atiçado pela arrogância dos de Salieu e de tais quais lhe estão ao redor, que dia e noite o informam e atiçam para lutar conosco. Se com a ajuda de Deus o dia for nosso contra eles e além disso se fizermos o conde prisioneiro,

---

[19] Bloquear com tijolos e argamassa, pedras etc. (*Oxford Universal Dict.*). Montar barricada (em estrada) é a mais próxima definição em *MED* do termo neste contexto. Cf.: c1500 (?a1475) *Ass.Gods* (Trin-C R.3.19) 1460: The fyue hygh weyes were muryd opon hy, That fro thensforward noon entre shuld therby.

God shall have pity of our souls. And so they all answered twice with one voice, We will do thus and otherwise else not. Then the next day in the morning every man was ready, such as should depart out of the town. Then **[leaf 266]** they numbered their company and found how they were vij hundred fighting men, of one and other. And they that abode behind in the town said to them, Fellows, never think to come hither again without you come with victory: for if it be otherwise, you shall find here nothing; for as soon as we hear tidings that you be either slain or discomfited, we shall set the town afire and destroy ourselves like people despaired; for we shall not abide for the earl for him to cause us to die and be hanged. Thus these seven hundred departed from Merlle and went toward Salieu; they did so much that before noon they came to the field of Damas, a seven miles from Salieu, and there they rested and took a place of ground at their advantage: before them there was a great plash of standing water, and by this plash they set themselves to abide their enemies; they were a mixte[20] company, what of rebels, and of Vickers, and of them of Merlle.

Capitulum vj

Now tell me if I have not good cause to say that the earldom of Nynyve in this season was in great peril and adventure to have been lost without recoverance. For the earl's greatest enemies, his neighbours, were running his country, and the earl himself was moved against a great part of his liegemen, and they against him; and the towns and castles one against another. Thus it might well be said that Vyck and Brye were against Nynyve, and Nynyve against Nyniven, so that none could remedy it, but all only God. When it came to the Monday in the

[20] Cf. *MED*: a1475 (a1447) Bokenham *MAngl.* (Hrl 4011) 30/15: Toungis and languagis ... been not alle pure, but sum ben mixte & medlis [read: medlid] on sundry wysys.

então a guerra estará finda e assim a vitória dada a nós e o triunfo; e se formos desbaratados, morreremos com honra e Deus terá piedade de nossas almas. E aí todos responderam duas vezes com uma só voz, É isso que faremos e não de outro modo algum. Então no dia seguinte pela manhã estavam prontos todos tais quais iam sair da cidade. Então **[folha 266]** numeraram sua gente e viram como eram setecentos combatentes, entre uns e outros. E os que ficaram na cidade diziam a eles, Companheiros, nem penseis em voltar cá de novo sem que seja com vitória: pois se for de outro modo não achareis aqui nada; pois assim que tivermos notícias que fostes ou mortos ou vencidos, poremos fogo à cidade e nos destruiremos como gente desesperada; pois não vamos esperar pelo conde para ele nos mandar matar e sermos enforcados. Assim esses setecentos partiram de Marle e foram rumo a Salieu; tanto fizeram que antes de meio-dia chegaram ao campo de Damas, a umas sete milhas de Salieu, e ali pararam e escolheram um terreno que lhes desse vantagem: à sua frente havia um grande charco de água parada, e à beira desse charco se puseram à espera dos inimigos; eram eles mixta[20] companhia, quer de rebeldes e de gente de Visgo e de Marle.

Capitulum vj

Agora dizei-me se não tenho boa razão para dizer que o condado de Níniva nessa ocasião esteve em grande perigo e aventura de se perder sem recobrança. Pois os maiores inimigos do conde, seus vizinhos, corriam o país, e o conde ele mesmo estava imbuído contra grande parte de seus vassalos, e eles contra o conde; e as cidades e os castelos uns contra os outros. Assim bem se podia dizer que Visgo e Brei estavam contra Níniva, e Níniva contra Níniva, aí que ninguém podia

[20] Cf. *MED*: a1475 (a1447) Bokenham *MAngl.* (Hrl 4011) 30/15: Toungis and languagis ... been not alle pure, but sum ben mixte & medlis [read: medlid] on sundry wysys.

morning, the weather was fair and clear, and a holiday called in Salieu, for that day customably they made processions in worship of the archangel Raphaelle. Then tidings came to them how the rebels were coming thither, so that word of it came to the earl's ears and of his company; the earl had great marvel and said, Behold yonder unhappy rebels and people of Marlle, I trow the Devil has brought them to their own destruction; now is the time come to begin to have an end of this war. Then he appointed out three squires and sent them as couriers[21] — the earl demanded what number of people the rebels were by estimation: the couriers answered, that surely as far as they could descry, and all things seen and considered to their estimation, they passed not a five or six hundred. Then the earl said, Well, I thought them never under the sum of twelve hundred and, if they be not so many, God be thanked, it is the better for us. So I will go fight with them: they shall not depart without battle. Therewith the trumpets did sound through Salieu, and every man went and assembled in the market-place, and there set themselves in good order. And before the earl's lodging assembled lords, knights, and squires, and then the earl was told that he lacked of his knights a thirty, who had gone to the rebels and taken their part, whereby the earl was sorely displeased, as reason was. **[leaf 266b]** Nevertheless, when everything was ready, then the earl went to the market-place, and saw there great number of people well-ordered and arranged, whereof he was greatly rejoiced; and so at his mandment[22] every man drew in bone order[23] into the fields. It was great pleasure to behold them: they were to the number between a thousand and eight hundred fighting men.[24] And so, what on horseback and on foot, they came near to the place where the rebels were, and there they rested: and by that time that the earl was come thither, it was well past noon and the sun began to decline. There was no more between them of Salieu and the rebels but this plash of water. Then some said to the earl, Sir, you see yonder your enemies, and

[21] A part of the left column is missing here in the MS.
[22] Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) 1.1166: We wil not haue to his maundement But lytel reward.
[23] That is, in good order; another slip by the translator.
[24] An obvious exaggeration.

dar remédio a nada, senão tão-somente Deus. Quando veio a segunda-feira de manhã, o tempo estava claro e formoso, e dia santo observado em Salieu, pois nesse dia costumadamente faziam procissões em louvor ao arcanjo Rafael. Então chegaram-lhes notícias de como os rebeldes estavam indo para lá, de modo que aviso disso chegou aos ouvidos do conde e de sua companhia; o conde ficou muito maravilhado e disse, Vede esses miseráveis rebeldes e a gente de Marle, tenho que o Diabo os traz aqui para sua própria destruição; agora é chegada a hora de começar a pôr fim a esta guerra. Então designou três escudeiros e mandou-os como batedores[21] — o conde indagou que número de pessoas eram os rebeldes por estimativa: os batedores responderam que seguramente tanto quanto puderam enxergar, e todas as coisas vistas e consideradas para sua estimativa, não passavam de uns cinco ou seis centos. Então disse o conde, Bem, eu nunca pensei que fossem aquém da soma de doze centos e, se não são tantos, Deus seja louvado, é melhor para nós. Pois vou combater com eles: não irão embora sem batalha. Com isso as trombetas soaram por toda Salieu, e todo mundo foi e congregou-se na praça do mercado, e ali se pôs em boa ordem. E diante do alojamento do conde congregaram-se barões, cavaleiros, e escudeiros, e então foi dito ao conde que lhe faltavam de seus cavaleiros uns trinta, que tinham ido para os rebeldes e tomado o partido deles, pelo que o conde ficou feramente aborrecido, como era razão. **[folha 266v]** Todavia, quando tudo ficou pronto, então o conde foi até à praça do mercado, e viu ali grande número de gente bem ordenada e alinhada, o que o deixou muito rejubilado; e aí por seu mandamento[22] todos saíram em bona ordem[23] campos afora. Dava muito prazer olhá-los: eram até o número entre mil e dezoito centos combatentes.[24] E assim, quer montados e a pé, chegaram perto do lugar onde estavam os rebeldes, e ali pararam: e naquilo que o conde chegou ali já era bem depois de meio-dia e o sol começava a declinar. Não havia mais entre os de Salieu e os rebeldes do que esse charco d'água. Então alguns disseram ao conde, Senhor, ali vês teus

---

[21] Falta aqui uma parte da coluna esquerda do manuscrito.
[22] Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) 1.1166: We wil not haue to his maundement But lytel reward.
[23] Isto é, em boa ordem; mais um lapso do tradutor.
[24] Óbvio exagero.

they cannot fly away; we would counsel you not to fight with them this night. Let them alone till tomorrow and, sir, thereby you shall see what they will do. The earl accorded to that counsel and it should so have been done; but they of Salieu were so hot and hasty to fight with them of Marlle that they would not abide, but said, Let us set on these lousy dogs, they shall not long endure: let us play and sing, and they to dance before us. And so then they began to shoot arrows at the rebels. Howbeit, the rebel archers then gathered up the arrows that had been shot at them and then shot back with them, and so shot so eagerly with their bows that they of Salieu, when they felt the arrows alight on their skins, they could not suffer it, for their harness was nothing worth. And then the rebels turned about the plash and began to run forth against their adversers,[25] and some cried Blanch, and others, Maynys. And as soon as they of Salieu heard them cry Blanch, and Maynys, and saw how the rebels set full front on them, then like faint-hearted people and of short courage without any defense they cast down their weapons and turned their backs and began to run toward Salieu as fast as they might: the father tarried not for the son, nor the son for the father. The rebels, seeing how their enemies fled away before them, kept themselves still close together and went forth crying Blanch, and Maynys, and saying also, Follow, follow, our enemies are flying, let us enter into Salieu with them. And as they said, so they did, for like wild beasts they pursued them of Salieu sharply, and tarried never, but kept on at their heels, and as they overtook them of Salieu they slew them as they pleased. I trow there was never so unhappy people, nor more cowardly, for all their great pride and pomp that they had been of before. Some would think and suppose that there had been some treason, which was not so; their simple defence and their foolish surquidance[26] was that discomfited them.

---

[25] Cf. *MED*: a1500 (?a1425) *Lambeth SSecr.* (Lamb 501) 111/6: Þe stede þat þou fightys on with þy aduersers.

[26] Arrogance (*MED*). Cf.: ?a1450 (1422) Lydg. *SD* (McC 182) 56/10: Þei ... þow3te hem so assured in here felicite þat þei my3te not ... be perturbed, And ... þorow3e false surquedaunce þei were made so wilfull þat none liste to obeyen oþer.

inimigos, e não podem fugir embora; nós te aconselhamos a não pelejares com eles esta noite. Deixa-os em paz até amanhã e, senhor, assim verás o que farão. O conde concordou com esse conselho e assim devia ter sido feito; mas os de Salieu estavam tão sôfregos e pressurosos para lutar com os de Marle que não queriam esperar, mas disseram, Vamos dar em cima desses cães pulguentos, não resistirão muito tempo: vamos tocar e cantar, e eles dançarem para nós. E aí então começaram a atirar flechas contra os rebeldes. Contudo, os arqueiros rebeldes então cataram as flechas que lhes tinham sido atiradas e então atiraram de volta com elas, e aí atiravam tão vivamente com seus arcos que os de Salieu, quando sentiram as flechas pousarem-lhes na pele, não o puderam aturar, pois suas couraças não valiam nada. E então os rebeldes giraram em torno do charco e começaram a correr direto contra seus adversores,[25] e alguns gritavam Blanch, e outros, Mains. E assim que os de Salieu ouviram-nos gritar Blanch, e Mains, e viram como os rebeldes investiam de frente sobre eles, então como gente de medroso coração e de curta coragem sem qualquer gesto de defesa deitaram fora as armas e viraram as costas e começaram a correr para Salieu o mais ligeiro que podiam: nem o pai esperava pelo filho, nem o filho pelo pai. Os rebeldes, vendo como os inimigos fugiam diante deles, mantiveram-se juntos em fileiras cerradas e avançaram gritando Blanch, e Mains, e dizendo também, Vamos, vamos, nossos inimigos estão fugindo, entremos em Salieu junto com eles. E como disseram, assim fizeram, pois iguais a bestas selvagens perseguiam os de Salieu tenazmente, e não paravam nunca, mas mantinham-se em seus calcanhares, e quando alcançavam os de Salieu matavam-nos a seu bel-prazer. Tenho que nunca houve gente mais infeliz, nem mais covarde, apesar de todo o seu grande orgulho e jactância que tinham mostrado antes. Alguns poderiam pensar e supor que tivesse havido alguma traição, mas não houve; sua tosca defesa e sua louca sobrecuidança[26] foi o que os desbaratou.

---

[25] Cf. *MED*: a1500 (?a1425) *Lambeth SSecr.* (Lamb 501) 111/6: Þe stede þat þou fightys on with þy aduersers.

[26] Arrogância (*MED*). Cf.: ?a1450 (1422) Lydg. *SD* (McC 182) 56/10: Þei ... þow3te hem so assured in here felicite þat þei my3te not ... be perturbed, And ... þorow3e false surquedaunce þei were made so wilfull þat none liste to obeyen oþer.

[leaf 267] Capitulum septimum

When the earl and the company that was about him saw their allies of Salieu thus flying to Salieu like sheep to the fold and the rebels close at their arses,[27] the earl then was abashed, and all they that were about him, and discouraged altogether. What shall I say? Of a truth, if they of Saliew had returned again, and assailed the rebels with the earl's help, they had been likely to have recovered all their first loss that they had; but all their thought was of flying homeward to Salieu as fast as they might. Now fear in war is as an infective disease. So then the earl's men of arms did also break their array and began to flee, every man to save himself; but they would not take the way to Salieu: the press was there so great that it was marvel to see and to hear the clamour and cry of them that were slain and hurt and of the rebels crying, Blaunch, and Mayns, Blaunch, and Mayns, going ever forward. So the most part of the earl's men would not put themselves in that peril, and so most of them went to Vycoigne; yet the earl was counselled to recule back to Salieu and to be one of the first that should enter, and then the gates to be shut of the town, with the intent that the rebels should not be lords of the same. The earl seeing no other remedy, nor no reason to abide in the field, and also it was dark night, therefore he believed the counsel that was given him, and so took the way toward Salieu, with his banner before him, and so came to the chief gate and entered with the first and a xl with him; and they that kept the ward of the gate, when they saw that mischief, they were in great fear, and suddenly they let down the portcullis, and closed one of their captains and certain with him without, and would not raise it again for all that they shouted and beat at the gate. As for the earl, then he went forthwith to his own lodging, and sent all about the town commanding every man to draw to counsel with him. His intention was to make preparations for to

[27] At their heels. Cf. *MED*: c1400 (c1378) *PPl.B* (LdMisc 581) 10.309: Now is religioun a ryder ... fro manere to manere, An heep of houndes at his ers [vr. ars], as he a lorde were.

[folha 267] Capitulum septimum

Quando o conde e a gente que estava à sua roda viram seus aliados de Salieu fugindo assim para Salieu como ovelhas para o aprisco e os rebeldes ali junto a seus cus,[27] o conde então ficou aflito, e todos os que estavam à sua roda, e desencorajados inteiramente. Que direi? Em verdade, se os de Salieu tivessem retornado de volta, e assaltado os rebeldes com ajuda do conde, teriam sido capazes de terem recobrado toda a primeira perda que tiveram; mas o pensamento deles estava todo em fugir para casa em Salieu o mais ligeiro que pudessem. Ora, o medo na guerra é como doença infecciosa. Aí então os homens de armas do conde também romperam a formação e começaram a fugir, cada qual para salvar si próprio; mas não tomavam o caminho de Salieu: a turba por ali era tamanha que espantava ver e ouvir os clamores e berros dos que caíam mortos e feridos e dos rebeldes berrando, Blanch, e Mains, Blanch, e Mains, indo sempre para diante. Aí a mor parte dos homens do conde não quiseram meter si mesmos em tal perigo, e aí os mais deles foram para Vicoigne; porém, o conde foi aconselhado a recuar de volta para Salieu e a ser um dos primeiros que entrassem, e então os portões serem fechados da cidade, com o intuito que os rebeldes não se fizessem senhores da mesma. O conde não vendo outro remédio, nem nenhuma razão para ficar no campo, e também já era noite escura, por isso seguiu o conselho que lhe foi dado, e aí tomou o caminho rumo a Salieu, com sua bandeira à frente, e aí chegou ao portão mor e entrou com os primeiros e mais uns quarenta com ele; e os que estavam de guarda ao portão, quando viram aquela mazela, tiveram muito medo, e subitamente baixaram a grade, e deixaram um de seus capitães e outros com ele lá fora, e não a quiseram erguer de novo por mais que eles berrassem e batessem no portão. Quanto ao conde, então foi prestes para seu alojamento, e enviou recado por toda a cidade comandando a todos entrar em conselho com ele. Sua inten-

[27] Em seus calcanhares. Cf. *MED*: c1400 (c1378) *PPl.B* (LdMisc 581) 10.309: Now is religioun a ryder ... fro manere to manere, An heep of houndes at his ers [vr. ars], as he a lorde were.

defend the town if need were; but all should not be as he thought, and the chronicle shall show why. For in the mean time that the earl was at his lodging, they of Salieu entered into the town at a back gate, and the rebels entered with them, who were close at their heels; and when they were within, the first thing they did they fell upon the gate principal and beat it down for their fellows to ride in who came after; and so they drew forth to the market-place, amidward[28] the town, and there set themselves in array. The earl as then had sent Robert Chamont to the gate, to see what they of Salieu did; and Sir Robert, when he came to the gate, he found the gate beat down and the rebels masters of it: and some of them of Salieu met with him and said, Sir Robert, **[leaf 267b]** return back and save yourself if you can, for the town is won by them of Merlle. Then he returned to the earl as fast as he might, who was coming to the market-place on horseback, with a great number of cressets and lights with him; then Chamont showed the earl all that he knew. Howbeit, the earl, trusting to recover the town, drew to the market-place. The rebels, when they saw the clearness of lights coming down the street, they said, Yonder comes the earl, he shall come into our hands. But such of the earl's men as rode a little before him, seeing the place all ranged with rebels, said to him, Sir, return again; if you go any farther, you are but dead, or taken: your enemies are ranged in the market-place in wait for you. And, sir, out at any of the gates you cannot issue, that the rebels are lords of; nor to your own lodging you cannot return, for a great number of the rebels are going thither. The earl was greatly then abashed and imagined what peril he was in. Then he believed the counsel, and would go no farther, but to save himself if he might: he commanded to put out all the lights and said to them that were about him, I see there is no hope of recovering; let every man save himself as well as he may. His men obeyed him: the lights were quenched and cast into the street and so every man fled away hither and thither. The earl then went into a back lane and made a page of his to unarm him, and

[28] Cf. *MED*: c1330 (?a1300) *Rich.* (Auch) 118/38: He ... Stered his galaye ri3t euen Al amidward þe hauen.

ção era fazer preparações para defender a cidade se necessário fosse; mas nada seria como ele pensava, e a crônica mostrará por quê. Pois no meio tempo que o conde estava em seu alojamento, os de Salieu entraram na cidade por um portão traseiro, e os rebeldes entraram com eles, que lhes vinham rente aos calcanhares; e quando se viram dentro, a primeira coisa que fizeram caíram sobre o portão principal e o derrubaram para entrarem os companheiros que vinham atrás; e aí lá foram adiante até à praça, a meado[28] da cidade, e ali se puseram em formação. O conde já então mandara Robert Caumont ao portão para ver o que faziam os de Salieu; e Sir Robert, quando chegou ao portão, achou o portão posto abaixo e os rebeldes senhores dele: e alguns dos de Salieu toparam com ele e disseram, Sir Robert, **[folha 267v]** retorna atrás e salva-te se puderes, pois a cidade foi tomada pelos de Marle. Então retornou ao conde o mais ligeiro que pôde, o qual vinha vindo para a praça a cavalo, com grande número de archotes e luzes com ele; então Caumont contou ao conde tudo que sabia. Porém o conde, confiando recobrar a cidade, seguiu para a praça. Os rebeldes, quando viram a claridade das luzes vindo rua abaixo, disseram, Lá vem o conde, e vem cair em nossas mãos. Mas alguns dos homens do conde que iam um pouco à frente, vendo a praça toda perfilada de rebeldes, disseram a ele, Senhor, retorna de volta; se fores mais adiante, estás é morto ou preso: teus inimigos estão perfilados na praça à espera de ti. E, senhor, por nenhum dos portões afora não tens como sair, que os rebeldes são donos deles; nem a teu alojamento não podes retornar, pois grande número de rebeldes estão indo para lá. O conde ficou muito então aflito e imaginou o perigo em que estava. Então acatou o conselho, e não quis ir mais adiante, mas salvar-se se pudesse: comandou apagar todas as luzes e disse aos que lhe estavam à roda, Vejo que não há esperança de recobro; cada qual se salve bem como puder. Seus homens obedeceram: as luzes foram extintas e deitadas à rua e aí fugiram todos para cá e para lá. O conde então entrou por uma viela e mandou que um pajem seu o desarmasse, e deitou fora a armadura, e vestiu um velho manto do pajem, e então disse a ele, Se caíres

[28] Cf. *MED*: c1330 (?a1300) *Rich.* (Auch) 118/38: He ... Stered his galaye ri3t euen Al amidward þe hauen.

did cast away his armour, and put on an old cloak of his page's, and then said to him, If you fall in the hands of our enemies, bridle your tongue: if they ask you anything of me, be not known that I am in the town. Then they went their ways from each other. Thus the earl was there in the shadows all alone; he might then well say that he was in great danger and sore disaventure, for at that time, if he had fallen in the hands of his enemies, he had been in danger of death. For the rebels went from street to street, from house to house, searching for the earl's friends and well-willers; and ever as they found any, they brought them into the market-place and there, before Bertram Karité and the other captains, they were put to death without mercy. So God was a friend to the earl, to save him out of that peril; and he was never in such danger before in his life nor never after, as he well knew. Thus about the hour of midnight he went by dark lanes, groping his way in the shadows feigning himself a beggar, so that at last he thought to find a house to hide in, or else he had been found of the rebels; and so he entered into a poor woman's house. It was nothing but a poor hall, black with smoke, and above a small plancher,[29] and a ladder of vij steps to mount upon; and on the plancier there was an old couch where as the poor woman's children lay. Then the earl sorely trembling said at his entering, O good woman, save me; I am your lord the earl of Nynyven; but now I must hide myself, my enemies chase me, and if you do me good now, I shall reward you hereafter. **[leaf 268]** The poor woman knew him well: he lodging at his house in Salieu she had been oftentimes at his gate to fetch alms and had often seen him as he went in and out a-sporting. And so immediately as hap was she answered; if she had made any delay, he had been taken talking with her by the fire. Sir, then she said, mount up this ladder and lay yourself under the bed that you find there, in which my children sleep. And so she sat down by the fire with another child that she had in her arms. So the earl mounted up the plancer and crept in between the couch and the straw, and lay hidden there; forthwith some of the men of Marlle entered into the same house, for they had seen a man enter into the

[29] Here, an attic or low story floored with wooden planks.

nas mãos de nossos inimigos, freia tua língua: se te perguntarem coisa de mim, que não saibam que estou na cidade. Então tomaram os dois cada qual seu rumo. Assim o conde ficou ali nas sombras todo só; bem podia então dizer que estava em grande perigo e suma desaventura, pois naquela hora, se tivesse caído nas mãos dos inimigos, teria corrido perigo de morte. Pois os rebeldes iam de rua em rua, de casa em casa, buscando os amigos e bem-querentes do conde; e sempre que achavam alguns, traziam-nos à praça do mercado e ali, diante de Bertrand Karité e os outros capitães, eram postos à morte sem piedade. Assim Deus foi amigo do conde, para salvá-lo fora daquele perigo; e nunca esteve em tanto perigo dantes em sua vida nem depois, como bem sabia. Assim cerca da hora de meia-noite lá foi por vielas escuras, tateando o caminho pelas sombras fingindo-se mendigo, até que por fim pensou achar uma casa para se esconder nela, ou senão seria achado dos rebeldes; e aí entrou na casa de uma pobre mulher. Não era nada mais que uma sala miserável, negra de fumaça, e por cima um *plancher*[29] estreito, e uma escada de sete degraus para subir até lá; e no *plancher* havia um velho sofá onde que jaziam os filhos daquela mulher. Então o conde tremendo todo disse ao entrar, Ó boa mulher, salva-me; sou teu senhor o conde de Níniva; mas agora preciso esconder-me, meus inimigos me caçam, e se me ajudares agora eu te recompensarei depois. **[folha 268]** A pobre mulher conhecia-o bem: ele estando em sua casa de Salieu ela fora amiudadas vezes ao portão pedir esmola e amiúde o vira indo e vindo em seus lazeres. E aí imediatamente, como a esmo, ela respondeu; se tivesse demorado um pouco, ele teria sido preso conversando com ela junto ao fogo. Senhor, então disse ela, sobe essa escada e deita-te sob a cama que verás lá em cima, na qual dormem meus filhos. E aí sentou-se junto ao fogo com outra criança que tinha nos braços. Aí o conde subiu ao *plancher* e esgueirou-se entre o sofá e a palha, e ficou ali escondido; logo depois alguns dos homens de Marle entraram na mesma casa, pois tinham visto um homem entrar na casa antes deles; e aí acharam a mulher sentada junto ao fogo com a criança; Boa mulher, disseram,

[29] Aqui, sótão ou compartimento baixo, tendo pranchas de madeira como soalho.

house before them; and so they found the woman sitting by the fire with her child; Good woman, they said, where is the man that we saw enter before us into this house, and did shut the door after him. Sirs, said she, I saw no man enter into this house this night; I went out right now and cast out a little dirty water and did close my door again; if any were here, I could not know how to hide him; here you may see my bed and there above this plancher lie my poor children. Then one of the men took a candle, mounted up the ladder, and saw there no other thing but the old couch, where her children lay and slept. And then he said to his company, Let us go hence, the poor woman says truth, here is no creature but she and her children; and then they departed out of the house. All these words the earl heard full well where as he lay under the old couch: you may imagine that he was then in the greatest fear of his life: he might well say, I am as now one of the poorest princes of the world; and might well say that the fortunes and chances of this world are nothing stable but right movable. It was by good fortune that he escaped with his life and without prison; howebeit, this hard and perilous adventure might well have been to him a spectacle[30] all his life after, and an example to other powerful men like him.

Capitulum octauum

Bertrame Karité, who had strictly forbidden his men that they should do no hurt to any merchant from other countries being then in Salieu, saying, how it were no reason that these men should take hurt for other people's war; this commandment was well kept. The chief occision[31] fell on the tailors, the butchers, and the fishermen,

[30] Besides other meanings, *MED* has spectacle as an object of public contempt, derision, or wonderment; maybe it fits here. Cf.: (c1384) *WBible(1)* (Dc 369(2)) 1 Cor.4.9: We ben maad a spectacle to the world.
[31] Slaughter, carnage (*MED*). Cf.: a1500 *Nicod.(4)* (Hrl 149) 52: For thy byrthe was the gret occysyoun [L interfectio] of chyldren made by Herode.

onde está o homem que vimos entrar nesta casa antes de nós, e fechou a porta atrás dele. Senhores, disse ela, não vi homem algum entrar nesta casa esta noite; agora mesmo saí e deitei fora um pouco d'água suja e fechei minha porta outra vez; se alguém estivesse aqui, eu não saberia como escondê-lo; aqui podeis ver minha cama e ali em cima desse *plancher* dormem meus pobres filhos. Então um dos homens tomou uma vela, subiu a escada, e não viu lá em cima coisa alguma senão o velho sofá, onde jaziam as crianças dormindo. Então disse aos companheiros, Vamos embora, a pobre mulher disse a verdade, aqui não há outra criatura a não ser ela e as crianças; e então saíram casa afora. Todas essas palavras o conde ouviu muito bem onde que jazia sob o velho sofá: podeis imaginar que sentiu ali o maior pavor de sua vida: bem podia dizer, Agora sou um dos mais coitados príncipes do mundo; e bem podia dizer que as fortunas e chances deste mundo não são nada estáveis, mas muito movediças. Foi por boa fortuna que escapou com vida e sem prisão; contudo, essa rude e perigosa aventura bem que lhe podia ter servido de espetáculo[30] por toda a sua vida após, e de exemplo para outros homens poderosos como ele.

Capitulum octauum

Bertrand Karité, que proibira estritamente seus homens que não maltratassem os mercadores de outros países que estavam então em Salieu, dizendo como não havia razão por que esses homens sofressem maus tratos por guerra de outra gente; esse comandamento foi bem obedecido. A maior ocisão[31] caiu sobre os alfaiates, açougueiros e pescadores, pois tinham tomado partido com o conde naquela ocasião. Os rebeldes e os de Marle saíram procurando por eles em todo canto,

---

[30] Além de outras acepções, *MED* dá *spectacle* como objeto de desprezo, ridículo ou espanto públicos; talvez o caso aqui. Cf.: (c1384) *WBible(1)* (Dc 369(2)) 1 Cor.4.9: We ben maad a spectacle to the world.

[31] Matança, carnificina (*MED*). Cf.: a1500 *Nicod.(4)* (Hrl 149) 52: For thy byrthe was the gret occysyoun [L interfectio] of chyldren made by Herode.

for they had taken part with the earl at that season. The rebels and they of Merlle went all about searching for them, and as they were found **[leaf 268b]** they were slain without mercy. The same night there were slain more than iij hundred what of one and other, with many robberies and evil deeds, as many houses robbed and burnt, women violated, maidens deflowered, and coffers broken up, and a great many things which came not all to knowledge. And when it was daylight the rebels put all women and children out of the town in the open day, and so they went naked, or in their smocks, or in the worst rags they had, and so they went barefoot in that unhappy weather to Castren, to Vycoigne, to Moncy, and to Brimewe. And the same Tuesday the joyful tidings came to the town of Merlle, how that the rebels had discomfited the earl and all his company and were now lords and masters of Salieu. You may well believe that these tidings greatly rejoiced them of Merlle; and so for joy they made many processions, laving[32] God because he had so comforted them as to give them victory over their old enemies of Salieu. And when their fellows returned to Merlle with their booty and conquest that they had gotten, they were received as they had been kings: so that the most poorest of Merlle were then become very rich, who had won treasure marvel to esteem. As for the earl, it was enquired throughout the town if any man knew where he was become: some said how he was fled the Monday, and some others said how he was still in the town, well-hidden, and could not be found. The rebels took little heed of it, they were overjoyed with their victory, they cared for nothing, neither for earl, baron, knight, nor others: in effect, they entered into so great pride that it seemed that all Ninive was theirs, and so lost the more for the less. To say the truth, if Bertram Karité and the lord of Moriage had gone the same Tuesday or the Wednesday after a v hundred in harness to Vycoigne, as they said that knew the spirit of despair they of the town had been in, the town had been given up to them keys and all, and after Vycoigne the

[32] *Sic* in the MS., for lauding. A similar slip in this quotation in *MED*: a1500 *Mirror Salv.* (Beeleigh) p.164: Alle yt ware negh laved [L laudabant] hym, and magnifiant blissid, And hym seen with grete joye.

e no que eram achados **[folha 268v]** eram mortos sem piedade. Na mesma noite foram mortos mais de trezentos de uns e de outros, com muitos roubos e malefícios, como muitas casas roubadas e queimadas, mulheres violadas, moças defloradas, e arcas rebentadas, e mais um tanto de coisas que não se teve conhecimento de tudo. E quando foi luz do dia os rebeldes puseram todas as mulheres e crianças para fora da cidade ao ar livre, e aí lá foram nuas, ou em camisa, ou com os piores trapos que tinham, e aí lá foram pés descalços naquele tempo infeliz para Castren, para Vicoigne, para Moncy e para Brumeu. E na mesma terça-feira as jubilosas notícias chegaram à cidade de Marle de como que os rebeldes tinham desbaratado o conde e toda a sua gente e eram agora donos e senhores de Salieu. Bem podeis acreditar que essas notícias sobremodo rejubilaram os de Marle; e aí com júbilo fizeram muitas procissões, lavando[32] Deus porque os quisera tão consolar que lhes dera vitória sobre seus velhos inimigos de Salieu. E quando seus companheiros retornaram a Marle com todo o botim e conquista que tinham obtido, foram recebidos como se fossem reis: de modo que os mais paupérrimos de Marle tornaram-se então muito ricos, os quais tinham conquistado tesouros que era maravilha estimar. Quanto ao conde, foi inquirido de fora a fora pela cidade se alguém sabia onde que fora parar: uns diziam que fugira na segunda-feira, e uns outros diziam como estava ainda na cidade, bem-escondido, e não se podia achar. Os rebeldes tomaram pouco tento disso, estavam sobre-exultantes com a vitória, nada mais lhes importava, nem conde, barão, cavaleiro, nem ninguém: com efeito, entraram em tamanha arrogância que parecia que toda a Níniva já era deles, e assim perderam o mais pelo menos. Para dizer a verdade, se Bertrand Karité e o senhor de Moriage tivessem ido, na mesma terça-feira ou na quarta-feira após, uns quinhentos em armas até Vicoigne, como disseram os que sabiam o espírito de desespero em que estavam os da cidade, a cidade lhes teria sido entregue chaves e tudo, e depois de Vicoigne a cidade de Nom do mesmo modo teria sido facilmente deles; pois os de Vicoig-

[32] *Sic* no manuscrito, por *lauding* [louvando]. Lapso semelhante nesta citação de *MED*: a1500 *Mirror Salv.* (Beeleigh) p.164: Alle yt ware negh laved [L laudabant] hym, and magnifiant blissid, And hym seen with grete joye.

town of Nom in likewise should have been lightly theirs; for they of Vycoigne and Nom were so disamayed[33] when they heard the tidings how Salieu was lost and much people and innumerable slain, and no news of the earl, so that nigh for fear they fled out of their towns into Braibanz, or into other places, to save themselves. But when they saw that the rebels came not to them-ward, then courage came to them: and also such knights as came thither did comfort them, as **[leaf 269]** Gerard de Marquelles and Robert of Glennes. For so they told them, Surely the earl is not dead nor taken, or else these news had run abroad with the wind, but is like to be hidden some place. So all is not lost as yet, they said; and the people of these good towns said, Howbeit, where may our poor lord be as at this time? I was informed by Robert Chamont that the Tuesday at night the earl issued out of the town of Salieu, by what means Sir Robert would not tell me, nor if any did help him to make his way out; but I believe yes. He issued out on foot all alone, and when he was in the fields he was joyful, for then he might well say how he had escaped a dangerous passage: and so went forth at adventure, and went into a thick bush to see what way he might take, for he knew not well where his enemies lay. And as he was under the covert of this thick bush in the night, he heard by enchance[34] two men speak as they passed by, and the one was Robert Chamont, who had been with him at Salieu. The earl knew him well by his speech, and said, Chamont, are you there. And the knight as Echo replied, Sir, are you there. Yes, said the earl, and sauf[35] I am and sound, by God's grace. Said Chamont, A, sir, a, sir, you have made me to seek in many places for you about Salieu; how are you got out? Let us go our way, said the earl; it is no time to tell our adventures; I beg you let us do so much that I may have a horse, for I have not been accustomed

---

[33] *Sic* in the MS. Cf. *MED*: c1450 *Siege Thebes* (Rwl D.82) 48: Þe childe was gretly disamayed and asstonyed.

[34] Chance. Cf. *MED*: ?a1475 (?a1425) *Higd.(2)* (Hrl 2261) 1.321: The hilles of those yles be clothede as by fortunable enchaunce with herbes and other commodites.

[35] *Sic* in the MS., for safe. Cf. *MED*: (a1393) Gower *CA* (Frf 3) 6.1488: Sche syh ... That he [Ulysses] was come sauf and sound.

ne e de Nom ficaram tão desanimaiados[33] quando souberam notícias de como Salieu fora perdida e muita gente e inumerável morta, e nenhuma notícia do conde, tanto que quase de medo fugiram fora de suas cidades intro Brabante, ou intro outros lugares, para salvarem si mesmos. Mas quando viram que os rebeldes não vinham rumo a eles, então voltou-lhes a coragem: e também tais cavaleiros quais chegaram lá os animaram, como **[folha 269]** Gerard de Marquelles e Robert de Glennes. Pois assim lhes disseram, Seguramente o conde não está morto nem preso, senão essas novas já teriam corrido longe com o vento, mas é capaz de estar escondido em algum lugar. Assim nem tudo está perdido ainda, disseram; e as pessoas dessas cidades diziam, Seja como for, onde estará nosso pobre conde a esta hora? Fui informado por Robert Caumont que na terça-feira à noite o conde saiu da cidade de Salieu, por que meios Sir Robert não me quis dizer, nem se alguém o ajudou a achar uma via de saída; mas acredito que sim. Saiu fora a pé todo só, e quando se viu no campo ficou muito alegre, pois então já podia dizer como escapara de passo bem perigoso: e aí foi em frente à ventura, e entremeteu-se numa moita espessa para ver que caminho tomar, pois não sabia muito bem onde estavam seus inimigos. E no que estava sob a coberta dessa moita espessa à noite ouviu por enchance[34] dois homens falando ao perpassarem, e um era Robert Caumont, que estivera com ele em Salieu. O conde o conheceu logo pela fala e disse, Caumont, és tu que estás aí? E o cavaleiro como Eco replicou, Senhor, és tu que estás aí? Sim, disse o conde, e safo[35] estou e são, por graça de Deus. Disse Caumont, Ah, senhor, ah, senhor, fizeste-me procurar em muitos lugares por ti nos arredores de Salieu; como saíste fora? Vamos pôr-nos a caminho, disse o conde; não é hora de contar nossas aventuras; rogo-te que façamos tudo para achar um cavalo, pois não estou acostumado a andar muito a pé, e

---

[33] *Sic* no manuscrito. Cf. *MED*: c1450 *Siege Thebes* (Rwl D.82) 48: Þe childe was gretly disamayed and asstonyed.

[34] Acaso. Cf. *MED*: ?a1475 (?a1425) *Higd.(2)* (Hrl 2261) 1.321: The hilles of those yles be clothede as by fortunable enchaunce with herbes and other commodities.

[35] *Sic* no manuscrito, por salvo [*safe*]. Cf. *MED*: (a1393) Gower *CA* (Frf 3) 6.1488: Sche syh ... That he [Ulysses] was come sauf and sound.

to go far afoot, and I beg you let us take the way to Vycoigne, if we can get there. Sir, said the knight, I would counsel you the contrary, that we go to any place but Vycoigne, for we were as good to go towards Vycoigne as to Salieu again. What causes you to say so, said the earl. To Vycoigne, said Sir Robert, the most part of your knights that fled out of the fields have gone to; so the rebels are like narrowly to search all about for you between here and Vycoigne more than anywhere else. The earl inclined to these words, and so they concluded between them to go eastward to Seynt Mors. So they went forth all that night till it was the next morning before they could get a horse, and yet they could get none, for the first that they found was a mare, which they took from a poor man they met in the field. So the earl leapt on the mare's back, and he sitting there without saddle or panel, and Sir Robert and the other man on foot at his side, so much they did that they came to Seynt Mors. And he arrived at a good port: for in a place about Seynt Mors he found the lord of Nimay and Raynolde Descouvenort with a hundred and ten[36] armed men from the lordship of Nimay, who were come to present themselves to ride with him to defend his land. They were full sorry to see their lord in that case he was in, and he told them all that was befallen at Salieu. Then he said to them thus, Sirs, **[leaf 269b]** Fortune is so variant and her wheel so movable there is no constant standing, and that may be proved by many old chronicles of noble Ector and Troylus and Alysander the mighty conqueror and many more others, when they were most in their royalty they alighted lowest, and so it now happed to me. And, what worse is, I see before my eyes the mortal destruction of my people and of my country. And the lord of Nimay said to him, Sir, I know not when it shall be, nor what time, but I know well that Blanchemayns shall buy dear his folly and pride, and the damage that he has borne to you and to your land and subjects. Be comforted, sir: we shall pay him again with the same money, forged in the same forge. Thus they that were desolate were recomforted by the lords that they resorted to, who

[36] That is a favourite figure of the chronicler's, which bears out how unreliable figures were in his chronicle (in fact, in medieval authors as a whole.

rogo-te que tomemos o caminho de Vicoigne, para ver se chegamos lá. Senhor, disse o cavaleiro, eu te aconselharia o contrário, que vamos a qualquer lugar menos Vicoigne, pois tanto faria irmos para Vicoigne como voltar para Salieu. O que te faz dizeres isso, disse o conde. Para Vicoigne, disse Sir Robert, a maior parte de teus homens que fugiram do campo foi para lá; por isso os rebeldes são capazes de procurar atentamente em todo canto por ti daqui até Vicoigne mais que em qualquer outro lugar. O conde inclinou-se a essas palavras, e aí concluíram entre si irem rumo leste para Saint Mort. Assim caminharam essa noite toda até a manhã seguinte até conseguirem um cavalo, porém não conseguiram nenhum, pois o primeiro que acharam foi uma égua, que tomaram a um pobre homem que encontraram no campo. Aí o conde saltou sobre o lombo da égua, e ele sentado ali sem sela nem panal, e Sir Robert e o outro homem a pé a seu lado, tanto fizeram que chegaram a Saint Mort. E arribou a bom porto: pois num lugar vizinho de Saint Mort achou o senhor de Nimay e Renaud Dysconvorte com cento e dez[36] homens armados do senhorio de Nimay, que vinham apresentar-se para ir com ele defender sua terra. Ficaram muito tristes de ver seu senhor naquele estado em que estava, e ele lhes contou tudo que sucedera em Salieu. Então disse a eles assim, Senhores, **[folha 269v]** a Fortuna é tão variante e sua roda tão móbil que não mantém posição constante, e isso está provado em muitas antigas crônicas dos nobres Heitor e Troilo e Alexandre o poderoso conquistador e muitos mais outros, quando estavam no mais alto de sua realeza caíram ao mais baixo, e assim agora acaeceu comigo. E, o que é pior, vejo diante dos olhos a destruição mortal de meu povo e de meu país. E o senhor de Nimay disse a ele, Senhor, não sei quando será, nem a que hora, mas bem sei que Blanchemains pagará caro sua loucura e soberba, e o dano que trouxe a ti e a tua terra e súditos. Consola-te, senhor: nós lhe pagaremos de volta com a mesma moeda, forjada na mesma forja. Assim os que andavam desolados foram reconsolados pelos barões a quem recorreram, que tiveram piedade deles, como era razão. Agora

[36] Eis um número favorito do cronista, o que comprova a falta de exatidão dos números em sua crônica (aliás, nos autores medievais como um todo).

had pity on them, as it was reason. Now rests the history to speak of the earl and returns to speak of Blanchemains, what happened to him after he departed from his companions at Gavres.

Capitulum ix

Thus Giles Blanchemains, calling himself regent of Nyniven on behalf of the bishop of Bree, left the town of Gavres and did so much that he entered into the country of Goure. The same time there was in Goure an abbey, called Saint Messene, a seven leagues from Beaways, in which abbey there was a monk that greatly hated his superior, the abbot, and that he showed well, for because of the hatred that he had to him, he betrayed the abbot and all his convent. For so then he delivered the convent to Blanchmains, who took it gladly; there he benighted and in the morning departed. And when he was on his way he looked behind him and saw the convent afire; he caused immediately xij of them to be hanged that had set the fire there, and broken all the bells, for he had forbidden before on pain of death none to violate any church nor to burn any house of religion; which convent has been new re-edified since. The same day Giles came toward Beaways, and within the town there was captain a knight of great recommendation, called Willyam of Saynt Martyne, who held with the earl's party. When Gylle gauged the deepness of the dike with a spear and saw the manner of that castle, which he saw was right strong and in a place impossible for to be assieged, he sent Sir John to parley with Sir William, thinking to get him to yield the castle up as others had done before. Sir John was received into the castle, and found Sir Guillyam at his mass, and so must abide till Sir Wyllyam had heard his mass out before he would condescend to speak to him. Yet his castle by no means would Sir Wyllyam yield it nor sell it, nor hearken to no treaty, **[leaf 270]** and so Gyles withdrew and rode forth till he came to the castle of Poys. There was nobody

pára a história de falar do conde e retorna a falar de Blanchemains, o que aconteceu com ele depois que se apartou dos companheiros em Gavres.

Capitulum ix

Assim Giles Blanchemains, chamando si mesmo regente de Níniva em prol do bispo de Brei, deixou a cidade de Gavres e tanto fez que entrou adentro do país de Goure. A esse mesmo tempo havia em Goure um mosteiro, chamado Saint Messene, a umas sete léguas de Beauvais, no qual mosteiro havia um monge que sobremodo odiava seu superior, o abade, e isso ele bem mostrou, pois por causa do ódio que lhe tinha traiu o abade e todo o seu convento. Pois assim então entregou o convento a Blanchemains, que o recebeu com prazer; ali pernoitou e de manhã partiu. E quando já ia a caminho olhou para trás e viu o convento em chamas; imediatamente fez doze deles serem enforcados dos que tinham posto fogo lá, e quebrado todos os sinos, pois já antes proibira sob pena de morte ninguém violar igreja alguma nem queimar casa alguma de religiosos; o qual convento foi de novo reedificado desde então. No mesmo dia Giles veio rumo a Beauvais, e lá dentro da cidade era capitão um cavaleiro de grande recomendação, chamado William de Saint Martin, que permanecia com o partido do conde. Quando Giles sondou a fundura do fosso com uma lança e viu a maneira daquele castelo, que viu que era muito forte e em lugar impossível de ser assitiado, mandou Sir John para parlamentar com Sir William, pensando fazê-lo render o castelo como outros tinham feito antes. Sir John foi recebido no castelo, e achou Sir William em sua missa, e aí precisou esperar até Sir William ter ouvido sua missa toda para que então condescendesse em falar com ele. No entanto seu castelo por meio algum não quis Sir William nem rendê-lo nem vendê-lo, nem escutar tratado algum, **[folha 270]** e aí Giles retirou-se e seguiu adiante até que chegou ao castelo de Pois. Não havia ninguém

of great substance in the castle but two domicelles,[37] daughters to the lord of Poys; they were soon taken, and had been violated, if two rebel knights had not been, John Brion and another; they defended them and brought them to Gilles, who welcomed them gently and asked of them whither they would go; they said to Corbe: and Giles made them to be brought thither without peril. That night Giles and his men lodged in the town of Poys and in the morning departed and drew to a little town called Nully and there lodged. The next day they rode forth toward the town of Vergy, which was, and is, the capital city of the country of Goure. This town is fair and stands in a plain country, and it is a town, city, and fortalice,[38] closed with gates and walls, and separated each from other. From the parts of Glisolles comes the fair river of Vaivre, which runs through the town and its waters as clear as a fountain. The lord of the country was the viscount of Vergy, and had been slain in the field of Maupertuisse, so that this heritage pertained to his son, who was as yet but young of age and of counsel, and a nephew to John d'Oultreleaue by his mother's side. When they were on their way to Vergy, Sir John spoke to Gylle and said, The town and the castle of Vergy are of such strength that they are not easy to win: surely you may well lose your time there a whole year before you win it perforce; but, when force cannot help, sagacity and craft must avail. If you will deliver me a fifty men of arms, I shall go with them half a league before you, with the banner of Nymphen before me: and my nephew, who is lord of the town, he seeing the banner and knowing that it is I, he will open the gates and let me enter, and all my company; and as soon as I am within, I shall take him as prisoner and take possession of the town and gates, and render my nephew into your hands, so that you promise me that you shall do his person no bodily hurt. Which request Giles promised, and so Sir John departed with his fifty men and when the hour was evening he came to Vergy, and when his nephew, the young viscount, knew of his coming, he had the gates opened and

[37] Cf. *MED*: (a1464) Capgr. *Chron.* (Cmb Gg.4.12) 263: Sche broute oute of Frauns xii chares full of ladies and domicelles.
[38] Cf. *MED*: c1450 (c1425) *Brut-1419* (Cmb Kk.1.12) 384/17: Þe Castell of Bayons, with oþer tounez, fortalicez, & villagez.

de grande substância no castelo a não ser duas domicelas,[37] filhas do senhor de Pois; foram logo presas, e teriam sido violadas se não fosse por dois cavaleiros rebeldes, John Brion e outro; eles as defenderam e trouxeram-nas a Giles, que as recebeu gentilmente e perguntou-lhes para onde queriam ir; elas disseram que para Corbe: e Giles fez elas serem levadas até lá sem perigo. Aquela noite Giles e seus homens alojaram-se no castelo de Pois e de manhã partiram e foram para uma pequena cidade chamada Nully e ali se alojaram. No outro dia seguiram adiante rumo à cidade de Vergy, que era, e é, a cidade capital do país de Goure. É cidade formosa e se situa em país plano, e é vila, cidade e fortaliça,[38] cercada com muros e portões, e cada qual separada das outras. Das partes de Glisolles vem o formoso rio de Vaivre, que corre através da cidade e suas águas claras como fonte. O senhor do castelo era o visconde de Vergy, e fora morto no campo de Maupertuis, de modo que essa herdade pertencia ao filho, que era ainda moço em idade e em juízo, e sobrinho de John d'Oultreleaue pelo lado da mãe. Quando já iam a caminho de Vergy, Sir John falou a Giles e disse, A cidade e o castelo de Vergy são de tal forteza que não são fáceis de tomar: seguramente bem podes perder teu tempo ali um ano inteiro até que a tomes pela força; mas, quando força não pode ajudar, o que vale é sagacidade e astúcia. Se me deres uns cinqüenta homens armados, irei com eles meia légua à tua frente, com a bandeira de Níniva à minha frente: e meu sobrinho, que é senhor da cidade, ele vendo a bandeira e sabendo que é eu, ele abrirá os portões e me deixará entrar, e toda a minha companhia: e assim que eu estiver lá dentro, farei dele meu prisioneiro e tomarei posse da cidade e dos portões, e entregarei meu sobrinho em tuas mãos, contanto que me prometas que não farás à pessoa dele nenhum dano corporal. O qual pedido Giles prometeu, e aí Sir John partiu com seus cinqüenta homens e quando a hora estava anoitecendo chegou a Vergy, e quando seu sobrinho, o jovem visconde, soube de sua vinda, mandou abrir os portões e deixou-o entrar, e aí veio e recebeu o tio na rua. Sir John aproximou-se a ele e tomou-

---

[37] Cf. *MED*: (a1464) Capgr. *Chron.* (Cmb Gg.4.12) 263: Sche broute oute of Frauns xii chares full of ladies and domicelles.

[38] Cf. *MED*: c1450 (c1425) *Brut-1419* (Cmb Kk.1.12) 384/17: Þe Castell of Bayons, with oþer tounez, fortalicez, & villagez.

let him enter, and so came and met his uncle in the street. Sir John approached to him and took him by the arm and said, Nephew, you are my prisoner. How so, said the viscount, I thought that you were come hither to aid me to keep my town and castle. Nephew, said Sir John, the matter goes not so: I take possession of this town for Blanchemains, who is now regent of Nynivee, to whom the most part of the country has obeyed to, and I counsel you to do in likewise, and it were better you did it by love than by force, then you shall deserve the more thanks. The viscount had not yet the age of xx years, and so much he was stirred **[leaf 270b]** by his uncle that he agreed to him; and so Giles entered and took the town and castle into his possession and made a treaty with them of Vergy, which took such effect that they were all friends together; he established there all manner of officers, as bailiff, provost, aldermen, sergeants, and other officers. And all prisoners that were in the town, Giles delivered them all out of prison, and all them that had been judged to death for felony, murder, or treason, he pardoned all them and gave to them their life, ravishers of women except, and all the people that might bear arms he armed them, and all them that were in the earl's indignation he gave to them largely, and then he was there furnished of more than a hundred men well able to fight. Thus he was greatly beloved there, and especially of such as followed war. And here says the chronicle that, when Giles had entered into the town of Vergy, that all the remnant of the country of Goure soon forthright turned to him; for the people showed how they desired no other thing, nor to have no other lord, but Blaunchemaynys. And so thus within a short time many towns and castles in the country of Goure, as Nyevle, Rypemont, Harle, and Comynes, and also Chem on the river of Louain, turned to Gile and were under his obedience. And they showed in their letters to him that We are lordless, for the lord that we have is worth naught; for God's sake take the rule of the country upon you and maintain us, for there is none in this land that may do it so well as you. And in every place where as Gyles went he kept the state of a prince, for every day he had minstrels playing for him, dinner and supper, and was served in vessel of silver, as though he had been the earl himself. And well he might keep then that state,

-o pelo braço e disse, Sobrinho, tu és meu prisioneiro. Como assim, disse o visconde, pensei que vieste até cá para ajudar-me a defender minha cidade e castelo. Sobrinho, disse Sir John, a coisa não é bem assim: estou tomando posse desta cidade para Blanchemains, que é agora regente de Níniva, a quem a maior parte do país obedece a ele, e aconselho-te a fazer o mesmo, e seria melhor que o fizesses por bem do que à força, então merecerás mais agradecimento. O visconde não tinha ainda a idade de vinte anos, e tanto foi incutido **[folha 270v]** pelo tio que concordou com ele; e aí Giles entrou e tomou a cidade e o castelo em sua posse e fez um tratado com os de Vergy, o que teve tal efeito que ficaram todos amigos juntos; ali estabeleceu toda maneira de oficiais, como bailio, preboste, vereadores, sargentos e outros oficiais. E todos os prisioneiros que havia na cidade Giles libertou-os todos fora da prisão, e todos os que tinham sido condenados à morte por felonia, homicídio, ou traição, perdoou a todos eles e poupou-lhes a vida, estupradores de mulheres exceto, e todas as pessoas que fossem capazes de portar armas lhes deu armas, e todos os que tinham caído na indignação do conde deu-lhes muitos presentes, e então foi ali fornido de mais de uns cem homens bem aptos a combater. Assim se fez sobremodo benquisto ali, e especialmente por aqueles que exerciam a guerra. E aqui diz a crônica que, depois que Giles entrou na cidade de Vergy, que todo o resto do país de Goure logo prontamente se passou para ele; pois as pessoas mostravam como não queriam outra coisa alguma, nem ter outro senhor algum que não Blanchemains. E aí assim dentro de breve tempo muitas cidades e castelos do país de Goure, como Nievle, Ripemont, Harle, e Comines, e também Chem, às margens do rio de Louain, passaram-se para Giles e puseram-se sob sua obediência. E mostravam em suas cartas a ele que Estamos sem senhor algum, pois o senhor que temos não vale nada; pelo amor de Deus toma o regimento do país sobre ti e cuida de nós, pois não há ninguém nesta terra que possa fazê-lo melhor que tu. E em todo lugar onde que ia Giles mantinha estado de príncipe, pois todos os dias havia menestréis tocando para ele, jantar e ceia, e era servido em baixela de prata, como se fosse ele o próprio conde de Níniva. E bem podia então manter esse estado, pois tinha consigo toda a baixela do conde,

for he had with him all the earl's vessel, gold and silver, and all his jewels found in his house at Salieu:[39] for everything had been sent to him by Bertrande Karité. And as he went forth eastward he and his captains had ever with them in their carriages tents, pavilions, mills, ovens to seethe and to bake, and forges to forge shoes for horses; also they had certain boats made of leather, subtly wrought, and sufficiently every one of them to receive iij men, to row in rivers, and to fish in them at their pleasure, which was thought of as of a great superfluity and pride on their part.

Capitulum x

Tidings of the discomfiture of them of Salieu and of the earl of Melle, done by the Marllois and the Vickers joined together, spread far and near, but whosoever might be sorry, the duke of Vycke nor **[leaf 271]** the bishop of Brey wept never a deal, nor had no great sorrow. Also there were many people rejoiced, and especially in some good towns in the lordships of Seynt Gile and Glisolles. The bishop of Bree, when he heard thereof, he thought a little and said, Surely this discomfiture was a stroke of God, to give example to the earl; and that God has sent him that tribulation because he was rude and rebel against our opinions: for he had nothing to do to favour nor entertain in love a sinner in incest as Thibert of Giac, who has also run in the sentence of the pope, nor to hold by force the castles that ought of right to pertain to us of Bree and not to him. So then that influence was sent to him by heaven's great influence to cause the whole country to be better advised that our quarrel is just. Also other great lords in Haynalt and other places were nothing sorry that the matter went as awry on the earl's part as it did, but said, how the earl's adversity was not greatly to be complained, for he had well deserved to bear it: he had been so presumptuous that he loved

[39] Correction: Marlle.

ouro e prata, e todas as jóias achadas em sua casa de Salieu:[39] pois tudo isso lhe tinha sido enviado por Bertrand Karité. E no que seguia rumo leste ele e seus capitães tinham sempre consigo em suas carriagens tendas, pavilhões, moinhos, fornos para ferver e para assar, e forjas para forjar ferraduras para os cavalos; e também tinham certos botes feitos de couro, habilmente fabricados, e suficientemente cada um deles para receber três homens, e assim remar em rios e pescar neles à vontade, o que foi visto como grande superfluidade e soberba de sua parte.

Capitulum x

A notícia do desbarato da gente de Salieu e do conde de Níniva, feito pelos de Marle e de Visgo conjugados juntos, espalhou-se perto e longe, mas quem sequer pudesse estar triste, nem o duque de Visgo nem **[folha 271]** o bispo de Brei choraram nem um til, nem sentiram grande tristeza. Também houve muita gente que se regozijou, e especialmente em algumas cidades dos senhorios de Saint Gile e Glisolles. O bispo de Brei, quando soube disso, pensou um pouco e disse, Seguramente esse desbarato foi ato de Deus, para dar exemplo ao conde; e que Deus mandou-lhe essa tribulação porque ele foi rude e rebelde contra nossas opiniões: pois não tinha nada que favorecer nem entreter em amizade um pecador de incesto como Thibert de Giac, que também incorreu na sentença do papa, nem manter à força os castelos que devem por direito pertencer a nós de Brei e não a ele. Assim então essa influência foi-lhe mandada por grande influência do céu para causar que o país inteiro fique melhor avisado que nossa querela é justa. Também outros grandes senhores de Hainaut e outros lugares não estavam nada tristes que as coisas andassem assim tão tortas da parte do conde como andavam, mas diziam como as adversidades do conde não eram para ser muito la-

[39] Correção: Marle.

no lord, neighbour, bishop of Bree, nor others. Howbeit, it is an old saying, He that has any misfortune, men will speak the worst of. And since I have spoken of the bishop of Byre, if anyone demands to know what was become of Henry of Morsay's company of Bree, I will answer that they repaired the three castles of Gaulech, Buth, and Nulle better than ever they had been before, both walls, gates, dikes, barriers, and trenches, and made there good garrisons for to keep the castles against them of the frontiers near adjoining, if case they should essay to win the castles again. Also when the bishop entered into Gaulech he brought a monk with him, cunning and well-spoken, and this monk departed out of Gaulech and went to the country of Arde, and there he began to preach and publish the bishop's right and title in that war. The monk rode forth further, and preached unrestfully, from town to town, and from castle to castle, to so much that the business of the bishop was by him, and by his words, so coloured that all the country of Arde with its regions became a province of Brey: he caused to turn to Bree more than xv towns, castles, and fortresses, by the help and aid of Henry of Morsay's company of men of war, who rode abroad in the country; they caused Langon to turn to Bree, and Condose, Basylle, Mauves, and many other good towns and strong castles in the marches and limitations of Arde within its territory. Also naturally, those people were in their minds rather people of Bree than of Nynyven, which helped much the matter of their conversion. And in all Arde, Wylliam Bonnemare alone of all the lords of the country was as neuter and held with none of both parts. As for John Malestroyt, lord of Rauderondence, who would not obey to yield himself to take the bishop of Breey as his overlord, Henry of Morsay had a journey against him, whereof I will speak at more length **[leaf 271b]** when I shall be better informed than I am as yet of the sorry end that met the preaching monk in the country of Arde.[40] The chronicle says that the bishop of Brey, when all these places and fortresses had yielded themselves to his authority, then the bishop of Brey rode out of Gaulech and went and visited the land of Arde all about, and full gladly and honourably he

[40] There is no information about this journey in the manuscript.

mentadas, pois bem merecera recebê-las: fora tão presunçoso que não prezava nem senhor, vizinho, bispo de Brei, nem outros. Contudo, há um velho provérbio, Quem tem algum infortúnio, é dele que se dirão as piores coisas. E já que falei no bispo de Brei, se alguém pedir para saber o que foi feito de Henry de Morsay e sua gente de Brei, responderei que repararam os três castelos de Gaulech, Buth, e Nulle melhor que jamais tinham sido reparados antes, tanto muros, portões, fossos, barreiras, e trincheiras, e meteram ali boas guarnições para guardar os castelos contra a gente das fronteiras ali adjacentes, se caso ensaiassem retomar de volta aqueles castelos. Também quando o bispo entrou em Gaulech trouxe certo monge consigo, astuto e bem-falante, e esse monge partiu de Gaulech e foi para o país de Arde, e ali começou a pregar e publicar o direito e o título do bispo nessa guerra. O monge ia indo adiante, e pregava incessavelmente, de cidade em cidade, de castelo em castelo, tanto assim que os negócios do bispo eram por ele, e por suas palavras, tão colorizados que todo o país de Arde com suas regiões se tornou província de Bree: ele fez mudarem para Brei mais de quinze cidades, castelos e fortalezas, com amparo e ajuda da companhia de homens de armas de Henry de Morsay, que corria por todo o país afora; fizeram Langon mudar para Brei, e Condose, Basille, Mauves, e muitas outras cidades e praças fortes nas fronteiras e limites de Arde em seu território. Também naturalmente essa gente já era em espírito gente de Brei mais que de Níniva, o que ajudava muito sua conversão. E em todo o país de Arde só William Bonnemare de todos os barões do país esteve neutro e não ficou com nenhuma de ambas as partes. Quanto a John Malestroit, senhor de Rauderondence, que não quis obedecer submeter-se a receber como seu suserano o bispo de Brei, Henry de Morsay fez uma jornada contra ele, da qual falarei por mais extenso **[folha 271v]** quando estiver melhor informado do que estou agora do triste fim que teve o monge pregador no país de Arde.[40] A crônica diz que o bispo de Brei, depois que todos esses lugares e fortalezas se renderam à sua autoridade, então o bispo de Brei saiu de Gaulech e foi e visitou a terra de Arde de fora a fora, e

[40] Não há informação sobre essa jornada no manuscrito.

was received in every burg, town, and castle where he passed, and presented to him many great gifts. Then he went to Mauves and lodged there, which was the key of the whole country, and nearer to Malemore than any other good town in Arde.

Capitulum xj

Blanchemains passed the river of Lyse by the bridge of Comygnes on All Saints' eve[41] and rode straight to Malemort. Then all the country of Soubezmayne, that lies beyond the river of Louain and comprises the lordships of Malemore and Surmes and Seynt Py, began to be much afraid, and so took their goods and cattle and went into the towns for safety. And when voice ran through Malmore how the rebels were near at hand to enter into Malemort, they of Malemort were so abashed that for fear they fled into Brye, or into other places; had you been there, you might a seen children weeping, chariots charged, and people remove so thick that you had thought to have seen a new world; and thus the castle and the town were left most void of their people. Lady Ales carried with her all the substance that she had there, as vessel, and plate of silver and gold, apparel, and arras, and stuff of household, so that she left no dish nor cup of silver in Malemore, but all she carried with her for doubt of the rebels; also she made the body of Roger Besedeable in his coffin to be carried away in a cart, for fear lest the rebels should do him any hurt or scorn. Then she went to the hermitage at Aubyes, and friar Hugues de Diex came in her company, and the monks received them both therein. Within two days of Lady Alys' departure, Blanchemains and his fellowship passed the river of Louain, which is deep and broad, and came before Malmore; then Gilles with his army came up the hill, half a league off, from whence one might see enough the land of Malemort, and so he said to his

[41] October 31.

com muita alegria e honraria foi recebido em cada burgo, cidade e castelo onde passava, e presenteadas a ele muitas grandes dádivas. Então foi para Mauves e se alojou ali, que era a chave de todo o país, e mais perto de Malemort do que qualquer outra cidade de Arde.

Capitulum xj

Blanchemains passou o rio de Lys pela ponte de Comines na véspera de Todos os Santos[41] e cavalgou direto para Malemort. Então todo o país de Soubezmayne, que jaz além do rio de Louain e compreende os senhorios de Malemort e Surmes e Saint Pie, começou a ter muito medo, e aí juntou seus bens e seu gado e entrou nas cidades em busca de segurança. E quando correu a voz em Malemort de como os rebeldes estavam quase ao alcance de entrar em Malemort, os de Malemort ficaram tão abalados que de medo fugiram para Brei, ou para outros lugares; se tivésseis estado ali, teríeis visto crianças chorando, carroças carregadas, e pessoas remover-se tão em massa que pensaríeis ter visto um novo mundo; e assim o castelo e a cidade ficaram quase evacuados de sua gente. Lady Alis carregou consigo toda a substância que tinha ali, como baixelas, e prataria de prata e ouro, paramentos, e tapeçarias, e utensílios de casa, de modo que não deixou nem uma só bandeja nem taça de prata em Malemort, mas tudo carregou consigo com receio dos rebeldes; e também fez o corpo de Roger Besedeable em seu ataúde ser carregado embora numa carroça, de medo que os rebeldes lhe fizessem estrago ou escárnio. Então foi para a ermida de Byes, e frei Hugh de Die veio em sua companhia, e os monges receberam-nos ambos ali. Dentro de dois dias da partida de Lady Alis, Blanchemains e sua gente passaram o rio de Louain, que é fundo e largo, e chegaram perante Malemort; então Giles com seu exército subiu a colina, a meia légua de lá, de donde se podia ver bastante a terra de Malemort, e aí disse

[41] 31 de outubro.

companions, A, sirs, who else ought to have this castle and lands rather than I? This is the place where I was brought up, and ever since the time of my tender infancy I have thought to have it as my heritage, and I tell you truly that I had rather have Malemort **[leaf 272]** than Glisolles nor Seynt Gile nor Merlle nor what place soever of the world, they are as nothing to me as compared to Marlemort. To him the place seemed so fair afar off, in walls, gates, towers, and steeples, that he rested all his army on the top of the hill, arranged in good order, more than three hours, viewing Malemore as he had never viewed it before. Then they descended down the hill and came to Malemort, and entered in at the gates, for there was none to say to them nay: Malmore had been left clean void as a town of desert. Then they ran along the streets and sought for the people in their houses, street by street, and house by house, but they found nobody there. Then they entered into the castle and went searching from chamber to chamber, and in every side and in every nook, thinking to find any person, but they found nobody there but certain servants, such as were too old and broken with age or too sick to have left, and that savage woman in a stable that had stopped Roger Besedeable in the forest. When Gilles heard how Lady Ales could not be found, nor none of them of Malemort, he was therewith greatly displeased, the departure thus of his wife and of the inhabitants of the place. Are we lepers, he said, thus to be fled from? Then he alighted and asked for his father's body, that he would see him where he lay, for to say a prayer and shed a tear by his side, but the servants told him that Lady Aales had carried Sir Roger's body away when she had fled out of Malemort. Rogier de Cross, when he heard this, he burst on laughing and said for derision, Mary, the dead themselves fly away and shit for fear of us! The knights about him might not forbear laughing at this word, but Giles laughed not, but kept a heavy countenance. Then he and his captains took their lodgings in the castle, and the others lodged themselves in the town.

a seus companheiros, Ah, senhores, quem outrem deve possuir este castelo e terras mais que eu? Este é o lugar onde fui criado, e desde o tempo de minha tenra infância pensei tê-lo por minha herdade, e digo-vos veramente que mais quero ter Malemort **[folha 272]** que Glisolles nem Saint Gile nem Marle nem qual lugar sequer do mundo, não são nada para mim comparados a Malemort. A ele o lugar parecia tão formoso desde longe, em seus muros, portões, torres, e campanários, que reteve todo o exército no topo da colina, alinhado em boa ordem, mais de três horas, olhando Malemort como nunca a olhara antes. Então descenderam colina abaixo e chegaram a Malemort, e entraram portões adentro, pois não havia ninguém para dizer-lhes que não: Malemort fora deixada toda vácua como cidade do deserto. Então percorreram as ruas e procuraram as pessoas nas casas, rua a rua, e casa a casa, mas não encontraram ninguém lá. Então entraram no castelo e foram rebuscando de câmara em câmara, e em cada lado e em cada nicho, pensando achar pessoa, mas não acharam ninguém ali a não ser alguns servidores, tais que eram velhos demais e alquebrados pela idade ou doentes demais para ir embora, e aquela mulher selvagem num estábulo, a qual detivera Roger Besedeable na floresta. Quando Giles soube como Lady Alis não fora achada, nem nenhum dos de Malemort, ficou sobremodo desgostoso com isso, a partida assim de sua esposa e dos habitantes do lugar. Será que somos leprosos, disse, para que fujam assim de nós? Então apeou e perguntou pelo corpo do pai, que queria vê-lo onde jazia, para dizer uma prece e verter uma lágrima a seu lado, mas os servidores lhe disseram que Lady Alis carregara o corpo de Sir Roger embora quando fugira de Malemort. Roger de Cross, quando ouviu isso, rompeu a rir e disse por derrisão, Maria, até os próprios mortos fogem para longe e cagam com medo de nós! Os cavaleiros à sua volta não puderam conter-se de rir a essas palavras, mas Giles não riu, mas manteve pesado o semblante. Então ele e seus capitães tomaram alojamentos no castelo, e os outros alojaram-se na cidade.

Capitulum xij

Now let us leave to chronicle these matters of the rebels till we have cause to return to them again. And now to enforce our matter and history we will speak now of the constable of Nynyven, Julyan de Falquemount, and where he was and what he did when he heard of the condition the earl was in. And I am quickened so to do, because that the constable, **[leaf 272b]** to whom the matter of these wars greatly touched, by the incidents that gendered thereby, was full prone, and prest,[42] and prompt to set his hands to the same wars and to come to the bottom of it. And to continue at length the true history and matter, I say thus as follows. The tidings of the victory of the rebels and of the earl's distress also came to Julyan of Faulquemont lodging in the wood of Mepce, a ten miles north of Glisolles. And when he heard that the rebels had broken down the earl's house at Merlle and the fount wherein he had been christened, he was fulfilled with sudden ire and great anger; and when he heard all things that had happened to the earl, and of his dangers and jeopardies that he had escaped, and of his sorrows and tribulations that he had endured, then the water dashed in his eyes, and so wept tears of great pity and compassion; and then he turned especially to his cousin the young lord of Reux and said, A, such tears as I now have I had never before, that I have in mind of. Then he said to all his fellowship, Sirs, I will say to you one word: the world is ever too ready to make dissension. For behold the dealing of knights and squires, when they are up against their lord: they are the most perilous people of the world, and most outrageous, if they are up. As for this Blaunchemaynys, he spat out his venom which he has long borne in his heart. As long as he lives, he shall always find new inventions and accidents to engender hate and strife among us. Well, sirs, I am the constable of Nyniven, and the earl of Nynyven is my lord, and whoso has war against him has war against me. Therefore, I will never have rest night nor day till I have destroyed

[42] Ready. Cf. *MED*: c1380 *Firumb. (1)* (Ashm 33) 3240: `Grant mercy,' said sche ... `now am y prest to fi3te.'

Capitulum xij

Agora deixemos de cronicar esses assuntos dos rebeldes até que haja razão para voltarmos a eles de novo. E agora para reforçar nossa matéria e história vamos falar agora do condestável de Níniva, Julian de Falquemont, e onde estava e o que fez quando soube das condições em que andava o conde. E apresso-me a fazê-lo porquanto que o condestável, **[folha 272v]** a quem o caso dessas guerras tocava muito, pelos incidentes que daí engendraram, já estava todo prono, e preste,[42] e pronto para meter a mão nessas mesmas guerras e chegar ao fundo delas. E para continuar detidamente esta vera história e matéria digo então o seguinte. A notícia da vitória dos rebeldes e da angústia do conde também chegou a Julian de Falquemont acampado no bosque de Mepce, a umas dez milhas ao norte de Glisolles. E quando soube que os rebeldes haviam depredado a casa do conde em Marle e a pia em que fora batizado, foi preenchido de súbita ira e grande sanha; e quando soube de todas as coisas que haviam acontecido ao conde, e de seus perigos e riscos de que escapara, e de suas mágoas e tribulações que sofrera, então a água jorrou a seus olhos, e aí chorou lágrimas de grande dó e compaixão; e então virou-se especialmente para seu primo o jovem senhor de Reux e disse, Ah, lágrimas tais como as que tenho agora nunca tive antes, que me lembre. Então disse a toda a sua gente, Senhores, só vou dizer-vos uma palavra: o mundo está sempre todo pronto para fazer dissensão. Pois vede a conduta dos cavaleiros e escudeiros, quando se alevantam contra seu senhor: eis aí a gente mais perigosa do mundo, e mais atroz, quando se alevanta. Quanto a esse Blanchemains, cuspiu fora o veneno que há muito traz no coração. Enquanto viver, sempre achará novas invenções e acidentes para engendrar ódio e conflito entre nós. Bem, senhores, eu sou o condestável de Níniva, e o conde de Níniva é meu senhor, e quem quer faça guerra contra ele faz guerra contra mim. Portanto, não quero descansar noite nem dia até que tenha destruído esse homem Blan-

[42] Preparado. Cf. *MED*: c1380 *Firumb. (1)* (Ashm 33) 3240: `Grant mercy,' said sche.`now am y prest to fi3te.'

this man Blaunchemayns and all them that have risen with him against my lord, or else they to destroy me. And this I swear by my eyes in my head. Then the constable took it on him to assail the town of Glisolles for to take it, saying to his men, I will say to you one word: our first beginning shall be to assault Glisolles, for it is well that Blanchemaynys bear this brunt, for he has given before such another to our lord, in that he has beaten down the earl's house at Merlle. So let us assault Glisolles, and though Blanchemaynys have made it of steel, yet it cannot endure against us a ij days. And to some that said the heritage was not Blaunchemaynys' but Lady Ales', which was her dowry, the constable answered, I care not whether it is his or his wife's. Let us go and assail it. Then Sir Julyan dislodged and took the way toward Glisolles, and so long he rode that he came before fair Glisolles. He had said Glisolles should not long endure against him; howbeit, first it cost him many of his men. At the first approaching he made to blow trumpets for the assault: his men advanced forth and came to the dikes and barriers, and some had ladders ready to mount: there began a sore and cruel assault, **[leaf 273]** and they within shot with crossbows without measure, and the assailants shot fire into the town, so that there was fire in more than in xl places, so that they might see the flame and smoke in every part of the town. Then began the cry and assault again, and there was in the foremost front Sir Julyan, and the assailants with great courage and eagerness entered into the dikes, some to the knees in water and mire, and came and shot and fought at the pales with the rebels, who defended themselves as well as any men might do; and it was need for them so to do: they had so much to do, that they knew not well what to do; they were sharply assailed on every side; some of the assailants broke through the pales and dashed on the walls and set many ladders against the walls, and began to climb up, and the rebels cast upon them from the battlements of their walls great stones, and bars of iron, and pitch and grease burning hot, and reversed them from the ladders unto the bottom of the dikes. Such as scaled the walls, when they were up, they were fiercely received by the rebels with spears and swords in their hands, and so fought with the assailants hand to hand and caused them to descend down faster than they came up; and always still burnt the

chemains e todos os que se ergueram com ele contra meu senhor, ou então eles destruírem a mim. E isso eu juro por meus olhos de minha cara. Então o condestável tomou a si assaltar a cidade de Glisolles para tomá-la, dizendo a seus homens, Só vou dizer-vos uma palavra: nosso primeiro começo será assaltar Glisolles, pois é bom que Blanchemains sofra esse abalo, pois já fez a mesma coisa a nosso senhor, no que pôs abaixo a casa do conde em Marle. Então vamos assaltar Glisolles e, ainda que Blanchemains a tenha feito de aço, todavia não poderá resistir contra nós nem dois dias. E a alguns que disseram que a herdade não era de Blanchemains mas de Lady Alis, que era o dote dela, o condestável respondeu, Não me importa se é dele ou da mulher dele. Vamos lá assaltá-la. Então Sir Julian desacampou e tomou caminho rumo a Glisolles, e tanto andou que chegou diante da bela Glisolles. Ele dissera que Glisolles não duraria muito tempo contra ele; contudo, primeiro custou-lhe muitos de seus homens. À primeira aproximação fez soar as trombetas para o assalto: seus homens avançaram adiante e chegaram aos fossos e barreiras, e alguns traziam escadas prontas para subirem: ali começou um assalto fero e cruel, **[folha 273]** e os de dentro atiravam densamente com bestas sem medida, e os assaltantes atiravam fogo dentro da cidade, de modo que havia fogo em mais do que em quarenta lugares, de modo que se podiam ver chamas e fumaça em toda parte da cidade. Então começou o alarido e o assalto outra vez, e lá ia na anteprimeira frente Sir Julian, e os assaltantes com grande gana e coragem entraram dentro dos fossos, alguns com água e lama até os joelhos, e iam e atiravam e batiam-se nas cercas com os rebeldes, que se defendiam melhor que ninguém seria capaz de fazê-lo; e era-lhes preciso assim fazer: tinham tanto que fazer que não sabiam bem o que fazer; eram tenazmente assaltados de todo lado; alguns dos assaltantes romperam através das cercas e remeteram aos muros e assestaram muitas escadas contra os muros, e começaram a galgar, e os rebeldes deitavam sobre eles das ameias de seus muros grandes pedras, e barras de ferro, e piche e óleo fervente, e revertiam-nos das escadas ao fundo dos fossos. Os que escalavam os muros, quando chegavam lá em cima, eram ferozmente recebidos pelos rebeldes com lanças e espadas nas mãos, e aí lutavam com os assaltantes mão a mão e faziam-nos descer abaixo mais depressa do que ti-

houses of the town, which abashed the rebels most of anything: and Johan Syeple and George Bell, who had been established there as captains of the place, they did as much as they might to quench the fire; but yet the houses flamed. And for certain, if the assault had begun sooner that same day and that the night had not so soon come, Sir Julyan had won the town by assault, but he must cease the assault because of the night. Of his company there were a xxv sorely hurt and slain; and of them within, twice as many. Then the assailants drew to their lodgings: some wept the death of their friends, others comforted them that were hurt. The rebels all that night laboured to repair their pales which were broken and to quench the fire in the town; and they had the houses covered with earth, with the intent that the fire should do no hurt: for the town was then most part of all the houses covered with straw. So they saw themselves, all things considered, in a hard case, for they saw well they were closed in round about, so that they could not fly out. In the morning, when the assault should begin, Sir Julyan by a herald made to be cried among his men, whosoever entered first into Glisolles to have in reward five hundred franks. For covetousness of winning this reward, many a one advanced and jeoparded themselves, so there were many ladders were soon reared up against the walls: there was a fierce assault, and they that were upon the walls cast forth on the assailants great logs of wood, and burning oil, and molten lead, and tuns and barrels full of quick-lime, and vessels full of flax greased with oil and mixtioned[43] with brimstone and sulphur,[44] all ardent and burning, so that there were many men all burnt and sorely hurt. Then it needed them to relinquish the place and to remount at another side of the wall; Wylliam of Dampmary **[leaf 273b]** mounted upon a ladder his sword in his hand one of the first, and pained himself much to enter first into the town, not for winning the five hundred franks, but to exalt his name; and he

[43] Mixtyouned in the MS.: mixed.

[44] This redundancy is also to be found, for instance, in *Melusine*, MS. London, British Library, Royal 18.B.2: "And whan the paynemys sawe this and that they myght not flee, they toke a vessel whiche they had take fro them of rodes, and had cast the folke that was in it into the see and fylled it with wode, oyle, & talowe, and with sulphre & brymstone."

nham subido; e o tempo todo ardiam as casas da cidade, o que afligia os rebeldes mais que tudo: e John Sieple e George Bell, que tinham sido estabelecidos ali como capitães do lugar, fizeram quanto puderam para extinguir o fogo; mas as casas flamejavam sempre. E por certo, se o assalto tivesse começado mais cedo naquele mesmo dia e que a noite não tivesse tão cedo chegado, Sir Julian teria tomado a cidade por assalto, mas teve de cessar o assalto por causa da noite. De sua gente havia uns vinte e cinco gravemente feridos e mortos; e dos de dentro, duas vezes tanto. Então os assaltantes foram para seus alojamentos: uns choravam a morte de amigos, outros consolavam os que estavam feridos. Os rebeldes aquela noite toda se afincaram em reparar as cercas que estavam rompidas e em extinguir o fogo na cidade; e fizeram cobrir as casas com barro, com o intuito que o fogo não fizesse estrago: pois a cidade era então a mor parte de todas as casas coberta de palha. Assim se viram, consideradas todas as coisas, em grande aperto, pois bem viram que estavam cercados em derredor, de modo que não tinham como fugir afora. De manhã, quando ia começar o assalto, Sir Julian por um arauto fez ser anunciado entre seus homens, quem qualquer que primeiro entrasse em Glisolles receber como prêmio quinhentos francos. Pela cobiça de ganhar esse prêmio, muitos avançaram e arriscaram si mesmos, por isso houve muitas escadas que logo foram alteadas contra os muros: houve um assalto feroz, e os que estavam no alto dos muros deitavam sobre os assaltantes grandes toras de madeira, e óleo fervente, e chumbo derretido, e tonéis e barris cheios de cal viva, e vasos cheios de fibras de linho untadas com óleo e mistadas[43] com enxofre e súlfur,[44] tudo ardendo e fervendo, de modo que houve muitos homens de todo queimados e gravemente feridos. Então foi-lhes preciso relinqüir o lugar e remontar em outro ponto do muro; William de Dampmary **[folha 273v]** montou por uma escada espada na mão um dos primeiros, e esforçou-

[43] *Mixtyouned* no manuscrito: misturadas.

[44] Essa redundância se pode ver também, por exemplo, em *Melusine*, MS. London, British Library, Royal 18.B.2: "And whan the paynemys sawe this and that they myght not flee, they toke a vessel whiche they had take fro them of rodes, and had cast the folke that was in it into the see and fylled it with wode, oyle, & talowe, and with sulphre & brymstone."

advanced so far forward that he put his life in great jeopardy; for they within by clean force rent the helmet off his head, and so had been dead without remedy if a squire of his had not been, who followed him so near that he covered him with his shield; and the knight and he together descended down the ladder little and little, and in their descending they received on the shield in great distress everything the rebels cast down on them; they were greatly praised of all that saw them. Also there was Trystram of Roy and Bernarde Durviell on another ladder, assailing and assaulting right valiantly; and at another corner of the wall on the ladder's end there was a squire of Falquemont, who bore in his arms goules, two chevrons checkered, gold, silver, and azure, and fought wildly with his enemies, so that every man that saw him said, If there were any likely to enter into the town, this was seeming to be the first. But the fortunes of war are full perilous; and so it happened to the poor squire, for he was put down with a glaive from on high, so that he fell down to the foot of the wall, and with the fall broke his neck and there he died: of whose death Sir Julyan was sorely displeased. Then he made the assault to be strengthened with new folk, and it began to be fiercer on every part; and there he did marvels in arms, and said to his company, What, sirs, if it were against good men of arms I would not marvel, but shall these rascals resist against us all this day thus? I will say to you one word: it is my intent to dine within the town today; now it shall be seen if you will accomplish my desire. With those words such as would win his good will advanced forth, and also because of the reward. What should I make long protologue?[45] Thus by clean assault they of Falquemont entered into the town of Glisolles, their swords in their hands, and the first that entered was Trystram of Roy and Johan of Rosey; then the gates were cast down, and every man entered that would, chasing their enemies, and there were many slain, and others taken. Howbeit, there were many of the Griffons slain, as they of Faulquemont were called, to the

[45] A prologue. Cf. *MED*: c1450 *Brut-1419* in *NQ n.s.25* (Ryl 105) 205: And in this lond have ben with Brute vnto kyng Edward the thridde cxxxij kynges, whos lyves, actes and dedes ben compilid in this booke here folowyng, the whiche conteyneth ccxxxviij Chapiters withoute the prolog or protogoll [vrr. Protegoll, prothogoll, protholog, protolog, prothologoll, prothogell].

-se muito para entrar primeiro na cidade, não para ganhar os quinhentos francos, mas para exaltar seu nome; e avançou tanto adiante que pôs a vida em grande risco; pois os de dentro por pura força arrancaram-lhe o elmo da cabeça, e aí teria sido morto sem remédio se não fosse por um escudeiro seu, que o seguia tão de perto que o cobriu com o escudo; e o cavaleiro e ele juntos foram descendo escada abaixo pouco a pouco, e em descendo receberam no escudo com grande aflição tudo que os rebeldes deitaram abaixo sobre eles; foram muito louvados de todos os que os viram. E também lá estavam Tristram de Roy e Bernard Durville em outra escada, assaltando e salteando com muita valentia; e em outra quina do muro na ponta da escada estava um escudeiro de Falquemont, que trazia em suas armas goles, duas asnas quadriculadas, ouro, prata, e anil, e pelejava bravamente com os inimigos, de modo que quantos o viam diziam, Se há alguém passível de entrar cidade adentro, esse parece que será o primeiro. Mas as fortunas da guerra são muito perigosas; e assim aconteceu ao pobre escudeiro, pois foi derrubado por um gládio lá de cima, de modo que caiu lá embaixo no pé do muro, e com a queda quebrou o pescoço e ali morreu: de cuja morte Sir Julian ficou feramente aborrecido. Então fez o assalto ser reforçado com nova gente, e começou a ficar mais feroz de toda parte; e ali fez maravilhas em armas, e dizia aos seus, O quê, senhores, se fosse contra bons homens de armas eu não me espantaria, mas será que essa ralé vai resistir contra nós assim o dia todo? Só vou dizer-vos uma palavra: é minha intenção jantar lá dentro da cidade hoje; ora vamos ver se cumprireis meu desejo. A essas palavras os que queriam granjear-lhe a boa vontade avançaram adiante, e também por causa do prêmio. Para que fazer longo protólogo?[45] Assim por puro assalto os de Falquemont entraram na cidade de Glisolles, as espadas nas mãos, e os primeiros que entraram foram Tristram de Roy e John de Rosey; então foram derrubados os portões, e entrou quem quis, caçando os inimigos, e houve muitos mortos, e outros pre-

[45] Prólogo. Cf. *MED*: c1450 *Brut-1419* in *NQ n.s.25* (Ryl 105) 205: And in this lond have ben with Brute vnto kyng Edward the thridde cxxxij kynges, whos lyves, actes and dedes ben compilid in this booke here folowyng, the whiche conteyneth ccxxxviij Chapiters withoute the prolog or protogoll [vrr. Protegoll, prothogoll, protholog, protolog, prothologoll, prothogell].

number of forty or more: they were found dead in the town here and there by four at once, eight, xv, yes, and by twenty; for as they did chase them of Glisolles in the streets, they were fought with; howbeit, finally all they of Glisolles were near all slain or taken. And the wives and daughters of knights, squires, and burgesses with much pain were saved from hurt and damage of their bodies, but among the common folk there were generally afforced[46] their wives and depuceled their daughters. **[leaf 274]** And in the town was found beyond iij M pieces of wine, which was necessary for the army. And then it was asked of Sir Julian what should be done with them that were taken. By my head, said he, let us hang certain of them in example to the others. So he made to be set up in the market-place a pair of gallows, and there a xvj of the best that were within the town were hanged in their harness, to do despite to Blanchemains their master; and John Syeple and George Belle began first: these two, with Gaultyer de Nauns, had been captains there. So Sir Julyan dined in Lady Ales' house, which was half burnt in the assault, and his captains with him. In the morning they departed, and the town rifled, and all the inhabitants within lost all that ever they had. At this time they burnt Lady Aales' house in such manner that there was not a place left unburnt able to lodge a horse; and they did it, as they said, in revenge of the earl's house broken down at Merlle. Before the fire began, the constable caused an horaloge[47] to be taken out, the most fairest that could be found anywhere save in Paris, which horaloge was taken down by pieces and laid in chariots; thereafter it was carried to Bergues, and there it was set up, and there sounds the xxiiij hours of the day and night to this day.

---

[46] Cf. *MED*: c1450 (?c1408) Lydg. *RS* (Frf 16) 4305: Tereus Lovede the suster of his wyfe ... Hir afforcynge throgh hys myght Of fals lust.

[47] A clock, esp. one that strikes the hours (Latin *horologium*). *MED* has the following forms: *orloge*, *orlage*, *orlege*, *horloge*, *horlage*, *horlege*, *norloge*, *norlige*, *horologe*, *horolegge*, *horelage*, *horilog*, *horilege*, *orologe*, *orologie*, *oriloge*, *orilage*, *orelege*. Cf.: (1473-4) *Acc.St.Edm.Sarum* 15: Wyer for a mendynge of the horelage.

sos. Contudo, houve muitos dos grifões mortos, como os de Falquemont eram chamados, até o número de quarenta ou mais: foram achados mortos na cidade aqui e ali aos quatro de uma vez, aos oito, aos quinze, sim, e aos vinte; pois ao caçarem os de Glisolles pelas ruas, foram combatidos; seja como for, finalmente todos os de Glisolles foram quase todos mortos ou presos. E as esposas e filhas de cavaleiros, escudeiros e burgueses com muito esforço foram salvas de dano e estrago aos corpos, mas dentre a gente comum foram em geral aforçadas[46] as esposas e depuceladas as filhas. **[folha 274]** E na cidade se acharam bem além de três mil peças de vinho, o que era necessário para o exército. E então foi perguntado a Sir Julian o que se deveria fazer com os que foram presos. Por minha cabeça, disse ele, vamos enforcar alguns deles como exemplo para os outros. Aí mandou levantar na praça do mercado um par de forcas, e ali uns dezesseis dos melhores que havia na cidade foram enforcados em suas couraças, para fazer desfeita ao senhor deles Blanchemains; e John Sieple e George Bell foram os primeiros: esses dois, com Gauthier de Nauns, tinham sido capitães ali. Aí Sir Julian jantou na casa de Lady Alis, que fora meio queimada no assalto, e seus capitães com ele. De manhã partiram, e a cidade saqueada, e todos os habitantes de lá perderam tudo que tinham. Nessa ocasião queimaram a casa de Lady Alis de tal maneira que não ficou espaço sem queimar capaz de alojar um cavalo; e fizeram aquilo, como disseram, em vingança da casa do conde depredada em Marle. Antes do fogo começar, o condestável mandou retirar um horológio,[47] o mais belíssimo que se poderia achar nenhures salvo em Paris, o qual horológio foi desmontado em peças e posto em carretas; depois disso foi levado para Bergues, e ali foi restaurado, e ali bate as vinte e quatro horas do dia e da noite até o dia de hoje.

---

[46] Cf. *MED*: c1450 (?c1408) Lydg. *RS* (Frf 16) 4305: Tereus Lovede the suster of his wyfe ... Hir afforcynge throgh hys myght Of fals lust.

[47] Relógio, especialmente que bate as horas (do latim *horologium*). *MED* registra as seguintes formas: *orloge*, *orlage*, *orlege*, *horloge*, *horlage*, *horlege*, *norloge*, *norlige*, *horologe*, *horolegge*, *horelage*, *horilog*, *horilege*, *orologe*, *orologie*, *oriloge*, *orilage*, *orelege*. Cf.: (1473-4) *Acc.St.Edm.Sarum* 15: Wyer for a mendynge of the horelage.

Capitulum xiij

Thus oftentimes fall the adventures of deeds of arms, sometimes to win, sometimes to lose, these adventures are right marvellous, as they know right well that follow it. Then, the town once taken of Glisolles, the constable went to the castle of Trughen, where there were a four score men of arms. There they made a great and sharp assault, which endured almost all the day, for the rebels that were within defended themselves so marvellously, and did such deeds of arms, that you never heard of so feeble a place so well defended with so few people, against so many good knights and squires as were there; howbeit, by pure deeds of arms the castle was conquered, and all that were within slain or taken. In the base court there was found the fairest white horse that might be seen, which was presented to the constable. Then he wrote letters signed with his hand to the earl at Seynt Mors, signifying his taking of Glisolles from the rebels and his coming with succours to the earl in short time. Then he sent a credible person to the earl, to bring him this letter and to recount to him the truth of all that had happened at Glisolles; also by the same person he sent the earl the white horse **[leaf 274b]** found in Trughen. This done, he imagined to write a letter to Blanchemains, and so he did, of which the tenor was this: Julyan lord of Faulquemont, constable of Nynyve, to Gylle lord of Nowhere, surnamed Blaunchemayns, who at this present time calls himself regent of Nynive and now is possessed at this present time of most the earldom of Nynyven, and entirely has the love of all brawlers, gluttons, traitors, mobbards, and fiend's chickens that be in this country, and they have made him regent, and have promised to maintain him in this state, happen what may befall: Since it is so that for the novelty of your new office you have sent to me your letters by your messenger,[48] wherein you sent truce to me, affirming that we ought to think wisely on our affairs, and how you would gladly know, why I hold friendship and love with

[48] No mention was made before of these letters.

Capitulum xiij

Assim amiúde incidem as aventuras de feitos de armas, ora se ganha, ora se perde, essas aventuras são muito maravilhosas, como muito bem sabem os que as seguem. Então, a cidade uma vez tomada de Glisolles, o condestável seguiu para o castelo de Trughen, onde havia umas quatro vintenas de homens armados. Ali fizeram um grande e tenaz assalto, que durou quase o dia todo, pois os rebeldes que estavam lá dentro defenderam-se tão maravilhosamente, e fizeram tais feitos de armas, que nunca ouvistes falar de um lugar tão frágil tão bem defendido com tão poucas pessoas, contra tantos bons cavaleiros e escudeiros que ali estavam; contudo, por puros feitos de armas o castelo foi conquistado, e todos os que estavam lá dentro mortos ou presos. No pátio de baixo se achou o mais formoso cavalo branco que jamais se viu, que foi presenteado ao condestável. Então ele escreveu cartas assinadas de próprio punho ao conde em Saint Mort, significando sua tomada de Glisolles aos rebeldes e sua chegada com socorro até o conde a curto tempo. Então enviou ao conde uma pessoa credível para levar-lhe essa carta e recontar a ele a verdade de tudo que acontecera em Glisolles; e também pela mesma pessoa enviou ao conde o cavalo branco **[folha 274v]** achado em Trughen. Feito isso, imaginou escrever uma carta a Blanchemains, e assim fez, de que o teor era este: Julian senhor de Falquemont, condestável de Níniva, a Giles senhor de Nenhures, sobrenomeado Blanchemains, que à hora presente chama a si mesmo regente de Níniva e agora está possuído à hora presente da mor parte do condado de Níniva, e por inteiro detém a amizade de todos os brigantes, glutões, traidores, bandalhos, e frangos do diabo que há neste país, e fizeram-no regente, e prometeram mantê-lo nesse estado, aconteça o que possa suceder: Já que assim é que pela novidade de teu novo ofício me mandaste tuas cartas por teu mensageiro,[48] nas quais me mandaste uma trégua, afirmando que devíamos pensar com prudência sobre nossos afazeres, e como gosta-

[48] Não houve menção a essas cartas anteriormente.

your enemy my cousin, Karlles earl of Nyniven; and by what title I will make war, and enter with an army into the country of Nynyven; for resolution of answer at this time I answer thus: it is to sustain the right and to keep the order and to give the earl of Nynyven help, aid, comfort, and counsel, as far as my power shall reach, as it appertains to all his liegemen so to do, whereby great friendship and love ever to grow and increase between us; and also to entertain the great confederations and alliances that Denys of Grancy, my dear father, and Henrye, earl of Nyniven that dead is, had long together; and because you, as a rebeller, not knowledging Karlles earl of Nyniven as your lord, do retain contrary to the statutes and decrees of this land, I come hither to seek for you and to challenge you, wherefore I send again to you your truce with a defiance; and finally because I will enter the country as I think best at my own pleasure, for it is not convenient that such rascal as now glorifies himself as any peacock should be suffered to rule a country. So be well advised: you ride at your pleasure and ease what night and day; you take and win towns and fortresses in Nynyven, whereof I am constable; you ride all about clean armed; it may seem the country is all yours, but I ensure you it is not so, for I have set all my intent to find or encounter with you, and when I do, then it shall be seen who is stronger, either you or I. Written at Trughen, on the way from Glisolles, the first day of November. When Sir Julyan had thus written this his letter and had well examined it and so sealed it, then he considered who should bear it, and thought how that one of the prisoners should bear it, and so a boy of Jalensy was brought before him, who had been taken at Trughen. Then Sir Julyan said, I will say to you one word: you are my prisoner, I may make you die if I will; howbeit, since you are here, you shall be made free conditionally that you deliver these letters to Blanchemains now being at Malmore. And when the page heard speaking of his deliverance, he knew not what joy to make, nor how to thank the constable, **[leaf 275]** for he had feared verily to have been killed; and said, Sir, I swear to you that I shall bear your letters whither you say, and if it be into hell. Then the constable began to laugh and said, Companion, you say well; and since you are so well-languaged, when you shall come to Blaunchemaynys and to his

rias de saber por que mantenho amizade e afeição com teu inimigo meu primo, Charles conde de Níniva; e por que título quero fazer guerra, e entrar com exército no país de Níniva; como resolução de resposta nesta hora respondo assim: é para sustentar o direito e manter a ordem e dar ao conde de Níniva socorro, ajuda, consolo e conselho, até onde minhas forças alcancem, como pertence a todos os seus vassalos assim fazer, pelo que grande amizade e amor sempre crescer e acrescentar entre nós; e também para entreter as grandes confederações e alianças que Denis de Grancy, meu amado pai, e Henry, falecido conde de Níniva, tiveram por muito tempo; e porque tu, como rebelante, não aconhecendo Charles conde de Níniva como teu senhor, te reténs contrário aos estatutos e decretos desta terra, aqui venho buscar-te e desafiar-te, razão por que mando-te de volta tua trégua com um desafio; e finalmente porque quero entrar no país como ache melhor a meu bel-prazer, pois não é conveniente que tal velhaco que agora glorifica si mesmo como pavão seja tolerado reger um país. Assim fica bem avisado: cavalgas à tua vontade e bel-prazer quer noite e dia; tomas e conquistas cidades e fortalezas em Níniva, de que sou condestável; cavalgas por toda parte todo armado; pode parecer que o país é todo teu, mas te asseguro que não é assim, pois assentei todo meu intuito em achar ou encontrar contigo, e quando o fizer, então se verá quem é mais forte, ou tu ou eu. Escrito em Trughen, vindo de Glisolles, no primeiro dia de novembro. Depois que Sir Julian escreveu assim essa sua carta e a examinou bem e aí a selou, então considerou quem devia levá-la, e pensou como que um dos prisioneiros devia levá-la, e aí um moço de Jalensy foi trazido diante dele, o qual fora preso em Trughen. Então Sir Julian disse, Só vou dizer-te uma palavra: tu és meu prisioneiro, posso mandar matar-te se quiser; contudo, já que estás aqui, ficarás livre condicionalmente a que entregues estas cartas a Blanchemains, que agora está em Malemort. E quando o pajem ouviu falar em ser libertado, não soube o que fazer com tanta alegria, nem como agradecer ao condestável, **[folha 275]** pois temera veramente ter sido morto; e disse, Senhor, juro-te que levarei tuas cartas aonde disseres, ainda que seja lá dentro do inferno. Então o condestável começou a rir e disse, Companheiro, dizes bem; e já que és tão bem linguajado, quando chegares até Blanchemains e sua gen-

fellowship say to them that Falquemont, the constable of Nyniven, has great desire to make them war, to revenge the earl's quarrel; and say to them that if there were none only but I and my people, yet would I fight against such rebels as they are; and say to them that their truce that they sent me I have naught to do with; and say to Blanchemains in especial how that I have conquered his town of Glisolles and hanged his lieutenants and burnt his house, and sent his horaloge to Bergues; and now I am of this intention that I will go and assault the town of Nyevle, and shall set fire to it, and all the rebels that I shall find I shall put them to death; and say to them of Nyevle, as you pass by, that they make themselves well ready, for right forth I will go visit them with my sword. Then the page promised to say everything as he was instructed, and so without any more process the constable gave him two crowns and delivered him the letter, and caused him to be set on horseback in the way to Malemore. Now let us go farther off till we may see and perceive with sight the dust of the first messenger's horse, who, to make the more haste, broached his horse with his spurs that blood ran out of both sides. This messenger was a knight of Faulquemont and thus hastened so much, as in trotting as in galloping, that he came to Seynt Mors. When they of the town saw that strange knight enter into their town, that had ridden full fast, for his horse was all besweated,[49] and was seen drawing behind him a fair white courser, they had marvel what he might be, and he said how he was a messenger sent by Julyan of Faulquemont, and had brought letters to the earl of Nynyven, and for no asking that any man could ask him would he tell nothing more, save that he said who that will know anything, let him come after me to the hall, and thus he passed forth. Well it is true and certain that the earl of Nynyven being at Seynt Mors had much to think on when he saw his country so sorely rebelled against him, and could not see that he was of puissance as of himself ever to recover it again, without he had aid of the constable: for many towns were in unity and of one accord against him, which he could never amend but with great help. For the

[49] Cf. *MED*: a1450 (c1410) Lovel. *Merlin* (Corp-C 80) 14768: For 3owre hors ful wery they be, al be-swet and be-bled.

te diz-lhes que Falquemont, condestável de Níniva, tem grande desejo de fazer-lhes guerra, para vingar a causa do conde; e diz-lhes que se fôssemos não mais que somente eu e os meus, ainda assim lutaria contra rebeldes tais como eles; e diz-lhes que a trégua que me mandaram não tenho nada a ver com ela; e diz a Blanchemains em especial como que conquistei sua cidade de Glisolles e enforquei seus lugares-tenentes e queimei sua casa, e mandei seu horológio para Bergues; e agora sou desta intenção que quero ir e assaltar a cidade de Nievle, e porei fogo nela, e todos os rebeldes que achar farei serem mortos; e diz aos de Nievle, quando passares por lá, que se ponham bem preparados, pois daqui a pouco vou visitá-los com minha espada. Então o pajem prometeu dizer tudo segundo fora instruído, e aí sem mais processo o condestável deu-lhe duas coroas e entregou-lhe a carta, e mandou que o pusessem a cavalo a caminho de Malemort. Agora vamos ali mais adiante até que possamos ver e perceber de vista a poeira do cavalo do primeiro mensageiro, que, para ir mais depressa, cravava as esporas no cavalo que escorria sangue de ambos os lados. Esse mensageiro era um cavaleiro de Falquemont e tanto assim se apressou, a trote como a galope, que chegou a Saint Mort. Quando os da cidade viram aquele estranho cavaleiro entrar dentro de sua cidade, o qual tinha cavalgado bem ligeiro, pois o cavalo estava todo tressuado,[49] e foi visto trazendo atrás de si um belo corcel branco, maravilharam-se o que poderia ser, e ele disse como era um mensageiro enviado por Julian de Falquemont, e trazia cartas para o conde de Níniva, e por mais perguntas que lhe pudessem perguntar não disse mais nada, salvo que disse quem que quiser saber alguma coisa, que venha atrás de mim até o salão, e assim passou além. Bem é vero e certo que o conde de Níniva estando em Saint Mort teve muito em que pensar quando via seu país tão feramente rebelado contra ele, e não se via a si mesmo com poderio para jamais recobrá-lo de volta, sem que tivesse ajuda do condestável: pois muitas cidades andavam unidas e de comum acordo contra ele, coisa que nunca poderia emendar senão com muito boa ajuda. Pois a mor parte do país não falava nada bem dele, nem lhe fazia

[49] Cf. *MED*: a1450 (c1410) Lovel. *Merlin* (Corp-C 80) 14768: For 3owre hors ful wery they be, al be-swet and be-bled.

most part of the country spoke no good of him, nor did him no more reverence, nor would not know him for their lord, no more than he had never been **[leaf 275b]** earl of Nynyven. Also every slanderer in the country had pained themselves as much as they might to bring the earl out of his good name, and so had defamed him in all places, saying that he was no child begotten by the old earl on his mother's body, but by a foul monk that she had taken and kept in her bed a season; for the countess, they said, always did as the female of the wolf, that chooses as her mate the foulest wolf of all that be in the wood, and so took a lover ten times uglier than the husband that she had, so that the earl was a bastard and of low blood, and many people lightly believed all these flying words. A, God, cried the earl when he knew that this was the language uttered among his people through his country, who shall help me lay down this slander that is now raised against me? The sacristan of Seynt Mors was about him at this hour and said, Sir, the love that is in the hearts of the people towards you with their good prayers, by the grace of God, shall shortly deliver you out of all dangers, and you shall wade out of all the sea of this slander. When then the constable's messenger came into the hall and that the earl saw him come, he came against the earl for the great plenty of people that he saw about him, and when he came before the earl, he told him the tidings so loud, that all that stood there might it well understand, saying, Sir, be joiced,[50] for soon you shall have the most best succours that ever was seen. And then he told the earl all the business and incidents as they fell in Glisolles, and how it was taken and burnt by such an assault that long before had not been seen such another, saying, And these letters certify all my saying. And so he knelt down to the earl and offered him the letters: the earl opened the letters and read them a two times, the better to understand them, and then began to lift his eyes to heaven and thanked Saint Mary for the good adventure that she of her grace had given him, saying, O glorious virgin Marie, mother of Ihesus, I thank you for these tidings

[50] Cf. *MED*: c1400 (?c1380) *Cleanness* (Nero A.10) 434: Þer ever flote, oþer flwe, oþer on fote 3ede, That ro3ly watz þe remnaunt þat þe rac dryvez, Þat alle gendrez so joyst wern joyned wythinne.

mais reverência, nem queria conhecê-lo como seu senhor, não mais do que se nunca tivesse sido **[folha 275v]** conde de Níniva. E também todos os caluniadores do país tinham-se esforçado o mais que podiam para tirar o conde de seu bom nome, e aí tinham-no difamado em todo lugar, dizendo que não era filho gerado pelo velho conde no corpo de sua mãe, mas sim por um monge imundo que ela pusera e mantivera em sua cama algum tempo; pois a condessa, diziam, sempre agira como a fêmea do lobo, que escolhe para companheiro o lobo mais imundo de todos os que vivem na floresta, e por isso tomara um amante dez vezes mais feio que o marido que tinha, de modo que o conde era bastardo e de sangue inferior, e muita gente acreditava facilmente em todas essas palavras voláteis. Ah, Deus, gritou o conde quando soube que era essa a linguagem enunciada entre seu povo em todo o país, quem me ajudará pôr abaixo essa calúnia que agora se levantou contra mim? O sacristão de Saint Mort estava junto dele nessa hora e disse, Senhor, o amor que está no coração do povo por ti com suas boas preces, pela graça de Deus, brevemente te livrará de todos os perigos, e passarás a vau todo o mar dessa calúnia. Quando então o mensageiro do condestável entrou no salão e que o conde o viu vir, ele veio contra o conde por causa da grande soma de gente que viu junto a ele, e quando chegou diante do conde deu-lhe as notícias tão alto que todos os que estavam ali bem as pudessem compreender, dizendo, Senhor, gozija-te,[50] pois logo terás o mais melhor socorro que jamais se viu. E então contou ao conde todas as coisas e incidentes que sucederam em Glisolles, e como fora tomada e queimada em tal assalto que muito dantes não se vira outro igual, dizendo, E estas cartas certificam todos os meus dizeres. E aí ajoelhou-se diante do conde e ofereceu-lhe as cartas: o conde abriu as cartas e leu-as umas duas vezes, para melhor entendê-las, e então começou a alçar os olhos para o céu e agradeceu a Santa Maria a boa ventura que em sua graça lhe concedera, dizendo, Ó gloriosa Virgem Maria, mãe de Jesus, agradeço-te essas notícias que recebo agora, pois com tua ajuda eu e todo o meu

[50] Cf. *MED*: c1400 (?c1380) *Cleanness* (Nero A.10) 434: Þer ever flote, oþer flwe, oþer on fote 3ede, That ro3ly watz þe remnaunt þat þe rac dryvez, Þat alle gendrez so joyst wern joyned wythinne.

that I hear now, for by your help I and all my country shall be suscited[51] from the cruel servitude and bondage of these rebels, for we shall now make them better war than was made before. Then he was showed the white horse of Trughen, which so pleased him that he rode on him that day all day in the circuit about the town. So of these tidings the earl was right joyous and gave the messenger for his tidings x nobles. And great joy and great consolation was among all the earl's company, and they had cause, seen and considered the danger wherein they all were. Nertheless,[52] the same day other tidings came in place. I will show you what.

[leaf 276] Capitulum xiiij

It has been recited here before in this history how the lord of Moriage had won the town of Seynt Julyans and set there Vickers to keep it. Yet, after a while past, then they of the nation of the town rebelled against the rebels, and took the castle, and closed their gates, and swore that neither Vickers nor other rebels should enter into their town, because of the damage that they had done to them, and oppressions. And the same day that they rebelled, they slew many of the Vickers, and had near slain Anceau de Trasegmes, who lay in his bed asleep in his lodging in the town. And so with the outcry he woke up and must fly in his shirt, barefoot and barelegged, from house to house, from garden to garden, in great doubt and fear of taking by the dwellers and habitants of the town: and so far he fled that he came and put himself under the bridge of Seynt Julyans, which his men had fortified before, and kept himself there a long space, and from thence into the abbey, and so there he saved himself by his aunt. These

[51] To be resurrected (*MED*). Cf.: c1450 *Pilgr.LM* (Cmb Ff.5.30) 128: Seint nicolas that suscited the thre dede shal neuere haue thee out of myne hondes.
[52] Nevertheless. Cf. *MED*: c1450 *Spec.Chr.(2)* (Hrl 6580) 186/27: Moyses forbeed grauynge ... Nertheles his entent was not to forbede vtturly that no ... grauynge shulde be made.

país seremos suscitados[51] do cruel cativeiro e servidão desses rebeldes, pois agora lhes faremos melhor guerra do que foi feita antes. Então foi-lhe mostrado o cavalo branco de Trughen, que tanto lhe prouve que cavalgou nele aquele dia o dia todo no circuito em torno da cidade. Assim com essas notícias o conde ficou todo jubiloso e deu ao mensageiro por suas notícias dez nobres. E grande júbilo e grande consolação foi entre toda a gente do conde, e bem tinham causa, visto e considerado o perigo em que andavam todos. Não entanto,[52] no mesmo dia outras notícias tiveram lugar. Vou contar-vos quais.

[folha 276] Capitulum xiiij

Já foi recitado aqui antes nesta história como o senhor de Moriage tomou a cidade de Saint Julian e pôs ali gente de Visgo para guardá-la. Porém, passado algum tempo, então os da nação da cidade rebelaram-se contra os rebeldes, e tomaram o castelo, e fecharam os portões, e juraram que nem os de Visgo nem outros rebeldes entrariam na cidade, por causa dos danos que lhes tinham feito, e opressões. E no mesmo dia que se rebelaram, mataram muitos dos de Visgo e chegaram perto de matar Anceau de Trasegmes, que jazia na cama dormindo em seu alojamento na cidade. E aí com o alarido despertou e precisou fugir em camisa, pés nus e pernas nuas, de casa em casa, de jardim em jardim, com muito receio e medo de ser preso pelos moradores e habitantes da cidade: e assim fugiu até que chegou e meteu-se sob a ponte de Saint Julian, que seus homens tinham fortificado, e ficou ali por longo espaço, e dali para o convento, e aí lá foi salvo pela tia. Essas notícias chegaram a Bertrand Karité em Marle, de como que Saint Julian virara ninivense de volta,

---

[51] Ressuscitar (*MED*). Cf.: c1450 *Pilgr.LM* (Cmb Ff.5.30) 128: Saint nicolas that suscited the thre dede shal neuere haue thee out of myne hondes.
[52] No entanto. Cf. *MED*: c1450 *Spec.Chr.(2)* (Hrl 6580) 186/27: Moyses forbeed grauynge ... Nertheles his entent was not to forbede vtturly that no ... grauynge shulde be made.

tidings came into Merlle to Bertran de Karité, how that Seynt Julyans was turned Ninivish again, and how they were in mind to deliver the town and castle to the earl. Of which news Sir Bertramme was not content, and called to him a cousin of his, Peter de Nuytee, and said, Take a fifty men and go to Seynt Julyans and know why the men of the town do rebel, and what occasion they have to do as they have done. This Nuytee rode forth and came to Seynt Julyans, and sent before him a herald to show them of his coming, and how he would speak with them. The herald did his message, and it was answered him by them of the town, saying, We know right well Peter de Nuytee is a gentleman and a valiant knight: he may right well come unarmed into the town, or else not. This was all the message that the herald brought to his master; who then said, It is all one to me, to enter armed or unarmed, I am not come hither to do them any damage, but to know their intents. And so he, and six with him, rode thitherward unarmed and was courteously received into the town. And then great and small were assembled in the market-place and Nuytee said, Sirs, I am sent hither by Bertram Karité, one of the captains of our host, in the behalf of Blanchemaynys, the chief governor of us all, to demand of you for what intention you do rebel, and close your gates, and have slain of them that came hither to serve our cause; know for truth, Blanchemayns is sorely displeased with you and also he is informed how that you will deliver the castle of this town to his adversary, and ours, the earl of Nynyven. Then they answered, Sir, we are not so disposed, nor to render the castle to any man's hands, but to him that will promise to govern us in peace and justice; and what we do, or have done, was in the fault of these thieves and robbers of Vyck; for if we had been Saracens **[leaf 276b]** or worse people, we could not have been worse dealt with than we were, as in afforcing our wives and daughters, breaking up our coffers, and breaking out the heads of our vessels of wine, beside beating and maiming us when we spoke any word to them. It cannot be marvelled that we have rebelled: these outrages were done to us and to ours by them that should defend us; Christians will rebel for less cause. So, sir, we are of one accord, that whosoever come, we will receive folk into our town neither from Wyck nor from Bree, nor none but him that will swear to us that we

e como estavam dispostos a entregar a cidade e o castelo ao conde. Com as quais notícias Sir Bertrand não ficou contente, e chamou até si um primo seu, Peter de Nuytee, e disse, Toma uns cinqüenta homens e vai a Saint Julian saber por que se rebelam os da cidade, e que ocasião têm para fazer o que fizeram. Esse Nuytee seguiu adiante e chegou a Saint Julian, e mandou na frente um arauto para dizer-lhes de sua vinda, e como queria falar com eles. O arauto deu seu recado, e foi-lhe respondido pelos da cidade, dizendo, Bem sabemos que Peter de Nuytee é gentil-homem e valente cavaleiro: pode muito bem vir desarmado à cidade, do contrário não. Foi só esse o recado que o arauto trouxe a seu senhor; o qual então disse, Para mim tanto faz entrar armado ou desarmado, não vim até cá para lhes fazer dano, mas saber de suas intenções. E aí ele, e seis com ele, cavalgaram rumo até lá desarmados e foi cortesmente recebido na cidade. E então graúdos e miúdos se congregaram na praça do mercado e Nuytee disse, Senhores, fui mandado até cá por Bertrand Karité, um dos capitães de nosso exército, em nome de Blanchemains, governador mor de nós todos, para indagar de vós por que intenção vos rebelais, e fechais os portões, e matastes dos que cá vieram para servir nossa causa; sabei em verdade que Blanchemains está feramente aborrecido convosco e também está informado de como que quereis entregar o castelo desta cidade ao adversário dele, e nosso, o conde de Níniva. Então responderam eles, Senhor, não estamos dispostos a isso, nem render o castelo nas mãos de ninguém a não ser a quem que prometa governar-nos em paz e justiça; e o que fazemos, ou temos feito, foi por culpa desses roubadores e ladrões de Visgo; pois se fôssemos sarracenos **[folha 276v]** ou coisa pior, não teríamos sido pior tratados do que fomos, como em aforçar-nos as mulheres e filhas, arrombar-nos os cofres, e arrancar-nos as tampas dos barris de vinho, além de bater-nos e mutilar-nos se dizíamos a eles qualquer palavra. Não admira que nos tenhamos rebelado: esses ultrajes foram feitos a nós e aos nossos por aqueles que nos deviam defender; por causa de muito menos se rebela um cristão. Então, senhor, estamos todos de comum acordo que, venha quem vier, não receberemos gente em nossa cidade nem de Visgo nem de Brei nem pessoa alguma exceto quem

shall not be misgrieved[53] nor put to violence. Whether it be Blanchemains or the earl of Nynyven, it makes no matter. When Nuytee heard them say so, his heart was quieted, for it seemed to him that those men did no wrong to put out of their town their oppressors and tyrants. So he said, You good people, I have well heard you, and well understood you: you shall dwell in peace, and I will return to Sir Bertram and do for you as much as in me is possible to do. Then he took his leave and departed, and when he came to Merlle he went to Sir Bertran and showed him all that he had heard and found in Seynt Julyans. And Sir Bertran said, By my faith, they have done wisely; let us leave them alone, if they will be neuter and not contrary to us. But when the lord of Moriage and his companions saw how matters in Saynt Julyans should stand as they were, so they said, We have well left the county[54] of Vyck to come hither, to serve Blanchemains, thus to be shamed and damaged by this manner of truants, and we can have no right or justice; we trust shortly hither will come other knights of Vyck; we will suffer till they come, and then we will revenge our companions together that they of Seynt Julyans have cruelly slain and cruelly treated. So then these tidings came to Seynt Mors to the earl, how the Vickers, through their own folly, had lost the town of Seynt Julyans, which tidings were brought to the earl on the same day that he had tidings of the taking of Glisolles by Sir Julyan. It cannot be said nor expressed the joy that was among them that were in the town, and the consolation and rejoicing of the earl was inestimable. Indeed he was so joyous of these novels[55] that he said to the lord of Nimay and to Reynolde Descouvenort, Sirs, blessed be this day, when two such messages of great comfort come to me in the same day; when in the town of Seynt Mors I, that was as dead, am brought to life again,[56] and by two Julians

---

[53] Cf. *MED*: a1500 *Becket(2)* (RwlPoet 225) 212: Ofte he was in gret þou3t & gan to syke sore; 3if ony thing mysgreuyd hir avght, he wold be carful more.
[54] Correction: duchy.
[55] News, tidings. Cf. *MED*: a1500 *Partenay* (Trin-C R.3.17) 4432: When that Gaffray hurd thes new nouels told, Full good and fair bene thes tydinges truly.
[56] A pun here, of which the translator gives no hint. Saint Mors, or Mort, means Saint Dead.

nos jure que não seremos mal-agravados[53] nem submetidos a violência. Quer seja Blanchemains ou o conde de Níniva, tanto faz. Quando Nuytee ouviu-os dizer aquilo, seu coração se quietou, pois pareceu-lhe que aqueles homens não fizeram nada errado ao pôr fora da cidade seus opressores e tiranos. Aí disse, Boa gente, bem vos escutei e bem vos compreendi: ficai em paz, e eu retorno a Sir Bertrand e farei por vós tanto quanto em mim for possível fazer. Então despediu-se e partiu, e quando chegou a Marle foi ter com Sir Bertrand e mostrou-lhe tudo que soubera e achara em Saint Julian. E Sir Bertrand disse, Por minha fé, esses homens agiram certo; deixemo-los em paz, se querem ficar neutros e não contrários a nós. Mas quando o senhor de Moriage e seus companheiros viram como as coisas em Saint Julian iam ficar como estavam, aí disseram, Saímos do condado[54] de Visgo e viemos até cá servir Blanchemains para sermos assim humilhados e danificados por essa laia de truões, e não nos garantem nem direito nem justiça alguma; confiamos que em breve venham para cá outros cavaleiros de Visgo: esperemos até que cheguem e então vingaremos juntos nossos companheiros que os de Saint Julian mal mataram e mal trataram. Aí então essas notícias chegaram ao conde em Saint Mort de como os de Visgo, por estupidez deles mesmos, tinham perdido a cidade de Saint Julian, as quais notícias foram levadas ao conde no mesmo dia que recebeu notícias da tomada de Glisolles por Sir Julian. Não pode ser dito nem expresso o júbilo que foi entre os que estavam na cidade, e a consolação e regozijo do conde foi inestimável. De fato ficou tão jubiloso com essas novelas[55] que disse ao senhor de Nimay e a Renaud Dysconvorte, Senhores, abençoado este dia, quando duas mensagens de grande consolo me chegam no mesmo dia; quando na cidade de Saint Mort eu, que jazia como se morto, sou trazido de volta à vida,[56]

---

[53] Cf. *MED*: a1500 *Becket(2)* (RwlPoet 225) 212: Ofte he was in gret þou3t & gan to syke sore; 3if ony thing mysgreuyd hir avght, he wold be carful more.
[54] Correção: ducado.
[55] Novas, notícias. Cf. *MED*: a1500 *Partenay* (Trin-C R.3.17) 4432: When that Gaffray hurd thes new nouels told, Full good and fair bene thes tydinges truly.
[56] Aqui há um trocadilho, de que o tradutor não dá sinal. *Saint Mors*, ou *Mort*, significa São Morto.

am recomforted that was dispurveyed from all help, from all hope, and from all comfort. Sirs, surely this comes not by accident, but as a token from heaven that my cause is just and fair. Then answered the lord of Nimay and said, Sir, there is no doubt of it; and what with the aid that you shall have of the constable, and of them that daily shall come to us, we shall bring under your rebels in such manner that they shall be happy when they may come to ask your mercy. And said the earl, Sirs, the term is come that my pain shall be allayed, **[leaf 277]** and here I make a vow to God and to Saint Mors, I will draw into the fields forthwith and correct my rebels. With such words and others they were long together talking, and it was determined that they should go to Rypemont and there to meet the constable and there they to conclude all their matters together. Now I will leave to speak of this matter and return to speak of the messenger sent out to Malemort to Blanchemains. He knew well the way thither, and so rode all the day through mountains and valleys and through forests and woods till he came to Malemore. Then he came before Blanchemains and greeted him and said, I have brought you a letter from the constable of Nynyphe; will you see it? Will he be of our part, said Gilles. No, sir; he will be of the earl's part not of ours, and I may say we have had for our part to our singular profit great damage and peril. And then he announced the tidings whereby Giles had lost his town of Glisolles, and recounted to him all the adventure from the beginning to the fin,[57] and how the constable was drawing toward Rypemont to meet the earl thereabout. Then he presented the letter, and Gyles took away the wax and opened the letter and read it through, for he was sufficiently learned and instruct[58] both in reading Romance[59] and also in writing, though not so well as to ortografiure.[60]

---

[57] *Fin* for *end*: Cf. *MED*: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 286: In the fyn he mote yeve grounde a litill.

[58] Past participle here. Cf. *MED*: a1500 *Imit.Chr.* (Dub 678) 114/16: Þou shalt come ayen instructe in þinges present & þat are to come.

[59] See Book 11, note 51. For the spelling, cf. *MED*: a1425 (?c1350) *Ywain* (Glb E.9) 4028: Of þam na mare have I herd tell Nowþer in rumance ne in spell.

[60] Cf. *MED*: 1558 (a1456) Shirley *TContents(2)* (Add 29729) 70: As for fayllinge of ye scripture of ye meter or ortografyure, wouch saue it to correcte, elles of ye defaute am I suspecte.

e por dois Julians sou reconsolado depois que estive desprovido de todo socorro, de toda esperança e de todo consolo. Senhores, decerto isso não vem por acidente, mas como sinal dos céus de que minha causa é justa e legítima. Então respondeu o senhor de Nimay e disse, Senhor, não há dúvida disso; e quer com a ajuda que receberás do condestável e a dos que diariamente virão para nós, vamos submeter teus rebeldes de tal maneira que ficarão felizes se puderem vir pedir-te misericórdia. E disse o conde, Senhores, chegou a data que meu tormento começa a amainar, **[folha 277]** e aqui faço voto a Deus e a Saint Mort de sair prestesmente campo afora para corrigir meus rebeldes. Com tais palavras e outras ficaram longo tempo conversando, e foi determinado que fossem para Ripemont e ali encontrar o condestável e ali concluir juntos todos os seus assuntos. Agora deixarei de falar disso e retorno a falar do mensageiro enviado a Blanchemains em Malemort. Conhecia bem o caminho até lá, e aí cavalgou o dia todo por montanhas e vales e por florestas e bosques até que chegou a Malemort. Então veio perante Blanchemains e saudou-o e disse, Trago-te uma carta do condestável de Níniva; queres vê-la? Ele quer ser de nosso partido, perguntou Giles. Não, senhor; quer ser do partido do conde e não do nosso, e posso dizer que já recebemos de nossa parte para nosso singular proveito grande dano e perigo. E então anunciou as notícias pelas quais Giles perdera sua cidade de Glisolles, e recontou-lhe toda a aventura do começo ao fin,[57] e como o condestável estava vindo rumo a Ripemont para encontrar o conde nos arredores. Então apresentou a carta, e Giles retirou o lacre e abriu a carta e leu-a toda, pois era suficientemente estudado e instruto[58] tanto em ler rumance[59] e também em escrever, mas não tão bem quanto à ortografura.[60] Depois

---

[57] *Fin* por *end*: Cf. *MED*: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 286: In the fyn he mote yeve grounde a litill.

[58] Particípio passado aqui. Cf. *MED*: a1500 *Imit.Chr.* (Dub 678) 114/16: Þou shalt come ayen instructe in þinges present & þat are to come.

[59] Ver livro 11, nota 51. Quanto à ortografia, cf. *MED*: a1425 (?c1350) *Ywain* (Glb E.9) 4028: Of þam na mare have I herd tell Nowþer in rumance ne in spell.

[60] Cf. *MED*: 1558 (a1456) Shirley *TContents(2)* (Add 29729) 70: As for fayllinge of ye scripture of ye meter or ortografyure, wouch saue it to correcte, elles of ye defaute am I suspecte.

When he had understood the tenor of the letter he was sorely displeased, yet he said to the messenger all aloud, Fellow, I set not a fart by Julyan de Falquemount. Let him come: I am not in fear of him nor of nobody. This shall be but a small matter for me, to revenge myself of this his work that he did. He is a destroyer of good knights, as George Belle and John Syeple, so it were to me great shame if this devil live long. But when the messenger heard him so speak he could never hold his tongue, but said these words, Sir, if you had seen Sir Julyan as I did, and his horrible and fierce countenance, it should cause you to hold your peace and swallow down your great menaces without chewing. And you shall not have him for so good cheap as you say, but often he that menaces is sometimes in great fear and dread himself, and afterward overthrown. And then when Gyles understood the messenger's words, he said to him, Mary, I see well by the great hardiness that is in you, you would gladly be put at the first encounter of the battle against the constable. And the messenger answered, By my faith, sir, in case if this be so, he may well come surely, for he shall see my heels turned toward him, yes, one league or two far from his person. Then the laughing was there great, but soon they heard other new tidings whereof they had no will to laugh. For there came tidings to them of everything that had been done at Seynt Julyans, and the Vickers driven out of the town, and many slain, and Sir Ansell **[leaf 277b]** hardly untaken, and the town lost; then they were all abashed, but they saw well that it behoved them to bear this damage then, for they could not amend it as for that present time.

Capitulum xv

Now returns the history to speak of the constable of Nynive. When he had been in Trughen two days, he said he would draw to Ripemont, to meet the earl, and then to assail the good town of Nievle together. Then he left Trughen with all his company toward

que entendeu o teor da carta ficou feramente aborrecido, no entanto disse ao mensageiro bem alto, Amigo, não dou um peido por Julian de Falquemont. Que venha: não tenho medo dele nem de ninguém. Isso será coisa pequena para mim, vingar-me dessa sua obra que fez. É um destruidor de bons cavaleiros, como George Bell e John Sieple, então seria para mim grande vergonha deixar esse diabo viver muito tempo. Mas quando o ouviu falar assim o mensageiro já não pôde segurar a língua, mas disse estas palavras, Senhor, se visses Sir Julian como eu vi, e sua cara horrível e feroz, isso te faria calares e engolires tuas grandes ameaças sem nem mastigar. E não o terás tão barato como dizes, mas amiúde quem ameaça é que tem às vezes grande medo e pavor, e depois derrubado. E então quando Giles entendeu as palavras do mensageiro, disse a ele, Por Maria, bem vejo pela grande bravura que há em ti que gostarias de ser posto no primeiro encontro da batalha contra o condestável. E o mensageiro respondeu, Por minha fé, senhor, em caso se for assim, ele pode vir bem confiante, pois verá meus calcanhares voltados para ele, sim, uma légua ou duas longe de sua pessoa. Então foi grande o riso ali, mas logo depois souberam outras novas notícias de que não tiveram vontade alguma de rir. Pois chegaram-lhes notícias de tudo que se fizera em Saint Julian, e os de Visgo expulsos fora da cidade, e muitos mortos, e Sir Anceau **[folha 277v]** escapo por um triz, e perdida a cidade; então ficaram todos abalados, mas bem viram que lhes cumpria suportar o dano aí, pois não podiam emendá-lo por ora naquela presente ocasião.

Capitulum xv

Agora retorna a história a falar do condestável de Níniva. Depois de ficar em Trughen dois dias, disse que iria para Ripemont, para encontrar o conde, e então assaltarem a cidade de Nievle juntos. Então partiu de Trughen com toda a sua gente rumo a Ripemont. Indo rumo a Ripemont há uma cidade chamada Lelac: antes que o condestável

Ripemont. Going toward Rypemont is a town called Lelacke: before the constable came thither, they of Lelacke met him on the way and brought him the keys of the town, and the constable received it in the earl's name. In the same mean season, the earl departed out of Seynt Mors with his company and took his way to the abbey, which was a three leagues from the town, and there he was at the minster, and cast holy water on his head, and made his offering to Saint Mors. Then he took the fields and drew towards Ripemont, for to meet Sir Julyan at Rypemont. Behold what a great courage this earl was of. For he, like a hardy knight full of courage, said, On, on forward in the name of God and Saint Mors against our enemies: for I had rather die in the field with honour than with dishonour to be closed **[leaf 278]** within one of my towns. He was a C and L armed men, rather less than more, and a two hundred men of the commons of Saint More, and they did so much that they came to Ripemont, and it was far within night when they came there. As for them of Faulquemont, who had come sooner in the same day, they were there in their tents abiding for the earl; so there was a great army when both armies were assembled together. And when the earl got at this place the constable issued out of his tent for to receive him, and when they came each before other all the people knelt down to the ground, and many wept for great joy that they had; they two met together bareheaded and inclined a little and took each other by the hands, and the constable kissed the earl on the mouth. Then the earl spoke first and said, Sir Julyan, I have been in a hard case these three weeks, for I saw my country lost and turned against me. And I could see no recovering, without it were with your succour and of my friends of Faulquemont. And said Sir Julyan, Sir, I knew many rebellions in my days that by me were appeased. So, sir, care not though yonder people now keep the fields and take a mouthful of your country; certainly, sir, shortly they shall be all driven away, and I trust there will be so many of such people taken, that the gibbets will be full of them. Think you so, Faulquemont, said the earl. Sir, I will say to you one word, said the constable: be merry; these traitors of rebels are all yours, our pages shall beat them. The earl took comfort in these words and thanked Sir Julyan, saying

chegasse lá, os de Lelac encontraram-no no caminho e trouxeram-lhe as chaves da cidade, e o condestável as recebeu em nome do conde. No mesmo meio tempo, o conde partiu de Saint Mort com sua gente e tomou o caminho do convento, que era a umas três léguas da cidade, e ali esteve na igreja, e molhou a cabeça com água benta e fez oferenda a São Morto. Então meteu-se pelos campos e foi rumo a Ripemont, para encontrar Sir Julian em Ripemont. Vede de que grande coragem era esse conde. Pois ele, como ardido cavaleiro cheio de coragem, disse, Adiante, adiante em nome de Deus e São Morto contra nossos inimigos: pois quero mais morrer no campo com honra do que com desonra fechar-me **[folha 278]** numa de minhas cidades. Ele era uns cento e cinqüenta homens armados, algo menos do que mais, e uns duzentos homens dentre o povo comum de Saint Mort, e tanto fizeram que chegaram a Ripemont, e já era muito noite adentro quando lá chegaram. Quanto aos de Falquemont, que tinham chegado mais cedo no mesmo dia, estavam em suas tendas aguardando o conde; assim se fez um grande exército quando ambos os exércitos se coligaram juntos. E quando o conde chegou a esse lugar o condestável surtiu de sua tenda para recebê-lo, e quando chegaram um perante o outro toda a gente se ajoelhou em terra, e muitos choravam do grande júbilo que tinham; eles dois se encontraram de cabeça descoberta e inclinaram-se um pouco e deram-se um ao outro as mãos, e o condestável beijou o conde na boca. Então o conde falou primeiro e disse, Sir Julian, estive em grande aperto estas três semanas, pois vi meu país perdido e voltado contra mim. E não via como recuperar nada, sem que fosse com teu socorro e de meus amigos de Falquemont. E disse Sir Julian, Senhor, já vi muitas rebeliões em minha vida que por mim foram aplacadas. Então, senhor, não te aflijas se essa gente hoje ocupa os campos e come um bom bocado de teu país; decerto, senhor, breve serão todos enxotados daqui, e confio que haverá tantos dessa gente presos que os patíbulos ficarão cheios deles. É isso que pensas, Falquemont, disse o conde. Senhor, só vou dizer-te uma palavra, disse o condestável: alegra-te; esses traidores desses rebeldes são todos teus, até nossos pajens são capazes de batê-los. O conde tomou consolo nessas palavras e agradeceu a Sir Julian, dizendo que depois de Deus fora ele por quem todo o

that after God he was he by whom all his earldom was resusced[61] from the most cruel passage and worse and heavier to me than any death corporal: for if you had not been, the rebels should lightly destroy me, or constrain to be converted to their false opinions, which should be worse and more importable[62] for me to endure than to suffer death. It is commonly said that one is worth a C and a C is not worth one: and truly, sometimes it so fortunes that by one man a whole country is saved by his wit and prowess, and by another, a whole country is lost: which by you is now proved true. Therefore, it is reason that I recompense and reward you as best as I can, howbeit that the half of my earldom should not suffice. By God, said Sir Julyan, in hearing of everyone there, some say that better is to have more profit and less honour, but not I. So of this you ought not to doubt, for I am not come here neither to have of you gold nor silver, nor any of your towns, castles, nor lands, but only for to destroy my lord's enemies. Howbeit, sir, I will say to you one word: I should hold my pain well employed if you would grant to do me so much of honour as to give me my chair again that by foolish advice you have taken from me. When the earl heard these words, he thought them great words and proud, and knew not first what to do or say; but then **[leaf 278b]** his heart counselled him to laugh, and so he did, and in likewise did Sir Julyan and all that were there present. Then they all came into the earl's tent and every man talked with his fellow merrily. Then tables were set up for supper and the earl and the constable sat at one table alone, the earl on the right hand; and Stephyne of Gaunte and the young lord of Reux served either of them. The earl was very pleased with the appearance and manners of the lord of Reux, and all that night did him great honour and gave him great thanks for his coming from so far a country to serve him, and all the war during lodged him as near to his person as might be. And after supper tidings came to the lord of Nimay how that his wife was at Nom, and was there

[61] Resurrected. Cf. *MED*: a1400 *Cursor* (Göt Theol 107) 14363: Sone ouerall þis tiþand ras Of lazar þat resusced [Vsp: vpraised; Frf: rescowed] was.
[62] Unbearable (*MED*). Cf.: ?a1475 *Ludus C.* (Vsp D.8) 272/33: All crystyn doggys þat do not here dyligens, 3e put hem to peynes þat ben inportable.

seu condado fora ressuscido[61] da mais cruel passagem e pior e mais grave para mim que qualquer morte corporal: pois se não fosses tu, os rebeldes ligeiramente me destruiriam, ou constrangeriam a ser convertido às suas falsas opiniões, o que seria pior e mais importável[62] para eu suportar do que padecer morte. É comum dizer-se que um vale cem e cem não vale um: e deveras, às vezes ocorre que por obra de um só homem um país inteiro se salva por meio de seu siso e denodo, e por obra de outro um país inteiro se perde: o que por ti agora se prova ser verdade. Portanto, é justo que eu te recompense e premie o melhor que possa, embora que nem a metade de meu condado não bastasse. Por Deus, disse Sir Julian, ouvindo-o todos ali, alguns dizem que é melhor ter mais lucro e menos honra, mas não eu. Então disso não deves duvidar, pois não vim até aqui nem para receber de ti ouro nem prata, nem nenhuma de tuas cidades, castelos, nem terras, mas somente para destruir os inimigos de meu senhor. Contudo, senhor, só vou dizer-te uma palavra: eu veria meus esforços bem empregados se me quisesses conceder fazer-me o tanto de honra que é dar-me minha cadeira de volta que por algum tolo conselho tiraste de mim. Quando ouviu essas palavras, o conde as teve como palavras insolentes e arrogantes, e não soube a princípio o que fazer ou dizer; mas então **[folha 278v]** seu coração aconselhou-o a rir, e foi o que ele fez, e do mesmo modo fizeram Sir Julian e todos os que estavam ali presentes. Então entraram todos na tenda do conde e conversaram entre si com muita alegria. Então as mesas foram preparadas para a ceia e o conde e o condestável sentaram-se a uma mesa sozinhos, o conde à mão direita; e Stephen de Gaunt e o jovem senhor de Reux serviram a um e a outro. O conde apreciou muito a aparência e maneiras do senhor de Reux, e toda aquela noite fez-lhe muita honra e deu-lhe muitas graças por ter vindo de país tão longínquo servi-lo, e toda a guerra durante alojou-o o mais perto de sua pessoa que podia ser. E depois da ceia chegaram notícias ao senhor de Grancy de como que sua esposa estava em Nom, e fora

---

[61] Ressuscitado. Cf. *MED*: a1400 *Cursor* (Göt Theol 107) 14363: Sone ouerall þis tiþand ras Of lazar þat resusced [Vsp: vpraised; Frf: rescowed] was.

[62] Insuportável (*MED*). Cf.: ?a1475 *Ludus C.* (Vsp D.8) 272/33: All crystyn doggys þat do not here dyligens, 3e put hem to peynes þat ben inportable.

delivered of a son, whereof the lord and all his company was right joyous, and were of more hardiness to attempt great deeds of arms.

Capitulum xvj

The Griffons, who came with them of the vanguard, had great desire to go hastily to Nievle, to despoil and to rob the town. The earl, being informed how they of Nievle were greatly discomforted and quavering for fear, he had pity on them and said to his constable, Sir, if they of Nievle would come to ask mercy, let them not be refused: for if the town be overrun with our companies it shall never be again as it is, but lost forever; the constable agreed well to this. Now this while the earl lay at Ripemont and came never, they of Nievle lived in great fear and knew not what to do, either to devoid out[63] of the town or else to abide the adventure; and so at last they determined to send two friars to the earl to Rypemont, to speak with him. These two friars came to Ripemont and spoke with the earl, who granted safe-conducts for twelve burgesses of Nyevle to come and speak with him. So thus twelve of their burgesses of the town departed out of the same and went to Ripemont and knelt down on their knees before the earl and said, Sir, we all are and will be yours own, both the twelve of us here and them that stood behind in the town: deal with us and with them as you will, but sir, for God's sake let not the town be destroyed nor lost, for sir, if it be destroyed, many good men shall be utterly undone forever: and, sir, in that we have been contrary to you, our natural lord, it was by compulsion of Blanchemains and the rebels, for if that had not been, the town of Nievle had been full true to you, and never rebellious. Then the earl said to them, He that begs for mercy, mercy ought to have. And

[63] Cf. *MED*: a1450 (?c1421) Lydg. *ST* (Arun 119) 3696: To the poynt ... thou art brouht ... in al haste devoyde out of this toun, wher thow therwith be wroth or wel apayd.

ali parida de um filho, do que o senhor e toda a sua gente ficaram muito jubilosos, e com mais disposição para tentar grandes feitos de armas.

Capitulum xvj

Os grifões, que vinham com os da vanguarda, tinham grande desejo de ir às pressas até Nievle, para espoliar e roubar a cidade. O conde, sendo informado como os de Nievle estavam sobremodo desconsolados e tremendo de medo, teve pena deles e disse a seu condestável, Senhor, se os de Nievle vierem pedir misericórdia, que não sejam recusados: pois se a cidade for invadida por nossa gente nunca mais será a mesma que é, mas perdida para sempre; o condestável concordou com isso. Ora, nesse enquanto o conde jazia em Ripemont e não vinha nunca, os de Nievle viviam em grande medo e não sabiam o que fazer, ou devacuar[63] fora da cidade ou então esperar o que viesse; e aí por fim determinaram mandar dois frades ao conde em Ripemont para falar com ele. Esses dois frades vieram a Ripemont e falaram com o conde, que concedeu salvos-condutos para doze burgueses de Nievle virem e falarem com ele. Aí então doze de seus burgueses da cidade saíram da mesma e foram até Ripemont e ajoelharam-se em joelhos perante o conde e disseram, Senhor, somos e queremos ser todos teus, tanto os doze de nós aqui e os que ficaram lá na cidade: fazei conosco e com eles o que quiseres, mas, senhor, pelo amor de Deus não deixes a cidade ser destruída nem perdida, pois, senhor, se for destruída, muitos homens de bem ficarão de todo arruinados para sempre: e, senhor, se fomos contrários a ti, nosso senhor natural, foi por compulsão de Blanchemains e dos rebeldes, pois, se não fosse assim, a cidade de Nievle teria ficado plenamente fiel a ti, e nunca rebelosa. Então o conde disse

[63] Cf. *MED*: a1450 (?c1421) Lydg. *ST* (Arun 119) 3696: To the poynt ... thou art brouht ... in al haste devoyde out of this toun, wher thow therwith be wroth or wel apayd.

then he told them his intent, how this was his will how he would ride to Nievle in the morning, saying, **[leaf 279]** Tell your fellows to open their gates, and show them they shall be under my protection and of all mine, out except Guylliam of Hay and his son, that Blanchemains has set as captains there, for they shall be hanged for their labour. Also it was showed them that, to appease the men of war in his army, that they ought to pay them some certain sum of money; and so there was talking on that matter, and it was demanded of them to pay one hundred thousand franks, yet they complained that the town was not rich enough for to pay this great sum of money. So at last it was deliberated that they should pay two score thousand franks, one score thousand in hand, and the residue at Candlemas next after, and so thereby to live in rest and peace. Thus the good town of Nievle was not robbed nor burnt, wherewith the Griffons were right sorely displeased, for they had supposed before to have great profit in every town as had been rebelled. So the next day about the hour of three they of Nievle sounded their bells and opened their gates, and issued out men and women in procession for to meet the earl, and so brought him into the town with great joy. The first thing he did within he went to visit the church and worshipped a chip of the cross where the good thief Dysmas was crucified on when Our Lord was nailed to the cross for our redemption. And soon after this visitation the earl took it on himself to do some justice: Wyllyam of Hay was seized and brought before his presence, who cried piteously for mercy: Ha, noble earl, for your pity let fall the grace of your misericorde[64] on me and on my poor son. By God, said the earl, you have been presumptuous in raising against your lord, and it is well right if you be punished by death. And Sir Wyllyam said, Sir, for the great sorrow that I had of the damage that Thybert de Giache had done to your brother has caused me to do so. And the earl said, This makes no matter to me that you say. And for to ensure that never you shall have such purpose again as to work treason, I will see you hanged with your son, for he shall hold fellowship with you, and also all them that

[64] Mercy.

a eles, Quem roga misericórdia, misericórdia deve receber. E então lhes disse seu intuito, o qual era sua vontade de querer cavalgar para Nievle pela manhã, dizendo, **[folha 279]** Dizei a vossos companheiros para abrir os portões, e mostrai-lhes que estarão sob minha proteção e de todos os meus, fora exceto William de Hay e seu filho, que Blanchemains pôs ali como capitães, pois serão enforcados por seu zelo. E também lhes foi mostrado que, para aplacar os homens de armas de seu exército, que deveriam pagar-lhes certa soma de dinheiro; e aí houve conversação sobre o assunto, e foi-lhes requerido pagarem cem mil francos, mas eles se queixaram que a cidade não era rica bastante para pagar essa grande soma de dinheiro. Aí por fim ficou deliberado que pagassem quarenta mil francos, vinte mil de antemão e o resíduo na festa da Candelária próxima seguinte, e aí desse modo viverem em sossego e paz. Assim a boa cidade de Nievle não foi roubada nem queimada, com o quê os grifões ficaram muito feramente aborrecidos, pois tinham pressuposto tirar grande proveito em toda cidade que fora rebelada. Aí no dia seguinte cerca da hora de terça os de Nievle tangeram seus sinos e abriram seus portões, e saíram homens e mulheres em procissão para encontrar o conde, e aí trouxeram-no para dentro da cidade com grande júbilo. A primeira coisa que fez lá dentro veio visitar a igreja e venerou uma lasca da cruz onde o bom ladrão Dimas foi crucificado nela quando Nosso Senhor foi pregado à cruz para nossa redenção. E logo depois dessa visitação o conde tomou a si fazer alguma justiça: William de Hay foi agarrado e trazido perante sua presença, o qual clamou lastimosamente por piedade: Ah, nobre conde, por piedade deixa cair a graça de tua misericorda[64] sobre mim e meu pobre filho. Por Deus, disse o conde, foste presunçoso em te levantares contra teu senhor, e é bem justo que sejas punido com morte. E Sir William disse, Senhor, pela grande mágoa que tive do estrago que Thibert de Giac fez a teu irmão é que me causou a agir assim. E o conde disse, Isso não me importa nada isso que dizes. E para assegurar que nunca terás tal propósito outra vez que é de urdir traição, quero ver-te enforcado com teu filho, pois ele fará compa-

[64] Misericórdia.

have been of your cohortation.[65] Then the earl made to be taken all them of Sir Wyllyam's cohort, for to be all hanged nigh each to other. And while he was carried on a chariot to his execution, he began to cry that truly he was right much to blame for the treason and cruelty that was in him, and so repented himself that he begged them about him that they would cut off his hands that he had raised against his lord. At the last, when he was brought to the place of execution, he kissed the rope and the stake and tied the rope about his own neck: after this manner died Guillyam of Hay, so that many wept for him there. To his son then the earl gave forgiveness and pardon, but had him banished from the country for ever: he did so mostly in behalf of the young man's mother, who had chosen to keep loyalty with the earl **[leaf 279b]** while her husband turned rebel: when the earl knew thereof, he praised greatly the lady and so spared her son's life. Then the earl caused letters to be written and sent forth to all his true friends and subjects, in Nom, in Vycoigne, and in other places, commanding them to come to him in all haste with as much power of men of war as they could, and to meet with him at the town of Nyevle, for there he had established his assembly of his army; this town is well set on the river of Tern, which springs near to Vergy and flows into the Lys a ten miles eastward. Now Blanchemains being at Malemore was well informed how the earl was preparing for to come on him. Then he said to his men, Sirs, I can defend myself full well against the earl and all his people; I set little by their threatening. I shall cause the entries and passages to be so kept, that it shall be above their capacity to pass the river of Lyse. Over more, the waters, and rains, and cold weathers, shall so fight for me before the time of December comes, that these men shall be nigh so weary, that the hardiest of them shall wish themselves at home in their own houses. Then he put his eyes upon two of his men, John de Bryon and John of Ecke, then

[65] *MED* has the word as meaning exhortation. The one quotation shown suggests otherwise: (a1460) *Vegetius(2)* (Pmb-C 243) 1037: A legioun As an electioun is named thus, And a choors of cohortatioun. The word in the MS. obviously derives from cohort, also occurring in the context. *DMF* records *cohorte*, but not *cohortation*.

nhia contigo, e também todos os que foram de tua coortação.[65] Então o conde fez serem trazidos todos os da coorte de Sir William para serem todos enforcados uns junto aos outros. E enquanto era levado em carroça para sua execução, começou a gritar que veramente era muito de culpar pela traição e crueldade que havia nele, e tanto se arrependia que rogava aos que lhe estavam à roda que lhe cortassem fora as mãos que erguera contra seu senhor. Por fim, quando foi trazido ao lugar da execução, beijou a corda e a estaca e atou a corda em torno do próprio pescoço: conforme essa maneira morreu William de Hay, de modo que muitos choraram por ele ali. A seu filho então o conde deu perdão e graça, mas mandou ser banido do país para sempre: e o fez mormente em atenção à mãe do jovem, que escolhera manter lealdade ao conde **[folha 279v]** enquanto o marido se tornava rebelde: quando o conde soube disso, louvou muito aquela senhora e aí poupou a vida do filho. Então o conde mandou cartas serem escritas e enviadas a todos os seus amigos e súditos leais, em Nom, em Vicoigne, e em outros lugares, comandando-os vir até ele a toda pressa com o maior poderio de gente armada que pudessem, e encontrar com ele na cidade de Nievle, pois ali estabelecera sua congregação de seu exército; essa cidade está bem sita à beira do rio de Tern, que nasce perto de Vergy e aflui no Lys umas dez milhas a leste. Ora, Blanchemains em Malemort estava bem informado de como o conde se preparava para vir sobre ele. Então disse a seus homens, Senhores, posso defender-me muito bem contra o conde e toda a sua gente; faço pouco caso de suas ameaças. Farei as entradas e passagens serem tão guardadas que estará acima da capacidade deles passar o rio de Lys. Mais que isso, as águas, e chuvas, e grandes friagens, tudo isso lutará de tal modo por mim até que venha o tempo de dezembro que esses homens ficarão quase tão exaustos que os mais valentes deles hão de querer estar em casa em seus próprios lares. Então pôs os olhos sobre dois de seus homens, John de Brion e John d'Ecke, então disse-lhes, Tu,

---

[65] *MED* define a palavra como exortação. A única citação ali sugere outra coisa: (a1460) *Vegetius(2)* (Pmb-C 243) 1037: A legioun As an electioun is named thus, And a choors of cohortatioun. A palavra no manuscrito obviamente deriva de *cohort*, que também ocorre no contexto. *DMF* registra *cohorte*, mas não *cohortation*.

said to them, You, Johan de Brion, I require you go to the passage of Ghesme and keep the river; and you, John of Ecke, shall go to Comynes and keep the bridge there; and cause all the bridges to be broken above on the river, and so the Ninivish cannot pass. Then both Johns answered and said, Sir, you say well; but, sir, what word do you hear out of Gaulech? Truly, said Gilles, I hear as yet none, but I think shortly we to hear some word, for I trust the bishop will not fail of his promise, so that the they of Brey shall arrive here with such a number that we need not fear the earl nor the aid of Sir Julyan. Then he sent to Bertram Karité at Merlle, and sent a mandment to him to draw to Malemort with all his company, leaving the Vickers behind to keep the towns; as for himself he prepared to ride to Seynt Pye to show to the people there in person the good cause of his quarrel and require their help and aid. And also he had heard that the bishop was at Mauves, a six leagues from Malemore, and so sent to him at Mauves to know somewhat of his intent; and to do this message he named him that should go there, in whom he had great trust, who had been at Lady Katheryn's death, who was a squire called Robert de Tulles, and said to him, Go your way into Mauves and do so much that you may bring me good tidings. The squire, before he went, he asked to have letters of credence concerning that matter, and Giles sent him to his council for these letters; but the council said they were too busy and had no leisure to write any letters, and how they would send no letters, but bade him depart: and said, Go your way and say your message as you have been instructed: you are **[leaf 280]** credible enough, if they wish to believe you, so you have need of no letters. In short time all this news of the rebels' mischief were also reported to the bishop of Bree and Henry Morsay at the town of Mauve. Then they were both sorry and melancholious, and considered and studied what were best for them to do. *Per dieu*, said Sir Henry, this war shall no more be easy nor light, when Faulquemount has chosen to have part with the earl. Howbeit, I will go and meet him on the field, to prove which of us both is better in feats of war. I think, nephew, said the bishop, we have no more to do to enter any farthermore into Sommayne. Now it is time for to write letters. I will write to the earl to compound

John de Brion, requeiro que vás até à passagem de Ghesme para guardar o rio; e tu, John d'Ecke, vai até Comines para guardar a ponte lá; e manda todas as pontes serem destruídas rio acima, e assim os ninivenses não poderão passar. Então ambos os Johns responderam e disseram, Senhor, dizes bem; mas, senhor, que notícia tens de Gaulech? Na verdade, disse Giles, ainda não tenho nenhuma, mas penso em breve termos alguma, pois confio que o bispo não faltará à sua promessa, de modo que os de Brei chegarão aqui com tal número que não precisemos temer o conde nem a ajuda de Sir Julian. Então mandou mensageiro a Bertrand Karité em Marle e mandou-lhe mandamento para seguir para Malemort com toda a sua gente, deixando atrás os de Visgo para guardar as cidades; quanto a si mesmo, preparou-se para ir até Saint Pie mostrar em pessoa ao povo de lá a boa causa de sua querela e pedir-lhes ajuda e amparo. E também soube que o bispo estava em Mauves, a umas seis léguas de Malemort, e aí mandou um mensageiro até ele em Mauves para saber algo de seu intuito; e para levar esse recado nomeou aquele que devia ir até lá, em quem tinha grande confiança, que estivera na morte de Lady Katherine, que era um escudeiro chamado Robert de Tulles, e disse a ele, Vai teu caminho até Mauves e faz tudo para me trazeres boas notícias. O escudeiro, antes de ir, ele pediu que lhe dessem cartas de credença concernentes àquele assunto, e Giles mandou-o pedir a seu conselho aquelas cartas; mas o conselho disse que estavam muito ocupados e não tinham lazer para escrever cartas, e que não iam mandar nenhuma carta, mas pediram-lhe que partisse: e disseram, Segue teu caminho e diz tua mensagem conforme foste instruído: és **[folha 280]** credível o bastante, se quiserem crer em ti, então não precisas de carta alguma. Em breve todas essas notícias das mazelas dos rebeldes foram também relatadas ao bispo de Brei e a Henry Morsay na cidade de Mauves. Então ficaram ambos desolados e merencórios, e consideraram e estudaram o que seria melhor para eles fazerem. *Per Dieu*, disse Sir Henry, esta guerra não será mais nem fácil nem leve, se Falquemont escolheu ficar da parte do conde. Contudo, vou enfrentá-lo no campo para provar qual de nós ambos é melhor em feitos de armas. Creio, sobrinho, disse o bispo, que não temos nada que entrar mais ulteriormente em Soubezmayne. Agora é hora de escrever cartas. Vou escrever ao conde para

with him for some peace and to show him what just cause I have to run upon him, because he ought never to have protected such a man as Thibert de Giac, he was once one of those robbers called companions who robbed all the world and so has run in the malediction and sentence of the pope. I will show the earl that all these companions have been openly declared to be reputed as infidels, and that the pope has absolved of their promises any men ransomed by them. And so if the earl by pride and presumptuousness will keep his promise to Thibert de Giac, he shall run greatly in the indignation of the Holy Church and in especial of the head of the Holy Church, as of our holy father the pope. In this case I will threaten him to write of this matter to the pope and beg him to cast such a sentence of cursing on all the country of Nynyve that no priest dare sing or say there any divine service. I think, sir, said Sir Henry, you make more ado of this matter than the pope is likely to make. Then Robert of Tulles came from Gylle from Malemort and showed to the bishop, and to his council, the effect of his message, and spoke so sagely that he was well heard. Then the bishop's council asked him to show them his letters of credence. The squire was half discomforted and said the rebels had sent none, they had not had the leisure to write them: but they said, he said, you would believe me of all that I should say. Then said the council, That is not the manner these things are done. And so sent the messenger to Malemore again for his letters of credence.

Capitulum xvij

Now let us return to the earl of Nyniven, who was at Nievle and had great desire to pass the river of Lyse and to search the rebels till he might find them, and so to fight with them; and daily there came to him men of war from all parts, who atwixt him and the rebels had first hung in balance, but now no more. And there the constable and other great barons were continually in council for to consider how they

compor com ele alguma paz e mostrar-lhe a justa causa que tenho para acorrer sobre ele, porque jamais deveria ter protegido um homem como Thibert de Giac, ele foi outrora um daqueles ladrões chamados companheiros que roubavam o mundo todo e daí incorreu na maldição e sentença do papa. Mostrarei ao conde que todos esses companheiros foram abertamente declarados serem reputados como infiéis, e que o papa absolveu de suas promessas todos os homens postos a resgate por eles. E então se o conde por soberba e presumança quiser manter a promessa feita a Thibert de Giac, incorrerá feramente na indignação da Santa Igreja e em especial do cabeça da Santa Igreja, que é nosso santo padre o papa. Nesse caso ameaçarei escrever sobre isso ao papa e rogar-lhe que deite tal sentença de excomunhão sobre todo o país de Níniva que nenhum prelado ouse cantar ou dizer ali o ofício divino. Creio, senhor, disse Sir Henry, que fazes mais conta disso do que o papa é passível de fazer. Então Robert de Tulles chegou de Malemort a mando de Giles e mostrou ao bispo, e a seu conselho, o efeito de sua mensagem, e falou tão sensatamente que foi bem escutado. Então o conselho do bispo pediu-lhe para mostrar-lhes suas cartas de credença. O escudeiro ficou meio desconcertado e disse que os rebeldes não haviam mandado nenhuma, não tinham tido lazer para escrevê-las: mas disseram, ele disse, que me acreditaríeis em tudo que eu dissesse. Então disse o conselho, Não é assim que essas coisas são feitas. E aí mandaram o mensageiro de volta a Malemort para buscar suas cartas de credença.

Capitulum xvij

Agora retornemos ao conde de Níniva, que estava em Nievle e tinha grande desejo de passar o rio de Lys e procurar os rebeldes até que os pudesse achar, e aí pelejar com eles; e diariamente lá lhe vinham homens armados de toda parte, que antre ele e os rebeldes a princípio tinham ficado na balança, mas agora não mais. E ali o condestável e outros grandes barões estavam continuamente em conselho para

should proceed forth; for it was a common saying in all the army, how it was a thing impossible to enter into Soubez **[leaf 280b]** mayne, seeing how the passages were so strongly kept and the bridges broken. And also daily it rained so sorely and the ways so impaired that men could scant go forth. Some of the men said, how it was a great folly to enterprise that journey in that season of the year: it had been better to rest till summer than to make war in winter in a country where as they had never been before nor knew the shape of. But the constable inclined rather to go and make an end of that war; and to sustain his opinion he laid many reasons, saying, If we do withdraw from our enemies, they shall be rejoiced thereby and employ the time in refreshing and fortifying themselves; and they shall say and brag that for dread of them we fled away. And also there is one point that ought to be doubted; we know not what manner of alliance they have knit up with them of Bree; and by incident if aid should come to them from the bishop, it should be right damageous for us; therefore I think it were best to deliver the matter hastily and soon. In God's name, let us take the way to Comynes, and when we are at the riverside, then let us see how we shall do; I have before this time passed and repassed great rivers, more greater, without comparison, than this river of Lyse, and God shall help us. And if we are once over, our enemies shall be a hundred times more abashed than they are now: being once over, we may reckon ourselves lords of all Soubezmayne. This counsel accepted, such were appointed as should go with the constable toward Comynes and such as should make the ways free unto them, as to cut down trees, and bushes, and hedges, and the remnant to abide at Nievle with the earl, and there to tarry for his people that swarmed to him from all parts. Within two days they of the vanguard dislodged and went toward Comines, and they found the ways ready open for them to pass; and this was on a Monday. And when they came to the bridge of Comygnes, there they were bound to stop, for they found the bridge so broken that it was not possible to make it again, for the rebels were beyond the river in great number to hinder them, and to keep the passage, for they were more than iij hundred, and John d'Eque their captain. Then the constable and his council beheld the manner of the river and perceived well that it was

considerar como deviam proceder adiante; pois o ditado geral em todo o exército era de como era coisa impossível entrar em Soubez **[folha 280v]** mayne, visto como as passagens estavam tão fortemente guardadas e as pontes destruídas. E também diariamente chovia tão feramente e os caminhos tão deteriorados que mal se podia seguir adiante. Alguns dos homens diziam como era grande loucura empreender aquela jornada naquela estação do ano: seria melhor esperar até o verão do que fazer guerra no inverno num país onde que nunca tinham estado antes nem conheciam o feitio dele. Mas o condestável se inclinava mais a ir adiante e pôr termo àquela guerra; e para sustentar sua opinião deitou muitas razões, dizendo, Se retrocedermos de nossos inimigos, eles vão ficar exultantes com isso e empregar o tempo em se refazerem e fortificarem; e vão dizer e se jactar que de pavor deles fugimos embora. E também há um ponto que se deve recear; não sabemos que maneira de aliança eles cerziram com os de Brei; e se por incidente lhes vier ajuda do bispo, isso será muito daninho para nós; assim, creio que seria melhor despacharmos o assunto depressa e logo. Em nome de Deus, tomemos o caminho de Comines, e quando chegarmos à beira-rio, então veremos como agir; já tenho antes de hoje passado e repassado grandes rios, mais maiores, sem comparação, que este rio de Lys, e Deus nos há de ajudar. E uma vez se nos acharmos do outro lado, nossos inimigos estarão cem vezes mais abalados do que estão agora: uma vez do outro lado, podemos estimar-nos senhores de todo o país de Soubezmayne. Aceito esse conselho, foram designados os que seguissem com o condestável para Comines e os que deixassem os caminhos livres para eles, derrubando árvores, e matos, e sebes, e o restante para ficar em Nievle com o conde, e ali esperar sua gente que lhe vinha em enxames de toda parte. Dentro de dois dias os da vanguarda desacamparam e lá foram rumo a Comines, e acharam os caminhos já abertos para eles passarem; e isso foi numa segunda-feira. E quando chegaram à ponte de Comines, ali foram obrigados a parar, pois acharam a ponte tão avariada que não era possível refazê-la, pois os rebeldes estavam além-rio em grande número para impedi-los, e para defender a passagem, pois eram mais de trezentos, e John d'Ecke seu capitão. Então o condestável e seu conselho contemplaram o jeito do rio e bem perceberam que era aparente ser

seeming for to be impossible that they might pass that way, without the bridge were new made. Then they caused some couriers to ride up and down along by the riverside a mile or two, to see if there were any passage or ford, and they so did, and returned again and showed that they could not find no place where that their horses **[leaf 281]** could climb on the other side of the river. So, for all that they debated the matter, no man could tell what they should do to pass the river in surety. All the while that the constable and his council were thus in cloudy mists of ambiguity, a certain men of arms, without knowledge of the constable, as the lord of Grauncy, and Renolde Descouvenort, and the bastard of Anglemonster, they were determined together and said, We will go get two or three little boats and launch them into the river below Comynes in some covert place and set great stakes on both sides of the river to tie ropes to, and by that means we shall get a great number of men over in a short space, and then we may come behind our enemies and assail them unwarily, and win the passage. And according to this counsel, Grancy made to be brought out of Rypemont a boat and ropes with other necessaries that they should need; also Stephyne of Gawnte and Johan of Gres, who were in that adventure, brought with them another boat; also Johan de Lespres, Robert Dalle, and a Hollander who was with them brought another. Grancy was the first that set to work with his ropes and stakes; and there he pitched a great stake on the one side and tied a rope to it; then three pages passed over to the farther side with the boat, and carried the other end of the rope with them, and there they set another great stake and tied that end of the rope to the stake. And that done, then they returned with the boat to their masters. And so it was that the constable was soon informed of this business. Then he said to Peter of Dornam, Go your way and see if it is passible[66] to pass the river by this means; if you see that so it is, then find the means to get more boats. And so Grancy and many more prepared themselves ready to pass, and then there came to them Peter of Dornam, and then Grancy said, Dornam, will you let us pass? Yes, I will, he said: yet I believe you put yourself in a great danger: if our enemies at Comynes know

[66] *Sic* in the MS., for possible.

impossível que pudessem passar por ali, sem que a ponte fosse refeita. Então mandaram alguns batedores correr beira-rio acima e abaixo uma ou duas milhas para ver se havia alguma passagem ou vau, e assim fizeram, e retornaram de volta e mostraram que não puderam achar lugar algum onde que os cavalos **[folha 281]** pudessem galgar o outro lado do rio. Aí, por mais que debatessem o assunto, ninguém foi capaz de propor o que deviam fazer para passar o rio em segurança. Todo esse tempo que o condestável e seu conselho andavam assim em nublosas brumas de ambigüidade, uns certos homens de armas, sem o conhecimento do condestável, como o senhor de Grancy, e Renaud Dysconvorte, e o bastardo de Anglemonster, determinaram-se juntos e disseram, Vamos achar dois ou três botes e lançá-los ao rio abaixo de Comines em algum lugar escondido e cravar grandes estacas em ambos os lados do rio para atar cordas nelas, e por esse meio transpor ao outro lado grande número de homens em breve tempo, e então vir por trás de nossos inimigos e assaltá-los desprevenidos, e conquistar a passagem. E de acordo com esse conselho Grancy fez trazerem de Ripemont um bote e cordas com outras coisas necessárias que pudessem precisar; e também Stephen de Gaunt e John de Gres, que estavam nessa aventura, trouxeram consigo outro bote; e também John de Lespres, Robert Dalle e um holandês que estava com eles trouxeram mais outro. Grancy foi o primeiro que se pôs a trabalhar com suas cordas e estacas: e ali cravou uma grande estaca numa das margens e atou a ela uma corda; então três pajens passaram à margem de lá com o bote, e levaram a outra ponta da corda com eles, e ali meteram outra grande estaca e ataram aquela ponta da corda à estaca. E isso feito, então retornaram com o bote até seus senhores. E assim foi que o condestável foi logo informado desse negócio. Então disse a Peter de Dornam, Põe-te a caminho e vê se é passível[66] passar o rio por esse meio; se vires que é, então tenta achar mais alguns botes. E aí Grancy e muitos mais se prepararam prontos para passar, e então eis que lhes veio Peter de Dornam, e então Grancy disse, Dornam, vais deixar-nos passar? Vou, sim, disse ele: mas creio que vos meteis em grande perigo: se nossos inimigos de Comines vos vêem, poderão fazer em vós

[66] *Sic* no manuscrito, por *possible*.

of you, they may do you great damage. He that nothing adventures, said Grancy, nothing gets. Then he entered first in the boat and sat down, and then Sir Raynolde, and with them to the number of ix; and soon they passed over by means of the rope that was tied on the other side of the river; and then they went into a thick wood there beside, because they would not be seen: and they on the rivage[67] drew again to them the boat. Then entered Stephyne of Gawnte and his squires with him, and also his bastard brother of Anglemonster; and so ix of them passed and no more, and again the third time there passed as many. Shortly there came two other boats with Herbert of Belperch and Johan of Roy: they were launched into the river and handled as the first had been. And so these men passed, and they passed with great lust; and there was such a press to pass that, if Dornam had not been there, they had overcharged the boats. Tidings came to the constable how his people passed **[leaf 281b]** the river; then he said to his cousin the young lord of Reux, Go and see yonder passage, and whether that our people do pass as it is said or not. This young man was never so joyous of nothing that ever he heard, and so stroke his horse with the spurs and rode off, and in his company xv men of arms; when he came to the passage and saw how those men dealt there and how that there were passed already to the full number of a C and x, then he alighted and said, how he would pass in likewise: Dornam could not stop him. Then word came to the constable how that his cousin of Rieux had passed over the river. Then the constable a little began to muse and said, Let the crossbows come forth and keep these rebels beyond the bridge busy, so they take no heed to our men that are passing the river; for if they knew it, they would run to them and stop the passage and slay all them that have passed. Then the crossbows began to shoot over the river while other men made as though they would pass over; and the rebels, who were well pavised, made themselves ready to defend the bridge. And thus all that Monday continually there passed men of arms on boats to the other side of the river; and as they were over, they drew together in covert in a grove

[67] Shore. Cf. *MED*: (a1470) Malory *Wks.* (Win-C) 1032/3: They com to a ryvage and founde the shippe whereof the tale spekith of tofore.

grande estrago. Quem nada arrisca, respondeu Grancy, nada petisca. Então entrou primeiro no bote e sentou, e então Sir Renaud, e com eles até o número de nove; e logo passaram o rio por meio da corda que estava atada à outra margem; e então meteram-se num espesso arvoredo ali perto, para que não fossem vistos: e os da rivagem[67] puxaram o bote de volta. Então entraram Stephen de Gaunt e seus escudeiros com ele, e também seu irmão bastardo de Anglemonster; e aí nove deles passaram e não mais, e de novo da terceira vez passaram outros tantos. Daí a pouco lá chegaram dois outros botes com Herbert de Belperch e John de Roy: foram lançados no rio e manejados como os primeiros o tinham sido. E assim passaram esses homens, e passaram com muita gana; e havia tal turba querendo passar que, se não fosse Dornam estar ali, teriam sobrecarregado os botes. Chegaram notícias ao condestável de como sua gente estava passando **[folha 281v]** o rio; então disse a seu primo o jovem senhor de Reux, Vai lá e vê essa passagem, e se é que nossa gente está passando mesmo como dizem ou não. Esse jovem nunca ficou tão jubiloso por nada que já tivesse ouvido antes, e aí feriu o cavalo com as esporas e lá foi, e em sua companhia quinze homens de armas; quando chegou à passagem e viu como aqueles homens agiam ali e como já haviam passado até o número total de uns cento e dez, então apeou e disse como queria passar também: Dornam não foi capaz de detê-lo. Aí chegou recado ao condestável de como que seu primo de Reux ultrapassara o rio. Então o condestável um pouco pôs-se a meditar e disse, Mandai virem os besteiros para manter esses rebeldes além da ponte ocupados, e aí não reparem em nossos homens que estão passando o rio; pois, se souberem, vão correr até lá e impedir a passagem e matar todos os que já passaram. Então os besteiros começaram a atirar por sobre o rio, enquanto outros homens agiam como se quisessem passar; e os rebeldes, que estavam bem escudados, puseram-se prontos para defender a ponte. E assim toda aquela segunda-feira continuamente passaram homens de armas nos botes para o outro lado do rio; e quando chegavam lá, ajuntavam-se escondidos no arvoredo ali perto. Agora

[67] Margem. Cf. *MED*: (a1470) Malory *Wks.* (Win-C) 1032/3: They com to a ryvage and founde the shippe whereof the tale spekith of tofore.

there beside. Now behold, all things considered, what peril and hard adventure that they were in; for if they within Comynes had perceived them as they passed, they had been destroyed, or the most part of them, and on top of that had lost both their boats and ropes; but God kept them, so as to abate the pride of the rebels.

Capitulum xviij

As I was informed by the information of Robert Chamont, who told me how that he was there at this time and saw it all, and that many men of the vanguard stole from the army and went to that point of the river to pass with their companions. So when they were all passed the river, they were to the number of a C and fifty chosen men of arms. And when Peter of Dornam saw so many passed over, he thought it should have been a great shame for him without he passed as well; and so he and his squires entered into a boat and with him passed Roger Emeryn and some others. And when they were all together in the grove, then they said, Now it is time that we leave this wood and go look on our enemies. Then they went forth through the marshes along by the riverside in good order, ready to fight. And then John d'Eque and the rebels, who were ready ranged on the causeway before the bridge, did cast their eyes along the riverside and had great marvel when they saw these men of arms approach. John Decke said, What **[leaf 282]** devils of hell have brought these men hither? Which way have they passed the river? And some that were by him said, We are sure they passed in some boats without our knowledge, for there is no bridge nor passage between this and Ghesme that they could pass over by. And they said, What shall we do? Shall we go and fight with them? Nay, not so, said Decque; let them come, for they are beneath and we on high over them, so we have a great advantage on them. So the rebels never removed out of their place, but held themselves still at the foot of the bridge and made as though they thought nothing of the

vede, consideradas todas as coisas, o perigo e grande risco em que estavam; pois se os de dentro de Comines os tivessem percebido ao passar, teriam sido todos destruídos, ou a mor parte deles, e ainda por cima teriam perdido tanto os botes e as cordas; mas Deus os preservou a fim de abater a soberba dos rebeldes.

Capitulum xviij

Conforme fui informado por informação de Robert Caumont, que me disse como que esteve ali nessa ocasião e viu tudo, e que muitos homens da vanguarda escapuliram do exército e foram até àquele ponto do rio para passar junto com os companheiros. Assim, depois que todos passaram o rio, eram em número de até uns cento e cinqüenta seletos homens de armas. E quando Peter de Dornam viu quantos tinham passado, entendeu que seria grande vergonha para ele sem que passasse também; e aí ele e seus escudeiros entraram dentro de um bote e com ele passaram Roger Emery e alguns outros. E quando já estavam todos juntos no arvoredo, então disseram, Agora é hora de deixarmos este bosque e irmos espiar nossos inimigos. Então lá foram adiante pelos brejos ao longo pela beira-rio em boa ordem, prontos para lutar. E então John d'Ecke e os rebeldes, que já estavam perfilados na calçada em frente à ponte, deitaram os olhos ao longo da beira-rio e muito se maravilharam quando viram aproximar-se esses homens de armas. John d'Ecke disse, Que **[folha 282]** diabos do inferno trouxeram cá esses homens? Por onde foi que passaram o rio? E alguns que lhe estavam ao lado disseram, Estamos certos que passaram em botes sem nosso conhecimento, pois não há ponte nem passagem daqui até Ghesme que pudessem passar por onde. E disseram, O que faremos? Devemos sair e pelejar com eles? Não, nada disso, disse d'Ecke; deixai-os vir, pois estão abaixo de nós e nós bem acima, então temos grande vantagem sobre eles. Aí os rebeldes não se moveram de seu lugar, mas ativeram-se ali ao pé da ponte e agiram como se não dessem nada pelos ninivenses: e os ninivenses vieram vindo através

Ninivish: and the Ninivish came on through the marsh approaching to Comygnes. The constable, being on his side of the river, saw his men on the other side coming towards Comynes. Then his blood began to tremble, for fear that he had for them; for he saw well there was of rebels a great number ranged in good order of battle against them. Then he said in great displeasure, O Saint Nycholas, O Saint Mors, O Lady of Heaven, what is this that I see yonder? I see in part the chief flower of all our army, which are now in a hard adventure. O Grancy, O Rieux, O Dornam, O Dyscouvenort, O Bellperche, O Gres, O Anglemonster, O such and such, I complain of you all, that without my counsel you will put yourselves in this adventure. Sir Julyan had given a commandment before, that none should jeopard to pass the bridge; but when he saw those men on the other side, and saw the dealing of them, then he said with a high voice, It is no more forbidden to pass, let them essay to pass who will. And with those words many of the men advanced to find way how to pass the bridge, and some began to cast boards and planks on the joists to pass over. The rebels knew not well to whom to take heed: beneath in the marsh they saw a flock of men of arms standing close together; and on the other side of the bridge they saw another company doing what they might to make the bridge again and pass over. But in winter the days are shorter, and night was coming fast, so that of necessity they must leave their labours. Now let us consider the great valiantness of those men who had passed the river in boats and come through the marshes with mire to their ankles; seeing, how in time[68] so foul as in November, they spent all the long cold night in their harness, their basinets on their heads, their feet in the mire, **[leaf 282b]** without meat or drink. Certainly, I say, this ought to be reputed for a great singular merit; and truly they were but a handful of men, to the regard of the rebels that were within Comynes. So thus they stood, and dared not invade nor assail, but determined to stand there till it were fair day, while that the constable on the other side had great discomfort because he wished himself over the river to help them and could not. Then Bernard de Viefville said to comfort him, Sir,

[68] Once again *temps* translated as *time* instead of as *weather*.

do brejo aproximando-se de Comines. O condestável, estando em seu lado do rio, viu seus homens no outro lado vindo contra Comines. Então seu sangue começou a tremer, de medo que sentiu por eles; pois bem viu que havia de rebeldes grande número perfilados em boa ordem de batalha à frente deles. Então disse com grande irritação, Ó São Nicolau, ó São Morto, ó Senhora do Céu, o que é isso que vejo lá longe? Vejo em parte a principal flor de todo o nosso exército, que estão agora em perigosa aventura. Ó Grancy, ó Reux, ó Dornam, ó Dysconvorte, ó Belperche, ó Gres, ó Anglemonster, ó tal e tal, faço queixa contra todos vós, que sem meu conselho vos pusestes nessa aventura. Sir Julian tinha dado um comando antes, que ninguém se arriscasse a passar a ponte; mas quando viu aqueles homens no outro lado, e viu como agiam, então disse em alta voz, Já não é mais proibido passar, quem quiser tentar, que tente. E a essas palavras muitos dos homens avançaram para ver se achavam meio de passar a ponte, e alguns começaram a deitar tábuas e pranchas sobre as vigotas para passarem por cima. Os rebeldes não sabiam muito bem a quem dar atenção: lá embaixo no brejo viam um rebanho de homens armados de pé muito juntos; e do outro lado da ponte viam outra companhia fazendo o que podiam para refazer a ponte e passar por ela. Mas no inverno os dias são mais curtos, e a noite vinha chegando ligeiro, de modo que por necessidade tiveram de deixar o trabalho. Agora consideremos a grande valenteza daqueles homens que tinham passado o rio em botes e atravessado os brejos com lama até os tornozelos; visto como em tempo[68] tão ruim como o de novembro expenderam toda essa noite longa e fria em couraça, elmos à cabeça, pés na lama, **[folha 282v]** sem comida nem bebida. Certamente, digo eu, isso deve ser reputado como grande mérito singular; e na verdade eram só um punhado de homens, em cotejo com os rebeldes que estavam em Comines. Assim então ficaram, e não ousavam invadir nem assaltar, mas determinados a ficar ali até que fosse dia claro, enquanto que o condestável do outro lado se achava em grande desconsolo porque queria-se do lado de lá do rio para ajudá-los e não podia. Então Bernard de Viefville disse para consolá-lo, Senhor, não te deixes abalar; os que passaram são seletos

[68] Mais uma vez *temps* traduzido por *time* em vez de *weather*.

be not abashed; they that passed over are chosen men of war, valiant and of great wisdom; they will do nothing but by good order and discretion. As for us, we have provided this day for wood and timber more than we shall need: tomorrow, as soon as it is day, we shall do our best to pass the bridge and help our companions. This chronicle shall speak of this knight a little more in the chapter of the battle of Quynhen; he was of sharp understanding, courteous, and loyal, as one could tell by his eyes, which were little eyes and black, and had been with John of Cacqlan in that misfortunate voyage to Jerusalem when their ship in a hideous storm was perished and drowned in the Greek sea.

Capitulum xix

At the breaking up of the new morning, John d'Ecke, who had with him a three hundred men, what of his own company and of them of Comynes, then he said to them, Sirs, yonder men that have passed the river they are not made of steel; they have all this last day laboured hard, and all this night stamped in the mire; I think now it is time we set on them; we are men enough to close them round about; and if we beat them once, there is none of the others will meddle with us after. On the other part, the Ninivish men that were in the marshes, not far from their enemies, were not at their ease, for they stood so in the mire, some to the ankles, some to the mid-leg. Howbeit, the great desire that they had to conquer the passage made them forget their pain and hardship: if it had been in summer as it was in winter, it had been but a pleasure for them; but in winter the earth was cold and wet, and the nights long: and sometimes rained on their heads, which[69] ran down by their basinets into their armour. And all night **[leaf 283]** Grancy went hourly to spy, see, and hear the dealing of his enemies, till at last about the breaking of the day he saw the rebels

[69] Implicit here: rain-water.

homens de guerra, valentes e de grande siso; nada farão a não ser com boa ordem e discernimento. Quanto a nós, já estamos providos por hoje de madeira e tábuas mais do que precisamos: amanhã, assim que for dia, faremos nosso melhor para passar a ponte e ajudar os companheiros. Esta crônica falará desse cavaleiro um pouco mais no capítulo da batalha de Quinhen; era de afiada inteligência, cortês, e leal, como se podia dizer por seus olhos, que eram olhos miúdos e negros, e estivera com John de Cacqlan naquela desafortunada viagem a Jerusalém quando o navio deles em medonha tempestade pereceu e se afogou no mar Grego.

Capitulum xix

Ao romper da nova manhã John d'Ecke, que tinha com ele uns trezentos homens, quer de sua própria gente e dos de Comines, então disse a eles, Senhores, aqueles homens que passaram o rio eles não são feitos de aço; trabalharam duro o dia todo de ontem, e passaram esta noite toda patinhando na lama; penso que agora é hora de darmos sobre eles; somos gente bastante para cercá-los todos em torno; e uma vez se os batermos, não há quem dos outros ouse meter-se conosco após. Por outro lado, os ninivenses que estavam nos brejos, não muito longe dos inimigos, não tinham conforto, pois estavam em pé na lama, alguns até os tornozelos, outros até o meio das pernas. Contudo, o grande desejo que tinham de conquistar a passagem fazia-os esquecer desconforto e aflição: se fosse no verão como era no inverno, teria sido um prazer para eles; mas no inverno a terra é fria e úmida e as noites longas: e às vezes chovia-lhes na cabeça, que[69] lhes escorria pelos elmos para dentro das armaduras. E a noite toda **[folha 283]** Grancy saía horariamente para espiar, ver e ouvir o agir dos inimigos, até que por fim cerca do romper do dia viu os rebeldes todos num só novelo vindo lentamente rumo ao brejo. Então voltou aos

[69] Implícito aqui: a água da chuva.

all in a plump coming softly toward the marsh. Then he came to his company and said, Our enemies are coming at hand; they come softly without noise, thinking to set on us before we are aware of them; so now let us all show ourselves like men of war, for we shall have battle soon. And so when the rebels approached the Ninivish cried their cries, crying Grauncy, Faulquemont, Nynyve, and other cries, and prepared for battle. The constable heard the cry and noise and said, Surely our company are fighting; the Lady of Heaven aid them, for we cannot do anything as at this time. But those men, who had been used to great feats of arms, received the rebels with the good spearheads of Burdeaux, which went through shoulders, bellies, and heads, in such manner that the mail in their coats could hold out no more than two or three folds of cloth should have done. Shortly the rebels began to draw back and to fall one upon another, and the Ninivish won ground, though the mire was so great that every man waded to the mid-leg. There was John d'Ecque hurt with a short spear or archegay through the shoulder and also in the head, and he had been dead without remedy if his men had not saved him, who took him in their arms and bore him out of the press; he was of the nation of Thouars, a valiant man of arms. And the Ninivish entered in mong the thickest of the rebels and spared no more to slay them than they had been dogs; and surely they had good cause so to do, for if the rebels had vanquished them with victory, they of Nynyven had been served of the same sauce. And all this season, yet the constable with the great band of the vanguard did what they might to pass the river. The same night they had got two loads of nails, which greatly did help them to amend the most part of the bridge. Then every man pressed forth and passed the bridge with much peril; and they must lay their shields on the last joists of the bridge to pass over. And when they of Comynes saw that they of Nynyven had destroyed John Decke's company and conquered the bridge and the causeway, then in their despair they of Comynes forsook the town and entered into the fields, and then sent about the country, as to all the towns about, to stir and raise up all the people: and bells began to brawl, so it might well be known that there was peril in hand. Some drew to the noise and could do nothing but be swept away by the earl's men as by a storm; others kept at home

seus e disse, Nossos inimigos estão chegando perto; vêm lentamente sem ruído, pensando cair sobre nós antes de darmos por eles; então agora vamos todos mostrar que somos homens de guerra, pois vamos ter batalha já. E aí quando os rebeldes se aproximaram os ninivenses gritaram seus gritos de guerra, gritando Grancy, Falquemont, Níniva, e outros gritos, e prepararam-se para a batalha. O condestável ouviu os gritos e o alarido e disse, Decerto nossa gente está combatendo; a senhora dos céus que os ajude, pois não podemos fazer nada por ora. Mas aqueles homens, que estavam habituados a grandes feitos de armas, receberam os rebeldes na ponta de boas lanças de Bordéus, que atravessavam ombros, barrigas, e cabeças, de tal maneira que as cotas de malha não resistiam mais do que o fariam duas ou três dobras de tecido. Breve os rebeldes começaram a recuar e a cair uns sobre os outros, e os ninivenses ganharam terreno, embora a lama fosse tanta que todos vadeavam nela até o meio das pernas. Ali foi John d'Ecke ferido com uma lança curta ou azagaia pelo ombro e também na cabeça, e teria morrido sem remédio se seus homens não o salvassem, que o tomaram nos braços e carregaram para fora do tumulto; era da nação de Thouars, valente homem de armas. E os ninivenses entraram permeio do grosso dos rebeldes e não se poupavam de matá-los não mais do que se fossem cães; e decerto tinham boa razão para assim fazer, pois se os rebeldes os tivessem vencido com vitória, os de Níniva teriam sido servidos do mesmo molho. E todo esse tempo, entretanto o condestável com a banda maior da vanguarda faziam o que podiam para passar o rio. Na mesma noite haviam obtido dois lotes de pregos, que sobremodo os ajudaram a emendar a mor parte da ponte. Então avançaram todos se atropelando e passaram a ponte com muito perigo; e precisaram deitar os escudos sobre as últimas vigotas da ponte para passar ao outro lado. E quando os de Comines viram que os de Níniva tinham destruído a gente de John d'Ecke e conquistado a ponte e a calçada, então em seu desespero os de Comines abandonaram a cidade e entraram campos adentro, e então mandaram mensageiros por todo o país, quanto a todas as cidades vizinhas, para alertar e levantar toda a gente: e os sinos começaram a altercar, para que se soubesse que havia perigo à mão. Alguns foram atraídos pelo alarido e não puderam fazer nada senão serem varridos pelos homens do

in the hope to save themselves and their goods; some, the most part, men, women, and children, forsook their houses and left their beasts, their corn, and other movables behind them and fled into Verayne, **[leaf 283b]** and into Chem. So they of the earl's vanguard delivered the town of Comygnes clean from the rebels, and there were slain in the streets and in the fields near five hundred, beside those that were killed in the chase and in mills and churches where they had hidden themselves for fear. For as soon as the rebels began to flee, the earl's men leapt on their horses and entered into the chase to find out the rebels and to overrun the country, which was fat and rich. The lord of Ryeux, Stephyn of Gawnte, Peter of Dornam, Peter[70] Bette, and their company, rode so long that they came to Verayne, a great town, which soon was taken, robbed, and the most part slain, except such as were fled to Chem. The Griphonnes had great pillage as they spread abroad in the country, for they found the houses full of cloth, feathers, gold, and silver: all was fish to them that came to net; for the folks of Soubezmayne, in trust of the strength at Comygnes, had not sent their goods out of the country. The robbery and pillage in the town of Verayne, as I was informed thereof, the Griffons left nothing in the town, nor in the church of Saint Johan's, in which church a soldier leapt upon the altar and would have taken away a stone out of a crown on the head of an image of Our Lady: but the image turned away from him. This was a true thing, and the soldier fell down from the altar and broke his head upon the stone. Many men saw this miracle; and after that there came another that would have done the same, but then all the bells in the church began to ring without any help of man's hands, nor also they could not be rung, for the ropes were tied up aloft. For these miracles the church was much visited of all the people, and the constable gave to the same image of Our Lady a great gift, and so did many other lords. That day there was offered and given to the church well to the value of three thousand franks: the next day they dislodged. Now let us speak of the earl of Nynyven, who was at Nievl, and let us show what he did from thence forward.

[70] Simon.

conde como por tempestade; outros ficaram em casa na esperança de salvar si mesmos e seus bens; outros, a mor parte, homens, mulheres e crianças, abandonaram as casas e largaram seus animais, seu trigo, e outros bens móveis para trás e fugiram para Veraine, **[folha 283v]** e para Chem. Aí os da vanguarda do conde livraram dos rebeldes toda a cidade de Comines, e foram mortos nas ruas e nos campos perto de quinhentos, além dos que foram mortos no encalço e em moinhos e igrejas onde se tinham escondido cheios de medo. Pois assim que os rebeldes começaram a fugir os homens do conde saltaram sobre os cavalos e entraram no encalço para descobrir os rebeldes e transcorrer o país, que era rico e opulento. O senhor de Reux, Stephen de Gaunt, Peter Dornam, Peter[70] Bette, e seus companheiros, tanto cavalgaram que chegaram a Veraine, uma grande cidade, que logo foi tomada, roubada, e a maior parte morta, exceto tais quais fugiram para Chem. Os grifões fizeram grande pilhagem ao se espalharem país afora, pois achavam as casas cheias de tecido, penas, ouro, e prata: tudo que lhes vinha à rede era peixe; pois a gente de Soubezmayne, confiando no poderio de Comines, não tinha mandado seus bens para fora do país. A roubaria e pilhagem na cidade de Veraine, conforme fui informado disso, os grifões não deixaram nada na cidade, nem na igreja de São João, na qual igreja um soldado saltou sobre o altar e queria arrancar fora uma pedra da coroa que cingia a cabeça de uma imagem de Nossa Senhora: mas a imagem se esquivou dele. Isso foi mesmo verdade, e o soldado caiu do altar e quebrou a cabeça na laje lá embaixo. Muita gente viu esse milagre; e depois disso lá veio outro que quis fazer o mesmo, mas então todos os sinos da igreja começaram a tanger sem ajuda das mãos de ninguém, nem tampouco não podiam ser tangidos, pois as cordas estavam amarradas lá no alto. Por conta desses milagres a igreja foi muito visitada por toda gente, e o condestável fez à mesma imagem de Nossa Senhora uma grande doação, e assim fizeram muitos outros senhores. Esse dia foi ofertado e dado à igreja algo no valor de três mil francos. Agora vamos falar do conde de Níniva, que estava em Nievle, e contar o que fez dali em diante.

---

[70] Simon.

Capitulum xx

When the earl heard how that his men had passed the river of Lyse, he was then greatly contented and rejoiced, as reason was. He had been at Nyevle to abide for his men that came after, and always still approached men of arms to join him, in principal such as had taken their time to choose which side they would be on. The earl was right merry to see such great foison of men assembled in Nievle, and especially he was pleased to have with him again as then his knights of his house, as the lord Dantoyng, Piers de Tour **[leaf 284]** nemen, and such others: they had come to him what of Nomme and of Vycongne and of other places in the south, and were called by the Northerners the late-comers. So they took counsel among them that they should ride straight to Comynes to the constable; the council done, the lord Dantoyng and Sir Piers advised the earl to beware of the constable, saying he was likely to get more honour in this war than the earl himself, if he were not retained. These two had been at Salieu with the earl and fled to Vycongne when they had lost the journey and were sorely envious over the constable. Then the earl heard mass, and all the lords also, and drank, and leapt on their horses, and so rode forth in good order toward Comynes: it was great beauty to behold, shining against the sun, many basinets and many banners and pennons, and so great number of people that the eye of man could not number them: their spears seemed a great thick wood. So the earl came to Comynes, and he and his captains lodged in the town; and on the next day they joined the constable on the mount of Chem. And there they took counsel what was best to do, whether that they should go toward Chem, or Toyes, or Malmore; in the mean time their foragers ran over the country, and they found cattle and other things, that it was marvel to consider; for after they were once over the passage at Comynes, they lacked nothing. They of Chem when they saw the earl with all his puissance so near them, they were not well assured of themselves, and so drew together to counsel. The rich and notable men of the town would rather send the earl the keys of the town and to cry him mercy. But the captain,

Capitulum xx

Quando o conde soube como que seus homens haviam passado o rio de Lys, ficou então muito contente e rejubilado, como era razão. Ficara em Nievle para esperar por seus homens que vinham atrás, e o tempo todo se aproximava gente de armas para juntar-se a ele, em principal aqueles que tinham esperado para escolher de que lado ficariam. O conde estava muito alegre de ver tão grande fusão de homens congregados em Nievle, e especialmente agradou-lhe ter consigo de volta então seus cavaleiros de sua casa, como o senhor Dantoyng, Piers de Tour **[folha 284]** nemen, e outros tais: tinham vindo quer de Nom e de Vicoigne e de outros lugares do sul, e eram chamados pelos do norte de retardatários. Aí tomaram conselho entre si que fossem direto para Comines ao encontro do condestável; findo o conselho, o senhor Dantoyng e Sir Piers avisaram o conde a se precaver com o condestável, dizendo que era capaz de obter mais honra nessa guerra do que o próprio conde, se não fosse coibido. Esses dois tinham estado em Salieu com o conde e fugido para Vicoigne depois que perderam a jornada e tinham acerba inveja do condestável. Então o conde ouviu missa, e todos os seus barões também, e beberam, e saltaram sobre os cavalos, e aí seguiram adiante em boa ordem rumo a Comines: que grande beleza ver, cintilando contra o sol, tantos elmos e tantas bandeiras e pendões, e tão grande número de gente que olho de homem não os podia numerar: suas lanças pareciam um bosque grande e espesso. Aí o conde chegou a Comines, e ele e seus capitães se alojaram na cidade; e já no dia seguinte juntaram-se ao condestável no monte de Chem. E ali tomaram conselho do que era melhor a fazer, se é que deviam seguir rumo a Chem, ou Toyes, ou Malemort; no meio tempo seus forrageiros transcorriam o país, e achavam gado e outras coisas, que era maravilha considerar; pois uma vez transposta a passagem em Comines, depois não lhes faltou coisa alguma. Os de Chem quando viram o conde com todo o seu poderio tão perto deles já não se sentiram tão bem assegurados por si mesmos, e aí juntaram-se em conselho. Os ricos e notáveis da cidade queriam é mandar ao conde as chaves da cidade e pedir-lhe clemência. Mas o capitão, que

who was of Vergy, and set there by Blanchemains, would not have them yield, saying, Let the earl besiege the town if he pleases; for Blanchemains, our regent, will gather puissance and shortly come and fight with the earl and raise the siege. The others answered and said, We are not in surety of this, for we think it cannot lie in Blanchmains to withstand the earl without the help of the bishop, which is nothing likely; therefore we think it were best to yield ourselves to the earl, and to none other. So much increased words between the parties, that they of Chem rose against their captain and slew him, who was called Peter Vanelayre. Then they sent some men to the earl, which men, when they came before the earl, and excused themselves greatly, saying, how they had done nothing nor consented to do nothing but moved by very fear, and principally fear of their captain; and so required an amiable treaty with him. The earl then, as he that thought to reduce the country if he might by fair means not foul, offered to receive them in their excusations under a condition; and that was this, that **[leaf 284b]** they should pay to him xl thousand franks towards his charges coming thither. When they of Seynt Pye, of Surmes, of Verthes, and of other towns in Soubezmayne understood how they of Chem had made their peace with the earl and turned Ninivish again, they agreed to do in likewise. And thus all these towns took their captains and brought them to the mount of Chem before the earl, and cried him mercy on their knees; and, in token of their loyalty, they showed him their captains, all bound in chains, that Blanchemains, they said, has set in our towns to rule us, and against our wills to obey them. The earl was also counselled to take them of these towns to mercy, so that they should give to the earl lx thousand franks among them toward his charges with that war, and thereby all their cattle, and other things that they had abroad in the fields, should be saved, and not burnt nor destroyed. Of which composition they were right glad, and so escaped the earl's vengeance: but all the captains that had been set by Blanchemains in these towns and castles or taken his part were all beheaded on the mount of Chem.

era de Vergy, e posto ali por Blanchemains, não queria que se rendessem, dizendo, Deixemos o conde cercar a cidade se lhe prouver; pois Blanchemains, nosso regente, juntará forças e breve chegará para lutar com o conde e levantar o cerco. Os outros responderam e disseram, Não estamos seguros disso, pois cremos que não está em Blanchemains resistir ao conde sem ajuda do bispo, o que não é nada de esperar; portanto cremos que seria melhor rendermo-nos ao conde, e a ninguém mais. Tanto acresceram as palavras entre as partes que os de Chem levantaram-se contra seu capitão e mataram-no, que se chamava Peter Vanelayre. Então mandaram alguns homens ao conde, os quais homens, quando chegaram diante do conde, e escusaram-se muito, dizendo como não tinham feito nada nem consentido fazer nada senão movidos por puro medo, e principalmente medo de seu capitão; e aí requereram um tratado amigável com ele. O conde então, como quem pensava reduzir o país se pudesse por bem e não por mal, ofereceu recebê-los em suas escusações sob uma condição; e a qual era esta, que **[folha 284v]** lhe pagassem quarenta mil francos com vistas às suas despesas de vir até ali. Quando os de Saint Pie, de Surmes, de Verthes, e de outras cidades de Soubezmayne entenderam como os de Chem tinham feito as pazes com o conde e voltado a ser ninivenses, concordaram em agir do mesmo modo. E assim todas essas cidades prenderam seus capitães e trouxeram-nos ao monte de Chem perante o conde, e clamaram-lhe misericórdia de joelhos; e, em sinal de lealdade, mostraram-lhe seus capitães, cobertos de grilhões, que Blanchemains, disseram, pôs em nossas cidades para reger-nos, e para contra nossa vontade obedecermos a eles. O conde foi também aconselhado a conceder à gente dessas cidades misericórdia, contanto que dessem ao conde quarenta mil francos cada uma com vistas às suas despesas com aquela guerra, e destarte todo o seu gado, e outras coisas que tinham nos campos, seria salvo, e nem queimado nem destruído. Da qual composição ficaram muito felizes, e assim escaparam à vingança do conde: mas todos os capitães que tinham sido postos por Blanchemains nessas cidades e castelos ou tomado seu partido foram todos degolados no monte de Chem.

Capitulum xxj

You know well tidings, good or evil, will spread soon abroad: on the Wednesday word came to Blanchemains, where as he lay at Malemort, how that the Ninivish had passed the river of Lyse in boats that Monday and taken Comynes, and how there were a two hundred of his men slain, and of men of the country much more; and, as it was thought, that John of Eque was also slain. Of these tidings Gyles was greatly abashed, and demanded of John d'Oultreleaue to counsel him as the case required. Sir John answered, Go to Saynt Py, and to Surmes, and assemble together all the men you can get in these towns, and then come hither again with them; when the earl understands that you are ever still a strong number, he will not dare to come much farther into the country. Also I trust shortly to hear tidings from our men at Marlle and Salieu and other places, and it may be so that they are on their way hither. And Giles said, Since I must, I will go to Seynt Py, and to Surmes, to fetch their company to fight with the earl. I am informed how the earl has a thousand men of arms; I shall bring as many and half as many against him in battle. And if God will give me the grace to vanquish the earl, with the good right that we have, I shall be the most honoured knight of the world; and if I be discomfited, I shall be well comforted in that that as hard a fortune has fallen on greater lords than I am, as the king of Fraunce and others. And so therewith Giles leapt on his horse, and a xxx men with him, and took the way to Seynt Pye; and he went a little out of the way **[leaf 285]** to see certain men of his that were dead, who had been slain the same night by people of the country turned Ninivish again; and as he stood and beheld their bodies as they lay in a pasture of beasts he saw where a certain company of men were coming from the parts of Seynt Py, which were about the number of a fifty men of arms and as many crossbows and archers, all horsemen. And as far as he saw them, he knew them that they were of Gavres and of Merlle, and Bertran Karité and Peter de Nuytee governed them. Then he stepped forth to receive them, and they said how they of Seynt Py had closed their gates on them,

Capitulum xxj

Bem sabeis que as notícias, boas ou más, logo se espalham por todo canto: já na quarta-feira chegou mensagem a Blanchemains, lá onde estava em Malemort, de como que os ninivenses tinham passado o rio de Lys em botes naquela segunda-feira e tomado Comines, e como houve uns duzentos de seus rebeldes mortos, e de gente do país muito mais; e, como se pensou, que John d'Ecke também fora morto. Com essas notícias Giles ficou sobremodo abalado, e pediu a John d'Oultreleaue para aconselhá-lo como requeria o caso. Sir John respondeu, Vai a Saint Pie, e a Surmes, e congrega todos os homens que puderes granjear nessas cidades e então volta com eles para cá; quando o conde entender que ainda és um grande número, não ousará entrar muito longe país adentro. Também confio em breve ter notícias de nossos homens em Marle e Salieu e outros lugares, e pode ser que já estejam a caminho daqui. E disse Giles, Já que é preciso, irei a Saint Pie, e a Surmes, buscar gente de lá para lutar com o conde. Estou informado de como o conde tem mais de mil homens de armas; porei esse número mais metade desse número contra ele no campo de batalha. E se Deus me der a graça de vencer o conde, com o justo direito que temos, serei o cavaleiro mais honrado do mundo; e se for desbaratado, bem me consolarei em que que a mesma dura fortuna já recaiu sobre senhores maiores que eu, como o rei da França e outros. E aí com isso Giles saltou sobre o cavalo, e uns trinta homens com ele, e tomou o caminho de Saint Pie; e saiu um pouco fora do caminho **[folha 285]** para ver certos homens seus que tinham morrido, os quais tinham sido mortos na mesma noite por gente do país que voltara a ser ninivense outra vez; e enquanto de pé contemplava-lhes os corpos que jaziam num pasto de animais viu onde certa companhia de homens vinham vindo das bandas de Saint Pie, que eram cerca do número de uns cinqüenta homens de armas e outro tanto de besteiros e arqueiros, todos a cavalo. E assim que ao longe os viu conheceu-os que eram de Gavres e de Marle, e Bertrand Karité e Peter de Nuytee os governavam. Então adiantou-se para recebê-los, e eles disseram como os de Saint Pie lhes tinham fechado os portões na cara, dizen-

saying, how they would open their gates to no man but to the earl; and also they had heard that they of Surmes and of Verthes it was their minds to do in likewise. And where are become our friends from Vick, Giles asked. Sir Bertran said they rode abroad in the country of Goure and proclaimed they were for no man no more but for themselves, because of the outrage that had been done them in Saint Julian. Seeing his strength daily lessened, Gile gave a sore sigh and said, Well says the truth that says, what God does, he undoes right soon; for I hear ever tidings worse and worse to our purpose and mine. Then they thought to ride to Marlemort again, and so they did. Gilles rode so pensive that no man could have a word of him. A, Blaunchemayns, now you feel you have adventured too far forward: for, what displeasure you had for the coming of your brother, if you had wisely considered the matter you had seen that you were not able to withstand all the power and puissance of your lord. Now you fear that matters are not going as you thought they should, and that you are beaten with your own rod: you had thought you were secure enough in your enterprise, but now your fear the contrary of your thought. Yet you say to yourself, It is not to believe that he that I have loved so long, that I shall not be loved of him again. So you trust to meet the earl and to put yourself purely, without any reservation, into his obedience and ruling, and to acknowledge him for your liege lord, and to feed him with sweet words and to get him to pardon you, and then everything to return to be as it was before. This book shall show you whether it shall fall so or otherwise.

Capitulum xxij

The earl with all his army, vanguard and rearward, lay on the mount of Chem a two or three days, and while they lay there the place was turned into a great fair. There his men sold much merchandise, **[leaf 285b]** of such stuff as they had won in the country, both rich stuff and cheap, as spearheads, glaives, axes, swords, coats, doublets, hoses,

do como não abririam seus portões para ninguém afora o conde; e também tinham sabido que os de Surmes e de Verthes era intenção deles fazer a mesma coisa. E onde foram parar nossos amigos de Visgo, perguntou Giles. Sir Bertrand disse que andavam à solta no país de Goure e proclamavam que não eram mais por ninguém, mas por eles mesmos, por causa do ultraje que lhes tinha sido feito em Saint Julian. Vendo minguarem suas forças diariamente, Giles soltou um dorido suspiro e disse, Bem diz verdade quem diz que Deus faz e logo desfaz; pois só ouço notícias cada vez piores para nossos propósitos e meus. Então pensaram cavalgar de volta a Malemort, e assim fizeram. Giles vinha tão pensativo que ninguém podia tirar dele palavra. Ah, Blanchemains, agora sentes que te aventuraste muito longe demais: pois, por mais que te aborrecesse a volta de teu irmão, se tivesses sensatamente examinado as coisas terias visto que não eras capaz de resistir a todo poderio e potência de teu senhor. Agora temes que as coisas não estão indo como pensavas que iriam, e que serás castigado com tua própria vara: pensaste que estavas bastante seguro em tua empresa, mas agora temes o contrário do que pensaste. Ainda assim dizes a ti mesmo, Não é de crer que quem que tanto tempo amei que não serei amado por ele de novo. Então já confias encontrar o conde e te submeteres puramente, sem qualquer reserva, à sua obediência e regimento, e reconhecê-lo como teu suserano, e alimentá-lo com doces palavras e levá-lo a perdoar-te, e então tudo retornar a ser como era antes. Este livro mostrará a ti se as coisas se darão assim ou de outra guisa.

Capitulum xxij

O conde com todo seu exército, vanguarda e retaguarda, esteve no monte de Chem uns dois ou três dias, e enquanto lá estiveram o lugar se mudou em grande feira. Ali seus homens vendiam muita mercadoria, **[folha 285v]** dentre os produtos que tinham tomado no país, tanto produtos caros e baratos, como pontas de lança, gládios, achas,

and all such other things; and so sold to them of Nievle, of Harle, and of Rypemont, and sold for a frank what was worth four; and there were some Griffons that thought to win more than the others: so they would sell nothing, but charged their wagons and horses with cloth, as with linen and wool, and with gold and silver, and plate and vessel, and hats of beaver and ostrich feathers, and sent it in safeguard into Falquemont. Then on the Tuesday[71] the earl's council took counsel among themselves, and so determined to dislodge in the morning and to ride straight to Malemort-ward, there to meet their enemies. So the next day at prime they went down the hill and followed all that day until the night came, and then lodged about the abbey of Orcans. The other day about noon they took their way and came to the river of Louain, and passed over. So behind them was this great large river and before them full of bushes of juniper and other small bushes: there they lodged and made great fires for warmth. They were iiij hundred men of arms and as many archers and footmen, all having good minds to find out the rebels and fight with them. Now let us speak of Blanchemains, who had sent out his couriers to learn tidings of the earl, and imagine his strength, and aview his number. The couriers did their duty and followed the earl from Chem to Orcans and from thence to the riverside, and then rode back into Malemore. Sir, they said to Gille, we have followed the earl secretly, to know what he does, and where he is, and where he should be found. He has crossed the river of Louain and there he lies this night by the riverside; what he will do tomorrow we know not. What number is he, said Gilles. Sir, said the couriers, our lord the earl is a six hundred fighting men or more; therefore now take heed what you will do. Giles was right pensive and sorely troubled with this news, for his puissance was not the iij part so much as the earl was, he passed not a ij hundred fighting men at the most. Then he asked, And of my lord the bishop of Byre, have you heard anything? As we have heard, sir, said the couriers, the bishop comes not, nor is not coming. He lies still in Mauves and will not come out: to win his three castles is all the war he would do. So, sir, make as good war as you can with such people as you have, for trust

[71] November 22.

espadas, casacos, gibões, calças, e outras tantas coisas que tais; e aí vendiam aos de Nievle, de Harle, e de Ripemont, e vendiam por um franco o que valia quatro; e houve alguns grifões que pensaram ganhar mais que os outros: aí não quiseram vender nada, mas carregaram as carroças e os cavalos com tecidos, como linho e lã, e com ouro e prata, e baixela e prataria, e chapéus de castor e penas de avestruz, e mandaram tudo em salvaguarda para Falquemont. Então na terça-feira[71] o conselho do conde tomou conselho entre si mesmos, e aí determinaram deslocar-se de manhã e avançar direto rumo a Malemort, para ali encontrar os inimigos. Aí no seguinte dia à hora de prima desceram o monte e seguiram o dia todo até que chegou a noite, e aí acamparam perto do convento de Orcans. No outro dia cerca de meio-dia tomaram seu caminho e chegaram ao rio de Louain, e passaram ao outro lado. Assim atrás deles estava esse rio grande e largo e diante deles tudo cheio de arbustos de zimbro e outros arbustos menores: ali acamparam e fizeram grandes fogueiras para se aquecerem. Eram uns quatrocentos homens de armas e o mesmo tanto de arqueiros e peões, todos com boa disposição de achar os rebeldes e lutar com eles. Agora falemos de Blanchemains, que mandara afora seus batedores para saber notícias do conde, e imaginar-lhe a força, e avaliar seu número. Os batedores fizeram seu dever e seguiram o conde desde Chem até Orcans e dali até à beira-rio, e então cavalgaram de volta a Malemort. Senhor, disseram a Giles, seguimos o conde secretamente, para saber o que faz, e onde está, e onde pode ser achado. Ele passou o rio de Louain e ali jaz esta noite à beira-rio; o que fará amanhã não sabemos. De que número ele é, disse Giles. Senhor, disseram os batedores, nosso senhor o conde é uns seiscentos combatentes ou mais; portanto, toma cuidado agora com o que vais fazer. Giles ficou bem pensativo e sumamente perturbado com essas notícias, pois seu poderio não era nem a terça parte de quanto o conde era, não passava de uns duzentos combatentes no máximo. Então perguntou, E do meu senhor o bispo de Brei, tivestes alguma notícia? Pelo que soubemos, senhor, disseram os batedores, o bispo não vem, nem está vindo. Ainda está em Mauves e não quer sair de lá: ocupar seus três castelos é toda a guerra

[71] 22 de novembro.

not to have no succours nor assistance out of Mauves, for surely you are not like to have any. All his council were then about him, and John d'Oultreleaue with them, and so Giles said, Here are heavy tidings. Well I see that **[leaf 286]** Fortune sleeps as to our help, and so has she done lateward, and favourable and much propitious she is as now to our enemies. Sir, said Sir John, let Fortune sleep: it is time to think what we will do; our power is not sufficient against them that come against us; it cannot avail us to make battle against them. Sir John was wise to say this, but Thyerry Roger, who neither weighed the beginning, midst, nor end of anything in no balance, then he said how that surely he would go and fight with his enemies, saying, Now our war against them shall be the more harder; we are better by ourselves than when we had help of them from lands outward. So, if we will eschew battle, dishonour shall be our daily bread. Sir, said Sir Johan, this is no matter of dishonour; we may still live and keep our honours. I say, said Thierry, we may overcome our enemies, now we are far more expert than before, we have learnt a great deal in this war. The earl is too big for us, my friend, said Sir John. How might endure two hundred against six hundred? It lies not in our hands to overcome them, but clean the contrary. The English, said Thyerrie, have done it at Maupertuis. It was thought impossible for them to do it, who were nothing to the number of the Frenchmen, but our bodies know well enough that they did it. We are not the English, answered Sir John, nor this is not Maupertuisse. Then he turned to Giles and said, It belongs us to pass this danger by sage advice and good counsel, not by force of arms. Then they took counsel among themselves, but held no long council, for the case required the contrary; and Sir Johan said, I think we ought to appease the earl. Let us go our way and speak with him, and by this means I suppose we should come to some peace and concord. We shall win far more by sugared words than by rude and forward dealing. You say truth, said Gilles; we ought to humble ourselves to him, but if he will not have peace, then we shall sell dearly our lives before we are slain.

que queria fazer. Assim, senhor, faz a melhor guerra que puderes com a gente que tens, pois não confies ter socorro nem assistência lá de Mauves, pois decerto parece que não terás nada. Todo o seu conselho estava então ali à sua roda, e John d'Oultreleaue com eles, e aí Giles disse, Eis aí más notícias. Bem vejo que **[folha 286]** a Fortuna dorme em vez de ajudar-nos, e assim tem feito de recém, e favorável e muito propícia é agora a nossos inimigos. Senhor, disse Sir John, deixa a Fortuna dormir: é hora de pensar no que vamos fazer; nossas forças não são suficientes contra esses que vêm vindo contra nós; de nada nos valerá travar batalha contra eles. Sir John estava certo em dizer isso, mas Thierry Roger, que nem pesava começo, meio, nem fim de coisa alguma numa balança, então ele disse como que seguramente ia sair e lutar com os inimigos, dizendo, Agora é que nossa guerra contra eles será mais duríssima; estamos melhor sozinhos que quando tínhamos a ajuda de gente de países forâneos. Então, se nos desviamos de batalha, desonra será nosso pão de cada dia. Senhor, disse Sir John, não se trata aqui de desonra; ainda podemos salvar a vida e manter a honra. Eu digo, disse Thierry, podemos vencer nossos inimigos, agora estamos bem mais experientes que antes, aprendemos muita coisa nesta guerra. O conde é maior que nós, meu amigo, disse Sir John. Como podem durar duzentos contra seiscentos? Não está em nossas mãos vencê-los, mas sim o contrário. Os ingleses, disse Thierry, conseguiram isso em Maupertuis. Pensava-se ser impossível que eles conseguissem, os quais não eram nada diante do número dos franceses, mas nossos corpos sabem muito bem que eles conseguiram. Não somos ingleses, respondeu Sir John, nem aqui não é Maupertuis. Então virou-se para Giles e disse, Compete-nos passar esse perigo por meio de sages conduta e bom conselho, e não por força de armas. Então tomaram conselho entre si mesmos, mas não foi longo o conselho, pois o caso requeria o contrário; e Sir John disse, Creio que devemos apaziguar o conde. Vamos sair a caminho para falar com ele, e por esse meio suponho que cheguemos a alguma paz e concórdia. Ganharemos muito mais com palavras açucaradas do que agindo com rudeza e atrevimento. Dizes verdade, disse Giles; devemos humildar-nos diante dele, mas se não quiser paz, então venderemos caro a vida antes de nos matarem.

Capitulum xxiij

Then they determined to issue out of Malemort the next day by daylight and to abide the earl on a hill that was between Quinhen and the river of Louain, which was called the mount Dorre; if they were compelled to fight, there they had a great advantage over their enemies. And it was further determined **[leaf 286b]** to send to Torse for Colin Bernard and his company, which was all the help that they might have in the country.[72] Also Robert of Tulles was sent again to the bishop to Mauves, and to require him to regard the danger they were in and send them as much need of help as they had. Then they would make their captain that day the young viscount of Vergy, son to the viscount of Vergy dead at Maupertuisse: but the viscount would in no wise condescend to take that charge, but excused himself, saying, Sirs, I thank you of the honour that you would put me to, but surely as for me I may not have this honour, for I am over-young to have such a charge, for this is the first journey that ever I was at, therefore take another in place of me. Here are many good knights, as Blanchemains, and Johan de Brion, and Roger de Cross, and Johan d'Oultreleaue my uncle; these have been in many great journeys and they know how to handle such a matter better than I can. Then the knights regarded each other and said to him, A, Vergy, you are the greatest among us both of land and lineage, so of right you ought to be our head. Certainly, sirs, said he, you say as it seems to you, but this day I will be as one of your companions, and abide my adventure with you, life or death, but as for to be your captain, surely I am not a sufficient person to govern this army. Then they chose as their chief captain, and master and governor of all their war, the best knight in all their company, and most ingenious, and he that had been best proved in arms, namely, Johan d'Oultreleaue; and they determined that their cry should be Malmore. Then the council broke up and every man

[72] Nothing further is heard of this person and his company in the translation.

Capitulum xxiij

Então determinaram sair de Malemort no dia seguinte com a luz do dia e esperar o conde numa colina que era entre Quinhen e o rio de Louain, que se chamava monte Dorre; se fossem compelidos a lutar, tinham ali grande vantagem sobre os inimigos. E foi ademais determinado **[folha 286v]** mandar chamar Colin Bernard e sua gente de Torse, que era a única ajuda que poderiam ter no país.[72] E também Robert de Tulles foi mandado de volta ao bispo em Mauves, e requerer-lhe para reparar no perigo em que estavam e mandar-lhes toda a necessidade de ajuda que tinham. Então quiseram escolher como capitão aquele dia o jovem visconde de Vergy, filho do visconde de Vergy morto em Maupertuis: mas o visconde não quis de modo algum condescender a aceitar aquele encargo, mas escusou-se, dizendo, Senhores, agradeço-vos pela honra que me quereis apor, mas decerto quanto a mim não posso receber tal honra, pois sou ultra-jovem para ter tal encargo, pois esta é a primeira jornada em que jamais estive, portanto escolhei outrem em lugar de mim. Eis aqui muitos bons cavaleiros, como Blanchemains, e John de Brion, e Roger de Cross, e John d'Oultreleaue meu tio; todos esses já estiveram em muitas grandes jornadas e sabem como agir em tal caso melhor que eu. Então os cavaleiros se entreolharam e disseram a ele, Ah, Vergy, és o maior dentre nós todos tanto em terra e linhagem, então é de direito que sejas nosso chefe. Certamente, senhores, disse ele, dizeis o que vos parece, mas este dia quero ser só um de vossos companheiros, e esperar convosco o que me advenha, vida ou morte, mas quanto a ser vosso capitão, seguramente não sou pessoa suficiente para governar este exército. Então escolheram como capitão-mor, e mestre e governador de toda a guerra, o melhor cavaleiro em toda a companhia, e mais engenhoso, e aquele que fora melhor provado em feitos de armas, a saber, John d'Oultreleaue; e determinaram que seu grito de guerra seria Malemort. Então o conselho se desfez e cada qual a preparar si

[72] Nada mais se diz desse personagem e sua companhia na tradução.

to prepare himself and his horse, and then to take a little rest. But about midnight, as I was surely informed, there fell a marvellous thing, I never heard of none like it, neither in books nor by heard-say.[73] For when the rebels were at rest in their lodgings, and knew well their enemies were by the river, not past a three leagues from them, as I was informed, Doultreleaue had brought a wench with him out of Vergy as his lavender; and he being in a tower and slept on a couch, beside a little fire of coals, this wench about the hour of midnight went to a window to look out on the sky and to see what time of the night it was by likelihood, for she could not sleep. Then she looked toward Quynhen and saw in the sky many fumes and sparkles flying in the air. This wench listened, and as she thought, she heard the Ninivish cries, crying Nynyvee, Falquemont, and other cries; and all this she thought was **[leaf 287]** on the mount Dorre, between them and Quinhen. Of this thing she was sorely afraid, and so went beside the couch and suddenly awaked Sir John and said, Sir, rise up shortly and arm yourself, for I have heard a great noise on the mount Dorre, I believe it be the Ninivish that are coming hither, so I thought to awake you, because that they find us not asleep. With those words he rose and cast on a gown and went to the window to see what it was. And as the wench had showed him, he heard the same himself, and it seemed to him that there was a great tournament on that hill; then immediately he issued out of the tower and caused the trumpets to be blown, and so every man in the army arose and soon armed themselves. They of the watch sent forthright to Sir John to know for what cause he had stirred up the army, seeing there was no cause why. By my head, said Sir John, whereof rose that noise on the mount Dorre? Sir, said they, we heard the same noise, and sent thither to know what it was, and they that went have made report that when they came there they heard nor saw nothing, and, sir, because we found nothing, we would not stir up your army without a cause, or we ought to have been blamed for

[73] Cf. *MED*: a1425 (?a1400) *Cloud* (Hrl 674) 95/13: Sumwhat wote I be þe profe, & sumwhat by herd-sey [vr. heryng]; & of þees disseites list me telle þee a lityl, as me þinkeþ.

mesmo e seu cavalo, e então repousar um pouco. Mas cerca de meia-noite, como fui seguramente informado, deu-se uma coisa maravilhosa, nunca soube de nada igual, nem em livros nem por ouvido-dizer.[73] Pois enquanto os rebeldes repousavam em seus alojamentos, e bem sabiam que os inimigos estavam à beira do rio, não mais que umas três léguas dali, como fui informado, d'Oultreleaue trouxera uma rapariga consigo lá de Vergy como sua lavandeira; e estando ele numa torre e dormia num sofá, junto a um fogo baixo feito de carvões, essa rapariga cerca de meia-noite foi até uma janela para olhar o céu lá fora e ver que horas da noite já parecia que fossem, pois não conseguia dormir. Então olhou rumo a Quinhen e viu no céu muito fumo e centelhas revoando no ar. Essa rapariga ficou à escuta e, segundo supôs, ouviu os gritos de guerra dos ninivenses, gritando Níniva, Falquemont e outros gritos; e tudo isso ela supôs que era **[folha 287]** no monte Dorre, entre eles ali e Quinhen. Com isso ficou tremendamente apavorada, e aí foi até à beira do sofá e bruscamente acordou Sir John e disse, Senhor, levanta-te logo e arma-te, pois ouvi muito grande arruído lá no monte Dorre, creio que sejam os ninivenses que estão vindo para cá, aí pensei despertar-te, por causa que não nos encontrem dormentes. A essas palavras ele levantou-se e cobriu-se com uma vestimenta e foi à janela ver o que era. E assim como a rapariga lhe dissera ele ouviu o mesmo ele próprio, e pareceu-lhe que havia um grande torneio naquela colina; então imediatamente surtiu da torre e fez soarem as trombetas, e aí todos os do exército despertaram e armaram-se logo. Os de vigia mandaram prontamente alguém a Sir John para saber por que causa pusera o exército de pé, visto que não havia causa por quê. Por minha cabeça, disse Sir John, do que nasceu esse arruído lá no alto do monte Dorre? Senhor, disseram eles, ouvimos o mesmo arruído, e enviamos até lá para saber o que era, e os que foram fizeram relato que quando chegaram lá nem ouviram nem viram coisa alguma, e, senhor, porque não achamos nada, não quisemos pôr de pé teu exército sem boa causa, senão seríamos inculpados

[73] Cf. *MED*: a1425 (?a1400) *Cloud* (Hrl 674) 95/13: Sumwhat wote I be þe profe, & sumwhat by herd-sey [vr. heryng]; & of þees disseites list me telle þee a lityl, as me þinkeþ.

our misfaut.[74] These words shown to Sir John, he appeased himself; howbeit, he was marvelled what it might be. Some said afterward it had been fiends of hell that played and tourneyed there as the battle should be the next day, for joy of the great prey that they were likely to have in souls at that place.

Capitulum xxiiij

Now let us return to the riverside to the earl, who lay there with his company of men of war. At this time he had sent forth his couriers to view his enemies and to know where they were lodged, or had they fled from him. The couriers rode so forward that they came well near to Malemort, and there they had knowledge that the rebels were lodged in the castelet, of whom there were in number to the sum of two hundred no more. When they saw there were so few of their enemies, they had great marvel. So they brought report in all haste to the earl, and the earl was full rejoiced of this news. Then he drew his captains together, first, Julyan de Faulquemont, the constable of Nynive, and Bernarde de Viesville, and Robert Chamount, and the lord of Grauncy, and others that I cure not to name here, for to take counsel and advice how to pursue their war: Sir Julyan counselled him, saying, the rebels were most likely to come on them the next day, seeing it should not do to them to be enclosed in Malemort, Male **[leaf 287b]** mort was so pregnable and easy to be assailed and won. So, all things considered, the good and the evil, the earl was counselled to take the field in the morning and go seek his enemies and to have battle with them. This counsel was well allowed and held, so forthwith the pages began to prepare their masters' harness and to furbish

[74] Misdeed. Cf. *MED*: c1400 (c1378) *PPl.B* (LdMisc 581) 11.366: I haue wonder of þe ... Why þow ne suwest man and his make þat no mysfait [vrr. mysfeet; mysfaut, misfeith] hem folwe.

por nossa desfalta.[74] Ditas essas palavras a Sir John, ele se apacificou; contudo, ficou maravilhado do que teria sido. Alguns disseram depois que aquilo fora demônios do inferno que vieram jogar e justar lá onde que a batalha seria no dia seguinte, de júbilo pela grande rapina de almas que contavam ter naquele lugar.

Capitulum xxiiij

Agora retornemos à beira-rio até o conde, que jazia ali com toda a sua companhia de homens de armas. A esse tempo já enviara afora seus batedores para espiar os inimigos e saber onde estavam acampados, ou se teriam fugido dele. Os batedores tanto foram adiante que chegaram bem perto de Malemort, e ali tiveram conhecimento que os rebeldes estavam alojados no castelete, de quem havia em número até à soma de não mais que duzentos. Quando viram que de inimigos havia tão pouco, ficaram muito maravilhados. Aí vieram reportar isso ao conde a toda pressa, e o conde se regozijou todo com aquelas novas. Então reuniu juntos seus capitães, primeiro, Julian de Falquemont, o condestável de Níniva, e Bernard de Viefville, e Robert Caumont, e o senhor de Grancy, e outros que não curo nomear aqui, para tomarem conselho e aviso de como prosseguir a guerra: Sir Julian aconselhou-o, dizendo que os rebeldes eram muito capazes de vir sobre eles no dia seguinte, visto que não lhes conviria ficarem inclusos em Malemort, Male **[folha 287v]** mort era tão pregnável e fácil de ser assaltada e ganha. Assim, consideradas todas as coisas, as boas e as más, o conde foi aconselhado a sair a campo de manhã e ir buscar seus inimigos e travar batalha com eles. Esse conselho foi bem admitido e adotado, aí prestesmente os pajens começaram a preparar as armaduras de seus senhores e a

[74] Malfeito. Cf. *MED*: c1400 (c1378) *PPl.B* (LdMisc 581) 11.366: I haue wonder of þe ... Why þow ne suwest man and his make þat no mysfait [vrr. mysfeet; mysfaut, misfeith] hem folwe.

their spears, daggers, and axes, habergeons, helmets, basinets, visors, and swords, and all pieces of harness, for they thought well that shortly it should stand them in hand, for no man may lack these things in the battle. The men of arms, on their part, they sent for something to eat: they had well wherewith so to do, as great plenty of victuals and other things. But for sundry of them that should be their last meal on this earth: for this was the Thursday at night that the battle was the next day. The same night the earl gave a supper to his chief captains. An when it was after supper he spoke to them all and said, Sirs, now it shall be seen how well you will do; now all that ever you have done in all your life is lost, without you do well at this time against these rebels. And as for myself, bold and hardy were my ancestors, and by reason that of a worthy father ought to come a worthy son, and since my father was worthy and valiant all his lifetime, I avow to God and to the court of heaven I shall labour to resemble my father; I shall not do as many do, that lose the heritage of their fathers and that for sloth or cowardness let fall from their hands what their fathers conquered. Yet before supper the earl had spoken at length with some knights of his house, such as Glennes and Tournemen, and had agreed among themselves that the constable should leave his office for the next day and that Tournemen should occupy the office as for that time, and Sir Julyan to be about the earl's person. And when all the lords had departed, the constable abode still to speak with the earl, for so the earl required him. They had some language together, and when the constable would take leave of the earl, then the earl said to him right sweetly and amiably, Falquemount, I require of you that you render up your office into my hands for this night and tomorrow all day: I have assigned another to occupy the office, for I will have you about my person all the battle during, if battle there shall be. Of these words the constable had great marvel, and answered, Beloved sir, I know well I cannot have so great honour as to aid to keep your person; but sir, this assignment should be right displeasant to all my company and to all them of the vanguard: if they have not me in their company, peradventure we may lose more thereby than win.

polir-lhes as lanças, adagas, e achas, as malhas, elmos, capacetes, visores e espadas, e todas as peças da armadura, pois bem pensavam que muito em breve precisariam delas à mão, pois ninguém pode privar-se dessas coisas na batalha. Os homens de armas, de sua parte, eles mandaram vir algo de comer: bem que tinham o quê, como grande plenitude de vitualha e outras coisas. Mas para diversos deles essa seria sua última refeição nesta terra: pois era a terça-feira à noite que a batalha seria no dia seguinte. Na mesma noite o conde deu uma ceia para seus principais capitães. E quando foi após a ceia falou a todos eles e disse, Senhores, agora se verá quão bem vos quitareis; agora tudo que já fizestes em toda a vossa vida se perderá, sem que vos quiteis muito bem desta vez contra esses rebeldes. E quanto a mim mesmo, audazes e ardidos foram meus ancestrais, e como é razão que de digno pai deve sair digno filho, e já que meu pai foi digno e valente a vida toda, faço voto a Deus e à corte do céu que hei de me elaborar por assemelhar meu pai; não farei como muitos fazem, que perdem a herdade dos pais e que por indolência ou covardia deixam cair das mãos o que os pais conquistaram. Mas antes da ceia o conde conversara por extenso com alguns dos cavaleiros de sua casa, tais como Glennes e Tournemen, e concordaram entre si que o condestável deixasse o ofício no dia seguinte e que Tournemen ocupasse o ofício durante esse tempo, e Sir Julian ficar junto à pessoa do conde. E depois que todos os barões partiram, o condestável esperou para conversar com o conde, pois assim o conde lhe requerera. Os dois trocaram alguma linguagem juntos, e quando o condestável quis se despedir do conde, então o conde disse a ele bem doce e amavelmente, Falquemont, requeiro de ti que entregues teu ofício em minhas mãos por esta noite e amanhã o dia todo: designei outro para ocupar o ofício, pois quero-te junto à minha pessoa toda a batalha durando, se batalha houver. Dessas palavras o condestável maravilhou-se muito, e respondeu, Amado senhor, bem sei que não posso receber honra maior que ajudar a defender tua pessoa; mas, senhor, essa designação seria muito desprazível para toda a minha gente e para todos os da vanguarda: se não me virem na companhia deles, porventura podemos assim perder mais do que ganhar. Não digo isso porque me ache tão

I say it not because I think myself so valiant, that for lack of me they should not do their best; what I mean is, saving the correction of your counsel, that all these fifteen days past I have done no other thing but pursued my office, to the honour of you and **[leaf 288]** of your house, and showed every man what they must do; and, sir, if these men fight tomorrow and see not me among them, they will be abashed, and some will say that I have compassed many things and now fly away from the first strokes. Sir, I beg you break not but rather withhold what has been first determined, without so be you had rather have your enemies laughing rather than weeping. So the earl knew not what to say, but at last he said, Constable, the earl my father that dead is loved and trusted you above all others, and for the great trust and affiance that he had in you, therefore that I would have you about me in this business. Sir, said the constable, you are so well-accompanied with so many valiant men, and so well-advised and clarified by deliberation of wise counsel in matters of war, that there is nothing to be changed nor amended, and so you and your council ought to be content. In one word I therefore require you in God's behalf to leave me alone in my office and not to take once again from me that pertains to me more than to any other. To which words the earl gave no answer for a certain space, but then said, Constable, in the name of God and Saint Mors, go and exercise your work and office as you will, I shall speak no more of it: you see farther in everything than I do, or such as moved first this matter. And be tomorrow with me at my mass. And so they took leave each of other to have some sleep if they might. Then about three of the clock after midnight the trumpets sounded and every man made ready for battle; at the second blast they all drew out of their lodgings. Then the earl went to mass with most of his lords. When the mass was finished, by the counsel of the constable, who was principal captain over them, by his counsel their army was arranged into three battles and a rearward: every battle had like number, after their quantity. And as I was well informed, the constable had the leading of the vanguard, with a great number of men of Faulquemont and of Rieux; the second battle led the earl himself, with plenty of knights and

valente que por falta de mim eles não dêem o melhor de si; o que quero dizer é, salvante a correção de teu juízo, que em todos esses quinze dias passados não fiz outra coisa senão exerci meu ofício, por honra de ti e **[folha 288]** de tua casa, e mostrei a cada homem o que devia fazer; e, senhor, se esses homens lutam amanhã e não me vêem entre eles, ficarão abalados, e alguns dirão que eu compassei muitas coisas e agora fujo ao largo dos primeiros golpes. Senhor, rogo que não queiras romper mas antes te atenhas ao que foi determinado primeiro, sem que assim seja que mais queiras ver teus inimigos rindo mais do que chorando. Aí o conde já não soube o que dizer, mas por fim disse, Condestável, o conde meu pai que morreu amava-te e confiava em ti acima de todos os outros, e pela grande fé e afiança que tinha em ti, por isso que quero ter-te junto a mim nesta tarefa. Senhor, disse o condestável, já estás tão bem acompanhado com tantos homens valentes, e tão bem avisado e clarificado por deliberação de sábios conselhos em matéria de guerra, que não há que se mudar nem emendar nada, e assim tu e teu conselho já devíeis estar contentes. Em uma só palavra eu portanto requeiro-te em nome de Deus que me deixes em paz em meu ofício e não queiras tirar uma vez mais de mim algo que pertença a mim mais que a qualquer outro. Às quais palavras o conde não deu resposta por certo espaço, mas então disse, Condestável, em nome de Deus e de São Morto, vai e exerce teu trabalho e ofício como quiseres, não falarei mais disso: vês mais longe em todas as coisas do que eu nem os que pré-encaminharam esta matéria. E quero que estejas amanhã comigo em minha missa. E assim se despediram um do outro para dormirem um pouco se pudessem. Então cerca de três horas após meia-noite soaram as trombetas e todo mundo se preparou para a batalha; ao segundo toque saíram todos dos alojamentos. Então o conde foi ouvir missa com os mais de seus barões. Depois que a missa terminou, a conselho do condestável, que era principal capitão sobre todos, a seu conselho compôs-se o exército em três batalhões e uma retaguarda: cada batalhão tinha o mesmo número, segundo sua quantidade. E como me foi bem informado, o condestável ficou com o comando da vanguarda, com grande número de homens de Falquemont e de Reux; o segundo batalhão comandava o próprio

squires of Nyniven; the iij had the lord of Grancy, and in his company many valiant men of arms of Grancy, as Robert Dalle, John de Lespres, Loys de Grantmont, and many more. And when it came to the assignment of the rearward, then the constable called to him Bernard de Viefville, and said, Sir, you shall lead the rearward, with a hundred with you, and you shall keep yourself on a wing of the field, and stir not from your place for no manner of cause, without you see need: so that if any of our battles break or disarray by any adventure, then if you see any such need, draw thither and comfort them, and when you have done, keep again your place, for this day you cannot do better service. When Sir Bernard had well heard these words, he was greatly ashamed and said, Sir, deliver this reward[75] to some other than to me, **[leaf 288b]** for I am not purposed to meddle with no rearward, and, sir, I have marvel what is it you see in me that I should not be one of the first to fight with these rebels. Then the constable, as he that was right well-advised, said, I set you not in this rearward because you are not so good a knight as others of our company, that was never in my mind, for I know truly that you would gladly be one of the foremost, and right able I know you are so to be, but it must not be otherwise else but that one of us two must keep the rearward, so I heartily beg you to do it, and I promise you that, if you will do it, it shall be a great advantage for us all, and thereby you shall attain great honour. Howbeit, for all the words that the constable could speak Sir Bernarde would not agree according to his request, and so begged for God's sake, holding up his hands, to put some other to the rearward, for in effect his mind was to fight with the foremost. And with those words Sir Julyan almost wept, for he saw well how that Sir Bernard was now with him in the same case than he had been himself with the earl but a few hours before; and the earl, who had heard all this language every deal, then he came and spoke most sweetly, Sir Bernard, it must behove either you to do it or else Sir Julyan, therefore consider which were better to be; then Sir Bernard was half confounded, and said, Certainly, sir, I know well

[75] *Sic* in the MS., for rearward.

conde, com plenitude de cavaleiros e escudeiros de Níniva; o terceiro era do senhor de Grancy, e em sua companhia muitos valentes homens de armas de Grancy, como Robert Dalle, John de Lespres, Louis de Grantmont, e muitos mais. E quando se veio à designação da retaguarda, então o condestável chamou até si Bernard de Viefville e disse, Senhor, tu comandarás a retaguarda, com um cento contigo, e ficarás numa ala do campo, e não te mexas de teu lugar por maneira de causa alguma, sem que vejas necessidade: de modo que se um de nossos batalhões se romper ou desalinhar por qualquer ventura, então se vires necessidade segue até lá para ampará-los, e depois que o fizeres fica firme em teu lugar, pois neste dia não poderás fazer melhor serviço. Depois que bem ouviu essas palavras, Sir Bernard ficou muito envergonhado e disse, Senhor, entrega essa recompensa[75] a algum outrem que não a mim, **[folha 288v]** pois não estou proposto a me meter com nenhuma retaguarda, e, senhor, maravilha-me o que será que vês em mim que não possa ser um dos primeiros a lutar com esses rebeldes. Então o condestável, como quem era muito bem-avisado, disse, Não te ponho nessa retaguarda porque não sejas tão bom cavaleiro como outros de nossa companhia, isso nunca me passou pela cabeça, pois sei veramente que gostarias de ser um dos mais dianteiros, e muito capaz sei que és de sê-lo, mas as coisas não podem ser de outro modo algum senão que um de nós dois precisa manter a retaguarda, e assim te rogo de coração que tu o faças, e prometo-te que, se o fizeres, será de grande vantagem para todos nós, e desse modo atingirás grande honra. Contudo, por mais palavras que o condestável falasse, Sir Bernard não queria aquiescer de acordo com seu pedido, e aí rogou por amor de Deus, erguendo as mãos, para pôr algum outrem na retaguarda, pois com efeito sua vontade era lutar com os mais dianteiros. E a essas palavras Sir Julian quase chorou, pois bem viu como que Sir Bernard estava agora com ele no mesmo caso que ele estivera ele mesmo com o conde poucas horas antes; e o conde, que ouvira de toda aquela linguagem cada til, então veio e falou muito gentilmente, Sir Bernard, compete ou a ti fazê-lo ou então a Sir Ju-

[75] *Sic* no manuscrito, por retaguarda [*rearward*].

you nor the constable neither would not design me to anything that should be to my dishonour, and since it will be no otherwise, I am content to have the rearward. The earl thanked him and said, Sir Bernard, so I promise you that the first request after the battle that ever you demand me of, that I will grant it you. It was so that Bernard de Viefville took on himself the charge of the rearward, and so drew out apart on a wing and set his company in good order. Then the trumpets sounded for the third time and all men leapt on their coursers. Then the earl rode from battle to battle, begging every man that day to employ themselves to do their best, saying to them that Alexander said that in battle a man should not think of cowardness nor of flying away, but rather of having victory, and give no trust to his feet, but to his weapon that is in his hand; and he showed himself so cheerfully that every man was joyful to see him. Then he went again to his own battle, and by that time it was daylight; and then about the sun rising he advanced forth toward Malemort to find his enemies, and it was a great beauty to behold the battles, and the armours resplendishing[76] in the sun, as I have heard recorded of them that were there, and had seen it. So they rode forth without dismay along by the river of Louain, and then came to a fair plain a iiij miles from the village of Quynhen, and that was the straight way from Orcans to **[leaf 289]** Malemort. Then suddenly there started a hare among them, and such as saw her cried and made great noise and bruit, whereby such as were behind thought they before had been fighting, and so put their helmets on and took their spears in their hands. And so there were made many new knights, and especially Grancy made xiiij who, such as came out of the war with their lives, were ever after called knights of the hare.

[76] Cf. *MED*: a1500 *Partenay* (Trin-C R.3.17) 1196: As shinyng fire his uisage semynge be, With wonder rednesse so resplendising.

lian, portanto considera qual seria melhor que fosse; então Sir Bernard ficou meio confundido, e disse, Decerto, senhor, bem sei que tu nem o condestável nenhum de vós não me designaríeis para coisa alguma que fosse para minha desonra, e se não pode ser de outro modo, fico contente em receber a retaguarda. O conde agradeceu-lhe e disse, Sir Bernard, então te prometo que o primeiro pedido depois da batalha que me solicitares, que eu o concederei a ti. Foi assim que Bernard de Viefville tomou a si o encargo da retaguarda, e aí foi para uma ala à parte e pôs sua gente em boa ordem. Então soaram as trombetas pela terça vez e todos saltaram sobre seus corcéis. Então o conde foi de batalhão em batalhão rogando a todos aquele dia se empregarem em fazer o melhor que pudessem, dizendo-lhes que Alexandre disse que em batalha ninguém deve pensar em covardia nem em fugir embora, mas só em obter a vitória, e não pôr sua confiança nos pés, mas na arma que está em sua mão; e mostrou-se tão jovialmente que todos ficaram jubilosos de vê-lo. Então voltou a seu próprio batalhão, e a esse tempo já era dia claro; e então cerca do sol nascente avançou em frente rumo a Malemort para achar seus inimigos, e que grande beleza era contemplar os batalhões, e as armaduras resplendizando[76] ao sol, como ouvi recordarem aqueles que lá estiveram, e viram. Assim foram indo avante sem temor ao longo do rio de Louain, e então chegaram a uma formosa campina a umas quatro milhas da vila de Quinhen, e esse era o caminho direto de Orcans até **[folha 289]** Malemort. Então subitamente lá veio uma lebre correndo no meio deles, e os que a viram gritaram e fizeram grande arruído e alvoroço, pelo que os que estavam atrás pensaram que os da frente já estivessem combatendo, e aí puseram os elmos e tomaram as lanças nas mãos. E então ali foram feitos muitos novos cavaleiros, e especialmente Grancy fez catorze, que, tais que saíram vivos da guerra foram daí para sempre chamados cavaleiros da lebre.

[76] Cf. *MED*: a1500 *Partenay* (Trin-C R.3.17) 1196: As shinyng fire his uisage semynge be, With wonder rednesse so resplendising.

Capitulum xxv

Now let us return to Blanchemains. Ever after the sudden fear that fell on his army, Giles and the rebels were in doubt of sudden assault; and so they armed themselves and then had the chariots charged; their bread and wine, that they had great scarceness of, the bread was divided by the captains among their men, and the two tuns of wine, the bottoms were set upward. And so there they supped with the bread and with the wine and felt themselves better disposed, both in courage and in their members, than if they had had a great supper and rich. And when this supper was past, then there was no more to say nor do, but to horseback went all the company and then passed out of Malemort and drew into the fields. Their whole company was of clean men of arms on horseback a hundred and ten and on foot a two hundred and ten good men's bodies. When they passed Amidiew's cross, all they worshipped it kneeling upon their knees and holding up their hands towards heaven. And Sir John said, Fair Saint Amidieu, who has lived among us and knows the truth of our hearts, be our mediator between us and the kind father of heaven and endless God, and pray him to come and visit us as of this day and yield to us as we have deserved according to his judgment. Gilles said nothing, but blessed himself. So they went forward till they got to the mount Dorre: then they climbed the northern side of the hill to the clean top, and from thence they might see all the country about; then they alighted off their horses and sat down to abide their enemies. It was two hours before daylight when they got there, and some fires were made to warm the men, the night was sorely cold. Of wine, they had none with them that did them any good, without it were certain knights that had little flagons, which were soon empty. The night passed, and the day came, which was on a Friday: then from thence there as they stood on the crest of the hill, the rebels perceived clearly their enemies coming toward them: so great multitude of people that all the country beneath was covered with them. They were so close together that a man could not cast an apple among them, without it had rested **[leaf 289b]** on one of their spear points. And Gilles, as soon as he saw all the earl's army,

Capitulum xxv

Agora retornemos a Blanchemains. Desde quando do súbito pavor que lhe caíra sobre o exército, Giles e os rebeldes tiveram receio de um súbito assalto; e aí armaram-se todos e então mandaram carregar as carroças; o pão e o vinho, de que tinham grande escassez, o pão foi dividido pelos capitães entre seus homens, e os dois tonéis de vinho, os fundos foram virados para cima. E assim ali cearam do pão e do vinho e sentiram-se melhor dispostos, tanto de coração e de membros, do que se tivessem tido lauta ceia e rica. E depois dessa ceia feita, então já não havia nada mais a dizer nem a fazer, e montada se pôs toda a companhia e então passou de Malemort afora e entrou campo adentro. Toda essa companhia era de puros homens de armas a cavalo cento e dez e a pé uns bons duzentos e dez corpos viris. Quando passaram pela cruz de Amidieu, todos a veneraram ajoelhando-se sobre os joelhos e alçando as mãos para o céu. E Sir John disse, Bom Santo Amidieu, que viveste entre nós e conheces a verdade de nossos corações, sê nosso mediador entre nós e o bondoso pai do céu e Deus infinito, e pede-lhe para vir visitar-nos neste dia de hoje e conceder-nos segundo seu juízo o que merecemos. Giles não disse nada, mas benzeu-se. Aí prosseguiram até que chegaram ao monte Dorre: então subiram pelo lado norte da colina até bem lá no topo, e dali podiam ver todo o país em redor; então apearam dos cavalos e sentaram-se para esperar os inimigos. Faltavam duas horas para o amanhecer quando chegaram ali, e fizeram-se algumas fogueiras para aquecer os homens, a noite estava tremendamente fria. De vinho, não tinham nenhum que lhes servisse de nada, sem serem certos cavaleiros que tinham alguns frascos, que logo ficaram vazios. Passou a noite, e veio o dia, que era uma sexta-feira: então, de lá de onde estavam na crista da colina, os rebeldes perceberam claramente os inimigos vindo rumo a eles: tamanha multidão de pessoas que todo o país lá embaixo estava coberto de gente. Vinham em ordem tão cerrada que não se poderia atirar permeio deles uma maçã sem que pousasse **[folha 289v]** sobre a ponta de uma das lanças. E Giles, logo que viu todo o exército do conde, e viu o grande poderio de que era feito, Giles disse a d'Oultreleaue,

and saw the great power that he was of, Gyles said to Doultreleaue, Fellow, what is your mind? The knight answered, The number of the earl's people is without number and we are not past two C, which is over few to fight with so many. So we are better to send quickly two of us to speak with them, to essay if we can take peace with them, or to take truce such as they can agree upon. And Roger de Cros said thus to Gilles, Friend, you are best to go than any other of us. Approach as near as you can to the earl, and speak with him; when you have once spoken with him, I warrant you he will fall at accord with us. I shall go, if that this is your desire, said Gilles. All that I have done I will avow and all that I have done was for the earl's love and of us all. Then he stroke his horse with the spurs and came down the hill and rode a soft trotting pace toward the earl's army; he went unarmed, accompanied all only but with Doultreleaue. On the other part, as soon as he saw them coming, the earl was sorely annoyed, and said to such of his men as were about him, Friends, behold yonder these false traitors that in their pride come to us to treat for peace and friendship. I had rather be friendly with Sathonas![77] Put them from me, or else I shall slay them like masterless hounds, and be dishonoured, for they come unarmed as we may see. Then Robert Chamont galloped forth his horse to meet with Giles and Sir Johan, and they met within a spear's cast from the earl's battle. When they met Sir Robert would not salute them but cried aloud to them thus, Sirs, stir no nearer! So they stopped, and Giles said, What, fellow! In Cryst's name, let us pass, that we come in peace. We trust to be heard with the earl, if he will give us the hearing. Sirs, it will not be: you are but declared rebels, said Sir Robert, so you may not approach to the earl's presence. He told me himself to tell you if you would make any labour for peace you should have made it before this time, for he told me to tell you he is now your deadly elmy[78] and ever will be to his death day. So return to your men and draw out your swords, that we may begin our battle with no time misspent. By God, said Gilles. I will not till I have spoken to the earl. So conduct me to him in safeguard, that if I may be heard with him I will give him

[77] *Sic* in the MS.: Satanas.
[78] *Sic* in the MS.: enemy.

Amigo, o que pensas? O cavaleiro respondeu, O número da gente do conde é sem número e nós não passamos de duzentos, o que é ultra-pouco para lutar com tanta gente. Então é melhor mandarmos logo dois de nós falar com eles, para ensaiar se podemos firmar uma paz com eles, ou firmar uma trégua tal que possam concordar com ela. E Roger de Cros disse assim a Giles, Amigo, é melhor tu ires que qualquer um de nós. Achega-te do conde o mais perto que puderes, e fala com ele; uma vez que tenhas falado com ele, garanto que fará acordo conosco. Eu irei, se que é esse vosso desejo, disse Giles. Tudo que fiz eu avoco e tudo que fiz foi por amor do conde e de todos nós. Então picou o cavalo com as esporas e veio colina abaixo e lá foi num trote suave rumo ao exército do conde; ia desarmado, acompanhado tão-somente senão com d'Oultreleaue. Da outra parte, assim que os viu vindo, o conde ficou feramente irritado, e disse aos quais dos seus que estavam acerca dele, Amigos, eis aí esses falsos traidores que em sua arrogância vêm até nós tratar de paz e amizade. Pois prefiro ter amizade com Satonás![77] Afastai-os de mim, senão os matarei como cães sem dono, e serei desonrado, pois vêm desarmados como podemos ver. Então Robert Caumont galopou o cavalo adiante para encontrar com Giles e Sir John, e encontraram-se a um tiro de lança do batalhão do conde. Quando se encontraram Sir Robert nem quis saudá-los, mas bradou alto para eles assim, Senhores, não chegueis mais perto! Então pararam, e Giles disse, Que é isso, homem! Em nome de Cristo, deixa-nos passar, que vimos em paz. Confiamos ser ouvidos pelo conde, se ele nos quiser dar audiência. Senhores, isso não pode ser: sois rebeldes declarados, disse Sir Robert, então não podeis chegar à presença do conde. Ele mesmo me disse para dizer-vos que se quereis fazer algum esforço de paz devíeis ter feito isso antes de hoje, pois me disse para vos dizer que é agora vosso elmigo[78] mortal e sempre será até seu dia de morte. Assim retornai a vossa gente e sacai das espadas, que possamos começar nossa batalha sem mais tempo esperdiçado. Por Deus, disse Giles. Não o farei até que tenha falado com o conde. Assim conduz-me até ele em salvaguarda, que se

[77] *Sic* no manuscrito: Satanás.
[78] *Sic* no manuscrito: inimigo.

information that he were needful to learn. Sirs, said the knight, the earl is all another man than you know, he will have nothing of you but your heads. And if you will come to him by force, I assure you that you shall come dead, for I shall kill you like sheep, and yours shall be the loss. **[leaf 290]** When Gylle saw that he must fight with the earl or else to die, he knew not what to do; then he saw that the business that he was come thither for should not be so well achieved as he trusted it should have been. For all that, yet he said, By God that hung on the cross, will the earl not at the least hear our reasons, as it is due and right? What reasons, sir, said Sir Robert. You have risen against the earl your sovereign lord, whose subjects you are, or should be. What reasons in this world should avail you? We were never of mind, said Gilles, to do anything against the earl; we were issued out for no other cause but to show the earl what power we are of and for to open his eyes to justice. You cannot colour your deeds, answered Sir Robert, nor make your war seem the fairer: the truth is, traitors you are as Sir Iudas, but treason you shall do nevermore. Then John d'Oultreleaue said, Chamont, you shall repent that you ever said this word that you said. Then he addressed his words to Gyles and said, Friend, we are better to return than otherwise. Therewith they departed without any more words and returned to their hill. And Giles was sorely abashed, and all his spirits trembled: for then he saw well he must fight with his lord or else flee, and that he would not do in no manner, for that should be held cowardice, and if he fled his enemies would chase him on every side for to kill him, and such two things one might not do both at once, to flee and to fight. Then Sir Johan said, meaning to comfort him, Since we may not borrow the earl with fairness, he will give us by force of arms much more than he would not for love. Fellow, how know you that, tell me, Gylle said. I believe it well, said Sir Johan. Our men are so joined in love with you that they will not depart out of your service, but rather fight for you with great courage. Since it is so, said Gilles, now we shall see what God will do to us, but what may fall of it, I cannot say. Fall of it as it fall may, said Sir John, we shall be able to hurt them as much as they may us.

eu puder ser ouvido por ele lhe darei informação que está necessitado de saber. Senhores, disse o cavaleiro, o conde é todo outro homem do que conheceis, não quer nada de vós senão vossas cabeças. E se quiserdes chegar até ele à força, asseguro-vos que chegareis mortos, pois vos matarei como ovelhas, e a perda será vossa. **[folha 290]** Quando Giles viu que lhe convinha lutar contra o conde ou então morrer, não soube o que fazer; então viu que a tarefa que viera até ali fazer não seria tão bem acabada quanto confiara que seria. Apesar de tudo isso, todavia disse, Por Deus que pendeu da cruz, o conde não quer no mínimo ouvir nossas razões, como é devido e direito? Que razões, senhor, disse Sir Robert. Vós vos sublevastes contra o conde vosso senhor soberano, cujos súditos sois, ou devíeis ser. Que razões vos valeriam neste mundo? Nunca foi nossa tenção, disse Giles, fazer coisa alguma contra o conde; não nos insurgimos por outra causa que não para mostrar ao conde a força de que somos feitos e para abrir-lhe os olhos para a justiça. Não há como colorirdes vossos atos, respondeu Sir Robert, nem fazerdes vossa guerra parecer justa: a verdade é que traidores sois como Dom Judas, mas traição não fareis nunca mais. Então John d'Oultreleaue disse, Caumont, vais te arrepender de que disseste essa palavra que disseste. Então endereçou suas palavras a Giles e disse, Amigo, é melhor retornarmos do que outra coisa. Com isso partiram sem mais palavra e retornaram à sua colina. E Giles vinha rijamente abalado, e todo o seu espírito tremia: pois então bem via que lhe restava lutar com seu senhor ou então fugir, e isso ele não faria de maneira alguma, pois isso seria visto como covardice, e se fugisse os inimigos o encalçariam de todos os lados para matá-lo, e essas duas coisas ninguém pode fazer ambas de uma vez, fugir e lutar. Então Sir John disse, querendo consolá-lo, Já que não podemos adquirir o conde com gentileza, ele nos dará por força de armas muito mais do que não quis dar por amor. Amigo, como sabes disso, diz-me, Giles disse. Eu creio que assim será, disse Sir John. Nossos homens tanto estão conjuntos em amor contigo que não pensam deixar teu serviço, mas antes lutar por ti com grande coragem. Se é assim, disse Giles, agora veremos o que Deus quer fazer conosco, mas o que possa vir daí eu não sei dizer. Venha daí o que vier, disse Sir John, somos capazes de fazer tanto estrago neles quanto eles em nós.

Capitulum xxvj

Then they joined with their companions on the hill, and Giles said to them there was no remedy but battle, for there was no motion made of treaty of peace. And Sir Johan said, Sirs, by my lord Saint Valery, I have heard the proudest word of Robert **[leaf 290b]** Chaumount that ever I heard: he called us treachers and said we shall not live to treach[79] nevermore. He called us right, said the viscount of Vergy. Traitors we are and shall be, unless that we win the day. Then Chaumount shall be a traitor and not we. Then Giles said, Fellows, if we lose the field this day, death will be with us, for none, God except, shall give us life. If we win, we shall have the earl in our hands, and keep our lives, and goods, and honours. So I trust every man will do his part as I will do mine. Then Thierry said, and would not be abashed for what seemed to him a little thing, so he said, Let us not be abashed of too little a cause. The earl, if he will have battle, he shall have it. As for me, I will surely fight, and that is the thing I desire, for I love nothing so well as to have battle. Then Roger de Cross said, Well, sirs, now we shall die or else be rich; it can be none otherwise. And Bertrame Karité said, As for our numbers, doubtless though they be of a great number to the regard of our consorcity,[80] yet one grain of pepper alone smarts more on a man's tongue than does a sack full of wheat, nor victory also lies not in a great multitude of people but in good rule and good order. So, when we come to the battle, let us think on our enemies how they were discomfited at the battle of Salieu, by reason that we held ourselves close together at that battle; let us beware that we open not: every man bear his weapon right before him, and interlace your staves one within another, so the enemies shall not enter upon us. And let us ever go a good pace, and neither

[79] Cf. *MED*: a1450 *Castle Persev.* (Folg V.a.354) 253: In Glotony ... In Lechery ... And Slawth ... Þese thre are nobyl, trewly I trowe, Mankynde to tenyn and trecchyn a tyde.
[80] Fellowship. Cf. *MED*: ?a1475 *Ludus C.* (Vsp D.8) 58/90: The hefnely consorcyte.

Capitulum xxvj

Então juntaram-se com seus companheiros na colina, e Giles disse-lhes que não havia outro remédio senão batalha, pois não se fizera moção alguma para se tratar de paz. E Sir John disse, Senhores, por meu senhor São Valério, acabei de ouvir a maior arrogância de Robert **[folha 290v]** Caumont que jamais ouvi: chamou-nos tricheiros e disse que não viveremos para trichar[79] nunca mais. E nos chamou certo, disse o visconde de Vergy. Traidores somos e seremos, a menos que ganhemos o dia. Então Caumont é que será traidor e não nós. Então Giles disse, Amigos, se perdermos o campo no dia de hoje, a morte estará conosco, pois ninguém, Deus exceto, nos dará vida. Se ganharmos, teremos o conde nas mãos, e ficaremos com nossas vidas, e bens, e honras. Portanto confio que cada um fará sua parte como farei a minha. Então Thierry disse, e nem se deixara abalar pelo que lhe parecia coisa tão pequena, e aí disse, Não nos deixemos abalar por causa tão pequena. O conde, se quer batalha, terá batalha. Quanto a mim, seguramente vou lutar, e essa é a coisa que desejo, pois não há nada que eu ame mais do que travar batalha. Então Roger de Cross disse, Bem, senhores, agora é morrermos ou então ficarmos ricos; de outro modo não pode ser. E Bertrand Karité disse, Quanto aos números, embora sem dúvida eles sejam em maior número em cotejo com nossa consorciedade,[80] no entanto um só grão de pimenta arde mais na língua de um homem do que um saco cheio de trigo, nem tampouco a vitória não está em grande multidão de gente, mas em bom comando e boa ordem. Assim, quando chegarmos à batalha, pensemos em nossos inimigos como foram desbaratados na batalha de Salieu, em razão de que mantivemos fileiras cerradas nessa batalha; tomemos cuidado para não abrirmos as fileiras: cada qual leve sua arma bem diante de si, e entrelace as hastes uma por dentro da outra, para que os inimigos

---

[79] Cf. *MED*: a1450 *Castle Persev.* (Folg V.a.354) 253: In Glotony ... In Lechery ... And Slawth ... Þese thre are nobyl, trewly I trowe, Mankynde to tenyn and trecchyn a tyde.

[80] Corporação. Cf. *MED*: ?a1475 *Ludus C.* (Vsp D.8) 358/90: The hefnely consorcyte.

turn to the left hand nor to the right, and shoot with our bows all at once: and thus we shall abash our enemies. And Sir Johan said, If there were any that were not well willing to fight, let them return again back and ride home to their houses, and said, Who is afraid, let him flee; yes, sirs, I beg you friendly, that if there be any man in this place that feels not his heart firm and steadfast for to abide the adventure such as God will send us, that he withdraw himself apart from the others, for by one only coward and fainted heart is sometimes lost all a whole work. Yet no man stepped forth, lest he should be taken for a coward. And Sir John talked further, So, sirs, I warn you, when the fight is once begun, who that sees any man inclining to flee, he should lightly be slain, for it is better that we slay a coward than through a coward all we to be slain. How say you, sirs, answer me all you my fellows. It is well said, answered Gilles. So said Roger of Cross, the same said Bertran Karité and Peter de Nuyte, so did Phelebert de Vich and John de Brion and so did Thyerry Roger and the viscount of Vergy, the same said John de Valcon and Gerarde of Byes, and swore they would never fail the other **[leaf 291]** neither for love of life nor fear of death. And as I was informed, there were two friars mendinant[81] that were with the rebels at that season, who had joined them the night before, and in the morning they made a certain sermon, enduring an hour and a half, interwoven with passages from the Holy Text, figuring these rebels to the people of Israell, whom king Pharaon kept long in servitude: and how after many years by the grace of God they were delivered and led into the land of behest by Moyses, and king Pharaon and the Egyptians drowned and killed. And these friars said, In likewise, you good people, you are kept in servitude by your lord the earl and by your enemies, before whom now you stand, and shall be fought with by all likelihood, for your enemies have great lust to fight with you, for they fear little your small puissance: but take no heed to that, for God, who knows and sees all things, will have mercy on you: therefore sell your lives valiantly and die,

[81] *Sic* in the MS., for mendicant. Cf. *MED*: ?a1425 (c1400) *Mandev.(1)* (Tit C.16) 111/27: Þere ben manye religious men & namely of mendynantes.

não entrem pelo meio de nós. E movamo-nos sempre a passo lento, sem desviar nem para a esquerda nem para a direita, e disparemos nossos arcos todos ao mesmo tempo; e assim abalaremos os inimigos. E Sir John disse, Se houver alguns aqui que não estejam bem dispostos a combater, que retornem atrás e voltem ao lar de suas casas, e disse, Quem estiver com medo, que fuja; sim, senhores, peço-vos amigavelmente que se há alguém neste lugar que não sinta o coração firme e resoluto para enfrentar a aventura que Deus nos quiser mandar, que se retire à parte dos outros, pois por causa de um só covarde e coração timorato às vezes se perde todo o trabalho inteiro. Mas ninguém deu passo à frente, para não ser tomado por covarde. E Sir John falou mais, Então, senhores, eu vos aviso, uma vez quando tenha começado o combate, quem que vir alguém inclinado a fugir, deve logo ser morto, pois é melhor que matemos um covarde do que por meio de um covarde sermos todos mortos. E o que dizeis, senhores, respondei-me todos vós meus companheiros. Está muito bem dito, respondeu Giles. Assim disse Roger de Cross, o mesmo disseram Bertrand Karité e Peter de Nuytee, assim fizeram Phelebert de Vich e John de Brion e assim fizeram Thierry Roger e o visconde de Vergy, o mesmo disseram John de Valcon e Gerard de Byes, e juraram que não falhariam aos outros **[folha 291]** nem por amor à vida nem medo da morte. E conforme fui informado, havia dois frades mendingantes[81] que iam com os rebeldes nessa ocasião, que se haviam juntado a eles na noite dantes, e de manhã fizeram certo sermão, durando hora e meia, entretecido com passagens do Santo Texto, figurando esses rebeldes como o povo de Israel, que o rei Faraó manteve em longa servidão: e como depois de muitos anos pela graça de Deus foram libertados e conduzidos à terra da promissão por Moisés, e o rei Faraó e os egípcios afogados e mortos. E disseram esses frades, Do mesmo modo, boa gente, sois mantidos em servidão por vosso senhor o conde e por vossos inimigos, perante os quais vos achais agora, e sereis combatidos por eles com toda a verossimilhança, pois vossos inimigos têm grande gana de combater convosco, pois pouco temem vosso miúdo

[81] *Sic* no manuscrito, por *mendicant*. Cf. *MED*: ?a1425 (c1400) *Mandev.(1)* (Tit C.16) 111/27: Þere ben manye religious men & namely of mendynantes.

if there be no other remedy, honourably. And be not dismayed though great puissance of people come against you, for victory lies not in strength of people, but it is all only in God; and by his grace, it has been oftentimes seen, as well by the Macchabees, as by the Romans, that a small people of good courage, trusting in the grace of God, have discomfited a greater quantity of people. Thus with such like words and others, these friars preached to the rebels that morning, wherewith they were well content. And three parts of the rebels were confessed and houselled, showing themselves to have great trust in God. And after these sermons made, Giles said all aloud, O Ihesu defend us from death and horrible maims. And then he was busy in demanding of his men to do that day their devoir that they ought to do; and he swore on his part of paradise that such as would fight there should fight in a rightful cause. Then he said some further words and finally he said, Let no man take no prisoner, nor save no person alive, without it be the earl himself, for I will have the earl saved, for he is but a fool, he ought to be pardoned: he knows not what he does, but as he is led. So as to him, do him no scathe; but as to lords, knights, squires, and other persons, slay them all; the bishop will not be displeased therewith, nor the duke of Vycke no more. **[leaf 291b]** Then there were made among them a twenty knights. Among others, the young viscount of Vergy was there made knight and raised his banner; Doultreleaue his uncle made him knight. He was not well-content to be there present, but he was young and full unable to say no to his uncle nor to withsay his pleasure. And Sir John was heard say to him, How that ever you do this day, remember that you have a crook and a ball,[82] and the viscount to answer his uncle, In the name of God and Saint Vallery, sir, you shall see me this day a good knight or else to die in the field. Then Sir Johan considered the demeanour of his enemies and praised greatly their good order, saying, It appears surely that the flower of honour and chivalry is among yonder company; yes,

[82] The penis and the testicles. Cf. *MED*: a1325 *Prov.Hend.* (Cmb Gg 1.1) st.42: Þe maide þat 3evit hirsilf alle ... And pleiit with þe croke and wiþ þe balle, And mekit gret þat erst was smalle, þe wedding got to sconde.

poderio: mas não deis atenção a isso, pois Deus, que sabe e vê todas as coisas, terá piedade de vós: portanto, vendei as vidas valentemente e morrei, se não houver outro remédio, com honra. E não desanimeis se grande potência de gente vem contra vós, pois a vitória não está em força de gente, mas está tão-somente em Deus; e com a graça dele, muitas vezes se tem visto, também com os Macabeus como com os romanos, que uma pouca gente de boa coragem, confiando na graça de Deus, desbaratou maiores quantidades de gente. Assim com tais quais palavras e outras esses frades pregaram aos rebeldes naquela manhã, com o quê ficaram bem contentes. E três partes dos rebeldes foram confessados e comungados, mostrando terem grande confiança em Deus. E depois desses sermões feitos, Giles disse bem alto, Ó Jesus, defende-nos de morte e de horríveis mutilações. E então esteve ocupado em pedir a seus homens para fazerem naquele dia seu dever que deviam fazer; e jurou pela parte que lhe cabia do paraíso que os que iam lutar ali iam lutar por uma causa justa. Então disse algumas palavras a mais e finalmente disse, Não se faça nenhum prisioneiro, nem se salve ninguém com vida, sem que seja o próprio conde, pois quero o conde salvo, pois é apenas um tolo, deve ser perdoado: não sabe o que faz, mas o que mandam. Então quanto a ele, não lhe façam lesão alguma; mas quanto aos barões, cavaleiros, escudeiros, e outras pessoas, matai-os todos: o bispo não se aborrecerá com isso, nem o duque de Visgo tampouco. **[folha 291v]** Então foram feitos dentre eles uns vinte cavaleiros. Entre outros, o jovem visconde de Vergy foi ali feito cavaleiro e alçou sua bandeira; d'Oultreleaue seu tio o fez cavaleiro. Não estava bem contente de estar presente ali, mas era jovem e de todo incapaz de dizer não ao tio nem de lhe contraditar os desejos. E Sir John foi ouvido dizer a ele, O que sequer faças hoje, lembra-te de que tens um bastão e uma bola,[82] e o visconde responder ao tio, Em nome de Deus e São Valério, senhor, hoje me verás bom cavaleiro ou então morrer no campo. Aí Sir John considerou o agir dos inimigos e louvou-lhes sobremodo a boa ordem, dizendo, Parece

[82] Pênis e testículos. Cf. *MED*: a1325 *Prov.Hend.* (Cmb Gg 1.1) st.42: Þe maide þat 3evit hirsilf alle ... And pleiit with þe croke and wiþ þe balle, And mekit gret þat erst was smalle, þe wedding got to sconde.

sirs, it is time that we arrange our battles, for our enemies have given us example. Then he made three battles, one to aid another, and a rearward; the first had himself, and Bertram Karité, Peter of Nuytee, and the viscount of Vergy; the second had Roger of Cross, and Thyerry Roger, and Wyllyam of Mount Paon; the third, Gilles Blaunchemayns, and John of Brion, and John Valcon to wait on Gilles; and in every battle lx men of arms and xxv archers. The rearward governed Philibert de Vich. Then, according to Sir John's advice, they set Blanchemayns' standard on a bush of thorns and Phelebert de Vich with his rearward about the standard to defend it. Then they determined not to descend down from the hill for no manner of cause, but to let their enemies come to them, if they would have battle. Also they trusted still on some rescue of the bishop; if the bishop and Giles should ally together there had been no army able for to match with them.

Capitulum xxvij

In the mean space this knight Chaumonte had returned to the earl of Nynyve, who inquired of him how the matter had gone and what his adversary had said; Sir, said Chaumount, Blanchemains sends you word that howsoever it be he will fight with you, and either this day be lord of Malemore, or else die in the pain. These words Chaumount said because to give the earl the better courage; who for anger changed colour and said, Evil death he desires, evil death we shall grant him.[83] And I think he spoke well; and no man in the world might have given a better name that better should sit to Sir Roger's heritage than was done after the manner of that place. Then the Friday, the xxv day of November, the year of Our Lord M iij C lvj, were these battles ranged each before other, the rebels on the mount Dorre, the Ninivish **[leaf 292]** in the bottom of the valley, which

[83] *Malemort* means, of course, evil death.

certamente que a flor da honra e cavalaria está entre aquela gente; sim, senhores, é hora de formarmos nossos batalhões, pois nossos inimigos já nos deram exemplo. Então fez três batalhões, cada um para ajudar o outro, e uma retaguarda; o primeiro com ele próprio, e Bertrand Karité, Peter de Nuytee e o visconde de Vergy; o segundo com Roger de Cross, e Thierry Roger, e William de Mountpaon; o terceiro, Giles Blanchemains, e John de Brion, e John Valcon para servir a Giles; e em cada batalhão sessenta homens de armas e vinte e cinco arqueiros. A retaguarda governava Phelebert de Vich. Então, de acordo com o conselho de Sir John, assestaram o estandarte de Blanchemains no meio de um espinheiro e Phelebert de Vich com sua retaguarda à roda do estandarte para defendê-lo. Então determinaram não descender colina abaixo por nenhuma maneira de causa, mas deixar os inimigos virem até eles, se quisessem travar batalha. E também confiavam ainda em algum socorro do bispo; se o bispo e Giles se aliassem juntos não haveria exército algum capaz de contender com eles.

Capitulum xxvij

No meio espaço esse cavaleiro Caumont retornara ao conde de Níniva, que inquiriu dele como fora a coisa e o que seu adversário dissera; Senhor, disse Caumont, Blanchemains manda-te recado que como sequer que seja lutará contigo, e ou será neste dia senhor de Malemort ou então morrerá tentando. Essas palavras Caumont disse por causa de dar ao conde melhor coragem; o qual de raiva mudou de cor e disse, Se é má morte que quer, má morte lhe daremos.[83] E creio que disse bem; e ninguém em todo o mundo poderia ter dado melhor nome que melhor assentasse à herdade de Sir Roger do que foi feito conforme a maneira daquele lugar. Então na sexta-feira, no dia vinte e cinco de novembro, no ano de Nosso Senhor mil, trezentos, e cinqüenta e seis, perfilaram-se esses batalhões um diante do outro, os rebeldes no mon-

[83] *Malemort* significa, é claro, má morte.

was a fair sight to behold: for there might a been seen pennons and banners waving with the wind and harness richly apparelled, and especially the Ninivish were so properly apparelled that it was joy to behold them; to say the truth, many of the rebels were but poorly armed: many had no armour but their coats of wadmal and coarse gross cloth; some simply covered with leather and some with rusty mail, yet some there were right well-armed. So they of Nynyve spoke among themselves what should be their cry that day; and so they chose to cry that day Our Lady of Nynyve. Then it was commanded that every man should cut their spears to a five foot long and every man to put off their spurs. Then the earl made certain new knights, as Francis Berner, the bastard of Anglemonster, and others. There the young lord of Ryeux was made knight, and reared his banner, quartered with Grancy and Hasurquene. Also the earl would have made knight Jakes Brulé, who was squire for the earl's body: but Jakes excused himself, he said he could not find his basinet. Well, Jaquet, said the earl, I think you would lose your arse, if it were loose, which word caused to laugh every man that heard it. Then the lord of Dantoyng spoke a word which was well heard: he said, Sirs, we know well that Blanchemains is as worthy a knight as can be found in any land, and the chief head of those rebels, so I think that as long as he is able to fight, he shall do us great damage. Let us appoint xv on horseback, of the most specialest and most best men of arms that are in our company, and let these xv take heed to nothing but to address themselves to Blanchemains, and by the might of their horses let them break the press, so that they may come to him and then take him and carry him out of the field, for without that be done, we shall have no end of our battle: for if he may be taken by this means, the journey shall be ours, his people will be so sorely abashed of his taking. Then all they accorded to that ingeniation[84] and said it was good counsel, and indeed it was, which subtlety came well for them that day. Then they regarded

[84] Cf. *MED*: ?a1425 * *Chauliac(1)* (NY 12) 59b/b: If he bringe in to o selfe þing bisily þo þingz þat ar distante without any maner oþer outward ingeniacioun [**Ch.(2)*: crafte; L ingeniatione], þai ar conglutinate.

te Dorre, os ninivenses **[folha 292]** no fundo do vale, que era uma beleza vê-los: pois ali poderiam sido vistos pendões e bandeiras tremulando ao vento e armaduras ricamente aparelhadas, e especialmente os ninivenses estavam tão devidamente aparelhados que dava gosto vê-los; para dizer a verdade, muitos dos rebeldes vinham bem mal armados: muitos não tinham outra armadura que não casacos de lã e de tecido áspero e grosseiro; alguns cobertos simplesmente de couro e alguns de malha enferrujada, mas alguns havia muito bem armados. Aí os de Níniva falaram entre si qual seria seu grito de guerra naquele dia; e aí escolheram gritar naquele dia Nossa Senhora de Níniva. Então foi comandado que cada um encurtasse sua lança a cinco pés de comprido e cada um retirar as esporas. Então o conde fez certos novos cavaleiros, como Francis Berners, o bastardo de Anglemonster, e outros. Ali o jovem senhor de Reux foi feito cavaleiro, e alçou sua bandeira, que tinha em quartel as armas de Grancy e Hasurquene. E o conde também queria fazer cavaleiro a Jacques Brulé, que era escudeiro da guarda do conde: mas Jacques se desculpou, disse que não conseguia achar seu capacete. Bem, Jacquet, disse o conde, creio que perderias o traseiro, se estivesse solto, palavra que fez rirem quantos a ouviram. Então o senhor Dantoyng disse uma coisa que foi bem escutada: ele disse, Senhores, bem sabemos que Blanchemains é dos mais dignos cavaleiros que se podem achar em qualquer país, e capitão e cabeça desses rebeldes, por isso penso que enquanto for capaz de pelejar nos fará grande dano. Vamos escolher quinze a cavalo, dos mais especiais e mais melhores homens de armas que estão em nossa companhia, e que esses quinze não cuidem de coisa alguma senão de remeter contra Blanchemains, e a poder dos cavalos rompam por entre a multidão para chegarem até ele e então agarrem-no e arrastem-no para fora do campo, pois sem isso ser feito não veremos o fim de nossa batalha: pois se pudermos apanhá-lo por esse meio a jornada será nossa, sua gente ficará tão mal abalada com a prisão dele. Então todos acordaram com aquela engenhação[84] e disseram que o conselho era bom, e na

[84] Cf. *MED*: ?a1425 * *Chauliac(1)* (NY 12) 59b/b: If he bringe in to o selfe þing bisily þo þingz þat ar distante without any maner oþer outward ingeniacioun [**Ch.(2)*: crafte; L ingeniatione], þai ar conglutinate.

their enemies, who were high on the hill and would not descend out of the hold that they were in, for they thought it better not, which greatly annoyed the earl, the hill was evil enough to mount. Then they counselled together to determine whether they should go and invade their enemies on the hill or not, so they were of diverse opinions: some would go up, saying, it should be great blame to them to do otherwise; some that were sad and well advised argued to the contrary, and said, If we go up this hill and fight with them where as they be in the advantage, it shall be to our great peril, for of v of us, we shall lose iij. Now while the lords of Nyniven **[leaf 292b]** were thus debating among themselves what they might do, both armies stood still, each before other, without going out of their places of ground: so some of the rebels began to laugh and mock at the earl's vanguard, calling them cowards and cuckolds, and how were they not ashamed to fight for this earl, who was nothing but a bastard and a Jew. Among the rebels there stood the savage woman of the forest of Boz, clothed all in blue in a short gown she had found in one of the houses at Malemort left void by its dwellers; and suddenly all in a rage she went from the rebels and descended the hanging of the hill and came near to the Ninivish within the shot of a bow. Then she turned her back toward them and plucked up her gown and showed them her bare arse, crying in a high voice, Sirs, take this to your welcome! As soon as they in the earl's vanguard saw the lewdness of this woman, they began to shoot at her arrows and quarrels, so that she was struck in the legs and loins, the arrows came flying at her as thick as snow. She would have fled, but some of the men stepped forth and ran after her with their swords and overtook her, and then hewed her into small pieces, so that every man bore away a piece of her. Thus ended the savage woman. Thyerry Roger, when he saw that, he fell in so great anger and hate that he burst forward, shouting to his company, *Argentmefaut*,[85] whosoever love me, let them follow: and so took his spear in his fist and went forth and descended down the hill, and all his company,

[85] "I lack money," in French. Probably a sort of personal war cry of Thierry Roger's.

verdade era, a qual sutileza caiu-lhes muito bem naquele dia. Depois espiaram os inimigos, que estavam no alto da colina e não queriam descer fora do reduto em que estavam, pois achavam melhor não, o que sobremodo irritava o conde, a colina era bem ruim de galgar. Então tomaram conselho juntos para determinar se deviam ir e invadir os inimigos na colina ou não, aí foram de diversas opiniões: alguns queriam subir, dizendo que seria grande desdouro para eles agir de outro modo; alguns que eram sisudos e bem-avisados argüiam ao contrário, e diziam, Se subirmos a colina e lutarmos com eles onde que estão em vantagem, será com grande perigo para nós, pois de cada cinco de nós perderemos três. Ora, enquanto os barões de Níniva **[folha 292v]** estavam assim debatendo entre si o que fariam, ambos os exércitos mantinham-se imóveis, um perante o outro, sem sair de suas áreas de terreno: aí alguns dos rebeldes começaram a rir e troçar da vanguarda do conde, chamando-os covardes e cornudos, e como é que não tinham vergonha de lutar por esse conde, que não era outra coisa senão bastardo e judeu. Entre os rebeldes lá estava a mulher selvagem da floresta de Boz, vestida toda de azul num vestido curto que achara em uma das casas de Malemort deixadas vazias pelos moradores; e subitamente cheia de sanha apartou-se dos rebeldes e desceu o declive da colina e chegou perto dos ninivenses à distância de um tiro de arco. Então virou as costas para eles e sofraldou o vestido e mostrou-lhes as nádegas nuas, gritando em alta voz, Senhores, eis aqui vossas boas-vindas! Assim que os da vanguarda do conde viram a indecência dessa mulher, começaram a disparar contra ela flechas e setas, de modo que foi ferida nas pernas e nos lombos, as flechas vinham voando até ela espessas como neve. Ainda quis fugir, mas alguns dos homens avançaram e correram atrás dela com as espadas e alcançaram-na, e então retalharam-na toda em pedacinhos, de modo que cada qual levou consigo um pedaço dela. Assim finou-se a mulher selvagem. Thierry Roger, quando viu aquilo, ele caiu em tamanha raiva e ódio que irrompeu para diante, bradando à sua companhia, *Argentmefaut*,[85] quem sequer me ama, que me siga: e aí tomou a lança em punho e lá

[85] "Preciso de dinheiro" em francês. Seria uma espécie de grito de guerra de Thierry Roger.

crying their cry: Malemort, Malemort! But when Sir Johan saw that Thierry was gone to fight without him, he took it of great pride and presumption, and said to them about him, Sirs, let us go down the hill quickly, this Thyrrie shall not fight without me. Then Sir Johan and his battle advanced down the hill, and when the Ninivishmen saw them descend from the hill and came into the plain field, they were right joyous, and said, Look, now we may see what we have desired all this day. A messenger was sent in haste to the earl and his council, who came to them crying as high as he might yell, Lords, at arms, here are your enemies at your hands. And the earl, when he saw they should have battle, then he regarded toward heaven and joined his hands together and said, Very God, Jesu Christ, who has formed and created me, consent by your benign grace that I may have this day victory of my enemies, as what I do is in a rightful cause. Then he laid his right hand on the shoulder of young Reux, who was by him, and said, Let us set on these traitors, whatsoever may come! And Ryeux said, Our Lady be with you, sir. Then the earl's trumpeters blew their trumpets so sorely, so that the ground trembled, and the noise and sound rang by the valley and the wood. The men of arms cried **[leaf 293]** Our Lady of Nynive and the battles began to approach near together, which was a fair sight to behold. The Ninivish were so close together that, if one had cast anything among them, it should have fallen on a basinet or on a helmet: every man bore his spear right before him and a short axe hanging by his side, and knew right well what he had to do.

Capitulum xxiij[86]

We all know that great valiance, prowess and expertise of war were that day showed, which were overlong to recount the noble feats of every man, for they were enough to contain a whole

[86] Correction: xxviij.

se foi afora e descendeu colina abaixo, e toda a sua gente, gritando seu grito de guerra: Malemort, Malemort! Mas quando Sir John viu que Thierry lá ia lutar sem ele, viu nisso grande arrogância e presunção, e disse àqueles à sua roda, Senhores, desçamos depressa colina abaixo, esse Thierry não vai combater sem mim. Então Sir John e seu batalhão avançaram colina abaixo, e quando os ninivenses os viram descendo da colina e entraram em campo aberto, ficaram cheios de júbilo, e disseram, Vede, aí está o que tanto cobiçamos o dia todo. Um mensageiro foi mandado às pressas ao conde e seu conselho, o qual chegou entre eles gritando o mais alto que podia berrar, Senhores, às armas, eis aí vossos inimigos em vossas mãos. E o conde, quando viu que travariam batalha, então olhou contra o céu e juntou as mãos ambas e disse, Deus verdadeiro, Jesus Cristo, que me formou e criou, consente em tua benigna graça que eu possa ter hoje vitória de meus inimigos, pois o que faço é por causa justa. Então pousou a mão direita sobre o ombro do jovem Reux, que lhe estava ao lado, e disse, Vamos dar em cima desses traidores, venha o que sequer vier! E Reux disse, Nossa Senhora esteja contigo, senhor. Então os trombeteiros do conde sopraram suas trombetas tão feramente, tanto que o chão tremeu, e o som e estrondo retumbou pelo vale e pelo bosque. Os homens de armas gritaram **[folha 293]** Nossa Senhora de Níniva e os batalhões começaram a se aproximar um contra o outro, que era uma beleza ver. Os ninivenses vinham tão cerrados juntos que, se se atirasse alguma coisa entre eles, teria caído sobre um elmo ou um capacete: cada homem levava a lança bem diante de si e uma machadinha pendendo-lhe do flanco, e sabia muito bem o que lhe cabia fazer.

Capitulum xxiij[86]

Todos sabemos que grandes valentias, façanhas e proezas de guerra foram nesse dia demonstradas, que seria prolongado recontar os

[86] Correção: xxviij.

volume. Howbeit, I shall write the battle word for word as I was told how it began and in likewise how it was ended. First the battle of Tyrrey Roger, with Roger de Cros and Willyam de Mountpaon, came on the constable's battle, which was a great battle, and well furnished with good men of arms. The one part cried Our Lady of Nynive; and the other part, Malmore and Blanchemains. At the first brunt there was a sore conflict with spears and shields, and they were a certain space till either battle could get within the other: there was many a deed of arms done, and many a man slain and cast to the earth. There followed the battle fast after that John d'Oultreleaue governed and had with him many valiant men, as Bertram Karité and the viscount of Vergy, and many others. Then you should have heard, had you been there, great sound of horns and trumpets, and seen the men run forth quickly till they fell on the constable's battle, and shot of arrows and quarrels fly so thick that none dared discover his head, and after that the breaking of spears upon the shields; and when the spears were spent those men gripped axes, and glaives, and swords, and stroke sorely upon helmets and hauberks, for there was marvellous sore fight among them; I say to you plainly, the constable's company had no need as then to sleep, for they had in hand people hardy and full of courage, so every man must defend their bodies valiantly, or else they had been all destroyed into the hard ground. When these three battles were thus encountered, power against power, the other battles would not tarry behind, but approached and assembled together quickly. Then the battle began to be fierce and cruel on all parts. Many of the men had great axes and sharp, which they clove and broke many a basinet and helmet with: the strokes on the basinets were so great that no man could hear another speak for noise: I was told that though all the armourers of Bareys[87] and Brusels **[leaf 293b]** had been working together could not have made so great a noise. Giles and his company addressed themselves against the earl and his battle, and they against them, there was a sore battle, and many great strokes given and received, and many men laid to

[87] Paris.

nobres feitos de cada um, pois foram bastantes para conter todo um volume. Contudo, pretendo escrever a batalha palavra por palavra segundo me contaram como começou e do mesmo modo como terminou. Primeiro o batalhão de Thierry Roger, com Roger de Cross e William de Mountpaon, veio sobre o batalhão do condestável, que era um grande batalhão, e bem fornido de bons homens de armas. De uma parte gritava-se Nossa Senhora de Níniva; e da outra parte, Malemort e Blanchemains. No primeiro embate deu-se um rijo conflito com lanças e escudos, e foi algum tempo até que um batalhão pudesse penetrar no outro: ali foram feitos muitos feitos de armas, e muitos homens mortos e postos em terra. Aí seguiu-se logo atrás o batalhão que John d'Oultreleaue governava e tinha com ele muitos homens valentes, como Bertrand Karité e o visconde de Vergy, e muitos outros. Então ouviríeis, se lá estivésseis, grande ressoar de clarins e trombetas, e veríeis os homens correndo céleres avante até caírem sobre o batalhão do condestável, e saraivada de flechas e setas voando tão espessas que ninguém ousava descobrir a cabeça, e depois disso o quebranto das lanças contra os escudos; e quando se esgotaram as lanças aqueles homens brandiram achas, e gládios, e espadas, e deram de rijo em elmos e malhas, pois foi dura à maravilha a luta entre eles; e digo-vos planamente, a companhia do condestável não teve ensejo ali de dormir, pois tinham nas mãos gente brava e cheia de coragem, então que cada um defendesse o corpo valentemente, ou senão seriam todos destruídos contra o solo duro. Depois que esses três batalhões assim se encontraram, força contra força, os outros batalhões não quiseram ficar atrás, mas achegaram-se e ajuntaram-se também rapidamente. Então a batalha começou a ser feroz e cruel de toda parte. Muitos traziam grandes achas afiadas, que fendiam e partiam muitos elmos e capacetes com elas: os golpes nos capacetes eram tamanhos que ninguém ouvia o outro falar por causa do estrépito: foi-me dito que ainda que os armeiros de Baris[87] e Bruselas **[folha 293v]** estivessem trabalhando todos juntos não teriam feito tamanho estrépito. Giles e sua gente endereçaram-se contra o conde e seu batalhão, e eles contra eles, houve dura batalha, e muitos grandes golpes dados e recebidos,

[87] Paris.

ground, and many dead. The lord Dantoyng that was in the earl's company did so well that he ought to be praised for ever, and the earl said, Mercy God, what a steward is this we have here. And truly Blanchemayns knew much of war: he withdrew back a little with all his people and made way for their archers and arbastelers[88] to come forth on, who as then were behind them, so they of the earl, when they came on, they found a hedge of archers before them, who shot so fiercely that the air was obscured with the quarrels and arrows that flew so thick in the air. Howbeit, their shot did little hurt to the Ninivish, they were so well armed with their armoury and shields that they took but little hurt: this squire Jakes Brulé, who had no basinet on, was hurt with an arrow on the side of his head, and his right ear ripped off. Then Gilles' archers, who were big men and light, cast away their bows and entered in among their enemies and took by strength spears, axes, and other weapons, wherewith they fought after right hardily. In his battle Doultreleaue did that day many a noble feat of arms: he was in his days a hardy knight and redoubted of his enemies, sage in battle, well advised, and full of experience. Ever he counselled Vergy and always took heed to comfort him, saying, Nephew, do thus and thus, draw to that side or to that side, and the viscount ruled himself always by his counsel. A little beside him Terrey fought more like a giant than a man: he sprang in among his enemies with his axe in his hand and stroke the first that he met that he made his head flee from his shoulders, and then he stroke another, and then the third and the fourth, and stroke off hands and arms that in a little while none dared abide his strokes, but cried, Look here a devil that has broken out of hell's chains! Tyerry thought to win the victory with his own hands, and so passed so deep into the battle that his company knew not where he was become, and so was closed in among his enemies, and so overpressed that he was felled down to the earth; and on him there fell a great big man, born in Braibanz, called Baudwyn de Trect, and greatly renowned of hardiness, and

[88] *Sic* in the MS.: arbalesters, crossbowmen. Cf. *MED*: c1450 *Ponthus* (Dgb 185) 113/31: Archers and alblasterers.

e muitos homens deitados em terra, e muitos mortos. O senhor Dantoyng que estava na companhia do conde se aveio tão bem que devia ser louvado para sempre, e o conde disse, Mercê de Deus, que bom camareiro é esse que temos aqui. E deveras Blanchemains conhecia muito de guerra: retirou-se um pouco atrás com toda a sua gente e abriu caminho para seus arqueiros e arbasteleiros[88] virem avançando, que então estavam mais atrás, aí os do conde, quando deram em cima, acharam uma sebe de arqueiros à sua frente, que dispararam tão ferozmente que o ar obscureceu com as setas e flechas que voavam tão espessas no ar. Contudo, suas flechadas pouco dano fizeram aos ninivenses, estavam tão bem armados com suas armaduras e escudos que pouco dano sofreram: esse escudeiro Jacques Brulé, que estava sem capacete, foi ferido por uma flecha no lado da cabeça, e a orelha direita decepada. Então os arqueiros de Giles, que eram grandes e ágeis, deitaram fora os arcos e entraram por entre os inimigos e arrancaram à força lanças, achas, e outras armas, com as quais pelejaram depois muito ardidamente. Em seu batalhão d'Oultreleaue fez nesse dia muitos nobres feitos de armas: foi em seus dias ardido cavaleiro e temido dos inimigos, sagaz em combate, bem-avisado, e cheio de experiência. O tempo todo aconselhava Vergy e cuidava sempre de confortá-lo, dizendo, Sobrinho, faz assim e assim, corre deste lado ou corre daquele lado, e o visconde se regia sempre por seu conselho. Ali perto dele Thierry combatia mais como gigante do que homem: saltou por entre os inimigos com o machado na mão e deu no primeiro que encontrou que lhe fez a cabeça fugir de cima dos ombros, e então deu em outro, e então no terceiro e no quarto, e cortou fora mãos e braços que em pouco ninguém ousava enfrentar-lhe os golpes, mas todos gritavam, Eis aí um diabo que assomou das cadeias do inferno! Thierry pensava conquistar a vitória com as próprias mãos, e aí passou tão fundo batalha adentro que sua gente não sabia onde fora parar, e aí viu-se rodeado de inimigos, e tão sobre-oprimido que foi tombado abaixo em terra; e sobre ele caiu um grande homem enorme, natural de Brabante, chamado Baldwin de Trect, e largamente renomado por

[88] *Sic* no manuscrito: arbalesteiros, besteiros. Cf. *MED*: c1450 *Ponthus* (Dgb 185) 113/31: Archers and alblasterers.

he was ready to slay Tyrry, who lay under him in great danger. Then Thyerrie remembered of Amydyeu's dagger that he had in his bosom, and drew it out, and stroke this Bawdewyn so in the back and in the sides that he wounded him to death as he lay on him. Then he turned him over and rose quickly on his feet, and his fellows were there about him, who had with much pain broken the press to come to him where as they saw him felled. Then all they **[leaf 294]** cried *Argentmefaut* and marched on after him against their enemies and fought strongly with them.

Capitulum xxix

Thus at the beginning the rebels fought like eager wolves, so that the good knights of Nynyve and Faulquemont endured much pain. But then Bernard of Viefville, who was in the wing, and had a great battle of good men of arms, saw the constable's company out of order, then he drew thither and set them in order again at a good hour. So the earl's men, before they had the advantage, they bought it dearly, and won it by great prowess of arms. For to say truth, the earl proved himself a marvellous good knight and did with his hands such deeds of arms that it was greatly to his recommendation and to his heirs for ever after. I cannot speak of all them that did that day right nobly, for there was of them a great number there: but about the earl in his battle there were many good knights, as well of Nynyve as of Faulquemont, as Camont, Glennes, Marquylles, Tournemen, and Dantoyng, and many more, as Reux, and Berners, and Verdell, and many others: there was none that feigned to fight valiantly, and also they had good cause why: for the rebels would take no prisoners, and as their enemies were beaten down, there were pages ready to cut their throats with great knives, and so slew them as though they had been but dogs. So these knights set hotly on the rebels and gave them so much to do that they knew not to whom to attend. In especial Marquelles did so that no man need seek a better

sua bravura, e já estava pronto a matar Thierry, que jazia embaixo dele em grande perigo. Então Thierry lembrou-se da adaga de Amidieu que trazia no seio, e sacou-a, e cravou-a tantas vezes nesse Baldwin nas costas e nos flancos que o feriu mortalmente jazendo sobre ele. Então empurrou-o para o lado e agilmente se pôs em pé, e já seus companheiros lhe estavam ali à roda, que tinham com muito afinco rompido a multidão para virem até ele aonde o viram tombar. Então todos **[folha 294]** gritaram *Argentmefaut* e marcharam atrás dele contra os inimigos e pelejaram com eles rijamente.

Capitulum xxix

Assim no começo os rebeldes lutaram como lobos vorazes, de modo que os bons cavaleiros de Níniva e Falquemont tiveram muito trabalho. Mas então Bernard de Viefville, que estava numa ala, e tinha um grande batalhão de bons homens de armas, viu a gente do condestável fora de ordem, então foi até lá e pôs tudo em ordem outra vez em boa hora. Assim os homens do conde, antes de terem a vantagem, pagaram caro por isso, e só o conseguiram por meio de grandes proezas de armas. Pois para dizer verdade, o conde provou ser maravilhoso cavaleiro e fez com as próprias mãos tais feitos de armas que isso lhe foi de grande recomendação e a seus herdeiros para todo o sempre. Não posso falar de todos os que se avieram naquele dia muito nobremente, pois foram em grande número ali: mas à roda do conde em seu batalhão havia muitos bons cavaleiros, também de Níniva quanto de Falquemont, como Caumont, Glennes, Marquelles, Tournemen, e Dantoyng, e muitos mais, como Reux, e Berners, e Verdel, e muitos outros: não houve ali nenhum que fingisse pelejar valentemente, e também tinham boa causa por quê: pois os rebeldes não pretendiam fazer prisioneiros, e ao serem seus inimigos postos no chão já havia ali pajens prontos para lhes cortar as gargantas com grandes cutelos, e assim os matavam como se fossem senão cães. Assim aqueles cavaleiros caíram furiosos sobre os rebeldes e deram-lhes tanto que

knight: he stroke on each side so heavy strokes out of measure that all went to the ground that stood on his way. And when Thierry saw him do so great damage of his fellows, he was angry, and set hand on a great short spear, and ran to Marquelles, and stroke him with so great anger that the steel head passed through his body; and if that he had touched him a little lower, dead he had been forever, nevertheless he bore him down to the earth, and was taken out of the field and laid aside by his pages. The earl fought with chafed blood, and was full eager to meet with Gilles, and said, Where is that horse's son, that calls himself regent of Nymphe? And the same White Hand[89] fought valiantly wherever he went, and ran hither and thither exhorting his fellows to do well, and himself did as nobly with his white hands as was possible a man to do. He always fought and went forward, **[leaf 294b]** and adventured himself oftentimes so far that he was in great danger: he had much to do in the earl's battle, and with a stroke of an axe he was stricken on the visor of his basinet, so that the point of the axe entered into his eye, whereby he lost the sight with that eye: but for all that stroke, yet for all that he ceased not to fight. Among other knights, the courageous Chaumont did marvels with his body: he had a mallet of lead in his hand, wherewith he broke basinets, such as he attained to; also he gave his eyes no rest, but awaited ever where as the rebels were thickest and most aggrieved his men, and soon he rushed on that part and hewed and slew downright and rescued his men. At last he had such a stroke on the helmet that he had near fallen, if a squire had not kept him up, which stroke tormented him after as long as he lived. Then the squire brought him his horse for him to mount on, and held the stirrup for him till he was up. Then they withdrew to a little wood over a little river of water and there Sir Robert lay down to rest, as he that had great need to. He was hurt so sorely that he could do little more good that day. Now let us speak of the young Water, lord of Nimay, who did marvels in arms before he was

[89] Nowhere else throughout the chronicle was Blanchemains' cognomen translated.

fazer que não sabiam a quem dar atenção. Em especial Marquelles tanto fez que ninguém precisa procurar melhor cavaleiro: golpeava de ambos os lados tão fortes golpes desmesurados que iam direto ao chão quantos lhe estivessem no caminho. E quando Thierry o viu fazer tão grande dano em seus companheiros, ficou sanhudo, e deitou mão a uma grande lança curta, e correu a Marquelles, e deu-lhe com tanta raiva que a ponta de aço passou-lhe pelo corpo; e se é que o tivesse tocado pouco mais abaixo, morto estaria para sempre, no entanto deitou-o abaixo em terra, e foi levado para fora do campo e estendido à margem por seus pajens. O conde lutava com o sangue em fogo, e ia todo ávido de encontrar Giles, e dizia, Onde está esse filho de uma égua que se diz regente de Níniva? E o mesmo Branca Mão[89] combatia valentemente aonde fosse, e corria para cá e para lá exortando os companheiros a avir-se bem, e ele mesmo se avinha tão nobremente com as brancas mãos como era possível alguém fazer. Pelejava e avançava sempre, **[folha 294v]** e aventurava-se muitas vezes tão longe que se punha em grande perigo: teve muito que fazer no batalhão do conde, e com um golpe de acha foi atingido no visor do elmo, de modo que a ponta da acha entrou-lhe no olho, no que perdeu a visão daquele olho: mas apesar desse golpe no entanto apesar disso não cessou de lutar. Entre outros cavaleiros, o corajoso Caumont fez maravilhas com o corpo: tinha um malho de chumbo na mão, com o qual partia capacetes, quantos pudesse atingir; e também não dava descanso aos olhos, mas espreitava o tempo todo onde que os rebeldes fossem mais copiosos e mais agravassem sua gente, e logo arremetia àquela parte e cortava e matava de roldão e salvava seus homens. Por fim recebeu tal golpe no elmo que teria quase caído, se um escudeiro não o amparasse, o qual golpe atormentou-o depois enquanto viveu. Então o escudeiro trouxe-lhe seu cavalo para ele montar, e segurou o estribo para ele até que subiu. Então retiraram-se para um pequeno bosque defronte de um regato d'água e ali Sir Robert deitou-se para descansar, como quem tinha grande necessidade disso. Fora ferido tão gravemente que pouco mais poderia fazer de bom naquele dia. Agora falemos do jovem

[89] É a única passagem da crônica em que foi traduzido o cognome de Blanchemains.

beaten down. He was bigly of body and perfectly membered,[90] and sought his enemies everywhere with such fierce courage that none could endure against him. He meddled with John Valcon's company, and when he met this John before him he brandished his spear and made it bathe in this John's body so deep, washing it in his blood, that this John went down and lay there dead like a beast. His men followed him as near as they could, as Raynalte of Dyscouvenort his cousin and others, who were full bold and hardy and courageous in arms. When he was overthrown the press was great about him, so that he could not rise, for with an axe he had his death's wound. And by him was a chaplain of his, not like a priest, but like a valiant man of arms: for all that day he followed his master with a good axe in his hands, and, seeing him felled, still fought about him there as he lay and put back some of the rebels with great strokes that he gave; for his courage he was greatly praised and commended, and the same year he was made archdeacon of Seynt Mors. This priest was called Trystram of Galle; he was a long man and lean, and was sorely hurt. And when these knights of Nimay came to their lord, they found him in an evil case, and a squire of his lying by him, who bore his banner; who[91] had fifteen wounds all his body over. Then Sir Raynalt asked of Nimay how he did. Right evil, cousin, he said, for I reckon myself but dead, for my heart faints oftentimes; but thanked be God there has been but a few of my ancestors that died in their beds. But, cousin, I require you rise up again my banner, which lies on the ground, and my squire slain. But show neither to friend **[leaf 295]** nor foe in what case you see me now in, for if these rebels knew it they would rejoice, and our friends discomforted. Sir Raynalt and the other knights did as he had asked them, and raised up again his banner and cried Nimay. Such as were behind and heard that cry drew together and set on their enemies, and put them back, and many overthrown, and so drove them beyond the place where

[90] Cf. *MED*: a1425 * Trev. *Barth.* (Mrg M 875) 43b/a: To þe ye so desposid & perfitly membrid [Add: i-membred], þe spirite of sy3te is brou3te in þis maner.
[91] The lord of Nimay is probably referred to here, not his squire.

Walter, senhor de Nimay, que fez maravilhas de armas antes de ser abatido. Era graúdo de corpo e perfeitamente membrado,[90] e buscava os inimigos em toda parte com tão feroz coragem que ninguém podia durar contra ele. Entremeteu-se com a gente de John Valcon, e quando topou com esse John à sua frente brandiu a lança e a fez banhar-se no corpo desse John tão fundo, lavando-a em seu sangue, que esse John foi abaixo e jouve ali morto como bicho. Seus homens seguiam-no o mais perto que podiam, como Renaud de Dysconvorte seu primo e outros, que eram muito audazes e ardidos e corajosos em feitos de armas. Quando foi derrubado o tumulto era grande à roda dele, de modo que não pôde erguer-se, pois de um golpe de machado recebeu ferimento mortal. E a seu lado ia um capelão seu, nem tanto como sacerdote, mas como valente homem de armas: pois todo esse dia seguiu seu senhor com uma boa acha nas mãos e, vendo-o tombar, lutou ainda junto a ele onde que jazia e pôs para trás alguns dos rebeldes com os grandes golpes que dava; por sua coragem foi muito apreciado e recomendado, e o mesmo ano foi feito arcediago de Saint Mort. Esse sacerdote chamava-se Tristram de Galle; era homem comprido e esguio, e foi ferido gravemente. E quando esses cavaleiros de Nimay chegaram até seu senhor, acharam-no em mau estado, e um escudeiro dele jazendo-lhe ao lado, que lhe levara a bandeira; o qual[91] tinha quinze ferimentos no corpo todo. Então Sir Renaud perguntou a Nimay como estava. Muito mal, primo, disse ele, pois conto-me por morto, pois meu coração já desfalece; mas graças a Deus só houve uns poucos ancestrais meus que morreram na cama. Mas, primo, requeiro-te que levantes outra vez minha bandeira, que jaz no chão, e meu escudeiro morto. Mas não mostres nem a amigo **[folha 295]** nem a inimigo em que estado me vês agora no qual, pois se esses rebeldes soubessem disso se regozijariam muito, e nossos amigos desconsolados. Sir Renaud e os outros cavaleiros fizeram como lhes pediu, e levantaram-lhe outra vez a bandeira e gritaram Nimay. Os que vinham mais atrás e ouviram aquele grito juntaram-se todos e foram

---

[90] Cf. *MED*: a1425 * Trev. *Barth.* (Mrg M 875) 43b/a: To þe ye so desposid & perfitly membrid [Add: i-membred], þe spirite of sy3te is brou3te in þis maner.
[91] Aqui se refere provavelmente ao senhor de Nimay, não ao seu escudeiro.

Sir Galtyer[92] lay, who was by that time dead; and Sir Raynalt held Nimay's banner in his hands. Still more company drew to the cry of Nimay: thither came Roger Emeryn and Herbert of Belperch and also the bastard of Anglemonster. To the bastard it fell that he met Guillyam of Mount Paon in the meddle, and stroke him such a stroke on the shoulder that the sword cut the bone, and the same time Sir Guylliam stroke him in the visor, and stroke out with the stroke three of his teeth out of his mouth.

Capitulum xxx

The battle that was best fought, and longest held together, was the company of John d'Oultreleaue: he had with him a good number of proper men of war who did many a proper feat of arms. And on the Ninivish part especially there was the constable of Niniven: who came and fought against the battle of Bertram Karité, which was a great battle, for there were of rebels more than a hundred and ten men in harness, so that by reason of their great number they should be hard to overcome, and so to comfort his people the constable laughed and said aloud, On forth, good men, fight with good will, for if there be no more but such as are there we need not labour long; and if I have ever learnt anything in battle, all these are ours. So by these words and such others as he spoke as then, the constable stirred his men to be hardy and valiant, so that they came on the rebels crying their cries, Our Lady of Nynive and Faulquemont. Some had strong spears well headed with heads of fine steel, wherewith they pierced the rebels' coats of mail into the hard bones, some had good axes of steel, wherewith they broke basinets, and some gave such strokes with malls of lead that they beat all down to the earth before them. There were some that advanced so sorely into the press that at last they lost their

[92] The lord of Nimay, since Galtyer (Gauthier in Modern French) = Walter.

sobre os inimigos, e puseram-nos para trás, e muitos derrubados, e assim rechaçaram-nos para além do lugar onde jazia Sir Gauthier,[92] que já então estava morto; e Sir Renaud levava a bandeira de Nimay nas mãos. Muito mais gente acorreu ao grito de Nimay: para ali vieram Roger Emery e Herbert de Belperch e também o bastardo de Anglemonster. Ao bastardo calhou que topou com William de Mountpaon no tumulto, e golpeou-lhe tal golpe no ombro que a espada cortou o osso, e ao mesmo tempo Sir William deu-lhe no visor, e lhe arrancou fora com o golpe três dentes fora da boca.

Capitulum xxx

O batalhão que foi melhor combatido, e mais tempo se manteve coeso, foi a companhia de John d'Oultreleaue: tinha consigo bom número de excelentes homens de guerra que fizeram muitos excelentes feitos de armas. E da parte dos ninivenses especialmente lá estava o condestável de Níniva: que veio e lutou contra o batalhão de Bertrand Karité, que era um grande batalhão, pois ali havia de rebeldes mais que cento e dez homens de armadura, de modo que em razão de seu grande número seriam difíceis de sobrepujar, e aí para animar sua gente o condestável riu e disse bem alto, Adiante, homens, pelejai com boa vontade, pois se não houver mais do que esses que estão aí não será preciso labutarmos muito tempo; e se é que aprendi alguma coisa de batalha, todos esses aí já são nossos. Aí com essas palavras e outras tais que falou então, o condestável imbuiu em seus homens terem brio e valentia, de modo que vieram sobre os rebeldes gritando seus gritos, Nossa Senhora de Níniva e Falquemont. Alguns traziam fortes lanças bem apontadas com pontas de fino aço, com as quais furavam as cotas de malhas dos rebeldes até os ossos, alguns traziam bons machados de aço, com os quais britavam capacetes, e alguns davam tais golpes com malhos de chumbo que derrubavam ao chão quantos

[92] O senhor de Nimay, já que Galtyer (Gauthier em francês moderno) = Walter.

strength and breath, and fell one upon another, and so died for lack of breath, as a gentle knight of Holland, I know his name not, and Johan Doppeyn, and many others, which was great damage of them, and a great miss of them out of their company. But so great a battle as Karité's was could not be overcome without great loss; so the press was so great and the business so perilous that when they were in a *chawd melle*,[93] if they fell they could not rise again, but were trodden under foot to death. The constable had in his hands a long sword, whereof **[leaf 295b]** the blade was two ells of length; it was too heavy for any other man lightly to lift up from the ground, but for him it was light enough, and he gave therewith such strokes, that whomsoever he hit full went to the earth: so that there was not the hardiest there of the adverse party but that refused his strokes and fled. And when he saw Sir Bertrame right where as the meddling was, he dashed toward him and with both hands he lifted up his sword and stroke him such a stroke on the summit of the head that it went through his helmet and through the coif of steel and through the brain-pan, and the sword stuck so fast in the helmet and in his brain-pan that the constable pulled thrice at his sword before ever he might pull it out from Sir Bertram's head, and as he sank down to the earth dead a piece of the sword's edge was left in his brain-pan. When Sir Bertram's company saw him thus to be slain, they were sorely abashed and would have turned back, but could not, for they were closed in on all parts with the Griffons; as for the Griffons had great joy to see their advantage come at the point, so they ran upon the rebels who that might first in the greatest haste and stroke on them so hard that they broke and unknit their array and slit their battle in two parts. Then the rebels were slain by heaps one upon another; and when they that were behind saw the slaughter of their company, they dared no more abide, but turned to flight and left the place and all their harness, and so fled one here, another there, that they tarried neither for

[93] Old French *chaude melée*, a heated or impassioned encounter (*MED*). Cf.: a1450 (c1410) Lovel. *Merlin* (Corp-C 80) 13384: A3ens so lytel a Meyne so longe to holden ony chawd melle.

lhes surgissem à frente. Houve alguns que avançaram tão sôfregos em meio ao tumulto que enfim perderam as forças e o fôlego, e caíram uns sobre os outros, e aí morreram por falta de ar, como um gentil cavaleiro da Holanda, sei seu nome não, e John Doppeyn, e muitos outros, o que foi grande dano para eles, e fez grande falta a sua gente. Mas batalhão grande assim como o de Karité não poderia ser sobrepujado sem grandes perdas; então o tumulto era tão grande e a faina tão perigosa que, quando se metiam em uma *chawd melle*,[93] se caíam não conseguiam erguer-se de novo, mas morriam pisoteados. O condestável trazia nas mãos uma longa espada, de que **[folha 295v]** a lâmina era de duas varas de comprido; era pesada demais para qualquer outro homem facilmente erguer do chão, mas para ele era fácil bastante, e dava com a qual tais golpes que quem sequer que atingisse em cheio ia ao chão: assim que não havia nem os mais ardidos ali do partido adverso que não recusassem seus golpes e fugissem. E quando viu Sir Bertrand bem ali onde que era o tumulto, arremeteu contra ele e com ambas as mãos ergueu a espada e golpeou-lhe tal golpe no cimo da cabeça que lhe foi fendendo o elmo e fendendo a coifa de aço e fendendo o crânio, e a espada ficou tão presa no elmo e no crânio que o condestável precisou puxar a espada três vezes até que pôde arrancá-la da cabeça de Sir Bertrand, e no que afundou em terra morto um pedaço da lâmina ficou-lhe lá dentro do crânio. Quando os homens de Sir Bertrand viram-no assim ser morto ficaram tremendamente abalados e quiseram tornar atrás, mas não puderam, pois estavam rodeados de grifões por todos os lados; quanto aos grifões ficaram jubilosos de ver sua vantagem chegada bem em ponto, aí correram sobre os rebeldes quem primeiro pudesse na maior pressa e deram neles tão forte que lhes romperam e descoseram as fileiras e cindiram-lhes o batalhão em duas partes. Então os rebeldes foram mortos aos montes uns sobre os outros; e quando os que vinham atrás viam o morticínio dos companheiros, não ousavam mais ficar ali, mas volviam para fugir e deixavam o campo e todas as suas armas, e fugiam um aqui, outro ali, que

[93] Do francês antigo *chaude melée*, combate renhido ou encarniçado (*MED*). Cf.: a1450 (c1410) Lovel. *Merlin* (Corp-C 80) 13384: A3ens so lytel a Meyne so longe to holden ony chawd melle.

friend nor brother nor yet mother, if any mothers were there at that season, and cursed the hour and the day they met with these men, for They are no folks as others be, they said, but fiends of hell. We all know by experience or by hearsaying,[94] when a discomfiture happens, men are lost for too little, for if one falls there fall three, and if iij fly there follow x, and on x, xxx, and on xxx, C. Thus it fortuned in this journey near Quynhen; when the banner of Bertram Karité was thus clean discomfited, the other banners began to lose their array, and every man to flee away as fast they might to save themselves. Tidings of this discomfiture came to Blanchemains from the very lips of them that fled, who came crying with great fear, and said, Let us go hence, let us save our bodies, it is not good here to abide. When Giles understood how that Charyte was dead and his great battle clean discomfited without recovery, he knew not what counsel to take, for he saw that his men began to fly on every side. And he heard how some said to him, Sir, depart hence, it is time, the matter is in a hard case; your people fly all about; every man intends to save himself. Then his page came with his horse, and Gille skipped up lightly; the men about him said, Sir, you do wisely to save yourself: alone you cannot vanquish your enemies. I say nothing but that Gyles **[leaf 296]** was no coward and would not believe this counsel, and said, Whoso do give me this counsel love not my honour. Then he pricked his horse and rode in among them that were flying, and cried to them, Sirs, sirs, what do you: why will you thus forsake and betray me: for God's sake keep your promise that you have sworn and return and stand by me, for I shall not fly one foot, as long as I may see you do as you ought to. With such like words Giles so encouraged his men that it made them to abide longer in the field, they dared not fly for shame when they saw their master so valiantly fight and speak so amiably, and his blood ever running from his eye. So he brought his men together again, and they turned, and contained their enemies so well that the earl's men were put back and lost ground. Then drew

[94] Cf. *MED*: (1340) *Ayenb.* (Arun 57) 117/10: He ne may noþing wel conne bote ase me kan þe batayle of troye be hyere-zigginge.

não esperavam nem pelo amigo nem pelo irmão nem tampouco pela mãe, se mães houvesse algumas ali naquela ocasião, e maldiziam a hora e o dia que toparam com tais homens, pois Não são gente como os outros, diziam, mas demônios do inferno. Sabemos todos por experiência ou por ouvir-dizendo,[94] quando ocorre um desbarato, os homens se perdem por muito pouco, pois se um cai caem três, e se três fogem lá se seguem dez, e aos dez, trinta, e aos trinta, cem. Foi assim que ocorreu nessa jornada perto de Quinhen; quando a bandeira de Bertrand Karité foi assim toda desbaratada, as outras bandeiras começaram a perder a ordem, e todo mundo a fugir embora o mais depressa possível para salvar-se. Notícia desse desbarato chegou a Blanchemains dos próprios beiços dos que fugiam, que vinham gritando com grande pavor, e diziam, Vamos embora daqui, salvemos nossa pele, não é bom ficar aqui. Quando Giles compreendeu como que Karité fora morto e seu grande batalhão todo desbaratado sem recobro, não soube que conselho tomar, pois via sua gente começar a fugir de todos os lados. E ouviu como alguns lhe diziam, Senhor, sai daqui, é hora, as coisas vão mal; tua gente foge por todo canto; cada qual só pensa salvar si próprio. Então chegou-lhe o pajem com seu cavalo, e Giles pulou em cima dele agilmente; os que lhe estavam à roda disseram, Senhor, fazes bem em salvar-te: sozinho não serás capaz de vencer teus inimigos. Não digo nada senão que Giles **[folha 296]** não era nenhum covarde e não quis acatar esse conselho, e disse, Quem sequer me dá esse conselho não quer bem à minha honra. Então picou o cavalo e veio permeio dos que iam fugindo, e gritou-lhes, Senhores, senhores, o que fazeis: por que quereis assim me abandonar e trair: pelo amor de Deus tratai de cumprir vossa promessa que jurastes e retornai e ficai comigo, pois não fugirei nem uma jarda enquanto vos veja fazer o que deveis fazer. Com tais quais palavras Giles tanto encorajou seus homens que isso os fez ficar mais tempo no campo, não ousaram fugir de vergonha quando viram seu senhor lutar com tanta valentia e falar com tanta gentileza, e o sangue o tempo todo correndo-lhe do olho. Aí juntou seus homens de novo, e volveram, e contiveram tão bem os

[94] Cf. *MED*: (1340) *Ayenb.* (Arun 57) 117/10: He ne may noþing wel conne bote ase me kan þe batayle of troye be hyere-zigginge.

together these banners, the banners of Blanchemains, of Tyrrye, and also of Vergy, of John Valcon,[95] and of Gyrarde de Byes, and went all together upon the earl's battle, crying with loud voices, Malemor, Malemor! They of Nynyve received them right valiantly and put them off with long spears of ash with sharp heads of steel, crying Our Lady of Nynyven! So there was a marvellous dangerous affray and many men of either party did many feats of arms one upon another; and when their spears failed, they took axes and gave many great strokes on the helmets of their enemies and martyred their coats of mail, that it was a great beauty to see them as they slew and maimed each other. The Ninivish endured long under the earl's rule, who held his people together right marvellously; but they were sorely oppressed, and so began somewhat to withdraw, and the rebels to pierce through their companies, and they were near at the point to take the earl and obtain the victory; howbeit, the case turned otherwise, for Bernard de Viefville hastened to the rescue and stroke through the people of Blanchemains all pelly melly,[96] and swept the rebels back more than a bow shot, for he and his company were many more than were with Gilles. And Gilles, who was in the midst of the press among his own people, heard how his men were assailed and driven back by Sir Bernard's fellowship and saw how he was in adventure to lose all. Howbeit, like a good hardy knight, he rested on the field and caused his trumpets to be blown to draw together his people, and sent word to them that were behind to hasten forward, because he had need there of them; so every man ran forward to him. Then, sirs, I assure you, great and cruel was the battle at this *melée*, and the noise great and huge upon the helmets and shields, that one might hear it half a mile long, and the wounded men did cry and bray for the pains of death that strained them. There was no need **[leaf 296b]** of fools nor of

[95] This knight has been reported dead before, but the chronicler is referring to the men of his company.

[96] French *pêle-mêle*, in a disorderly way. Hence *pell-mell*. Cf. *MED*: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 397: At this worde ... saugh thei ... that oo peple smyte thourgh the tother all pelley melley ffull desirouse eche other to a-paire.

inimigos que os do conde foram repelidos e perderam terreno. Então ajuntaram-se estas bandeiras, as bandeiras de Blanchemains, de Thierry, e mais de Vergy, de John Valcon,[95] e de Gerard de Byes, e foram dar todas juntas sobre o batalhão do conde, gritando em lautas vozes, Malemort, Malemort! Os de Níniva receberam-nos com muita valentia e rechaçaram-nos com longas lanças de freixo com aguçadas pontas de aço, gritando, Nossa Senhora de Níniva! Aí houve uma refrega perigosa à maravilha e muitos homens de ambas as partes fizeram muitos feitos de armas uns sobre os outros; e quando faltavam as lanças, vinham aos machados e davam muitos grandes golpes nos elmos dos inimigos e martirizavam suas cotas de malha, que era uma beleza vê-los matando-se e mutilando-se uns aos outros. Os ninivenses agüentaram muito tempo sob o comando do conde, que manteve sua gente coesa à maravilha; mas já iam feramente oprimidos, e aí começavam um tanto a retroceder, e os rebeldes a lhes perfurar as fileiras, e estavam quase a ponto de capturar o conde e obter a vitória; contudo, as coisas tomaram outro rumo, pois Bernard de Viefville acudiu em socorro e irrompeu por entre a gente de Blanchemains zás e zás,[96] e varreu os rebeldes para trás mais do que um tiro de arco, pois ele e sua gente eram muitos mais do que os de Giles. E Giles, que ia no meio do tumulto entre sua própria gente, soube como seus homens eram assaltados e retrovertidos pela corporação de Sir Bernard e viu como corria o risco de perder tudo. Contudo, como bom e ardido cavaleiro, ficou no campo e fez tocarem as trombetas para ajuntar sua gente, e mandou recado aos que estavam atrás para se adiantarem à pressa, porque precisava ali deles; então todos acorreram até ele. Então, senhores, eu vos asseguro, renhida e cruel foi a batalha nessa *melée*, e o estrondo grande e enorme nos elmos e escudos, que se podia ouvir a meia milha dali, e os feridos berravam e zurravam nas agonias da morte que os abafava. Não havia ali necessidade **[folha**

---

[95] Este cavaleiro foi dado como morto mais acima, mas o cronista refere-se aos homens de sua companhia.

[96] Francês *pêle-mêle*, de forma desordenada. Daí *pell-mell*. Cf. *MED*: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 397: At this worde ... saugh thei ... that oo peple smyte thourgh the tother all pelley melley ffull desirouse eche other to a-paire.

cowards, for long they fought and hurtled together, that never the Ninivish rushed not that the rebels might not recover upon them, and so many were dead and wounded on both parts that the field was all covered with their bodies, so that one might not come to another but wading over dead corpses. And at this hour there was none knew which had the better nor the victory.

Capitulum xxxj

And now shall I show you of the xv that were assigned to set on Blanchemayns, who were right well horsed: so all together they came on Gilles, where as he was fighting with his great axe in his hand, and slew on the right hand and on the left that it was marvel, but these xv by force of their horses broke the press and came on him, and by clean force of their number they took him. Then the viscount of Vergy cried, To the rescue, and drew toward Giles with all his men; howbeit, all their pain availed them nothing, for Gyles was carried away before them out of the field. When Thierry saw this, he was almost out of his wit in a rage; Gilles, Gilles, he cried with a hideous voice, and took his axe in both his hands and thrust in among the press, willing alone to conquer the field and to rescue his brother. Then he stroke one of his enemies on the helmet that it went to the teeth, and set upon another and stroke him on the leg that the leg fell down on the ground, and went to a third and stroke him on the shoulder that shoulder and arm flew into the air: he made himself way in such manner that he had all his arm and his axe besoiled with blood and brain of them that he had killed, so that many his men took heart and went after him and drove into their enemies so fiercely that they began a little to withdraw. Thus Tyrry went ever forward like a hardy Hector, breaking and opening the press with his axe, till at last he was encountered with three spears all at once; the one stroke him on the shoulder, the other on the

296v] de parvos nem de covardes, pois longo tempo lutaram e se engalfinharam juntos, que nem uma vez os ninivenses acometeram que os rebeldes não reincidissem sobre eles, e tantos eram os mortos e feridos de ambas as partes que o campo estava todo coberto por seus corpos, de modo que um homem não podia chegar a outro senão vadeando sobre cadáveres mortos. E nessa hora não havia ninguém que soubesse quem levaria a melhor nem a vitória.

Capitulum xxxj

E agora direi dos quinze que foram designados para vir sobre Blanchemains, que estavam muito bem montados: aí todos juntos vieram sobre Giles, onde que ele ia pelejando com seu grande machado na mão, e matava à mão direita e à mão esquerda que era maravilha, mas esses quinze à força dos cavalos romperam por entre a turba e vieram sobre ele, e por pura força de número conseguiram capturá-lo. Então o visconde de Vergy gritou, Ao resgate, e acorreu a Giles com todos os seus; contudo, todo esse afinco de nada lhes valeu, pois Giles foi arrebatado ali diante deles para fora do campo. Quando Thierry viu isso, quase perdeu o juízo de tanta fúria; Giles, Giles, berrou com voz medonha, e tomou o machado em ambas as mãos e remeteu-se no meio do tumulto, querendo sozinho conquistar o campo e salvar o irmão. Então deu num dos inimigos no elmo que lhe foi até os dentes, e veio sobre outro e deu-lhe na perna que a perna caiu lá no chão, e foi a um terceiro e deu-lhe no ombro que ombro e braço voaram no ar: abriu caminho de tal maneira que tinha braço e machado de todo lambuzados de sangue e miolos dos que matara, de modo que muitos dos seus tomaram ânimo e foram atrás dele e penetraram entre os inimigos tão ferozmente que começaram um pouco a retroceder. Assim lá ia Thierry sempre para frente como um ardido Heitor, rompendo e abrindo a turba com seu machado, até que por fim confrontou-se com três lanças de uma vez só; uma feriu-o no ombro, outra no peito, e o golpe

breast, and the stroke glented[97] down to his belly, and the third stroke him in the thigh, and sorely hurt with all three strokes, so that he was thrown to the earth and after that he could not rise again. Thus as he lay along on the earth he was struck on the head with an axe, and another stroke through the thigh. Then there came on him a knight named Angurant of Velomy, and said, This is a man of a huge quantity and height: let us shorten him. And so with an axe he stroke off both his legs above the knees, saying, Now you are better of a size to deal with than you were; and then he stroke off his head. Thus died Tyrry Roger; he had no more pity to slay a man than a beast, and so was himself slain without pity. After Thyerry was slain **[leaf 297]** and beheaded as I have shown you, his head was set upon a truncheon of a spear sharp and keen and a squire to bear it like a banner. Then the Ninivish and the Griffons assembled all their companies and stroke through the rebels all intermeddled. When the rebels saw the earl's men come on them so hard, and Thyerry's head held on high before them, they began to be abashed and greatly afraid, wishing themselves in Affryke or Constantynoble. Then Peter of Nuytee made to sound his trumpets to withdraw and assemble his folk together. But before they were half assembled, the Ninivish came first and ran upon them full asprely,[98] and there began the occasion[99] and slaughter much great, but for certain the greatest loss turned on the rebels. And so by force of well fighting, that battle was broken and brought to such mischief that briefly after it was discomfited, and all their banners and pennons overthrown to the earth, and the men put to flight in great danger and distress. Yes, sirs, they cast down their shields and armours, and turned and fled away, who that might soonest, without tarrying for father, brother, or friend. When Vergy saw his party go to the worst, he was full aghast of this misadventure and so said within himself, The fool proposes and God disposes; then he

---

[97] Glanced. Cf. *MED*: c1380 *Firumb. (1)* (Ashm 33) 2998: Cornyfer is helm was herd, & mad þe strok to glente.
[98] Harshly. Cf. *MED*: c1450 (?a1400) *Wars Alex.* (Ashm 44) 2039: Þe grekis he asailes, With Alexander all day asperly fe3tis.
[99] *Sic* in the MS., for occision.

relanceou-lhe[97] para a barriga, e a terceira feriu-o na coxa, e gravemente ferido com todos os três golpes, de modo que arriou em terra e depois daí não pôde mais erguer-se. Assim, no que jazia oblongo em terra foi ferido na cabeça com um machado, e outro golpe pela coxa. Então lá veio sobre ele um cavaleiro chamado Enguerrand de Velomy e disse, Eis aqui um homem de enorme quantidade e altura: vamos encurtá-lo um pouco. E aí com uma acha decepou-lhe ambas as pernas acima dos joelhos, dizendo, Agora deste tamanho podemos melhor lidar contigo; e então decepou-lhe a cabeça. Assim morreu Thierry Roger; nunca teve piedade alguma, e matava um homem como matava um bicho, e por isso foi ele próprio morto sem piedade. Depois que Thierry foi morto **[folha 297]** e decapitado como vos mostrei, sua cabeça foi posta na ponta de uma lança aguda e afiada e um escudeiro a levá-la como bandeira. Então os ninivenses e os grifões ajuntaram-se todos e deram por meio dos rebeldes todos intermetidos. Quando os rebeldes viram os do conde vindo sobre eles tão rijo, e a cabeça de Thierry brandida lá no alto diante deles, começaram a ficar abalados e cheios de medo, desejando estar na África ou em Constantinobre. Então Peter de Nuytee fez soar as trombetas para recuar e ajuntar toda a sua gente. Mas, antes que se ajuntassem nem a metade, os ninivenses chegaram primeiro e correram sobre eles muito aspramente,[98] e ali começou a ocasião[99] e a matança muito grande, mas por certo a maior perda caiu sobre os rebeldes. E aí à força de bem combater aquele batalhão foi rompido e posto em tal destroço que brevemente depois foi desbaratado, e todas as suas bandeiras e pendões derrubados em terra, e os homens postos em fuga em grande perigo e angústia. Sim, senhores, deitavam fora escudos e armas e volviam e fugiam embora, cada qual mais depressa, sem esperar por pai, irmão, nem amigo. Quando Vergy viu seu partido levar a pior, ficou todo estarrecido com aquela má-ventura e aí disse dentro de si, O tolo propõe e Deus dispõe; então virou-se para os que estavam próxi-

---

[97] Resvalou. Cf. *MED*: c1380 *Firumb.(1)* (Ashm 33) 2998: Cornyfer is helm was herd, & mad þe strok to glente.
[98] Asperamente. Cf. *MED*: c1450 (?a1400) *Wars Alex.* (Ashm 44) 2039: Þe grekis he asailes, With Alexander all day asperly fe3tis.
[99] *Sic* no manuscrito, por *occision*.

turned to such as were next about him and said, Sirs, the field this day is lost: else we shall never escape a mother's son of us but by flight. Therefore, sirs, save yourselves and escape this danger. As for me, I will not be fugitive for any man living: so I will not leave the field but abide here such adventure as God will send me. At this season he had about him no more than a xv good companions, and all they said they had rather die than depart with dishonour on their shoulders: We may not die but in such death as God has ordained us. Thus fighting Vergy and his men continued the space of ij hours and held themselves ever undiscomfited; howbeit, finally they could not defend themselves so, but that they were discomfited by pure force of arms, for the Ninivishmen drew to that part in great flocks. There was the viscount's company destroyed, and his banner cast to the earth, and he slain that bore it. As for the viscount, they of Nynyphe would gladly have taken him alive, but he would never yield, and so he was slain in fighting. His death was a foul loss, for he was young and courageous, and loved deeds of arms, and if God had given him long life, he should have done many great deeds of chivalry and acts of arms worthy to be had in men's memory: and he was there somewhat against his will, but his uncle brought him there. As Johan Doultre **[leaf 297b]** leaue has been here spoken of, all this season he and his battle fought still valiantly with the constable, and held a long space in good order; howbeit, to speak truly, they kept not their order so well as the Griffons and they of Grancy, that were with the constable, did: and greatly availed to them that day the battle on the wing that Sir Bernard led. There many a great stroke was given with swords and axes, and many a basinet cloven asunder, and many a man wounded to death, and to say the truth, then the rebels could no longer endure their enemies and their battle began to open. Then Roger of Cross, seeing his companions recule back, then to recover the place and show example of honour he ran into the meddle where he saw it thickest and entered in so far among his enemies that he was closed in and hurt, and so sorely handled that his breath was so short that he was taken prisoner by a knight of Grancy called Robert Dalle. The rebels were sorely abashed that they had lost one of their best members.

mo dele e disse, Senhores, o campo hoje está perdido: de outro modo não escaparemos nem um só filho da mãe de nós a não ser pela fuga. Portanto, senhores, salvai-vos e escapai a este perigo. Quanto a mim, não serei fugitivo de homem algum: então não vou deixar o campo mas esperar aqui a aventura tal como Deus me quiser mandar. Nessa ocasião tinha com ele não mais que uns quinze bons companheiros, e todos eles disseram que antes queriam morrer do que partir com desonra nos ombros: Não podemos morrer de morte alguma salvo da que Deus já escolheu para nós. Assim lutando Vergy e os seus continuaram pelo espaço de duas horas e perduraram ali indesbaratados; contudo, finalmente já não puderam mais defender-se, mas foram desbaratados por pura força de armas, pois os ninivenses vieram para lá em grandes rebanhos. Ali foi destruída a companhia do visconde, e sua bandeira atirada em terra, e morto quem a portava. Quanto ao visconde, os de Níniva bem que queriam agarrá-lo vivo, mas não se quis render, e aí foi morto em combatendo. Sua morte foi perda atroz, pois era jovem e corajoso, e amava feitos de armas e, se Deus lhe tivesse dado vida longa, teria feito muitos grandes feitos de cavalaria e atos de armas dignos de serem guardados na memória dos homens: e estava ali um tanto contra a vontade, mas seu tio é que o trouxe até ali. Já que de John d'Oultre **[folha 297v]** leaue se falou aqui, todo esse tempo ele e seu batalhão combatiam ainda valentemente com o condestável, e mantiveram-se por longo espaço em boa ordem; contudo, para falar a verdade, não se mantiveram em ordem tão bem como os grifões e os de Grancy, que estavam com o condestável, o fizeram: e muito lhes valeu nesse dia o batalhão que numa ala Sir Bernard comandava. Ali muitos grandes golpes foram dados com espada e machado, e muitos capacetes fendidos em dois, e muitos homens feridos de morte, e para dizer a verdade os rebeldes já não podiam mais resistir aos inimigos e seu batalhão começava a abrir. Então Roger de Cross, vendo os companheiros recuar atrás, então para recobrar o terreno e mostrar exemplo de honra correu por entre a turba onde a viu mais cerrada e penetrou tão lá dentro do inimigo que foi cercado e ferido, e tão maltratado que o fôlego lhe ficou tão curto que foi feito prisioneiro por um cavaleiro de Grancy chamado Robert Dalle. Os rebeldes ficaram tremendamente abalados que tinham perdido um de

Then new tidings came to them, by some of their fellows that passed through their enemies and came running back as fast as they could, how Giles was taken and Thyerrie killed, and Vergy and all his company slain and taken, none escaped. These hard tidings fell on them like artelery.[100] If they had perceived any comfort of rescue, they would longer have resisted; but there was none, so the constable's battle passed through them as a razor, so that they could not sustain, nor defend themselves any longer, but began to fly away in great fear, without any good order, toward the town of Quynhen, so that for any words that Sir John could say, they would not return. And when he saw the mischief and discomfiture of his people, and that the journey went against them, then he cried, Mary, I had better be in hell, and fiends to shit upon me, than among this sort of cowards. And then he perceived well how at the beginning of the battle, when Thierry was come down the hill and his company with him, and he also and his company had followed after, then he perceived well how they had been too hasty to come from their advantage: their valiantness had turned to foolish hardiness, and the effect thereof was there before them now. Then he called for his horse and mounted on, thinking to take his chance by flying, and save himself where he might. Then his page said, Why, sir, what will you do? Then Sir John answered, I will save myself; and you, and the rest, save yourselves who can. Then the page said, I will not, for shame will mark a man's skin as with a hot iron. And Sir John said, For I call it folly knights to abide in the field when they are overmatched. For he that keeps not his body, keeps nothing. Then he stroke the horse with his spurs and put himself among them that fled, but he took not the way to Quynhen, for fear of enclosing, but then took another way not much used, eschewing all perils; he knew

[100] The 14th century had a rudimentary artillery, comprising mortars and bombards. *MED* records the term (variably spelt: *artelrie*, *artrie*, *artorie*, *art(u)ry*, *artil(le)rie*, etc.) as implements of war or ballistic engines. Yet this quotation has the word alongside powder and guns: c1475 *Gregory's Chron.* (Eg 1995) 119: The kynge ... hathe grauntyd unto the forsayde captaynys ... hyr horse, harneys ... owte-take artury, shotte, powders and gonnys, arblastrys.

seus melhores membros. Então chegaram-lhes novas notícias, trazidas por alguns de seus companheiros que passaram através dos inimigos e voltaram correndo o mais depressa que podiam, de como Giles fora preso e Thierry morto, e Vergy e toda a sua gente mortos e presos, nem um só escapara. Essas péssimas notícias caíram sobre eles como arteleria.[100] Se ainda percebessem alguma esperança de socorro, teriam mais tempo resistido; mas não havia nenhuma, assim o batalhão do condestável passou por entre eles como navalha, de modo que não se puderam suster, nem se defender mais, mas começaram a fugir embora com grande medo, sem qualquer boa ordem, rumo à vila de Quinhen, de modo que apesar de todas as palavras que Sir John dissesse, ninguém voltava atrás. E quando ele viu o destroço e o desbarato de sua gente e que a jornada estava contra eles, então gritou, Por Maria, seria melhor eu estar no inferno, e demônios a cagar sobre mim, do que entre esta sorte de covardes. E então bem percebeu como no começo da batalha, quando Thierry desceu colina abaixo e sua gente com ele, e ele mesmo e sua gente seguiram atrás, então bem percebeu como tinham sido pressurosos demais em sair de sua vantagem: sua valentia se tornara estouvamento e o efeito disso estava agora ali diante deles. Então mandou buscar o cavalo e montou nele, pensando aproveitar a chance fugindo, e salvar-se por onde pudesse. Então seu pajem disse, Como, senhor, o que pretendes fazer? Então Sir John respondeu, Pretendo salvar-me; e tu, e o resto, salvai-vos quem puder. Então o pajem disse, Eu não, pois a vergonha marca a pele de um homem como ferro em brasa. E Sir John disse, Pois eu chamo de loucura cavaleiros ficarem no campo depois de sobrepujados. Pois aquele que não zela por seu corpo não zela por nada. Então picou o cavalo com as esporas e meteu-se entre os que fugiam, mas não tomou o caminho de Quinhen, com medo de cerco, mas então

[100] O século XIV já conhecia uma artilharia rudimentar, composta de morteiros e bombardas. *MED* registra o termo (com várias formas: *artelrie*, *artrie*, *artorie*, *art(u)ry*, *artil(le)rie*, etc.) como implementos de guerra ou máquinas balísticas. Porém, a citação traz a palavra junto com pólvora e canhões: c1475 *Gregory's Chron.* (Eg 1995) 119: The kynge ... hathe grauntyd unto the forsayde captaynys ... hyr horse, harneys ... owte-take artury, shotte, powders and gonnys, arblastrys.

well that if he were taken he should die without mercy, and that neither gold nor silver might ransom him. Now I shall show you of the battle, how it was ended.

[leaf 298] Capitulum xxxij

When Stephyne of Gawnt saw the manner of the rebels, how they fled and turned their backs and fought no stroke, then he said to the lord of Grancy, Grancy, let us go quickly after them, see you not how they do fly away. Then they leapt on horseback and began to chase the rebels, and their companies with them, and were busy to chase and slay all that they might reach before them. When they had chased them more than ij miles far, they came to a wood, and there the rebels stood at defence, and Grancy assailed them full vigorously, but many he lost of his men, for the rebels slew of them great plenty, and many there were dead on both sides. But briefly to say the rebels were scomfited,[101] it was not a thing possible that they might escape from their enemies' hands. Then Grauncy and Gaunt entered into the wood, wherein was a fair meadow and a spring, and they turned that way for to cool themselves and drink of the clear water. Then John de Lespres and Loyse de Grantmont came on from the chase with swords naked in their hands, and all was blood and brain and guts on their swords; and when these four friends were met they made great joy. Then they were eager to renew the chase, and so every man cried To horse, and so all or the most part mounted on their horses, and then began the chase after the other rebels that fled. Then it fell by adventure that they met three of their fellows that well had done all the day, and that one was Robert Dalle, and that other Roger Emeryn, and the third John of Gres, and then were they vij full knights and hardy. Gres,

[101] An apheresis for discomfited. Cf. *MED*: c1390 (1377) *Death Edw.III* (Vrn) 60: Þe prince his sone bar vp his helm, Þat neuer scoumfited was in fiht.

tomou outro caminho não muito usado, evitando todos os perigos; bem sabia que se fosse preso morreria sem misericórdia, e que nem ouro nem prata seriam capazes de resgatá-lo. Agora quero dizer-vos da batalha, como se findou.

[folha 298] Capitulum xxxij

Quando Stephen de Gaunt viu a maneira dos rebeldes, como fugiam e viravam as costas e não desferiam mais nenhum golpe, então disse ao senhor de Grancy, Grancy, vamos logo atrás deles, não vês como fogem. Então saltaram sobre os cavalos e começaram a perseguir os rebeldes, e sua gente com eles, e se ocuparam em perseguir e matar quantos conseguiam alcançar à frente deles. Depois que os perseguiram por mais de duas milhas, chegaram a um bosque, e ali os rebeldes prepararam uma defesa, e Grancy assaltou-os com todo vigor, mas muitos perdeu de seus homens, pois os rebeldes mataram deles grande quantia, e muitos houve ali mortos de ambos os lados. Mas para sermos breves os rebeldes foram esbaratados,[101] não era coisa possível que pudessem escapar das mãos dos inimigos. Então Grancy e Gaunt entraram dentro do bosque, onde havia um belo prado e uma nascente, e se encaminharam até lá para refrescar-se e beber daquela água clara. Então John de Lespres e Louis de Grantmont chegaram do encalço com espadas nuas nas mãos, e tudo era sangue e miolos e vísceras nas espadas; e quando esses quatro amigos se encontraram fizeram grande festa. Então ficaram ansiosos para renovar o encalço, e todos gritaram A cavalo, e aí todos ou a maior parte montaram nos cavalos, e então começou o encalço atrás dos outros rebeldes que fugiam. Então adveio por acaso que encontrassem três de seus companheiros que se tinham havido muito bem todo aquele dia, e um era Robert Dalle, e outro, Roger Emery, e o terceiro, John de Gres, e aí já

[101] Aférese de desbaratados [*discomfited*]. Cf. *MED*: c1390 (1377) *Death Edw.III* (Vrn) 60: Þe prince his sone bar vp his helm, Þat neuer scoumfited was in fiht.

who had great desire to do more deeds of arms, so he enticed them to go and fight the company of rebels that stood along on the hill side, keeping Blaunchemaynys' standard. The others inclined to that way, saying, Now after them all at once! So they slept not their purpose, but with their banners and pennons before them approached the hill where their enemies were. And when they began to mount upon the hill, then the rebels, who had on this hill some cart-loads of great stones, began to cast so sorely down the hill on them that did approach, that they beat down, hurt, and maimed a great number, so that they might nor dared not approach any nearer to them. Then to their succour came the constable with a great number of archers. Then they began to ascend up the hill again, and the rebels to cast still continually stones at them, and hurt many beneath, but the archers shot up arrows so thick and so rudely, that they could not remedy it but soon the constable's company set on them giving great strokes. The assailers were iiij to one and did such occision of people that all the hill was strewn full of dead people and wounded. At the last there was great skirmishing and fierce about the standard, which was well defended with good men, and especially with Phelebert **[leaf 298b]** de Vich, and Johan de Brion, and others. I repute it for a great valiantness that they would abide the assault, for succour they knew none should appear to come to help them from no part. Then Brion and Rolland de Colongne the one set his back to the other, and so did Devich and Baudwyn of Beauforde, and there gave many strokes and took many strokes and so fought they four with a twenty knights nigh half an hour; so they defended their bodies as people of great virtue, and at the last Beauforde was slain, and Brion taken prisoner, and Colongne sorely hurt, who was strangled to death by Grancy soon after. Then Phylbert de Vich was left all only to defend Gilles's standard, in which was depainted[102] a huge sun with all his sunbeams like golden arrows. So, he seeing himself enclosed round about with his enemies, he thought how he had

[102] Cf. *MED*: a1400 (c1303) Mannyng *HS* (Hrl 1701) 8737: And hys ymage ful feyre depeynte, Ry3t as he were a cors seynte.

eram ao todo sete corajosos cavaleiros. Gres, que tinha grande desejo de fazer mais proezas de armas, aí atiçou-os a irem combater a companhia de rebeldes que estavam no flanco da colina, guardando o estandarte de Blanchemains. Os outros inclinaram-se a isso, dizendo, Vamos lá agora mesmo! Aí não deixaram adormecer esse propósito, mas com bandeiras e pendões à sua frente aproximaram-se da colina onde estavam os inimigos. E quando começaram a galgar a colina, então os rebeldes, que tinham na colina algumas carretas cheias de grandes pedras, começaram a arremessá-las tão feramente colina abaixo sobre os que se aproximavam que derrubaram, feriram e mutilaram grande número, de modo que não podiam nem ousavam aproximar-se mais perto deles. Então em seu socorro veio o condestável com grande número de arqueiros. Então começaram a ascender colina acima outra vez, e os rebeldes a atirar pedras neles continuamente, e feriram muitos lá embaixo, mas os arqueiros disparavam flechas tão densa e tão rudemente que eles não puderam dar remédio a isso mas logo a gente do condestável caiu sobre eles dando grandes golpes. Os assaltantes eram quatro contra um e fizeram tal ocisão de gente que toda a colina ficou toda espargida de mortos e feridos. Por fim houve uma grande escaramuça e feroz em torno do estandarte, que foi bem defendido por alguns homens, e em especial por Phelebert **[folha 298v]** de Vich, e John de Brion, e outros. Reputo como grande valentia que tenham esperado o assalto, pois socorro sabiam que nenhum apareceria para vir ajudá-los de parte alguma. Então Brion e Roland de Cologne um se pôs de costas contra o outro, e assim fizeram De Vich e Baldwin de Beauforde, e ali deram muitos golpes e levaram muitos golpes e aí lutaram os quatro contra uns vinte cavaleiros quase meia hora; aí defenderam a pele como gente de grande virtude, e por fim Beauforde foi morto, e Brion feito prisioneiro, e Cologne gravemente ferido, o qual foi estrangulado à morte por Grancy logo depois. Então sobrou tão-somente Phelebert de Vich para defender o estandarte de Giles, no qual estava depintado[102] um enorme sol com todos os seus raios de sol como se fossem flechas douradas. Aí, ele vendo-se rodeado de

[102] Cf. *MED*: a1400 (c1303) Mannyng *HS* (Hrl 1701) 8737: And hys ymage ful feyre depeynte, Ry3t as he were a cors seynte.

rather there be slain than to be taken, or the earl his cousin would make him die a churl's death: then he took his axe in his hands and set fast the one leg before the other to stand the more surely, for his right leg was a little crooked; there he fought valiantly and long: but in the end there he was killed, his face toward his enemies, and Blanchemains' standard taken and torn all to pieces. Thus all the rebels that were on the hill were destroyed and extinct, except their pages, that escaped by running away: some on horseback, such as had their masters' horses at hand, and some afoot, and two and two on a horse, and so they showed their horses' heels and fled, and also they were not chased. Baudwyn of Beauforde, as I was informed after, was left for dead on the ground among the dead men; but when it was night he came to himself again and lifted up a little his head and saw nothing about him but dead men lying on the ground round about him; then he rose as well as he might and then he did so much sometime creeping, and sometime resting, that he came before the abbey of Orcans. Then certain monks came out to him, and bore him into the abbey, and dressed his wounds, and there he governed himself so well that he was healed; and there he tarried more than five years after, and dared never go out of the house, till at last the earl pardoned him. And there was dead of the earl's party John of Gres, which was great damage, for he had all the noble virtues that a knight ought to have; he was merry, true, sage, secret, large, bold, hardy, adventurous and chivalrous, and a great lover of ladies. Thus ended this gentle knight; he had a son called John, who was after a hardy knight, but he was but a while in good health. As for Phelebert Devich, he was the merriest knight that was that time living. And he had such a custom that he loved every good knight and every good knight loved him again. I heard once the earl say of Sir Phelebert that he loved well **[leaf 299]** his fellowship for he was the best fellow that he knew, but all that notwithstanding, Giles stirred and moved him to be of his party, which turned to his damage and death.

inimigos por todo lado, ele pensou como antes queria ali ser morto do que ser preso, senão o conde seu primo o faria morrer morte de labrego: então tomou o machado nas mãos e pôs uma perna firme adiante da outra para suster-se com mais firmeza, pois sua perna direita era um pouco arqueada; ali pelejou valentemente muito tempo: mas no fim ali foi morto, o rosto voltado para os inimigos, e o estandarte de Blanchemains arrancado e rasgado todo em tiras. Assim todos os rebeldes que estavam na colina foram destruídos e extintos, exceto os pajens, que escaparam correndo dali: alguns a cavalo, tais que tinham os cavalos de seus senhores à mão, e alguns a pé, e dois e dois num cavalo, e aí puseram à vista os calcanhares dos cavalos e fugiram, e também não foram perseguidos. Baldwin de Beauford, como fui informado depois, foi dado por morto e deixado no chão entre os mortos; mas quando foi noite voltou a si e ergueu um pouco a cabeça e não viu nada em torno senão mortos jazendo no chão em torna-volta dele; então levantou-se o melhor que pôde e então tanto fez, ora se arrastando, e ora repousando, que chegou perante o convento de Orcans. Então certos monges saíram até ele, e levaram-no para dentro do convento, e pensaram seus ferimentos, e ali se governou tão bem que foi curado; e ali permaneceu mais de cinco anos depois, e nunca ousou sair fora da casa, até que por fim o conde lhe perdoou. E ali foi morto, do partido do conde, John de Gres, o que foi grande dano, pois tinha todas as nobres virtudes que deve ter um cavaleiro; era alegre, leal, prudente, discreto, generoso, bravo, ardido, aventuroso e cavalheiro e grande amador de mulheres. Ali finou-se esse gentil cavaleiro; tinha um filho chamado John, que depois foi ardido cavaleiro, mas pouco tempo gozou de boa saúde. Quanto a Phelebert de Vich, era brincalhão e gracejador: o mais alegre dos cavaleiros que então viviam. E tinha tal costume que gostava de todo bom cavaleiro e todo bom cavaleiro gostava dele também. Uma vez ouvi o conde dizer de Sir Phelebert que gostava muito **[folha 299]** da companhia dele, pois era o melhor companheiro que conhecia, mas tudo isso não obstante Giles o incitou e demoveu a ser de seu partido, o que resultou em sua ruína e morte.

Capitulum xxxiij

Now I must and will speak of the bishop of Bree. The same day that the battle was fought, as I was informed by them who heard it of others, that the bishop, with his company, was ever at Mauves and stirred not. And the day of the battle, as he sat at dinner, he began to study and muse in himself how he had not laboured enough to help to aid the rebels in their war, and he to be all the while within the town; immediately he had the table taken away and the horses saddled, and the trumpets blown, and called up his men to arm themselves and to mount on their horses and be on a readiness to depart. And thus every man departed out of the town, to the number of four hundred, a hundred on horseback and three hundred on foot. They took their way toward Quynhen, where as the battle should be; by that time they had gone two miles from Mauves, tidings came to them how the rebels were fighting with the earl's army. With that the bishop rested there, and immediately came many rebels flying fast, that they were out of breath. Then they were asked how the matter went; they answered, Evil enough; we are all discomfited; here come the Ninivish chasing us. These tidings troubled the Breemen, and began to be afraid in their hearts. Again the second time men came flying as fast as they might; and shouted, Go back, go back, the day is lost. When the bishop's men heard of these evil tidings, they were abashed, so they broke their array and began to ride back to Mauves, so the bishop could not hold together the number of two hundred. Then he went no farther forth, for he saw well then that his voyage was broken. According to the truth, the bishop had good intention to succour the rebels, but he seeing his own men fly and his nephew of Morsay far off in another place, who was not with him as then, he knew not what to do. He did demand counsel of the lord of Destornay, and of other knights, what was best to do. These men would give him no counsel; for they thought that to return to Mauves again and do nothing should be greatly to their blame, and to go forth might be to their great damage: and so would give no counsel worth a whit. And the longer they stood there, the fewer they

Capitulum xxxiij

Agora devo e vou falar do bispo de Brei. No mesmo dia que se travou a batalha, como fui informado pelos que o souberam por outros, que o bispo, com sua gente, estava ainda em Mauves e não se movia dali. E no dia da batalha, enquanto jantava, começou a estudar e meditar em si mesmo como não se esforçara o bastante para ajudar a socorrer os rebeldes na guerra deles, e ele a ficar o tempo todo na cidade; imediatamente mandou tirar a mesa, e selar os cavalos, e tocar as trombetas, e chamou seus homens para se armarem e montarem em seus cavalos e ficarem de prontidão para partir. E assim saíram todos da cidade, até o número de quatrocentos, cem a cavalo e trezentos a pé. Tomaram caminho rumo a Quinhen, onde que seria a batalha; no que já iam a duas milhas de Mauves chegaram-lhes notícias de como os rebeldes estavam lutando com o exército do conde. Com isso o bispo deteve-se ali, e imediatamente chegaram muitos rebeldes fugindo às pressas, que já vinham sem fôlego. Então foi-lhes perguntado como iam as coisas; eles responderam, Muito mal; fomos todos desbaratados; os ninivenses vêm aí nos perseguindo. Essas notícias perturbaram os brienses, e começaram a ter medo nos corações. De novo pela segunda vez chegaram homens fugindo o mais depressa que podiam; e bradaram, Voltai, voltai, o dia está perdido. Quando ouviram essas más notícias, os homens do bispo ficaram abalados, aí romperam as fileiras e começaram a voltar para Mauves, aí o bispo não conseguiu manter juntos nem o número de duzentos. Então já não foi mais adiante, pois bem viu então que sua viagem tinha gorado. De acordo com a verdade, o bispo teve boa intenção de socorrer os rebeldes, mas ele vendo seus próprios homens fugir e seu sobrinho de Morsay muito longe em outro lugar, que não estava ali com ele então, não soube o que fazer. Chegou a pedir conselho ao senhor de Destornay, e a outros cavaleiros, o que era melhor fazer. Esses homens não quiseram dar-lhe conselho algum; pois pensavam que retornar de volta a Mauves e não fazer nada lhes seria grande desdouro, e avançar poderia resultar em grande dano deles: e aí não deram conselho que valesse um cisco. E quanto mais tempo ficavam ali, tanto menos eram eles, pois outros

were, for many still stole away. Then the bishop said, Sirs, all things considered, it is no good to put all in peril, nor to make of one foul damage twain; we hear **[leaf 299b]** how our allies are discomfited, and we cannot remedy it: for to go to their rescue, we know not with whom nor with what number we shall meet; let us return for this night to Mauves and tomorrow let us draw together and go look on our enemies. Therewith they returned to Mauves. Thus we may consider the great default that is in men that be abashed. For if the Breemen had kept themselves together and turned again such as fled, they had not failed to win the journey: this was the opinion of many. And because that they did not thus, the earl's men kept the victory. Now let us return to Johan d'Oultreleaue, that had been chief captain and counsellor of the rebels in the battle, that we saw last as he suddenly departed without bidding *adieu*. Yet certain squires of Nymphe saw him, and leaped to horse, and pricked after him, crying to him, Return, return, but he answered not but rode on his way. There you should have seen people come after him on every side through the fields, here v, here iiij, here vj or vij. One of them was faster than the others, who was Geffray Denoyle, and came closer to him than the others, saying, Abide, you coward knight, turn again and fight with me! So Sir Johan, when he saw what case he was in, and that this squire followed him so near that he must either turn again or else be shamed, like a hardy knight he turned and tarried for Denoyl, and gave him such a stroke that he had no more list to follow him; and then he said, Now it is worse for you that your horse was so swift, for you had been better for health a mile behind. Then another squire, who had ridden past all his fellows, but saw Sir John and ran against him, and Sir John hit him so hard that he had no leisure to return the stroke, for there he lost his head; and Sir John said, You had too much haste, you might better have tarried still in the battle. Yet a third came shoving after him and cried to him fiercely, *Parde* you shall abide, for I will deliver you as a gift to the earl. When Sir John heard this, he gripped his shield and turned his horse and stroke the squire through the throat that he fell dead to the ground; and then Sir John said, With such like morsels I can feed you and others all day. Now be still there and tell them that come

mais escapuliam a furto. Então o bispo disse, Senhores, consideradas todas as coisas, não é bom expor toda a gente a perigo, nem fazer de um desastre dois; sabemos **[folha 299v]** como nossos aliados foram desbaratados e não podemos fazer nada: pois para irmos em socorro deles, não sabemos com quem nem com que número teremos de nos defrontar; retornemos por esta noite a Mauves e amanhã juntemo-nos para ir espiar nossos inimigos. Com isso retornaram a Mauves. Assim podemos considerar o grande defeito que há em homens que estejam abalados. Pois se os brienses se tivessem mantido juntos e feito volverem os que fugiam, não teriam deixado de ganhar o dia: essa foi a opinião de muitos. E por causa que não agiram assim, os do conde conservaram a vitória. Agora retornemos a John d'Oultreleaue, que foi capitão e conselheiro-mor dos rebeldes na batalha, que vimos por último no que subitamente foi embora sem dizer *adieu*. No entanto, certos escudeiros de Níniva o viram, e saltaram à sela, e lá se foram nas esporas atrás dele, gritando-lhe, Retorna, retorna, mas ele não respondeu, mas prosseguiu em seu caminho. Ali teríeis visto muita gente vir atrás dele de todo lado através dos campos, aqui cinco, ali quatro, e lá seis ou sete. Um deles foi mais rápido que os outros, que era Geoffrey Denoyle, e chegou mais perto dele que os outros, dizendo, Espera, cavaleiro covarde, torna de volta e luta comigo! Aí Sir John, quando viu em que caso estava, e que esse escudeiro o seguia tão perto que lhe cabia ou voltar ou então ser desonrado, como ardido cavaleiro voltou-se e esperou por Denoyle, e deu-lhe tal golpe que não teve mais talante para segui-lo; e então disse, Foi pior para ti que teu cavalo fosse tão veloz, pois estarias melhor de saúde uma milha atrás. Então outro escudeiro, que passara correndo todos os seus companheiros, mas viu Sir John e correu contra ele, e Sir John feriu-o tão rijo que ele nem teve tempo de retribuir o golpe, pois ali mesmo perdeu a cabeça; e Sir John disse, Para que tanta pressa, seria melhor se estivesses ainda na batalha. Ainda um terceiro veio estabanado atrás dele e gritou-lhe feroz, *Parde* espera, que te quero dar de presente ao conde. Quando ouviu isso, Sir John empunhou o escudo e virou o cavalo e deu tal golpe no pescoço do escudeiro que tombou morto ao chão; e então Sir John disse, Com tais quais migalhas sou capaz de alimentar a ti e aos outros o dia todo. Agora fica quieto aí e

after that this way goes Doultreleaue. And thus as he rode on he served three more of them that followed him; and he did so much that he got himself out of danger and saved himself without any hurt, which his enemies reputed for a great prowess, and so did all others that heard of it. And Geffray Denoylle was carried from thence sorely hurt to Malemort: of that hurt he was never after perfectly whole: for all his hurt he would not spare himself, so he lived not long after. Of Johan d'Oultreleaue I can write no more, but that as I heard tell he died marvellously **[leaf 300]** in Portyngale, God forgive him all his trespasses. Amen.

Capitulum xxxiiij

The earl of Nynyphe, when he saw his enemies fleeing through the plains check-mate and discomfited, so that there arose such a dust and such a shout and noise that wonder it was to see and hear, and he was right glad to see them thus go, and so called the lord of Reux and said, Friend, it seems to me that these gluttons are going. Sir, said the lord of Ryeux, they have right to go, for abiding here for them is nothing good. But let us go fast after and help them to be discomfited. Nay, not so, said the earl; hold yourself about me, for it suffices what you have done, and let us now keep them that are dead. By my faith, sir, said Reux, the dead are easy to be kept; they will never do us any hurt, nor grant us no profit. I have slain many people this day, and I am a stranger here, and come far off to serve you; so I would gladly win somewhat of these calves that fly without wings. Friend, said the earl, they that all covet all lose: it is near-hand night, we shall not know whither to go: it is better we be sure, since the honour of the victory is ours, and that God has sent it us, rather than put ourselves in peril when it needs not: and I thank God I have enough to make you rich. Thus in this case the business rested. It was showed me many matters by such as were at this battle, as well by men of Nynyve as of Faulquemont, for a few

diz aos que estão vindo que por este caminho lá se vai d'Oultreleaue. E indo assim serviu a mais três dos que o seguiam; e tanto fez que se pôs fora de perigo e safou-se sem nenhum ferimento, coisa que os inimigos reputaram grande proeza, e assim fizeram quantos ouviram falar disso. E Geoffrey Denoyle foi carregado dali gravemente ferido para Malemort: desse ferimento nunca mais ficou perfeitamente são: apesar do ferimento não poupava si mesmo, aí não viveu muito depois. De John d'Oultreleaue não tenho mais o que escrever, a não ser que como ouvi contar morreu maravilhosamente **[folha 300]** em Portugal, Deus lhe perdoe todos os seus pecados. Amém.

Capitulum xxxiiij

O conde de Níniva, quando viu os inimigos fugindo pelos campos cheque-mate e desbaratados, de modo que se levantava tanta poeira e tanta gritaria e clamor que maravilha era ver e ouvir, e ficou muito feliz de vê-los se irem assim, e aí chamou o senhor de Reux e disse, Amigo, parece-me que esses glutões já estão indo. Senhor, disse Reux, e têm razão para ir, pois ficar aqui para eles não é nada bom. Mas vamos logo atrás para ajudá-los a ser desbaratados. Não, isso não, disse o conde; fica aqui a meu lado, pois já basta o que fizeste, e agora cuidemos dos que estão mortos. Por minha fé, senhor, Reux disse, os mortos são fáceis de cuidar; não nos farão nenhum mal, nem nos darão nenhum lucro. Hoje matei muita gente, e sou estrangeiro aqui, e vindo de longe para servir-te; então gostaria de tirar alguma coisa desses bezerros que fogem sem asas. Amigo, disse o conde, quem tudo quer, tudo perde: já é quase noite, não saberemos para onde ir: é melhor tomarmos cuidado, já que a honra da vitória é nossa, e que Deus nos mandou, mais do que expor-nos a perigo quando não há necessidade: e graças a Deus tenho bastante para fazer-te rico. E assim ficaram as coisas nesse caso. Muita coisa me relataram alguns dos que estiveram nessa batalha, tanto gente de Níniva como de Falquemont, pois alguns meses depois que foi travada essa batalha encontrei no convento de

months after this battle was done I met at the abbey of Dannemarie two squires of Nynyven, called Johan Grave and Johan du Boyse; also next year *in vigilia Pentecosten*[103] I met also here two knights of Falquemont; I knew them, and they knew me by such tokens as I showed them of their country, for I, author of this book, in my youth had ridden nigh over all the country of Falquemont, and followed and frequented the company of many noble lords there, and I was as then a fifteen days in the house of Denys of Grauncy, father to the same Julyan of Falquemont, in a castle a five leagues from Bergues; the same time I saw there this Sir Julyan, and a sister of his, called Lady Blaunche, who was fair enough but died young. And I was informed by both these parties how this battle was as sore a battle fought as had been heard of before of such a number, and I believe it well. Howbeit, when the rebels were well beaten without remedy, they had mind of nothing but to save themselves, and so fled from the Ninivish as the sheep from the wolf **[leaf 300b]** or from the lion, so that it was pity to behold that multitude of the people that fled. As I was told, some of them fled toward the hill, trusting to get their horses with the intent the better to escape their pursuers, but the Ninivish held them so short that they might not escape them up nor down, for they might turn no side, but ever the Ninivish were before. Others, on the contrary, had their horses well at hand, and leapt on horseback, and fled; and as they fled they coasted the hill and took the plain fields toward Malemore. The Ninivish followed fast after, crying Our Lady of Nyniven: they were better horsed than the rebels, so that they overtook them within half a league riding, and then rode on their heels, in slaying and beating them down like beasts, so that at last they were weary of killing. This chase endured till they passed Amidiew's cross and after, leaving behind them a track of dead bodies between the mount Dorre and Malemort and thereabout; and some of the Ninivish chased their enemies into Malemore and slew most of all them and took the tower with great joy. Other rebels there were who fled away sorely discomfited to the great river of Louain, which is rude and deep:

[103] In Latin in the MS.: on Pentecost eve.

Dannemarie dois escudeiros de Níniva, chamados John Grave e John Dubois; e também no ano seguinte *in vigilia Pentecosten*[103] encontrei aqui também dois cavaleiros de Falquemont; eu os conhecia, e eles me conheceram pelas coisas que lhes falei de seu país, pois eu, autor deste livro, em minha juventude percorri quase por todo o país de Falquemont, e segui e freqüentei a companhia de muitos nobres senhores lá, e estive então uns quinze dias na casa de Denis de Grancy, pai do mesmo Julian de Falquemont, num castelo a cinco léguas de Bergues; na mesma ocasião vi ali esse Sir Julian, e uma irmã dele, chamada Lady Blanche, que foi bastante formosa mas morreu jovem. E fui informado por ambas essas partes como essa batalha foi uma das batalhas mais cruentas de que jamais se ouviu falar travadas com tal número, e bem acredito nisso. Contudo, depois que os rebeldes foram batidos sem remédio, não tiveram tino para nada a não ser se salvarem, e aí fugiram dos ninivenses como a ovelha do lobo **[folha 300v]** ou do leão, de modo que dava pena contemplar aquela multidão de gente que fugia. Como me contaram, alguns deles fugiram para a colina, confiando achar os cavalos com o intuito de melhor escaparem a seus perseguidores, mas os ninivenses vinham tão rente a eles que não lhes podiam escapar nem para cima nem para baixo, pois para qualquer lado que corressem os ninivenses sempre chegavam lá primeiro. Outros, ao contrário, tinham os cavalos bem à mão, e saltaram-lhes ao lombo, e fugiram; e no que fugiram contornaram a colina e foram-se pelos campos rumo a Malemort. Os ninivenses vinham céleres atrás, gritando Nossa Senhora de Níniva: vinham mais bem montados que os rebeldes, de modo que os alcançaram dentro de meia légua cavalgando, e aí puseram-se em seus calcanhares, matando e abatendo-os em terra como bichos, de modo que por fim ficaram exaustos de tanto matar. Esse encalço durou até que passaram a cruz de Amidieu e mais além, deixando atrás deles uma trilha de corpos mortos entre o monte Dorre e Malemort e arredores; e alguns dos ninivenses perseguiram os inimigos até dentro de Malemort e mataram os mais deles todos e tomaram a torre com grande festa. Outros rebeldes houve que fugiram tremendamente desbaratados até o grande rio de Louain, que

[103] Em latim no manuscrito: na véspera de Pentecostes.

and at the entry of the bridge of Quynhen there was a hideous shedding of blood, and many a man slain and drowned, for many leapt into the water, which was deep and hideous, but they had as lief be drowned as slain; and there you should have seen spears and shields, banners and pennons, float down the river, and the horses all uneasy without masters, their reins trailing with the stream. And it was said, as I heard reported of some of them that were there present, that one might have seen the water that ran by Quynhen to be of the colour of red, with the blood of men and horses that were there slain. Yet there were other rebels that fled toward Orcans, in hope to take sanctuary in the convent there; among them was Peter of Nuytee and certain of his company, and some pages and grooms. But Helyot of Talay saw them and proceeded to pursue them with his company; they rode forth a great gallop till they overtook them, and the rebels fought ever as they fled, for well fight that well fly, as the proverb says. Then Nuytee perceived that he could fly no farther, so he said to his company, On foot quickly; it is better for us to abide here the adventure that God will send us rather than be slain or taken fleeing. Then he alighted and all his. When the Ninivish saw that, they in likewise alighted on foot and assailed the rebels. In such perilous points many a hard adventure falls: there Talay was struck in the throat with a javelin of Burdeaux, as sharp as a razor, which stroke cut asunder the veins of his neck; and so there he died, which was great damage, for by that adventure **[leaf 301]** he ended his time and days. This fray endured a long season, and well fought, which caused the fray to endure the longer; but finally the earl's men conquered the victory. There Jakes Brulé with his own hands slew Peter of Nuyte: he stroke him a great stroke on the shoulder and after that another and another, so that Nuytee fell down on all four feet and hands, and then this Jackes drew his helmet so strongly that he rent it from Nuytee's head and gave him great strokes with the flat of his sword upon the face, as a man out of wit for anger to avenge Talay's death. And then, as Nuytee lay on the ground gaping at the sky, then the squire plunged his sword in his belly and made it to enter in the flesh and the ground well two palms deep. And I was informed, and true it was, that when Jakes returned

é rude e fundo: e à entrada da ponte de Quinhen houve medonho derrame de sangue, e muita gente morta e afogada, pois muitos saltaram dentro d'água, que era ali profunda e hedionda, mas acharam preferível afogarem-se do que os matarem; e ali teríeis visto lanças e escudos, bandeiras e pendões, flutuando rio abaixo, e os cavalos irrequietos sem os donos, as rédeas rastejando com a corrente. E foi dito, como ouvi reportarem alguns dos que ali estiveram presentes, que se podia ver que as águas que banhavam Quinhen eram de cor vermelha, do sangue dos homens e cavalos que ali foram mortos. Mas houve outros rebeldes que fugiram para Orcans, na esperança de achar santuário no convento ali; entre eles ia Peter de Nuytee e certos de sua companhia, e uns pajens e valetes. Mas Helyot de Talay os viu e procedeu a persegui-los com sua gente; avançaram a grande galope até que os alcançaram, e os rebeldes iam pelejando enquanto fugiam, pois quem foge bem luta melhor, como diz o provérbio. Então Nuytee percebeu que não podia mais fugir, aí disse a seus homens, Todos já a pé; é melhor para nós esperar aqui a aventura que Deus nos mandar mais do que sermos mortos ou presos fugindo. Então apeou ele e todos os seus. Quando viram isso, os ninivenses do mesmo modo apearam a pé e assaltaram os rebeldes. Em tais momentos perigosos advêm muitas cruas aventuras: ali Talay foi atingido na garganta por uma azagaia de Bordéus, afiada como navalha, cujo golpe cortou-lhe ao meio as veias do pescoço; e aí ali morreu, o que foi grande dano, pois nessa aventura **[folha 301]** findou sua vida e seus dias. Essa refrega durou muito tempo, e bem combatida, o que fez a refrega durar mais tempo; mas finalmente os do conde conquistaram a vitória. Ali Jacques Brulé com as próprias mãos matou Peter de Nuytee: deu-lhe um grande golpe no ombro e depois desse mais outro e outro, de modo que Nuytee caiu de quatro sobre os pés e as mãos, e aí esse Jacques puxou-lhe o elmo com tanta força que o arrancou da cabeça de Nuytee e deu-lhe grandes golpes com o lado chato da espada no rosto, como que fora de si de raiva para vingar a morte de Talay. E então, em Nuytee jazendo em terra boquiaberto para o céu, então o escudeiro mergulhou-lhe a espada na barriga e a fez penetrar na carne e na terra mais de dois palmos de fundo. E como fui informado, e verdade era, que quando Jacques retornou ao campo, todo afogueado, vindo do encalço, quando

to the field, full hot, coming from the chase, when the earl saw him coming and how he had a basinet on, the earl went and met him all smiling and said, A, Jakes, I see well you have found your basinet! And Jackes said, No, sir, not so, but this is Peter of Nuytee's basinet, but hereafter he shall have no need of any basinet, for head he has none no more to lace it on. Then the earl said, In any wise, it is time to make you knight, since you have so well deserved it. And so the earl kissed this Jakes, and took off his helmet, and then made this Jakes and other squires knights. This great battle of the earl against his rebels was between Quynhen and Malemore, in the country of Soubterayne, the year of the incarnation of Our Lord Jesu Christ, a thousand three hundred fifty and six, on Saint Cateryn's day,[104] which was, as that year went, on a Friday. And it had not been seen before in such a battle, with such a number, to be so well fought and well continued on both parts as this battle was, for they were all afoot hand to hand, and were meddled together each part with other, and fought with such weapons as they had. So that day there was slain among the rebels Thyerry Roger, Bertram Karité, Phylbert de Vich, John Valcon, Peter de Nuyte, Rolland de Colongne, the viscount of Vergy, and other enough of valiant people and many other of the common people and others; there were but few that were saved. And as I said to you before, of all the chief captains of the rebels all only John d'Oultreleaue was so fortunate as to escape alive and untaken.

Capitulum xxxv

Now I shall show you of Mathewe of Humyers and of Herbert de Bellperche and of the bishop of Brey together. Humyers was on horseback to save himself, for he alone could not remedy the matter. At his departing **[leaf 301b]** from the field Bellperche was not far off,

[104] November 25. The chronicler might have drawn an ironic parallel between the day of the battle and the defeat of Katherine de Malemort's murderers.

o conde o viu vindo e como tinha um capacete à cabeça, o conde foi encontrá-lo todo sorrindo e disse, Ah, Jacques, bem vejo que achaste teu capacete! E Jacques disse, Não, senhor, não achei, mas este é o capacete de Peter de Nuytee, mas daqui em diante não terá necessidade de capacete, pois cabeça não tem mais nenhuma para atá-lo nela. Então o conde disse, De qualquer modo, é hora de fazer-te cavaleiro, já que tão bem o mereceste. E aí o conde beijou esse Jacques, e retirou-lhe o elmo, e então fez esse Jacques e outros escudeiros cavaleiros. Essa grande batalha do conde contra seus rebeldes foi entre Quinhen e Malemort, no país de Soubezmayne, no ano da encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil trezentos e cinqüenta e seis, no dia de Santa Catarina,[104] que foi, conforme correu aquele ano, numa sexta-feira. E não se tinha visto antes em tal batalha, com tal número, ser tão bem travada e bem continuada de ambas as partes como foi essa batalha, pois lutaram todos a pé corpo a corpo, e ajuntaram-se cada parte com a outra, e lutaram com as armas que tinham. Aí naquele dia foram mortos entre os rebeldes Thierry Roger, Bertrand Karité, Phelebert de Vich, John Valcon, Peter de Nuytee, Roland de Cologne, o visconde de Vergy e outros bastantes de gente valente e muitos outros da arraia-miúda e outros; houve só uns poucos que se salvaram. E, como já vos disse antes, de todos os principais capitães dos rebeldes tão-somente John d'Oultreleaue foi afortunado a ponto de escapar com vida e sem ser preso.

Capitulum xxxv

Agora quero dizer-vos de Matthew de Humyers e de Herbert de Belperche e do bispo de Brei conjuntamente. Humyers estava a cavalo tentando salvar-se, pois ele sozinho não podia remediar nada. Quando de sua saída **[folha 301v]** do campo Belperche não estava longe, e

[104] 25 de novembro. O cronista podia ter traçado um irônico paralelo entre o dia da batalha e a derrota dos matadores de Katherine de Malemort.

and saw how Sir Mathue departed, and so rode forth after him. So long he followed Sir Mathue that he came near him and Sir Mathue had no remedy but to alight and fight. They fought together, and Humyers was so wearied by that day's adventure that shortly he was put out of breath and so he yielded himself, saying, Bell Perche, I yield myself to you; so deal with me with great courtesy, since I am as good a knight as you are. And Belperche said, I agree to your wish; but what will you require of me? And Humyers said, I would go to Mauves to the bishop, and within fifteen days I will come to you at any place you will assign me. I am content, said Belperch: you shall promise to present yourself within this iij weeks at Grancy and, wherever you go, to declare yourself my prisoner. All this Humyers swore and promised to fulfil. Then they remounted and took leave each of other. Mathewe of Humyers went to Mauves, and Belperche would have returned to his own company, but could not keep the same way as he came: it was dark and a mist, and he had not ridden half a mile but he met face to face with the bishop of Brye and more than two hundred with him. He might well escaped, but he supposed it had been his own company: when he was among them, one asked of him what he was. I am, said he, Herbert Bellperche. The bishop heard these words and stepped to him, saying, Bellperche, you are taken: yield yourself to me. Who are you, said Bellperche. I am, the bishop said, the bishop of Brey. And from whence come you, sir, said Belperch. I come from whence I thought to go to the battle, said the bishop, but I could never get there; now I go back to Mauves for this night and you shall go with me. I may not choose, said Belperch; I have taken, now I am taken, such is the fortune of arms. Who is he that you have you taken, said the bishop. Sir, said he, I took Mathue of Humyers. And where is he, said the bishop. He has returned to Mauves on his faith, said Belperch. Well, said the bishop, let us go to Mauves, and there you shall speak with him. And Humyers, being at Mauves, when he was showed how the bishop had taken the same Bellperche that had taken him, who was there in the town as a prisoner, as soon as he heard this, he went in search of Bellperche and found him sitting at a window in a heavy musing. And Humyers said, What, Belperch, what do you here? Then Belperch came forth from that state and gave him good morning and said, Fortune has brought me hither; I am prisoner

viu como Sir Matthew partia, e aí saiu afora atrás dele. Tanto seguiu Sir Matthew que chegou perto dele e Sir Matthew não teve remédio senão apear e lutar. Lutaram juntos, e Humyers já ia tão fatigado da aventura daquele dia que logo ficou sem fôlego e aí rendeu-se, dizendo, Belperche, eu me rendo a ti; mas lida comigo com grande cortesia, já que sou tão bom cavaleiro como tu. E Belperche disse, Concordo com teu desejo; mas o que requeres de mim? E Humyers disse, Quero ir para Mauves ao encontro do bispo, e dentro de quinze dias virei ter contigo em qualquer lugar que me designares. Está bem, disse Belperche: promete-me que te apresentarás dentro de três semanas em Grancy e, aonde sequer vás, declarar-te meu prisioneiro. Tudo isso Humyers jurou e prometeu cumprir. Aí remontaram e se despediram um do outro. Matthew de Humyers foi para Mauves, e Belperche quis retornar à sua gente, mas desviou-se do caminho que tinha vindo: estava escuro e uma névoa, e nem andara meia milha que se deparou face a face com o bispo de Brei e mais de duzentos com ele. Bem podia escapado, mas supôs que fosse sua própria gente: quando já estava no meio deles, alguém perguntou o que ele era. Sou, disse ele, Herbert Belperche. O bispo ouviu essas palavras e chegou até ele, dizendo, Belperche, estás preso: rende-te a mim. Quem és tu, disse Belperche. Sou, disse o bispo, o bispo de Brei. E de onde vens, senhor, disse Belperche. Venho de onde pensei ir à batalha, disse o bispo, mas não consegui chegar lá; agora volto a Mauves por esta noite e tu virás comigo. Não tenho escolha, disse Belperche; fiz um prisioneiro, agora sou prisioneiro, eis a fortuna das guerras. Quem é o prisioneiro que fizeste, disse o bispo. Senhor, disse ele, é Matthew de Humyers. E onde está ele, disse o bispo. Retornou a Mauves sob palavra, disse Belperche. Bem, disse o bispo, vamos para Mauves, e lá poderás falar com ele. E Humyers, estando em Mauves, quando lhe disseram que o bispo prendera o mesmo Belperche que o prendera a ele, o qual estava ali na cidade como prisioneiro, assim que soube disso saiu à cata de Belperche e achou-o sentado a uma janela em pesada meditação. E Humyers disse, O que é isso, Belperche, o que fazes aqui? Então Belperche saiu daquele estado e deu-lhe bom dia e disse, Fortuna me trouxe até aqui: sou prisioneiro do bispo. Creio que não precisas ir a Grancy para pagar-me tua finança: penso que uma troca pode ser

to the bishop. I believe you shall not need to come to Grancy to me to make your finance: I think an exchange may be made between us and each delivered for other, if the bishop be so content. Well, said Humyers, we shall accord right well together, you shall dine this day with me. I am content to dine with you, said Bellperche. Thus these two knights dined together that day in Mauves. Now let us return to the earl of Nynyven.

[leaf 302] Capitulum xxvj[105]

After the discomfiture of the battle of Quynhen, which was done about the hour of three, the earl of Nynive was lord of the field; and he was so bloody that by his shield[106] there might no man know him; and of all that day till then, his helmet had come never off on his head. Then he knelt down with both his knees to the ground and gave thanks to God of the aid and help he had sent him in that adventure; and as he did, so likewise did all his company. And the earl said, Sirs, for this victory we ought to yield thanks to God all the days of our lives. Then he chose out four knights and four heralds to go search the fields, to know what people were taken and the number of them that were slain; and his commandment was, that all the dead bodies should be visited and searched, and such as were knights to be laid apart in their garnements[107] till he came thither himself, for he said he would see them, he would know the truth of the captains of the rebellion, whether they were alive or dead; as for them that were slain of his retinue, every man to be handled according to the state and degree that he was of; and them that were hurt he commanded the surgeons to search their hurts and wounds and to spare no salves nor medicines

[105] Correction: xxxvj.
[106] That is, from his arms painted on his shield.
[107] Garments. Cf. *MED*: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 385: Ye sholde have sein many a riche garnement and many a bolde knyght.

feita entre nós e cada um libertado pelo outro, se o bispo se contentar com isso. Bem, disse Humyers, vamos concordar muito bem os dois juntos, e jantarás hoje comigo. Aceito jantar contigo, disse Belperche. Assim esses dois cavaleiros jantaram juntos naquele dia em Mauves. Agora retornemos ao conde de Níniva.

[folha 302] Capitulum xxvj[105]

Depois do desbarato da batalha de Quinhen, que acabou cerca da hora de terça, o conde de Níniva se viu senhor do campo; e estava tão sangüento que pelo escudo[106] ninguém seria capaz de reconhecê-lo; e aquele dia todo até ali, seu elmo não lhe saíra da cabeça. Então ajoelhou-se com ambos os joelhos em terra e deu graças a Deus pela ajuda e socorro que lhe mandara naquela aventura; e, como ele, do mesmo modo fez toda a sua gente. E disse o conde, Senhores, por esta vitória devemos render graças a Deus todos os dias de nossa vida. Então escolheu quatro cavaleiros e quatro arautos para ir percorrer o campo e saber quem fora preso e o número dos que foram mortos; e seu comando foi que todos os corpos fossem visitados e revistados, e os que fossem cavaleiros serem postos à parte em suas indumentas[107] até que ele fosse lá ele mesmo, pois disse que queria vê-los, queria saber a verdade dos capitães da rebelião, se estavam vivos ou mortos; quanto aos homens que tinham sido mortos de seu séqüito, cada um ser tratado de acordo com o grau e condição de que fosse; e aos que estavam feridos comandou os cirurgiões lhes perscrutarem as lesões e os ferimentos e não pouparem pomadas nem medicamentos com eles. Entre esses acharam Gerard de Marquelles, mas não lhe acharam nenhum ferimento nas tripas, então os cirurgiões estavam certos de o darem de todo são em dois meses no

[105] Correção: xxxvj.
[106] Ou seja, por seu brasão de armas, pintado no escudo.
[107] Indumentárias. Cf. *MED*: a1500 (?c1450) *Merlin* (Cmb Ff.3.11) 385: Ye sholde have sein many a riche garnement and many a bolde knight.

on them. Among those they found Gyrarde Marquelles, but they found none of his bowels hurt, so the leeches were sure for to deliver him all whole within ij months at the farthest, and so they did in effect. As for Robert of Glennes, they found him hurt quasi[108] to death; with much pain he was borne into the town of Quynhen, but his sores rankled and every day he impaired worse and worse, so that within a short space after he died of the same hurts, and sorely bewailed of every creature; his body was sent to Nomen and the earl did as nobly his obsequy as though it had been for his own proper cousin germane. Then the earl mounted on the hill, treading between the dead bodies of his men and his foes both: all the place was covered with blood that they had fought in. So he said to the lord of Antoyng, Here has been a cruel battle and marvellously defended of our enemies. The lord Dantoyng said to the earl with flattering words, Certainly, sir, here were slain many mothers' sons, and victor you are at this hard journey. And the earl answered, No, my friend, not I, but death: death is victor at all battles. Then he had his banner raised up high on a tree on the hill, in purpose to draw his people thither: and so thither drew all those that had not followed the chase. Thither came Bernarde de Viefville, Piers de Tornemyne, Peter Dornam, and many others, and so came in general to the earl to the hill to salute him, and he with a good heart **[leaf 302b]** welcomed them all. Then the earl was shown the chief tent of his enemies, to which tent he went toward, and his lords with him, and had great marvel, in that they saw it was of white silk fresh and rich, and well apparelled within with rich chairs and couches, such as the earl himself had once given to Blanchemains. There they sat at their ease, for it was great and large, but not so well replenished of wine and victuals, for the rebels had plenty little of it. And so there were pages that brought to the earl wine and spices; he drank and ate and made his knights be served as

[108] Cf. *Charlemagne*, chapter iiij and note: For on the last day that we were so nyghe taken of the paynyms, that is to say of moo than fyfty thousand, we yonge knyghtes bare the burthen and suffred many mortal strokes, of whych olyuer my felowe is quasi hurt vnto the deth. (Note: "quasi hurt, &c.:" hurt almost to the death.) Also chapter x: How the peres of Fraunce were assaylled more strongely than euer they were, And the toure quasi put to therthe, and recomforted by the holy relyques, by them adoured, and other maters.

mais tardar, e assim fizeram com efeito. Quanto a Robert de Glennes, acharam-no ferido quão se[108] à morte; com muito esforço foi levado até à vila de Quinhen, mas suas lesões supuraram e a cada dia empiorava mais e mais, assim que dentro de curto espaço morreu das mesmas lesões, e doridamente lamentado por todas as criaturas; seu corpo foi enviado a Nom e o conde fez tão nobremente suas exéquias como se fossem de seu próprio primo-irmão. Então o conde galgou a colina, pisando entre os corpos de seus homens e de seus inimigos também: todo o lugar estava coberto de sangue onde haviam pelejado. Então disse ao senhor Dantoyng, Aqui houve batalha cruenta e maravilhosamente defendida por nossos inimigos. O senhor Dantoyng disse ao conde com palavras adulatórias, Certamente, senhor, aqui foram mortos muitos filhos da mãe, e saíste vitorioso nesta dura jornada. E o conde respondeu, Não, meu amigo, não eu, mas a morte: a morte é que sai vitoriosa em todas as batalhas. Então mandou hastear sua bandeira bem alto numa árvore da colina, no propósito de trazer para lá sua gente: e aí para lá vieram todos os que não tinham seguido o encalço. Para lá vieram Bernard de Viefville, Piers de Tournemen, Peter Dornam, e muitos outros, e aí vieram todos em geral até à colina para saudar o conde, e ele com bom ânimo **[folha 302v]** deu a todos as boas-vindas. Então foi mostrada ao conde a tenda mor dos inimigos, à qual tenda ele foi rumo a ela, e seus barões com ele, e ficaram maravilhados, em que viram que era de rica e viva seda branca, e bem aparelhada lá dentro com ricas cadeiras e sofás, tais dos quais o próprio conde havia dado a Blanchemains. Lá se puseram à vontade, pois era grande e ampla, mas não muito bem replenada de vinho e víveres, pois os rebeldes tinham mínima fartura de tudo. E ali estavam pajens que trouxeram ao conde vinho e iguarias; ele bebeu e comeu e fez serem servidos seus cavaleiros também. E ali começaram a recontar ao conde como se tinham avindo naquela batalha. Depois

[108] Cf. *Charlemagne*, capítulo iiij e nota: For on the last day that we were so nyghe taken of the paynyms, that is to say of moo than fyfty thousand, we yonge knyghtes bare the burthen and suffred many mortal strokes, of whych olyuer my felowe is quasi hurt vnto the deth. (Nota: "quasi hurt, &c.:" ferido quase mortalmente.) Também no capítulo x: How the peres of Fraunce were assaylled more strongely than euer they were, And the toure quasi put to therthe, and recomforted by the holy relyques, by them adoured, and other maters.

well. And there they began to recount to the earl how they had done in that battle. When he heard his knights how they had done that day many noble feats of war whereby they vanquished the battle for him he embraced them knight by knight in his arms and said, There was never lord except myself that had so noble knights as you are. The lord of Dantoyng with great joy turned to the earl and said, Sir, reward your good knights with gold and with silver, for they have well deserved it. And said the earl, There may no riches be too dear for them. Then he missed the constable, and so said, Where is my constable? Where is he now whom I ought to thank the most of any creature living? Certain pages were sent down to bring the constable to the earl's presence. They found him with Grancy, for, after that great discomfiture, they had returned and left the chase to their people. They had come to a hedge-side, and there unarmed themselves, for they saw well the journey was theirs. Then the constable came up into the tent where the earl talked with his knights and smiling said to him, Sir, I will say to you one word: laud God and rejoice, for you have this day with honour conquered your heritage again. Then the earl inclined himself courteously and said openly that every man might hear, Sir Julyan, now all this country shall be in quiet and rest and no longer in strife and debate, and a great part was because of the great prowess and noblesse that is in you, which I know well, and so do all those that are here; sir, I beg you drink with me: and handed him a flagon with wine, whereof he had drunk and refreshed himself before; and moreover said, Beside God, I ought to love and thank you of the great succour that you have done to me in this peril. And said the constable, Truly, sir, I thank you for your good saying, but I know well in me was not all the stability of this country but in what I might I believe I did my duty.

Capitulum xxxvij

When the earl and his men of arms had made great joy within Gilles' tent, then the earl said, Why, sirs, and your prisoners that you have

que soube deles como tinham feito aquele dia muitos nobres feitos de guerra por onde venceram a batalha para ele, abraçou-os a todos um por um em seus braços e disse, Nunca houve senhor exceto eu mesmo que teve tão bons cavaleiros como vós. O senhor Dantoyng com grande júbilo virou-se para o conde e disse, Senhor, recompensa teus bons cavaleiros com ouro e prata, pois bem o mereceram. E disse o conde, Não há riquezas que possam pagar o que fizeram. Então deu por falta do condestável, e aí disse, Onde está meu condestável? Onde está aquele agora a quem mais devo agradecer de todas as criaturas vivas? Certos pajens foram mandados lá embaixo para trazer o condestável à presença do conde. Acharam-no junto com Grancy, pois, após aquele grande desbarato, haviam retornado e deixado o encalço à sua gente. Estavam ao lado de uma sebe, e ali desarmaram si mesmos, pois bem viam que a jornada já era deles. Então o condestável subiu até à tenda em que o conde conversava com seus cavaleiros e sorrindo disse a ele, Senhor, só te direi uma palavra: louva Deus e regozija-te, pois neste dia com honra conquistaste toda a tua herdade de volta. Então o conde inclinou-se cortês e disse claramente para que todos ouvissem, Sir Julian, agora todo este país ficará em paz e sossego e não mais em conflito e embate; e em grande parte foi por causa da grande bravura e nobreza que há em ti, que bem conheço, e assim conhecem todos os que estão aqui; senhor, rogo que bebas comigo: e estendeu-lhe uma taça de vinho de que já havia bebido antes para refazer-se; e ademais disse, Além de Deus, é a ti que devo amor e gratidão pelo grande socorro que me deste neste perigo. E disse o condestável, Decerto, senhor, agradeço teus bons dizeres, mas bem sei que não foi só por mim que foi mantida a estabilidade deste país mas no que me coube creio que fiz meu dever.

Capitulum xxxvij

Depois que o conde e seus homens de armas fizeram muita festa na tenda de Giles, então o conde disse, Ora, senhores, e vossos prisioneiros que fizestes hoje, quereis vendê-los a mim? Todos disseram

taken this day, will you sell them to me? They all said they would make a present to him of such prisoners as they had taken, but he said, **[leaf 303]** No, sirs, I will buy them, and pay good money for them. Why, sir, said Tournemen, what will you do with these prisoners? Sirs, these men, the earl said, by pride and rudeness, would come to no obedience: I will have no compatience[109] on them. I will pay them well their wages I owe them: I will make them headless to hop. What say you? Then he was answered by his men, saying, Sir, you know best yourself. Then Sir Julyan said, Sir, outcepting the rebel captains, I advise you to spare these prisoners and give pardon to all such as rebelled to you, by which courtesy you shall keep the better rest and peace in your country from henceforth. Constable, said the earl, I am so much bound to you today that I would gladly do your request, and if I could. But indeed I cannot, and I will show you the reason why. Have you not heard how these false traitors had determined to kill every man in my company and take none to mercy, if case they should win the battle? I ensure you, Sir Julyan, if they had had the better, they would have no mercy of you as you will have of them. Therefore, let us give them as they would have given us. For you know well it is a general rule, the great loss ever rests on them that be overcome. Then they all descended down to the place where the rebels taken prisoners that day had been assembled and keepers set to keep them. They were all naked in their shirts and their hands hard bound, some of them before their breasts and others behind their backs; among them were Blanchemains, and Roger de Cross, and Johan de Brion, and such others. And as far as Sir Roger saw the earl come he said to Gilles, Cry mercy to the earl to forgive us our rebelling. Then Gilles put himself on his knees and held up his hands towards the earl, bound as they were, to beg him of pardon and mercy, and in likewise did the others, except Brion, who said, I have nothing to do to cry him mercy; but I cry God mercy and none other. Howbeit, the earl made a cruel countenance against them and spoke never a word; so Giles understood how he had never been the farther off from the love and favour of the earl than now. Then, at the

[109] Compassion. Cf. *MED*: c1450 *Alph.Tales* (Add 25719) 247/21: His moder ... hadd compaciens of his payn & forgaff hym.

que lhe dariam de presente os prisioneiros que tinham feito, mas ele disse, **[folha 303]** Não, senhores, quero comprá-los, e pagarei bom preço por eles. Mas, senhor, disse Tournemen, o que farás com esses prisioneiros? Senhores, esses homens, disse o conde, por soberba e rudeza, não quiseram prestar-me nenhuma obediência: não terei compaciência[109] alguma com eles. Quero pagar muito bem o soldo que lhes devo: farei-os dar saltos mesmo sem cabeça. O que me dizeis? Então foi respondido por seus homens, dizendo, Senhor, tu é que sabes melhor o que fazer. Então Sir Julian disse, Senhor, extracetuando os capitães rebeldes, aconselho-te a poupar os prisioneiros e conceder perdão a todos os que se rebelaram a ti, pela qual cortesia poderás melhor garantir paz e sossego em teu país daqui em diante. Condestável, disse o conde, estou tão obrigado hoje a ti que de bom grado acataria teu pedido, se pudesse. Mas na verdade não posso, e vou mostrar-te a razão por quê. Não soubeste como esses falsos traidores tinham determinado matar toda a minha gente e não poupar ninguém, se caso ganhassem a batalha? Asseguro-te, Sir Julian, se tivessem levado a melhor não teriam tido misericórdia de ti como queres ter deles. Portanto, vamos dar a eles o que queriam dar a nós. Pois bem sabes que a regra geral é que a maior perda fica sempre com os que são vencidos. Então desceram todos até o lugar lá embaixo onde os rebeldes feitos prisioneiros aquele dia tinham sido ajuntados e guardas postos para guardá-los. Estavam todos nus menos a camisa, e as mãos bem atadas, alguns deles à frente do corpo e outros por trás das costas; entre eles estavam Blanchemains, e Roger de Cross, e John de Brion, e outros tais. E no que viu ao longe o conde vindo, Sir Roger disse a Giles, Pede misericórdia ao conde para que nos perdoe nossa rebelião. Então Giles pôs-se de joelhos e ergueu as mãos para o conde, atadas como estavam, para rogar-lhe perdão e misericórdia, e o mesmo fizeram os outros, exceto Brion, que disse, Não tenho nada que lhe pedir misericórdia; pois só a Deus peço misericórdia e a nenhum outro. Contudo, o conde mostrou-lhes cruel semblante e não disse palavra; aí Giles entendeu como nunca estivera tão longe do amor e do favor do conde como ali. Então, por ordem do conde, os

[109] Compaixão. Cf. *MED*: c1450 *Alph.Tales* (Add 25719) 247/21: His moder ... hadd compaciens of his payn & forgaff hym.

earl's commandment, they that were knights and squires were all tried out and set together in one part, for the earl would have leisure to do justice upon them at Nom. As for the pages and grooms, he beheld them a little and had remorse in his conscience, for he knew that many of them that were there present were there rather by constraint and by incitation of Blaunchemayns than for any good love and friendship for him. Yet he would not go back on his word: so he turned from themward and made a sign that they should be all slain, saying he would not be encumbered with them on his return to Nom; they began to cry piteously and to make bitter and dolourous bewailing, but **[leaf 303b]** all that prevailed them naught, for certain Ninivish archers and yeomen advanced with ready swords and came behind those poor men and struck off all their heads; and so they were all put to death without mercy, none except, and their captains made to behold and see the correction of their companions, on whose souls Jesu have mercy.

Capitulum xxxviij

After those pages and grooms were slain as you heard, the knights and heralds returned that went to visit the field, and so reported that there were slain of their enemies, of men of arms, a hundred and ten, and of commons, about ij hundred of them, beside them that had fled and that were slain in the chase, whereof the number was yet unknown. And of their own company there was slain more than three score, and of men on foot and other commons a hundred and ten: so the earl saw it confirmed how that the battle had cost both parties greatly, and this mortality was sorely bewept, for many a lady was left widow, and many a maiden desolate and without counsel. Then the earl demanded to know what had become of the chief setters-on of the rebellion; the heralds showed him how Thyerry Roger was dead, and in likewise Bertram Karité and Phelebert de Vich and Gerard de Byes and the young Vergy; but they showed how they could not find Johan d'Oultreleaue, wherewith the earl was nothing content: he had

que eram cavaleiros e escudeiros foram todos triados e postos juntos à parte, pois o conde queria sem pressa fazer-lhes justiça em Níniva. Quanto aos pajens e valetes, contemplou-os um pouco e sentiu remorso na consciência, pois sabia que muitos dos que ali estavam presentes estavam ali mais por coerção e incitação de Blanchemains do que por estima e boa amizade por ele. No entanto, não quis voltar atrás em sua palavra: aí virou-se de contra eles e fez sinal que fossem todos mortos, dizendo que não queria que o embaraçassem no retorno a Nom; eles começaram lastimosos a gritar e a fazer pungente e doloroso lamento, mas **[folha 303v]** de nada lhes prevaleceu tudo aquilo, pois certos arqueiros e peões de Níniva avançaram com espadas prontas e vieram por trás daqueles pobres homens e cortaram-lhes todas as cabeças; e assim foram todos postos à morte sem misericórdia, nenhum exceto, e os capitães forçados a contemplar e ver a correção dos companheiros, de cujas almas Jesus tenha misericórdia.

Capitulum xxxviij

Depois que esses pajens e valetes foram mortos como ouvistes, retornaram os cavaleiros e arautos que foram visitar o campo, e aí reportaram que tinham sido mortos dos inimigos, de homens de armas, cento e dez, e de gente miúda, cerca de duzentos deles, além dos que fugiram e que foram mortos no encalço, dos quais o número era ainda incógnito. E de sua própria gente tinham sido mortos mais de três vintenas, e de peões e outra gente miúda cento e dez: aí o conde viu confirmado como que a batalha custara a ambas as partes imensamente, e essa mortalidade foi muito pranteada, pois deixava viúvas muitas mulheres, e muitas moças desoladas e sem conselho. Então o conde quis saber o que fora feito dos principais instigadores da rebelião; os arautos contaram-lhe como Thierry Roger fora morto, e do mesmo modo Bertrand Karité e Phelebert de Vich e Gerard de Byes e o jovem Vergy; mas contaram como não foram capazes de achar John d'Oultreleaue, com o que o conde não ficou nada contente:

great desire to grip that knight. Have you well searched, he said; for I think not: go and search again. And let a cry be made through the army that whosoever can find of Oultreleaue his body shall have a hundred franks for his labour. He knew not as then, nor the heralds, how that Sir John had escaped during the chase, so there were many that went visiting those poor bodies without souls, trusting to find him and get the money; and a three or four bodies were drawn before the earl as they had been Sir John's, but it was shown they were not, as they might not be. Then the earl mounted on his horse and went to the place where the field was, and a great number with him, and found the field sown with rebels dead, and other people. And Thierry Roger, Bernarde[110] Charyte, Phelebert de Vich, Gyrarde de Byes, and the viscount of Vergy, and others, **[leaf 304]** their bodies had been set aside for the earl to see them, and there they lay under their shields; so the earl caused them to be uncovered, and then beheld them a long space, and so did all his company. Vergy was but a beardless boy, and every man had great pity on him. Byes was turned and returned, to see what hurts or wounds he had, but they could see no wound whereby he should have died; but it was judged that he fell in a ditch and a great many of the rebels on him, so that he had been pressed to death. And so when he had well regarded these unhappy men, then at last the earl commanded expressly that all they should be hanged upon a tree, and their bodies left to rot where they hung. Then Bernard de Viefvieille came forward and said, Sir, now I see my time to ask my gift, according to your promise before the battle. The earl said, Good friend, all that I have is yours: you may demand a town or a castle of me, and I will grant you. Then Sir Bernard said, I thank you, sir, of your largesse, but this gift shall cost you but little, for I will ask of you neither town, castle, nor nothing of great value, but all only that you give to me the body of the young Vergy, that I may have it entered[111] in holy ground. The earl regarded his knight and studied

---

[110] *Sic* in the MS., for Bertram.

[111] To inter. Cf. *MED*: a1425 (?c1375) NHom.(3) Leg.(Hrl 4196) 56/266: Þai toke þat blisced body And enterid it ful wirschiply. Also enterred: 1543 (1464) Hardyng Chron.B (Grafton) 136: Kyng Arthure ... there enterred the hert of Galaad.

tinha grande desejo de agarrar aquele cavaleiro. Procurastes direito, perguntou; pois creio que não: ide e procurai de novo. E mandai proclamar por todo o exército que quem qualquer que ache d'Oultreleaue seu corpo receberá cem francos por seu trabalho. Ele ainda não sabia, nem os arautos, como que Sir John escapara durante o encalço, aí houve muitos que saíram visitando aqueles pobres corpos sem almas, confiando achá-lo e receber o dinheiro; e uns três ou quatro corpos foram arrastados até o conde como se fossem de Sir John, mas viu-se que não eram, como não podiam ser. Então o conde montou a cavalo e foi até o lugar onde fora o campo, e grande número com ele, e deram com o campo semeado de rebeldes mortos, e outra gente. E Thierry Roger, Bernard[110] Karité, Phelebert de Vich, Gerard de Byes, e o visconde de Vergy, e outros, **[folha 304]** seus corpos tinham sido postos à parte para o conde vê-los, e ali jaziam sob os escudos; aí o conde os fez serem descobertos, e então contemplou-os durante longo espaço, e isso mesmo toda a sua companhia. Vergy era ainda menino imberbe, e todos tiveram grande pena dele. Byes foi virado e revirado, para ver que lesões ou ferimentos tinha, mas não viram ferimento algum por causa de que pudesse ter morrido; mas julgou-se que caíra numa vala e grande cópia de rebeldes por cima dele, de modo que morrera sufocado. E assim depois que olhou bem aqueles infelizes, então por fim o conde comandou expressamente que fossem todos pendurados a uma árvore, e os corpos deixados para apodrecer de onde pendiam. Então Bernard de Viefville veio adiante e disse, Senhor, agora vejo que é hora de fazer meu pedido, de acordo com tua promessa antes da batalha. O conde disse, Bom amigo, tudo que tenho é teu: podes pedir uma cidade ou um castelo de mim, que te darei. Então Sir Bernard disse, Agradeço, senhor, tua generosidade, mas este pedido pouco te custará, pois não te quero pedir nem cidade, castelo, nem nada de grande valor, mas tão-só que me dês o corpo do jovem Vergy, que eu possa fazê-lo entrar[111] em solo consagrado. O conde mirou o cavalei-

---

[110] *Sic* no manuscrito, por Bertram.

[111] Enterrar. Cf. *MED*: a1425 (?c1375) NHom.(3) Leg.(Hrl 4196) 56/266: Þai toke þat blisced body And enterid it ful wirschiply. Também *enterred*: 1543 (1464) Hardyng Chron.B (Grafton) 136: Kyng Arthure ... there enterred the hert of Galaad.

a little: he dared not deny Sir Bernard his request, he had promised him the first request he should ask of him, and then said, I see not, Sir Bernard, why you ask the body of a dead rebel. Sir, said Sir Bernarde, I knew the viscount when he was little, and much of his knowledge of arms he learned of me. Then said the earl, It was a pity you taught him no manner of a liege man's loyalty to his liege lord. Sir, said Sir Bernard, as I understand it, the viscount was here sorely against his mind. I am aware of it, said the earl; yet he raised his hand to strike at his own natural sovereign lord, and that I cannot forgive. So you may take his body and bury it wherever you please; but his right hand shall be cut off and nailed to the tree in token of his treason. Sir Bernard, when he heard the earl say thus, he changed colour, and after a little pause he put himself on his knees and threw away his sword from him. When the earl saw him do so he marvelled what he meant to do. And then thus said Sir Bernard, Sir, I can see that charity does fail in you, and cruelty has sovereignty within your heart, for cruelty alone may move a man to hurt his enemy anymore since he is dead. And, sir, what of your promise that you made me? Was it **[leaf 304b]** a full promise or a half promise? Are you a full earl or a half earl? Would you give me a castle without its tower or a ship without her mast? The earl was blanched white for anger and answered between his teeth, Sir Bernarde, you ought to pay dearly for these words. But I am pledged to you by the promise I made, and also the good service you have done is so much worth that it must countervail your trespass and be taken for your excuse. Now take the viscount, body, hand, and all, and be cursed you with him in hell. Then the viscount's body was departed from the others and laid on a targe and given to Sir Bernarde, and also one of the heralds brought the viscount's banner rolled up together to Sir Bernard, who received it affectuously. As for the others, they were hanged high on a great tree, with their shields and swords hanging from their necks, and their gilt spurs upon their heels. And Thyrrie, that had no neck to hang by, was tied to the trunk of the tree, and his legs also, and his head set on a spike before him. Thenceforth this tree has been called the traitors' tree. All this done, the earl drew into Gilles' tent again and supped lightly, and the lord of Ryeux kept

ro e estudou um pouco: não ousava negar a Sir Bernard seu pedido, tinha-lhe prometido o primeiro pedido que lhe fizesse, e então disse, Não vejo, Sir Bernard, por que pedes o corpo de um rebelde morto. Senhor, disse Sir Bernard, conheci o visconde quando era pequeno e muito de seu conhecimento de armas ele aprendeu comigo. Então disse o conde, Foi pena que não lhe ensinaste nada sobre a lealdade do vassalo a seu senhor. Senhor, disse Sir Bernard, conforme entendi, o visconde estava aqui muito contra seu gosto. Estou ciente disso, disse o conde; no entanto, ergueu a mão para ferir seu próprio senhor natural soberano, e isso não posso perdoar. Assim, podes levar-lhe o corpo e sepultá-lo onde sequer quiseres; mas a mão direita lhe será cortada e pregada à árvore em sinal de sua traição. Sir Bernard, quando ouviu o conde dizer assim, mudou de cor, e depois de pequena pausa pôs-se em seus joelhos e deitou a espada longe. Quando o conde o viu agir assim maravilhou-se do que quereria ele fazer. E então assim disse Sir Bernard, Senhor, posso ver que te falta caridade, e crueldade tem soberania em teu coração, pois só crueldade pode demover um homem a ferir um inimigo mesmo depois que já está morto. E, senhor, que promessa é essa que me fizeste? Foi **[folha 304v]** promessa inteira ou meia promessa? És um conde inteiro ou apenas a metade de um conde? Serias capaz de dar-me um castelo sem torre ou um navio sem mastro? O conde branqueou pálido de raiva e respondeu entre dentes, Sir Bernard, devias pagar caro essas palavras. Mas estou empenhado contigo pela promessa que fiz, e também o bom serviço que fizeste é de tanto valor que contravale teu erro e será aceito para escusar-te. Agora leva o visconde, corpo, mão, e tudo, e maldito sejas tu com ele no inferno. Então o corpo do visconde foi apartado dos outros e deitado sobre uma tarja e dado a Sir Bernard, e também um dos arautos trouxe a Sir Bernard a bandeira do visconde toda enrolada, o qual a recebeu afetuosamente. Quanto aos outros, foram pendurados bem alto numa grande árvore, com os escudos e as espadas pendentes dos pescoços, e as esporas de ouro nos tornozelos. E Thierry, que não tinha pescoço por onde pendurá-lo, foi atado ao tronco da árvore, e as pernas também, e a cabeça posta numa estaca à sua frente. Daí em diante essa árvore tem sido chamada árvore dos traidores. Tudo isso feito, o conde voltou à tenda de Giles e fez uma ceia leve, e o senhor

him right good company. When it was time the earl went to bed and slept all the night I think well at ease till it was day. And they of Nynve passed that night in the rebels' tents and made great fires with such pavises and staves as the rebels had brought with them to the field.

Capitulum xxxix

You may ask me of the bishop of Brye being as then at Mauves, and whether he were inclined to move against the earl or not, and so continue the war into the time of summer next after or cease it straightways. And I shall tell you that first by the grace of God and divine inspiration, and also by the humble prayers of good folks, that God opened his ears and had pity on the poor people of the earldom of Nynyve. And how peace came between the earl and the bishop I will show you in this chapter how: as I showed you the beginning of the strife before, so I will now declare the ending. The beginning was by Elys[112] Blanchemains, John d'Oultreleaue, Thierry Rodger, and such others, and the finishment was thus. On the Monday in the morning, the earl dislodged from the mount Dorre, and he was counselled to go to Malmore to refresh himself there. He had been notified that the dead bodies had been despoiled, so he made it to be known to them of the village of Quynhen and to the villages and hamlets thereabout, that in penitence for their friendship with the rebels it pertained to them to gather together the dead bodies and bury them in holy places, for as they say, of dragons and men that long dead lie, their stench may cause great mortality. Then he drew to Malemore **[leaf 305]** with all his company, and took their prisoners with them, who were led forth with their hands bound behind at their backs and their feet under the horses' bellies, and thus they were led one after another till they came to Malmore. When the earl then and his company had

[112] Giles.

de Reux lhe fez muito boa companhia. Quando deu a hora, o conde foi para a cama e dormiu a noite toda creio que bem à vontade até que foi dia. E os de Níniva passaram a noite nas tendas dos rebeldes e fizeram grandes fogueiras com paveses e bastões que os rebeldes haviam trazido com eles para o campo.

Capitulum xxxix

Pode ser que me pergunteis do bispo de Brei, estando então em Mauves, e se estava inclinado a mover-se contra o conde ou não, e assim continuar a guerra até os dias de verão próximo seguinte ou cessá-la de imediato. E eu vos direi que primeiro pela graça de Deus e inspiração divina, e também pelas preces humildes de pessoas de bem, que Deus abriu-lhe os ouvidos e teve pena da pobre gente do condado de Níniva. E como adveio a paz entre o conde e o bispo quero mostrar-vos neste capítulo como foi: assim como já vos mostrei antes o começo do conflito, quero agora declarar também o fim. O começo foi com Ellis[112] Blanchemains, John d'Oultreleaue, Thierry Roger, e outros tais, e o finamento foi assim. Na segunda-feira de manhã o conde desacampou do monte Dorre, e foi aconselhado a ir para Malemort para refazer-se ali. Fora notificado que os corpos dos mortos tinham já sido espoliados, aí mandou dar a conhecer aos da vila de Quinhen e das vilas e aldeias das cercanias que como penitência pela amizade deles com os rebeldes pertencia-lhes recolher todos os corpos e sepultá-los em solo consagrado, pois, como dizem dos dragões e dos homens que jazem mortos muito tempo, o fedor deles pode causar grande mortalidade. Então lá se foi ele para Malemort **[folha 305]** com toda a sua companhia, e levavam consigo os prisioneiros, que eram conduzidos com as mãos atadas atrás das costas e os pés sob a barriga dos cavalos, e assim foram conduzidos um atrás do outro até que chegaram a Malemort. Depois que o conde então e sua gente en-

[112] Giles.

entered into Malemore, the earl drew to Amydyew's cross and made his prayers before the cross right devoutly. Then he returned to the tower and went into the hall, and there were tables richly covered and ready to dinner. And then after many joyful words with his company, the earl washed his hands and set himself at dinner, and so did his men, and all they were nobly served. And after they had dined, graces were said, and washed their hands, and then the earl was informed how Herbert Bell Perche was come to see him. The earl had great marvel, he had thought Belperche was slain, for no tidings had been heard of him after the battle. So he was right glad to see him, and asked him of his adventures. Belperche then rehearsed to him from head to head how he had chased Mathewe of Humyers after the battle, and all the adventure of their fighting together, also Sir Mathewe's surrender, and overmore he showed how he had trusted Sir Mathue on his faith and let him go, and that the night had been so dark with clouds that he knew not which way to go, and so had been taken by the bishop of Bree and brought into the town of Mauves. Now, he said, my deliverance has been made by exchange for Humyers, and the bishop sends word to you, sir, by me, that he knows not what you think or intend, but as for himself he thinks and intends peace, and so requires you that a dozen of his men may peaceably without peril come and speak with you and return again to Mauves, and show him the answer that you make to them, whatsoever it may be. This tidings heard, the earl was much angry and miscontent, and said, Ha, a, how may I love the bishop of Brey, that has made, and consented to be made, so many evils and inconveniences in my territory of my country? If these rebels had attained to obtain their purposes, there had never so great cruelty been seen before in all my country, and all this by the bishop's aid and counsel. Sirs, what do we here, why do we not go and enclose the bishop in the town of Mauves? I will take such vengeance on him that I will bring all Mauves under flame of fire, and the bishop amidward.[113] Robert Chamont, when he heard these words, who had rents and revenues in Mauves, he knelt down before the earl

[113] Cf. *MED*: c1300 *SLeg.* (LdMisc 108) 187/93: He let maken a swyþe gret fuyr ... Seint Vincent huy lei[den] a-mide-warde.

traram em Malemort, o conde foi até à cruz de Amidieu e fez suas orações perante a cruz muito devotamente. Então retornou à torre e entrou no salão, e as mesas já estavam cobertas ricamente e prontas para o jantar. E então após muitas palavras jocosas com os seus, o conde lavou as mãos e assentou-se para jantar, e isso mesmo fizeram seus homens, e foram todos muito bem servidos. E depois que jantaram foram rendidas graças, e lavaram as mãos, e então o conde foi informado como Herbert Belperche viera vê-lo. O conde espantou-se muito, pensara que Belperche fora morto, pois não se tivera notícia dele depois da batalha. Então ficou bem feliz em vê-lo, e perguntou-lhe de suas aventuras. Belperche então relatou para ele de cabo a cabo como perseguira Matthew de Humyers depois da batalha, e toda a aventura dos dois lutando juntos, e também a rendição de Sir Matthew, e ademais contou-lhe como confiara na palavra de Sir Matthew e o deixara ir, e que a noite estava tão escura com nuvens que ele não soube por que caminho seguir, e aí fora capturado pelo bispo de Brei e levado à cidade de Mauves. Agora, disse ele, minha libertação foi feita em troca de Humyers, e o bispo manda-te recado, senhor, por mim, que não sabe o que pensas ou pretendes, mas quanto a si mesmo ele pensa e pretende paz, e assim requer de ti que uma dúzia de seus homens possam pacificamente sem perigo vir falar contigo e retornar de volta a Mauves, e comunicar-lhe a resposta que deres a eles, qual sequer que possa ser. Ouvidas essas notícias, o conde ficou muito irado e mal contente, e disse, Ah, como posso querer bem ao bispo de Brei, que tem feito, e consentido ser feito, tanto mal e inconveniência no meu território de meu país? Se esses rebeldes tivessem atingido obter seus propósitos, nunca se teria visto crueldade maior em todo o meu país, e tudo isso com ajuda e conselho do bispo. Senhores, o que estamos fazendo aqui, por que não vamos e cercamos o bispo na cidade de Mauves? Tirarei tal vingança dele que meterei toda Mauves em chamas de fogo, e o bispo no intermeio.[113] Robert Caumont, quando ouviu essas palavras, o qual tinha rendas e propriedades em Mauves, ajoelhou-se diante do conde e requereu-lhe por caridade não fazer ne-

[113] Cf. *MED*: c1300 *SLeg.* (LdMisc 108) 187/93: He let maken a swyþe gret fuyr ... Saint Vincent huy lei[den] a-mide-warde.

and required him for charity to do no evil to the poor town of Mauves. The earl answered how that surely he would not hear his request; Sir, said Chamont, your people will have peace, for they were so overlaid by the war that the most rich and notablest personages of the good towns were not masters of their own persons and deeds, for wild rebels governed them. I have spoken with all manner of men in the towns we have entered into, and I know some of their courage, how the war displeases them, and they have great damage thereby. They told me they had endured so long as they did rather by force than by love, for Blanche **[leaf 305b]** mayns always persevered in his evil opinions, so that none dared speak before him of peace: for if he knew any person that had spoken of any treaty of peace, immediately he was slain and murdered without remedy. Still the earl would not listen, and said, Chamont, Chamont, let every man know that they of Byre shall never have peace with me, till I have so great amends that it shall suffice. Then Symon Bet said, Sir, I see well, seeing and perceiving your good will, that the wars in Nynyve shall not be ended till the country be utterly wasted and burnt in every part. For, sir, you cannot better destroy your country than to put more trouble and hatred between Nynve and Brey. For, sir, what comfort are you likely to have if you have war with Bree, which you are most likely to have if you will not be pacified and accorded with the bishop at this season? Also you know well that the most part of the cities and good towns are against the war, and howbeit that they show you now fair semblants, tomorrow they may turn from you again. Therefore, sir, look that you keep well your heritage, which has cost the shedding of so much blood, sweat, and travail, and refrain somewhat your hate and rangour[114] of heart. True it is you have many complaints against the bishop; he has done you much trouble, and you him. Also it is true king John of Fraunce has ever favoured you against him, for he loves the bishop but little. But king John who may tell when he will bear his crown in Fraunce again? The duke of Normandy his son is but young: he takes not so good heed to all matters now, as he shall do ten years hereafter: he shall be led and guided by his uncles, which is better for the bishop

[114] *Sic* in the MS., for rancour.

nhum mal à pobre cidade de Mauves. O conde respondeu como que seguramente não lhe ouviria o apelo; Senhor, disse Caumont, teu povo quer que haja paz, pois andaram tão assoberbados pela guerra que nem os mais ricos e mais notáveis personagens das cidades não eram senhores de suas próprias pessoas e ações, pois eram regidos por rebeldes bravios. Tenho falado com toda maneira de gente nas cidades que entramos adentro, e conheço um pouco de seus corações, de como a guerra os despraz, e sofrem grandes danos por causa dela. Disseram-me que aturaram tanto tempo assim mais por coação do que por amizade, pois Blanche **[folha 305v]** mains perseverava sempre em suas torpes opiniões, de modo que ninguém ousava falar de paz diante dele: pois se soubesse de alguém que tivesse falado de qualquer tratado de paz, imediatamente era morto e matado sem remédio. Ainda assim o conde não queria escutar, e disse, Caumont, Caumont, que todos saibam que os de Brei nunca terão paz comigo até que me façam todas as reparações que sejam suficientes. Então Simon Bette disse, Senhor, bem vejo, vendo e percebendo tua boa vontade, que as guerras em Níniva nunca serão finalizadas até que o país esteja totalmente gasto e calcinado em toda parte. Pois, senhor, não podes melhor destruir teu país do que metendo mais distúrbio e ódio entre Níniva e Brei. Pois, senhor, que consolo é passível de teres se entras em guerra com Brei, o que certamente é passível de ocorrer se não te pacificares e conciliares com o bispo agora? Também sabes que a maior parte das cidades e vilas do país são contra a guerra, e embora que hoje te mostrem bom semblante, amanhã podem virar-se de novo contra ti. Portanto, senhor, trata de guardar bem tua herdade, que custou o derrame de tanto sangue, suor, e fadiga, e refreia um pouco teu ódio e teu rangor[114] de coração. Verdade é que tens muitos queixumes contra o bispo; ele causou-te muito aborrecimento, e tu a ele. E também é verdade que o rei John da França sempre favoreceu a ti contra ele, pois gosta muito pouco do bispo. Mas o rei John quem pode dizer quando voltará a usar coroa na França outra vez? O duque de Normandia seu filho é jovem: não cuida tão bem de todas as coisas hoje como fará daqui a dez anos: será conduzido e guiado pelos tios, o

[114] *Sic* no manuscrito, por *rancour*.

than for you: he comes on, and you shall go. Beside that, what need have you to keep the three castles pertaining to the bishop's true heritage, after the manner your father stole them from him? Whether it be so you have peace or war, they shall cost you more the keeping of them in three years than they shall profit you in twelve. So, sir, cease your great menaces and treat with the bishop for some peace. If you enter into a new war against Bree, you shall do it without my counsel, and without the counsel of any man that loves you. When the earl had heard Sir Symon speak and lay so many reasonable doubts, he stood still a season without speaking any word: leaning in a window looking down into the court, his council being about him, he stood in a great study. At last he turned and said, I see well, Bet, that you have truly counselled me, and I see well I have need of nothing so much as of good counsel. But I say again, how may I love him that has done me so many displeasures? The fortunes of love, said Bet, are like the fortunes of war: now up, now down. Would you have believed before this time to see a day that you should make great war for love of Thibert de Giac and his sister **[leaf 306]** Kateryne de Malemort? What should I make long sermon? At last the earl was converted to treat with the bishop, and so forthwith a messenger was sent to the bishop, that according to his request, to send his embassy to the earl that he would hear them. Then, as shortly as they might, the bishop's embassy rode into Malemort, and Henry of Morsay among them that came as treaters of the peace. The earl greeted them without smiling and they all sat down to treat for peace. The embassy took not long. As of a conclusion, the earl said that he would gladly make a firm peace with the bishop and that he without any constraint would attribute to the bishopric of Brye the three castles of Gaulech, Buth, and Nulle, and as for to require amends for all wraths, forfeits, and damages that ever the Breemen did to him or to his men during the war, he would require nothing, but that they should take him for the righteous earl of Nynyven, and his children after him, if he ever had any, according to the articles of the peace before made between the bishop and the old earl, which charter of peace he would not break, nor any article comprised therein. Those words of the earl were gladly heard by the bishop's embassy. Then they went into another chamber, and the earl

que é melhor para o bispo que para ti: ele vem, tu vais. Além disso, que necessidade tens de possuir os três castelos pertencentes à legítima herdade do bispo, à maneira que teu pai os furtou dele? Quer possa ser que tenhas paz ou guerra, custará mais a ti mantê-los por três anos do que te darão lucro em doze. Assim, senhor, cessa tuas grandes ameaças e vai tratar com o bispo alguma coisa de paz. Se entrares em nova guerra contra Brei, entrarás sem meu conselho, e sem o conselho daqueles que te amam. Depois que ouviu Sir Simon falar e submeter tantas dúvidas cheias de razão, o conde esteve imóvel algum tempo sem falar palavra: debruçado a uma janela olhando para o pátio lá embaixo, seu conselho estando-lhe à roda, ficou em grande estudo. Por fim virou-se e disse, Bem vejo, Bette, que me aconselhaste sinceramente, e bem vejo que não tenho necessidade de coisa alguma tanto como de bom conselho. Mas digo de novo, como posso amar a quem me causou tantos aborrecimentos? As fortunas do amor, disse Bette, são como as fortunas da guerra: ora sobem, ora descem. Terias acreditado algum tempo atrás veres o dia que farias uma grande guerra por amor a Thibert de Giac e sua irmã **[folha 306]** Katherine de Malemort? Por que devo fazer longo sermão? Por fim o conde foi convertido a tratar com o bispo, e aí na mesma hora um mensageiro foi enviado ao bispo, para que, de acordo com seu pedido, enviar sua embaixada ao conde que ele os queria ouvir. Então, o mais breve que puderam, a embaixada do bispo entrou em Malemort, e Henry de Morsay entre os que vinham como tratadores da paz. O conde recebeu-os sem sorrir e sentaram-se todos para tratar de paz. A embaixada não demorou muito. Como conclusão o conde disse que de bom grado faria uma firme paz com o bispo e que sem qualquer coerção atribuiria ao bispado de Brei os três castelos de Gaulech, Buth, e Nulle, e quanto a requerer reparações por todos os furores, extorsões e estragos que os brienses tinham feito contra ele ou contra os seus durante a guerra, não requereria nada a não ser que o tivessem por legítimo conde de Níniva, e seus filhos depois dele, se viesse a ter algum, de acordo com os artigos das pazes antes feitas entre o bispo e o conde velho, a qual carta de paz não havia de infringir, nem artigo algum nele contido. Essas palavras do conde foram gratamente ouvidas pela embaixada do bispo. Então entraram em outra câmara, e o conde man-

made them to be served of great plenty of good and delicate meats, and of good wines, and began to talk courteously with each of the bishop's men, except Sir Henry, whom he hated as sorely as he hated the bishop. Nevertheless, Sir Henry would not be so treated, and so he suddenly addressed the earl and inquired tidings of Blanchemaynys. Then the earl was inflamed with fervent anger, and so drew his dagger and came to Sir Henrye and said, Morsay, will you be in the same point as your friend is in? Sir, said he, I trust my friend is in good case, as a prisoner should be that was taken in the field of battle. Well, said the earl, I ask of you if you will be in like case. Yes, sir, said Sir Henry. Then the earl took his dagger by the point and handed it to the knight, saying, If you will be in like case as Blaunchemains, you ought to take this dagger and put out one of your eyes. Sir Henry saw well the matter went not well, and saw the earl was there pale for anger: the season was not then for him to say all that he thought; then he knelt down on one knee and said, Sir, I repute so great nobleness in you that I trust in God and you that you will do Blanchemains nothing but right: he is at your mercy, and I trust you will not dishonour yourself to accomplish any evil will that you have against him, it should be a strange novality.[115] Then the earl, as I was informed, answered and said, Morsay, this rascal Blanchemaynys is so wrapped with treason that by his venomous treason he has come near to take away the good renown of my honour and to have my country utterly destroyed, nor all the mortality of good men of arms and common people can never be told. So let him have as he brewed: blood to drink. Sir Henrye heard well the earl's words, and so to temper the earl in his rage he said, You shall pardon me, sir, but by his death you shall have no advantage and his misdeeds that have been done may not be undone. Also you may be sure Blanche **[leaf 306b]** mains is in mind and will never to rebel more nor to have war, so you ought to offer him that all things should be pardoned on both parts, and to leave everything past where it belongs. Morsay, said the earl, Blanchemayns has displeased me over-often, and now is the hour come that I may show him my

[115] Novelty. Cf. *MED*: ?c1450 *Knt.Tour-L.* (Hrl 1764) 62/13: No wise woman aught to be hasty to take upon the new noualitees [F nouveautez] of array.

dou-os serem servidos de grande cópia de bons alimentos delicados, e de bons vinhos, e começou a conversar cortesmente com cada um dos homens do bispo, exceto Sir Henry, a quem odiava tanto quanto odiava o bispo. No entanto, Sir Henry não se dispôs a ser tratado assim, e aí bruscamente endereçou-se ao conde e inquiriu notícias de Blanchemains. Então o conde ficou inflamado de fervente raiva, e aí sacou da adaga e veio até Sir Henry e disse, Morsay, queres ficar no mesmo ponto em que está teu amigo? Senhor, disse ele, confio que meu amigo esteja bem, como deve estar o prisioneiro que foi capturado no campo de batalha. Bem, disse o conde, eu te pergunto se queres ficar no mesmo estado que ele. Sim, senhor, disse Sir Henry. Então o conde tomou a adaga pela ponta e estendeu-a ao cavaleiro, dizendo, Se queres ficar no mesmo estado que Blanchemains, então toma esta adaga e arranca um de teus olhos. Sir Henry bem viu que as coisas não iam bem, e viu que o conde estava ali pálido de raiva: a hora não era então dele dizer tudo que pensava; então ajoelhou-se abaixo sobre um joelho e disse, Senhor, reputo em ti tamanha nobreza que confio em Deus e em ti que não farás a Blanchemains nada que não seja direito: ele está à tua mercê, e confio que não te desonrarás em aviar a má vontade que tens contra ele, pois seria estranha novalidade.[115] Então o conde, como fui informado, respondeu e disse, Morsay, esse canalha Blanchemains está tão enfronhado em traição que por sua venenosa traição chegou perto de tirar de mim o bom renome de minha honra e de causar a total destruição de meu país, nem toda a mortalidade de bons homens de armas e de gente comum nunca poderá ser contada. Assim, que receba o que fermentou: sangue para beber. Sir Henry ouviu bem as palavras do conde, e aí para comedir o conde em sua raiva disse, Perdoa-me, senhor, mas com a morte dele não terás vantagem alguma e seus malefícios que foram feitos não podem ser desfeitos. E também podes estar certo que Blanche **[folha 306v]** mains tem em mente e em vontade nunca mais se rebelar nem fazer guerra, por isso devias oferecer-lhe que todas as coisas sejam perdoadas de ambas as partes, e deixar tudo que é passado onde deve ficar.

---

[115] Novidade. Cf. *MED*: ?c1450 *Knt.Tour-L.* (Hrl 1764) 62/13: No wise woman aught to be hasty to take upon the new noualitees [F nouveautez] of array.

revenge, for I will have him dead: therefore I charge you to say to your uncle that there will be no treaty between us unless that Blanchemaynys be out of all the clauses. It was not long but that the Breemen departed and came safe and peaceably to Mauves, and so went to the bishop and told him all the earl's answer. So within ij days the earl and the bishop met at a little village called Fagumelles, which lay on the river of Louain, half between Mauves and Malemore. They met at a religious house of friars without the village, and there they two alone entered into a chamber, and talked together a season, and after issued out into a garden and came to the riverside, and there they entered in a boat, and from thence entered into a ship that lay at anchor. And so when they were far off from all people, they talked a long season together. What their words were I know not, but their dealing was as I showed you. Their men thought they had been still in the Freres: but as it was showed me they were thus in the ship more than two hours, and there made a good peace between them. Then they called again the boatman, and he brought them again where he had taken them, and so they entered again by the garden-side into the Freres. Then soon after the earl came out and led the bishop by the hand, and so they kissed, and so departed, the earl into Malemort, the bishop into Mauves, and from thence he drew again into Bree. So thus by this means the earl of Nynyven was pacificied[116] with the bishop of Brye, and letters patent made and sealed of their great seals, whereby they and their liegemen and peoples to have peace, love, and firm alliance and confederation for one hundred and one years; and to that effect both two swore on the four evangelists by them corporally touched. So thus the treaty was by them certified and ratified, and announced and pronounced, and so took such effect that they were all friends, insomuch as at the making of this peace a marriage was set of the earl, who was as then still a widower without a wife, for marrying with the bishop's niece, Lady Cristyne, Sir Henry's sister of Morsay, the better to nourish love, concord, unity and alliances between the earl and the bishop; of which

[116] *Sic* in the MS., for pacified.

Morsay, disse o conde, Blanchemains me aborreceu por demais vezes, e agora chegou a vez que eu possa mostrar-lhe minha vingança, pois quero vê-lo morto: portanto incumbo-te dizeres a teu tio que não haverá tratado entre nós a menos que Blanchemains esteja fora de todas as cláusulas. Não delongou muito até que os brienses partissem e chegassem a salvo e pacificamente a Mauves, e aí foram ao bispo e contaram-lhe toda a resposta do conde. Aí dentro de dois dias o conde e o bispo encontraram-se num vilarejo chamado Fagumelles, que ficava à beira do rio de Louain, meio entre Mauves e Malemort. Encontraram-se num convento de frades fora da vila, e ali os dois sozinhos entraram numa câmara e conversaram juntos um tanto, e depois saíram dentro de um jardim e vieram até à beira-rio, e lá entraram num bote, e dali entraram dentro de um navio que jazia ancorado. E aí quando se acharam longe de toda gente conversaram juntos por longo tempo. Quais foram as palavras deles eu não sei, mas a conduta foi como vos disse. Seus homens pensavam que estivessem ainda nos Frades; mas como me foi dito ficaram assim no navio mais de duas horas, e ali fizeram boas pazes entre si. Então chamaram de volta o barqueiro, e trouxe-os de volta aonde os tinha achado, e aí entraram de volta nos Frades pelo lado do jardim. Então logo depois o conde saiu e trazia o bispo pela mão, e aí beijaram-se, e aí partiram, o conde para Malemort, o bispo para Mauves, e dali se foi de volta para Brei. Aí assim por esse meio o conde de Níniva foi pacificiado[116] com o bispo de Brei, e cartas-patentes feitas e seladas com seus grandes selos, com assentimento e relação de todos os cavaleiros de ambos os conselhos, por onde eles e seus vassalos e povos terem paz, amizade, e firme aliança e confederação por cento e um anos; e para esse efeito ambos os dois juraram sobre os quatro evangelistas por eles corporalmente tocados. Aí então o tratado foi por eles certificado e ratificado, e anunciado e pronunciado, e aí teve tal efeito que ficaram todos amigos, tanto mais que na feitura dessas pazes o casamento foi acertado do conde, que estava então ainda viúvo sem esposa, para casar com a sobrinha do bispo, Lady Christine, irmã de Henry de Morsay, para melhor nutrir amizade, concórdia, unidade e alianças entre o conde e o bispo; do

[116] *Sic* no manuscrito, por *pacified*.

[leaf 307] matermony[117] was born the good earl Ingram[118] now ruling and governing us in kindness and justice. Great news ran through Nynve and Brey of the perfection and accomplishment of this peace. And all such towns as had yielded themselves up to the bishop took counsel among themselves and said, Alas, let us begin to open our purses, for we shall be made to buy our peace with the earl again, and surely to pay dearly for it. Also it was known, a good while after, that the earl and the bishop had spoken of Tibert de Giac, that was still interdict[119] and excommunicate by sentence of the pope; and that they had secretly agreed between them that the bishop should write to the pope for to have Thibert absolved of that sentence and brought back to the church's bosom.

Capitulum xl

Now let us return to speak of Crysten de Jalensy; I have showed you here before by what accident he fell sick at Nidekien and lost clean his wits and remembrance and the knowledge of his wife and children. The next day the physicians had much ado with him, and his wife and council had great trouble. People began to murmur upon Lady Iolant, saying that she had poisoned him for jealousy. These words multiplied so much that Lady Iolant noted them, and so said to them of the council, Some say of my husband that he has been poisoned; let us search how this truth may be known. Then some of them said how it should be best known by the physicians: They ought to know it, for they are acquainted with Sir Crysten's complexion. The physicians were sent for and examined. They answered how Sir Christen of long time had engendered the same

[117] *Sic* in the MS., for matrimony.
[118] Here the translator used the English form of the name Enguerrand.
[119] Excommunicated. Cf. *MED*: c1460 *Oseney Reg.* 18/27: Cursed men or enterdited.

qual **[folha 307]** matermônio[117] nasceu o bom conde Ingram[118] hoje nos regendo e governando com bondade e justiça. Grandes notícias correram Níniva e Brei afora da perfeição e cumprimento dessa paz. E todas as cidades que se haviam rendido ao bispo fizeram conselho entre si e disseram, Ai de nós, vamos já abrindo nossas bolsas, pois teremos de comprar de volta nossa paz com o conde, e seguramente de pagar caro por ela. Também se soube, um bom tempo depois, que o conde e o bispo haviam falado de Thibert de Giac, que ainda estava interdito[119] e excomungado por sentença do papa; e que haviam secretamente concordado entre si que o bispo escreveria ao papa para dar Thibert absolvido daquela sentença e trazido de volta ao seio da Igreja.

Capitulum xl

Agora tornemos a falar de Christian de Jalensy; já vos mostrei aqui antes por que acidente caiu doente em Nidekien e perdeu todo o tino e relembrança e o conhecimento da mulher e dos filhos. No dia seguinte os físicos tiveram muito trabalho com ele, e a mulher e o conselho tiveram muito estorvo. As pessoas começaram a murmurar de Lady Yolande, dizendo que o envenenara por ciúme. Essas palavras se multiplicaram tanto que Lady Yolande as notou, e aí disse aos do conselho, Estão dizendo de meu marido que ele foi envenenado; vamos investigar de que modo essa verdade pode ser conhecida. Então alguns deles disseram que seria melhor conhecida junto aos físicos: Eles devem saber, pois estão familiarizados com a compleição de Sir Christian. Os físicos foram mandados chamar e examinados. Responderam como Sir Christian já há longo tempo havia engendrado a mes-

---

[117] *Sic* no manuscrito, por *matrimony*.
[118] Aqui o tradutor usou a forma inglesa do nome Enguerrand.
[119] Excomungado. Cf. *MED*: c1460 *Oseney Reg.* 18/27: Cursed men or enterdited.

malady: For we knew well the weakness of his brain would sorely trouble him and at last show itself; we have said as much to Sir John before this time. Then said Lady Yolant, But yesterday when he went to supper were you with him? And one of the physicians answered and said Yes: I was. Did he eat his meat well, said Lady Yolant. No certainly, said the physician, he did eat and drink but little, but sat and mused. And who gave him drink last, she said. Madam, said the physician, I cannot tell you that, for I departed as soon as the table was taken up, but his chamberlain can tell that best. Then the chamberlain was sent for and asked who gave Sir Crysten drink last. Madam, said he, Helyon of Toye. Then he was sent for, that was Sir Crysten's butler. Then he was inquired where he had the wine that Sir Cristen drank last of when he went to his bed. Madam, said he, you need not have no suspiciousness, for as yet there is of the same wine in the flagons, whereof I may drink and taste before you. Then Lady Iolant said, This need not, for surely Sir Crysten is not poisoned; his malady proceeds of feebleness of heart and head; the truth is, he has ever had his soul sluggish and his wits loose. Thus Sir Crysten lay in Nidekien in the keeping of his physicians, who ministered him many medicines; but for all that he recovered but little health. Then Lady **[leaf 307b]** Iolant sent her offering to the town of Aresnecke, in the county of Heynnaulte, between Cambrey and Valencennes; in which town there is a church, pertaining to an abbey of Saint Gregor, wherein there lies a saint called Saint Acquayre, of whom there is a shrine of silver, which pilgrimage is sought far and near for the passions of frenzy and folly. Thither was sent a man of wax, representing Sir Crysten, and was humbly offered to the saint, that he might pray to God to assuage Sir Crysten's malady and to send him health. And in likewise offerings were sent into other places for the same intent. At this season the bones of Sir John the Pilgrim were brought into the castle of Nidekien. After he was slain in the field at Maupertuisse his servants chested his body and laid it in a chariot for to bring it home. When they came to Aras they took his body out of the chest and boiled it in a cauldron, till the flesh departed clean from the bones, and then they buried the flesh and brought the

ma doença: Pois já sabíamos que a fraqueza do cérebro o afligiria feramente até por fim se revelar; tínhamos dito isso mesmo a Sir John muito tempo atrás. Então Lady Yolande disse, Mas ontem quando foi cear estivestes com ele? E um dos físicos respondeu e disse, Sim: eu estive. Ele comeu bem, disse Lady Yolande. Não, decerto, disse o físico, comeu e bebeu só um pouco, mas ficou sentado meditando. E quem lhe deu de beber por último, disse ela. Senhora, disse o físico, não sei dizer-te, pois saí logo que tiraram a mesa, mas o camareiro pode falar melhor sobre isso. Então o camareiro foi mandado chamar e perguntado quem dera a Sir Christian de beber por último. Senhora, disse ele, foi Helyon de Toyes. Então foi mandado chamar, o qual era o mordomo de Sir Christian. Então foi inquirido onde guardara o vinho de que Sir Christian bebera por último quando foi para a cama. Senhora, disse ele, não há que teres qualquer suspeição, pois ainda há desse vinho nos frascos, de que posso beber e provar diante de ti. Então Lady Yolande disse, Não precisa disso, pois seguramente Sir Christian não foi envenenado; sua moléstia procede de fragilidade de coração e cabeça; a verdade é que sempre teve a alma lerda e o miolo solto. Assim Sir Christian ficou em Nidekien aos cuidados de seus físicos, que lhe ministraram muita medicina; mas apesar de tudo isso pouco recobrou da saúde. Então Lady **[folha 307v]** Yolande mandou uma oferenda à cidade de Aresnecke, no condado de Hainaut, entre Cambrai e Valenciennes; na qual cidade há uma igreja, pertencente a um convento de São Gregório, onde lá jaz um santo chamado Santo Aquário, de quem há um relicário de prata, cuja peregrinação vem de longe e de perto por causa das paixões de frenesi e loucura. Para lá foi enviado um boneco de cera, representando Sir Christian, e foi humildemente oferecido ao santo para que rezasse a Deus para aliviar a moléstia de Sir Christian e mandar-lhe saúde. E do mesmo modo foram enviadas oferendas a outros lugares com o mesmo intuito. Nessa ocasião os ossos de Sir John o Peregrino chegaram ao castelo de Nidekien. Depois que fora morto no campo de Maupertuis seus servidores puseram-lhe o corpo numa caixa e deitaram-na numa carroça para trazê-lo para casa. Quando chegaram a Arras tiraram-lhe o corpo fora da caixa e ferveram-no num caldeirão até que a carne se separou toda dos ossos, e então sepultaram a carne e trouxeram os ossos para casa

bones home to Seynt Gile. Lady Isabell[120] received his bones reverently and showed them to her husband, saying whose bones they were; Sir Cristen looked on them a short space and then said, *Oriolla gallaricy, breth gathahat mirlidonnet*. What say you, sir, she said. And he answered, *Juidamag alacro brouet, mildafaronel adaté*. Then the lady took the bones and had them buried in the chapel of Nidekien. But thereof I shall cease at this time, and speak of the lord of Moriage and his sect. What think you that they said when tidings came to them at Merlle how the earl had won the victory of the battle of the mount Dorre, and the rebels' army destroyed, and Blanchemains taken? I think they were nothing joyful of it, nor the people of Merlle; Moriage when he heard these tidings he cursed a thousand times the messenger that had brought them and the hour also that ever he came there. Then they went to council and their council said how at that battle the war was finished and they were not able to keep the town nor to defend themselves against the constable; so they said, Let us return back for to come to Seynt Gile. The people of Merlle begged them to tarry, with the intent to defend them against the constable, but they said, It is no wisdom to tarry here longer for to receive xl strokes for each one we give. So near as midnight was past they trussed bag and baggage and departed in the morning, and took the right way toward Seynt Gile. And as they passed by the towns and castles they had taken in the beginning of the war, they were joined by such men as had been left there in garrisons, who departed with great displeasure, for they had thought to spend there peaceably all the winter. And so all these towns and castles were left bare of men of arms, none had no hardiness to abide the constable of **[leaf 308]** Niniven. Truly it annoyed greatly the lord of Moriage, and not without a cause, in that he had done nothing for his profit all that season in Niniph, but what he had done was to his great damage: his men slain by villains, of the best of his company, knights and squires. And such conquest as he had made with great pain and cost, he saw well it should be soon recovered again by his enemies. And indeed so it was. For as soon as he entered into the

[120] Correction: Yolande.

em Saint Gile. Lady Isabel[120] recebeu-lhe os ossos reverente e mostrou-os ao marido, dizendo de quem eram aqueles ossos; Sir Christian olhou para eles algum espaço e então disse, *Oriolla gallaricy, breth gathahat mirlidonnet*. O que dizes, senhor, disse ela. E ele respondeu, *Juidamag alacro brouet, mildafaronel adaté*. Então ela tomou os ossos e mandou sepultá-los na capela de Nidekien. Mas disso cessarei por ora para falar do senhor de Moriage e sua seita. O que pensais que disseram quando lhes veio a Marle a notícia de como o conde ganhara a vitória da batalha do monte Dorre, e do exército rebelde destruído e de Blanchemains preso? Penso que não ficaram nada jubilosos com isso, nem a gente de Marle; Moriage quando soube dessas notícias amaldiçoou mil vezes o mensageiro que as trouxera e a hora também que ele chegara ali. Então entraram em conselho e o conselho disse como com aquela batalha a guerra estava finda e eles não seriam capazes de manter a cidade nem de se defender contra o condestável; aí disseram, Retornemos atrás para chegar a Saint Gile. A gente de Marle rogou-lhes que ficassem, com o intuito de defendê-los contra o condestável, mas eles disseram, Não é prudente ficarmos aqui mais tempo para recebermos quarenta golpes contra cada um que dermos. Aí cerca de quando meia-noite tinha passado arrumaram sacos e sacolas e partiram de manhã, e tomaram o caminho direto para Saint Gile. E no que passavam pelas cidades e castelos que haviam tomado no começo da guerra iam-se juntando a eles os homens que tinham deixado ali em guarnições, os quais partiam muito aborrecidos, pois pensavam passar ali em paz o inverno todo. E assim todas essas cidades e castelos ficaram nuas de homens de armas, ninguém teve bravura bastante para esperar o condestável de **[folha 308]** Níniva. É verdade que isso desagradou sobremodo ao senhor de Moriage, e não sem razão, em que não fizera para si nada de proveitoso durante toda aquela temporada em Níniva, mas o que fizera lhe fora de grande prejuízo: seus homens mortos por vilãos, dentre os melhores de sua gente, cavaleiros e escudeiros. E toda a conquista que fizera com grande afinco e custo, bem via que logo seria recobrada de volta pelos inimigos. E de fato assim foi. Pois assim que entrou no país de Saint Gile, e que os

[120] Correção: Yolande.

country of Seynt Gile, and that the knights of Nynyphe, such as had tarried at Nom and at Vycoigne, saw that he was departed, and all his men with him, then they set forward to reconquer again all that had been lost of the earldom; which was soon done, for they of the towns, castles, and fortresses of Nynyve had now rather become under the obedience of the earl than of the duke of Vick. For they of Nynyven, and of other places that depend of the earldom of Niniven, of usage ever they say, Live he that is strongest, and he that wins the battle. All that ever the lord of Moriage had won from the feast of Saint Edward[121] to the beginning of November, all was won again in the beginning of December, and refreshed with new men of Nynyven and of Faulquemont. And of all this Moriage was well advertised, he being as then in the town of Donze; but he could not remedy it, which was sorely displeasant to his heart. When they had been in Donze ij days, they of Vick departed and went forth their way westward; and some of them of Nynyven followed the tail of the Vickers and won horse, wine, and other things, and took prisoners among the sick and the laggers. They had thought to enter and lodge in Nidekien, but because of Sir Crysten's malady, and that it always increased, others had the rule there and would not open their gates to let them in. Moriage would have spoken with them, but fiercely they did cast stones and excrements at him, saying, The war is at an end; return home again and leave the land, for it is ours, not yours; and others yet wiped them in derision, saying, Sirs, Go and seek up your company, which rests in ditches about Saynt Julyans; and so he departed full angry with their uncourtesy. And then he saw how this world is changeable, for where he had once been received as a king he was now put off from as a beggar. Then he called his captains and said to them, Sirs, we have made this season a shameful journey; there issued out of Wick never a more unhappy army. Yonder now you may see Seynt Gile: this castle is now our enemy, so I purpose to go to Cande, and so to return into Vyck again. Then said Ansealx de Trasegmes, Let us do as you say, but in our returning **[leaf 308b]** homeward let us revisit Seynt Julyans and pay our friends there for

[121] October 13.

cavaleiros de Níniva, tais que tinham ficado em Níniva e em Vicoigne, viram que partira, e todos os seus com ele, então saíram afora para reconquistar de volta tudo que se perdera do condado; o que foi logo feito, pois a gente das cidades, castelos e fortalezas de Níniva mais queriam agora ficar sob a obediência do conde que do duque de Visgo. Pois os de Níniva, e de outros lugares que dependem do condado de Níniva, de costume sempre dizem, Viva o que for mais forte, e o que vencer a batalha. Tudo que sequer o senhor de Moriage tomara desde a festa de Santo Eduardo[121] até o começo de novembro, tudo foi tomado de volta no começo de dezembro e fortalecido com mais homens de Níniva e de Falquemont. E de tudo isso Moriage foi bem comunicado, ele estando então na cidade de Donze; mas não podia remediar coisa alguma, o que lhe era sumamente desprazível ao coração. Depois que estiveram em Donze dois dias, os de Visgo partiram e seguiram seu caminho rumo oeste; e alguns dos de Níniva seguiam a cauda dos de Visgo e tomavam cavalos, vinho, e outras coisas, e faziam prisioneiros entre os doentes e os da rabeira. Tinham pensado em entrar e pousar em Nidekien, mas por causa da moléstia de Sir Christian, e porque crescia sempre, outros detinham o comando ali e não quiseram abrir os portões para eles entrarem. Moriage quis falar com eles, mas ferozmente lhe atiraram pedras e excrementos, dizendo, A guerra está no fim; tornai de volta para casa e deixai o país, que é nosso e não vosso; e outros mais cumulavam-nos de derrisão, dizendo, Senhores, ide procurar vossa gente, que jaz em valas ao redor de Saint Julian; e aí partiu furioso com a descortesia deles. E então viu como este mundo é cambiável, pois onde fora antes recebido como rei era agora enxotado dali como mendigo. Então chamou seus capitães e disse-lhes, Senhores, fizemos nesta ocasião uma vergonhosa jornada; nunca surtiu de Visgo exército mais infeliz. Ali podeis ver Saint Gile: esse castelo agora é nosso inimigo, então proponho ir para Cande, e aí retornar de volta a Visgo. Então disse Anceau de Trasegmes, Façamos o que dizes, mas no retorno **[folha 308v]** para casa vamos revisitar Saint Julian e pagar a nossos amigos de lá as boas-vindas que nos deram ali; vamos quitar nossas contas já; vamos fazê-los se arrepender

[121] 13 de outubro.

our welcome that we had there; let us acquit our debt now; let us cause them to repent their unkind dealing. To this they were all agreed, and so they mounted and moved on their way to Seynt Julyans; before midnight they were there. Then they lighted on foot and delivered their horses to their pages, and then went a large pace toward the town. The watchmen there heard clearly the redounding[122] of the Vickers, for as they went, their harness clattered and made some noise, so that such as heard that noise had marvel what it meant. For sometimes the noise ceased, that was when the Vickers stood still and rested; and when they went forth again, the noise began, the wind was on that side. Then some of the watchmen said, By likelihood some thieves are coming to rob the town: let us wake our men: and so they cried in every part Treason, treason, alarum: then the men of the town armed themselves and assembled together and went to their defences. Within a while, the Vickers drew to the place and in good order made assault: they had no trouble coming to the walls, by negligence of the citeners[123] the dikes were as the Vickers had filled them the first time. Also they had scaling ladders, and some began to mount up the walls with targes to defend their heads; the women of the town went up to the battlements with baskets full of stones and began to cast down on the Vickers stones and hot water, so thick, that they had much ado to cover themselves with their targes; and the lord of Moriage and a nephew of his each had such a stroke on the head with stones that their basinets were cloven, and their heads sorely stunned. Although to regard it the town was impregnable, yet for all that the Vickers won it by scaling, with help of the archers. And first there entered, ramping up like a cat, Anceau de Trasegmes, who in his time had scaled many towns and fortresses. Then he cried, Slay the villains, and take all that they have. Such of the town issued out by the posterns as had leisure to and fled by heaps, some into the abbey, some through the woods and over the hills with their children in their arms. As for the others, it

[122] Correction: *resounding*, certainly.
[123] Citizens. Cf. *MED*: a1500 (?c1425) *Spec.Sacer.* (Add 36791) 169/26: Poule, for he was a cytener of Rome, he was demed to be hedid.

de sua falta de gentileza. Com isso todos concordaram, e aí montaram e moveram-se a caminho de Saint Julian; antes de meia-noite chegaram lá. Então apearam a pé e entregaram os cavalos aos pajens, e então foram a passos largos contra a cidade. Os vigias de lá ouviram claramente o redundar[122] dos de Visgo, pois, no que iam, as armaduras retiniam e faziam algum ruído, de modo que quem ouvia aquele ruído não sabia o que podia ser. Pois às vezes o ruído cessava, que era quando os de Visgo paravam e ficavam imóveis; e quando prosseguiam de novo o ruído começava, o vento vinha daquele lado. Então alguns dos vigias disseram, Pelo jeito são ladrões que vêm roubar a cidade: vamos acordar os nossos: e aí gritaram em toda parte Traição, traição, alarme: então a gente da cidade armou-se e ajuntou-se toda e foi para as ameias. Dentro em pouco, os de Visgo chegaram ao lugar e em boa ordem fizeram assalto: não tiveram dificuldade para chegar aos muros, por negligência dos cidadinos[123] os fossos estavam do jeito que os de Visgo os taparam da primeira vez. Também trouxeram escadas de escalar, e alguns começaram a subir os muros com escudos para defender a cabeça; as mulheres da cidade subiram às ameias com cestos cheios de pedras e começaram a atirar abaixo sobre os de Visgo pedras e água fervente, tudo tão copioso que eles tinham muito trabalho para se cobrirem com os escudos; e o senhor de Moriage e um sobrinho dele cada qual levou na cabeça tanta pedrada que se lhes fenderam os capacetes, e as cabeças muito atordoadas. Embora de olhar para ela a cidade fosse impregnável, no entanto apesar disso tudo os de Visgo tomaram-na escalando os muros, com ajuda dos arqueiros. E primeiro de todos lá entrou, bracejando muro acima como um gato, Anceau de Trasegmes, que em seu tempo já escalara muitas cidades e fortalezas. Então gritou, Matai os vilãos, e tomai tudo que têm. Os da cidade surtiram fora pelos postigos os que tiveram tempo para tanto e fugiram aos montes, alguns adentro do convento, alguns através dos bosques e por sobre as colinas com os filhos nos braços. Quanto aos outros, deu muita pena ver os homens, mulheres, e crian-

---

[122] Correção: *resounding* [ressoar], decerto.
[123] Cidadãos. Cf. *MED*: a1500 (?c1425) *Spec.Sacer.* (Add 36791) 169/26: Poule, for he was a cytener of Rome, he was demed to be hedid.

was great pity to see the men, women, and children, that knelt down on their knees before the lord of Moriage for mercy; but he was so inflamed with ire that he took no heed to them, so that none was heard in their despair, but all put to the sword each after other: more than four hundred men, women, and children were slain and beheaded that day: God have mercy on their souls, for I trow they died **[leaf 309]** like martyrs. Thus full cruelly the Vickers did wreak their anger upon these poor folks, and then they departed from Saynt Julyans and made their return into their own country-ward, and there they complained of their hard voyage into Nyniven, in saying they that had most done had most lost. And they wished to God that the French king had peace with England one year or two, and so both kings together to go into Nynyve and utterly destroy that earldom for ever; for they said, they never had seen so evil people, nor so false traitors, nor more foolish people in feats of war.

Capitulum xlj

Now let us return to speak of the earl of Nymphe. After his quarrel against the bishop of Bree was mollified and well appeased by reason of the treaty made at Fagumelles, the earl departed from Malmore to return into Nyniven. Then he did so much by his journeys till he came near to the abbey of Saint Mors. Then he said to his men, Let us ride to the abbey; for at my departing from Seynt Mors I went to the abbey and avowed to Saint Mors there, that if I had the better in this journey, to return thither to offer to him. So they rode thither a good pace: it was but two leagues away: soon they came thither. When word thereof came to the abbey, men, women, and children were joyful, and the clergy both, and they all issued out and received the earl with great joy. And the earl immediately went to the minster, where the image of Saint Mors was, in whom he had great affiance, and his knights followed after; and there in the chapel he was unarmed of all his pieces of his armour into his doublet, and gave all his armour to

ças, que se ajoelhavam sobre os joelhos diante do senhor de Moriage pedindo misericórdia; mas ele estava tão inflamado de ira que não lhes deu atenção, de modo que nenhum deles foi ouvido em seu desespero, mas todos passados à espada um após outro: mais de quatrocentos homens, mulheres e crianças foram mortos e degolados naquele dia: Deus haja misericórdia de suas almas, pois tenho que morreram **[folha 309]** como mártires. Assim cruelmente os de Visgo vazaram sua raiva sobre essas pobres pessoas, e então partiram de Saint Julian e fizeram seu retorno rumo a seu próprio país adentro, e ali queixaram-se de sua dura jornada em Níniva, em dizendo que quem mais fizera mais perdera. E pediam a Deus que o rei da França fizesse as pazes com a Inglaterra por um ano ou dois, e aí os dois reis juntos entrarem em Níniva e destruírem totalmente aquele condado para sempre; pois diziam nunca terem visto gente tão ruim, nem tão falsos traidores, nem gente mais parva em feitos de armas.

Capitulum xlj

Agora tornemos a falar do conde de Níniva. Depois que sua rixa com o bispo de Brei foi molificada e bem apaziguada em razão do tratado feito em Fagumelles, o conde partiu de Malemort para retornar a Níniva. Então tantas jornadas fez até que chegou perto do convento de São Morto. Então disse aos seus, Vamos até o convento; pois em minha partida de Saint Mort fui ao convento e fiz um voto a São Morto ali, que se levasse a melhor nessa jornada, retornar lá para fazer-lhe uma oferenda. Aí cavalgaram até lá a bom passo: era só duas léguas dali: logo chegaram lá. Quando chegou recado disso ao convento, homens, mulheres e crianças ficaram jubilosos, e o clero também, e todos surtiram e receberam o conde com grande festa. E o conde imediatamente foi à capela do convento, onde estava a imagem de São Morto, em quem tinha grande afiança, e seus cavaleiros seguiram atrás; e ali na capela foi desarmado de todas as suas peças de sua armadura menos seu gibão, e deu toda a sua armadura

the abbey, in the honour of their saint. And there all the pennons of the rebel captains taken or slain in battle, to the number of seventeen pennons and banners, were hanged up in the chapel of Saint Mors for a perpetual memory. I cannot tell if they are there as yet or not. After that the earl dislodged and all his company and took the way into Goure: and they passed forth so far that they passed Dyscouvenort, and Newfuylle, and Lourg, and all the land of Nimay: and they led with them Blanchemains and the other prisoners, mounted on strange hackneys and their hands bound before their breasts. And Pyers de Tournemen caused Gile to be mounted on the least and leanest horse of all the company and to wear a tabard such as traitors and thieves are wont to wear. And thus he was led throughout all the towns as they passed, with trumps and trumpets blowing to do him **[leaf 309b]** the greater spite. When the earl entered into Goure, he saw no rebellion more nowhere; then he came to a town called Here, and called the mayor and all the men of the town before him; and so the lord of Dantoyng showed them how they had erred against the earl, and how they had near turned all the whole country to tribulation and to loss. And for because that the earl knew well that this business was begun by some of them, and not by all, therefore he required them that they should show him what they were that were culpable, on pain to be for ever in the earl's indignation and reputed as traitors against him. For, sirs, he said, good peace requires nothing but peace. And when they of Here saw well that such as were the more to blame might excuse such as were the less, then they beheld each other and at last said, Sir, behold him here, by whom surely that this town was first moved, and him, and him. Immediately these were taken and hanged, and so in this town there were hanged to the number of seven. And to the others Dantoyng said, Sirs, you that are here assembled, we command you in the earl's name, every man to go home to his own house peaceably and never to rise against the earl again; and this wrong that you have done, the earl does pardon you of as of this time. Then they cried all with one tongue, God bless the earl and all his council. In like manner as the earl did at Erre, he did at Nyche, at Ruette, and in other places in Goure; in likewise he did after in all other places of his country,

ao convento em honra do santo. E ali todos os pendões dos capitães rebeldes presos ou mortos em batalha, até o número de dezessete pendões e bandeiras, foram pendurados na capela de São Morto em perpétua memória. Não sei dizer se ainda estão lá ou não. Depois disso o conde deslocou-se e toda a sua gente e tomaram o caminho de Goure: e passaram adiante tão longe que passaram Dysconvorte, e Neufville, e Lourg, e todo o país de Nimay: e levavam consigo Blanchemains e os outros prisioneiros, montados em bisonhos cavalos e as mãos atadas à frente do peito. E Piers de Tournemen fez Giles vir montado no cavalo mais miúdo e mais magro de todos e vestido com um tabardo como todos os traidores e ladrões costumam usar. E assim foi conduzido através de todas as cidades por que passaram, com trompas e trombetas tocando para fazer-lhe **[folha 309v]** ainda maior afronta. Quando entrou em Goure, o conde já não viu mais rebelião alguma nenhures; então chegou a uma cidade chamada Here, e chamou diante de si o prefeito e toda a gente da cidade; e aí o senhor Dantoyng mostrou-lhes como tinham errado contra o conde e como quase tinham posto todo o país inteiro em tribulação e perda. E por causa que o conde bem sabia que essas coisas tinham sido começadas por alguns deles, e não por todos, portanto requeria deles que lhe mostrassem quais eram os que eram culpados, sob pena de caírem para sempre na indignação do conde e reputados como traidores contra ele. Pois, senhores, disse ele, uma boa paz não requer nada senão paz. Quando os de Here viram bem que os que eram mais culpados poderiam escusar os que eram menos, então entreolharam-se uns aos outros e por fim disseram, Senhor, eis aquele ali, foi ele seguramente por quem primeiro foi incitada esta cidade, e aquele, e aquele. Imediatamente esses foram presos e enforcados, e aí nessa cidade foram enforcados até o número de sete. E aos outros Dantoyng disse, Senhores, vós que estais aqui reunidos, comandamos-vos em nome do conde cada qual voltar à sua casa pacificamente e nunca mais se sublevar contra o conde; e essa ofensa que fizestes o conde vos perdoa dela desta vez. Então bradaram todos com uma só língua, Deus abençoe o conde e todo o seu conselho. Da mesma maneira como fez em Here o conde fez em Niche, em Ruette e em outros lugares de Goure; e do mesmo modo fez depois

where as any rebelty[124] had been, and most especially in the great town of Vergy, where seventeen were hanged or put into sacks, and cast into the river, and drowned; and in all were hanged and drowned and beheaded more than a hundred, and so the country brought again in good order. Then, after he had rested in Vergy all day, the earl departed and took the way to Merlle. When they of Merlle, the counsellors and good men of the town, and rich and notable merchants, who had within the town their wives, children, and merchandise, that they understood that the earl was coming, they were not well at their ease in their hearts, and so said among themselves, What shall we do now in this? For they said, If the earl has dealt so cruelly with such towns of Goure as took part against him, the more cruel he shall be to us, who pertain to his own heritage. For they knew well they had done great injury to the earl, and that thus they ought to make amends of their trespasses now, or else another time, and they to put themselves in the earl's mercy, and thought it better to do it betimes, rather than too late. Then they took counsel together. There were many words, and many purposes put forth; finally, they were all of one accord, that they of the council should choose xij persons of the most greatest of the town and send them to the earl, requiring him to come to **[leaf 310]** Merlle, for they thought they might have no firm peace without the earl came thither. Then these xij men departed, and it was said to them by them of the town, Sirs, return never again to Merlle without you bring the earl with you; if you come without him, you shall find the gates closed against you. Thus they went forth into the fields, and between Nazareth and Pyntherne they heard say how the earl was coming to Merlle-ward, whereof they were right joyous; and they had not gone past a league farther but that they met the earl on the way. As he passed by on horseback, they inclined themselves right low and humbly and made great reverence to him. The earl rode through them without any regarding of them, but a little put his hand to his hat. So the earl rode on the one side of the way and they of Marlle on the other, till they came to Nazareth, and there they rested, for the earl

[124] Cf. *MED*: c1450 (?a1400) *Wars Alex.* (Ashm 44) 2428: For all þaire rebelte resayued þai þaire medis.

em todos os outros lugares de seu país, onde que houvera alguma rebeldade,[124] e mais especialmente na grande cidade de Vergy, onde foram enforcados dezessete ou postos em sacos, e atirados ao rio, e afogados; e ao todo foram enforcados e afogados e decapitados mais de cem, e assim o país posto de volta em boa ordem. Então, depois que repousou em Vergy o dia inteiro, o conde partiu e tomou o caminho de Marle. Quando os de Marle, conselheiros e homens de bem da cidade, e ricos e notáveis mercadores, que tinham lá dentro da cidade as esposas, filhos, e mercadorias, que entenderam que o conde vinha vindo, não ficaram muito à vontade em seus corações, e aí diziam entre si mesmos, O que faremos agora quanto a isso? Pois diziam, Se o conde lidou tão cruelmente com as cidades de Goure que tomaram partido contra ele, ainda mais cruel será conosco, que pertencemos à sua própria herdade. Pois bem sabiam que tinham feito grande injúria ao conde, e que assim precisavam fazer reparação de seus erros agora, ou então outra hora, e entregar-se à misericórdia do conde, e achavam melhor fazê-lo cedo do que tarde demais. Então tomaram conselho juntos. Houve muitas palavras, e muitas propostas apresentadas; finalmente chegaram todos a um acordo, que os do conselho escolhessem doze pessoas das mais maiores da cidade e as mandassem ao conde, requerendo-lhe que viesse a **[folha 310]** Marle, pois achavam que não teriam paz firme com o conde sem que o conde viesse até lá. Então esses doze homens partiram, e foi dito a eles pelos da cidade, Senhores, não retorneis nunca mais a Marle sem trazerdes o conde convosco; se vierdes sem ele, encontrareis os portões fechados contra vós. Assim lá foram eles pelos campos afora, e entre Nazareth e Pyntherne ouviram dizer como o conde estava vindo rumo a Marle, do que ficaram bem alegres; e não tinham ido nem uma légua além quando toparam com o conde no caminho. Quando passou por eles a cavalo, todos se inclinaram profunda e humildemente e fizeram-lhe grande reverência. O conde passou pelo meio deles sem sequer fitá-los, só um pouco levou a mão ao chapéu. Aí o conde veio vindo de um lado da estrada e os de Marle do outro, até que chegaram a Nazareth,

[124] Cf. *MED*: c1450 (?a1400) *Wars Alex.* (Ashm 44) 2428: For all þaire rebelte resayued þai þaire medis.

did dine there. And after dinner they of Merlle in good array came to the earl and knelt all down before him, and there they presented right humbly the affection and service of them of the town of Merlle, and showed him how by great love they of Merlle, who desired so much to have him in their town with them, have sent us to you for to meet you on the way; And, sir, at our departing they said to us that it were but folly for us to return again to Marlle without that we brought our well beloved lord thither with us. Then the earl beheld them long before that he spoke; then he said as follows.

Capitulum xlij

I believe well it is as you say, and that many of you of Merlle desire to have me among yourselves; but I have marvel of that you remember not, nor will not remember, what you have showed me in this war. And on my part I have always been to you so courteous, meek, and gentle in all your requests; I have suffered to be withdrawn and put out of this my country some of my friends, when you have complained of them, to acquit your law and justice; I have also opened many times my prisons to deliver out your men, when you have required it; I have loved and honoured you more than any other town of my country, and you have done to me clean contrary. You have slain your mayor for doing his office, and torn my banner and trodden it under your feet, and burnt the house in the world that I loved best, that I was born in, and enforced my town of Salieu as I was within and slain my knights there. Yes, sirs, by your aiding those rebels this land of Niniven came near to become headless and widow. Think you not **[leaf 310b]** that you have done trespasses enough against me and my lordship? Depart out of my presence, sirs, and say to yonder unhappy people of Merlle that they shall never have peace nor treaty with me, till I have of them whom I will to strike off their heads and stick them on the points of staves. They of Merlle, who were sorely aghast of these words, because they knew how all they were culpable of those deeds, they fell

e ali pousaram, pois o conde jantou ali. E após o jantar os de Marle em ricos trajes vieram até o conde e ajoelharam-se todos diante dele, e ali apresentaram muito humildemente a afeição e o serviço dos da cidade de Marle, e mostraram-lhe como por grande amor os de Marle, que tanto desejavam tê-lo na cidade com eles, mandaram-nos até ti para encontrar-te no caminho; E, senhor, à nossa partida disseram-nos que seria loucura retornarmos de volta a Marle sem que trouxéssemos nosso bem-amado conde até lá junto conosco. Então o conde olhou para eles longamente antes de que falasse; então disse como se segue.

Capitulum xlij

Bem acredito que seja assim como dizeis, e que muitos de vós de Marle desejam ver-me entre vós; mas maravilha-me que não vos lembreis, nem vos quereis lembrar, o que me mostrastes nesta guerra. E de minha parte sempre fui convosco tão cortês, dócil, e gentil em todos os vossos requerimentos; permiti serem retirados e postos para fora deste meu país alguns de meus amigos, quando vos queixastes deles, para cumprir vossa lei e vossa justiça; e também abri quantas vezes minhas prisões para libertar vossos homens, quando assim me requerestes; amei e honrei-vos mais do que qualquer outra cidade de meu país, e me fizestes bem o contrário. Matastes vosso prefeito por exercer seu ofício, e rasgastes minha bandeira e a pisoteastes sob os pés, e queimastes a casa que eu melhor amava no mundo, que nasci nela, e invadistes minha cidade de Salieu comigo dentro e matastes ali meus cavaleiros. Sim, senhores, por vós ajudando esses rebeldes esta terra de Níniva chegou perto de se tornar acéfala e viúva. Não pensais **[folha 310v]** que fizestes delitos bastantes contra mim e meu senhorio? Ide embora de minha presença, senhores, e dizei àquela gente infeliz de Marle que nunca terão paz nem tratado comigo, até que eu apanhe dentre eles os que eu quiser para lhes cortar as cabeças e espetá-las na ponta de chuços. Os de Marle, que ficaram sumamente estarrecidos com essas palavras, porque sabiam como eram todos cul-

down on their knees before the earl and begged him, holding up all their hands, that he would have mercy on them, and began to excuse themselves; but there was no excuse would serve, for the earl was so furious that he would not hear them speak, but said, As for you, sirs, it were folly for you to return to Merlle, with me or without, for I will come there and take such vengeance that I will set fire in the town and to have it burnt clean up, and destroyed, and ploughed over by oxen. And with such words or others the earl made them to leave his presence. This was on a Thursday; on Friday morning there fell a great rain and a clipse[125] with a terrible thunder, and before the rain there came flying over the town a great number of crows, for fear of the tempest coming. Then soon the air began to be clear, and the sun to shine. Thus then John of Roy and many other knights, such as Gawnt, Bellperche, Dornam, and Ryeux, leapt on their horses and galloped straight to Merlle, and entered into the town, for they of Merlle dared no more strive: it lay in their powers but to die. The clergy, the burgesses and their wives, and all other men, women, and children, entered into cellars and into churches to fly from death, so that it was pity to see it. Such as entered first in Merlle had great profit by pillage: and so then after there entered the constable and his captains, and the earl entered after them all. There was a persecution made in the town on the rebels, such as were hidden about, and on all their followers, and as they were found out they were slain, for there was no man taken to mercy. Many of them of Salieu were there to take a hand on the pillage and mortality, for the town of Salieu and the town of Merlle hated together mortally, as you well know. It was showed the earl how that there was in Merlle, in the church of Our Lady, a chapel, wherein lay xiiij gilt spurs pertaining to the knights of Nymphen, such as had been slain at the battle of Salieu: and they of Merlle had brought those spurs into the chapel with great triumph and jubilee. Then the earl said it should be dearly bought: and so it was, for he did great justice at Merlle to that intent that others should take example: so that many notables in the town, such as had before opened the gates to the

[125] Cf. *MED*: (a1398) * Trev. *Barth.* (Add 27944) 115b/a: Whanne þe mone is euene bitwene vs & þe sonne, þanne ofte is clips and defaute of þe sonne.

páveis daqueles feitos, caíram de joelhos diante do conde e rogaram-lhe, erguendo todas as suas mãos, que tivesse piedade deles, e começaram a se escusar; mas não havia escusa que servisse, pois o conde estava tão furioso que não queria ouvi-los falar, mas disse, Quanto a vós, senhores, será para vós loucura retornar a Marle, comigo ou sem, pois pretendo ir até lá e tirar tal vingança que porei fogo na cidade e deixá-la toda queimada, e destruída, e arada em cima por bois. E com tais palavras ou outras o conde mandou que deixassem sua presença. Isso foi numa quinta-feira; na sexta-feira de manhã caiu uma grande chuva e um clipse[125] com terríveis trovões, e antes da chuva lá veio voando sobre a cidade grande número de corvos, com medo da tempestade que vinha. Então logo o ar começou a ficar claro, e o sol a brilhar. Assim então John de Roy e muitos outros cavaleiros, tais como Gaunt, Belperche, Dornam, e Reux, saltaram a cavalo e galoparam direto para Marle, e entraram dentro da cidade, pois os de Marle não ousaram mais reagir: não tinham ânimo senão para morrer. O clero, os burgueses e suas esposas, e todos os outros homens, mulheres e crianças entraram em porões e igrejas para fugir à morte, de modo que dava pena ver. Os que entraram primeiro em Marle tiraram grande proveito da pilhagem: e aí então depois lá entraram o condestável e seus capitães, e o conde entrou depois de todos eles. Houve na cidade uma perseguição aos rebeldes, tais quais estavam escondidos aqui e ali, e a todos os seus seguidores, e no que eram descobertos eram todos mortos, pois de ninguém se teve misericórdia. Muitos de Salieu estavam ali para meter a mão na pilhagem e na mortandade, pois a cidade de Salieu e a cidade de Marle se odiavam juntas mortalmente, como bem sabeis. Mostrou-se ao conde como que havia em Marle, na igreja de Nossa Senhora, uma capela, na qual se achavam catorze esporas douradas pertencentes aos cavaleiros de Níniva que tinham sido mortos na batalha de Salieu: e os de Marle haviam trazido essas esporas para a capela com grande triunfo e jubileu. Então o conde disse que pagariam caro por isso: e assim foi, pois fez larga justiça em Marle com o intuito que outros vissem aí exemplo: de modo que mui-

[125] Cf. *MED*: (a1398) * Trev. *Barth.* (Add 27944) 115b/a: Whanne þe mone is euene bitwene vs & þe sonne, þanne ofte is clips and defaute of þe sonne.

rebels and been at the death of the earl's knights slain at Salieu, were beheaded openly in the market-place and their bodies set on a wheel like traitors. This while the earl lay at Merlle and did all this justice there, he had many councils to know how he should persevere in his war, **[leaf 31l]** and whether that he should go and lay siege to Seynt Gile or not. The earl was well willing to go thither: in likewise so were the Griffons and the men of Grancy; but the captains considered how Nidekien was named one of the strongest castles of the world, and most ablest to be kept, and it was in the month of December, and in the dead time of winter, and daily it rained, so they thought it was no good warring till the summer season and that they had winter at their backs. And also they saw well how their horses were feeblished because of the cold season, and the rivers great and large about Seynt Gile, so they thought but a lost time to lay any siege there; and also the captains were half weary with so long lying out in the fields in that cold time and rainy: so all things considered and imagined, by a common accord it was determined that the earl should go to Namenand there to refresh himself and to keep his Christmas. And they of certain towns, as of Bergues, of Grancy, of Nievle, and of Nimay, and others, should return into their towns, every man home to his own house. So the earl gave licence to a great copy of his people to depart, saying, Sirs, you may depart tomorrow next, for the rebels that dwell at Seint Gile cannot fly nor escape from us: and next summer following, as soon as winter be once passed and expired, we will go and set everything in good order there. Then he thanked them of their good aid and service and gave to everyone largely; and he paid every knight according as he had promised to them before, and gave them for their own persons, twenty franks a day, and for every squire, ten, and for every spear, with three horses, one frank a day.[126] When the earl had been at Marlle and done there all that he came thither for, and that he was ready to depart from Merlle, he being a vengeable[127] lord, he would not hear such as begged him to

[126] Spear, here, refers to a knight's auxiliary corps, for instance pages and archers.
[127] Vindictive. Cf. *MED*: (a1464) Capgr. *Chron.* (Cmb Gg.4.12) 57/13: Decius regned ii 3ere, a cursed venjabil man onto Cristen men.

tos notáveis da cidade, tais quais tinham aberto os portões para os rebeldes e estado na morte dos cavaleiros do conde mortos em Salieu, foram degolados publicamente na praça do mercado e seus corpos postos na roda como traidores. Nesse enquanto esteve em Marle e fez toda essa justiça lá, o conde fez muitos conselhos para saber como devia prosseguir em sua guerra, **[folha 31l]** e se é que devia ir e pôr cerco a Saint Gile ou não. O conde estava bem disposto a ir até lá: do mesmo modo assim estavam os grifões e os de Grancy; mas os capitães consideraram como Nidekien era nomeado um dos mais fortes castelos do mundo, e dos mais capazes de serem defendidos, e já era no mês de dezembro, e na mortiça estação do inverno, e diariamente chovia, então acharam que não era nada bom fazer guerra até o verão e que já tivessem o inverno às costas. E também viam como os cavalos andavam muito flebilecidos por causa do frio, e os rios cheios e largos ao redor de Saint Gile, assim achavam perda de tempo meter cerco lá; e também os capitães estavam meio exaustos de tanto ficarem nos campos lá fora naquele tempo frio e chuvoso: assim, consideradas e imaginadas todas as coisas, de comum acordo ficou determinado que o conde fosse para Níniva e ali se refazer e passar seu Natal. E os de certas cidades, como os de Bergues, de Grancy, de Nievle, e de Nimay, e outras, retornassem a suas próprias cidades, cada qual ao lar de sua própria casa. Aí o conde deu licença para grande cópia de sua gente partir, dizendo, Senhores, podeis partir no próximo amanhã, pois os rebeldes que estão em Saint Gile não podem fugir nem escapar de nós: e no próximo verão seguinte, uma vez que o inverno tenha passado e expirado, iremos até lá pôr todas as coisas em ordem. Então agradeceu-lhes por sua boa ajuda e serviço e premiou a todos generosamente; e pagou aos cavaleiros segundo lhes prometera antes, e deu-lhes, às suas próprias pessoas, vinte francos por dia, e a cada escudeiro, dez, e, a cada lança, com três cavalos, um franco por dia.[126] Depois que o conde ficou em Marle e fez ali tudo por que viera ali, e que já estava pronto para partir de Marle, ele sendo muito vingável,[127] não

[126] Lança, aqui, refere-se ao conjunto de auxiliares do cavaleiro, como pajens e arqueiros.
[127] Vingativo. Cf. *MED*: (a1464) Capgr. *Chron.* (Cmb Gg.4.12) 57/13: Decius regned ii 3ere, a cursed venjabil man onto Cristen men.

forgive the town, but at his departing the town was set afire and burnt up clean, and the men of arms took some of the men, women, and children to ransom. So it was seen they of Marlle had been better to have sat still in their houses than to rise against their lord, for the spectacle of vanity that they made was converted to their great servitude. And so the earl rode forth and came to Salieu and there he had his dinner; and when he got there they of the town rang all the bells in Salieu, in thanking God of the victory that the earl had in Quynhen and that they were clean rid of their ancient enemies of Merlle. And they did great reverence to the earl, as reason required, and all they were arrayed in white, **[leaf 31lb]** with three bars of green on the one side. The earl lay that night in Salieu, then he departed from Salieu and so long he journeyed that he passed Vycoigne, Moncy, Morieumes, Merxis, Lysignen, and Brumeu, and so came to Nomme. And all his men of war were lodged in the villages between Vycoigne and Castren, and on the river of Ture, and about Nom, so that all the country was full of men of war. For the town of Nom, though the earl kept there his chief residence, and that it is Parys in this county, yet for all that it is not like Tourney or Valencennes: indeed, in all the town of Noms there is not four thousand houses. By this victory that the earl had on his rebels he fell into such grace and love of his country and people that I can never describe how lovingly he was received at his return again into his town of Nom, for his presence was greatly desired there; and all such as before the battle did dissemble with him, what of prelates and of knights of all his country, then came all to him to Nomen to visit him and to do him their homage, saying, how that God loved him, in that he had discomfited all the multitude of his enemies; and they feasted him merrily, and it was their duty to do, and the earl received them sweetly. As for the prisoners, they were led into a sure place and closed up in strong cells, all bound in chains of iron, for the greater safety; they were to the number of about thirty, what of knights and of squires. And as soon as Gyles was set in prison, he began to egg his jailers to send word by them to the earl, and so much he egged them that at last they inclined to his request; so he spoke to them to speak to the earl that he would have with him Hughe de Deix, the

quis ouvir os que lhe rogavam perdoar à cidade, mas à sua partida a cidade foi posta a fogo e queimou toda, e os homens de armas prenderam alguns dos homens, mulheres e crianças para pedir resgate. Assim se viu que teria sido melhor os de Marle terem ficado quietos em casa do que levantar-se contra seu senhor, pois o espetáculo de vaidade que fizeram converteu-se para eles em grande servidão. E aí o conde foi embora e chegou a Salieu e ali comeu seu jantar; e quando lá chegou os da cidade tangeram todos os sinos de Salieu, em agradecendo a Deus a vitória que o conde tivera em Quinhen e que estivessem livres de uma vez de seus antigos inimigos de Marle. E fizeram grandes reverências ao conde, como a razão requeria, e estavam todos trajados de branco, **[folha 311v]** com três barras verdes de um lado. O conde pousou aquela noite em Salieu, então partiu de Salieu e tanto jornadeou que passou por Vicoigne, Moncy, Morieumes, Merxis, Lusignan, e Brumeu, e aí chegou a Nom. E todos os seus homens de guerra foram alojados nas vilas entre Vicoigne e Castren, e à beira do rio de Ture, e ao redor de Nom, de modo que todo o país ficou cheio de homens de guerra. Pois a cidade de Nom, embora o conde tivesse ali sua principal residência, e que seja a Paris desse condado, no entanto apesar de tudo isso não é como Tournai nem Valencennes: de fato, em toda a cidade de Nom não há nem quatro mil casas. Por essa vitória que teve na guerra contra seus rebeldes o conde caiu em tão boas graças e estima de seu país e de sua gente que nem sei como descrever quão amorosamente foi recebido quando de seu retorno de volta à sua cidade de Nom, pois sua presença era bastante ansiada ali; e todos os que antes da batalha dissimulavam com ele, quer de prelados e de cavaleiros de todo o seu país, então vieram todos até ele em Nom visitá-lo e fazer-lhe homenagem, dizendo quão que Deus o amava, em que desbaratara toda a multidão de seus inimigos; e festejaram-no alegremente, e era seu dever fazê-lo, e o conde recebeu-os com gentileza. Quanto aos prisioneiros, foram levados a lugar seguro e encerrados em fortes celas, todos cobertos de correntes de ferro, para maior segurança; eram até o número de cerca de trinta, quer de cavaleiros e de escudeiros. E assim que se achou em prisão, Giles começou a martelar seus carcereiros para mandar recado por eles ao conde, e tanto martelou que por fim se inclinaram a seu pedido; aí fa-

Malmore chaplain, because to hear his confession and comfort him in his distress, and his companions also; he had heard the friar was come to Nom with Lady Ales. And he sent to the earl by his jailers a rich ring of his, that the earl had given him before as a token of love. But the earl would not agree that those men should be shriven, saying, if Katheryn de Malmore had not had one hour space to pray God of his help and grace, he would look that her murderers in likewise should die unshriven in deadly sin. Gylle was then notified of this matter by the jailers, and was more abashed than before, and good cause why. So he sent for certain of the knights of Nynyve to come to him in his prison, such as had been his friends when he was so well in the earl's grace that the earl would have done anything for him; now none of them would come, so Gille saw how every man was against him, and if there were any that ought him any favour, it lay not in them **[leaf 312]** to do him any aid, nor they dared not speak a word in his behalf. It is not to be marvelled though they do thus, said Gilles, when the common proverb says, at need a man knows his friend. Also he was told how no justice should be made of him and his fellows till Thybert de Giache were come to Nom, and he to determine what should be done with them. So Gilles, knowing himself in the danger of his worst enemy, who in certain should judge him to die of a shameful death, he was in great sorrow in his heart, and began to weep and wring his hands and cursed the hour that ever he was born, rather than to have such an end. Then Jehan de Brion, who was in his dungeon with him, had great pity, and comforted him as well as he might. And he said, Blanchemaynys, it belongs you to take hope; I see well, and so do you, that this world is nothing, the fortunes thereof are marvellous, and sometime turn as well upon kings and princes as upon poor men like us. And Roger de Cros, who was in hope that all was not lost yet, he said, The matter cannot rest thus; the duke of Vykke will not forget us, but by some means ransomed and delivered. No, sir, said Gilles; you know well that out of all this tribulation and adversity we cannot be brought out of but by the grace of God. And said Cros, Well, God in his great goodness has preserved us hitherto; if it be his will, he shall preserve us further. Now rests the history of the Katherinett war, which was a civil war sudden and

lou a eles para falarem ao conde que queria ter consigo Hugh de Die, o capelão de Malemort, por causa de ouvir-lhe a confissão e consolá-lo em sua angústia, e a seus companheiros também; soubera que o frade viera para Nom com Lady Alis. E mandou ao conde por seus carcereiros um belo anel seu, que o próprio conde lhe dera certa vez em sinal de amor. Mas o conde não quis anuir que aqueles homens fossem confessados, dizendo, se Katherine de Malemort não tivera nem o espaço de uma hora para pedir a Deus ajuda e graça, ele veria que os matadores dela do mesmo modo morressem inconfessos em pecado mortal. Giles foi então notificado de tudo isso pelos carcereiros, e ficou mais abalado que antes, e boa causa por quê. Aí mandou chamar certos dos cavaleiros de Níniva para virem até ele em sua prisão, tais quais tinham sido seus amigos quando andava tão bem nas boas graças do conde que o conde faria qualquer coisa por ele; agora nenhum quis vir, aí Giles viu que estavam todos contra ele, e se havia alguns que lhe deviam favores, não tinham como **[folha 312]** dar-lhe qualquer ajuda, nem ousavam dizer uma palavra em prol dele. Não é de espantar que ajam assim, disse Giles, se já diz o provérbio, no perigo se conhece o amigo. E também lhe foi dito que não se faria justiça dele e de seus companheiros até que Thibert de Giac chegasse a Nom, e determinar o que seria feito com eles. Aí Giles, sabendo-se em poder de seu pior inimigo, que decerto julgaria que morresse de morte ignóbil, sentiu grande angústia no coração, e começou a chorar e a torcer as mãos e maldisse a hora em que nascera, mais do que ter tal fim. Então John de Brion, que estava em sua masmorra com ele, teve muita pena, e consolou-o o melhor que pôde. E disse, Blanchemains, cabe-te manteres a esperança; eu bem vejo, e tu também, que este mundo não é nada, as fortunas dele são maravilhosas, e às vezes viram-se tanto contra reis e príncipes como contra pobres coitados como nós. E Roger de Cross, que tinha alguma esperança que nem tudo estava perdido ainda, ele disse, As coisas não podem ficar assim; o duque de Visgo não se esquecerá de nós, mas por algum meio resgatados e libertados. Não, senhor, disse Giles; bem sabes que fora de toda esta tribulação e adversidade não podemos ser tirados fora dela senão pela graça de Deus. E disse Cross, Bem, Deus em sua grande bondade nos preservou até aqui; se for de seu desejo, há de nos preservar mais

dreadful whereby the earldom of Nynyven was nigh lost, but dent of sword ended it, and all the country clean ridden and quit delivered from the rebels and their allies; which cost the earl so much money in repairing towns, castles, and houses, that he spent thereon a hundred thousand franks over and above the revenues of the same. And now we return to speak of Thybert de Giac. *Explicit liber xij et incipit decimustercius*,[128] which is of the return of Tybert de Giac and of the chronicle's end.

[128] In Latin in the MS.: "Here ends Book Twelve and begins the Thirteenth."

além. Agora pausa a história da guerra catarineta, que foi uma guerra civil brusca e pavorosa pela qual o condado de Níniva quase se perdeu, mas dente de espada pôs fim a ela, e todo o país livre e quite libertado dos rebeldes e seus aliados; o que custou ao conde tanto dinheiro em reparar cidades, castelos, e casas, que despendeu nisso cem mil francos acima e além das receitas das mesmas. E agora retornamos a falar de Thibert de Giac. *Explicit liber xij et incipit decimustercius*,[128] que é do retorno de Thibert de Giac e do fim da crônica.

[128] Em latim no original: "Aqui termina o livro doze e começa o décimo terceiro."

BOOK THIRTEEN

Capitulum primum

Now let us return to Thybert de Giac being in Burdeux and tell how that he departed from Burdeux to return back to Nynyven. And here shows the history and says that he had asked of Baudewyn de Dannekyn to abide with him still a little while until that he should be whole, for to accompany him in his return to Nom. Then they were there nigh a month together, and ever this maiden Lady Betres did ever her diligent labour night and day to Thibert: there was never daughter nor wife more sweeter to her father or her husband than was that fair maiden of Blay. Sir Baudewyn was greatly pleased with her, so that on a day he said to her, Madam, I have never seen your match as far as I have ridden and gone, for you are peerless among all ladies as regards to speak of your beauty and of your kindness. He had begun to love the maiden, and nightly and daily his love for her multiplied. At the end of three weeks[1] — for you have done much more for me than ever I did nor is possible to me to do for you. Then she said, He keep you, sir, that suffered death for us and bitter passion. And if you my friend should hear tidings of my death, I beg you for all the friendship that ever was between us to return again to this country and see my

[1] There is a blank in the MS. here, caused by the corrosive action of ink. Thereafter, Thibert de Giac, about to return to Niniven, says good-bye to Beatrice of Blay.

LIVRO TREZE

Capitulum primum

Agora retornemos a Thibert de Giac estando em Bordéus e digamos como que ele partiu de Bordéus para retornar de volta a Níniva. E aqui conta a história e diz que Thibert de Giac requerera de Baldwin de Dannekyn para ficar com ele ainda algum tempo até que sarasse de todo, para acompanhá-lo em seu retorno a Nom. Então estiveram ali quase um mês juntos, e sempre essa moça Lady Beatrice fez sempre seu diligente trabalho noite e dia com Thibert: nunca houve filha nem esposa mais dulcíssima com pai ou marido do que essa boa moça de Blay. Sir Baldwin se agradou sobremodo dela, aí que um dia lhe disse, Senhora, nunca vi nada igual a ti por onde tenho andado e ido, pois não tens par entre todas as mulheres no que refere a falar de tua beleza e de tua bondade. Começara a amar a moça, e noturna e diurnamente seu amor por ela se multiplicava. Ao fim de três semanas —[1] pois fizeste muito mais por mim do que jamais fiz nem me é possível fazer por ti. Então ela disse, Que te proteja, senhor, aquele que sofreu morte por nós e amarga paixão. E se tu meu amigo souberes notícia de minha morte, rogo-te por toda a amizade que sempre houve entre nós retornares de volta a este

[1] Aqui há uma lacuna no manuscrito, provocada pelo efeito corrosivo da tinta. Depois disso, Thibert de Giac, prestes a retornar a Níniva, se despede de Beatrice de Blay.

tomb and pray some prayer more or less for my soul. And he said, If I live, which I doubt, I promise you I will do so. Then they took their leave, and the lady, because of his departing, her heart was filled with sorrow; howbeit she kept countenance in the best manner that she could and lovingly beheld Thybert, as he was helped upon his horse; and Sir Baudwyn lovingly beheld her; and he said to her these words: Madam, I beg you grant me, since I must depart your presence, to call me sometime in your remembrance, for as to my part, your servant I will ever be under the standard of your rule. And she said, God keep you, sir. Sir Henry accompanied Thibert to the seaside, and great people with him; and they going on the way Sir Baudewyn with a deep sigh he said, A God of heaven, king of eternal glory, who is he that ever saw a more fairer lady in this life than **[leaf 312b]** Lady Betres? He shall be well inspired with the grace of God that she will have in her heart in love. Thibert was displeased and said to Sir Baudwyn, What hundred thousand of devils have made you to speak now of love? It is not now time to speak of such thing. Sir Baudwyn said thus, Giac, be not displeased, for I am enamoured. Ha, enamoured, said Tybert. I suppose you know nothing of love, nor of the grace of God. Then they came to the seaside. There Thibert took leave of Sir Henry, who said, Go then forth on your way under the safeguard of God, who keep and lead you and return you again with joy. And I beg you that you think and remember what I have said to you, to fulfil it if you can.[2] And these words said, Thibert took leave of Sir Henry and entered into his vessel, which was named *Carvell*.[3] And Lady Betres mounted up to the uppermost window of a high tower, and never departed thence till she lost sight of Tybert's vessel, praying God to preserve him from all danger and despair. And of her I can tell no more, but I think she returned into Blay to the company of her father.

---

[2] Nothing was mentioned about such an earlier statement by Sir Henry.
[3] A slip here, probably the translator's. A *carvell* was a kind of sailing ship, *carvelle* in Middle French.

país e veres meu túmulo e rezares alguma prece mais ou menos por minha alma. E ele disse, Se eu estiver vivo, o que duvido, prometo-te que o farei. Então se despediram, e ela, por causa da partida dele, seu coração ficou cheio de tristeza; no entanto manteve a compostura da melhor maneira que pôde e amorosa contemplou Thibert enquanto era ajudado a montar; e Sir Baldwin amoroso contemplava a ela; e disse a ela estas palavras: Senhora, peço que me concedas, já que preciso partir de tua presença, evocar-me por vezes à tua relembrança, pois, quanto à minha parte, teu servidor sempre serei sob o estandarte de tua regência. E ela disse, Deus te guarde, senhor. Sir Henry acompanhou Thibert até à beira-mar, e muita gente com ele; e eles indo pelo caminho Sir Baldwin com um fundo suspiro disse ele, Ah, Deus do céu, rei da glória eterna, quem é que jamais viu mulher mais belíssima nesta vida do que **[folha 312v]** Lady Beatrice? Estará bem inspirado da graça de Deus quem por amor ela receber no coração. Thibert ficou aborrecido e disse a Sir Baldwin, Que cem mil demônios fazem-te falar agora de amor? Agora não é hora de falar de tal coisa. Sir Baldwin disse assim, Giac, não te aborreças, pois estou enamorado. Ah, enamorado, disse Thibert. Suponho que não saibas nada de amor, nem da graça de Deus. Então chegaram à beira-mar. Ali Thibert se despediu de Sir Henry, que disse, Segue então teu caminho sob a salvaguarda de Deus, que te mantenha e te conduza e te traga de volta com alegria. E rogo-te que penses e lembres aquilo que eu te disse, e o cumprires se puderes.[2] E essas palavras ditas, Thibert despediu-se de Sir Henry e entrou navio adentro, que se chamava *Carvell*.[3] E Lady Beatrice galgou até à janela mais superior de uma torre bem alta, e não mais saiu dali até que perdeu de vista o navio de Thibert, rogando a Deus preservá-lo de todo perigo e desespero. E dela não sei dizer mais nada, mas creio que retornou à companhia do pai em Blay.

---

[2] Nada foi mencionado sobre tal declaração anterior da parte de Sir Henry.
[3] Um lapso aqui, provavelmente do tradutor. *Carvell* era um tipo de navio veleiro, *carvelle* em francês médio.

Capitulum secundum

And so in this part shows the history that when noon was past on the day of their departure, and that the tide came on, the mariners weighed up their anchors and hoisted up their seals;[4] the weather was fair: it seemed as it was disposed to do them good service. So the patrons made their recommendations to God, as it is customed, so that by his benign grace he would grant them good arrival and accomplishing of their voyage without impediment. So they departed from the port and entered into the sea and sailed by such force of wind that lost soon sight of land. And so they sailed long on the sea, and passed by many isles and cast anchor at many places to refresh themselves, as in the island of Ushant, which is not great in quantity, where they went to mass, saving Tibert, it being a Sunday; and so long they sailed by the help of God, and of gentle wind, that they came sailing to Ungport,[5] in high Frese, where they purposed to arrive, as they did, and so landed there. Howbeit, Thibert all this time that he was at sea he had always such sorrow that there is none that can tell it, nor there was never man that saw him laugh nor have mirth; and he would call his sister's name, saying, O Katerine, where are you now whom I have these days so often called? Where are you now and know not where I am? See you not this my sorrow? Remember you not me, my dear sister? Are you asleep **[leaf 313]** and hear me not? Am I deaf or how may I not hear you? And these and such other complaints Thibert made oftentimes, and Sir Baudewyn always watched him lest he should leap overboard into the sea for pure sorrow and disespair,[6] and so watched him so near that Tibert

---

[4] *Sic* in the MS., for sails.

[5] No place name at all, but a mistranslation of *ung port* (a port), being *ung* a common spelling in Middle French for the indefinite article *un*. Cf.: "Le roy d'Angleterre, qui se sentoit ung des plus puissans princes du monde, fit aliance au roy d'Escosse son serourge et lui tramist grant somme d'or." (*Chronique des quatre premiers Valois*, p. 201).

[6] Cf. *MED*: a1425 (c1385) Chaucer *TC* (Benson-Robinson) 1.605: Love ... With disespeyr so sorwfulli me offendeth, That streight unto the deth myn herte sailleth.

Capitulum secundum

E aí nesta parte conta a história que quando passou de meio-dia no dia da partida deles, e que a maré adveio, os marinheiros içaram suas âncoras e guindaram suas focas;[4] o tempo estava bom: parecia que estava disposto a prestar-lhes bom serviço. Aí os passageiros fizeram suas recomendações a Deus, como é costumado, para que por sua benigna graça lhes concedesse boa arribação e cumprirem sua viagem sem impedimento. Aí zarparam do porto e entraram mar adentro e velejaram com vento tão forte que logo perderam a terra de vista. E aí velejaram longamente no mar, e passaram por muitas ilhas e lançaram âncora em muitos lugares para se refazerem, como na ilha de Ushant, que não é grande em quantidade, onde foram à missa, salvo Thibert, sendo um domingo; e tanto tempo velejaram com a ajuda de Deus e de ventos gentis que chegaram velejando a Ungport,[5] na alta Frísia, onde propunham abicar, como fizeram, e assim ali atracaram. No entanto, Thibert todo esse tempo que esteve no mar sentiu sempre tamanha tristeza que não há ninguém que possa dizê-la, nem houve nunca ninguém que o visse nem rir nem sentir alegria; e chamava o nome da irmã, dizendo, Ó Katherine, onde estás que tenho estes dias tantas vezes chamado? Onde estás e não sabes onde estou? Não vês esta minha tristeza? Não te lembras mais de mim, querida irmã? Estás **[folha 313]** dormindo e não me ouves? Estarei surdo, senão como posso deixar de ouvir-te? E esses e outros tais queixumes fez Thibert muitas vezes, e Sir Baldwin sempre o vigiava para que não saltasse da amurada ao mar de pura tristeza e desaspero,[6] e assim o vigiava tão de perto que Thibert não podia mijar sem conhecimento dele, até

---

[4] *Sic* no manuscrito, por velas [*seals* por *sails*].

[5] Não se trata aqui de topônimo, mas de tradução equivocada de *ung port* (um porto), sendo *ung* uma grafia corrente em francês médio para o artigo indefinido *un*. Cf.: "Le roy d'Angleterre, qui se sentoit ung des plus puissans princes du monde, fit aliance au roy d'Escosse son serourge et lui tramist grant somme d'or." (*Chronique des quatre premiers Valois*, p. 201).

[6] Cf. *MED*: a1425 (c1385) Chaucer *TC* (Benson-Robinson) 1.605: Love ... With disespeyr so sorwfulli me offendeth, That streight unto the deth myn herte sailleth.

could not piss without his knowledge, till Tibert saw him and said, My good friend, I see by your eye that you fear I should drown myself. In effect, I would gladly tie an anchor to my neck and be cast so into the sea. But in Mary's name I assure you I have a thing for to do that I must perform before I think to do anything else. For in Mary's name I assure you I will not die as long as I know that Gilles breathes yet. Therefore I will put myself in the place where I may thank him for his kindness that he showed to Katheryne. Then let God choose Barabas[7] between us and punish Gille or me. So it was that when the mariners perceived land in Frese, they sailed to that part right joyously, and there they landed in the haven, and Thibert had tidings how the war in Nynyven was finished, and Gilles a prisoner, and many others; so he was eager to get to Nom. So he rode that day and night following with little rest more than xxx leagues, and with him no more but Baudewyn Danekyn; and so arrived before the town of Nom. Then he entered into the town and came to the castle into the great hall before the earl. The earl when first he saw him he knew him not, for Thybert seemed, for to look on, of sixty years old. His beard and brows were blanched full white, and his hair on his head was hued of the same colour. Then the earl humbly said to him, Dear friend, behold here your prisoner: I have not acquitted myself well of your service that you gave me in charge to do: I cannot give you your father as I would have desired, nor your sister, I failed to keep them well, as I ought to have done. I was warned against Gilles when it was time to stop him, but took no regard to his threatening, which has cost me dearly, and you also much more. Thybert kissed him in token of peace and said, Sir, I am myself the author of my own sorrow, since I would not kill Gilles when both his life and death stood in my hand and let him live to do all this mischief and my sister's death. I have repented myself of it a thousand times, for it had been better that I had believed Pate **[leaf 313b]** nostre and to have let him slay Gilles that day rather than I should be in this state that I am in, and my sister to have been slain and perished by my own fault. Therefore I acquit you

[7] *Sic* no MS.

que Thibert o viu e disse, Meu bom amigo, vejo em teu olho que receias que eu me afogue mim mesmo. Com efeito, queria de bom grado atar uma âncora ao pescoço e ser lançado assim dentro do mar. Mas em nome de Maria asseguro-te que ainda tenho uma coisa para fazer que preciso realizar antes que pense fazer qualquer outra coisa. Pois em nome de Maria asseguro-te que não morrerei enquanto souber que Gilles ainda respira. Por isso quero pôr-me no lugar onde possa agradecer-lhe sua gentileza que mostrou a Katherine. Então Deus que escolha o Barabás[7] entre nós dois e castigue a Gilles ou a mim. Assim foi que quando os marinheiros perceberam terra da Frísia, logo velejaram para aquela parte bem jubilosos, e ali atracaram no porto, e Thibert teve notícias de como a guerra em Níniva estava finda, e Gilles prisioneiro, e muitos outros; então ficou sôfrego para chegar a Nom. Aí cavalgou aquele dia e a noite seguinte quase sem descanso mais de trinta léguas, e com ele não mais senão Baldwin Danekyn; e aí chegou diante da cidade de Nom. Então entrou cidade adentro e veio ao castelo e entrou no grande salão e diante do conde. O conde quando a princípio o viu não o conheceu, pois Thibert parecia, só de olhar para ele, da idade de sessenta anos. A barba e as sobrancelhas tinham branqueado alvíssimas, e seu cabelo em sua cabeça matizado da mesma cor. Então o conde humildemente lhe disse, Caro amigo, eis aqui teu prisioneiro: não me quitei bem de teu serviço que me deste o encargo de fazer: não posso dar-te teu pai como desejaria, nem tua irmã, não soube cuidar bem deles, como deveria ter feito. Fui alertado contra Gilles quando ainda era tempo de detê-lo, mas não dei atenção a suas ameaças, o que me custou muito caro, e a ti também muito mais. Thibert beijou-o em sinal de paz e disse, Senhor, sou eu mesmo o autor de minha própria desgraça, já que não quis matar Gilles quando tanto sua vida e sua morte estavam em minhas mãos e deixei-o viver para fazer todo esse malefício e a morte de minha irmã. Já me arrependi disso mil vezes, pois teria sido melhor se tivesse confiado em Pate **[folha 313v]** nostre e ter deixado ele matar Gilles naquele dia do que estar hoje neste estado em que estou, e minha irmã ter sido morta e perecer por minha própria culpa. Portanto deixo-te quite de

[7] *Sic* no manuscrito.

of your ransom and prison, for you have acquitted yourself as best you could, but Fortune was against me. And the earl answered, A, sir, I thank you for your courtesy, but you cannot acquit me of my conscience. Then Thibert said, I beg you, sir, lead me to my sister; and so did the earl, and led him into the chapel, and it was that same chapel that Katerine had sworn her oath in, and it seemed to him as it had been at a certain day long agone passed. And Tibert, when he had entered the chapel, he stood before the coffin wherein her body lay and at his request the lid was taken off. The earl's embalmers had done their work with Katheryn as best as possible. The figure of her femeline[8] face, that death had so deformed, had been somewhat restored, and a little of her hue recovered, for the apples of her cheeks had been anointed with water of alum in which had been distempered a little of shaving of brasile. But Thibert it sufficed to him to see Kateryn dead and his mind was drowned in murk, and his heart cleft in two, and his blood curdled as one near dead. Then he regarded his sister a long space; then he kissed her mouth and said, Alas, Kateryne, now have I lost you forever, and myself both, for all I have been it came through you. Now have I found the end of all my joy and the beginning is now present to me of my eternal heaviness, that may have no ending. Then suddenly he began to beat so hard on his own temples with his fists as a man out of his wit: he was so stunned that he neither saw nor heard nor knew what he did to himself. And when by the earl's supplication and coercion he ceased it, then he bowed down the head for sorrow and spoke no word before he had given a great sigh, and then he said, Ha, false and blind Fortune, aigre,[9] sharp, and bitter, well have you overthrown me from the highest place of your wheel to the lowest part of your mansion, where as the caitiff and unhappy creatures are lodged with sorrow and heaviness. You have put and set me in high hope to return again to my sister, and now by you, false blind traitor and envious, I will have my sister never again in this world.

---

[8] Feminine. Cf. *MED*: (a1393) Gower *CA* (Frf 3) 5.5550: Thou schalt hiere ... In loves cause hou that it is, A man to take be Ravine The preie which is femeline.
[9] Bitter. Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) 2.62: A tast ... Of bitter eysel and egre wyn.

teu resgate e prisão, pois te quitaste o melhor que pudeste, mas a Fortuna estava contra mim. E o conde respondeu, Ah, senhor, agradeço tua cortesia, mas não podes deixar-me quite com minha consciência. Então Thibert disse, Eu te rogo, senhor, conduz-me até minha irmã; e assim fez o conde, e conduziu-o à capela, e era aquela mesma capela que Katherine fizera seu juramento nela, e pareceu-lhe que isso tinha sido certo dia há tempos ido e passado. E Thibert, depois que entrou na capela, deteve-se diante do ataúde em que jazia o corpo dela e a seu pedido a tampa foi retirada. Os embalsamadores do conde tinham feito seu ofício com Katherine o melhor possível. A figura de seu rosto femilino,[8] que a morte tanto deformara, tinha sido algo restaurada, e um pouco da cor de sua tez recobrado, pois as maçãs do rosto tinham sido untadas com água de alume na qual se destemperara algumas aparas de brasil. Mas Thibert bastou-lhe ver Katherine morta que sua mente afogou-se em trevas, e o coração fendeu-se em dois, e o sangue coalhado como alguém quase morto. Então fitou a irmã por longo espaço; então beijou-lhe a boca e disse, Ai de mim, Katherine, agora te perdi para sempre, e a mim mesmo também, pois tudo que eu fui me veio de ti. Agora achei o fim de toda a minha alegria e o começo está aqui presente a mim de meu eterno pesar, que não terá fim. Então de súbito começou a bater tão forte nas têmporas com os punhos como alguém fora do juízo: estava tão aturdido que nem via nem ouvia nem sabia o que fazia a si próprio. E quando por suplicação e coerção do conde ele cessou aquilo, então baixou de tristeza a cabeça e não disse palavra até que soltou um profundo suspiro, e então disse, Ah, falsa e cega Fortuna, agre,[9] acerba, e amarga, bem que me derrubaste do mais alto ponto de tua roda para a parte mais baixa de tua mansão, onde que as criaturas cativas e infelizes são alojadas com tristeza e pesar. Tu me puseste e assentaste em alta esperança de retornar de volta à minha irmã, e agora, graças a ti, falsa e cega traidora e invejosa, nunca mais terei minha irmã de volta neste mundo. Sim, deusa

---

[8] Feminino. Cf. *MED*: (a1393) Gower *CA* (Frf 3) 5.5550: Thou schalt hiere ... In loves cause hou that it is, A man to take be Ravine The preie which is femeline.

[9] Acre. Cf. *MED*: c1425 (a1420) Lydg. *TB* (Aug A.4) 2.62: A tast ... Of bitter eysel and egre wyn.

Yes, you wicked goddess, you now hate, you now love, you now do, you now undo, in you there is no more surety nor stability than is in a fan that turns at all winds.

Capitulum ij

There the earl then saw that this man's pain for his sister had no peer. So with fair words and gentle he brought Tibert out of the chapel and said, My friend, as God will, so be it. We cannot undo what is done, but **[leaf 314]** we can correct and punish them by whom all this matter was first set awork, what of the murders of your father and sister and the raising of the country against me. I have iij men in prison in sure keeping in a tower in the castle, such as were captains of these rebels, and they are Blanchemains, and Roger de Cross, and Jehans de Brion, and they three were at your sister's death. So I beg you show me what should be done with these three, and what judgment they should have for such crimes. Sir, put them all in my hands, said Thibert. Why so, said the earl. What will you do to them? I will avenge upon them, said Thibert, for the damage that they did to me. So I beg you to consent that I may fight them to death, one after another, till I have slain all them or one of them me. Mary, said the earl, this shall not happen in my court, one knight alone to fight against three for any manner of cause. I say this because you cannot fight against them three without it be to your great danger and jeopardy. Tibert would not heed to the earl's words, for pain and travail and death meant nothing to him. So he said, Since I must die once, I reck not if I die if I avenge myself before I die. And, sir, if you refuse me this that I ask of you, no other choice is to me but to take my uttermost exile some place there as never after no man living shall see me. Nothing as far as right required the earl would not deny Tybert by any wise; so he assented, saying that, since he requested it so especially, he would not do the contrary of his request. Right forth he sent one of

perversa, ora odeias, ora amas, ora fazes, ora desfazes, em ti não há certeza nem estabilidade mais do que há num cata-vento que gira a todos os ventos.

Capitulum ij

Ali o conde então viu que a dor daquele homem por sua irmã não tinha par. Assim com meigas palavras e gentis trouxe Thibert para fora da capela e disse, Meu amigo, como Deus quer, assim seja. Não podemos desfazer o que está feito, mas **[folha 314]** podemos corrigir e punir aqueles por quem todas essas coisas foram prepostas em obra, quer as mortes de teu pai e tua irmã e o levante do país contra mim. Tenho três homens em prisão bem guardados numa torre do castelo, que foram capitães desses rebeldes, e que são Blanchemains, e Roger de Cross, e John de Brion, e eles três estiveram na morte de tua irmã. Então rogo-te que me digas o que deve ser feito com esses três, e que julgamento devem ter por tais crimes. Senhor, põe todos eles em minhas mãos, disse Thibert. Como assim, disse o conde. O que queres fazer com eles? Quero me vingar neles, disse Thibert, pelo dano que fizeram a mim. Por isso rogo-te consentir que eu possa lutar com eles até à morte, um após outro, até que os tenha matado a todos ou um deles a mim. Por Maria, disse o conde, tal coisa não acontecerá em minha corte, um cavaleiro sozinho lutar contra três seja por que causa for. Digo isso porque não podes lutar contra eles três sem que haja grande perigo e risco para ti. Thibert não curou das palavras do conde, pois nem dor nem fadiga nem morte não significavam nada para ele. Aí disse, Já que devo morrer um dia, não me importo se morrer se me vingar antes de morrer. E, senhor, se me recusas isso que te peço, outra escolha não há para mim senão meter-me no mais absoluto exílio em algum lugar lá onde vivente algum nunca mais me verá. Nada até onde o direito requeresse o conde não negaria a Thibert de modo algum; aí assentiu, dizendo que, já que lhe pedia tão especialmente, não faria o contrário de seu pedido. Logo então mandou alguém de

his council to his prisoners to tell them all the matter how it was: if they would fight with Thibert de Giac and slay him, then they to have sentence given them of grace by the earl, namely, to have their lives granted them and to be delivered out of prison and put at their liberty, but as for any other thing they should have nothing, what of goods and of lands, but to be exiled and banished out of the country for ever; and if not, then they to be condemned to hang and to be strangled to death like rebels against their natural lord. The knight did as he was told, and of the prisoners it was asked of them what was their answer. Then they spoke among themselves and Jehan de Brion said, This adventure I call good, and I say we ought to thank God that he has delivered us from hanging and that we have a means to save our lives or to die an honourable death. So they made their answer all after one manner, that they would fight with Thybert de Giac to death; also it had touched greatly their honours, if they would not. Now, sirs, said the knight, look between you who shall do the first battle against Giac. They three would do the first battle, and so accorded to draw cuts, and he that should have **[leaf 314b]** the longest straw should fight first; and the longest cut fell to Roger de Cross, and the shortest to Blanchemains: he was sorely displeased, but could not amend it. Then the knight came to the earl and reported everything as he had seen and heard. Then the earl, seeing how Thybert was lean and meagre and had been long sick for his wounds, and so should repose till he had his strength again to fight, so he said to Thybert, You shall do battle this day xv days. What sir, said Thybert, why will you set so long day? I will not abide one day: let me fight them tomorrow. Then the tidings was shown through all the town, and without, how that there should be mortal battle between Tybert de Giache and the three chief leaders of the rebels; in the beginning they of Nom would scant believe it, but these words so multiplied everywhere, till at last they found it true. So then some said it seemed but reason that Thibert de Giache took such vengeance upon them that had slain his father and sister, saying that it were no great wonder that, he fighting them each after other, that he should have victory over them all; yet some said that he had been grievously wounded in the field at Poyters, so that a xv

seu conselho aos prisioneiros para dizer a todos eles as coisas como elas andavam: se combatessem com Thibert de Giac e o matassem, então eles receberem sentença lhes dada de perdão pelo conde, a saber, terem as vidas lhes garantidas e serem soltos da prisão e postos em liberdade, mas quanto a qualquer outra coisa não teriam coisa alguma, quer de haveres e de terras, mas serem exilados e banidos para fora do país para sempre; e se não, então eles serem condenados à forca e serem estrangulados à morte como rebeldes contra seu senhor natural. O cavaleiro fez como lhe foi mandado, e aos prisioneiros foi perguntado a eles qual era sua resposta. Então falaram entre si e John de Brion disse, Esta aventura posso chamar de boa, e digo que devemos agradecer a Deus que nos tenha livrado de forca e que tenhamos um meio de salvar a vida ou morrer morte honrosa. Aí deram sua resposta todos de uma só maneira, que lutariam com Thibert de Giac até à morte; também seria bulir mormente com suas honras, se não o fizessem. Agora, senhores, disse o cavaleiro, vede dentre vós quem travará a primeira batalha contra Giac. Os três queriam travar a primeira batalha, e aí acordaram tirar a sorte, e quem tirasse **[folha 314v]** a palha mais comprida combateria primeiro; e a palha mais comprida coube a Roger de Cross, e a mais curta a Blanchemains: ele ficou sumamente aborrecido, mas nada podia fazer. Então o cavaleiro foi ao conde e reportou tudo que vira e ouvira. Então o conde, vendo como Thibert estava magro e emaciado e estivera doente muito tempo por causa dos ferimentos, e assim devia repousar até reaver as forças para lutar, aí disse a Thibert, Tua batalha será do dia de hoje quinze dias. O quê, senhor, disse Thibert, por que queres pôr dia tão longe? Não quero esperar nem um dia: deixa-me lutar com eles amanhã. Então foram anunciadas por toda a cidade, e fora dela, as notícias de como ia haver batalha mortal entre Thibert de Giac e os três capitães-mores dos rebeldes; no começo os de Nom mal queriam acreditar, mas essas palavras tanto se multiplicaram em todo canto até que por fim todos viram que era verdade. Aí então alguns disseram que parecia bem razoável que Thibert de Giac tirasse tal vingança dos que lhe tinham matado o pai e a irmã, dizendo que não seria muito de admirar que, ele combatendo-os um após outro, que tivesse vitória sobre todos eles; no entanto, alguns diziam que fora gravemente ferido no

days before then he might not walk on his feet, and for all that he seemed strong enough, he was not in good point to fight a journey of battle yet. Then men laid great wagers on the battle, that Thibert would have the better of his enemies or also againward.[10] And so that night there was no other speaking in the town but of the battle that should be done the next day. As for Tybert all that day stood in the chapel, keeping watch on his sister's body. When night came, the earl came into the chapel and said to him, My friend, come with me into the castle and have some rest. But Thibert said that no, he would not for anything leave his sister. Then he said, Sir, I would require of you but only one thing more. My friend, said the earl, what is it? Tomorrow, said Thibert, if it so falls that I am slain in this battle, I would be buried beside my sister. And the earl said, In the name of God, I promise you thus shall I do; Tybert thanked him and then he said, I say to you, sir, that in this bier that you see here, therein lies the thing of the world that I have loved best of all. And now, whither is she gone, and to whom? Can you answer me? And the earl said merely, Christ rest her soul. He will, said Tybert, if he loves a true lover. Then these words slipped out of the earl's mouth before he ever might a thought on them, saying, So you and your sister were lovers together. My lord, said Thibert, to say the truth, I swear to you yes. The earl, who heard well and clearly those words, was sorely abashed, for then he understood that all was true that had been said of that brother with that sister: they had sinned together against Holy Church and against **[leaf 315]** Nature, and perjured also moreover. It took him great pain to keep his fury down; to keep himself from strangling his benfessor[11] there and then. But right so he heard the voice of his conscience moving him to remember that he also had sinned for love against the Church and against Nature. Then he felt such great tenderness for that man

---

[10] Conversely, vice versa. Cf. *MED*: ?c1430 *Wycl.8 SSChr.* (Corp-C 296) 452: Many tymes a man demeþ þat þis synne is venyal, and God demeþ þat for þis synne þis man schal be dampnyd, and also a3enward.

[11] Benefactor. Cf. *MED*: c1390 (?c1350) *SVrn.Leg.* (Vrn) 77/951: He was such a benfesour To his kunred wiþ honour, þat þei nedde no gret richesse Ne to gret neode.

campo de Poitiers, tanto que uns quinze dias antes dali não podia caminhar sobre os próprios pés, e apesar de que parecesse forte bastante, não estava em ponto de enfrentar uma jornada de batalha ainda. Então se fizeram grandes apostas sobre a batalha, que Thibert levaria a melhor sobre os inimigos ou também aversamente.[10] E assim nessa noite não se falou de outra coisa na cidade a não ser da batalha que se travaria no dia seguinte. Quanto a Thibert todo esse dia esteve na capela, fazendo vigília do corpo da irmã. Quando veio a noite, o conde veio à capela e disse a ele, Meu amigo, vem comigo ao castelo para repousar um pouco. Mas Thibert disse que não, não queria por nada deixar a irmã. Então disse, Senhor, quero requerer-te só mais uma coisa única. Meu amigo, disse o conde, o que é? Amanhã, disse Thibert, se assim calhar que eu seja morto nessa batalha, quero ser sepultado ao lado de minha irmã. E o conde disse, Em nome de Deus, prometo que assim farei; Thibert agradeceu-lhe e então disse, Digo-te, senhor, que neste ataúde que vês aqui, dentro dele jaz a coisa do mundo que amei melhor que todas. E agora, para onde foi, e para quem? Podes me responder? E o conde disse meramente, Cristo dê descanso à alma dela. E dará, disse Thibert, se ele ama quem foi fiel amante. Então estas palavras escapuliram da boca do conde antes mesmo que pudesse pensado sobre elas, dizendo, Então tu e tua irmã fostes amantes juntos. Senhor, disse Thibert, para dizer a verdade, juro-te que sim. O conde, que ouviu bem e claramente essas palavras, ficou sumamente abalado, pois então entendeu que era tudo verdade que se dissera daquele irmão com aquela irmã: tinham pecado juntos contra a Santa Igreja e contra **[folha 315]** a natureza, e perjuros também além disso. Foi-lhe preciso grande esforço para dominar a fúria; para abster-se de estrangular seu benfessor[11] ali mesmo. Mas logo assim ouviu a voz da consciência demovendo-o a lembrar que também ele tinha pecado por amor contra a Igreja e contra a natureza. Então sentiu tão

---

[10] Inversamente, vice-versa. Cf. *MED*: ?c1430 *Wycl.8 SSChr.* (Corp-C 296) 452: Many tymes a man demeþ þat þis synne is venyal, and God demeþ þat for þis synne þis man schal be dampnyd, and also a3enward.

[11] Benfeitor. Cf. *MED*: c1390 (?c1350) *SVrn.Leg.* (Vrn) 77/951: He was such a benfesour To his kunred wiþ honour, þat þei nedde no gret richesse Ne to gret neode.

that his eyes were moist of tears, and he could not refrain but lay his arm on Thibert's shoulders and said softly, Good friend, Christ will forgive you and your sister, and, so I hope, me as well. Then without another word he issued out of the chapel. And that night there was sent to Thibert a good virtuous man for to hear his confession and to wash, cleanse, and purge him of his sins and trespasses, saying, My son, I would know how it stands between God and you. And Tybert answered, We love each other less and less. Yet, said the confessor, you have a good mirror in Roger your brother, who was a holy man. Speak not to me of my brother, said Thibert. All his holiness was to our sister of no avail. Every night, this five years that I was out of this country, I prayed to him to keep her and be her defensor, but he thought Katheryn but a venomous serpent, and so let her die. It is not right, said the confessor, that a lecher and sinner put a false fault to a holy man now brought into the rosary of paradise, whose body is likely to be sanctified and canonised in the future. Have you not heard how he led always a saintly life in the abbey of Dannemarie? Have you not heard how he held himself content with crumbs and crusts that were left on the table? Nor how he was serviceable to every creature, as far as with his own tongue to wipe the filth from the noses of the sick? And as for his miracles, know you no more of it? Yes, said Thibert, that was full angry; I have heard of his miracles among mice and fleas. Why would he not leave the mice and the fleas alone and save my sister's life? Ha, Saint Mary, we are four brothers, and every each of us, be it saint or sinner, is to blame for our sister's death: cursed be the hours that we all were born. Then the confessor took great pity of him and said, Son, well I see and perceive how the Devil does and will hold you bound in his service till you be unbound by confession and penance. And for this cause I am sent here, for to shrive you and hear your confession, for confession avails much to the mercy of God, both in remission of men's sins, and in alleviance[12] of their pains. Nevertheless, Tibert would not be confessed of him, saying,

[12] Relief (*MED*). Cf.: (1451) Capgr. *St.Gilb.* (Add 36704) 121/30: Sche felt gret alleuyauns of hir sore.

grande ternura por aquele homem que os olhos ficaram úmidos de lágrimas, e não se pôde conter, mas pousou o braço sobre os ombros de Thibert e disse com brandura, Meu bom amigo, Cristo perdoará a ti e à tua irmã e, assim espero, a mim também. Então sem mais palavra saiu da capela. E aquela noite lá foi mandado a Thibert um homem bom e virtuoso para ouvir-lhe a confissão e o lavar, limpar, e purgar de seus pecados e erros, dizendo, Filho, quero saber como estão as coisas entre Deus e ti. E Thibert respondeu, Cada vez nos amamos menos um ao outro. No entanto, disse o confessor, tens um bom espelho em Roger teu irmão, que foi santo homem. Não me fales de meu irmão, disse Thibert. Toda a sua santidade de nada valeu à nossa irmã. Toda noite, esses cinco anos que estive fora do país, rezei a ele para guardá-la e fosse defensor dela, mas para ele Katherine era só uma serpente venenosa, e por isso a deixou morrer. Não é direito, disse o confessor, que um pecador lascivo aponha uma falsa falha a homem tão pio já conduzido ao rosário do paraíso, cujo corpo é passível de ser santificado e canonizado no futuro. Não soubeste como sempre levou vida santa no convento de Dannemarie? Não soubeste como se dava por contente com farelos e migalhas que sobravam à mesa? Nem como era serviçal a todas as criaturas, a ponto de com a própria língua limpar o pus do nariz dos doentes? E quanto a seus milagres, não soubeste nada deles? Sim, disse Thibert, que já estava muito sanhudo; ouvi falar de seus milagres entre os ratos e as pulgas. Por que não deixou em paz os ratos e as pulgas e não salvou a vida de minha irmã? Ah, por Santa Maria, somos em quatro irmãos, e cada qual de nós, seja santo ou pecador, é culpado da morte de nossa irmã: malditas sejam as horas que todos nós nascemos. Então o confessor teve muita pena dele e disse, Filho, bem vejo e percebo como o Diabo te mantém e manterá atado a seu serviço até que sejas desatado por confissão e penitência. E por essa causa fui mandado aqui, para confessar-te e ouvir-te a confissão, pois a confissão vale muito para a misericórdia de Deus, tanto na remissão dos pecados dos homens e na aliviança[12] de suas penas. Entretanto, Thibert não quis ser confessado por ele, di-

[12] Alívio (*MED*). Cf.: (1451) Capgr. *St.Gilb.* (Add 36704) 121/30: Sche felt gret alleuyauns of hir sore.

These words have no place here: I will not be contrite, nor confessed, nor houseled. What, said the confessor, will you not receive your sacrament nor the blessed body of Our Lord **[leaf 315b]** Ihesu Cryst? I will never, said Tibert. In Cryst's name, said the confessor, I marvel how you dare ride into mortal battle in the morning without clean confession. And said Thibert, Let me alone with my sin: if you absolve me of my sin, what shall dwell with me of my sister? At this word the confessor was so abashed that almost he could not speak, but at last he said, Have you lost your wit? Why will you not ask God's grace and mercy? Do you not see there is no service that God loves so much as to cry him mercy, and to be repentant of misliving, and to forsake all sin? Then Thibert said between his teeth, He ought to ask forgiveness and pardon for his sin, and not the contrary! On which words the confessor could not have patience but that he said, You cursed caitiff, how dare you speak thus but through your folly and your great pride, and the great sin that is in you? Do you not see that burning pit of the fire of hell in which you are like to fall if you will persevere in your folly? I say and swear to you, if the leaves of all trees in this world were turned into tongues, they might not all of them together tell the great pains that are in hell for ever. Friend, said Thibert, you know nothing of hell. What pain may I suffer more in hell than I suffer now on earth? And then he turned to his sister's bier and said, Fair sister, be comforted: whither you are gone, I will go to you. He said these words each one of them: nor less nor more; the confessor, when he heard them, he was astonished: what man was this who had no fear of hell?

Capitulum tercium

When it was light day all the earl's men issued out of Nom into the field where the battle should be fought: the place was called the Foxhole. Also a great multitude of pages and grooms and common people were there to see them to do battle, ever naturally men will

zendo, Essas palavras não têm lugar aqui: não me verás contrito, nem confessado, nem comungado. O quê, disse o confessor, não queres receber teu sacramento nem o santo corpo de Nosso Senhor **[folha 315v]** Jesus Cristo? Não quero nunca, disse Thibert. Em nome de Cristo, disse o confessor, espanta-me que te atrevas a entrar amanhã em batalha mortal sem inteira confissão. E disse Thibert, Deixa-me em paz com meu pecado: se me absolves de meu pecado, o que ficará comigo de minha irmã? A essa palavra o confessor ficou tão abalado que quase não podia falar, mas por fim disse, Será que perdeste o juízo? Por que não queres pedir a graça e a misericórdia de Deus? Não vês que não há serviço que Deus tanto ame quanto lhe clamarmos misericórdia, e estarmos arrependidos de má vida, e abandonarmos todo pecado? Então Thibert disse entre dentes, Ele é que devia pedir-me desculpa e perdão de seu pecado, e não o contrário! Com as quais palavras o confessor já não teve mais paciência, mas disse, Maldito desgraçado, como te atreves a falar assim senão por loucura e grande soberba, e pelo grande pecado que está em ti? Não vês o poço ardente do fogo do inferno em que hás de cair se perseveras em tua loucura? Eu te digo e juro, se as folhas de todas as árvores deste mundo se mudassem em línguas, não poderiam nem todas elas juntas dizer todas as penas que há no inferno para sempre. Meu amigo, disse Thibert, não sabes nada de inferno. Que pena posso sofrer no inferno maior do que já sofro agora na terra? E então virou-se para o ataúde da irmã e disse, Querida irmã, consola-te: para onde foste, vou ter contigo. Disse essas palavras cada uma delas: nem menos nem mais; o confessor, quando as ouviu, ficou atônito: que homem era esse que não tinha medo do inferno?

Capitulum tercium

Quando foi dia claro todos os homens do conde surtiram de Nom para o campo onde seria travada a batalha: o lugar era chamado Toca da Raposa. Também grande multidão de pajens e valetes e gente co-

gladly see novelries.[13] And there came many ladies right fair and well arrayed, and sat on their places among the knights, saying each to other, By Jesus, we shall see this day four fair knights here do this day wonders. Among them was Aales de Mauregart, and sat there with an eager countenance. One of the ladies, considering her difference with her husband, asked her whether she loved better his life than his death, and she said, I would see him slain a hundred times, if that might be possible; for he has deserved it against me. Then those knights prisoners were brought forth into the field all three to do battle, and came on horseback, armed at all pieces, namely, Gilles Blanchemains, and Roger de Cross, and Johan **[leaf 316]** de Brion; Gilles had a patch of black silk on his eye that he had lost. They drew into the field with helmet and shield ready to fight, with their colours and signs displayed in their shields; Gilles bore in his shield goules, two white hands; Cross bore silver and sables quarterly, in the middle a cross goules; and Brion silver, three griffin's feet sable armed azure. All these things I did put in writing as I was informed, because I would not forget them. In a short space after there came Thybert de Giac, accompanied with Baudwyn Dannekin: and he came richly armed, mounted on his horse the most especial that he loved that was named Ferraunt Despaygne;[14] and he bore a shield with his father's arms portrayed in it, the field black, a white lion. There was not much language spoken after they entered the field, but with no delayment[15] Thibert de Giac was set on the one part, and Roger de Cross on the other, and took their spears for to begin the first battle; the common people were ranged round about the list to see them kill and be killed. So they spurred their horses and came fiercely each against other and met with their spears in the midst of their shields; Cross broke his spear in three pieces on his enemy's shield; and Thybert stroke him on the shield so rudely and

---

[13] Novelties. Cf. *MED*: ?c1430 (c1400) *Rule & T.St.Francis(1)* (Corp-C 296) 50: Freris wile flatere ... And ... maken longe talis of fablis, or cronyclis, or comenden here owen nouelries.

[14] That is, Ferdinand of Spain. The horse was named after a king.

[15] Cf. *MED*: (a1393) Gower *CA* (Frf 3) 4.226: He made non delaiement Bot goth him home in alle hihe.

mum estavam lá para vê-los travar batalha, sempre o homem por natureza gosta de ver novelarias.[13] E ali vieram muitas mulheres formosas e bem trajadas, e sentaram-se em seus lugares no meio dos cavaleiros, dizendo-se umas às outras, Por Jesus, dia de hoje veremos quatro belos cavaleiros aqui fazerem dia de hoje maravilhas. Entre elas estava Alis de Mauregart, e sentou ali com expressão ansiosa. Uma das senhoras, considerando-lhe a desavença com o marido, perguntou-lhe se mais preferia que ele vivesse do que morresse, e ela disse, Queria vê-lo ser morto um cento de vezes, se isso pudesse ser possível; pois tanto mereceu contra mim. Então esses cavaleiros prisioneiros foram trazidos ao campo todos os três para travar batalha, e vinham a cavalo, armados de todas as peças, a saber, Gilles Blanchemains, e Roger de Cross, e John **[folha 316]** de Brion; Gilles trazia um retalho de seda negra sobre o olho que perdera. Entraram no campo com elmo e escudo prontos para lutar, com suas cores e sinais ostentados nos escudos; Gilles trazia no escudo goles, duas mãos brancas; Cross trazia argente e sable em quartel, no meio uma cruz goles; e Brion, argente, três patas de grifo sable armadas sobre azur. Todas essas coisas pus por escrito segundo fui informado, para que não as esquecesse. Em pouco tempo depois lá veio Thibert de Giac, acompanhado por Baldwin Dannekin: e vinha ricamente armado, montado em seu cavalo o mais especial que ele amava que se chamava Ferraunt Despaygne;[14] e trazia um escudo com os sinais de seu pai retratados nele, campo negro, leão branco. Não se falou muita linguagem depois que entraram no campo, mas sem demoramento[15] Thibert de Giac se pôs de uma parte e Roger de Cross de outra, e tomaram as lanças para começar a primeira batalha; a gente comum se alinhara em derredor da liça para vê-los matar e ser mortos. Aí esporearam os cavalos e vieram ferozes um contra o outro e toparam-se com as lanças no meio dos escudos; Cross partiu a lança em

---

[13] Novidades. Cf. *MED*: ?c1430 (c1400) *Rule & T.St.Francis (1)* (Corp-C 296) 50: Freris wile flatere ... And ... maken longe talis of fablis, or cronyclis, or comenden here owen nouelries.

[14] Ou seja, Fernando de Espanha. O cavalo tem nome de rei.

[15] Cf. *MED*: (a1393) Gower *CA* (Frf 3) 4.226: He made non delaiement Bot goth him home in alle hihe.

with such strength that he pierced his shield clean through and the spearhead entered into the arm, and the spear broke, and the truncheon stuck still in the shield and in the arm; yet for all that, Cross gripped fast his horse with his legs and so held himself without falling, and made his turn, and came to his company as well as he might. They asked of him how he did. He was hardy and full of courage, so answered, Dear friends, take no heed to me; yet the blood ran down freshly from his arm on the ground beneath. Then Brion drew out the truncheon of the spear out of his fellow's arm and bound his wound, and during this Tybert sat still on his horse abiding him. It was not long till Roger de Cross was ready to run again; and when Thibert saw that he was ready, he took a new spear and spurred his horse; and when Cross saw him coming, he dashed forth his horse to encounter him; each of them stroke the other on their helmets with such force that the fire flashed out in the air: with that stroke Thibert was unhelmed. Their spears were good and would not break, nor they lost no stirrups: so passed by, and came again to their own places, and made themselves ready to run the iij course, and so came together without any sparing: Roger de Crox crossed, and Thibert stroke him so rudely that he stroke him down to the earth, horse and all. Then he alighted and ran to him with sword in hand, a good sword **[leaf 316b]** of Burdeux, and came over him as he was on all fours on the ground, spitting teeth and blood, and no more power to rise against no man; the lord Dantoyng cried mercy and begged Thibert to save Sir Roger's life: I will make any amends you demand. Yet Thybert would not hear him, but said in Sir Roger's ear, You have slain my sister, so I shall now give you large payment. And Cross grinned at him and said, I have been full well paid in swiving your sister. Right so Tybert lifted his sword over him and struck off his head from the body with all his might, that blood dashed on the sand all hot. When he had thus done and ended this battle, Tibert leapt on his horse and rode forth to his part to abide the second battle. Johan de Brion, when he saw his companion slain, he saw well how he was likely to pass the same way as he; then he said to Gilles, who was by him, Blanchemains, the matter goes evil for us, this man has a devil in his body. With this devil or not, Gilles said, he is as

três pedaços no escudo do inimigo; e Thibert deu-lhe no escudo tão rude e com tal força que lhe perfurou o escudo através e a ponta entrou-lhe no braço, e a lança partiu, e o ferro ficou preso no escudo e no braço; no entanto apesar disso, Cross agarrou-se firme ao cavalo com as pernas e aí manteve-se na sela sem cair, e fez a volta, e tornou aos seus do jeito que pôde. Perguntaram-lhe como estava. Ele era ardido e cheio de coragem, aí respondeu, Caros amigos, não vos preocupeis comigo; no entanto o sangue corria-lhe vivo pelo braço até o chão embaixo. Então Brion extraiu do braço do companheiro o ferro da lança e pensou-lhe o ferimento, e durante isso Thibert ficou sentado sobre o cavalo esperando por ele. Não tardou até que Roger de Cross estivesse pronto para correr de novo; e quando Thibert viu que ele estava pronto, tomou uma nova lança e esporeou o cavalo; e quando Cross o viu vindo, remeteu o cavalo para encontrá-lo; cada qual deu no outro no elmo com tal força que jorraram faíscas no ar: com esse golpe Thibert ficou sem elmo. As lanças eram boas e não quiseram quebrar, nem eles perderam espora alguma: aí passaram além, e voltaram a seus lugares, e puseram-se prontos para correr a terceira corrida, e aí vieram um contra o outro sem parcimônia: Roger de Cross atravessou, e Thibert deu-lhe tão rude que o pôs abaixo em terra, cavalo e tudo. Então apeou e correu até ele com espada na mão, uma boa espada **[folha 316v]** de Bordéus, e veio sobre ele no que estava de quatro no chão cuspindo dentes e sangue e já sem forças para erguer-se contra ninguém; o senhor Dantoyng clamou misericórdia e rogou a Thibert poupar a vida de Sir Roger: Farei as reparações que pedires. No entanto, Thibert não quis ouvi-lo, mas murmurou ao ouvido de Sir Roger, Mataste minha irmã, por isso te pagarei agora muito bem. E Cross sorriu para ele e disse, Já fui muito bem pago fodendo tua irmã. Logo assim Thibert alçou a espada sobre ele e talhou-lhe do corpo a cabeça com toda a força, que o sangue golfou na areia todo quente. Depois que fez isso e findou essa batalha, Thibert saltou sobre o cavalo e voltou a seu lugar para esperar a segunda batalha. John de Brion, quando viu o companheiro morto, bem viu como era passível de ir pelo mesmo caminho que ele; então disse a Gilles, que estava a seu lado, Blanchemains, as coisas vão mal para nós, esse homem tem um diabo no

mortal as you and I. So Brion crossed himself and mounted on his horse, for the second battle was his. Then he and Thibert ran together and stroke each other so even on the visor of their helmets that each of them unhelmed the other, so that their helmets flew over their horses' backs; so passed forth and returned to their places and took their breaths. Soon they were provided with new helms, and ran together and stroke each other so sorely on the shields that if their staves had not broken, either one of them or both had been struck to the ground, but they held themselves well from falling. Then they took new spears that were strong and rude, and the heads bright and sharp, and stroke the horses with the spurs and met together as thunder, for well ran both horses and the knights were fierce and hardy: they met with so great random above the buckles of the shields that the spear points pierced and rent their hauberks and slit their sides, so that blood sprung out; then they hurtled so hard with bodies and shields that each bore the other to the ground, both horse and man, and both were sorely stunned and lay a while on the earth; but soon both they leapt on foot and cast their shields to the ground and caught the swords in both hands, and went each at other and began to strike heavy strokes at discovert. They were evenly matched in body and heart, and began to cleave helmets and to hew hauberks and to cut in so deep that the flesh showed bare here and there and much blood bled from their bodies, that all the place there as they fought was dyed with their blood, so that there was neither of them but he had need of a leech. Thus it could not so be that this battle should endure all that day long. So then suddenly Brion stroke Thibert high on the helmet and gave him a sore stroke, and Tybert stroke him in the visor of the helmet a sorer stroke, so that the buckle behind broke and the helmet fell, and Brion stood bareheaded in his coif; and so stunned that he could not keep himself on his feet, and his sword **[leaf 317]** slipped from his hand and he fell down on his knees, and as he fell he embraced Thybert about the middle. And such was Tibert's hate that he began to beat him so on his head with the sword's pommel and made the mails of his coif to drive into his head. And Brion, seeing death so near, he said with broken voice, and dimly spoke, Virgyn Marie, mother of God, have pity on me.

corpo. Com esse diabo ou não, disse Gilles, é tão mortal como tu e eu. Aí Brion fez o sinal da cruz e montou no cavalo, pois a segunda batalha era sua. Então ele e Thibert correram juntos e deram-se um no outro tão parelhos no visor dos elmos que cada qual arrancou o elmo do outro, assim que os elmos voaram sobre o lombo dos cavalos; aí passaram além e retornaram a seus lugares e recobraram o fôlego. Logo foram providos de novos elmos, e correram juntos e deram um no outro tão de rijo nos escudos que se as hastes não se tivessem quebrado, ou um deles ou ambos teriam ido ao chão, mas seguraram-se bem e não caíram. Então tomaram novas lanças que eram fortes e rijas, e as pontas brilhantes e agudas, e picaram os cavalos com as esporas e encontraram-se como trovão, pois ambos os cavalos corriam bem, e os cavaleiros eram bravos e ferozes: toparam-se com tamanho arroubo acima das bossas dos escudos que as pontas das lanças lhes foram furar e rasgar as cotas de malha e talhar-lhes os flancos, tanto que o sangue brotou fora; então embateram tão forte com corpos e escudos que cada qual derrubou o outro em terra, cavalo e homem, e ambos ficaram feramente aturdidos e jouveram um pouco em terra; mas logo ambos eles saltaram em pé e deitaram os escudos ao chão e brandiram as espadas em ambas as mãos, e foram um ao outro e começaram a golpear-se pesados golpes a descoberto. Eram igualmente equiparados em corpo e coração, e começaram a rachar elmos e a fender malhas e a cortar tão fundo que a carne surgiu nua aqui e ali e muito sangue sangrou de seus corpos, que todo o campo lá onde lutavam se tingiu do sangue deles, tanto que não havia nenhum dos dois que não precisasse de médico. Assim não podia ser que essa batalha durasse todo aquele dia inteiro. Aí então de súbito Brion golpeou Thibert no alto do elmo e deu-lhe um golpe violento, e Thibert golpeou-o no visor do elmo um golpe ainda mais violento, de modo que a fivela por trás partiu e o elmo caiu, e Brion ficou de cabeça descoberta salvo pela coifa; e tão aturdido que não se pôde ter em pé, e a espada **[folha 317]** escapou-lhe da mão e ele caiu de joelhos, e ao cair abraçou Thibert pela cintura. E tamanho era o ódio de Thibert que começou a bater-lhe na cabeça com o pomo da espada e fez as malhas da coifa penetrar-lhe pela cabeça. E Brion, vendo a morte tão perto, ele disse com

Then Thibert drew himself away, and the knight still on his knees, and gave him such a stroke upon the head with his sword, that was heavy and cutting and sharp as a razor, that he clove the head down to the chin; and Brion sprawled on earth and died. When they saw the end of this battle, all the people had great marvel at Thibert's great audacity and hardiness of heart. Then he drew to his place and took off his helmet to cool himself before he should run against Gilles, which was the battle he most longed to achieve. There came the earl to him, and Dannekyn, and the earl asked him how he felt; My good lord, he said, I have never felt so lusty nor so vigorous. Yet he was wounded all about: blood ran out at his nose and by his cheek and dripped from his beard; and moreover part of his old wounds had opened by force of riding and of fighting and began to bleed so much that he felt blood run down by his knees. The earl required of him to rest a little space before the next battle, saying, Blanchemains and his horse are fresh both and so are not your horse and you; and you have lost much of your blood. So you are more near death than he is, but if God is your friend. And Tibert said, As for death, welcome be it when it comes. But as for God to be my friend, I had rather die by my brother's hand than be corrupted with God's friendship. Then he did drink a cup of water, that Dannekyn offered him, but rest he would take none, for no begging of the earl. Then he dried up his eyes, that were full of blood, and put his helmet on, and rode to his side of the field to meet Blanchemains. And so said Gilles to him, who was abiding him on his side: Come on, traitor. I had the misfortune last time in your killing my horse, so I am here this day to seek for amends. If you dare do battle, said Tibert, leave your babbling and come off and let us ease our hearts. Then they got great spears in their hands and all the people stood still all apart: their shields shone as any crystal or silver. Then they couched their spears and ran each against the other; they met on their shields that everyone marvelled they were not pierced; howbeit, they passed by and lost their spears; more hurt there was not. They took not long, but spurred their horses and went together and met with so great random that the shields yielded: Gilles broke his spear and Tibert shoved so hard that he bore him to the ground so rudely that Gilles

voz alquebrada, e debilmente falou, Virgem Maria, mãe de Deus, tem piedade de mim. Então Thibert se afastou dele, e o cavaleiro ainda em joelhos, e deu-lhe tal golpe sobre a cabeça com a espada, que era pesada e cortante e afiada como navalha, que lhe fendeu a cabeça até o queixo; e Brion tombou de lado em terra e morreu. Quando viram o fim dessa batalha, toda a gente se maravilhou da grande audácia e bravura de coração de Thibert. Então voltou a seu lugar e tirou o elmo para se refrescar antes de correr contra Gilles, que era a batalha que mais queria acabar. Ali veio o conde até ele, e Dannekyn, e o conde lhe perguntou como se sentia; Meu bom senhor, disse ele, nunca me senti tão vivaz nem tão vigoroso. No entanto estava ferido em todo o corpo: sangue corria-lhe do nariz e pelo rosto e gotejava-lhe da barba; e ademais parte de seus antigos ferimentos havia aberto à força de cavalgar e de combater e começava a sangrar tanto que ele sentia o sangue escorrer-lhe joelhos abaixo. O conde pediu a ele descansar um pouco antes da próxima batalha, dizendo, Blanchemains e seu cavalo estão ambos descansados e tu e o teu não estão; e já perdeste muito de teu sangue. Então estás mais perto de morte do que ele, a menos que Deus seja teu amigo. E Thibert disse, Quanto à morte, bem-vinda seja quando vier. Mas quanto a Deus ser meu amigo, antes quero morrer às mãos de meu irmão do que ser corrompido pela amizade de Deus. Então bebeu uma taça d'água, que Dannekyn lhe ofereceu, mas descanso não quis nenhum, apesar dos rogos do conde. Então enxugou os olhos, que estavam cheios de sangue, e pôs o elmo e cavalgou até seu lado do campo para enfrentar Blanchemains. E assim lhe disse Gilles, que o esperava do outro lado: Vem, traidor. Tive o infortúnio da outra vez de me matares o cavalo, por isso eis-me aqui hoje para buscar reparação. Se queres travar batalha, disse Thibert, deixa de palrar e vem daí, e aliviemos nossos corações. Então tomaram grandes lanças nas mãos e toda a gente ficou imóvel toda à parte: os escudos luziam como cristal ou prata. Então enristaram as lanças e correram um contra o outro; deram-se de encontro nos escudos que todos se maravilharam que não foram perfurados; contudo, passaram além e perderam as lanças; dano maior não houve. Não tardaram muito, mas esporearam os cavalos e vieram juntos e toparam-se com tamanho arroubo que

broke **[leaf 317b]** his left arm between the hand and the elbow. Then Tibert understood that he had Gilles in his hands and thought on no other thing but to slay him, he cared not how. So he cast his spear and shield both away and took his sword in his hand, that had changed its colour from white into red, with the blood of them that he had slain: he galloped straight toward Gilles to strike him with the sword, but Gilles leapt aside, and Thibert missed him. Tibert's spear lay ever on the ground; Gilles ran thither and took it, and stood in the middle of the field holding the spear fast in his hand as well he might. Tibert turned and came against him and Gilles abode him with the spear; Thybert came galloping upon him and would take no heed of himself; Gilles stroke him so rudely with the spear that it ran clean through his side and the shaft appeared through his back behind. But Tibert as he rode past his brother he did give him a stroke on the head with such violence that the sword went through the helmet and through the coif of steel and entered into the bone and cut off the bone a great piece; with this stroke Gilles fell down to earth and turned for pain two times, as he that was wounded to death: and after the stroke he never spoke word, and he lived not after his hurt past a half hour: and then he died: God have mercy on his soul. And what shall I say of Tibert? None of them that stood there, seeing that he had been struck, and in what manner, could fail to understand that Gilles had given him his mortal stroke; some pages ran to him and would have taken his horse by the bridle, but they could not: the horse eschewed them and ran away into the meadows with Tibert on the saddle. The pages, and many other company, they mounted on their horses and followed after awallop.[16] When they came to the river, they saw the water that ran by to be of the colour of red, with the blood of Tibert. So they rode up along the river till they found him lying dead by the riverside, his body among the reeds, half within the water, half without. Then there was no more for them to do but to strip him of his harness for to bring him to the earl. Thibert had under his harness a robe of scarlet fresh and new, and a shirt of

[16] At a gallop (*MED*). Cf.: a1375_*WPal.* (KC 13) 1770: Þe white beres ... went a-wai a wallop as þei wod semed.

os escudos cederam: Gilles partiu a lança e Thibert impingiu tão forte que o derrubou ao chão tão rijamente que Gilles quebrou **[folha 317v]** o braço esquerdo entre o pulso e o cotovelo. Então Thibert entendeu que tinha Gilles nas mãos e não pensou em outra coisa senão matá-lo, não importava como. Aí atirou lança e escudo ambos longe e tomou a espada na mão, que já mudara a cor de branco para rubro, com o sangue dos que matara: galopou direto contra Gilles para dar-lhe com a espada, mas Gilles saltou para o lado, e Thibert não o alcançou. A lança de Thibert jazia ainda no chão; Gilles correu até lá e tomou-a, e ficou no meio do campo segurando firme a lança na mão assim como podia. Thibert volveu e veio contra ele e Gilles esperou-o com a lança; Thibert veio galopando sobre ele e não cuidou nem um pouco de si mesmo; Gilles deu-lhe tão rijo com a lança que lhe atravessou o flanco e a haste apareceu lá por trás das costas. Mas Thibert ao passar pelo irmão deu-lhe um golpe na cabeça com tal violência que a espada lhe atravessou o elmo e a coifa de aço e entrou no osso e cortou do osso uma boa peça; com esse golpe Gilles foi abaixo em terra e revirou-se de dor duas vezes, como quem estava ferido mortalmente: e depois desse golpe nunca mais disse palavra, e não viveu depois do ferimento mais que meia hora: e então morreu: Deus tenha piedade de sua alma. E que direi de Thibert? Nenhum de quantos ali estavam, vendo que fora ferido, e de que maneira, falhou de entender que Gilles lhe dera seu golpe mortal; alguns pajens acorreram a ele e quiseram tomar-lhe o cavalo pelo freio, mas não puderam: o cavalo esquivou-se deles e correu embora prado adentro com Thibert à sela. Os pajens, e muita gente mais, montaram nos cavalos e seguiram atrás a valope.[16] Quando chegaram ao rio, viram as águas que corriam por ali serem da cor do vermelho, com o sangue de Thibert. Aí seguiram ao longo do rio acima até que o acharam jazendo morto à beira-rio, o corpo permeio dos juncos, metade dentro d'água, metade fora. Então não havia mais nada para eles fazerem do que despi-lo de sua armadura para levá-lo ao conde. Thibert vestia sob a armadura um manto de escarlate fres-

[16] A galope (*MED*). Cf.: a1375 *WPal.* (KC 13) 1770: Þe white beres ... went a--wai a wallop as þei wod semed.

small linen cloth under this robe; and then they had great marvel that they found a hair-shirt underneath, which I trow was the very hair-shirt Amydiew had done on him in the abbey of Dannemarie, which marvellous fact I dare not interpret or gloss; and they found after in either his gloves an ivy leaf, which some people took for an enchantment whereby he could have slain his three enemies together. Yet you know well how **[leaf 318]** those ivy leaves are the tokens of another sin and greater than enchantment. Then his body was set overthwart on his horse, so his head and his arms hanged down on the one side, and his legs on the other side, and so they led him back into the town. And when he was brought into the town, all the knights of Nom were sorrowful enough at his death and said that Thibert de Giac had well followed the steps of his father and become the hardiest knight ever to have been born in Nynyven. In effect, I can affirm and certify that it is not read in any book that ever any man so hurt as Thibert was and not yet fully recovered of his wounds bore himself so well and did such deeds of arms as he did that day. No wonder of him great news, and of the adventure of his death, ran through Frawnce and Flanders, and Englande and Irlande: for a space he was much known and much spoken of throughout all the world: but then no more, for other matters to be spoken of instead.

Capitulum quartum

Here I have showed you what great mortal battle was fought between these two sons of Roger Besedeable and in what manner Thibert de Giac slew his brother, and his brother him; they died without either shrift or housel or contrition, the one because he would not, the other because the earl forbade it, and thus there ended their unhappy lives. Then they were brought to burial: Gilles was buried in the abbey of Vauclere: and Alys de Mauregarz, the lady of Guyseuell, was as then widow for the iijrd time, but never after was married again. As for Thibert, the earl had him buried with his sister, as he had required.

co e novo, e uma camisa de tecido de linho sob esse manto; e então muito se maravilharam de achar um cilício por baixo, que tenho que era o mesmo cilício que Amidieu pusera nele no convento de Dannemarie, o qual fato maravilhoso não me atrevo a interpretar nem glosar; e acharam depois em ambas as suas luvas uma folha de hera, que algumas pessoas tomaram por encantamento pelo qual fora capaz de matar seus três inimigos de uma vez. Mas bem sabeis que **[folha 318]** essas folhas de hera são sinais de outro pecado e maior do que encantamento. Então seu corpo foi posto de través sobre o cavalo, assim a cabeça e os braços pendiam de um lado, e as pernas do outro, e aí foi levado de volta para a cidade. E quando o trouxeram para a cidade, todos os cavaleiros de Nom ficaram condoídos bastante de sua morte e disseram que Thibert de Giac bem havia seguido os passos do pai. Com efeito, posso afirmar e certificar que não se lê em livro algum que jamais alguém tão ferido como Thibert estava e ainda não recobrado inteiramente de seus ferimentos se conduzisse tão bem e fizesse tais feitos de armas como fez naquele dia. Não admira que dele muitas notícias, e da aventura de sua morte, percorreram toda a França e Flandres, e Inglaterra e Irlanda: por algum tempo foi muito conhecido e muito falado em todo o mundo: mas depois não mais, para se falar de outras coisas em vez dele.

Capitulum quartum

Aqui mostrei-vos que grande batalha mortal foi travada entre esses dois filhos de Roger Besedeable e de que maneira Thibert de Giac matou seu irmão, e seu irmão ele; morreram sem nem confissão nem comunhão nem contrição, um porque não quis, o outro porque o conde proibiu, e assim lá findaram suas infelizes vidas. Então foram levados a sepultamento: Gilles foi sepultado no convento de Vauclere: e Alis de Mauregarz, senhora de Glisolles, foi então viúva pela terceira vez, mas nunca mais casou de novo. Quanto a Thibert, o conde o fez sepultar com a irmã, como lhe requerera. E se hoje esses dois, Thibert

And now if these twain, Thibert de Giac and Katherine de Malemort, are somewhat forgotten, the Devil remembers them very well. They that will seek out the profoundness of the matter will perceive that of Roger de Giac good fruit issued never out of, save only Roger Amidiew, that gave himself to God as a shorn monk. So for none other cause did Sir Roger die, nor his other sons and his daughter, but by reason of their own misdeeds and sins: thus they came to the extreme end and final conclusion of their generation. Upon these folks and upon these things our matter is principally founded, and I have greatly mused since, and have put myself to my uttermost power to speak with many people, **[leaf 318b]** what of knights and squires and of men of religion and other people, to the end that I might know the truth of all the matter of this history and put it in scripture. And as much as touches the ninth book, I have reduced it out of a chronicle in Romance for the most part. What shall I say more? No, of this process I will make no further mention but humbly I beseech you and all them that shall read this history or hear it read that, if I have written or storied anything that to you may seem neither possible to be nor credible, that you will pardon me and hold me excused. And if in all this book I have spoken otherwise than good language, I demand correction and amendment, and of the defaults pardon. For if the pen has written evil, the heart thought it never, but intended to say well; for if a man does as well as he can his work ought to be well accepted; for in some cases the good will of a man is accepted for his work; and also my wit and understanding, which is right little, cannot utter nor write this matter without error. And if it so fell that inwardly you have felt your hearts bleed at some chapters of the book, be sure that so bled mine, or more yet, at writing them. And here I, Thomas, sometime Lelillois, now Lemeschyn, end *la vraye chronique de Malemort*[17] and say, Farewell, my book. And I beseech God of his high mercy to give to them that be passed from this mortal world his eternal glory and to them that be living, prosperous and blessedful ending. And I pray you all gentlemen and ladies and demoiselles that read this book from the beginning to the ending pray for me while I am alive that God send

[17] In French in the MS.: the true chronicle of Malemort.

de Giac e Katherine de Malemort, estão um tanto esquecidos, o Diabo lembra-se deles muito bem. Quem busca a profundeza das coisas perceberá que de Roger de Giac bom fruto nunca dele saiu, salvo apenas Roger Amidieu, que se deu a Deus como monge tonsurado. Assim, por nenhuma outra causa morreu Sir Roger, nem seus outros filhos e sua filha, senão em razão de seus próprios pecados e malfeitos: assim chegaram ao extremo fim e à conclusão final de sua geração. Sobre essas pessoas e sobre essas coisas nossa matéria está principalmente fundada, e muito tenho meditado desde então, e me ocupei o máximo que pude em falar com muita gente, **[folha 318v]** quer cavaleiros e escudeiros, e religiosos e outras pessoas, a fim de que pudesse conhecer a verdade de toda a matéria desta história e pôr tudo em escritura. E no tanto que toca o nono livro, reduzi-o de uma crônica em romance em sua mor parte. Que direi mais? Não, desse processo não farei mais nenhuma menção a não ser humildemente suplicar a vós e a todos os que lerem esta história ou ouvirem-na lida que, se escrevi ou historiei qualquer coisa que a vós não pareça nem possível de ser nem credível, que me perdoeis e me deis por escusado. E se em todo este livro eu tiver usado outra coisa que não boa linguagem, peço correção e emenda, e dos defeitos perdão. Pois se a pena escreveu algum mal, o coração nunca o pensou, mas pretendeu dizer só o bem; pois se o homem faz o melhor que pode sua obra deve ser bem aceita; pois em alguns casos a obra vale pela boa vontade com que foi feita; e também meu juízo e entendimento, que é bem pequeno, não saberia pronunciar nem escrever esta matéria sem erros. E se assim se deu que internamente sentistes o coração sangrar com alguns capítulos do livro, ficai certos de que assim sangrou o meu, ou mais ainda, com escrevê-las. E aqui eu, Thomas, outrora Lelillois, hoje Lemeschin, termino *la vraye chronique de Malemort*[17] e digo, Adeus, meu livro. E suplico a Deus em sua alta misericórdia dar aos que passaram deste mundo mortal sua glória eterna e aos que estão vivos um final próspero e abendiçoado. E rogo a todos vós senhores e senhoras e moças que lerdes este livro do começo até o final que rogueis por mim enquanto estou vivo para que

[17] Em francês no manuscrito: a verdadeira crônica de Malemort.

me good deliverance and when I am dead I pray you all pray for my soul. Amen.[18]

[*]

[leaf 319] Here finished the book which Thomas Lelillois or Lemeschyn made of Sir Thibert de Giache and of his sister Lady Katheryne de Malmore, who loved together as Machareus and fair Canace.[19] Their father was the knight Roger de Giac, of whom good fruit never sprang out of, except his eldest son, who suffered martyrdom and piously lived and piously died: his other sons all they died by way of their own sins and their loving and hating each to other, and his daughter, fair Katherine de Malemort, because she loved her own brother against the laws of the Church and Nature, had a hideous death and, being dead, gave birth to a war that was called the Katherinet war, in which but for little the fair country of Niniven was not lost nor utterly destroyed. The book was translated out of French into our maternal English tongue by me, Benit Hache, a simple person, who reduced it into English by ordinance of its chapters and parts, after the matter therein contained, which reduction was ended and finished the first day of June in the first year of the reign of king Rychard the third.[20] I was not born in France so of her tongue I have no sufficiency her chronicles perfectly to translate, but I assure to my readers I have well studied all the sentences, both before and after, as a translator ought to, nor nothing have I added of superfluity. And I pray all them that shall read, see, or hear this history contained in this book, to pardon me of this simple and rude translation and reducing, beseeching them that shall find fault to correct it, and in so doing they shall deserve thanks, and I shall pray God for them, who bring

[18] Here ends Thomas Lelillois' *Chronicle of Malemort*.
[19] Mythological characters. Canace, Eolo's daughter and Neptune's lover, was forced by her father into killing herself on account of an incestuous relationship with her brother, Macareus, One of Ovid's *Heroides* was inspired in their tragedy.
[20] 1483.

Deus me dê boa libertação e quando estiver morto rogo que todos vós rogueis por minha alma. Amém.[18]

[*]

[folha 319] Aqui termina o livro que Thomas Lelillois ou Lemeschin escreveu sobre Sir Thibert de Giac e sua irmã Lady Katherine de Malemort, que se amaram juntos como Macareu e a bela Cânace.[19] Seu pai foi o cavaleiro Roger de Giac, do qual bom fruto nunca brotou dele, exceto seu filho primogênito, que sofreu martírio e piamente viveu e piamente morreu: os outros filhos todos eles morreram por via de seus próprios pecados e de se amarem e odiarem uns aos outros, e sua filha, a bela Katherine de Malemort, por ter amado o próprio irmão contra as leis da Igreja e da Natureza, padeceu medonha morte e, já estando morta, deu nascença à guerra que se chamou guerra catarineta, em que por pouco não foi perdido e totalmente destruído o belo país de Níniva. O livro foi traduzido do francês para nossa maternal língua inglesa por mim, Bennet Hatch, pessoa simples, que o reduziu em inglês pela ordenação de seus capítulos e partes, segundo a matéria nele contida, a qual redução terminou e findou no primeiro dia de junho no primeiro ano do reinado do rei Ricardo terceiro.[20] Não nasci na França portanto de sua língua não tenho suficiência alguma para suas crônicas perfeitamente traduzir, mas asseguro a meus leitores que estudei bem todas as frases, tanto antes e depois, como tradutor deve fazer, nem nada adicionei de supérfluo. E rogo a todos os que lerem, verem, ou ouvirem esta história contida neste livro que me perdoem por esta simples e rude tradução e redução, suplicando aos que acharem falhas que as corrijam, e em assim fazendo merecerão agradecimento, e rezarei a Deus

[18] Aqui termina a *Crônica de Malemort*, de Thomas Lelillois.
[19] Personagens mitológicos. Cânace, filha de Éolo e amante de Netuno, foi obrigada pelo pai a matar-se por conta de uma ligação incestuosa com o irmão, Macareu. Um dos poemas das *Heróides* de Ovídio foi inspirado nessa tragédia.
[20] 1483.

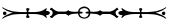
them and me, after this short and transitory life, to everlasting bliss. Amen.[21]

[*]

Ihesu help me for his great might as I am the servant of Ihesu both day and night.[22]

[*]

[leaf 319b] Iste Liber pertinet Thomae Alfieldi, Tewkesbury, Gloucestershire, Gentleman. Quod Thomas Alfield, anno Domini D x vi. Cui scripsit carmen, sit benedictus. Amen.[23]



The end of the novel
The Alfield Manuscript

[21] A post-scriptum by the translator, Bennet Hatch.
[22] A prayer probably inserted here by the copyist.
[23] A note in Latin by Thomas Alfield: "This book belongs to Thomas Alfield, Tewkesbury, Gloucestershire, gentleman. Thus [says] Thomas Alfield, anno Domini D x vi [1516]. Blessed be he that wrote this poem. Amen." The text of the Alfield Manuscript ends here, on this quaint definition of the chronicle as a poem (*carmen*).

por eles, o qual os leve e a mim, após esta curta e transitória vida, à felicidade sempre duradoura. Amém.[21]

[*]

Jesus me ajude com seu grã poder, pois sou servo de Jesus dia e noite.[22]

[*]

[folha 319v] Iste Liber pertinet Thomae Alfieldi, Tewkesbury, Gloucestershire, Gentleman. Quod Thomas Alfield, anno Domini D x vi. Cui scripsit carmen, sit benedictus. Amen.[23]

Fim do romance
O manuscrito Alfield

[21] Pós-escrito do tradutor, Bennet Hatch.
[22] Prece provavelmente inserida aqui pelo copista.
[23] Nota em latim escrita por Thomas Alfield: "Este livro pertence a Thomas Alfield, de Tewkesbury, Gloucestershire, *gentleman*. Isto [diz] Thomas Alfield, anno Domini D x vi [1516]. Abençoado seja quem escreveu este poema. Amém." O texto do Manuscrito Alfield termina aqui, com essa curiosa definição da crônica como poema (*carmen*).

ADDENDUM

ADENDO

A POST-SCRIPTUM: WOMAN WALKING DOWN THE STREET

All this time I've been translating the novel *The Alfield Manuscript* I've been exchanging, as I well should, e-mails with its author, Alan Dorsey Stevenson, a New York retired postman. Mostly we talked of his novel, of course, but also of general fiction – we found some affinities in our mutual admiration for such authors as Melville, Henry James, and Thomas Wolfe (the three all-time greatest American writers, in our humble opinion), and, no wonder, R. L. Stevenson – this one in a literary category unacknowledged by critics, comprising titles liable to have an ecumenical readership: anyone, no matter their age, gender, creed, citizenship or political inclination will take their pleasure in reading books in this category, provided they've been duly initiated while still in an age particularly appropriate for reader-fishing, to wit, childhood. Yet, being human, he and I, we'd also talk of health and sickness, New York and Vitória, and his purpose to take off from his island some of these days and land on ours. A pro-forma, hence fake, purpose, as we both knew, since Stevenson – not unlike our mutual friend Jerry Schneiderman – is one of those deep-rooted New Yorkers who can't really feel they're alive and at their ease but in their own geographical navel, which, by the way, is also the world's navel in every sense of the word, whereby they are thoroughly convinced that, because they live in the planet's capital, the rest of the world just doesn't have anything they could possibly miss or lack – all the more so when living in the internet era. Anyway, during one of our latest conversations, when I was about to finish translating the last part of his novel, I regretted his not having written other periphery texts in the line of the prefatory note he had ascribed to his alter ego, the enlightened secretary of the Trentonian Society of Friends of the Middle Ages, which I had found so amusing. 'The novel is done,' he answered flatly. 'I haven't the balls to add up a single line.' I insisted: 'Yet some facts remain to be clarified.' And he: 'This was never a problem to literature, quite the contrary. Do you remember the end of the *Adventures of Arthur Gordon Pym*, to give only

PÓS-ESCRITO:
MULHER CAMINHANDO RUA ABAIXO

Durante o tempo em que estive traduzindo o romance *O manuscrito Alfield*, andei trocando, como era natural, e-mails com seu autor, Alan Dorsey Stevenson, carteiro nova-iorquino aposentado. Falávamos sobretudo do romance dele, é claro, e de ficção em geral – descobrimos afinidades na mútua admiração por autores como Melville, Henry James, e Thomas Wolfe (os três maiores escritores americanos de todos os tempos em nossa humilde opinião), e, não admira, R. L. Stevenson – este nessa categoria literária, não reconhecida pelos críticos, que compreende obras passíveis de merecer uma leitura ecumênica: qualquer um, de qualquer idade, gênero, credo, nacionalidade ou orientação política terá prazer em ler obras dessa categoria, desde que devidamente iniciado nessa época especialmente propícia à pesca de leitores que é a infância. Humanos, porém, que somos, ele e eu, também falávamos de saúde e de doença, de Nova York e de Vitória, e de sua intenção de um dia sair da ilha dele e cair na nossa. Intenção pro-forma e, portanto, falsa, como bem sabíamos, pois Stevenson, como nosso mútuo amigo Jerry Schneiderman, é desses arraigados nova-iorquinos que não se sentem realmente vivos e à vontade senão em seu próprio umbigo geográfico, que, por sinal, é também o umbigo do mundo em todos os sentidos, razão por que têm plena convicção de que, vivendo na capital do planeta, o resto do mundo não tem nada de que possam sentir falta ou necessidade – ainda mais agora, vivendo em tempos de internet. Seja como for, numa de nossas últimas conversas, quando já prestes a concluir a tradução da última parte do romance dele, lamentei não ter ele escrito outros textos periféricos na linha da nota prefacial atribuída a seu alter ego, o ilustre secretário da Sociedade Trentoniana de Amigos da Idade Média, com a qual tanto me diverti. "O romance está pronto," respondeu ele, categórico. "Não tenho saco para acrescentar nem uma linha." Insisti: "Mas ficam alguns fatos por esclarecer." E ele: "Isso nunca foi problema para a literatura, muito pelo contrário. Lembra-se do final das *Aventuras de Arthur Gordon Pym*, para dar só esse dentre centenas de exemplos?"

one among hundreds of examples?' 'Well,' I said, 'as the book translator and, therefore, its privileged reader, I miss some information on Prof. Kathryn Thornham's death. I'm sure the common reader, besides myself, is curious to know if hers was a natural death or not. You could do nothing fairer than write something about it.' 'Nothing to declare,' he said. 'Was it suicide,' I asked, more in the way to touch a nerve than because I really believed it. 'My friend,' he said, 'Kathryn was a Catholic and, at least in this fifth dimension, literature, Catholic characters don't kill themselves – the only exception being, maybe, Scobie in *The Heart Of The Matter*.' I retorted: 'But wherever is it written that she was a Catholic?' He said: 'Nowhere, but I know – or allow myself to know – that so she is. The fact that she's studied or worked in Catholic universities doesn't mean anything – many non-Catholics do so, some of them in the belief that these institutions are more ethically-inclined than the others. But I've always taken Kathryn to be a typical Catholic, meaning, a devout Sunday churchgoer who'd confess and take communion at least once a month, accept resignedly the worst life can give and humbly the blame for a lot of things and, most especially in her own case, make great personal sacrifices.' 'Well, in this case,' I said, 'if this will free her from suspicion of suicide, what about her having been a victim of homicide?' 'I don't know and don't want to know,' he answered. 'But you have thrown some suspicion to that effect yourself.' 'Not me, I haven't,' he said; 'I concede the circumstances of her death may be rather suspicious, as told by Alison Kromeris to the secretary of the Trentonian Society, but I've nothing to do with it.' I changed the focus of my inquiry again: 'And how about young Ffowlkes? Why would he decide to give the manuscript as a gift to Kathryn Thornham? Was he in love with her?' Then he was silent on the other side of the clouds we were holding our conversation in. 'Stevenson,' I typed. 'Are you there?' 'I'll be honest with you,' he typed back. 'I went as far as to scribble a first draft to clarify this part of the story, but then I decided to keep it out of the novel: it was a manuscript letter from Kathryn Thornham to her friend, Jane Purdom.' 'When was it written,' I asked. He said in 1952, not long before Kathryn's death. As it seems, Purdom meant to have a document recording Quentin Ffowlkes' attitude towards Kathryn, maybe aiming at compensation for moral damages. 'Don't ask me what

"Bom," disse eu, "mas como tradutor do livro e, portanto, leitor privilegiado que sou, sinto falta de algumas informações sobre a morte da Prof. Kathryn Thornham. Tenho certeza de que o leitor comum, além de mim, tem curiosidade de saber se a morte dela foi natural ou não. Nada mais justo do que você dizer alguma coisa a respeito." "Nada a declarar," disse ele. "Terá sido suicídio," perguntei, mais para tocar um ponto nevrálgico do que porque acreditasse nisso. "Meu amigo," disse ele, "Kathryn era católica e, pelo menos nessa quinta dimensão que é a literatura, personagens católicos não se matam – com exceção, talvez, de Scobie, em *O coração da matéria*." Retruquei: "E onde está dito que ela era católica?" Ele disse: "Não está, mas eu sei – ou me permito saber – que ela é. O fato de ter estudado e trabalhado em universidades católicas não quer dizer nada – muitos não católicos fazem a mesma coisa, alguns até mesmo na crença de que essas universidades são mais eticamente inclinadas que as outras. Mas sempre vi Kathryn como uma católica típica, ou seja, a devota que vai à missa aos domingos, confessa e comunga pelo menos uma vez por mês, aceita o pior da vida com resignação e a culpa de muita coisa com humildade e, no caso dela em especial, faz grandes sacrifícios pessoais." "Bom, nesse caso," disse eu, "se isso a exime da suspeita de suicídio, o que me diz dela ter sido vítima de homicídio?" "Não sei nem quero saber," respondeu ele. "Mas você mesmo lança suspeitas nesse sentido." "Eu não," disse ele; "admito que as circunstâncias da morte dela podem ser algo suspeitas, conforme relatadas por Alison Kromeris ao secretário da Sociedade Trentoniana, mas não tenho nada a ver com isso." Mudei mais uma vez o foco de meu interrogatório: "E quanto ao jovem Ffowlkes? Por que terá ele decidido dar o manuscrito de presente a Kathryn Thornham? Estava apaixonado por ela?" Aí ele fez silêncio, do outro lado das nuvens em que mantínhamos nossa conversa. "Stevenson," digitei. "Você está aí?" "Vou ser sincero com você," digitou ele de volta. "Cheguei a rascunhar um primeiro esboço para explicar essa parte da história, mas depois desisti de incluir no romance: era uma carta manuscrita de Kathryn Thornham à amiga, Jane Purdom." "Quando foi escrita," perguntei. Ele disse que em 1952, pouco antes da morte de Kathryn. Parece que Purdom queria ter um documento que registrasse a atitude de Quentin Ffowlkes para com Kathryn, talvez com vistas a uma indenização por danos morais. "Não

use this Purdom woman did or didn't make of that letter. Maybe it's been destroyed at some moment of time, and in this case it shouldn't even be read by anyone. I'll e-mail it forward to you under one condition: don't ask me anything further, the more so because that's all I know and want to know about the matter.' 'One last question,' I said: 'may I add it in as a post-scriptum to the novel if I think it fits?' 'Ok,' he said. And he added: 'In this case, I think this conversation of ours should also be added in.' So, impatient reader, the conversation once read, we may pass on to the second part of this post-scriptum:

A LETTER FROM KATHRYN THORNHAM TO JANE MARY PURDOM

My dear Jane.

I'm following your advice and writing down the "secret story" of the Alfield Manuscript, specifically of how I found my way to it or rather how it found its way to me; and as I look backward I wish God had spared me this painful ordeal; academically I feel I come short of the huge enterprise (Prof. Tracy, my former boss at the Jesuit University, would do it much better); personally this ordeal has wrecked my life as a woman and tainted my professional reputation and undermined my physical health and emotional sanity. Anyway complaining won't do any good. Let me just begin and record the uncomfortable distressing circumstances under which the Alfield Manuscript (as I named it) was imposed upon me. I'm determined to tell it all without melodrama or self-pity and to stick to the bare facts and the naked truth and to be as precise as I can in a scenario haunted by imprecise motives and feelings. If ever you find it necessary feel free to make use of this text at your discretion.

The Alfield Manuscript was originally part of Mr. Henry Makepeace Ffowlkes' collection of old manuscripts. When he died in 1948, his only son and heir, Mr. Quentin Ffowlkes, having never had the faintest interest in antiques of any order, let alone ancient

me pergunte que uso essa Purdom fez ou não fez dessa carta. Talvez tenha sido destruída em algum momento qualquer, e nesse caso nem deveria ser lida por ninguém. Vou mandar a você por e-mail com uma condição: não me pergunte mais nada, até porque isso é tudo que sei e quero saber sobre o assunto." "Uma última pergunta," eu disse: "posso incluí-la como pós-escrito do romance se achar que se encaixa?" "Ok," ele disse. E acrescentou: "Nesse caso, acho que esta nossa conversa deve ser também incluída." Assim, leitor impaciente, uma vez lida esta conversa, podemos passar à segunda parte deste pós-escrito:

CARTA DE KATHRYN THORNHAM A JANE MARY PURDOM

Querida Jane.

Sigo seu conselho e passo a pôr no papel a "história secreta" do Manuscrito Alfield, mais exatamente de como cheguei até ele ou melhor de como ele chegou até mim; e olhando em retrospecto queria que Deus me tivesse poupado essa dolorosa provação; academicamente sinto que estou aquém da imensa tarefa (o Prof. Tracy meu antigo chefe na Universidade Jesuítica faria muito melhor); pessoalmente essa provação arruinou-me a vida como mulher e maculou-me a reputação profissional e minou-me a saúde física e a sanidade emocional. Seja como for não adianta queixar-me. Passo então a registrar as circunstâncias desconfortáveis e angustiantes em que a posse do Manuscrito Alfield (como o denominei) me foi imposta. Estou decidida a contar tudo sem melodrama nem auto-piedade e a ater-me aos simples fatos e à verdade nua e a ser o mais precisa possível num roteiro assombrado por imprecisos motivos e emoções. Se algum dia achar necessário sinta-se livre para fazer uso deste texto como bem entender.

Originalmente o Manuscrito Alfield fez parte da coleção de manuscritos do Sr. Henry Makepeace Ffowlkes. Quando de sua morte em 1948, seu único filho e herdeiro, o Sr. Quentin Ffowlkes, que nunca teve o mais tênue interesse em antiguidades de qualquer ordem,

manuscript documents, announced his decision to auction away his father's entire collection. A number of academic institutions in the U.S. applied to bid for the collection, so one representative from each institution was accredited to visit the sanctum where it was stored, which visit should be conducted under the guidance of Mr. Peter Dawson, manuscript librarian and custodian. Prof. Nicholas Tracy S. J., head of the Department of Medieval History at the Jesuit University and an authority in European medieval manuscripts, being away in Italy at the time, the Board of Trustees appointed me in my double capacity as Prof. Tracy's assistant and Keeper of Early Manuscripts to be their representative at this early stage of the process.

As an institutional representative I had been provided with a copy of the collection's catalog. The quality of manuscript items listed there was amazing. This catalog having since been printed, I see no need to go into its contents here. Yet I felt curious about item FfC1516MS136 more than anything else, which was thus described: "early 16th century codex containing a Middle English version of a French chronicle, *La vraye chronicque de Malemort*, and lacking the initial 30-odd leaves but otherwise in good preservation status". As for date and place of acquisition, no clue was provided either for this item or any others in the catalog.

When I had looked up a plethora of catalogs of English and French medieval manuscripts and found nothing that might throw any light on this specific chronicle or its English translation, I began to suspect that, though of quite a later century than many other medieval items in the collection, this manuscript might be the most valuable of them all as far as Prof. Tracy was concerned. This was not just another copy of a familiar medieval text, however inestimable it might prove to be in any of its small idiosyncratic differences from other copies extant or in any beautiful illuminations it might particularly contain; this was a fresh new text, kept off from academic knowledge for five hundred years; I remember I was so thrilled I ran out into the University chapel and prayed that St. Katherine of Alexandria, patroness of philosophers and teachers, of libraries and learned institutions, would help me bring

quanto mais em antigos documentos manuscritos, anunciou a decisão de leiloar toda a coleção do pai. Diversas instituições acadêmicas dos Estados Unidos se inscreveram para participar do leilão, sendo então credenciado um representante de cada instituição para visitar o *sanctum* onde estava depositado o acervo, visita essa a ser conduzida sob a assessoria do Sr. Peter Dawson, bibliotecário e responsável pela guarda dos manuscritos. Como o Prof. Nicholas Tracy, S. J., chefe do Departamento de História Medieval da Universidade Jesuítica e autoridade em manuscritos medievais europeus, estivesse na Itália na ocasião, o Conselho de Diretores indicou-me, em minha dupla condição de assistente do Prof. Tracy e Curadora de Manuscritos Antigos, para representá-los nesse estágio inicial do processo.

Como representante institucional eu recebera uma cópia do catálogo do acervo. A qualidade dos itens manuscritos ali relacionados era espantosa. Tendo esse catálogo já sido publicado, não vejo necessidade de comentar seu conteúdo aqui. No entanto, fiquei curiosa mais que tudo com o item FfC1516MS136, assim descrito ali: "códice do início do século XVI contendo versão em inglês médio de uma crônica francesa, *La vraye chronicque de Malemort*, do qual se perderam as 30 e poucas páginas iniciais, mas fora isso em bom estado de conservação". Quanto a data e local de aquisição, não se dava pista alguma nem para esse item do catálogo nem para os demais.

Depois de consultar uma pletora de catálogos de manuscritos medievais ingleses e franceses sem nada achar que lançasse luz sobre essa crônica específica ou sua tradução inglesa, comecei a suspeitar de que, embora de século bem posterior ao de muitos outros itens medievais da coleção, esse manuscrito talvez fosse o mais valioso de todos no que interessava ao Prof. Tracy. Não estava ali apenas mais uma cópia de um texto medieval já conhecido, por inestimável que pudesse ser nas pequenas diferenças idiossincráticas identificáveis entre ela e outras cópias existentes ou nas belas iluminuras que pudesse especialmente conter; ali estava um texto inteiramente novo, que permanecera fora do alcance do conhecimento acadêmico durante quinhentos anos; lembro-me de ter ficado tão eletrizada que fui correndo até a capela da Universidade e ali rezei para que Santa Catarina de Alexandria, padroeira dos filósofos e professores, das bibliotecas e instituições educacionais, me

this manuscript home into the Jesuit University so its contents might be properly revealed to the academic world at large by Prof. Nicholas Tracy.

I was scheduled to visit the Turret – as old Mr. Ffowlkes called his library – along with the first group of academic representatives at ten o'clock on a Monday morning in October 1948. As Mr. Ffowlkes had always nourished an aversion to scholars in general, the five of us were having the privilege to be the first of our species to tread that forbidden ground. The Turret had nothing tower-like to it, occupying, as it did, the whole 15th floor in the Ffowlkes Building. By the time I entered the Turret lobby the other four university representatives jointly scheduled to be there that morning were having coffee at a small refectory. I joined them, but short of a mumbled "Good morning" I kept myself to myself and my cup of coffee. My colleagues, or competitors, were two men and two women from upstate, none of which I was acquainted with; I wondered if they had also scented the high historic and academic value attached to that 1516 manuscript. I hoped they hadn't. Then, at ten o'clock sharp, there came over a neat, inconspicuous man who introduced himself as Dawson, the librarian, and led us into a largish anteroom which also served (to Mr. Dawson, I guessed, if to anybody) as a reading-room. We were accommodated at a long mahogany table and listened to a ten-minute exposition on the collection, which was followed by a tour of the place. Several items were taken out from their depositories and displayed before our eyes, from Egyptian papyri dating from the Ptolemaic period and Byzantine manuscripts dealing with the Crusades to beautifully illuminated parchments from the late Middle Ages. We stood in awe before such a treasury of ancient knowledge and art miraculously preserved by so frail, delicate media (in anger too, in my case, to think that it had been closed out from productive research for decades on account of its owner's innate allergy to academic life and activity). One of the men, a Mr. Callow, whose field of interest was Patristic theology, almost fainted from sheer emotion when shown a 9th century manuscript of unknown provenance, containing Paterius' *Liber Testimoniorum*

ajudasse a trazer esse manuscrito para o seio da Universidade Jesuítica a fim de que seu conteúdo pudesse ser condignamente revelado pelo Prof. Nicholas Tracy ao mundo acadêmico lá fora.

Fui escalada para visitar o Torreão – como o velho Sr. Ffowlkes chamava sua biblioteca – junto com o primeiro grupo de representantes acadêmicos às dez horas da manhã de uma segunda-feira em outubro de 1948. Como o Sr. Ffowlkes sempre nutrira aversão por intelectuais em geral, a nós cinco caberia o privilégio de sermos os primeiros de nossa espécie a pisar aquele terreno proibido. O Torreão não tinha nada que se assemelhasse a uma torre, ocupando, como ocupava, todo o décimo quinto andar do Edifício Ffowlkes. No que entrei no vestíbulo do Torreão os outros quatro representantes universitários escalados para estar lá naquela manhã estavam tomando café num pequeno refeitório. Juntei-me a eles, mas à parte um engrolado "Bom dia" ative-me a mim mesma e a minha xícara de café. Meus colegas, ou rivais, eram dois homens e duas mulheres do interior do estado, nenhum dos quais eu conhecia; e me perguntei se teriam também farejado o alto valor histórico e acadêmico daquele manuscrito de 1516. Tinha esperança de que não. Então, às dez horas em ponto, lá veio um homem sóbrio e inconspícuo que se apresentou como Dawson, o bibliotecário, e nos conduziu a uma ante-sala algo espaçosa que também servia (ao Sr. Dawson, deduzi, mais que a qualquer outra pessoa) como salão de leitura. Acomodamo-nos a uma comprida mesa de mogno para escutar dez minutos de exposição sobre o acervo, a que se seguiu um passeio pelo local. Vários itens foram retirados de seus depósitos e exibidos diante de nossos olhos, desde papiros egípcios datados do período ptolemaico e manuscritos bizantinos referentes às Cruzadas até pergaminhos do fim da Idade Média com belas iluminuras. Ficamos maravilhados diante de tamanho tesouro de ciência e arte antigas, preservado milagrosamente em meios tão frágeis e delicados (no meu caso, também indignada ao pensar que tudo isso estivera inacessível à pesquisa produtiva durante décadas por conta da inata alergia de seu proprietário à vida e à atividade acadêmicas). Um dos homens, um certo Sr. Callow, cuja área de interesse era a teologia patrística, quase desmaiou de pura emoção quando lhe foi mostrado um manuscrito do século IX, de proveniência desconhecida, contendo

and some letters exchanged between St. Jerome and Pope St. Damasus.

This lasted about an hour and a half. Then we went back into the refectory for drinks, and Mr. Dawson asked would any of us like to personally examine any particular item. To my surprise, both Mr. Callow and the other three claimed to be quite satisfied. Then they finished off their drinks in unison and, after thanking Mr. Dawson and nodding to me, they chirruped merrily out to the elevator. Being from upstate, I think they meant to take advantage of their stay in the big city and go shopping or, as far as the men were concerned, do whatever upstate male scholars do when in New York for the day.

When Mr. Dawson and I had been left alone, he said Well Miss Thornham from now on I'm all yours. Then he led me back to the reading-room and I gave him the catalog number of the manuscript I'd like to look into. He was only a few minutes to fetch the box it was kept in. He motioned me to a chair at the mahogany table and laid the box on the table. Then he opened the box and took out the manuscript with theatrical caution and placed it before me. So this was the mysterious manuscript possibly containing a promise of a great academic *frisson* among medieval historians everywhere. It was a 16th century, 13x9-inch, 319-leaf manuscript book, and its leather covers looked like a 19th century addition. Mr. Dawson said I congratulate you, Miss Thornham. Although I'm not a scholar myself, I can assure you that you have hit on a most interesting document. Then he began to put gloves on, which meant that he would be turning the leaves of the manuscript while I would just sit and watch. I didn't want it done like this. I wanted the manuscript entrusted to me for me to scrutinize it at will and read as much of it at one sitting as I could. I wouldn't be as a pianist in handcuffs before the piano just watching her assistant as he turned the music score sheets of a Mozart sonata she was supposed to play. So I rebelled. Mr. Dawson, I said, there's no need for you to waste your time on me. I'm keeper of manuscripts at the Jesuits. He hesitated, he was about to argue, but I insisted I'm your colleague, I'm used to handling manuscripts, that's my job

o *Liber Testimoniorum* de Paterius e algumas cartas trocadas entre São Jerônimo e São Damásio papa.

Isso durou cerca de hora e meia. Então voltamos ao refeitório para alguns drinques, e o Sr. Dawson perguntou se algum de nós gostaria de examinar pessoalmente algum item em especial. Para minha surpresa, tanto o Sr. Callow como os outros três declararam-se de todo satisfeitos. Então terminaram os drinques em uníssono e, depois de agradecer ao Sr. Dawson e se despedir de mim com um aceno de cabeça, lá foram chilreando alegremente para o elevador. Sendo do interior do estado, creio que quisessem aproveitar a estada na cidade grande para fazer compras ou, no que dizia respeito aos homens, fazer o que quer que façam os intelectuais do gênero masculino do interior do estado quando em visita de um dia a Nova York.

Depois que fomos, o Sr. Dawson e eu, deixados a sós, disse ele Bem Srta. Thornham de agora em diante sou todo seu. Então conduziu-me de volta ao salão de leitura e dei-lhe o número de catálogo do manuscrito que gostaria de examinar. Não precisou mais que de alguns minutos para ir buscar a caixa em que era guardado. Fez sinal para que me sentasse à mesa de mogno e depôs a caixa sobre a mesa. Então abriu a caixa e retirou o manuscrito com teatral cautela e o colocou diante de mim. Então era esse o misterioso manuscrito que podia conter a promessa de um grande *frisson* acadêmico entre medievalistas de todo canto. Era um livro manuscrito do século XVI, medindo 13x9 polegadas, com 319 folhas, e tinha capas de couro que pareciam ter sido adicionadas no século XIX. O Sr. Dawson disse Minhas congratulações, Srta. Thornham. Embora não seja um estudioso do assunto, posso assegurar-lhe que escolheu um documento dos mais interessantes. Então começou a calçar luvas, o que significava que ele ficaria passando as folhas do manuscrito e eu só olhando. Mas não era assim que eu queria que se fizessem as coisas. Queria o manuscrito entregue em minhas mãos para eu escrutiná-lo à vontade e ler o máximo que pudesse numa assentada. Não queria ficar como uma pianista que de algemas nas mãos diante do piano olhasse o assistente passar as folhas da partitura de uma sonata de Mozart que ela mesma devesse tocar. Então me rebelei. Sr. Dawson, eu disse, não é necessário que perca seu tempo comigo. Sou curadora de manus-

too. Then he glimpsed at his watch. It was about noon. Okay, he said, I'll trust you with the manuscript while I have my lunch (he always had a sandwich for lunch at his desk). By the way, he said, won't you have lunch yourself? I said I was not hungry (how could I eat anything until I had had my full of the manuscript?). The matter thus settled, he provided me with gloves and, there obviously being nothing else for him to do by me, he strode across the room to his desk. There he sat down and began to munch at his sandwich while simultaneously keeping a watchful eye on me.

I forgot all about him and plunged into the FfC1516MS136 document; as it lacked its initial pages, so I began at the English translator's colophon at the end. A lucky move, for in a jiffy I had learned the man's name, Bennit Hache, and the French author's, Thomas Lemeschin, and to have a short synopsis of the chronicle. *La vraye chronicque* dealt basically with an historic tragedy having happened in the earldom of Niniven and apparently centered on the person of a young lady called Katherine of Malemort, who "had loved her own brother against the laws of the Church and Nature, had a hideous death and, being dead, gave birth to a war that was called the Katherinette war, in which but for little the fair country of Niniven was not lost nor utterly destroyed". A final entry in Latin had it that the copy of the English translation had been commissioned by one Thomas Alfield. Neither his name nor the translator's rang any bells. Yet the French chronicler's name, Thomas Lemeschin, was a name Prof. Tracy had made quite familiar to me: actually it was a scholar's pet riddle to him: an obscure medieval monk he had stumbled upon while doing research at a Belgian monastery in the Liège region a few years before. He had spotted this author's name in an 18-page fragment of an anonymous 15th century Latin text of which he gave out a preliminary notice ("A Piece of Information on 14th Century Niniven in a Fragment of Annals") in *Traditio* n. 35, 1942, p. 391-416. One Thomas Lemeschin was mentioned in this Latin text as one of the writers of the annals of Dannemarie, an abbey in the earldom of Niniven, and as the author of two *opera* of his own: a hagiography, *Vita Rogerii Amicidei*, described as "an admirable and trustworthy story of the holy, miraculous monk of

critos nos Jesuítas. Ele hesitou, esteve à beira de argumentar, mas eu insisti Sou sua colega, estou acostumada a manusear manuscritos, esse é meu trabalho também. Então ele bateu o olho no relógio. Era perto de meio-dia. O. K., disse, vou confiar-lhe o manuscrito enquanto almoço (pois sempre almoçava um sanduíche, sentado à mesa de trabalho). A propósito, disse, não vai almoçar também? Eu disse que não tinha fome (como poderia comer o que fosse até que estivesse saciada do manuscrito?). Resolvida a questão, ele me muniu de luvas e, não tendo obviamente nada mais a fazer por mim, atravessou o salão até à sua mesa. Ali sentou-se e começou a mastigar seu sanduíche, mantendo simultaneamente um olho atento sobre mim.

Esqueci-me dele por completo e mergulhei no documento FfC1516MS136; como faltavam as páginas iniciais, comecei pelo cólofon do tradutor inglês no final. Lance de sorte, pois num triz achei ali o nome dele, Bennit Hache, e o do autor francês, Thomas Lemeschin, além de uma breve sinopse da crônica. *La vraye chronicque* tratava basicamente de uma tragédia histórica ocorrida no condado de Níniva e aparentemente centrada sobre a pessoa de uma jovem senhora chamada Katherine de Malemort, que "amara o próprio irmão contra as leis da Igreja e da Natureza, tivera morte horrível e, depois de morta, dera nascimento a uma guerra que foi chamada de guerra catarineta, na qual só por pouco o belo país de Níniva não se perdeu nem se destruiu totalmente". Um registro final em latim dava que a cópia da tradução inglesa fora encomendada por um certo Thomas Alfield. Nem seu nome nem o do tradutor me disseram nada. No entanto o nome do cronista francês, Thomas Lemeschin, era um nome que o Prof. Tracy tornara bem familiar para mim: na verdade era um enigma de estimação para ele como erudito: um obscuro monge medieval em quem havia tropeçado ao fazer pesquisa num mosteiro belga na região de Liège alguns anos antes. Dera com o nome desse autor num fragmento de dezoito páginas de um texto latino anônimo do século XV de que publicou uma nota prévia ("Algumas informações sobre a Níniva quatrocentista num fragmento de anais") em *Traditio* n. 35, 1942, p. 391-416. Um Thomas Lemeschin era mencionado nesse texto latino como um dos redatores dos anais de Dannemarie, abadia situada no condado de Níniva, e como autor de duas *opera* suas próprias: uma ha-

Dannemarie", and an untitled *opus* described as "quidam historia de bello civili inter ninivenses sive de bello propter Katherinam Sanctigili vocatur".

Well, all of a sudden the conviction struck me that I had been able to identify the manuscript text in an incredibly short time: for it contained, without the shadow of a doubt, an English translation of that second *opus* of Lemeschin's. Everything fit: the *History of the Civil War Among the Ninivish*, alluded to in Prof. Tracy's Belgian fragment and also known as the *History of the War On Account of Katherine of Saint Giles*, couldn't but be the same text as the *True Chronicle of Malemort*, wherein the Katherinette War had been recorded. (I was not long in establishing that Katherine of Saint Giles and Katherine of Malemort were the same person.) So this French work had somehow survived in an English translation of which the item FfC1516MS136 in Mr. Ffowlkes' collection was probably the one and only copy extant. In sum, a doubly unique document, for it was a manuscript copy of an unknown English translation of an equally unknown French source, the contents of which – and I'd bet money on it – had been preserved nowhere else in either language: it was a new found land both in its source text and in its translated text. So I had before me an invaluable document, a precious discovery, a text claiming, yearning to be transcribed, edited, published, studied, interpreted and finally made available to the academic community as a future matrix for numberless studies, essays, monographs, dissertations, and theses along the years. Were the Jesuit University to outbid its rival institutions, Prof. Tracy would be able to crown his already impressive scholar's reputation with a *princeps edition* of that manuscript. And I thought how relentlessly he would press the Jesuits to bid higher for this manuscript than for anything else in the collection. Nor would he ever forgive them if they failed to get this specific item. Thank God, I thought, I had no such responsibility in the matter.

Having established the identity and significance of the manuscript, I had just begun to read parts of it at random when Mr. Dawson came over from his lunch and stood there at my side as a bashful, harmless scare-crow. I was feeling happy, so I told

giografia, *Vita Rogerii Amicidei*, descrita como "admirável e fidedigna história do pio e milagroso monge de Dannemarie", e um *opus* sem título descrito como "quidam historia de bello civili inter ninivenses sive de bello propter Katherinam Sanctigili vocatur".

Bem, de súbito estalou-me a certeza de que conseguira identificar o texto do manuscrito em período de tempo incrivelmente curto: pois ele continha, sem sombra de dúvida, a tradução inglesa daquele segundo *opus* de Lemeschin. Tudo se encaixava: a *História da guerra civil ninivense* a que aludia o fragmento belga do Prof. Tracy, também conhecida como *História da guerra por causa de Katherine de Saint Giles*, só podia ser o mesmo texto que a *Verdadeira crônica de Malemort*, na qual fora registrada a guerra catarineta. (Não demorei a estabelecer que Katherine de Saint Giles e Katherine de Malemort eram a mesma pessoa.) Assim essa obra francesa de algum modo sobrevivera numa tradução para o inglês de que o item FfC1516MS136 da coleção do Sr. Ffowlkes era provavelmente a única cópia existente. Em suma, um documento duplamente único, pois era a cópia manuscrita da desconhecida tradução inglesa de uma igualmente desconhecida fonte francesa, cujo conteúdo – e eu apostaria dinheiro nisso – não fora preservado em documento algum quer numa língua quer na outra: era terra nova como texto-fonte e como texto traduzido. Assim eu tinha diante de mim um documento inestimável, uma descoberta preciosa, um texto que clamava e ansiava por ser transcrito, editado, publicado, estudado, interpretado e por fim posto à disposição da comunidade acadêmica como futura matriz de inúmeros estudos, ensaios, monografias, dissertações e teses ao longo do tempo. Se a Universidade Jesuítica conseguisse derrotar em leilão as instituições rivais, o Prof. Tracy poderia coroar sua já sólida reputação de erudito com a *editio princeps* do manuscrito. E imaginei como haveria de pressionar tenazmente os jesuítas a dar lances maiores por esse manuscrito do que por qualquer outro item da coleção. Nem lhes perdoaria jamais se não conseguissem obter esse item específico. Graças a Deus, pensei, não me cabia tal responsabilidade no processo.

Tendo estabelecido a identidade e o significado do manuscrito, mal começara a ler algumas passagens aleatórias quando o Sr. Dawson retornou de seu almoço e ficou ali de pé a meu lado como um tímido

him Please sit down Mr. Dawson, which he did forthwith. Then I asked him the first thing that came to my mind, Mr. Dawson, how long have you been working as a librarian here? He said Since forever, I might say, for this job sort of runs in the family. I was my father's assistant since I was fifteen, and replaced him when he died eleven years ago. I said Then maybe you can tell me how Mr. Ffowlkes came across the manuscript and where. Of course I can, Mr. Dawson said. And Mr. Ffowlkes being dead, and the collection to be sold away, I'm no longer bound to the pledge of secrecy I signed thirty years ago. If you care to know, this manuscript was found in Brazil, of all places. While in London in the late 1890s Mr. Ffowlkes bought it for a fortune from a British banker he was doing business with. This man had acquired it in Brazil, and it had belonged, so he claimed, to a British surgeon who had died by drowning somewhere in the Brazilian backlands – his name was Anthony Alfield. I was so astonished I cried out Alfield! And began to say Then Mr. Dawson – but he interrupted me Yes Miss Thornham it makes all the sense in the world, doesn't it? If one Alfield was the original owner of the manuscript, this surgeon was certainly a descendant of his. For all we know the manuscript may have been handed from generation to generation as a heirloom and wound up in Brazil in the 19th century. By the way, my father had a theory about this surgeon. He was convinced this man had served under another name on that doomed ship of His Majesty's navy, the *Bounty*. Do you recall the story? Of course I do, I said; I have seen the picture with Tyrone Power and Charles Laughton. But doesn't this theory sound a little far-fetched to you? He said My father wasn't usually wrong in his assumptions. This *Bounty* surgeon was among the crew sent adrift with Captain Bligh on a boat that reached civilization against all odds. Ledward – that was his name aboard – sailed back to England but vanished on his way and was never heard of afterwards. My father assumed he had somehow found his way to Brazil and settled there and there he died in 1813 if I remember correctly. Now, Mr. Dawson, I said, you have read the manuscript, haven't you? He said Yes. He said I read it not as a scholarly document but as a fascinating novel: I just

e inofensivo espantalho. Eu estava me sentindo feliz, por isso disse-lhe Sente-se por favor Sr. Dawson, o que ele fez de imediato. Então perguntei-lhe a primeira coisa que me veio à mente, Sr. Dawson, há quanto tempo trabalha aqui como bibliotecário? Ele disse Desde eternamente, posso dizer, pois este é um ofício de certo modo hereditário na família. Fui assistente de meu pai desde os quinze anos, e o substituí quando morreu onze anos atrás. Eu disse Então talvez possa me dizer como o Sr. Ffowlkes topou com o manuscrito e onde. É claro que posso, disse o Sr. Dawson. E já que o Sr. Ffowlkes morreu e a coleção está para ser vendida, não estou mais preso à promessa de sigilo que assinei trinta anos atrás. Se quer saber, esse manuscrito foi encontrado no Brasil, por incrível que pareça. Quando esteve em Londres no final da década de 1890 o Sr. Ffowlkes comprou-o por uma fortuna a um banqueiro inglês com quem estava fazendo negócios. Esse homem adquirira-o no Brasil, tendo pertencido, assim declarou, a um cirurgião britânico que morrera afogado em algum lugar do interior do Brasil – seu nome era Anthony Alfield. Fiquei tão atônita que exclamei Alfield! E comecei a dizer Então Sr. Dawson – mas ele me interrompeu Sim Miss Thornham isso faz todo o sentido do mundo, não faz? Se um Alfield foi o primeiro dono do manuscrito, esse cirurgião por certo era descendente dele. Pelo que sabemos o manuscrito pode ter sido transmitido de geração a geração como legado de família até chegar ao Brasil no século XIX. A propósito, meu pai tinha uma teoria sobre esse cirurgião. Estava convicto de que o homem servira sob outro nome naquele malfadado navio da marinha de Sua Majestade, o *Bounty*. Lembra-se da história? Claro que sim, eu disse; vi o filme com Tyrone Power e Charles Laughton. Mas essa teoria não lhe parece um pouco forçada? Ele disse Meu pai não costumava errar em suas suposições. Esse cirurgião do *Bounty* estava entre os tripulantes lançados ao mar com o capitão Bligh num bote que alcançou a civilização contra todas as probabilidades. Ledward – esse era o nome dele abordo – velejou de volta à Inglaterra mas desapareceu no caminho e nunca mais se soube nada dele depois. Meu pai deduziu que de algum modo ele chegou ao Brasil e radicou-se ali e ali morreu em 1813 se bem me lembro. Então, Sr. Dawson, eu disse, o senhor leu o manuscrito, não leu? Ele disse Li, só que não como documento histórico mas como

couldn't put it down. They were all nuts, those medieval people, men and women, writers included, weren't they? I said Aren't we too, men and women, and writers, of any later century? But do tell me, Mr. Dawson, what struck you as especially fascinating in this old chronicle? Then he said he'd been fascinated by Katherine of Malemort.

Now, Jane, do picture this: the hours flowing by, and myself oblivious of time or thirst or hunger as Mr. Dawson talked and I heard him talk about Katherine of Malemort, about her love for her brother, her urge for freedom as a woman and as a lover, her cunning and wit, the gruesome circumstances of her murder and the bloody civil war – the Katherinette war – arising in the wake of her death. Once and again he'd open the manuscript at a given page, knowing its contents apparently by heart, and read to me a passage in which Katherine was featured. She fascinated me too, and made me now laugh at her wit, now fear for her life, and, Jane, believe me, I had my eyes wet – not having any use for tears – after Mr. Dawson had read the description of her dreadful death. So he handed out to me his handkerchief and laid a tender hand on my shoulders. At this very moment a stout, tall fellow broke into the room and stopped as far as he saw us. Mr. Dawson stood up at a loss what to do, so I guessed this to be none other than Mr. Quentin Ffowlkes, his lord and master. Well now, the man said. How naughty of you, Dawson, to drive the lady to tears. What dirty proposition have you made to her now?

Fate had brought this man there at that time – as I learned later from Mr. Dawson himself, Mr. Ffowlkes had not visited the library ever since his father's death – and very seldom prior to it. Though vexed at the man's lousy manners I was not at all daunted or embarrassed by his sudden intrusion, why should I, and just sat there with Mr. Dawson's handkerchief in my hand. Mr. Dawson said We've been reading a particularly poignant passage in one of the manuscripts, sir. I expect there is no harm in it. I put in a word in his behalf, I'm sorry, but I just couldn't help being terrified by the description of a murder. Mr. Dawson's not to blame for anything at all. The man said, cynically, I know, he's not got the guts to ever be to

romance fascinante: não consegui parar de ler. Eram todos doidos, essa gente medieval, homens e mulheres, incluindo os escritores, não eram? Eu disse E não somos nós doidos também, homens e mulheres, e escritores, de qualquer século subseqüente? Mas diga-me Sr. Dawson o que lhe tocou como especialmente fascinante nessa velha crônica? E ele disse que ficara fascinado por Katherine de Malemort.

Agora, Jane, imagine isto: as horas fluindo e eu mesma esquecida de tempo e sede e fome enquanto o Sr. Dawson falava e eu o ouvia falar sobre Katherine de Malemort, sobre o amor dela pelo irmão, sua ânsia de liberdade como mulher e amante, sua argúcia e espírito, as horrendas circunstâncias de seu assassínio e a sangrenta guerra civil – a guerra catarineta – que brotou na esteira de sua morte. De vez em quando ele abria o manuscrito em determinada página, conhecendo seu conteúdo aparentemente de cor, e lia-me uma passagem em que Katherine se destacava. Ela me fascinou também, e fazia-me ora rir com sua presença de espírito, ora temer por sua vida, e, Jane, acredite, meus olhos ficaram úmidos – e nem sou de fazer uso de lágrimas – depois que o Sr. Dawson leu a descrição da sua morte horrível. Ele então me estendeu o lenço e pousou a mão ternamente sobre meus ombros. Nesse exato momento um sujeito forte e alto irrompeu salão adentro e deteve-se assim que nos viu. O Sr. Dawson ergueu-se sem saber o que fazer, daí adivinhei que esse não podia ser outro senão o Sr. Quentin Ffowlkes, seu senhor e patrão. Ora muito bem, disse o homem. Que maroto, você, Dawson, levando assim essa senhora às lágrimas. Que proposta indecente acabou de lhe fazer agora?

Os fados trouxeram esse homem ali naquele momento – como o próprio Sr. Dawson me informou algum tempo depois, o Sr. Ffowlkes não tinha visitado a biblioteca após a morte do pai – e muito raramente antes. Embora irritada com as péssimas maneiras do homem, não me deixei nem um pouco intimidar nem constranger por sua súbita intrusão, e por que deveria, e mantive-me sentada ali com o lenço do Sr. Dawson na mão. O Sr. Dawson disse Estávamos lendo uma passagem particularmente pungente em um dos manuscritos, senhor. Espero que não haja mal nisso. Acrescentei uma palavra em sua defesa, Lamento, mas não pude deixar de me horrorizar com a descrição de um assassínio. O Sr. Dawson não tem culpa de coisa alguma. O

blame for anything. And to Mr. Dawson, Well Dawson, what are you waiting for? Be a good clerk and introduce us, please.

I well realized I could not afford to be rude to this man of all people, he being the Ffowlkes Collection's inheritor. So I rose and stood by the table as he approached. I was wearing my blue white polka-dotted dress that day, and now Mr. Ffowlkes' eyes seemed drawn to it as to a magnet. They swept down over it, then up again to my face, and our eyes met. I was frowning at his rudeness, but he seemed not to notice it, or care. Then Mr. Dawson introduced us to each other. I've seen your dress before, Mr. Ffowlkes said as he shook hands with me. I was surprised; his had been strange words: I was certainly the first woman in history to have been thus addressed to by a man. I thought I had had more than enough of him and was about to politely take my leave when he asked me in his rough way whether I were a Catholic – for Mr. Dawson had introduced me as representing the Jesuit University. I thought of saying you don't have to be a Catholic to study or work at a Catholic institution, but chose to give him a short answer and said Yes I'm a Roman Catholic or try to be and immediately regretted not having answered only with a Yes. He blurted out I'm a Roman Catholic too, do you know. I'm a Notre Dame alumnus, can you believe it? Not that I have graduated; didn't need to. Money enough at home. Not a practicing Catholic either, but all the damn stuff is under my skin for good, can't get rid of it for the life of me. Then he changed the subject and said Now whose murder was it, may I ask, that had the power to render an academic lady so tearful? Mr. Dawson made as if to answer, but his boss said I'll take over now Dawson, if you don't mind. Let me do the honours to this young Catholic lady who's found her way into my territory.

Mr. Dawson said good-bye and left the Turret. He did it most unwillingly, as he told me on another occasion, when he opened his heart to me, but that's another story, and led nowhere. Actually I should have left in his company, but I was too committed to my assignment to take any risks that might sabotage it. Then Mr. Ffowlkes bid me please be seated and sat down beside me. He said I had roused his curiosity about that manuscript, please tell

homem disse, cinicamente, Eu sei, ele não tem fibra suficiente para ter culpa de nada. E ao Sr. Dawson, Bem Dawson, o que está esperando? Seja um bom funcionário e apresente-nos, por favor.

Eu bem percebera que não me convinha ser indelicada logo com quem era herdeiro da Coleção Ffowlkes. Por isso ergui-me e fiquei de pé junto à mesa enquanto ele se aproximava. Eu estava usando naquele dia meu vestido azul de bolinhas brancas, e agora os olhos do Sr. Ffowlkes pareceram atraídos por ele como por um ímã. Correram vestido abaixo, depois acima até meu rosto, e nossos olhares se encontraram. Eu estava de cenho franzido por causa de sua grosseria, mas ele não pareceu perceber, ou se incomodar. Então o Sr. Dawson nos apresentou um ao outro. Já vi seu vestido antes, o Sr. Ffowlkes disse ao apertar-me a mão. Fiquei surpresa; essas eram palavras estranhas: eu era decerto a primeira mulher da história a quem um homem assim se dirigia. Achei que já tinha tolerado mais que o bastante e estava pronta para despedir-me educadamente quando ele me perguntou com seu jeito ríspido se eu era católica – pois o Sr. Dawson me apresentara como representante da Universidade Jesuítica. Pensei em dizer que não é preciso ser católico para estudar ou trabalhar numa instituição católica, mas optei por uma resposta curta e disse que Sim, sou católica romana ou tento ser e imediatamente me arrependi de não ter respondido apenas com um sim. Ele disparou a falar Também sou católico romano, sabe. Sou ex-aluno de Notre Dame, acredita? Não que me tenha graduado; nem precisava. Dinheiro de sobra em casa. Nem católico praticante, mas a coisa toda me está entranhada por baixo da pele para sempre, não consigo me livrar dela nem se minha vida depender disso. Então mudou de assunto e disse Mas de quem foi esse assassínio, se posso perguntar, que teve o poder de levar uma acadêmica às lágrimas? O Sr. Dawson fez menção de responder, mas seu patrão disse Eu assumo agora Dawson, se não se importa. Quero fazer as honras a esta jovem, católica como eu, que chegou até meu território.

O Sr. Dawson disse até logo e foi embora do Torreão. Fez isso muito relutante, como me disse em outra oportunidade, quando abriu o coração para mim, mas essa é outra história, e não levou a lugar nenhum. Na verdade eu devia tê-lo acompanhado, mas estava muito comprometida com minha missão para correr o risco de sabotá-la. En-

me more about it. I was bound to forgive anyone making me that request, so I talked and he heard me talk about the manuscript and, of course, about Katherine de Malemort, the Lady of the Ivy Leaf, as I called her. He was or feigned to be dazzled by everything I told him. He said Dawson never tells me anything important about all this old stuff. I'd never have had an inkling of it all if you hadn't been here to tell me. We were at this for almost an hour. Then he looked at his watch and rose. I rose too, thinking our interview was over. But Teatime, he said, and Will you, Miss Thornham, honour me by being my guest at tea? Then I found out I was starving, so I was pretty glad of his invitation.

Now I had no doubt the man was in a courtship mood, but I had always known how to deal with similar situations. What surprised me was, he didn't take me to one of those wonderful Manhattan tea-houses, as I expected. Instead we had tea at the Turret refectory, and he prepared it himself. He claimed to be a great tea-lover and complained that there was none of his favourite brands available at the refectory. As we sat down to tea and cake – Mr. Dawson's provisions, I suppose – he seemed to have had enough of old manuscripts and European people dead centuries ago, so he veered the conversation back to New York and nowadays and asked a good many questions about me. Everything I said seemed to be of great interest to him, leading him to outbursts of praise or surprise amid large gestures like those of an Italian. I felt I had caused an impression on him, since every word, every look, every gesture of his betrayed how drawn to me he was, and I was flattered, sure, but this was all there was to it. I had never fallen for this tough-guy kind of guy, all my scarce – and usually short – relationships, as you well know, having been with the scholarly, reserved, civilized type. Yet I found this tough guy's attentions amusing and toyed with the idea that having the owner of the Ffowlkes Collection at my feet might bring great academic advantages to the Jesuits. I was right and wrong there, as I'd soon learn.

Tea had been long done when I finally indicated it was time for me to leave. He rose up quickly and said Please wait a minute, Miss Thornham, there's something important I want to

tão o Sr. Ffowlkes pediu-me por favor que me sentasse e sentou-se a meu lado. Disse que eu o deixara curioso em relação ao manuscrito, por favor fale-me mais sobre ele. Eu era capaz de perdoar a qualquer um que me fizesse aquele pedido, então falei e ele me ouviu falar sobre o manuscrito e, é claro, sobre Katherine de Malemort, a Senhora da Folha de Hera, como a chamei. Ele estava ou fingia estar deslumbrado por tudo que eu lhe dizia. E disse Dawson nunca me conta nada importante sobre toda essa antiqualha. Eu nunca teria a menor idéia de tudo isso se você não estivesse aqui para me contar. Ficamos nisso quase uma hora. Então ele olhou para o relógio e ergueu-se. Ergui-me também, pensando que nossa entrevista estivesse terminada. Mas Hora do chá, ele disse, e Quer, Srta. Thornham, dar-me a honra de tomar chá comigo? Então descobri que estava morrendo de fome, por isso fiquei bem contente com o convite.

Eu já não tinha dúvidas de que aquele homem estava me cortejando, mas sempre soube o que fazer em situações semelhantes. O que me surpreendeu foi que ele não me levou a uma dessas maravilhosas casas de chá de Manhattan, como eu esperava. Em vez disso tomamos chá no refeitório do Torreão, e preparado por ele mesmo. Declarou que era grande apreciador de chá e queixou-se de que não havia nenhuma de suas marcas preferidas ali no refeitório. Quando nos sentamos para tomar chá com bolo – provisões do Sr. Dawson, suponho – ele pareceu já saciado de velhos manuscritos e de europeus mortos séculos atrás, então desviou a conversa de volta para Nova York e os dias de hoje e fez grande número de perguntas sobre mim. Tudo que eu dizia parecia ser-lhe de grande interesse, levando-o a explosões de louvor ou surpresa por entre largos gestos como os dos italianos. Senti que lhe causara impressão, já que cada palavra, cada olhar, cada gesto seu traíam sua atração por mim, e fiquei lisonjeada, mas isso foi tudo que houve. Nunca me apaixonara por um cara desse tipo de cara durão, todos os meus escassos – e geralmente curtos – relacionamentos, como você bem sabe, tinham sido com homens do tipo intelectual, introspectivo, civilizado. No entanto achei divertidas as atenções desse cara durão e brinquei com a idéia de que ter o dono da Coleção Ffowlkes a meus pés poderia trazer grandes vantagens acadêmicas para os jesuítas. Estava certa e errada aí, como logo ficaria sabendo.

tell you. As I remained seated, Mr. Ffowlkes said he was used as a businessman to taking big decisions all of a sudden, or to changing his mind in the blink of an eye, and had never regretted any of such decisions. Then he said he'd changed his mind about the collection – he said Actually, you've made me change my mind. There'll be no auction anymore; I'll call it off and donate the whole collection to your Jesuits. What do you think about that? I bit my lip to make sure I wasn't dreaming. For mere conscience's sake I said Well Mr. Ffowlkes, you being a businessman and all that, why should you donate anything valuable if you can get quite a few dollars from auctioning it? He said Miss, a few tens of thousands zlotys (his word for dollars) would make no difference to me. Besides, there is a sentimental motive involved. He paused and became broody or, I'd say, ruminative. I tell you, Jane, I thought he was about to make me a love declaration, so I said in a teasing tone, And what would this motive be, Mr. Ffowlkes? He dodged my question and said What do you think about this donation thing? Well, I answered, aside that some of the colleges may sue you for some sort of damages (I don't give a damn, he growled), and since the collection belongs to you, I think you may auction it, or burn it, or give it away wherever you choose, it's nobody's business. If you are really inclined to giving it to us, I'm sure Prof. Tracy my boss and the Board of Trustees will be grateful to you to the end of time. Especially Prof. Tracy, who'll be overjoyed to be the curator of the manuscript and to prepare its critical edition. And what about you, he asked. Will you be grateful too? I said I'm just a pawn in the game, Mr. Ffowlkes, I don't matter. Don't be stupid, he said, in his rude way. You're a queen in my game, not a pawn, and you matter the world to me. Then he moved his hand out and tried to touch a lock of my hair. I sprang up from my seat at once only to find myself in his arms – out of the frying pan into the fire. He held me fast and tried to kiss me. I cried Damn you, what are you up to, and pushed him off with all my strength. He was indignant: he roared What the hell – as if I was being ungrateful, even indelicate, in refusing his advances; as if my compliance had been handsomely paid beforehand by his offer to donate his collection. I had a world of things to say to him but my

O chá terminara há muito tempo quando finalmente indiquei que já era hora de eu ir. Ele se pôs rápido de pé e disse Por favor espere um minuto, Srta. Thornham, tenho algo importante a dizer-lhe. Permaneci sentada, e o Sr. Ffowlkes disse que estava habituado como homem de negócios a tomar grandes decisões num repente, ou a mudar de idéia num piscar de olhos, e nunca se arrependera de nenhuma de tais decisões. Então disse que tinha mudado de idéia sobre a coleção – e disse Na verdade, você me fez mudar de idéia. Não vai mais haver nenhum leilão; vou cancelá-lo e doar toda a coleção a seus jesuítas. O que acha disso? Mordi o lábio para ter certeza de que não estava sonhando. E disse por simples questão de consciência Bem Sr. Ffowlkes, sendo o senhor um homem de negócios e tudo mais, por que doar algo valioso que lhe pode render alguns bons dólares num leilão? Ele disse Moça, algumas dezenas de milhares de zlotys (termo dele para dólares) não fariam nenhuma diferença para mim. Além disso, tenho um motivo sentimental para isso. Fez uma pausa e ficou taciturno ou, eu diria, ruminativo. Posso dizer, Jane, que achei que ele estivesse prestes a me fazer uma declaração de amor, então eu disse em tom provocativo, E que motivo seria esse, Sr. Ffowlkes? Ele esquivou-se à minha pergunta e disse O que acha dessa história de doação? Bem, respondi, fora que algumas das universidades podem processá-lo por algum tipo de danos (Isso não me preocupa droga nenhuma, rosnou ele), e já que a coleção lhe pertence, acho que pode leiloá-la, queimá-la, ou dá-la a quem quiser, isso não é da conta de ninguém. Se estiver realmente propenso a dá-la a nós, tenho certeza de que o Prof. Tracy meu chefe e o Conselho de Diretores lhe ficarão gratos até o final dos tempos. Especialmente o Prof. Tracy, que transbordará de alegria se puder ser curador do manuscrito e preparar a edição crítica. E quanto a você, ele perguntou. Ficará grata também? Eu disse Sou apenas um peão nesse jogo, Sr. Ffowlkes, não tenho nenhuma importância. Não seja estúpida, ele disse, com seu jeito grosseiro. Você é uma rainha em meu jogo, não um peão, e tem toda importância do mundo para mim. E estendeu a mão e tentou tocar um cacho de meu cabelo. Saltei imediatamente da cadeira mas me achei nos braços dele – saltei da frigideira para o fogo. Ele me segurou firme e tentou beijar-me. Gritei Maldito seja, o que está querendo, e afastei-o de mim com toda a força.

tongue wouldn't know how to say them. I grabbed my bag and coat and turned around and rushed out of the refectory and across the lobby into the elevator lounge. He came after me, so I wouldn't use the elevator, but rushed to the stairs and ran down fifteen floors to the lobby and into the street. I remember I almost collided with a man sitting on a chair on the middle of the sidewalk, but he might as well be standing on his head for all the attention I paid to him. And once in a taxi heading home I thought Serve you right, you brainless girl. And I assumed that the collection was as good as lost to the Jesuit University. Nobody could ever clean up the mess I had done. I might as well resign my position before Prof. Tracy came from Italy and fired me.

Before going home I went into the nearest church for comfort and advice. I got some comfort just sitting there and enjoying the silence, the aura of virtue, and innocence, and love that I felt all over the place. Then I went to confession for advice. I told the priest everything. I understood I had sinned in trying to profit both personally and institutionally from Mr. Ffowlkes' infatuation of me: thus the Jesuits would get the collection and I would be credited and perhaps promoted for making it possible. He admitted I'd been presumptuous and not as honest as I should. He also admitted it would have been a worse sin to have yielded to Mr. Ffowlkes' concupiscence. The purity of your body and soul, my daughter, he said, is more important to God than old manuscripts, no matter how rare or valuable. He gave me as penance to say twenty five Ave Marias – and to pray for Mr. Ffowlkes. I said the Ave Marias on my knees before the altar with full contrition of my heart, but couldn't pray for Mr. Ffowlkes with anything akin to sincerity. Then I went home. Spiritually relieved, all my concern went to the Jesuits and how they would respond to my story next day.

Early in the morning, however, Mr. Ffowlkes rang me and said he wanted to apologize for his behavior the day before. Just to hear his voice was annoying to me, but I was somewhat heartened, and hopeful that all was not lost yet. For all that the man disgusted me, I had the University's interests to consider. So I listened to his apologetic piece to the end, the end being that he

Ele ficou indignado: rugiu Que diabo – como se eu estivesse sendo ingrata, até indelicada, em rejeitar-lhe as investidas; como se minha aquiescência tivesse sido regiamente paga de antemão com sua oferta de doar o acervo. Tinha um mundo de coisas para dizer-lhe mas minha língua não saberia dizê-las. Agarrei bolsa e casaco e dei meia-volta e lancei-me fora do refeitório e atravessei o vestíbulo até o saguão do elevador. Ele veio atrás de mim, então não quis usar o elevador, mas lancei-me às escadas e desci correndo quinze andares até ao saguão e à rua. Lembro-me de que quase colidi com um homem sentado numa cadeira no meio da calçada, mas bem podia estar plantado ali de cabeça para baixo que não lhe teria dado nenhuma atenção. E já num táxi a caminho de casa pensei Bem feito para você, sua desmiolada. E entendi que a coleção estava praticamente perdida para a Universidade Jesuítica. Ninguém seria capaz de limpar a confusão que eu armara. Bem podia renunciar a meu cargo antes que o Prof. Tracy chegasse da Itália e me despedisse.

Antes de ir para casa entrei na igreja mais próxima em busca de consolo e conselho. Obtive algum consolo só em sentar-me ali e fruir o silêncio, a aura de virtude, e inocência, e amor que sentia presentes por todo o lugar. Depois fui ao confessionário em busca de conselho. Contei tudo ao padre. Compreendia que pecara ao tentar beneficiar-me tanto pessoal como institucionalmente do encantamento do Sr. Ffowlkes por mim: os jesuítas receberiam a coleção e eu o crédito e talvez uma promoção por tornar isso possível. Ele admitiu que eu fora presunçosa e não fora honesta como deveria. Também admitiu que meu pecado teria sido maior se eu tivesse cedido à concupiscência do Sr. Ffowlkes. A pureza de seu corpo e alma, minha filha, disse ele, é mais importante para Deus do que velhos manuscritos, não importa quão raros ou valiosos. Deu-me como penitência rezar vinte cinco Ave Marias – e rezar pelo Sr. Ffowlkes. Rezei as Ave Marias de joelhos diante do altar com coração inteiramente contrito, mas não consegui rezar pelo Sr. Ffowlkes com nada que beirasse a sinceridade. Daí fui para casa. Espiritualmente aliviada, toda a minha preocupação se prendia agora aos jesuítas e como reagiriam à minha história no dia seguinte.

Manhã cedo, porém, o Sr. Ffowlkes me ligou e disse que queria se desculpar pelo comportamento do dia anterior. Para mim foi um in-

had no intention of backing out on his decision on the collection. In fact, he was inviting me to the Turret again that afternoon so we could formally sign the document transferring ownership of the Ffowlkes Collection to the Jesuits. This came as a surprise to me, and I was naturally pleased enough to hear it, but hesitant in going back to the wolf's den. Then I said Mr. Ffowlkes I thank you on behalf of the Jesuits for your generosity, but I think we should not meet again for some time. I'd suggest that a third party should go to you to be the signer of the agreement. Miss Thornham, he said, I want to make it up to you, not to a third or nth party, so please be kind enough to come and sign the agreement yourself. Somehow he'd been able to hint in his tone that either I would sign it or the deal was off. I saw it was inescapable that I made the final sacrifice of meeting the man in his own grounds once again if I wanted the collection bestowed upon the Jesuits. So I agreed to go, and, to reassure me, he gave me his word of honor that he wouldn't inconvenience me in any way this time. I'll be as perfect a gentleman, he said, as to be worthy of a perfect lady.

It was a coldish autumn day and likely to rain later on. I remember I chose to wear my brown felt beret for the occasion: I tucked the brim under and put it on tilted to one side and pulled right over my forehead. As I looked at my face on the mirror I felt confident in my elegant sobriety. I took a cab downtown to the Ffowlkes Building. I was cool and aloof as the elevator brought me to the 15th floor. Before I could knock at the Turret door, Mr. Ffowlkes had opened it to me. He looked cheerful and friendly. I stepped in, he helped me out of my coat. Of course there was no Mr. Dawson around, probably sent on an errand elsewhere. He offered me a drink; I saw no harm in accepting, quite the contrary, so we went into the refectory and I had a Martini and he had a Scotch and soda. If I may say so, he said, it's a nice hat you have there, and it becomes you wonderfully. I said coldly It's not a hat, it's a beret. Of course it is, he said; and you look a little like Lauren Bacall in *The Big Sleep* – only prettier. Then he led me into the reading-room and we sat at the mahogany table, this time facing each other across the table. The box containing the Alfield Manuscript had remained on

cômodo ouvir-lhe a voz, mas fiquei algo animada e esperançosa de que nem tudo estivesse perdido. Por mais que ele me repugnasse, eu tinha que considerar os interesses da Universidade. Assim escutei seu pedido de desculpas até o fim, quando disse que não tinha nenhuma intenção de voltar atrás em sua decisão sobre o acervo. Aliás, estava me convidando a voltar ao Torreão naquela tarde para que pudéssemos formalmente assinar o documento transferindo aos jesuítas a posse da Coleção Ffowlkes. Isso foi uma surpresa para mim, e naturalmente fiquei bastante feliz em sabê-lo, mas hesitante quanto a voltar à toca do lobo. Então eu disse Sr. Ffowlkes agradeço em nome dos jesuítas sua generosidade, mas creio que não convém nos encontrarmos de novo por algum tempo. Sugiro que um terceiro vá a seu encontro para assinar o acordo. Srta. Thornham, disse ele, quero retratar-me com você, não com terceiros ou enésimos, então faça a gentileza de vir assinar o acordo você mesma. De algum modo foi capaz de insinuar no tom de voz que se eu não assinasse o acordo o trato estava desfeito. Vi que era inevitável fazer o sacrifício final de encontrá-lo mais uma vez em seu próprio terreno se quisesse que a coleção fosse outorgada aos jesuítas. Então concordei em ir e, para tranqüilizar-me, ele me deu sua palavra de honra de que não me criaria inconveniências de qualquer tipo desta vez. Serei um perfeito cavalheiro, disse ele, para ser digno de uma perfeita dama.

Era um dia frio de outono com chance de chover mais tarde. Lembro-me de que decidi usar minha boina marrom de feltro na ocasião: dobrei a aba por baixo e ajeitei a boina de banda à cabeça e puxei-a bem sobre a testa. Ao olhar meu rosto no espelho senti-me confiante em minha elegante sobriedade. Fui de táxi até o Edifício Ffowlkes no centro da cidade. Estava calma e alheia no elevador que me levou ao décimo quinto andar. Antes que pudesse bater à porta do Torreão já o Sr. Ffowlkes a abrira para mim. Parecia alegre e amistoso. Entrei e ele me ajudou a tirar o casaco. Claro que não havia nenhum Sr. Dawson por ali, provavelmente incumbido de alguma tarefa em outro lugar. Ele me ofereceu um drinque; não vi mal nenhum em aceitar, muito pelo contrário, então fomos para o refeitório e tomei um Martini e ele um whisky com soda. Se posso dizê-lo, ele disse, bonito chapéu o seu, e assenta-lhe às mil maravilhas. Eu disse friamente Não é um chapéu, é

the table where we had left it the day before. The room was warm: there was a fire burning in the fireplace across the room. Then Mr. Ffowlkes handed out to me a typewritten sheet of paper. Is this the document I am to sign, I asked. He said Yes: I've consulted my attorneys and they've written it out for me. Then I read it through. It was very short and clear, and had two clauses only: the first clause stated that Mr. Ffowlkes would donate the Ffowlkes Collection to the Jesuit University of New York, and that the Jesuit University of New York would accept the Ffowlkes Collection from Mr. Ffowlkes. The second clause stated that Mr. Ffowlkes would donate the manuscript numbered FfC1516MS136 to Prof. Kathryn Thornham, and Prof. Kathryn Thornham would accept the FfC1516MS136 manuscript and agree to retain it as her personal and inalienable property, and to pledge herself to carry out on her own the critical edition of the manuscript for eventual publication in book format, without delegating this task or responsibility either as a whole or in parts to no third party.

I lost my patience altogether, for I was well aware that Prof. Tracy would never forgive me if I signed this agreement. I cried out at Mr. Ffowlkes For goodness sake, what is this supposed to mean? Do you want to ruin my career? To drive me nuts? To punish me for yesterday's incident? Then he said Miss Thornham I think it's more than time for me to make a clean breast of things to you. He pushed a manila envelope across the table to me and said softly, This is the sentimental motive I told you yesterday that lies behind my donation.

I was so mad I tore the envelope open, and what I saw before me was a two-year old issue of *Look*, a frivolous magazine I had always made a point never to read. He stared fixedly at me and barely breathed. His solemn silence indicated this was a sacred moment to him, and I felt uneasy, as in the presence of an unbalanced man. I feared anything I said or did might make him lose control of himself and get violent. To humour him I opened the magazine at the point where a card was sticking out from the pages – and I was stunned at what I saw. There was this photograph of a woman on one of the pages. The photographer had sneaked behind her as a thief and shot her unawares as she leisurely strolled down

uma boina. É claro que é, disse ele; e você parece um pouco com Lauren Bacall em *The Big Sleep* – só que mais bonita. Então levou-me ao salão de leitura e sentamo-nos à mesa de mogno, desta vez um de cada lado da mesa. A caixa contendo o Manuscrito Alfield permanecera sobre a mesa onde a tínhamos deixado na véspera. O salão estava aquecido: um fogo ardia na lareira do outro lado do salão. Então o Sr. Ffowlkes estendeu-me uma folha de papel datilografada. Esse é o documento que devo assinar, perguntei. Ele disse Sim: consultei meus advogados e eles escreveram o que está aí. Então li tudo de alto a baixo. Era muito curto e claro, e só tinha duas cláusulas: a primeira cláusula referia que o Sr. Ffowlkes doava a Coleção Ffowlkes à Universidade Jesuítica de Nova York, e que a Universidade Jesuítica de Nova York aceitava receber do Sr. Ffowlkes a Coleção Ffowlkes. A segunda cláusula referia que o Sr. Ffowlkes doava o manuscrito de número FfC1516MS136 à Prof. Kathryn Thornham, e a Prof. Kathryn Thornham aceitava receber o manuscrito FfC1516MS136 e concordava em guardá-lo como sua propriedade pessoal e inalienável, e comprometia-se a executar por si mesma a edição crítica do manuscrito para eventual publicação em formato de livro, sem delegar a terceiros essa tarefa ou responsabilidade nem no todo nem em parte.

Perdi totalmente a paciência, pois estava consciente de que o Prof. Tracy nunca me perdoaria se eu assinasse esse acordo. Exclamei para o Sr. Ffowlkes Pelo amor de Deus, o que significa isso? Quer me arruinar a carreira? Deixar-me doida? Punir-me pelo incidente de ontem? Então ele disse Srta. Thornham está mais do que na hora de eu abrir meu coração para você. E fez deslizar sobre a mesa até mim um envelope pardo e disse suavemente, Este é o motivo sentimental que lhe disse ontem que está por trás da minha doação.

Eu estava tão furiosa que rasguei o envelope ao abri-lo, e o que vi diante de mim foi uma edição de dois anos antes de *Look*, revista frívola que sempre fiz questão de nunca ler. Ele olhava fixo para mim e mal respirava. Seu solene silêncio indicava que aquele era um momento sagrado para ele, e senti-me insegura, como em presença de pessoa desequilibrada. Temia que qualquer coisa que eu dissesse ou fizesse poderia levá-lo a perder o controle de si mesmo e tornar-se violento. Para satisfazê-lo abri a revista no ponto onde um cartão se projetava dentre as páginas – e fiquei aturdida com o que vi. Numa das páginas estava

a Manhattan sidewalk in her blue white-polka-dotted dress. It's you, is it not, Mr. Ffowlkes said. I looked up at him, too confused for words, nor would any word in any language be of any use then. He said That's where I saw your dress, and went on in an easy tone, A beautiful photograph, isn't it? A beautiful lady in a neat, beautiful dress. Believe me, I was hooked at first sight. This lady became an obsession. She seemed unreachable, inaccessible – she seemed always to be walking away from me. I realized I had to meet her or bust, so I went straight to the photographer, that boy Kubrick, Stan Kubrick, but Stan couldn't tell me her name or anything, she was just a broad he had shot in a flashing moment as she walked along the street. I got him to sell me a copy of the photograph, paid twenty-five zlotys for it, the kid wouldn't take less. But the fact was, he didn't know her; nobody knew her. I placed an ad in magazines and newspapers but got no answer that mattered. I hired a private eye to track her down, but after a week he hadn't got a single clue to her identity or whereabouts. He told me, Give it up, sir, one just can't find this no-name dame among these seven million people living in this city. She's vanished into thin air – just as the Phantom Lady did in the movie.

When he had said all this Mr. Ffowlkes looked at the photograph in the magazine and said, I'd often look at her and wonder what she was thinking then, where was she going in that nonchalant gait of hers. I told him She was just happy; she had nothing to worry about; she was probably just going home to feed her cat. He sighed deeply and said But now the Phantom Lady's here. Now I've found her – or, to be more exact, she's found me.

Then I said Mr. Ffowlkes, this is all very quaint, I concede it, but now let's get down to business, if you don't mind. He said Why, this *is* business, Miss Thornham. Then I flared up at him What the hell do you mean? And, laying my hand on the typewritten sheet of paper, I said *This* is business, Mr. Ffowlkes. And these are my conditions. *Nothing* will make me sign this paper. *Nothing* will make me have the manuscript for myself. If you want to play game, I'll rephrase the terms of the agreement: the entire collection, with no exception, shall go to the Jesuits. He smiled and said Miss

a fotografia de uma mulher. O fotógrafo viera por trás dela sorrateiro como um ladrão e batera aquela foto enquanto ela passeava calmamente por uma calçada em Manhattan em seu vestido azul com bolinhas brancas. É você, não é, disse o Sr. Ffowlkes. Olhei para ele, confusa demais para dizer palavra, nem palavra alguma de língua alguma teria efeito ali. Ele disse Foi aí que vi seu vestido, e continuou em tom tranqüilo, Bela fotografia, não é? Uma bela moça num vestido simples e belo. Acredite, fui fisgado à primeira vista. Essa moça se tornou uma obsessão. Parecia inalcançável, inacessível – parecia estar sempre caminhando para longe de mim. Entendi que tinha de conhecê-la ou me danar, então fui direto ao fotógrafo, esse menino Kubrick, Stan Kubrick, mas Stan não sabia o nome dela nem nada, era só uma fêmea que ele fotografara num momento fugaz caminhando pela rua. Consegui que me vendesse uma cópia da foto, paguei vinte e cinco zlotys por ela, o garoto não quis aceitar menos. Mas o fato é que ele não a conhecia; ninguém a conhecia. Coloquei anúncio em revistas e jornais mas não recebi nenhuma resposta que valesse alguma coisa. Contratei um detetive particular para localizá-la, mas depois de uma semana ele não tinha nem uma pista sequer de sua identidade ou paradeiro. E me disse, Desista, senhor, não há como encontrar essa dama sem nome no meio das sete milhões de pessoas que vivem nesta cidade. Ela desapareceu no ar – igual à Mulher Fantasma daquele filme.

Depois que disse tudo isso o Sr. Ffowlkes olhou para a fotografia na revista e disse, Eu costumava olhar para ela e me perguntar o que ela estaria pensando ali, onde estaria indo naquele andar indiferente dela. Eu disse a ele Ela só estava feliz; não tinha nada com que se preocupar; estava provavelmente indo para casa alimentar a gata. Ele suspirou fundo e disse Mas agora a Mulher Fantasma está aqui. Agora eu a achei – ou, para ser mais exato, ela me achou.

Então eu disse Sr. Ffowlkes, isso é muito pitoresco, reconheço, mas agora vamos cuidar de negócios, se não se importa. Ele disse Mas isto é negócio, Srta. Thornham. Então explodi com ele O que diabo quer dizer? E, pousando a mão sobre a folha de papel datilografada, eu disse *Isto* é negócio, Sr. Ffowlkes. E estas são as minhas condições. *Nada* me fará assinar este papel. *Nada* me fará ficar com o manuscrito para mim. Se quer continuar o jogo, vou refazer os

Thornham, I don't want any Jesuit in my bed. I was more relieved than enraged when finally I heard the word uttered that cleared up all my doubts and showed me there was but one way out of all this tangle. Then I said in an even voice So that's it: you expect me to go to bed with you in exchange for your collection. What do you take me for, Mr. Ffowlkes – a prostitute? The magazine lay on the table, open at the page with the photograph. Then he looked at it and said Come to think of it, Miss Thornham, now I see where this woman in this photo is going. Don't you see? Jesus, she's going nowhere! She's just a street-walker! Be honest, Miss Thornham, don't you see a street-walker in this photo?

Well, Jane, that was the last straw. I stood up and said Mr. Ffowlkes, have a good day. Give, or sell, your collection and your manuscript to another institution and just forget that you've ever met me. And I added I do hope I'll be ever walking away from you. Then I turned my back on him and moved to the door – but couldn't open it; the son of a bitch had locked it and kept the key. I turned back slowly, ready to use violence if need were to get out of that room. He was standing by the table; he had taken the manuscript out of the box and spread it open on the table. Then I held back as a thought crossed my mind – and a prayer O God, please don't let him do anything to the manuscript. Yet he did: he yanked out a handful of leaves and, before I had a chance to move a step or make a gesture, he had gone and thrown them into the glowing fireplace. I ran forward in the hopes of rescuing those leaves from the fire, but he stopped me on the way and held me in his arms as he'd hold a desperate lover. Then he whispered at my ear These pages are lost for good, and so will the others be, every single one of them, unless you care to save them. Will you save them, Kathryn? My legs gave way under me and I tumbled on the chair. I covered my face with my hands. My heart thumped in my chest, but not a tear came to my eyes. My beret had fallen off my head, disclosing my hair. Mr. Ffowlkes began to fondle it over while clicking his tongue as if he were comforting me from a small annoyance. At last he kissed my forehead and said, By the way, Kathryn, have you any

termos do acordo: a coleção inteira, sem exceção alguma, vai para os jesuítas. Ele sorriu e disse Srta. Thornham, não quero nenhum jesuíta na cama comigo. Fiquei mais aliviada que raivosa quando finalmente ouvi proferida a palavra que aclarava todas as minhas dúvidas e me mostrava que só havia uma saída de todo esse emaranhado. Então disse em voz serena Então é isso: você espera que eu vá para a cama com você em troca de sua coleção. O que acha que eu sou, Sr. Ffowlkes – uma prostituta? A revista jazia sobre a mesa, aberta na página da fotografia. Então ele olhou para a foto e disse Pensando bem, Srta. Thornham, agora vejo aonde é que a mulher dessa foto está indo. Você não vê? Jesus, ela não está indo a lugar nenhum! Ela é só uma mulher da rua! Seja honesta, Srta. Thornham, não vê uma mulher da rua nessa foto?

Bem, Jane, isso foi a gota d'água. Levantei-me e disse Sr. Ffowlkes, tenha um bom dia. Dê, ou venda, sua coleção e seu manuscrito a outra instituição e simplesmente esqueça que me conheceu. E acrescentei E espero estar sempre caminhando para longe de você. Então virei-lhe as costas e movi-me para a porta – mas não pude abri-la; o filho da puta a trancara e ficara com a chave. Voltei-me lentamente, pronta para usar de violência se necessário para sair daquele salão. Ele estava de pé ao lado da mesa; retirara da caixa o manuscrito e o abrira sobre a mesa. Então me detive enquanto um pensamento me cruzava a mente – e uma prece Ó Deus, por favor não deixe que ele faça nada com o manuscrito. No entanto ele fez: arrancou um punhado de folhas e, antes que eu tivesse a chance de dar um passo ou fazer um gesto, já se afastara e as lançara às chamas da lareira. Acorri na esperança de salvar do fogo aquelas folhas, mas ele me obstruiu o caminho e me segurou nos braços como se segurasse uma amante desesperada. Então murmurou ao meu ouvido Essas páginas estão perdidas para sempre, e as outras também estarão, cada uma delas, a menos que você queira salvá-las. Quer salvá-las, Kathryn? Minhas pernas cederam sob o corpo e tombei na cadeira. Cobri a face com as mãos. Meu coração me percutia no peito, mas nem uma lágrima me veio aos olhos. A boina caíra da cabeça, descobrindo meu cabelo. O Sr. Ffowlkes começou a acariciá-lo enquanto estalava a língua como se me estivesse consolando de um pequeno dissabor. Por fim beijou-

plans for this week-end? If you do, my dear, be so kind as to cancel them.

Thirteen week-ends, Jane, were the ransom I had to pay this man for the manuscript: one for each book of the chronicle, including, as he said, chuckling, the first book, which had been lost, Not from any fault of mine, he said. I was forced to bear all this moral and sexual torture not only complacently but meekly. Thirteen week-ends spent in thirteen different hotels and inns upstate, during which I was his for him to do anything he pleased to my body and my soul; I was his escort, his secretary, his nurse, his lover – but not his friend. I had to dine with him, dance with him, walk the fields or beaches with him, make conversation with him, sleep with him, and, of course, have sexual relations with him in circumstances that might only be termed consented rape. I'm exhausted now, Jane. I feel empty, I feel sick, I feel barely alive after reliving all this personal drama on paper. I must hurry up and be done.

My interview with the Board of Trustees at the Jesuit University was made more bearable to me because they were overwhelmed with joy at getting the bulk of the collection; they didn't give a damn for the loss of the Alfield Manuscript, one item in hundreds, and they took it as Prof. Tracy's loss rather than the University's.

On the other hand, my interview with Prof. Tracy shattered me. I had begged Mr. Ffowlkes on the previous week-end at an inn near Tuxedo to release me from my pledge and let me give the manuscript over to Prof. Tracy. Don't be a bitch with scruples, he said. You've earned this manuscript with your body, my dear. You deserve to keep it and profit academically from it more than this old self-conceited man that you wear as a boss. So I went to Prof. Tracy's office with ominous feelings. He was not content in saying I had stabbed him behind his back; as my liaison with a married man was then widely known in the academic landscape he added But this is nothing as compared with fornication and adultery. Have you no shame, Kathryn? Tell me, have you been to confession? I believe you have not, since every week I must hear new reports of your adventures in that man's company. I tried to tell him my version

-me a testa e disse, A propósito, Kathryn, tem planos para este fim-de--semana? Se tem, querida, faça a gentileza de cancelá-los.

Treze fins-de-semana, Jane, foi o resgate que tive de pagar a esse homem pelo manuscrito: um em troca de cada livro da crônica, incluindo, como ele disse, rindo-se álacre, o primeiro livro, que se perdera, Não por culpa minha, disse ele. Fui obrigada a sofrer toda essa tortura moral e sexual não só com complacência mas com docilidade. Treze fins-de-semana em treze diferentes hotéis e pousadas no interior do estado, durante os quais fui dele para ele fazer o que lhe prouvesse com meu corpo e minha alma; fui sua acompanhante, sua secretária, sua enfermeira, sua amante – mas não sua amiga. Tinha de jantar com ele, dançar com ele, caminhar pelos campos ou praias com ele, manter conversação com ele, dormir com ele e, é claro, ter relações sexuais com ele em circunstâncias que só podem ser denominadas estupro consentido. Estou exausta agora, Jane. Sinto-me vazia, sinto-me doente, mal me sinto viva depois de reviver todo esse drama pessoal no papel. Preciso apressar-me e terminar.

Minha entrevista com o Conselho de Diretores da Universidade Jesuítica foi mais tolerável para mim porque eles ficaram assoberbados de alegria por obterem o grosso da coleção; não davam nada pela perda do Manuscrito Alfield, um item dentre centenas, e consideravam-no uma perda mais para o Prof. Tracy do que para a Universidade.

Por outro lado, minha entrevista com o Prof. Tracy me estilhaçou. Eu suplicara ao Sr. Ffowlkes no fim-de-semana anterior numa pousada perto de Tuxedo que me dispensasse do compromisso assumido e me deixasse transferir o manuscrito ao Prof. Tracy. Não seja uma puta cheia de escrúpulos, ele disse. Você ganhou esse manuscrito com seu corpo, minha querida. Merece ficar com ele e lucrar academicamente com ele mais do que esse velho pretensioso que você usa como chefe. Assim cheguei ao escritório do Prof. Tracy com os piores pressentimentos. Ele não se contentou em dizer que eu o tinha esfaqueado pelas costas; como minha ligação com um homem casado já era então de conhecimento geral na paisagem acadêmica, acrescentou Mas isso não é nada comparado com fornicação e adultério. Não tem vergonha, Kathryn? Diga-me, tem se confessado? Creio que não, já que toda semana me vêm notícias de suas aventuras na companhia

of the story. I saw in his face that he didn't believe me. He said Do you want me to believe that you're like a saint on earth, sacrificing your chastity to save a *manuscript*? You expect too much, Kathryn, of this poor old man. Why don't you admit that you sold yourself for the manuscript? I'd respect you more. Not once did he raise his voice: all this was evenly said, as if he disapproved of my choice of a subject for an academic essay. But when I was leaving and looked back at him over my shoulder, he looked as if he had his mouth full of vomit yet could not spit it on the carpet.

So the official truth at the University was that I had ingratiated myself to Mr. Ffowlkes and offered to trade my sexual favors with him not only to gain the collection for the Jesuits but to gain personal possession of the manuscript and become its editor. To make things worse, it was not long before Mr. Ffowlkes' version of the story was known all over New York City, confirming my colleagues' suppositions to the letter. The Board of Trustees, not friendly any more, sat for an extraordinary session and voted *in totum* my dismissal from the University. They went as far as to consider suing me to recover the manuscript, which did not go further for lack of juridical support; after all, as their attorney crudely reasoned when advising against the case, a gift is a gift, even when given to a prostitute – which became a catchphrase in academic circles for some time, often having medieval whore substituted for prostitute.

The ensuing defamation campaign against me shut the doors to me of every university institution in New England, and it was a matter of time before doors began to be shut elsewhere as well. Then you, my dear Jane, came to my succor and offered me a position at your small Texan university. I flew south, was kindly received by you and the other faculty, was duly interviewed by the Augustinian trustees and made under oath an avowal of my disgrace, was frankly, unanimously believed by them, and began my teaching and research career in your university. You of St. Augustine redeemed me from hell and saved me from the emotional breakdown I was sliding into.

desse homem. Tentei contar-lhe minha versão da história. Vi em seu rosto que não acreditava em mim. Ele disse Quer que eu acredite que você é uma santa na terra, que sacrifica sua castidade para salvar um *manuscrito*? Você espera demais, Kathryn, deste pobre velho. Por que não admite que se vendeu em troca do manuscrito? Eu a respeitaria mais. Nem uma vez levantou a voz: tudo isso foi dito serenamente, como se ele discordasse do assunto que eu escolhera para um ensaio acadêmico. Mas quando eu já estava indo embora e olhei para trás por cima do ombro, ele parecia alguém que tivesse a boca cheia de vômito e não pudesse cuspir no tapete.

Assim a verdade oficial na Universidade era que eu tinha conquistado as boas graças do Sr. Ffowlkes e proposto negociar com ele meus favores sexuais não só para conseguir a coleção para os jesuítas mas também obter para mim a posse do manuscrito e assumir a sua edição. Para tornar as coisas ainda piores, não demorou muito para que a versão da história segundo o Sr. Ffowlkes fosse conhecida em toda a cidade de Nova York, confirmando à letra as suposições de meus colegas. O Conselho de Diretores, não mais amistoso, reuniu-se em sessão extraordinária e votou *in totum* minha dispensa da Universidade. Chegaram ao ponto de cogitar a possibilidade de me processar para recuperar o manuscrito, o que não foi adiante por falta de base jurídica; afinal, como o advogado deles cruamente argumentou ao opor-se ao processo, presente é presente, mesmo quando dado a uma prostituta – frase que esteve na moda por algum tempo nos círculos acadêmicos, tendo às vezes a palavra prostituta substituída por puta medieval.

A subseqüente campanha de difamação contra mim fechou-me as portas de todas as instituições universitárias da Nova Inglaterra, e foi só uma questão de tempo até que as portas começassem a fechar-se também em outros lugares. Então você, querida Jane, veio em meu socorro e me ofereceu um cargo em sua pequena universidade texana. Voei para o sul, fui carinhosamente recebida por você e pelos demais professores, fui devidamente entrevistada pelos diretores agostinianos e fiz-lhes sob juramento um relato de minha desgraça a que deram crédito franca e unanimemente, e comecei minha carreira de ensino e pesquisa em sua universidade. Vocês de Santo Agostinho me redimiram do inferno e salvaram do colapso emocional para onde eu estava resvalando.

Before I left New York I returned to the small church where I had made my confession and my penance some months before. The same priest was there and listened to the end of my story. When I had finished he said, As I recall, I advised you not to sacrifice your body and soul for an old parchment; why wouldn't you do as I said? Father, I answered, this was not about a parchment. This was about life. This manuscript teems with life. Men and women dead centuries ago live their lives again when you read their story. I saved them all from total oblivion and, to be honest, I don't regret what I did. If you don't, he said, I can't give you any penance and absolve you. Father, I said, I don't need any penance; my sin was my penance. God knows it. Let him absolve me then.

As I was just writing the former paragraph I was reminded of a passage in Thomas Wolfe's *Look Homeward, Angel*. He wrote that each moment is the fruit of forty thousand years; that the seed of our destruction will blossom in the desert; that the love that ended yesterday in Texas has begun in Crete four thousand years ago. Not that old, the seed of my destruction blossomed from an ivy leaf in Europe six hundred years ago; the rape of my body, the murder of my soul, that happened two years ago in New York State, has begun in medieval Niniven on the day a young lady was raped and murdered for no other sin, no other crime, than having loved a man that incidentally was her own brother. We're all connected and God alone knows the answers to the meaning of our lives.

Give little Alison my love.

Yours for life,

Kath.

The end of

An Ivy Leaf: A Bilingual Novel

Antes de deixar Nova York voltei à pequena igreja onde fizera minha confissão e minha penitência alguns meses antes. O mesmo padre estava ali e escutou o final da história. Quando terminei disse ele, Segundo recordo, eu adverti que não sacrificasse seu corpo e alma por causa de um velho pergaminho; por que não fez o que eu disse? Pai, respondi, não se trata aí de um pergaminho. Trata-se de vida. Esse manuscrito está cheio de vida. Homens e mulheres mortos há séculos vivem suas vidas de novo quando lemos a história deles. Salvei-os de total esquecimento e, para ser honesta, não me arrependo do que fiz. Se não se arrepende, disse ele, não posso dar-lhe penitência nem absolvição. Pai, eu disse, não preciso de penitência; meu pecado foi minha penitência. Deus bem sabe. Que ele me absolva então.

Enquanto escrevia o parágrafo anterior lembrei-me de uma passagem de *Look Homeward, Angel*, de Thomas Wolfe. Ele escreveu que cada momento é o fruto de quarenta mil anos; que a semente de nossa destruição brotou no deserto; que o amor que terminou ontem no Texas começou em Creta quatro mil anos atrás. Não tão antiga assim, a semente de minha destruição brotou de uma folha de hera na Europa seiscentos anos atrás; o estupro de meu corpo, a tortura de minha alma, que aconteceram dois anos atrás no estado de Nova York, começaram na Níniva medieval no dia em que uma jovem da nobreza foi estuprada e morta por nenhum outro pecado, nenhum outro crime, senão seu amor por um homem que casualmente era seu próprio irmão. Estamos todos interligados e só Deus sabe as respostas para o significado de nossas vidas.

Dê meu amor à pequena Alison.

Sua para sempre,

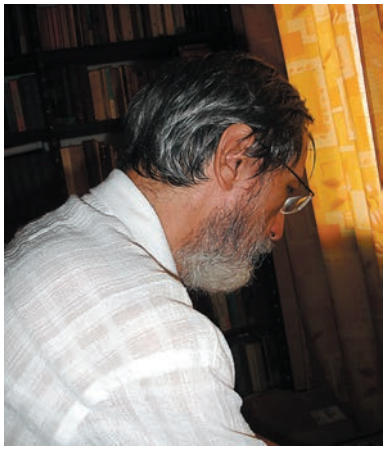
Kath.

Fim de

A folha de hera: romance bilíngüe

ENVOI

Yes, you author, your long task is done,
And it's but fair that you feel light, and happy,
And proud of your authorship. Yet,
Do stop a minute, please, and look, and think:
Would you, you author you, have done it at all,
Had your muse not been at your side since the beginning,
Had she not believed that you were the man for this book,
Had you not done it more for her sake than for yours own?
Of course you wouldn't.
So, you author you, now you see you owe this book to another,
Let this envoi be an act of love and gratitude,
Of kissing hands, and of paying dues:
Let the last word of your book be the name of your muse:
Clara.



Reinaldo Santos Neves – Nascido em Vitória, ES, em 3 de dezembro de 1946. Estudos básicos na Escola Sagrado Coração de Jesus (1954-57) e no Colégio Estadual do Espírito Santo (1958-64). Formado em Letras (Português-Inglês) pela Ufes (1965-68). Servidor técnico da Ufes (1970-2012) e escritor residente da Biblioteca Pública do Espírito Santo (2009-14). Ficção longa: *Reino dos medas* (1971), *A crônica de Malemort* (1978), *As mãos no fogo: romance graciano* (1984, com data de 1983), *Sueli: romance confesso* (1989), *Kitty aos 22: divertimento* (2006), *A longa história* (2007), *A ceia dominicana: romance neolatino* (2008), *A folha de hera: romance bilíngüe* (três volumes: 2011, 2012, 2014), e *Dois graus a leste, três graus a oeste* (2013), de que a segunda parte, *A história inconfessável* (inacabada), pode ser lida no site Estação Capixaba. Ficção curta: *Má notícia para o pai da criança* (encarte do jornal *A Gazeta*, 1995), *A confissão* (conto católico, 1999), e *Heródoto, IV, 196* (co-edição Cousa / Instituto Phoenix, 2013). Poesia casual: *Poema graciano* (in *Letra* 2, 1982) e *Muito soneto por nada* (1998).

9 788564 423343

Então ele disse Srta. Thornham está mais do que na hora de eu abrir meu coração para você. E fez deslizar pela mesa até mim um envelope pardo e disse serenamente, Este é o motivo sentimental que lhe disse ontem que está por trás da minha doação. Eu estava tão furiosa que rasguei o envelope ao abri-lo, e o que vi diante de mim foi uma edição de dois anos antes de *Look*, revista frívola que sempre fiz questão de nunca ler. Ele olhava fixo para mim e mal respirava. Seu solene silêncio indicava que aquele era um momento sagrado para ele, e senti-me insegura, como em presença de pessoa desequilibrada. Temia que qualquer coisa que eu dissesse ou fizesse poderia levá-lo a perder o controle de si mesmo e tornar-se violento. Para satisfazê-lo abri a revista no ponto onde um cartão se projetava dentre as páginas – e fiquei aturdida com o que vi. Numa das páginas estava a fotografia de uma mulher. O fotógrafo viera por trás dela sorrateiro como um ladrão e batera aquela foto enquanto ela passeava calmamente por uma calçada em Manhattan em seu vestido azul com bolinhas brancas. É você, não é, disse o Sr. Ffowlkes. Olhei para ele, confusa demais para dizer palavra, nem palavra alguma de língua alguma teria efeito ali.

PUBLICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
VENDA PROIBIDA

APOIO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
DOCETE OMNES GENTES
UFES

PARCERIA

INSTITUTO SINCADES
INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL E CULTURAL

REALIZAÇÃO

SECRETARIA DA CULTURA

BPES
BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO
LEVY CIRÍCIO DA ROCHA

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE